Impresso em papel de NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA

ANNO XXVII N. — 10.144
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1928

LARGO DA CARIOCA, 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AGENCIAS AMERICANA E BRASILEIRA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

A «Westminster Gazette» salienta em artigo a harmonia dos Estados Americanos e destaca a attitude do Brasil como tendo impedido surgissem quaesquer perturbações em Havana

Foram pagos pela França aos Estados Unidos dez milhões de dollars de juros da sua divida de guerra

Estão agitados os animos politicos na provincia argentina de Santa Fé, tendo corrido noticias do envio de tropas e navios de guerra pelo governo federal

A historia pittoresca das nossas revoluções

A industria dos batalhões patrioticos não é nova, mas só appareceu com a Republica

A DA LEGALIDADE, PORÉM, QUASI SE PERDE NA NOITE DOS TEMPOS

...ria muito que aprender na escola de probidade em que se educaram os grandes generaes do Imperio. Não se furtando jámais aos deveres do patriotismo, nas mais difficeis situações em que se encontravam, nunca renunciavam esses velhos soldados ao bom humor, que tanto amenizava a monotonia da vida de campanha.

A rigidez da disciplina nada soffria com esse espirito espontaneo, que irrompia nas mais sérias conjunturas, para desarmar impertinencias ou offerecer soluções aos expedientes da administração ou aos assumptos de guerra.

Episodios ignorados sobre os escrupulos de Caxias

E' sobejamente conhecida a nobreza do caracter de Caxias. Ninguem o sobrelevava em patriotismo, nem na correcção e lisura com que agia na dupla qualidade de cidadão e de soldado.

Tendo comprado, em 1850, uma fazenda na então provincia do Rio de Janeiro, ao tomar posse de sua propriedade rural, verifi-

O duque de Caxias que foi um extremado inimigo da industria da legalidade

cou a existencia de mais de sessenta escravos além do numero constante da escriptura de acquisição.

Caxias communicou isso ao vendedor, sem perda de tempo. Este, procurando vencer os escrupulos do duque, disse-lhe naturalmente:

— São escravos da nação; continue a desfrutar os seus serviços.

Não esteve por isso o comprador. Reuniu promptamente os desgraçados captivos e deu-lhes "a liberdade incondicional".

Ora, um homem desse feitio não podia transigir com os prevaricadores de todos os matizes, nem com os negocistas, que já naquelle tempo exploravam a rendosa industria da defesa da ordem.

Os industriaes da legalidade dos tempos antigos

Quando Caxias, em 9 de novembro de 1842, assumiu, em Porto Alegre, o governo e o commando militar da provincia do Rio Grande do Sul, procurou, antes de tudo, informar-se, com exactidão, de todas as questões que se entendiam com a direcção da guerra. A rebeldia dominava a maior parte do territorio riograndense. A autoridade do Imperio estava circumscripta a uma área nunca superior a quarenta mil kilometros quadrados. A politica militar do governo central tinha sido, até então, muito frouxa e pouco habil. A convicção do exito na luta por parte dos republicanos provinha justamente de tão patente debilidade. O ministro Bernardo de Vasconcellos, que reflectia o pensamento da Regencia, pedira certa vez, encarecidamente ao parlamento que lhe désse recursos para o esmagamento da sublevação. "Dae-me dinheiro, e eu acabarei a guerra!", exclamou elle.

A escassez dos recursos monetarios não impedia, entretanto o florescimento dos negocios escusos, á sombra da legalidade.

O maior soldado do Brasil penetrou a fundo no segredo de algumas fortunas rapidas, amassadas com sangue e lama. E na sua correspondencia reservada com o governo imperial, o eminente Caxias alludia ás excellentes qualidades das tropas encontradas na Provincia, não esquecendo de verberar as inclinações negocistas de muitos officiaes superiores. A linguagem de taes documentos é muito crúa e não autoriza generosidades nas restricções feitas pelos historiadores, unicamente no interesse delicado de não perturbarem a paz dos tumulos...

Antes do commando de Caxias, eram frequentes os alongamentos das marchas, em curvas inconcebiveis, para o augmento do consumo do gado, fornecido pelos proprios commandantes.

As marchas fulminantes do consolidador do Imperio causavam desgostos surdos á ciganagem legalista que se cevava nos fornecimentos.

Queixava-se um delles a um tradicional fazendeiro fronteiriço atrozmente prejudicado pelas operações de guerra, dizendo em resumo:

— O barão de Caxias mata os *milicos* (soldados) e a *reunada* (cavalhada).

— Em compensação, retorquiu-lhe o fazendeiro, poupa o gado das fazendas... Agradam-me os habitos guerreiros do barão...

Os contemporaneos do grande cabo de guerra referiam-se tambem ao incidente occorrido entre este e um fornecedor enriquecido durante a luta civil. O esforçado legalista enaltecia os seus bons serviços ao imperador e a excellencia dos artigos fornecidos ao exercito em campanha.

— Sua majestade, disse-lhe Caxias, mal contendo a ironia, não deve agradecer esses cuidados. Se as tropas não fossem tratadas a vela de libra, talvez que a revolução não houvesse durado tanto...

E deu ordem ao seu quartelmestre para que revisasse bem a conta da cavalhada vendida por tão delicado legalista.

— Temo, accrescentava o commandante das forças imperiaes, que o demasiado zelo e o patriotismo desse homem levem a errar contra elle proprio.

Os velhos generaes do Imperio atrapalhavam quanto podiam os planos dessa gente, que se enriquecia na defesa equivoca da legalidade.

A industria dos batalhões patrioticos surgiu com a Republica

Esse aspecto curioso do legalismo industrializado appareceu unicamente nas revoluções da Republica. Antigamente, a defesa da ordem institucional era confiada ao exercito e á guarda nacional. Quando esta se encontrava em serviço de campanha, estava equiparada ás forças de linha. As folhas de pagamento obedeciam ás exigencias do serviço do exercito: O pagamento dos soldos fazia-se do mesmo modo e simultaneamente com os do exercito.

Na revolução federalista de 1893, os batalhões patrioticos proliferaram immensamente e fizeram a prosperidade de innumeros espertalhões. A não ser o risco profissional de algum encontro imprevisto com forças adversas, não havia negocio mais lucrativo. E' bom que se diga que esse genero de emprezas patrioticas reclamava uma relativa popularidade do incorporador. Não havia, então, como se verificou depois, no periodo da degradação bernardesca, sociedade de quótas, de responsabilidade limitada, para a organização de corpos patrioticos.

No inicio do governo de Prudente de Moraes, ordens ainda mais severas foram enviadas neste sentido, por intermedio do Ministerio da Fazenda.

Dois funccionarios iam aos acampamentos e mandavam formar o pessoal para verificação dos effectivos. Era um dia de juizo para o caudilho negocista e da formatura do seu pessoal.

Para não se trair, nem descobrir o seu plano de assalto ao Thesouro, tinha que inventar a historia dos piquetes e patrulhas espalhados a grandes distancias e fantasiar licenciamentos por molestias e para espionagem.

Quando as patranhas não convenciam os representantes da Fazenda Nacional, mostravam-se os commandantes descontentes, zangavam-se, "viravam bicho" e, não raro, teciam intrigas dessavadas contra as autoridades superiores da Republica.

Contava sempre o coronel José Gabriel que o secretario de um regimento de patriotas fôra incumbido da communicação ao commando geral da columna de certos detalhes do serviço de vigilancia da região confiada á sua defesa.

O coherente legalista conhecia bem a penuria franciscana dos effectivos, mas exagerava de modo absurdo o numero de praças de cada piquete.

Intervindo o commandante, no sentido de uma necessaria diminuição das cifras, respondeu-lhe o obediente subalterno:

— Estou aqui cumprindo as suas *ordens de crescer*, meu commandante...

A repercussão desses escandalos na capital do Estado obrigou a pagadoria a um confronto cauteloso, no acto do pagamento, entre o numero das folhas apresentadas e os effectivos realmente presentes, em gozo de saúde, em condições do serviço militar.

De uma feita, teve noticia o commando de certo corpo patriotico conhecido por suas grotescas façanhas que seguira de Porto Alegre o pagador para ver de perto o pessoal que estava em armas.

O alvoroço foi grande. O batalhão estava reduzido a meia duzia de gatos pingados. Conselhos daqui, suggestões dali, lembranças de acolá, resolve finalmente o estado-maior do quasi imaginario regimento a recrutar o elemento costumeiro de suas formaturas pagamento. Mas como não houvesse gente valida na medida do necessario pelas immediações, foi destacado o capitão ajudante para se entender com um velho caboclo, que arrebanhava sempre a vizinhança invalida para essas indignas pantomimas.

Mal o official fala ao experto Cyrino em novo recrutamento do "pessoal do come-soldo", diz este, com velhacaria e subentendidos:

— Ah! moço, a cabocIada aqui está resabiada e não quer fazer mais numero a leite de pato...

Dizia tudo a bom entendedor.

O official voltou immediatamente ao acampamento para dar sciencia da recusa do Cyrino.

Deu-se-lhe ordem, então, para que enganbelasse, mais uma vez o obstinado gaúcho por meio de promessas.

Ao approximar-se deste, novamente, o mensageiro, disse-lhe com suavidade:

— O commandante manda dizer-lhe que não faltará nada ao pessoal e que já deu ordem para se preparar o churrasco...

— Diga lá, moço, que a promessa é boa, mas é que o diabo do povo daqui não gosta de churrasco de casa...

Alludia o Cyrino á ultima churrascada, para os effeitos do pagamento do soldo. Tinham-lhe tirado occultamente, na vespera tres rezes da pequena ponta de gado que pastava numa canhada, longe da estrada e da vista das forças.

Arrebanhamentos de gado nas estancias particulares

O arrebanhamento de gado de particulares, para a venda nos mercados de outros Estados e no Uruguay, foi um ramo de negocio muito lucrativo no decurso da revolução federalista.

Havia um fazendeiro serrano que se jactava de possuir o mais bonito rodeio daquelles pagos. Uma bella manhã, teve elle sciencia de que uma força, de passagem pela estancia, lhe havia levado sessenta rezes.

Premuniu-se o estancieiro rodeado de cartas de recommendações dos chefes governistas e foi á procura do commandante desse bando de salteadores.

O prejudicado era um homem muito atilado e gracejador. Não mais natural que usasse das necessarias reservas de linguagem conhecendo bem a indole da gente com quem ia tratar e a época que se atravessava. Ninguem tinha a cabeça segura sobre os hombros...

Deante das cartas de apresentação, foi attendido promptamente pelo supremo commando. Mandou este verificar immediatamente a marca do gado arrebanhado. Comprovou-se a verdade da queixa.

— Mas é preciso ter-se em vista, objecta o official arrebanhador, que esse gado se metteu na minha tropa *voluntariamente*, sem que eu visse.

— Foi assim mesmo, sr. capitão; isso é um gado *morredor*, disse o fazendeiro. Elle vae *voluntario* com quem passa... Depois, o sinuelo (gado manso que serve de guia) tem mel... Só me fica o trabalho de andar batendo com a cabeça para o procurar...

Devolveu-se, a contragosto, ao reclamante o gado furtado. Mas, poucos dias depois, era de novo arrebanhado, e, desta vez, sem possibilidade de protesto, nem de devolução.

O burro de brincos

Muitos annos após a pacificação do Rio Grande do Sul, levada a effeito por Prudente de Moraes, ainda appareciam os aproveitadores da revolução, sob a fórma de reclamantes de prejuizos.

Percorria, em 1900, a região colonial italiana daquelle Estado o conde Antonelli, ministro plenipotenciario da Italia junto ao governo do Brasil, quando lhe appareceu, em Antonio Prado, importuno colono pedindo o pagamento de um burro, que lhe fôra arrebatado pelas forças legaes.

Dizia o prejudicado que o Brasil já havia entregue ao governo do seu paiz o montante das indemnizações devidas aos italianos e não havia, portanto, razão para se lhe negar a parte que lhe correspondia.

O conde Antonelli tinha já obtido informações seguras sobre o preço corrente de animaes a tempo do allegado prejuizo.

Voltando-se para o duvidoso prejudicado, perguntou-lhe á queima-roupa:

— Quanto valia o seu burro?

— Cinco contos de réis, excellencia, respondeu o colono.

— Então o seu burro usava brincos de brilhantes; porque burros de carroça a cinco contos de réis só se compram aqui os que se acham neste caso.

O homenzinho não desistiu da sua reclamação.

Ninguem sabe, porém, se foi afinal, attendido.

A EFFERVESCENCIA POLITICA NA REPUBLICA ARGENTINA

"La Prensa" noticia a partida de canhoneiras e tropas para a provincia de Santa Fé

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O jornal "La Prensa" noticiou esta manhã que foi informado em fonte absolutamente digna de fé de que partiria hoje uma canhoneira, levando tropas federaes, para a provincia de Santa Fé, como medida de precaução para as eleições que se realizarão amanhã naquella provincia. O mesmo jornal accrescenta que partirá depois uma segunda canhoneira.

O jornal "La Nacion" desmente a noticia de que estejam para ser enviadas a Santa Fé aquellas canhoneiras.

Mais tarde, foi noticiado por "La Prensa" que as tropas estacionadas em Santa Fé tiveram ordens de recolher a quarteis.

Buenos Aires, 4 (U. P.) — Dizem noticias procedentes de Santa Fé, que nessa cidade se acham os animos muito exaltados. Teme-se que se produzam conflictos sangrentos por occasião das eleições de amanhã. O governo está resolvido a enviar tropas e forças da Marinha, afim de manter a ordem. Seguiu para o porto de Entre Rios um navio de guerra, devendo partir outro com o mesmo destino.

Guarda-se reserva sobre as causas que determinaram essa rigorosa medida.

O vôo de Costes e Le Brix

Tentando uma só etapa de Mexico a Nova Orleans

Mexico, 4 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix partiram desta capital hoje, ás sete horas e oito minutos da manhã, em vôo directo para Nova Orleans.

New Orleans, 4 (U. P.) — Os aviadores francezes Costes e Le Brix, chegaram a esta cidade ás 17 horas e 20 minutos de hoje.

O GOVERNO DE ATHENAS TOMA PRECAUÇÕES

Tropas de sobreaviso para conterem os planos dos militaristas

Athenas, 4 (U. P.) — As guarnições tiveram ordem de manter-se continuamente alertas, em consequencia das noticias de que os elementos militaristas estão realizando reuniões com o fim de conseguir a formação de um gabinete sob a chefia do sr. Condyles.

Athenas, 4 (U. P.) — O governo ordenou a transferencia immediata do general Pangalos da prisão da ilha de Creta para a ilha de Aegina temendo que a agitação que reina nessa localidade contra os impostos degenere em um levante popular em consequencia do qual seja posto em liberdade o antigo presidente da Republica.

Athenas, 4 (A. A.) — O sr. Kafandaris acceitou o convite para formar Gabinete.

O PROXIMO VÔO DE SARMENTO DE BEIRES

Seu objectivo não será divulgado nem mesmo no momento da partida

Lisboa, 4 (A. A.) — O apparelho comprado pelo commandante Sarmento de Beires para o seu proximo vôo, com os recursos fornecidos pela colonia portugueza no Brasil, terá o raio de acção de mil kilometros, estando já paga a primeira prestação.

Tendo embora dessistido de seu vôo directo ao Brasil, pretende o ex-piloto do "Argos" realizar um grande vôo cujo objectivo não deseja publicar nem mesmo na hora de inicial-o. O commandante Beires partirá brevemente para Paris, afim de assistir á construcção de seu novo avião.

Lisboa, 4 (U. P.) — Sarmento de Beires informou á United Press que abandonára o projecto do raid á costa africana e brasileira, em abril proximo, á falta de dinheiro, pensando agora na realização de outro plano não traçado definitivamente.

O EMPRESTIMO ARGENTINO

Seu destino é amortizar os emprestimos empregados no armamentismo

Buenos Aires, 4 (U. P.) — A United Press foi informada esta manhã, no Ministerio da Marinha, de que o emprestimo de vinte milhões de dollars lançado hontem em Nova York, será applicado exclusivamente á amortização de outros emprestimos anteriormente negociados para a acquisição de armamentos.

O submarino fóra da lei

E' pensamento dos Estados Unidos propor aos outros paizes a prohibição do seu emprego

Washington, 4 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Kellog, dirigiu uma carta á Commissão das Relações Exteriores da Camara dos Representantes, declarando que os Estados Unidos desejam assignar um tratado com outros paizes, prohibindo o emprego do submarino.

O sr. Kelog approva a resolu-

O sr. Kellog approva a resolução á qual recommenda que o emprego do submarino seja declarado fóra da lei.

Uma conferencia de De Pinedo sobre aviação commercial

Roma, 4 (U. P.) — O marquez De Pinedo fez hoje uma conferencia sobre a aviação intercontinental commercial.

Declarou De Pinedo que embora os aeroplanos fossem mecanicamente perfeitos, ainda se achavam em estado de incubação como meios de transporte a longas distancias, devido á lenta organização das bases quer em terra quer no mar.

Declarou o conferencista que o desenvolvimento da aviação exigia especialmente a creação e apparelhamento de hydroportos no mar e nos rios e citou a Australia e Mattogrosso como exemplos de regiões de immensas possibilidades, se forem estabelecidas nas mesmas linhas aereas regulares.

Affirmou o marquez De Pinedo que a linha entre a Europa e a America do Sul é mais vantajosa do que a da Europa á America do Norte, visto apresentar menos difficuldades meteorologicas.

Reabrem-se os cinemas de Guatemala

Guatemala, 4 (U. P.) — Os cinemas abriram hoje após varios mezes de inactividade, devido á recusa dos gerentes a pagar o imposto de 15 por cento para as instituições de caridade, o qe agora acceitaram.

Chega a Nova Delhi a missão Simons

Nova Delhi, 4 (U. P.) — Chegou a sta capital a Commissão Simons, sendo recebida pelos representantes do vice rei, do governo e da legislatura.

O MERCADO DO CAFÉ EM NOVA YORK

A producção brasileira continúa a dominar a situação

Nova York, 4 (U. P.) — Durante a semana que termina hoje o mercado de café manteve-se firme com accentuada tendencia para alta. O producto brasileiro continúa a dominar a situação com toda segurança.

Os mercados norte-americanos acham-se sem stocks, devido a que os commerciantes acreditam que qualquer augmento da procura, provocará inevitavelmente a alta das cotações.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

O sr. Yanguas Messia fala nos beneficios que os trabalhos de Havana trarão á America

Hendaya, 4 (U. P.) — Noticias aqui recebidas de Madrid dizem que o sr. Yanguas Messia, falando sobre a Conferencia Pan-Americana, manifestou a sua opinião de que os trabalhos de Havana beneficiarão o Hemispherio Occidental e, em troca, não resultará para a Hespanha nenhum isolamento com relação aos paizes da America Latina.

Londres, 4 (U. P.) — O jornal "Westminster Gazette" publica hoje um artigo intitulado "A União dos Estados Americanos", em que estuda minuciosamente as relações dos Estados Unidos com os demais paizes americanos, para concluir que a presente conferencia pan-americana, reunida em Cuba, demonstrou mais uma vez "quão seguros são os fundamentos da solidariedade dos paizes do Novo Mundo".

Allude esse jornal ás perspectivas pessimistas da conferencia de Havana, "que alguns elementos irrequietos desejavam ver transformada num campo de batalha" e diz que o caso da Nicaragua "foi sabiamente retirado dos debates, graças á enorme força da resistencia da chancellaria do Rio de Janeiro, unica que se pronunciou sem rebuços contra qualquer perturbação dos trabalhos da conferencia pela discussão de um caso politico "concreto".

Havana, 4 (U. P.) — A Commissão de Direito Internacional, começou hoje uma importante sessão. O respectivo presidente sr. Guerrero do Salvador abandonou temporariamente a presidencia, visto desejar tomar parte nos debates e discutir o relatorio do sr. Victor Maurtua, chefe da delegação peruna.

O dr. Raul Fernandes assumiu a presidencia.

O sr. Maurtua abriu o debate, pronunciando longo discurso, expondo a concepção fundamental em que se baseia seu parecer.

Declarou o orador que os principios do direito internacional não podem ser inflexiveis, devendo ser modificados occasionalmente de accôrdo com as necessidades nacionaes.

Affirmou que o direito á existencia de qualquer Estado, está limitado pelo direito dos outros Estados. A independencia não é um direito absoluto, senão limitado pela justiça. As nações não podem praticar actos a seu talante como se vivessem em um deserto.

O delegado americano sr. Charles Evans Hughes apoiou o sr. Maurtua e recommendou á Conferencia, como sendo de grande importancia "a unificação de nossos esforços em uma simples e clara expressão desses principios".

Disse o sr. Hughes que a adopção dos principios, direitos e obrigações das nações expostos pelo sr. Maurtua constituiria a magna carta das Republicas americanas.

O sr. Guerrero do Salvador combateu o relatorio do sr. Maurtua fazendo observar que o projecto de codigo adoptado no Rio de Janeiro estipulava que nenhuma nação pode intervir nos negocios internos das outras nações, accrescentando que não discutiria os projectos do sr. Maurtua por tratar-se de uma materia nova.

O sr. Pierryedon, chefe da delegação argentina, sem fazer uma referencia directa ao relatorio do sr. Maurtua recommendou que se formulassem categoricamente definições precisas.

O delegado argentino declarou que a soberania dos Estados consiste no direito absoluto á inteira autonomia interna e á completa independencia. Accrescentou o sr. Pueyrredon que a estabilidade da Europa repousa no direito de soberania e continuou:

"A intervenção diplomatica ou armada, permanente ou temporaria, é um ataque á independencia dos Estados, que não se justifica pelo dever de proteger os interesses de seus cidadãos desde que esse direito não póde ser exercido ao mesmo tempo pelas nações fracas quando seus subditos soffrem prejuizos em virtude das convulsões dos grandes e fortes Estados"

O movimento revolucionario de 1922

Baixou hontem a cartorio a sentença desse processo que tanto empolgou a opinião publica

MUITOS DOS ACCUSADOS, ANTES IMPRONUNCIADOS PELO PROPRIO AUTOR DA SENTENÇA, FORAM AGORA CONDEMNADOS

Avançando para a luta com os dois mil da legalidade, que inundaram todos os recantos de Copacabana, vendo-se á direita da gravura o dr. Octavio Corrêa que se apresentou espontaneamente para morrer

O juiz federal da 1ª vara, dr. Olympio de Sá e Albuquerque baixou, hontem, a sentença proferida no processo relativo ao movimento revolucionario de 1922.

Esse magistrado, como toda a gente está lembrada, impronunciou todos os accusados pelo fundamento da falta de idoneidade e suspeição da prova testemunhal.

Da tal despacho recorreu o procurador criminal da Republica para o Supremo Tribunal Federal, que após longos debates resolveu reformar a sentença de primeira instancia, para pronunciar grande maioria dos indiciados.

Voltando novamente os autos ás mãos do dr. Olympio de Sá e Albuquerque, este ditou, hontem, a sentença absolutoria para uns e condemnatoria para outros.

Começa o juiz federal por fazer um historico da situação anormal em que se encontrava o paiz, com as lutas partidarias, em face da successão presidencial e escreve:

"Como narra o libello, ao passo que nesta capital, na madrugada de 4 para 5 de julho de 1922, irrompia o movimento revoltoso no forte de Copacabana, na Escola Militar, no 1º regimento de infantaria e occorriam no 1º batalhão de engenharia factos reputados graves, quasi todas as forças da guarnição de Matto-Grosso, ás ordens do general Clodoaldo da Fonseca, marcharam para Tres Lagôas, com o fim de, passando o rio Paraná e atravessando o Estado de São Paulo, se reunirem aos revolucionarios daqui.

Bastaria a simultaneidade destas lamentaveis occorrencias, mesmo que não existissem outras provas, para evidentemente indicar o accordo entre os revolucionarios para a consecução do fim visado.

Por taes factos foram considerados responsaveis civis e militares, tendo sido resolvido que os primeiros fossem processados na Justiça Federal e os outros na Justiça Militar.

O processo instaurado contra os civis já foi julgado por este juizo e pela Superior Instancia, não tendo sido nenhum condemnado.

Relativamente aos militares, tendo sido requerido um "habeas-corpus", o Egregio Supremo Tribunal Federal declarou, em 3 de janeiro de 1923 (fls. 2096, do vol. XI destes autos), que a Justiça Federal era a competente para processal-os, visto tratar-se de delicto politico. Apresentada a denuncia em 26 de janeiro daquelle anno, por causa da difficuldade da intimação de tantos accusados quasi todos em liberdade, só a 12 de maio começaram os depoimentos das testemunhas. A fls. 6427, do vol. 22 encontra-se o despacho proferido, em 26 de dezembro de 1923, pelo digno juiz summariante, impronunciando os soldados que se achavam no forte de Copacabana, poucos civis que não haviam sido denunciados no primeiro processo, 588 alumnos da Escola Militar, cinco officiaes, e pronunciando os demais, em numero de 92, como incursos no art. 107 do Codigo Penal.

Expedidos e cumpridos os mandados de prisão, recorreram diversos dos accusados, e, em 4 de junho de 1924 (fls. 6918, do vol. 23), confirmei o despacho recorrido, menos com relação a oito sargentos, que foram excluidos da pronuncia. Ainda desta decisão foi interposto recurso para o Venerando Supremo Tribunal Federal, o qual, como se vê fls. 7099, do vol. 24, em 2 de maio de 1925, deu, em parte, provimento para impronunciar cinco recorrentes e para reformar a sentença relativamente á classificação do delicto, declarando:

"Nada nos autos convence que o intuito dos revolucionarios fosse mudar a Constituição da Repu-

Os "Dezoito do Forte" — Um dos ultimos retratos do commandante da epopéa de julho, o tenente Newton Prado, morto no combate que sustentou contra os 2.000 da legalidade.

blica ou a fórma do governo nella estabelecido: mas, sim, fazer um protesto collectivo e violento contra as violencias do chefe do Estado, o que bem deixa vêr que, não o do art. 107, como foram pronunciados, mas o do art. 111 do Codigo Penal, é o delicto que lhes devia ter sido imputado, e pelo qual devem responder."

Oppostos embargos de declaração, foram os mesmos recebidos pelo accordão de 15 de julho de 1925 (fls. 7153, vol. 24) para o fim de "declarar que a pronuncia foi decretada no artigo 111 do Codigo Penal, mas com a combinação do artigo 13 do mesmo Codigo, por se tratar de tentativa e não de delicto consummado."

Baixando os autos, em 21 de agosto de 1925, estava procedendo á formação de culpa de outro processo politico, o da chamada Conspiração Protogenes, cujos denunciados, tambem em grande numero, se encontravam todos detidos, ao passo que deste processos poucos ainda se achavam presos, visto o egregio Supremo Tribunal ter mandado pôr em liberdade diversos que já estavam detidos por mais tempo do que o do maximo da pena que lhes poderia ser imposta. Por este motivo, não havendo receio de que se verificasse a prescripção nestes autos, sendo impossivel julgar simultaneamente os dois grandes processos, continuei de preferencia o da Conspiração Protogenes. Julgado este, que ainda está pendendo de decisão da superior instancia, dei vista dos autos ao dr. procurador, em 17 de agosto do anno passado, para offerecer o libello. Apresentado este em 26 de setembro, por ter sido requerida a prorogação do prazo pelos motivos expostos a fls. 7617, tendo sido durante esse intervallo detidos alguns accusados que ainda não haviam sido intimados da pronuncia, depois de findos os prazos para os recursos, recebi o libello, e sendo o mesmo extenso houve natural demora nas necessarias copias.

A 9 de dezembro, depois de apresentadas as contrariedades, foi possivel nos termos do artigo 11 do decreto nº 16.567, de 20 de agosto de 1924, mandar publicar edital intimando os réos a comparecerem no dia 30 do mesmo mez para a audiencia do julgamento, a qual effectivamente teve logar nesse dia, depois de haver nomeado curadores aos reveis os advogados que os haviam defendido no summario.

Em vista do que fica dito, julgo ter justificado porque só agora este processo está sendo julgado.

Depois do despacho de pronuncia, falleceram: o capitão Odilon Antenor de Araujo (fls. 7268); o 1º tenente Ugo Bezerra de Albuquerque (fls. 7543); o 1º tenente Geoberto de Queiroz, (fls. 7536;) o 1º tenente Joaquim do Nascimento Fernandes Tavora e o 1º tenente Luiz Verancio Jansen de Mello (fls. 7611); relativamente aos quaes, de accôrdo com o disposto no artigo 71 nº 1 do Codigo Criminal, julgo extincta a acção penal, mandando que se lhes dê baixa na culpa.

Antes de me referir aos outros accusados, julgo conveniente examinar algumas allegações preliminares que foram apresentadas nas contrariedades ao libello, nas defesas escriptas e nas oraes na audiencia do julgamento, e que são:

1º — Que no caso dos autos não existe crime, pois os factos que occorreram a 4, 5 e 6 de julho de 1922, nesta capital e no Estado de Matto Grosso, não passaram de uma reacção contra ordens illegaes do então presidente da Republica, e assim a resistencia á execução de taes ordens, não póde ter o caracter de um crime, mas de um acto de legitima defesa, e que especialmente com relação aos acontecimentos de Matto Grosso, na peor hypothese constituiram uma simples trangressão disciplinar, não tendo havido crime algum, pois se assim fosse, não se comprehen-

(Continúa na 6ª pagina)

Era assim a Academia Washington Luis...

Gil Marinho.

A noticia escandalosa sobre uma fabrica de doutores, em São Paulo, por uma caprichosa coincidencia da vida, appareceu quando nos jornaes se commentava a precaria situação do ensino primario no paiz, a proposito de uma nota estatistica, de cujo texto resalta ser o Maranhão, chamado a Athenas brasileira, o Estado em que é maior o numero de analphabetos. Essa irrisão desconcerta. Infelizmente, havemos ainda de viver, por muitos annos e bons, amarrados ao preconceito do *doutorismo*, satisfazendo a nossa tola vaidade, illudindo a perdoavel vaidade de nossos filhos e estragando a geração que ha de ser constituida por nossos netos.

Quanto a instrucção popular, é o que desgraçadamente se verifica. O deputado e escriptor Humberto de Campos entende e proclama que foi um erro delegar aos governos regionaes a responsabilidade do ensino primario. O ponto de vista merece attenção, sem embargo de não ser novo. Outros têm encarado por esse prisma o importante, o magno problema da instrucção popular. E' forçoso confessar, todavia, que o aspecto de que se trata envolve uma dupla questão, de soluções provaveis, mas muito delicadas, de ordem politica institucional e de ordem economica.

Por meio de um *modus-vivendi* não seria impossivel encontrar o valor de X dessa velha equação — velha, porque não nasceu com a Republica, e sim com a nação — de modo a serem plenamente attingidos louvaveis e patrioticos objectivos. Ainda aqui, porém, releva notar que não deu nenhum resultado satisfatorio, pelo menos que se saiba, o entendimento entre a União e os Estados, em favor de uma cruzada mais activa, no que toca á disseminação do ensino no Brasil. A estatistica referente ao Maranhão, alfôbre de literatos, é a mais eloquente demonstração de que urge tomar deliberações mais energicas, mais positivas e sobretudo mais praticas. A despreoccupação dos governos regionaes é quasi absoluta. Note-se bem quaes são as promessas mais em evidencia, no programma dos governos estaduaes que se inauguram. Ellas entendem, em regra, com a reforma da lei eleitoral, com a remodelação da lei basica, com a recomposição do apparelho judiciario...

E não é necessario ir aos Estados, qualquer curioso dessas coisas, para ficar inteirado da verdade acima. Aqui mesmo, no Districto Federal, capital do paiz, séde do governo da Republica, a percentagem dos analphabetos ultrapassa 50 %. O sr. Washington Luis vae a toda a parte, inaugura hermas e retratos, faz a entrega de premios, visita as repartições publicas. Quantas escolas mereceram, até agora, a honra de uma visita presidencial? O discurso do sr. Fernando Azevedo, ha pouco proferido e tão commentado pelos que ainda se interessam pela intensificação da cultura nacional, foi uma especie de ferro em braza a cauterizar os bordos cancerosos de uma chaga.

Já o esqueceram ou não lhe deram nenhuma importancia!

O prefeito está numa actividade fóra do commum. Não se diga que esse açodamento é uma consequencia do emprestimo coberto em 15 minutos, na praça de Nova York... Não. Nada de injustiças aos bons propositos do esforçado governador da cidade. Antes mesmo de receber a grata noticia de que os *dollars* estão a pique de abarrotar os cofres municipaes, o sr. Prado Junior se desmanchava em actividades prefeituraes. Empolga-o esse negocio de turismo. Transformar a cidade num paraiso, para o gozo momentaneo do forasteiro, é o ideal do chefe do executivo municipal. Vae-lhe muito bem o programma.

Convem advertir-se, porém, que tambem o sr. Prado Junior não visitou escolas, demoradamente, como quem realmente quizesse certificar-se da calamidade que por áhi se observa... Ora, se é assim aqui, *nas barbas da civilização*, como se ha de exigir que governadores e presidentes de Estados, os quaes tanto precisam fazer em prol dos amigos, gastem tempo e dinheiro com o ensino primario. Até os estrangeiros velhacos já perceberam que a ambição da maioria dos moços brasileiros não consiste em illuminar a intelligencia, lapidando-a carinhosamente, como se faz com qualquer bruto diamante. Noventa e nove por cento querem ostentar um pergaminho, ainda que o tenham de comprar a qualquer aventureiro arvorado em *correspondente* de universidades que nunca existiram.

E o resto? O resto é a ignorancia crassa, é o analphabetismo soez, é a vergonha desta democracia de illetrados...

Para ler no bonde

Appareceu o primeiro annuncio de uma grande casa de modas, avisando que venderá artigos de Carnaval a prestações.

A idéa é muito louvavel. Escasseando o dinheiro para a compra do arroz, do feijão e da carne secca, não ha outro geito senão comprarmos serpentinas e lança-perfumes, em pagamentos parcellados e a prazo longo.

* * *

Adquiriram immoveis:

... "José Gonçalves Cupim, á travessa das Violas, na Estrada Real de Santa Cruz, por 6:800$000."

Cupim morando em casa propria? Adeus, viola!

* * *

A Central vae reduzir o frete para o transporte da rapadura, attendendo ás necessidades do consumo e da producção.

Muda o caso de figura,
Para o pobre atormentado;
Vamos ter a rapadura
Pelo preço de mel coado...

* * *

A Associação de Imprensa Brasileira (não confundir com a outra, a Associação Brasileira de Imprensa), tornou a telegraphar ao governador do Pará, lembrando-lhe que se elle foi um dos autores da lei de imprensa, havia de ter outro argumento contra os jornalistas de opposição, que não fossem o cacete e a enxovia.

O outro argumento é a lei referida, que póde dispensar o cacete, mas não dispensa nunca a enxovia.

* * *

A imprensa dionysiaca do Pará desmente a noticia da prisão do padre Contente, estranhando que os jornaes do Rio estejam fazendo desse caso um verdadeiro romance.

Mas que diabo queria ella que se fizesse? Queria que nós descrevessemos as perseguições ao padre numa poesia ou num conto... do vigario?

* * *

O sr. Pueyrredon, delegado da Argentina á Conferencia de Havana, declarou que "os povos americanos são todos amigos sinceros, não havendo motivos para elles se hostilizarem.

Assim como assim pensando,
A paz em nada melhora;
Amigos somos, falando,
Mas só dos dentes p'ra fóra...

O bom humor de Henrique IV

Henrique IV não foi, apenas, um grande rei. Foi, egualmente, um grande soldado e um grande cavalleiro.

Conta-se na *Collection d'anecdotes* que este monarcha, saindo á caça, algumas leguas distantes da côrte, emquanto os batedores e a sua comitiva se entretinham nas suas obrigações, alongou-se elle só, no seu cavallo, a percorrer algumas aldeias vizinhas...

Passeando, reparou Henrique IV que numa porta estava um sapateiro trabalhando. Puxou conversa. Perguntou-lhe se já tinha ido alguma vez á Côrte. O sapateiro, tagarella, foi tomando gosto pela prosa. Nunca lá fôra, respondeu, mas desejos não lhe faltavam. Ao menos antes de deixar a vida desejaria vêr o seu soberano.

— Pois monta na minha garupa, diz-lhe Henrique IV, á queima-roupa. O rei não anda longe daqui. Está caçando não muito distante e com muita gente.

O sapateiro não vacillou. Poz o chapéo na cabeça e passou a perna no cavallo.

— Mas como hei de reconhecer o rei, no meio de tanta gente que lá está?

— E' facil. Aquelle que tu vires com o chapéo na cabeça, quando os outros o tiverem na mão, esse é o rei.

Seguiram. Chegando a determinado sitio, mal apparece Henrique IV todos se descobrem. O sapateiro, confuso, vira-se, então, para o seu companheiro:

— Ah! senhor, quem é aqui o rei?

E Henrique IV, com uma physionomia doce e expansiva:

— Um de nós dois, meu amigo, ha de ser o rei. Ou sou eu, ou sois vós, que somos os unicos que temos o chapéo na cabeça...

O CAFÉ ENTRADO NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

O movimento de entradas, embarques e existencias de café na praça do Rio de Janeiro, no dia 4, foi o seguinte:

Entradas	269
Existencia no dia 2 de fevereiro	351.875
Somma	352.144
Embarques nesta data	5.685
Existencia nesta data ás 5 horas da tarde	346.459

3.º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

O seu enthusiasmo nesta capital e no interior do paiz

Proseguem com toda a actividade os trabalhos preliminares do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, a reunir-se nesta capital de 13 a 20 de julho de 1929, sob os auspicios da Federação Odontologica Latino-Americana.

Diariamente a commissão executiva, com séde á rua Paulo de Frontin nº 128, recebe avultado numero de adhesões, não só desta capital, como dos mais longinquos pontos do Brasil, com os mais francos applausos ao importante certamen.

Continúa a despertar grande interesse a exposição "internacional de artigos dentarios, annexa ao Congresso, sob a direcção do sr. Luiz Hermanny Filho, e que ha de constituir uma das partes mais importantes do futuro certamen, patenteando o grão de desenvolvimento da industria nacional.

Acaba de partir para a Bahia, em missão especial do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, o dr. J. B. de Freitas Mello, um dos mais dedicados membros da commissão executiva.

Um desastre nas linhas da Rêde Sul-Mineira

MORRERAM DOIS PASSAGEIROS E VARIOS OUTROS FICARAM FERIDOS

Registrou-se ante-hontem mais um desastre na Sul Mineira. O trem mixto do prefixo B-3, com uma composição de tres carros — um de carga, outro de passageiros de 1.ª classe e o restante de 2.ª, deixára Cruzeiro, como de ordinario, ás 2 da tarde, com destino a Varginha. O comboio ia trafegando com regularidade, quando, a pouca distancia da estação de Conceição do Rio Verde, no kilometro 123, se deu um lamentavel desastre, descarrilando o ultimo carro de sua composição, o de 1.ª classe. A linha estava ali aberta em uma extensão de quinhentos metros. Momentos antes, passára por ali outro trem cargueiro, que deixára Conceição. Esse comboio descarrilou, mas, encontrando adeante um trilho falso, foi reposto rapidamente na linha, como se nada houvesse. O proprio B-3 passára pela linha aberta, sómente descarrilando o ultimo carro. Iam nesse vagão diversos passageiros, dois dos quaes morreram, o sr. Kuri e uma filha de 16 annos. Destinavam-se a Alfenas, onde o sr. Kuri tinha familia. Naturalmente, percebendo o desastre, o pobre passageiro quiz se atirar fóra, com a filha, sendo, então, ambos esmagados. Os demais passageiros ficaram feridos, sendo mais graves os ferimentos do capitão Francisco Horacio, sogro do dr. Alaor Barbosa Nogueira, que teve o braço quebrado. A senhora do capitão Francisco Horacio ficou tambem muito contundida.

Esse desastre é sem duvida um depoimento contra a fiscalização daquella linha.

Varios cargos vagos na Repartição Geral dos Correios

De accordo com o decreto nº 18.088, de 27 de janeiro ultimo, que determina sejam feitas as nomeações de funccionarios publicos exclusivamente pelo presidente da Republica, o director geral dos Correios encaminhou ao ministro da Viação propostas para prehenchimento de varios cargos vagos nesta repartição e nas dos diversos Estados da União.

Certidões de imposto sobre a renda

O "Diario Official" de hoje publica a relação das certidões do imposto sobre a renda de 1927, que vão ser enviadas á Directoria da Receita Publica.

Foi cassada uma portaria de naturalização

O ministro da Justiça declarou sem effeito a portaria de 29 de novembro do anno proximo passado pela qual foi naturalisado cidadão brasileiro José Antonio Marcello, natural de Portugal.

A taxa de conservação do calçamento

Reportagem e suggestões sobre esta nova exigencia municipal

A lei do orçamento vigente em seu artigo 306 creou para o criterio dos serviços de conservação uma nova taxa que além de ser absurda é inconstitucional.

Para demonstrar a lesão que vão soffrer os proprietarios, damos as notas que se seguem.

Os decretos 1029 de 6 de julho de 1905, 1269 de 30 de junho de 1909 e 1400 de 29 de julho de 1912 já crearam o imposto de contribuição de calçamento, isto é, quando a Prefeitura faz um calçamento qualquer em rua não calçada ou substitue o existente por outro os proprietarios contribuem em conjunto com 50 °|° do custo, o que é em parte razoavel, attendendo á valorização e o conforto que se observa nas ruas com esse melhoramento.

Em todos os contratos que a Prefeitura assigna com os empreiteiros de calçamentos, ha sempre uma clausula determinando que todo o calçamento bem feito, com bom material, não tem conservação durante muitos annos onde não ha linhas de bond, nos, principalmente nos logradouros como passamos a demonstrar, — Rua da Matriz, em Botafogo, asphalto, construido em 1913, 14 annos sem conservação; São João Baptista, 1910, asphalto, 17 annos sem conservação; Macedo Sobrinho e Maria Eugenia, em Botafogo, parallelepipedos, construido em 1909, 18 annos sem conservação; Palmeiras, em Botafogo, construida em 1910, 17 annos sem conservação; São Manoel, em Botafogo, construido em 1914, 13 annos sem conservação; Honorio de Barros, Barão de Icarahy, Travessa Januario e Travessa Umbellina, construidas em 1906, 20 annos sem conservação; Rua Alice, Pereira da Silva, Ribeiro de Almeida, Leite Leal, Rozo e travessa Fernandina, nas Larangeiras, construidas em 1912, 14 annos sem conservação; Candido Mendes, Ladeira da Gloria e travessa Bastos, contruidas em 1911, 16 annos sem conservação em parallelepipedos; Theotonio Regadas, travessa do Mosqueira, ladeira Santa Thereza, Sylvio Romero, 1905, parallelepipedos, 22 annos sem conservação; Rua da Relação, asphalto, construido em 1906, 21 annos sem conservação; Becco do Cayrú, Manoel de Carvalho e rua Rodrigo Silva, contruidas em 1906, 21 annos sem conservação; Azeredo Coutinho, Maia Lacerda, Pereira Franco, construidas em 1912, 15 annos sem conservação; Club Athletico, Alzira Brandão, Visconde de Figueiredo, construidas em 1915, 12 annos sem conservação; Cardoso, 1916, 11 annos sem conservação. Todas essas ruas e muitas outras que deixamos de mencionar ainda podem permanecer por mais 10 annos sem conservação, nos logradouros onde ha trafego intenso e linhas de carris a conservação só se faz entre os trilhos e é paga pelas companhias de carris, assim, perguntamos: como se pretende exigir de quem não causa damno o pagamento de estragos produzidos por vehiculos que trafegam independente da vontade dos proprietarios?

Essa taxa só tem cabimento se fosse exigida por occasião do pagamento das licenças de vehiculos, por exemplo, 10 °|° para os vehiculos dotados de rodas com camara de ar e 20 °|° como addicional para os vehiculos com rodas de aro de ferro e de borracha massiça, para a conservação dos calçamentos.

A Lei Organica determina que seja publicado durante trinta dias a proposta de orçamento para receber reclamações dos contribuintes. Se a lei assim estabeleceu é porque não consente que sejam discutidas majorações nem creações de impostos não constantes da publicação feita, o que de outro modo será burlar a Lei que não permitte surprezas em se tratando de novas contribuições, sem previo conhecimento dos municipes, a quem o legislador assegurou o direito de conhecimento prévio de quaesquer contribuições municipaes.

O Conselho, ao votar essa medida, não ficou dentro dos moldes que a Lei Organica lhe traçou. Por essas e mais razões que na propositura da acção se poderá invocar todo o orçamento em vigor é perfeitamente annullavel e em alguns casos com um simples interdicto prohibitorio os contribuintes poderão suspender a sua execução, principalmente no caso de taxa de conservação do calçamento.

Um edital da Prefeitura pretende até exigir do proprietario a declaração da especie do calçamento, o que, pelo já citado artigo 306, compete á Directoria de Obras da Prefeitura. A despesa que faz a Prefeitura com a conservação é sómente nas ruas de trafego intenso e não é justo obrigar os proprietarios de ruas transversaes e de morros concorrerem para uma despesa que não é feita no local onde tem edificado os seus predios.

Alguns exemplos: o proprietario das ruas Macedo Sobrinho, Maria Eugenia, deve concorrer para a conservação das ruas Humaytá e Voluntarios da Patria? O das ruas Candido Mendes, ladeira da Gloria, Christovam Colombo, Buarque de Macedo, Corrêa Dutra, deve concorrer para as despesas que a Prefeitura faz com a conservação da rua do Cattete, Praia do Flamengo, Russell e Augusto Severo? O das ruas Moura Brito, Visconde de Figueiredo, deve concorrer para as despesas que se faz com a conservação das ruas Conde de Bomfim, e Barão de Mesquita?

Ahi ficam considerações que não podem ser julgadas impertinentes, sobretudo quando é certo que o proprietario vae pedir ao inquilino aquillo que a lei municipal impõe, mais ou menos arbitrariamente. E o inquilino... coitado! Já não sabe como ha de morar...

OS CASOS DE PESTE APPARECIDOS NESTA CAPITAL

Uma nota tranquillizadora da Saude Publica

Communicam-nos do Gabinete do Director do Departamento Nacional de Saude Publica.

"Dos casos dados como peste bubonica este anno, apenas dois se confirmaram.

Não ha nenhuma probabilidade de que a actual manifestação da peste possa intensificar-se dando multiplos casos. A obra iniciada por Oswaldo Cruz, de impermeabilização do solo dos predios, reduziu o numero de ratos o sufficiente para evitar epidemias e as providencias prophylaticas tomadas intensivamente no fóco tornam mais sensiveis as difficuldades da irradiação da peste na cidade.

Desde 1914, a Saude Publica tem conseguido limitar a cifras diminutas a doença: obitos em 1914, um; em 1915, dois; de 1917 a 1920, um obito annual; em 1922, um; em 1926, tres.

Melhorada como está a defesa dos predios contra os ratos, de par aos cuidados do momento, o Departamento pode annunciar, com segurança, que não ha absolutamente risco de epidemia na cidade nas circumstancias actuaes actuaes."

Não tomou posse do cargo no prazo legal

O prefeito mandou declarar sem effeito o acto pelo qual foi nomeada professora adjunta de 3ª classe Aurea de Mattos Xavier, por não ter a interessada tomado posse no prazo legal.

Nomeações na Marinha

O ministro da Marinha, por acto de hontem nomeou os capitães-tenentes Antonio Alves Camara Junior e Amary Saddock de Freitas, o primeiro para servir na Directoria do Armamento da Marinha, e o segundo para o cargo de encarregado de navegação do encouraçado "São Paulo".

A QUADRILHA SINISTRA DO SITIO BERNARDESCO

O ex-supplente Moreira Machado, foi, hontem, interrogado, perante o juiz da setima vara criminal

Perante o juizo da 7ª vara criminal, foi, hontem, interrogado, o réo Moreira Macado, que accusado de tantos desmandos e crimes ainda soffre o processo de uma extorsão contra o operario Paulino Francisco, referente a uma vitróla, caso amplamente divulgado e que tem despertado grande curiosidade por parte da opinião publica.

O accusado compareceu, em juizo, acompanhado de seu advogado, pedindo o prazo da lei, para apresentar defesa prévia.

O ORIGINALISSIMO CONCURSO GILLETTE

Em fóco um barril que transportou ouro do ultimo emprestimo

A Companhia Gillette Safety Razor do Brasil acaba de instituir um concurso retumbante, qual o de saber-se que numero de apparelhos Gillette se acha contido num dos famosos barris que transportaram dos Estados Unidos — o ouro do ultimo emprestimo contraido pelo Brasil.

Esvasiado do precioso conteudo e cheio de apparelhos *Gillette*, acha-se o barril, absolutamente authentico, exposto na Casa Lutz, & Fernando á rua Gonçalves Dias. Chamamos a attenção dos leitores para as bases desse concurso, expostas em annuncio na nossa "Secção Commercial" do numero de hoje.

A embaixada chilena vae possuir edificio proprio

O governo do Chile adquiriu de d. Sophia Mello Saboia de Albuquerque o predio e terreno da rua Senador Vergueiro n. 157, por 1.000:000$000, para nelle installar a sua embaixada.

Desligamento de commissionados que frequentavam a Escola Militar

Foram desligados da Escola Militar os segundos tenentes em commissão, que ali ingressaram afim de tirar o curso de infantaria, Alvaro José Joaquim Canabrava, Amador Alves da Silveira, Aristoteles Joaquim Lopes, Brivaldo Barroso de Barros, Elias Monteiro da Cunha, Euzebio Moratti, Joaquim Gonçalves de Mello, José Otino de Freitas, Julio Ribas, Nelson Moreira Santiago, Manoel Sebastião de Arruda e Octacilio Basto.

O "ANDES" APORTOU AO RIO HONTEM, Á TARDE

Um representante de importante firma ingleza vem estudar os nossos mercados importadores

Vindo de Southampton e escalas lançou ferros na Guanabara, ás 5 horas da tarde, de hontem, o transatlantico "Andes" que atracou ao Cáes do Porto, já ao anoitecer, depois de haver sido desembaraçado pelas autoridades maritimas.

A bordo desse navio chegou o sr. J. G. Sedon Brown, joven industrial inglez, que vem em missão da Amalgamated Coton Mills Trust, de Londres, da qual é presidente seu pae, o coronel Seddon Brown.

O sr. Seddon Brown, em palestra comnosco, informou que, commissionado por aquella firma, traz a incumbencia de estudas os nossos mercados consumidores, afim de ver se é possivel intensificar a exportação de artigos de algodão para o Brasil, assim como para outros paizes sul-americanos. Para tal fim, o joven industrial se demorará aqui o tempo necessario ao bom exito da sua missão.

Tambem desembarcaram nesta capital os srs. M. M. Douglas Scott, estudante inglez que, em companhia de uma tia, emprehende uma viagem de recreio e de estudos á volta do Mundo; A. F. Previté, do comité nacional das Indias do Oste, o qual, como nos informou, vem apenas a passeio; o capitão S. Farrar Smith; V. Tuthill, que tambem está realizando uma viagem de recreio á volta do mundo; dr. G. A. Lima Rocha e outros, entre os quaes lady Karen Pretyman.

O "Andes", que sómente zarpará hoje conduz muitos passageiros para os portos platinos.

Destacam-se entre elles o dr. Ramon Deeguz, inspector hespanhol de immigração; commandante A. N. Lake, da marinha ingleza, que se destina ao Chile; J. Poels, H. Alipaso, E. Alcaraz, A. D. Belcher, E. J. Burton, K. M. Carlisle, H. R. Hobson e outros.

OS ACONTECIMENTOS DO PARÁ

A directoria do Circulo de Imprensa telegrapha ao senhor Dionysio Bentes, protestando

A directoria do Circulo de Imprensa, em sua ultima reunião, deliberou enviar ao sr. Dionysio Bentes, o seguinte telegramma:

"A directoria do Circulo de Imprensa lamentando as tristes occorrencias de que o Pará tem sido theatro, com a suspensão de orgãos de publicidade e a prisão de jornalistas, protesta perante v. exa. contra esses factos que tanto depõem da nossa cultura moral e politica, fazendo votos para que o Estado regresse á normalidade constitucional. (aa) — *Rodolpho Motta Lima*, presidente interino — *Heitor Moniz*, secretario."

Designações no Serviço de Povoamento nos Estados

O ministro da Agricultura designou os funccionarios da Directoria Geral do Serviço de Povoamento: Agenor Pereira dos Santos, Antenor Itagyba, Ildefonso Alves Pereira, Ranulpho de Oliveira, Luiz Moreira da Costa Lima, Pedro Virginio Martins, Waldemar Léon Salles, Armando Ferrugem e Maulio de Cunto, para servirem, respectivamente, no Estado do Paraná, no de São Paulo, no porto do Recife, no Estado da Bahia, no porto do Recife, no porto de Santos, no porto de S. Francisco, em Porto Alegre e no Porto de Santos.

Novos trechos de linha annexados á uma secção telegraphica de Pernambuco

O director geral dos Telegraphos, tendo em vista a proposta do chefe do districto telegraphico de Pernamubco, resolveu annexar á 1ª secção do referido districto, os seguintes trechos de linha: 13º districto, Catende a Lagoa dos Gatos, séde L. dos Gatos; 14º trecho, Lagoa dos Gatos a Jurema, séde Jurema; 15º trecho Jurema a Garanhuns, séde, Garanhuns; 16º trecho, Itambé a Timbaúba, séde Timbaúba; extensão total, 440 kilometros e 615 metros.

A REFORMA DO REGIMENTO DE CUSTAS

Os escreventes juramentados suggerem alvitres ao ministro da Justiça

Os escreventes juramentados fizeram entrega, hontem, ao director do gabinete do ministro da Justiça de um recurso, visto não ter sido acceito pela commissão encarregada da revisão do Regimento de Custas, o memorial a ella dirigido, pedindo taxa fixa para os seus trabalhos em cartorio. Até aqui esses escreventes recebiam proventos pelos cofres publicos, não havendo no novo regimento uma quota para seus trabalhos em cartorio.

Foi suspenso com perda total dos vencimentos

O director do Instituto Medico Legal suspendeu por quinze dias, com perda total de seus vencimentos, o servente Carlos dos Santos Maia.

DESABOU HONTEM SOBRE A CIDADE VIOLENTO AGUACEIRO

Como sempre, as ruas ficaram inundadas, perturbando-se o trafego

Era de esperar. O calor suffocante destes ultimos dias, acarretaria, uma carga d'agua para diminuir a temperatura e alagar ruas e praças.

E ás primeiras horas da tarde, abriram-se as cataratas do céo, desabando sobre a cidade um temporal que a inundou. E os mesmos espectaculos de sempre: ruas como vastos lençóes d'agua, a população colhida numa tarde de sabbado nos seus passeios pela cidade e o trafego dos vehiculos, dos bondes principalmente, interrompido. O bairros de Botafogo, Catumby, Itapirú e Tijuca foram os que soffreram os maiores rigores da inundação.

E choveu até quasi 11 horas, com grande gaudio para quem não supporta a canicula e desprazer para os carnavalescos que viram interrompidas as batalhas de confetti para hontem annunciadas.

As universidades norte-americanas

EMILIO TEIXEIRA.

A universidade norte-americana é uma instituição bem definida e caracteristica de uma orientação moderna em todos os seus aspectos. E' systematicamente o grupamento dos diversos departamentos de ensino superior para o preparo de profissionaes em todos os ramos possiveis. Geralmente ella comprehende todos os cursos, desde a engenharia e medicina até á sciencia domestica e sports. E a efficiencia destes cursos é o maior caracteristico que os educadores norte-americanos conseguiram imprimir na formação profissional do paiz.

O que melhor define a universidade no senso mais commum não é mais nada do que a centralização da vida academica em um grupamento de edificios numa área especial denominada "Campus". E' o que poderiamos chamar parque universitario, pois nesta área estão todos os departamentos de ensino e tudo mais que se relaciona com o meio. Cada collegio ou faculdade é representado por um ou mais edificios e o conjunto fórma um ambiente alegre, sadio e bello, um verdadeiro parque com suas avenidas, passeios, arvoredos e flores. Este local e os seus arredores são o scenario verdadeiro da vida academica ou universitaria.

Os norte-americanos encaram mui attentamente a questão de ambiente. Na verdade elle representa hoje um problema especial em todas as organizações modernas. Por isso as autoridades procuram conservar de fórma altamente suggestiva a área occupada pelas universidades. Tal capricho chega, ás vezes, ao ponto do exaggero e da rivalidade. Cada "campus" é tratado com o maximo cuidado afim de apresentar o melhor aspecto possivel.

Não ha na historia norte-americana uma época geral do apparecimento de suas universidades. Desde o seculo XVII até o XIX ellas surgiram desordenadamente, desde Haward, Yale e Princeton no Este, até Illinois, California e Minnesota no Oeste. Ha, porém, uma causa fundamental nesta mesma historia, aliás muito significativa, e que muito serviria para o problema brasileiro. Esta causa que determinou a fundação das mais jovens e mais progressistas universidades *yankees* é a "Morril Land Grant". Com este titulo o Congresso dos Estados Unidos sanccionou em 1862 a lei que doava a todos os Estados leaes, terras publicas na proporção de 30 mil acres para cada senador ou representante afim de serem applicadas na creação de universidades e collegios para o ensino principalmente da agricultura e artes mecanicas.

Estas terras, quasi todas situadas nos Estados do Oeste, pouco valiam naquella occasião, porém valorizaram-se rapidamente e muitas universidades viram os seus cofres reforçados, em momentos criticos, com a venda destas propriedades. Na verdade as instituições nascidas desta doação não poderiam manter-se sem outros fundos. O intuito fundamental destes legisladores não era outro senão o estimulo, o encaminhamento para a realização de um ideal que requeria o addicionamento de mais forças, tanto materiaes como intellectuaes. Era um habil pretexto para um grande trabalho. Se vivessem, estes legisladores certamente teriam a suprema satisfação em contemplar a benemerencia deste acto.

Dahi a origem de grande numero de instituições de ensino superior que nasceram depois de 1862 e por motivo desta concessão. Todos os Estados da União mantêm, hoje uma universidade ou collegio official. Como ellas cresceram até agora é uma historia especial de cada uma, resolvendo problemas conforme o meio. No entanto, de certo tempo a esta data, os governos têm dado especial attenção ao seu modo de custeio. Por isso as verbas destinadas ao funccionamento financeiro das universidades estaduaes são derivadas geralmente de impostos, os quaes representam, muitas vezes, sommas elevadissimas. Tanto a orientação financeira como a interna cabem exclusivamente ás autoridades destas instituições sem a interferencia dos governos. As legislaturas votam as apropriações e destinam-lhes as rendas necessarias ao custeio e construcções, deixando a liberdade administrativa.

Ao lado das universidades dos Estados funccionam admiravelmente as universidades particulares, cuja unica differença está apenas no seu modo de manutenção. Emquanto aquellas recebem todo apoio official, estas são mantidas por rendimentos de grandes donativos e por rendas proprias. As taxas de ensino são, portanto, muito mais elevadas. Columbia, Chicago, Cornell e Syracuse são exemplos desta classe. Chicago é cognominada a Universidade da Standard Oil por ter tido seu inicio de um grande donativo do famoso millionario Rockefeller. A estas universidades nunca faltou a philantropia norte-americana. Constantemente vemos na imprensa noticias referentes a estes actos que, aliás, são muito mais communs entre os *yankees* do que entre povos. Columbia não ha muito tempo recebeu dez milhões de dollars para sua Escola de Commercio, emquanto que a Viuva Ward, de Chicago, enriquecia os collegios de medicina e odontologia da Northwestern com estupendo donativo. Mesmo as escolas estaduaes são contempladas pela riqueza particular. Entre innumeros exemplos citarei o donativo feito á Universidade de Illinois do edificio de Musica por Thomas J. Smith.

O Estado mantém sua universidade com o intuito principal de favorecer seus estudantes e, por isso, concede-lhe algumas vantagens. Não prohibe ou restringe a entrada de jovens de outros Estados ou de outros paizes, mas cobra-lhes o privilegio desta preferencia com uma taxa de ensino mais elevada. Esta regalia offerecida aos estudantes residentes não é injusta, pois, além de cada Estado possuir sua instituição official, innumeras outras existem a cada passo. Ella é um premio aos habitantes que concorrem para o custeio da universidade.

Para incentivar o povo a um grão maior de aperfeiçoamento intellectual e profissional, o Estado gasta vultosa somma annual na edificação, custeio e melhoramento de sua universidade. Em recompensa a esta cooperação do povo veiu a regalia de taxas mais modicas. Na Universidade de Illinois esta politica foi abraçada em consequencia da multiplicação assombrosa de estudantes, causando verdadeiro desconforto ás autoridades universitarias. Este phenomeno exigiu um augmento geral tão grande que as avultadas despesas feitas pelo Estado sómente se justificariam em prol dos seus habitantes.

Uma exoneração, a pedido, no districto telegraphico de Juiz de Fóra

O director geral dos Telegraphos dispensou, a pedido, Assuntino Balbino, do logar de guarda-freios do districto telegraphico de Juiz de Fóra.

INFORMAÇÕES UTEIS

TRENS PARA PETROPOLIS — Dias uteis durante o verão — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 3,30, 4,30, 5 30 e 8,10 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite; Partidas para Petropolis em dias uteis durante o inverno — 0,00, 8,30, 12,00, 1,30, 4,30, 5,30 e 8,30 da noite; Domingos, santificados e feriados — 6,00, 7,30, 8,30, 10,30, 3,30, 5,30 e 8,10 da noite.

TRENS PARA THEREZOPOLIS — De Barão de Mauá — 6,30, 2,55 e 5 horas da tarde.

PÃO DE ASSUCAR (bonde aereo) — Ida: 7,00, 12,00, 5,00 e 8 horas da noite; Volta do Pão de Assucar para Praia Vermelha: 12,45, 5,45 e 8,45 da noite.

ESTRADA DE FERRO CORCOVADO — Horario (Janeiro a Março) dos dias uteis) — Manhã: de Cosme Velho: Ida: 6,15, 8 horas, 9,15, 10,45; tarde: 1 hora, 2 horas, 4 horas, 5,30, 6,30; noite: 7,30, 8,30 e 11 horas. De Paineiras (Volta): Manhã: 7,20, 8,45, 10 horas; tarde: 12,35, 1,30, 3,35, 4,40, 6,40; noite: 7 horas, 8 horas, 9,30 e 11,30.

Os trens com saida de Cosme Velho de 9,15, 1 horas, 4 horas, 8,30 e 11 horas são extraordinarios, de viagem facultativa; de 10,45 só irá ao alto caso haja dez passageiros e o de 2 horas indica que chegará ao alto, caso não chova.

Nos domingos e feriados as partidas e descidas serão de hora em hora, indo ao alto os de 9 ás 5 horas.

TRENS DA CENTRAL DO BRASIL — Para S. Paulo (partida de D. Pedro II) — 5,00, 6,30, 7,30 da manhã; 7,00, 8,00, 9,00 e 10,00 da noite; Para Minas — 5,00, 6,00 da manhã; 4,10 da tarde e 6,30 e 7,30 da noite.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas da Directoria de Industria Pastoril, Saude Publica, Inspectoria de Obras contra as Seccas, Corpo Diplomatico, Serviço Geologico e Mineralogico e Protecção aos Indios.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se amanhã, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de janeiro findo: Directoria de Obras e Inspectoria de Concessões.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE:

"Itapagé", para Bahia, mais portos do norte, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar, até ás 9; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2; idem, idem, com porte duplo até ás 11 horas.

"Andes", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

AMANHÃ:

"Vandyck", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"Sierra Morena", para Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Flandria", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 19 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Santos", para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Rua 1º de Março ns. 14 e 16.

SACRAMENTO — Rua Uruguayana n. 111, rua dos Andradas n. 45, praça Tiradentes n. 76, rua da Constituição n. 45.

S. JOSE' — Rua da Carioca n. 23 e rua S. José n. 75.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá ns. 43 e 174, rua do Riachuelo n. 191-A, avenida Gomes Freire ns. 63 e 103, e rua Visconde do Rio Branco n. 49.

SANTA THEREZA — Ladeira do Senado n. 5 e rua Almirante Alexandrino n. 98.

GLORIA — Rua das Laranjeiras n. 131, rua Marquez de Abrantes numero 214, largo do Machado n. 13 e rua do Cattete ns. 55, 77, 25 e 235.

LAGOA — Rua General Polydoro n. 4, rua Voluntarios da Patria numero 245 e rua S. Clemente n. 94.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 974.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 113 e 465, rua Frei Caneca n. 52 e rua Senador Euzebio ns. 133 e 238.

GAMBOA — Rua Pedro Alves numero 229, rua Saccadura Cabral numero 355, rua Barão de S. Felix numero 69 e rua Santo Christo n. 131.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 86, rua Estacio de Sá ns. 9 e 39, rua Laura de Araujo n. 39 e rua Aristides Lobo n. 429.

S. CHRISTOVÃO — Rua Bella de S. João n. 13, rua General Gurjão n. 154, rua de S. Christovão n. 571 e rua S. Luiz Gonzaga ns. 51, 152 e 677.

ENGENHO VELHO — Rua de S. Christovão n. 282, rua General Camara n. 385, rua do Mattoso n. 47, e rua Haddock Lobo n. 451.

ANDARAHY — Rua Theodoro da Silva n. 433, avenida 28 de Setembro ns. 19 e 439, rua rua Pereira Nunes n. 183, rua José Vicente n. 32 e rua Barão de Mesquita n. 758.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim ns. 240 e 832, rua General Roca numero 1, rua S. Francisco Xavier n. 3 e Alto da Boa Vista n. 105.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156, rua Jockey Club n. 310, rua D. Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua Dias da Cruz numero 159, rua Lins de Vasconcellos ns. 5 e 136, rua José Bonifacio n. 169 e rua Aristides Caire n. 249.

INHAUMA — Rua Engenho de Dentro ns. 39 e 43, praça Quintino Bocayuva n. 16, rua Clarimundo de Mello n. 7, rua Glaziou n. 78, avenida Suburbana ns. 2.708 e 3.126, rua Assis Carneiro n. 20 e rua Maria Passos n. 114.

IRAJA' — Estrada do Norte n. 31 (Bomsuccesso), Avenida dos Democraticos n. 1.114-A (Ramos), rua Senador Antonio Carlos n. 355 (Olaria), rua Vernina n. 4 e rua João Magriça n. 56 (Penha).

JACAREPAGUA' — Rua Coronel Rangel n. 442 e rua Barão n. 140.

CAMPO GRANDE — Praça Tres de Maio n. 13 e rua Coronel Agostinho n. 23.

COPACABANA — Rua Salvador Corrêa n. 246, praça Serzedello Corrêa n. 26, rua Copacabana n. 176 e rua Teixeira de Mello n. 25.

MADUREIRA — Pharmacia Favorita, sita á rua Antonia Alexandrina n. 189.

REALENGO — Estrada Santa Cruz n. 126-B, rua Estevão n. 39, rua 2 de Abril n. 5 e Estrada Engenho Novo n. 21.

ÉCOS DA FUGA DO TENENTE LEITE RIBEIRO

Como o bravo official viajou para o sul do paiz

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Acha-se homisiando em Rivera, no territorio uruguayo, o tenente ex-revolucionario Orlando Leite Ribeiro, que estava em tratamento em um hospital de São Paulo.

O official foragido declarou que fôra companheiro de viagem até o porto de Rio Grande da caravana que viéra assistir a posse do presidente Getulio Vargas. Accrescentou Orlando Leite Ribeiro que a bordo do "Araranguá" palestrou com o marechal Botafogo e com o escriptor João Pinto da Silva, actual secretario da presidencia do Rio Grande do Sul, sympathizando muito com este.

Em Rio Grande o tenente Leite Ribeiro tomou o trem para Bagé, chegando depois a Sant'Anna do Livramento, e em seguida passando a Rivera.

Esse official fôra condemnado a 14 annos de prisão, como cabeça da revolução de Matto Grosso.

DESDE MAIO DE 1927 QUE NÃO RECEBEM OS SEUS VENCIMENTOS!

Isso occorre com o funccionalismo e a policia do Acre

O ministro da Justiça, transmittindo por copia mais um telegramma do governador do Acre, solicitou do ministro da Fazenda providencias urgentes para que seja autorizada a Delegacia do Thesouro no Amazonas a effectuar o pagamento dos vencimentos do funccionalismo federal e da Força Policial do Territorio, em atrazo desde maio do anno passado e prestes a cair em exercicios findos.

Foi absolvido por falta de provas

Pelo juiz da 2ª vara criminal por falta de provas, foi, hontem, absolvido José Dias Alves de Oliveira, accusado do crime de falso testemunho.

A QUESTÃO DA FREQUENCIA DOS MENORES NOS THEATROS

Um possivel accordo entre o juiz Mello Mattos e os empresarios

O juiz de Menores foi, hontem, procurado pelo actor Procopio Ferreira, representante dos seus collegas de classe, para o fim de ver a possibilidade de dar solução á questão suscitada pela circular emanada daquelle magistrado, referente á frequencia dos menores nos theatros de revista, quando se representam peças que não sejam proprias.

Segundo podemos com verdade informar, o juiz de Menores não tem duvida em acceder ao pedido dos empresarios, mantendo, comtudo, a sua circular, desde que os theatros só representem revistas ou outras peças theatraes, com linguagem elevada.

Dess'arte, o problema ficaria solucionado, desapparecendo a censura especial para as peças destinadas aos espectaculos infantis, desde que fosse posta em pratica uma vigilancia de censura capaz de preencher os requisitos exigidos pela circular.

O actor Procopio Ferreira ficou encarregado de se entender com os seus collegas, levando, depois, ao conhecimento do juiz de Menores, o que ficar definitivamente assentado.

Habeas-corpus em favor de uma menor, para não ser repatriada

Miguel Carozznio, pae da menor impubre Rosina, impetrou ao juiz da 2ª vara federal uma ordem de "habeas-corpus" afim de que a mesma não fosse repatriada.

Como não houvesse o juiz decidido o pedido, Carozznio requereu ao magistrado a que está affecta a solução do caso, sendo deferido o requerido e intimada a Companhia Generale Italiana a não reembarcar no paquete "Augustus", a menor em questão.

Exame de reservistas na Faculdade de Medicina

Pede-nos o instructor dos reservistas da F. Medicina e do Prytaneu avisemos aos alumnos que hoje domingo, ás 8 horas, haverá uma aula theorica sobre o ponto de exame de segunda-feira, a qual terá logar na Faculdade de Medicina, á Praia Vermelha.

Porque a lei de ferias ainda não pôde ser applicada

Os esforços que no momento se empregam para a realização do velho sonho dos que trabalham

O sr. Udo Repsold, presidente da U. E. C., tem uma serie de curiosas suggestões para a execução da medida

A proposito da palpitante questão da lei de ferias publicamos hontem a opinião do sr. Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio. Hoje, vamos reproduzir o que, sobre o assumpto, nos disse o sr. Udo Repsold, presidente da União dos Empregados do Commercio, um dos que mais se bateu pela lei e um dos que, ainda agora, luta pela sua verdade, pela sua exacta applicação.

Eis como o sr. Udo Repsold resume o seu pensamento sobre

O sr. Udo Repsold, presidente da U. E. C.

esse problema de interesse vital para aquelles que, com o seu trabalho diario, concorrem para tornar cada vez mais forte a expressão do nosso commercio no systema economico do paiz.

Até hoje a questão permanecia insoluvel, accusando-se fortemente o Conselho Nacional do Trabalho, quando esse Conselho não possuia, como ainda não possue, os recursos materiaes para a fiscalização directa, apenas está sendo cumprida pelos patrões generosos e correctos, permanecendo ao sabor dos demais.

Cumpria-nos [illegible] todos os esforços para desfazer tão grave anomalia, mas em absoluta harmonia com a nossa indole ordeira, a nossa educação conservadora, as nossas tradições de trabalho honesto. Solicitamos então uma audiencia ao desembargador Ataulpho de Paiva, afim de esclarecermos amplamente o assumpto em apreço, e ficamos scientificados de que o Conselho Nacional do Trabalho, não obstante toda a sua boa vontade e a maior rapidez no despacho das petições a elle enviadas por empregados e operarios, não podia emprehender o serviço da fiscalização directa, por absoluta falta de pessoal ou de recursos para mantel-o. Restava-nos, portanto, encararmos a questão sob este aspecto, com a responsabilidade que nos cabe como orgão genuinamente representativo dos auxiliares do commercio da capital da Republica. Por occasião dos trabalhos referentes ao projecto do regulamento da lei, tivemos a honra de representar a maioria das associações congeneres, localizadas em todos os Estados. Em officio circular, enviado em principios de janeiro findo, communicámos o caso ás collegas que nos honraram com a autorização para representa-as. Novamente recebemos poderes legaes para traduzir seu pensamento nos trabalhos que emprehenderemos para que a melhoria seja praticada. E estamos trabalhando.

ALGUMAS IDÉAS DIGNAS DE MEDITAÇÃO

Não acreditamos que o governo permitta a effectivação de dispendios em dinheiro para a fiscalização. Ao votar a lei de ferias, o Congresso esqueceu-se de dotal-a com uma verba necessaria. E a lei, sem dinheiro, quasi que deixa de ser lei... Pensamos, portanto, que os recursos materiaes para a fiscalização deverão ser obtidos por intermedio dos proprios empregados do commercio, mediante o pagamento de uma quota proporcional ou fixa. A União dos Empregados do Commercio mantém uma commissão de fiscalização para o controle do funccionamento das caixas commerciaes. Pois bem. Cada um dos nossos associados paga uma annuidade de mil réis, destinada ás despesas feitas com o mesmo serviço.

Penso ser realizavel esta mesma medida, em relação á lei de ferias. Cada empregado deixará consignado uma parcella dos seus ordenados, a qual será posta á disposição do Conselho Nacional do Trabalho, em bancos previamente designados por este. E' intuitivo que esta medida deverá ter caracter obrigatorio, o que não é de estranhar-se, porquanto a lei tambem o é. Esta idéa merece o apoio da directoria da União. Deve ainda salientar que a lei dos ferroviarios tem a sua fiscalização paga pelos proprios ferroviarios, interessando a muitos milhares de individuos. Por que não aproveitarmos o exemplo desse bando de operarios intelligentes e correctos? Julgo opportuno salientar que esta idéa, embora tenha o apoio dos meus collegas, ainda está sendo objecto de estudo, notadamente quanto á importancia das quotas que, segundo o nosso pensamento, deverão ser descontadas em folha, sob a responsabilidade do elemento patronal.

A NECESSIDADE DE SER REFORMADA A LEI DE FERIAS

Verifica-se, portanto, a necessidade de ser reformada a lei de ferias, assumpto tambem muito importante, e que ora merece todas as nossas attenções. Estas, as nossas idéas, isto é, as idéas da directoria da União dos Empregados do Commercio. O governo federal, ao que parece, manterá o mesmo programma de economia, razão pela qual não contamos que o Congresso approve a verba indispensavel para o custeio da fiscalização da lei. Nós insistiremos, provavelmente, os ferroviarios, dando os recursos necessarios á fiscalização que deverá ser operada de casa em casa, sob o controle do Conselho Nacional do Trabalho, que será o unico responsavel pelas irregularidades praticadas em desproveito dos empregados em geral. Calculemos em cem mil a quantidade de auxiliares do commercio do Rio de Janeiro. Digamos que a quota annual será de mil réis. Verifica-se, portanto, a existencia de cem contos de réis para a fiscalização, annualmente.

Estudamos este assumpto com a devida attenção, certos de agirmos com absoluto criterio. A mesma medida, praticada em todas as praças commerciaes do Brasil, permittirá a extensão da mesma fiscalização, na proporção dos valores e do numero dos empregados do commercio. Tudo será proporcionado, a contento.

A União dos Empregados do Commercio espera conseguir mais uma victoria honesta em proveito da classe de que é orgão legitimo e natural. Já conseguimos, em 1911, a maior conquista que podiamos almejar no momento, e que era a lei municipal das 12 horas de trabalho. Logo depois, obtivemos o regimen da semana ingleza, nos escriptorios das empresas e companhias e no alto commercio. Em 1922, conseguimos reduzir para 11 horas o funccionamento do commercio carioca. Demos os primeiros passos decisivos em prol da legislação social. Todas as nossas conquistas têm sido pacificas, embora realizadas sob o maior enthusiasmo. A obrigatoriedade da lei de ferias foi tambem uma medida de iniciativa da União. A União ha de, portanto, bater-se pelo seu respeito, pela sua verdade, pela plenitude de sua expressão.

Acquisição de casa propria

SE V. S. NÃO DISPUZER DA TOTALIDADE DE CAPITAL PARA OBTER A CASA PROPRIA, ESTARA' NA DURA CONTINGENCIA DE PAGAR UMA MENSALIDADE DE ALUGUEL QUE REPRESENTA UM DESPERDICIO EM PROVEITO ALHEIO.

COM AS FACILIDADES OFFERECIDAS POR "LAR BRASILEIRO" PODERA' V. S. ANTECIPAR A ACQUISIÇÃO DO LAR PROPRIO, ENTRANDO NA SUA POSSE IMMEDIATA.

AS MENSALIDADES QUE V. S. PAGAR, EM VEZ DE UM DESPERDICIO, REDUNDARÃO EM ECONOMIA E CONSTITUIRÃO O MAIS SUBLIME PATRIMONIO.

"LAR BRASILEIRO" PROPORCIONA AS SEGUINTES VANTAGENS:

1ª — Empresta ATE' 64 °|° do valor da propriedade.

2ª — A quantia emprestada pôde ser devolvida em 377 mensalidades, ou menos, á vontade do devedor. Essas mensalidades representam apenas uma parte do aluguel mensal do immovel.

3ª — Em qualquer tempo, SEM MULTA, o devedor pôde fazer antecipações parciaes da divida, em parcellas não menores de 100$000; nesse caso as mensalidades seguintes, serão diminuidas de 10 °|° de juros annuaes sobre as quantias antecipadas.

4ª — Como "LAR BRASILEIRO" concorre com 64 °|° do valor total do immovel, é inutil chamar a attenção para o facto mais que evidente, de que são absolutamente insuspeitaveis o seu conselho e parecer.

Emprestimos concedidos.	43.566:755$000
Valor das Garantias.	74.848:483$640
Numero de depositantes.	11.174

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO
R. DO OUVIDOR, 80 e 82 — EDIFICIO DA SUL AMERICA
RIO DE JANEIRO

(7022)

MATOU NO DELIRIO DA FEBRE

Como se desenrolou a scena dolorosa da rua Mario Nazareth e o enterramento da victima, sr. Jayme Araujo

Com as informações que logramos reunir, divulgámos na edição anterior a scena dolorosa da rua Mario Nazareth nº 13, entre as estações de Quintino Bocayuva e Piedade.

O enterramento da victima, sr. Jayme da Silva Araujo, realizou-se hontem, á tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier, tendo o corpo saido do necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o medico legista Attila Torres.

Procurando melhores esclarecimentos em torno do caso lamentavel, ficamos conhecendo os seus detalhes, estando comtudo as informações de agora mais ou menos em harmonia com as anteriores.

No predio em questão, reside o commerciante sr. J. de Almeida, proprietario de uma fabrica de cerveja, com sua familia, composta de sua esposa, d. Maria de Almeida e sua filha, d. Iracema de Almeida Ribeiro, casada com o 1º tenente do exercito José Gomes Ribeiro, que é, como hontem dissemos, o autor da morte do sr. Silva Araujo. Este que é concunhado do negociante referido, morava no porão do predio, com sua esposa, d. Philomena de Araujo, e tres filhos: Octavio, Iracy e Nicia.

O tenente Ribeiro está, alguns dias, bastante enfermo, sendo frequentemente accommettido de ataques, durante os quaes perde completamente a razão. Na noite em que se deu a lamentavel occorrencia, o official soffrera um desses ataques, e, fóra de si, avançou, inopinadamente, para a esposa de Araujo, ferindo-a, occasião em que se deu a intervenção deste, que, auxiliado por outras pessoas da casa, livrou d. Philomena das mãos do enfermo. D. Maria de Almeida e sua filha Iracema, que lutaram, tambem, com o doente, tendo sido a segunda por elle atacada quando preparava um café destinado a acalmal-o, conseguiram livrar-se das suas mãos depois da chegada de Silva Araujo. Com este entrou em luta tremenda, nesse momento, o official, cuja febre subia assustadoramente, parecendo aos parentes ser isso uma consequencia do excesso de medicamentos. O tenente teria ingerido o dobro de uma dóse de remedio prescripta por um medico.

Sempre lutando, o doente e seu tio por affinidade, depois de terem partido alguns moveis, chegaram até proximo de uma escada de cerca de seis metros de altura. Ahi, o tenente deu no sr. Jayme Araujo tão violento socco, que este, já quasi vencido naquella luta tremenda, rolou pela escada, ficando em estado gravissimo. O official criminoso, em tal estado se encontrava que tentou arrancar um dos proprios olhos.

Chamada a Assistencia do Meyer, ali compareceu, immediatamente, o dr. Helio Maia, que estava de plantão e que proporcionou ao ferido os soccorros mais urgentes, levando-o para o alludido posto, depois de ter chegado á conclusão de que estava o ferido com a base do craneo fracturada.

Mais tarde, internado no Hospital de Prompto Soccorro, o sr. Jayme Silva Araujo vem a fallecer. Tanto quanto soubemos, a victima trabalhava no escriptorio do advogado Cassio Pereira.

A familia do tenente Gomes Ribeiro, o criminoso involuntario, providenciou, de accordo com as autoridades respectivas, afim de que fosse elle internado no Hospital de Psychopathas.

A policia do 20º districto, interessada, ao que parece, em apurar o triste caso, instaurou inquerito, no qual prestaram já declarações as testemunhas arroladas, isto é, os parentes do criminoso involuntario e da victima.

Um impressionante desastre no largo da Gloria

Imprensado entre dois bondes, um auto ficou inteiramente destroçado

Foram victimas o chauffeur do auto e um passageiro de um dos bondes

O automovel completamente inutilizado, poucos momentos depois do desastre

Quando mais impetuoso era o temporal que desabou sobre a cidade, deu-se hontem, no largo da Gloria, á entrada da rua Augusto Severo, bem em frente ao relogio ali existente, um desastre de grandes proporções relembrando o occorrido ha tempos na praia de Botafogo e no qual perdeu a vida em tragicas condições o funccionario da Estatistica sr. Luiz de Affonseca.

Apenas houve entre o de hontem e aquelle a differença, toda devido á obra da Providencia, de não serem tão impressionantes e lamentaveis as suas consequencias, quanto ás suas victimas, que só foram duas pelo facto do auto não levar passageiros.

Em circumstancias oppostas, se nelle houvesse passageiros, alguma morte se teria verificado e em condições terriveis, pois que, fortemente comprimido entre os dois bondes, o auto ficou completamente inutilizado.

A VIOLENTA COLLISÃO

Verificou-se o desastre poucos minutos antes das 8 horas da noite. Apezar da chuva que caia em cordas, attraiu a attenção de numerosos populares.

A'quella hora, vindo do ponto terminal descia para a cidade, o bonde da linha de Copacabana nº 595, dirigido pelo motorneiro regulamento nº 624, Viriato Lopes Grillo. Em sentido contrario subia outro bonde, este da linha da Praia Vermelha nº 74, conduzido pelo motorneiro regulamento nº 741, Bernardino do Espirito Santo.

Levavam os dois pesados vehiculos marcha regular.

Descendo da Gloria, onde ao que parace, havia ido levar uns passageiros ao Hotel Suisso, o auto de praça nº 7.772, conduzido por Manoel Rodrigues Repinal, fez a curva em frente ao relogio. O chauffeur — conforme elle mesmo, declarou depois — sem pensar numa possivel difficuldade de manobra advinda do facto de estar o asphalto alagado, procurou entrar na rua Augusto Severo, cortando á frente dos dois bondes que se cruzavam. O seu gesto pouco reflectido teve o peor dos resultados.

Derrapando, o carro não obedeceu ao volante exactamente como o seu conductor calculára e atrazou-se na marcha.

Por sua vez, embora não corresse com grande velocidade e os seus conductores os tivessem freiado com a devida presteza, tudo fazendo para parar os bondes, não correspondendo, tambem aos esforços dos motorneiros, naturalmente por terem as suas rodas deslizado sobre os trilhos molhados, foram sobre o auto impressando-o.

Tão violento foi o choque que os dois vehiculos da Light, a despeito do seu enorme peso, saltaram fóra dos trilhos!

Ao rumor produzido pela formidavel collisão, populares que se achavam nas redondezas correram para o local.

Completamente achatado — é bem o termo — o auto permanecia entre os dois bondes. Nenhuma das suas peças ficou inteira. A capota amarrotára-se como um pedaço de papel que se houvesse apertado na mão.

A caixa do motor era como uma lata velha malhada a pedradas e a carrosseria e toda a parte trazeira da sua estructura, era um feixe de ferragens e madeiras velhas, amontoadas.

UM MOMENTO DE FORTE EMOÇÃO

Sob aquelle monte de destroços jazia o chauffeur. Se como no desastre da fraia de Botafogo, a que acima alludimos sobreviesse a fatalidade do incendio, Rodrigues, indubitavelmente, succumbiria tragicamente como morreu o sr. Luiz de Affonseca, horrivelmente carbonizado.

Na previsão dessa dolorosa occorrencia, os populares, que se agglomeravam em torno do auto despedaçado entraram logo a lutar para retirar o chauffeur da critica situação em que se achava, porém, aquelles a quem tal cumpria fazer, tardavam. Mas os recursos precisos faltavam aos que se achavam presentes. Tornava-se, assim, cada vez mais afflictiva a situação.

A ACÇÃO DECISIVA E MERITORIA DE DOIS SOLDADOS DO EXERCITO

Naquella anciedade terrivel movimentavam-se os populares de um lado para outro sem saberem ao certo como proceder, quando agindo com presteza que o caso exigia, dois militares, o cabo Aristeu Souza Filho e o soldado Meyer Dray, da 5ª companhia, do 2º batalhão de infantaria do Exercito, que viajavam no bonde de Copacabana, que como o outro, ficara acavallado sobre o auto, passando para a plataforma do mesmo, arrancaram dali os restos estraçalhados e amarfanhados da capota do auto e, pela abertura assim feita, no montão de ruinas, a que o mesmo ficara reduzido, tiraram do meio delles o chauffeur.

A SEGUNDA VICTIMA DO DESASTRE

A esse tempo, chegava ao local a ambulancia da Assistencia. Rodrigues foi então recolhido por ella, sendo a attenção do medico solicitada pelos populares para uma outra victima. Era o empregado da Light, Candido Gomes de Souza, residente em Bangú, viajava sentado no banco da retaguarda do bonde de Copacabana, Quando se deu o choque, elle, violentamente impulsionado, foi arremessado contra a plataforma e recebendo forte contusão no abdomen caiu desaccordado, suppondo os circumstantes que elle houvesse morrido. Verificando, porém, que Candido estava com vida o medico recolheu-o tambem á ambulancia, levando-o para o posto, onde ali, Candido tornou a si algum tempo depois. Além da contusão referida, recebeu elle uma outra no flanco esquerdo. Depois de convenientemente medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur Rodrigues, recebeu ferimentos na cabeça e pernas. Embora o seu estado fosse considerado pelos medicos de certa gravidade, não quiz elle ser hospitalizado, retirando-se, assim, para a sua residencia, á rua de Sant'Anna n. 210.

A DESOBSTRUÇÃO DAS LINHAS IMPEDIDAS PELO DESASTRE

A directoria da Light providenciando para a desobstrucção das linhas, fez irem para o local os carros guindastes, os quaes levantando os bondes de sobre o auto os rebocaram para a estação. Esses dois vehiculos ficaram tambem bastante avariados.

O CHEFE DE POLICIA VISITOU A ILHA DO GOVERNADOR

Parece que vae ser creada ali uma secção da Inspectoria de Vehiculos

O chefe de policia visitou hontem, inesperadamente, á Ilha do Governador.

Mas apesar de inesperada a visita, soube della o intendente Pio Dutra que o recebeu. E o sr. Coriolano de Góes, que chegou cedo á ilha, em uma lancha da Policia Maritima, percorreu de automovel, alguns trechos da ilha, as praias de banho, tomando providencias para cessar o abuso dos trajes de alguns banhistas que apenas se utilizam de calções. Não passou tambem despercebido o intenso movimento de automoveis que vae tendo a ilha do Governador, pensando o sr. Coriolano de Góes em estabelecer ali um posto da Inspectoria de Vehiculos.

Depois o chefe visitou a delegacia local, 28º districto, encontrando todo o seu pessoal a postos e tudo em ordem.

O sr. Coriolano almoçou na Ilha do Governador, regressando ás primeiras horas da tarde.

FOI PRESO EM S. PAULO O ASPIRANTE FABRIZZI

São Paulo, 4 (A. B.) — A policia desta capital effectuou hontem a prisão do aspirante Romulo Fabrizzi, do exercito, um dos envolvidos no movimento revolucionario de 1922, ha tempos evadido do quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Esse official, hoje condemnado no Rio por sentença do juiz Sá e Albuquerque, foi apresentado ao commandante da Região Militar, e deverá seguir para esta capital nestes dias, afim de ser apresentado ás autoridades competentes.

Arranjou cinco auxiliares para poder aggredir o inimigo

Por questão de pouca monta tornaram-se inimigos o copeiro Augusto da Silveira Pires e o operario João Rosa. Mas Pires [illegible] de verdade, tanto assim que Rosa jurou applicar no Pires uma formidavel surra. Para isso uniu-se elle a Augusto Cobra e mais quatro companheiros e foram os seis esperar o copeiro na rua da Gamboa, ao cair da noite de hontem. E quando Pires por ali passava, de volta do trabalho, cairam-lhe [illegible], ferindo-o em diversas partes do corpo.

Mas o copeiro reconheceu no grupo os dois acima citados e apresentou queixa á policia.

Em seguida foi ter á Assistencia, sendo ali soccorrido e depois removido para sua residencia, á rua Rosalina n. 27, em Olaria.

HAIG DEIXOU UM DIARIO SECRETO SOBRE A GUERRA

Londres, 4 (A. B.) — Causou grande sensação a noticia da existencia de um diario secreto sobre a guerra deixado pelo marechal Sir Douglas Haig.

Existem tres copias desse diario, uma das quaes se encontra no Ministerio da Guerra, outra nos archivos da familia Haig e a ultima no British Museu. Haig levou uma das copias ao museu em 1920 com a recommendação de que elle não deve ser aberta senão vinte annos depois dessa data.

[illegible]

Ao que se espera esse diario esclarecerá muitas questões a respeito da batalha do Somme, da unidade de commando e das intervenções de politicos nas idéas do general.

(1539)

Disposições que vão ser observadas na prestação de — contas —

O director de Contabilidade do ministerio da Fazenda recommendou providencias ao sub-director da 1ª Subdirectoria, no sentido de serem observadas na prestação de contas dos responsaveis as disposições constantes do regulamento sobre as novas normas para [illegible] empregos federaes.

Ficou totalmente destruido o apparelho de Chamberlin — a Williams —

Richmond, Virginia, 4 (U. P.) — O apparelho em que os pilotos Clarence Chamberlin e Rogers Williams iam tentar um vôo afim de bater o record de permanencia no ar, caiu de uma altura de vinte pés. O aeroplano ficou totalmente destroçado, mas os aviadores nada soffreram.

Um vôo directo de Miami — a Managua —

Miami, Florida, 4 (U. P.) — O piloto tenente George Towner tenciona realizar um vôo sem escalas entre esta cidade e Managua, em um monoplano Fokker, com tres motores.

QUANDO PRETENDIA INVADIR A CASA DO AMIGO

Alvejado por uma mulher, está grave no Prompto Soccorro

Foi tudo por causa de uma mesa. Uma insignificancia, que occasionou um crime sangrento. A victima, que se encontra em estado grave, foi castigada por ter commettido uma imprudencia. A criminosa, essa, sim, defendeu com dignidade, e da maneira ao seu alcance, o seu lar, visto delle estar ausente o marido.

Occorreu o facto em Bangú. O operario Isidro Gualqueiro, residente á rua Estevão n. 141, foi á casa de um morador do logar, buscar uma mesa que ao mesmo havia emprestado, e por causa da qual já haviam tido uma desintelligencia.

Chegando á casa do homem que fôra seu amigo, e que fica á rua do Encanamento, a senhora deste, como estivesse só, recusou-se a entregar o movel, dizendo-lhe que esperasse seu marido.

Isidro respondeu que não esperava, adeantando, ainda, que ia invadir a casa, se não fosse immediatamente attendido. A mulher correu a um vizinho, de lá voltando com uma espingarda. E, quando Isidro se dispunha a cumprir a ameaça, foi alvejado por ella. Caindo gravemente ferido attingido em pleno peito, foi transportado para o hospital em que está internado.

A policia do 25º districto, avisada do occorrido, compareceu ao local, onde adoptou as providencias que se tornavam necessarias.

Caiu do bonde e foi para a Assistencia

No estribo de um bonde, da linha de Jacarepaguá, viajava o padeiro Antonio Augusto, morador á rua 24 de Maio n. 44.

Ao passar o bonde pela estrada Carlos Peixoto, Augusto perdeu o equilibrio, caindo ao sólo, por isso que teve necessidade dos soccorros da Assistencia do Meyer.

O INTERESSE DA ALLEMANHA PELAS EDIFICAÇÕES

Vae haver em Berlim uma exposição permanente de construcções, com mostruarios de — material —

Berlim, 4 (U. P.) — Entre os muitos certamens industriaes que se preparam para um futuro proximo, nesta capital, a Exposição Allemã de Construcções, será provavelmente a mais importante. Nella tomarão parte todas as industrias relacionadas com a construcção civil. Diversos importantes syndicatos industriaes fundaram a Associação da Exposição Allemã de Construcções, com o proposito de crear uma grande feira permanente de edificação, que durará dez annos.

A longa duração da Exposição tornará possivel a construcção de casas de diversos typos sob uma base permanente. A Exposição comprehenderá materiaes de construcção, machinismos, ferramentas e apparelhos.

Realizar-se-á simultaneamente uma série de conferencias scientificas sobre os melhores methodos de construcção e de administração das obras.

Continuam as violencias do governo paraense

Belém, 4 (A. B.) — A policia effectuou hoje a prisão do dr. Carlos Arnobio Franco.

Em frente á redacção da "Folha do Norte" a autoridade policial continu'a mantendo uma guarda, com o fim de impedir a circulação do "Estado do Pará".

Um engenheiro colhido por um electrico

O engenheiro electricista Oscar Arlindo retirou-se, em seguida, car Furtado da Rocha, residente á rua Paulo de Frontin n. 575, foi, hontem, na rua Visconde do Rio Branco, atropelado por um electrico que lhe fracturou a coxa esquerda. Chamada a Assistencia, esta o soccorreu, deixando-o em tratamento na residencia.

Estava internado no Hospicio e appareceu no Parque Hotel

Atacado de uma enfermidade que lhe alterou as faculdades mentaes, o machinista da Central do Brasil Waldemar Pinto de Castro, que servia no deposito de Corynthо, no Estado de Minas, foi internado, ha tempos, no Hospicio Nacional.

Hontem, porém, não se sabe como, Waldemar appareceu hospedado no Parque Hotel, na praça da Republica.

Sabendo da sua estadia naquelle estabelecimento, o chefe de machinas da referida estrada, sr. Carlos da Rocha Pereira foi até ali, onde, de facto, encontrou Waldemar, mas do qual nada conseguiu obter que o orientasse, sobre a sua saída do Hospital e permanencia no hotel.

O infeliz, que apresentava alguns ferimentos pelo corpo, nada soube explicar a Carlos Pereira a respeito da sua passagem do primeiro para ao segundo dos citados estabelecimentos.

Percebendo não só por isso, como pelos actos desatinados que Waldemar praticou e palavras sem nexo que lhe dirigiu, que o desafortunado ainda se achava enfermo, Carlos Pereira levou o facto ao conhecimento da directoria da Central e da policia do 14º districto.

As relações Franco-Allemães

Como é possivel conseguir-se a approximação procurada

Berlim, 4 (A. B.) — A discussão entre os ministros Streseman e Briand, postas de parte todas as divergencias, já deram o resultado positivo de fazer resurgir a possibilidade de que a Allemanha e a França, em momento proximo, se ponham de accordo sobre a resolução dos problemas entrelaçados da occupação, da segurança e das reparações.

Desta vez, foi o sr. Briand quem deu maiores mostras de optimismo, não participando em toda a extensão pelo seu collega allemão, quando aquelle declarou esperar que os tres problemas conjuntos se regularizariam, no correr deste anno. Mas consta que existe mutua disposição de reencetar as conversações sobre as modalidades do negocio politico, que consistiria de troca de concessões, devendo a França levantar a occupação já agora impopular entre os seus alliados, emquanto que a Allemanha, consentiria na mobilização parcial das obrigações ferroviarias, offerecendo-se além disso, a fazer de novo a compra das minas carboniferas do Sarre, actualmente exploradas pela França.

O que a Allemanha não concederá de nenhum modo são:

1.º — Garantias de segurança supplementares nas zonas desmilitarizadas, além dos prazos de occupação estipulados no Tratado de Versalhes;

2.º — Extensão do Pacto de Locarno, sobre os vizinhos orientaes.

Considera-se aqui indispensavel a revisão do Plano Dawes, para mobilizar-se parte das obrigações ferroviarias em favor da França, o que estaria sujeito á boa vontade dos outros paizes interessados nas reparações, além da prévia regularização das dividas francezas com os Estados Unidos, regularização impedida como se sabe, pela negativa do sr. Poincaré, de ratificar o accordo Mellon-Berenguer.

Tambem deveriam fixar-se, finalmente, as sommas definitivas das reparações e reduzir as annuidades chamadas normaes do Plano Dawes, cujo montante de 2.500.000.000 de marcos annuaes excede a capacidade da Allemanha.

Sómente depois de todos esses ajustes, affirma-se aqui nos circulos autorizados, a França e a Allemanha poderão entrar a discutir a liquidação das suas proprias contas. Allás, salta á vista que a complicação de todas aquellas questões prévias e a multidão dos interessados, tornarão difficil o accordo definitivo ainda este anno, sem falar que a palavra final será proferida pelos povos da França e da Allemanha, chamados ás eleições para a renovação dos respectivos parlamentos.

Consta que as eleições francezas precederão as eleições allemãs, porquanto é cousa resolvida entre a actual colligação majoritaria allemã, manter-se unida até á approvação do orçamento para o futuro exercicio — apezar de todas as divergencias internas — o que durará até o dia 1.º de Abril. Será, pois, o povo francez que decidirá primeiro, se as esperanças agora reavivadas da approximação franco-allemã, permittirem reiniciar as negociações de Locarno e Theiry, estacionarias ha mais de meio anno.

FACILITANDO A SEGURANÇA DOS DIRIGIVEIS

Um invento brasileiro que obteve privilegio

O Sr. José Accioly de Almeida, commandante do rebocador da Alfandega Joaquim Murtinho, requereu privilegio para seu invento de dirigibilidade, de machinas proprias para voar, mais pesada do que o ar, invento que denominou "Azas Brasileiras".

O apparelho do nosso patricio torna mais rapidas as manobras e adquire valor offensivo e defensivo mais de cento por cento, devido á sua rapidez. Faz descidas em planos horizontaes, toda segurança em espiral e corna essa descida mais suave. Em caso de accidente no motor o apparelho não poderá cair, devido ao dispositivo que tem nas azas e que, permitte a descida em plano inclinado com toda a segurança.

EXPLOSÃO EM UMA FABRICA DE FOGOS DE NOVA — IGUASSU' —

Um operario veiu em estado grave para o Prompto — Soccorro —

Deu-se, hontem, em uma fabrica de fogos de Nova Iguassú, forte explosão, na qual foi gravemente victimado o fogueteiro João Baptista Corrêa, residente naquella localidade fluminense.

Trabalhava elle, na alludida fabrica, installada em um barracão de madeira, quando, sem que a victima saiba explicar como ou porque, explodiu uma barrica de polvora. O barracão foi pelos ares e João arremessado a grande distancia.

Posto em um trem e trazido para aqui, o infeliz, que recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos por todo o corpo e teve o pé esquerdo esmagado, foi medicado na Assistencia e internado, depois, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Devem ir á Directoria de Instrucção Publica

Deverão comparecer a 3ª secção da Directoria Geral de Instrucção Publica, para dar esclarecimento sobre o que requereram, d. Almerinda Mourão Pereira de Carvalho Caldas e Antonio Gomes Saavedra.

Mais inspectores para a Directoria de Instrucção

Foram nomeados para a Directoria de Instrucção Publica, de conformidade com o decreto legislativo n. 3.281, de 23 de janeiro de 1928: o inspector de hygiene odontologica Frederico Eyer, para o logar de inspector dentario e o inspector medico de hygiene escolar, dr. Heleno da Costa Brandão, para o logar de inspector medico.

As obras do porto de Callao

Lima, 4 (A. A.) — A Camara approvou o credito solicitado pelo governo para as obras portuarias de Callao.

O credito é da importancia de 6.500.000 dollares.

O ministro da Fazenda esteve presente á sessão.

Noticias telegraphicas de Portugal

Os pavilhões da exposição do Rio estavam abandonados e entregues á pilhagem

Lisboa, 4 (U. P.) — Os jornaes publicam o relatorio que o sr. Arthur Silva enviou á municipalidade de Lisbоа ácerca da demolição dos pavilhões da exposição do Rio de Janeiro, descrevendo o abandono em que ficaram os edificios e a pilhagem a que foram sujeitos.

Lisboa, 4 (U. P.) — Reuniu-se a Associação Commercial desta capital, afim de apreciar a situação em que se encontram os importadores, impossibilitados de satisfazer os seus compromissos com o estrangeiro, pela falta de cambiaes.

Lisboa, 4 (U. P.) — A cidade de Braga acolheu enthusiasticamente os ministros da Instrucção e da Guerra, que assistiram a uma parada militar. Houve um banquete em que os oradores relembraram que a guarnição de Braga foi a iniciadora do movimento do qual resultou a dictadura triumphante.

Lisboa, 4 (U. P.) — Um cyclone varreu Moimenta da Beira causando importantes prejuizos nas zonas ruraes.

Lisboa, 4 (U. P.) — O sr. Gualdino Gomes assumiu interinamente a direcção da Bibliotheca Nacional.

Lisboa, 4 (U. P.) — Foi publicado um decreto conferindo a condecoração de Grande Official da Torre e Espada ao tenente-coronel Sarmento de Beires; a de cavalleiro ao coronel Craveiro Lopes; a de commendador a Jorge de Castilho e Antonio Gouvêa.

Lisboa, 4 (U. P.) — Parte brevemente para o Rio de Janeiro o pintor retratista Alves Cardoso, que vae realizar na capital brasileira uma exposição de quadros trasmontanos.

Lisboa, 4 (U. P.) — Falleceu nesta capital o coronel Thomaz Ribeiro.

Lisboa, 4 (A. A.) — O pianista Cid Varella realizou hoje, no Theatro Tivoli, seu annunciado concerto, em que obteve enorme successo.

Faziam parte do programma varios numeros dos mais applaudidos compositores brasileiros que mereceram da selecta assistencia, que enchia o Theatro, os mais fartos applausos.

Lisboa, 4 (U. P.) — Suspendeu a publicação o jornal officioso "A Situação".

Lisboa, 4 (U. P.) — Realizou-se na Academia de Sciencias uma solennidade em homenagem ao chimico Berthelot. Discursou o sr. Achilles Machado. Presidiu a cerimonia o general Carmona, tendo assistido á mesma os membros do governo.

Lisboa, 4 (U. P.) — O Papa Pio XI agraciou o professor Costa Lobo com o titulo de conde.

Lisboa, 4 (U. P.) — O ministro italiano nesta capital offereceu um banquete em homenagem ao embaixador brasileiro, Cardoso de Oliveira.

Lisboa, 4 (U. P.) — O banqueiro Sotto Maior regressou a esta capital, vindo da Allemanha desenganado pelos medicos de curar a cegueira.

COMO É O NOVO ESTATUTO DOS FASCISTAS RESIDENTES NO ESTRANGEIRO

Roma, 4 (U. P.) — O novo Estatuto dos Fascistas residentes no exterior, determina que os italianos obedeçam ás leis dos paizes onde se acham domiciliados, e levam uma vida pacifica e exemplar.

O artigo primeiro contem oito disposições, as quaes, segundo declara Mussolini, devem servir de regra diaria aos fascistas que vivem no estrangeiro. Essas disposições são as seguintes:

1ª — Os fascistas no estrangeiro devem obedecer ás leis do paiz de adopção, dando exemplo aos proprios filhos da terra, se isso fôr necessario.

2ª — Os fascistas não devem tomar parte na politica interna das nações em que residem.

3ª — Os fascistas não devem estimular as dissenções entre a colonia italiana, mas ajudarão a resolver todas as differenças sob a sombra do littorio.

4ª — Os fascistas darão exemplo de honestidade publica e privada.

5ª — Os fascistas respeitarão os representantes da Italia e obedecerão suas instrucções.

6ª — Os fascistas defenderão o italianismo, quer em seu aspecto passado, quer no presente.

7ª — Os fascistas auxiliarão os italianos necessitados.

8ª — Os fascistas procederão no estrangeiro com a mesma disciplina imposta por mim aos fascistas na Italia.

O artigo terceiro diz:

"Os fascistas residentes no estrangeiro dependem directamente do secretariado geral com séde em Roma.

O artigo quinto diz:

"O director de cada fascio será nomeado pelo secretariado geral.

Artº 6º — E' dever essencial dos fascistas auxiliar seus compatriotas no estrangeiro. Essa tarefa será levada a effeito sob a direcção do representante do Estado Fascista, que é o consul geral ou o vice-consul da Italia.

Artº 7º — No fim do anno os fascistas devem enviar ao secretariado geral um relatorio sobre o andamento dos negocios.

O artº 12 declara que o Secretariado Geral tem poder para dar regras sobre o funccionamento interno do fascismo.

O Estatuto consta de doze artigos e algumas disposições que tratam de questões secundarias.

O Secretariado Geral do fascismo, no estrangeiro, em circular acompanhando o Estatuto diz:

"A attitude do sr. Mussolini constitue nossa fé. As palavras do chefe do governo representam uma ordem que não admitte duvidas nem interpretações erradas. E' necessario que os fascistas, no estrangeiro, procedam com o espirito da Revolução Fascista e sintam profundamente que pertencem ao Estado Fascista."

O substituto do almirante de Robeck na esquadra ingleza

Londres, 4 (U. P.) — O almirante Sir Henry F. Oliver, promovido a almirante de esquadra, preencherá a vaga aberta com a morte do almirante De Robeck.

A CENSURA THEATRAL DEITA ENERGIA

Uma circular hontem enviada ás empresas theatraes

O dr. Gilberto de Andrade, censor-geral, baixou hontem a seguinte circular:

"Communico-vos, para os devidos fins, que de hoje em diante não será permittida a realização de actos variados sem que me seja apresentada a autorização, por escripto, dos artistas que figurarem no programma do espectaculo.

Esta medida tem por fim evitar os abusos que se tem verificado ultimamente, verdadeira burla do publico que, confiado nos annuncios das empresas, comparece aos festivaes e á ultima hora é informado de que não serão apresentados integralmente os numeros promettidos, por não terem comparecido ao theatro todos os artistas annunciados.

Autorizada, por escripto, a inclusão dos seus nomes no programma, serão os artistas faltosos responsabilizados e punidos de accordo com o regulamento n. 16.590, de 1924, salvo caso de força maior, devidamente comprovado."

A EXCURSÃO AEREA DE LINDBERGH

San Juan, Porto Rico, 4 (U. P.)—O aviador Lindbergh partiu para San Domingo ás onze horas da manhã.

San Domingo, 4 (U. P.) — O coronel Lindbergh chegou a esta capital ás 14 horas e 15 minutos, sendo recebido pelas autoridades locaes.

Para estudar as actuaes condições dos menores nesta — capital —

O ministro da Justiça encarregou o dr. Fernandes Figueira, inspector de Hygiene, de proceder o minucioso estudo das actuaes condições da infancia nesta Capital; devendo apresentar relatorio sobre as observações que realizar, suggerindo medidas opportunas.

Auxiliará o dr. Fernandes Figueira, nessa commissão, o dr. Israel França, medico interino do Collegio Pedro II.

Para facilitar o desempenho dessa commissão o ministro da Justiça solicitou providencias ao Juiz de Menores e aos Departamentos de Saude e Hospitalar.

Recebeu nome uma praça de Campo Grande

O prefeito deu a denominação de praça Mario Valladares, ao logradouro publico situado no fim da Estrada do Cabuçú, em Campo Grande.

A nova agente do Correio em Ricardo de Albuquerque

O director geral dos Correios nomeou d. Ottilia Vasconcellos Leite para o cargo de agente do Correio de Ricardo de Albuquerque, no Districto Federal.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior.. { Anno...... 60$000
Semestre. 35$000 }

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs.
Idem atrazado .... 400 rs.

TELEPHONES:
Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

Percorrem, a serviço deste jornal, o Estado do Rio e Minas, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas o sr. Eurico Baeta de Faria.

AS MULHERES E O THEATRO GREGO

Passei as minhas férias a relêr — não sei já quantas vezes o faço! — todo o theatro grego. Foi um Natal pagão. Reli as trinta e cinco tragedias subsistentes; reli as onze comedias de Aristophanes. Impregnei-me da alma hellenica; senti o perfume dos vinhedos dourados de Dionysio; deslumbrou-me o esplendor do sol da Hellade coruscando nos marmores brancos da Acrópole; quando, depois de ler, fechava os olhos, não via senão a airosa theoria das figuras que passam, dansando, no bojo das velhas amphoras gregas. A releitura de Aristophanes — em cujas paginas, frementes de genio, encontro sempre coisas novas — trouxe-me uma série de suggestões sobre psychologia politica, que talvez constituam objecto de um dos meus proximos artigos. Na releitura de Eschylo, de Sophocles, de Euripedes, o que mais me interessou, desta vez, foi a riqueza dos seus aspectos femininos. As mulheres deviam lêr os tragicos da velha Grecia. Os versos desses monumentos da poesia antiga retinem, é certo, como cnémides de bronze; mas é feminina a alma que delles por vezes se desprende, uma alma apaixonada e melodiosa, eloquente e vibratil. Houve tempo em que o sexo bello lia com phrenesi os classicos, e em que — sobretudo na Renascença — as sabias hellenistas, á frente das quaes se distinguia a doce figura florentina de Alessandra Scala, interprete em grego da *Electra*, de Sophocles, confraternizavam em gineceus que eram verdadeiros jardins de Academo. Nós tivemos em Portugal o cenaculo feminino da infanta d. Maria, com as Sigêas, a Publia Hortensia, e a tradição das mulheres olympicas, faiscantes de joias, que falavam em grego e interpretavam Platão no texto original. Ainda no seculo XVII, em França, as "preciosas" do Hotel de Rambouillet — immortalizadas em caricatura na Philaminta, na Armanda e na Belisa de Molière — viviam *pour l'amour du grec*. Mas a moda passou, os casos como o de Isabel Browning tornaram-se cada vez mais raros, e a cultura classica veiu a converter-se em privilegio exclusivo do homem, que ultimamente, mercê do arido utilitarismo da hora actual, parece tel-a tambem abandonado. A Eva futurista dos cabellos curtos e das saias curtas, desintellectualizada e pintada, não quer já saber dos dialogos de Platão nem das tragedias de Sophocles. Reinach ainda escreveu para ella uma encantadora grammatica — conservo-a na minha collecção de grammaticas gregas — pequeno volume encadernado em chagrin e dourado á cabeça, que intitulou, graciosamente: *Eulalie ou le grec sans larmes*. Foi escripta para as mulheres, mas vou jurar que pouquissimas a conhecem. Com effeito, para jogar bem o *tennis* ou dansar o *charleston*, é porventura indispensavel saber grego?

Mas mesmo sem saber a lingua dos deuses — a lingua sagrada que falaria a Aphrodite de Melos se um dia o seu marmore se animasse — as mulheres podiam ler o theatro da velha Grecia. Foi para isso que se inventaram — numa hora funesta para os autores — as traducções. Se se dedicassem a lêl-as, encontrariam no seu texto materia de muito mais interesse do que nos romances maciços e cinzentos de Pierre Benoit ou nas anecdotas dialogadas de Sacha Guitry. A galeria de mulheres do theatro grego é simplesmente admiravel. Relêr a poesia tragica do V seculo é assomar a um grandioso pórtico para ver desfilar, uma a uma, essas figuras que têm a majestade das estatuas e que um sopro de genio acordou para a vida. Vi-as passar a todas, na sua tunica branca, no seu péplos branco, sobre os seus cothurnos altos de madeira dourada, dolorosas, palpitantes, propheticas. Primeiro, as mulheres de Eschylo: Clytemnestra, a avó literaria de *lady* Machbeth e da rainha do *Hamlet*, com as mãos criminosas tintas no sangue do marido, e morta, ella propria, ás mãos do filho; Electra, mascula, vingativa, fria, obstinada, caminhando, entre as coéphoras, para o tumulo paterno; a hysterica Cassandra que cae, apunhalada e envolta na purpura real de Agamemnon; a doce Io, a virgem-bezerra, errante de amor, condemnada a fugir eternamente, através do mundo, á paixão de um deus. Depois, as figuras femininas de Sophocles, mais humanas: Antigona, cheia de dignidade e de belleza moral, a primeira grande alma de mulher que surge no theatro grego; Ismenia, timida, passiva, vulgar; Tecmesse, a amante de Ajax, imagem viva da submissão e da ternura, a quem o seu brutal senhor diz que "o silencio é a mais bella joia da mulher"; Jocasta, incestuosa por fatalidade, esposa apaixonada do proprio filho; Dejanira, ciumenta de Hercules, que mata por amor, e que se suicida, como Jocasta, como quasi todas as heroinas da tragedia grega, incapazes de resistir ás grandes dores moraes. Em seguida, as figuras de Euripedes, frementes de paixão, de eloquencia, de vida: Phedra, a grande amorosa do theatro de Athenas, a mulher fatal da tragedia grega do V seculo; Iphigenia, cordeiro branco de sacrificio, que morre para que os deuses permittam que a armada navegue, e que antes de morrer se despede do sol, das flores, do seu proprio sorriso, da sua propria virgindade; o amor materno de Hecuba e de Andromaca, amor de lobas, todo elle instincto e ferocidade; o amor conjugal de Alkestis; o ciume delirante de Media, que estrangula os filhos no berço, só para fazer soffrer o homem que a abandonou; toda a estatuaria grandiosa das mulheres da velha tragedia, marmores hieraticos animados pela dor, pelo amor, pelo odio, pela vingança, por todas as tempestades da paixão humana.

Mas, se as figuras femininas da tragedia grega são interessantes, não o são menos as da comedia. As mulheres de Aristophanes apparecem-nos como pequenas tanagras, ora risonhas, voluptuosas, vaidosas, futeis, como Lysistrata, Myrrhina, Lampito, Calónica, que decretam, até que a guerra do Peloponeso acabe, o *boycottage* do homem e a greve geral do amor; ora sentenciosas e raciocinadoras como Praxágoras, antepassada das suffragistas modernas, *leader* do feminismo atheniense de quatrocentos annos antes de Christo, que proclama a republica das mulheres, invade a Acropole, se apossa do poder, dicta as leis, propondo-se demonstrar que o homem é o peor dos administradores do Estado e que as mulheres precisam de governar para que se salve o mundo. Todas estas figuras, creadas ha vinte e cinco seculos pela mais scintillante fantasia que o mundo conheceu, têm, neste momento, uma actualidade flagrante. Passados dois mil e quinhentos annos, Praxágora deixou de ser a *blague* dum poeta de genio, para se converter numa realidade que nos preoccupa. Já hoje as mulheres, como outrora Praxágoras, fazem as leis; *lady* Astor, *mrs.* Philipson, *miss* Margaret Bonfield, a duqueza de Athol, são deputadas no mais grave parlamento do mundo; uma mulher, *frau* Olga Rudel-Zeynek, assumiu a presidencia do senado austriaco; Nina Bawg é, ou foi, ministra da Instrucção Publica na Dinamarca; *miss* Margaret Beavan acaba de ser eleita lord-maire de Liverpool; *miss* Anna Morgan e *mrs.* Mac Cormick apresentam-se como candidatas á presidencia da Republica nos Estados Unidos da America; na Allemanha, na Turquia, na Russia, no Canadá, na Finlandia, as mulheres exercem ou exerceram o poder; — e não apenas na acquisição e no uso dos direitos politicos, mas até nas liberdades da moda, no culto da nudez, na ostentação por vezes excessiva das fórmas harmoniosas do seu corpo, a Eva contemporanea dir-se-ia a revivescencia das mulheres que Aristophanes nos mostra no seu theatro, pequenas tanagras de braços nus, de pernas nuas, de bôcas pintadas, que, envoltas na suas ligeiras cimbéricas amarellas e transparentes, dictavam as leis na Agora e governavam Athenas.

Por isso eu desejo que a mulher leia o theatro grego. Por isso eu me permitto, minhas senhoras, apresentar e recommendar Aristophanes á sua leitura. E' o homem de hoje, e será, com certeza, o homem de amanhã. Elle realiza, na sua mais perfeita expressão, o ideal do poeta futurista. Estamos vivendo agora, sem dar por isso, os episodios que elle, ha vinte e cinco seculos, nos contou nas suas comedias. E estamos a vivel-os nos minimos pormenores. Lembram-se de quando as suffragistas italianas, sob a presidencia da marqueza de Pellicano, pensaram, durante a grande guerra, em proclamar a greve geral do amor? E', tal qual, a *Lysistrata*, de Aristophanes. Leram a noticia de que uma joven americana, *miss* Woodward, fundou em Los Angeles uma escola de assobios, onde se aprende a imitar o trino e o gorgeio das aves? E' sem tirar nem pôr a dourada fantasia dos *Passaros*...

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador passando á instavel chuvas e trovoadas.

Temperatura: em declinio.

Ventos: do quadrante sul frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador passando á instavel, chuvas e trovoadas, salvo á leste onde será ameaçador com chuvas e trovoadas.

Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas em São Paulo e bom com nebulosidade nos demais Estados.

Temperatura: em declinio em São Paulo, em ascensão nos demais Estados.

Ventos: variaveis.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 6 horas e 10 horas de parte da Bahia e todas as de ultima hora dos Estados do Sul.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até ás 3 horas da tarde hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel em todo o periodo, este, com alternativas de tempo incerto e ameaçador com relampagos á norte e raros chuviscos hoje. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°5 e minima 23°9 e as verificadas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 30°2 e minima 25°4 respectivamente ás 4 horas e 50 minutos e 6 horas e 10 minutos. A temperatura foi estavel á noite e de dia, embora elevada soffreu regular declinios. Os ventos foram variaveis com rajadas muito frescos de sul, attingindo a sua maxima velocidade á 16m8 por segundo ás 4 horas e 45 minutos.

Quasi tres annos depois de vigorar a lei n. 4.440 de 31 de dezembro de 1921, em cujo artigo 59 § 1° ficaram expressamente declaradas "de nenhum effeito e sem direito a qualquer indemnização as concessões dadas" para jogos de azar nos club e casinos balnearios, o 1° supplente do juiz substituto da 1ª Vara Federal deste Districto abriu as portas da sumptuaria casa de tavolagem que é o Casino de Copacabana, decretando para elle uma situação de privilegio inconcebivel. Suspendeu a execução do Codigo Penal nesse luxuoso club de jogo. Mas não é só. O Casino foi regiamente contemplado, livre de quaesquer receios e forrado á satisfação de onus que a propria lei, capciosamente invocada para conceder-lhe a immoral medida judiciaria, lhe imporia, se estivesse em vigor.

O decreto 14.808 de 17 de maio de 1921 dispõe, logo no artigo primeiro, que "aos clubs, casinos e estabelecimentos congeneres das estações balnearias, thermaes e climaticas, poderá ser concedida autorização para realizarem jogos permittidos..." pagando (artigo 15) "independentemente de quaesquer condições impostas aos concessionarios pelos governos estaduaes ou municipalidades locaes, o imposto de 2 % sobre as quantias em giro nos jogos permittidos..."

Esse mesmo decreto impõe outras exigencias, como a de fiscalização, regimen repressivo e escripturação, e a todos esses encargos foge o Casino de Copacabana, em virtude de tal medida possessoria que o Supremo Tribunal teima em não derrubar.

De sorte que a situação do Casino é ultra-privilegiada.

Para elle não prevalece o Codigo Penal, e subsiste uma lei caduca na parte exclusivamente que lhe aproveita.

Na parte relativa ás obrigações... moita. Descaramento ou pouca vergonha até ali!

O periodo negregado do calamitoso de Viçosa pôz em prova muita gente. Houve de tudo. Gente que, tendo sido inicialmente bernardista, rompeu logo os derradeiros liames de sympathias ou condescendencias, aos primeiros actos de despotismo praticados e até o fim se conservou no combate em prol das liberdades individuaes e da moralidade administrativa; gente que adheriu ao governo sem cerimonias, fazendo tabula rasa dos seus anteriores enthusiasmos pela "reacção republicana"; gente afinal que fingia ter principios, quando mais não fazia senão defender fins. Esta, accommodava-se ás mais abjectas situações, desempenhava os mais torpes papeis, prestava-se ás maiores baixezas desde que uma perspectiva de lucro pairasse no ar. Era a salsugem, a vasa, que a revolução provocada pela mentalidade acanhada e odienta de Bernardes trazia á tona. No scenario social e politico a divisão ficou nitidamente demarcada: os homens de convicções, de ideaes, de firmeza formaram de um lado, em profundo antagonismo com aquelles outros que constituiam a legião defensora do estomago.

Com a saida do reprobo, o atrevimento destes arrefeceu um pouco. Recolheram-se á penumbra matreiramente dando tempo ao tempo.

Entretanto, solertemente voltam a infiltrar-se nas camadas officiaes, explorando as fraquezas ou paixões politicas para proseguirem na execução de seus planos utilitarios. Gentalha usufrutuaria das miserias fontourescas reapparece com pretenções e arrogancias. Quer conquistar ainda um simulacro de prestigio para *cavar* a vida. Bernardes se foi, mas a peçonha bernardesca não se extinguiu... Assim são todos os bichos de sete cabeças.

Quando certos jornaes da Europa se occupam do Brasil, invariavelmente dizendo bem dos actos desses governos geniaes que sempre temos tido, duas coisas deve procurar-se saber: quem serviu de intermediario e quanto terá custado a encommenda.

Um desses orgãos que periodicamente fazem descobertas espantosas sobre o nosso paiz, "Le Temps", de Paris, acaba de dizer novidades curiosissimas sobre a estabilisação washingtoneana e o washingtoneano restabelecimento do padrão-ouro.

Não ha brasileiro algum, por mais enfronhado que esteja nas coisas administrativas brasileiras, que saiba, por exemplo, que "as etapas da estabilisação estão sendo vencidas facilmente"; que "ha actualmente na Caixa de Estabilisação 585.435 contos em ouro amoedado e em barras"; que "em papel-moeda circulam 486.947 contos" valendo ouro. E como o jornal francez, mais bem informado do que o Brasil inteiro, tem certeza de tudo isto, accrescenta que "a nação começa a experimentar os beneficios da estabilisação e outras medidas do grande alcance".

Certo, o povo do Brasil, que não vive em Paris, centro para onde se manda dizer todas essas lerias animadoras, ha de ficar boquiaberto com taes revelações, e assim tratará de se convencer de tudo aquillo... *como se fuera verdad*, porque "Le Temps" conclue que é a propria imprensa brasileira quem registra essa prosperidade tão extraordinaria para os redactores do jornal parisiense, quanto ignoradas para nós...

Entretanto, como nem tudo haveria de ser fantasiado na folha enthusiasta do genio financeiro do sr. Washington Luis, completam-se as informações do encommenda, dizendo-se que o governo brasileiro retirou mesmo do Banco do Brasil o ouro da Carteira de Emissão, que era a garantia do papel já emittido, para augmentar o *stock* da Caixa da Estabilisação.

E sabem quanto "Le Temps" diz que foram retirados? Dez milhões de libras esterlinas!... Isto explica o zombeteiro *desmentido* aos commentarios de Nortz & Co., de Nova York, quando se disse aqui que o governo não tinha retirado dois e meio milhões... O desmentido estava certo, porque o jornal francez diz que os milhões foram dez...

Ahi está como se conta a historia...

A organização de uma caravana de congressistas, jornalistas e representantes das classes conservadoras para visitar o Rio Grande do Sul obedeceu ao proposito de evidenciar o progresso daquelle grande Estado.

Esse objectivo foi totalmente alcançado, pois os excursionistas, internando-se pelos seus municipios, em viagem rapida, caminharam de surpreza em surpreza, visitando grandes plantações, zonas coloniaes e pastoris e fabricas importantes, que honrariam qualquer paiz civilizado.

E' preciso accentuar que todo esse formidavel progresso, toda essa pujança economica, tão confortadora para os bons patriotas, resulta do esforço e do trabalho individual da gente riograndense, sem bafejos, auxilio ou qualquer protecção official quer do Estado, quer da União.

Com um orçamento de 1.000 contos, por occasião da proclamação da Republica, a arrecadação no ultimo exercicio foi de cerca de 140.000 contos, indice seguro da sua situação economica em face dos outros membros da Federação.

Apezar dos processos rotineiros do seu governo, preso ao sectarismo positivista, das convulsões politicas que por mais de uma vez têm manchado de sangue os seus pampas e as suas coxilhas, o Rio Grande do Sul cresce formidavelmente, enchendo de orgulho quantos podem observal-o, inquirindo as suas forças economicas.

A successão do sr. Borges de Medeiros, realizada depois de 25 annos de um governo sem maiores iniciativas, entregue a direcção do Estado ao sr. Getulio Vargas, espirito emancipado de certas regras fixas e immutaveis para os positivistas orthodoxos, ha de marcar uma éra nova para aquelle pedaço do Brasil, onde não se sabe mais o que admirar si o ardor patriotico de seus filhos ou o amor ao trabalho.

O Rio Grande do Sul, sem ter os auxilios directos da União, com emprestimos e valorizações, dados a São Paulo e Minas, destacou-se e collocou-se ao lado dos seus irmãos mais progressistas, unica e exclusivamente pelo esforço proprio, pela tenacidade e pelo patriotismo dos seus homens de trabalho. E' um Estado que honra o Brasil, testemunharam todos que fizeram parte da caravana.

O antigo supplente de policia Moreira Machado, hoje promovido a agente da Prefeitura, está batendo o *record* dos réos de crimes communs, depois de ter sido esteio da legalidade bernardesca. O homem paradoxal já se viu qualificar e processar, simultaneamente, em diversos juizos penaes desta capital, como autor ou cumplice de assassinatos, de offensas physicas, de extorsão e de appropriação indebita. Por pouco, que não estava egualmente responsabilizado por incendiario...

Moreira Machado, sem para isso ter mostrado o seu destino tragico, acaba, assim, ás portas da cadeia, que o espera, symbolo perfeito do governo infamissimo ao qual serviu, prosperando ostensivamente á sombra das orelhas dos seus patrões que delle se aproveitaram.

Tudo quanto elle commetteu, sendo por isso mesmo arrastado agora aos tribunaes, o bernardismo tambem praticou em alta escala: homicidios, aggressões, extorsões, appropriação indebita, etc.

O historiador futuro, se tiver de se occupar desse periodo torvo e sinistro da historia do paiz, encontrando difficuldades, não terá duvidas. Resumil-o-á, com exactidão, nesta phrase: o bernardismo foi o desdobramento de Moreira Machado, em todos os ramos da administração publica.

Baixou hontem a cartorio a sentença do juizo federal a que estava affecto o processo relativo ao movimento revolucionario, verificado nesta capital e no Estado de Matto Grosso em 1922. Como se sabe, o juiz Sá e Albuquerque, na primeira phase desse processo, impronunciou todos os accusados pela imprestabilidade das testemunhas arroladas para o summario — amigos *in petto* do bernardismo dissolvente e agentes da camorra policial agamellada á verba secreta. O procurador criminal, no seu recurso dessa decisão para o Supremo Tribunal Federal, rebateu os argumentos daquelle magistrado e viu-os victoriosos pelos votos dos ministros que, naquella alta camara judiciaria, habitualmente se submettem ás exigencias do poder executivo. Vencido pelos seus superiores na hierarchia da magistratura, o juiz Sá e Albuquerque, que antes, como dissemos, impronunciara todos os accusados pelo motivo exposto, teve de reconhecer a pronuncia ditada pelo Tribunal, vindo a condemnar agora muitos dos que se levantaram, não para modificar a fórma do regimen, mas para livrar a nação das garras de um poder, que durante quatro annos teria de manobrar na sombra uma prepotencia indecorosa, altamente nociva aos nossos costumes politicos e ao erario publico, posto a serviço do suborno com inconcebivel desfaçatez e amplitude.

A opinião publica não póde receber bem a sentença que acaba de ser ditada, a qual, entretanto, não é mais que a consequencia de uma imposição do Supremo Tribunal Federal, sendo de notar que o juiz federal que a redigiu reaffirma a suspeição, a imprestabilidade das testemunhas offerecidas pelo bernardismo.

Mas, condemnados ou absolvidos, a figura desses homens que tiveram a indispensavel coragem e a necessaria dóse de hombridade para de armas em punho lavrar o seu solenne protesto contra a oppressão e o suborno, permanecerá porante a nação como um symbolo digno da maior admiração, dando ao paiz a certeza de que nem tudo se perdêu ainda. Outra certeza resta: esses mesmos que hoje lhes atiram pedras, se a revolução houvesse triumphado, estariam a estas horas genuflexos e reverentes, prestando-lhes todas as homenagens...

Á MARGEM DE UMA THESE

A delegação brasileira na Conferencia de Havana concretizou em algumas emendas o ponto de vista do nosso paiz, em relação ao problema da immigração que ainda é, incontestavelmente, entre os de maior vulto, um dos que exigem a melhor attenção do Brasil. Não ha muito, quando aqui esteve reunida a Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio, o assumpto provocou invulgar agitação, em torno da debatida these lançada pelo delegado italiano Angelo Pavia. Não fosse, então, o calor com que outras delegações sul-americanas, menos interessadas do que a nossa, apresentaram cabidas restricções aos principios defendidos pelo representante fascista, e a these teria passado quasi despercebida aos olhos de nossos delegados.

Antes de chegar ao Brasil a informação referente ás emendas da delegação brasileira em Havana e sobre as quaes só será possivel positiva apreciação depois de mais completo conhecimento dos respectivos termos, da séde da Conferencia nos disseram que de um lado estavam os Estados Unidos, com os seus satellites, e de outro os paizes sul-americanos, com as suas conclusões inteiramente oppostas. Ora, é em face dessa informação que se deve affirmar, mais uma vez, que o nosso paiz está em situação quasi á parte, tratando-se de estudar e resolver uma questão visceralmente ligada á economia nacional.

A desidia, quiçá a criminosa indifferença do governo federal, em tudo que concerne aos factores da nossa producção, inclusive o concurso do braço estrangeiro, tem até dado origem a anomalias perigosas, porque affectam o prestigio da nossa soberania, em virtude de iniciativas de caracter regional. Commentou-se largamente o caso de haver um capitalista estrangeiro, domiciliado em São Paulo, não se sabe se por incumbencia directa do governo do Estado, se por abusiva intrujice, entrado em entendimento com o primeiro ministro italiano, no sentido de serem estudadas, discutidas e assentadas as bases de um accordo, que provavelmente depois se transformaria em tratado, por meio das quaes se chegasse a uma solução definitiva. E a attitude posterior do delegado Pavia, cujo ponto de vista pessoal, aliás, não condizia propriamente com os termos da these escripta sobre o assumpto, veiu demonstrar que na Italia se ligára alguma importancia á graciosa confabulação a que alludimos...

Não examinamos agora os termos em que a delegação brasileira em Havana collocou o problema que, devendo figurar como um dos mais sérios, nos trabalhos da Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio do Rio de Janeiro, foi aqui relegado para segundo plano, vindo á tona e sendo calorosamente discutido sómente depois dos delegados da Argentina e do Uruguay impugnarem vehementemente as conclusões do sr. Pavia. O descuido em que incorreu a nossa delegação daquelle tempo foi consequencia, por um lado, da preoccupação de defender a idéa fixa do sr. Washington Luis, quanto ao problema da estabilização, e por outro do chronico abandono em que os poderes publicos deixaram até hoje o estudo de um problema vital, para a vida economica do paiz, como é o que se relaciona com o recrutamento systematico e methodico de braços para a lavoura.

Dessa instabilidade, dessa imperdoavel carencia de iniciativas não poderia resultar senão as vacillações que se verificaram aqui, em plena Conferencia Inter-Parlamentar do Commercio, quando a these foi audaciosamente lançada em termos equivocos e talvez tendenciosos, contando os seus autores com a falta de prumo dos que deviam defender os nossos interesses. Dentro das pautas do nosso direito interno se encontram elementos certos para qualquer ponto de partida, nas conferencias internacionaes, em favor de uma legislação em que fique plenamente assegurada a adopção de compensações equitativas, sem risco para os direitos e as prerogativas da nossa soberania.

Forçoso é confessar, porém, que só agora, em vista das modalidades que o problema immigratorio tomou, e depois que as questões com elle relacionadas appareceram no tapete dos debates das conferencias internacionaes, cogitam os poderes publicos do paiz de firmar doutrina e conciliar interesses. A lavoura, chamada frequentemente ao sacrificio dos tributos de toda a ordem, nunca teve forças para protestar contra o abandono em que a deixaram, e foi esse, sem duvida, o motivo que mais preponderou para que um dos problemas fundamentaes do Brasil não se apresentasse desde ha muito com a sua directriz perfeitamente demarcada, de modo a facilitar futuros entendimentos. Ainda bem que as coisas parecem mudar de rumo, sendo certo, porém, para que se considere resolvido o problema fundamental da nossa vida economica, não bastar a approvação theorica de uma these na Conferencia de Havana...

A creação de dois addidos commerciaes no Ministerio do Exterior, devendo servir um em Montevidéo e o outro em Havana, projecto que acaba de ser sanccionado pelo presidente da Republica, não póde passar sem ligeiro reparo. Não se comprehende a disseminação de maior numero de addidos commerciaes pelo estrangeiro, sem se lhes proporcionar os indispensaveis elementos de propaganda, pois toda a gente sabe que esse serviço não tem ainda organização regular no paiz, nem obedece a uma só e firme orientação.

Tudo isso concorre para tornar de nenhum effeito util a acção desses funccionarios no exterior, por mais activos e deligentes que possam ser. A creação do cargo de addido commercial em Havana ainda provoca este outro reparo.

O Brasil chegou a ter animado commercio com a Republica cubana quando além dos vapores estrangeiros, ali tocavam os do Lloyd Brasileiro. Ultimamente, porém, supprimida essa linha de navegação, o nosso intercambio com aquella Republica vae em lamentavel declinio, apezar dos protestos do nosso ministro residente em Havana, que ainda não se cansou de clamar contra o abandono com que o Lloyd Brasileiro esquece aquella praça, para a qual, entretanto, se voltam todos os paizes exportadores da America do Sul.

Sem transporte facil e constante e sem outros elementos de propaganda, pouco adeanta a creação de mais esse cobiçado posto de addido commercial. Numa época de aperturas para o Thesouro, não têm desculpa as despesas superfluas ou inopportunas.

Singularidades do nosso commercio a varejo. Os nossos estabelecimentos commerciaes que vendem a varejo recommendam-se pela diversidade dos preços que cobram pelas mercadorias que expõem a consumo. E' commum, ver-se na mesma zona e até na mesma rua armazens que pedem pelo mesmo genero preços differentes. Emquanto a casa A entrega, por exemplo, uma lata de banha por 6$600, a B exige 6$800 e a C, 7$000. E o que se dá com a banha occorre com o xarque, o arroz, o feijão. Cada qual vende pelo preço que entende, dando-se o consumidor ainda por muito feliz se a carne não estiver ardida e o feijão bichado. Ha muito se faz sentir a necessidade do governo intervir na fixação dos preços dos generos considerados de immediata necessidade. O trabalho não seria difficil, pois nas feiras livres a Prefeitura impõe uma tabella, divulga-a e o povo, informado, não paga mais do que deve. Forçado o commercio a uniformizar o preço dos seus artigos, á Prefeitura competia a tarefa suave da fiscalização. O publico, esse, ganharia extraordinariamente!

Está o Rio Grande do Sul ha dias experimentando as delicias de um governo novo, com um presidente democrata que não se arreceia de apparecer em publico.

O sr. Borges de Medeiros, especie de Antonio Conselheiro estylizado, não queria contacto com o povo, preferindo a quietude de palacio ou sodego de seu lar, ao convivio com os seus governados.

Durante vinte e cinco annos, os gaúchos viveram afastados do seu chefe. Agora, com a ascensão do sr. Getulio Vargas podem saber como anda e como fala o presidente do Estado...

Dois dias depois de sua posse, saiu elle de palacio a pé e, no centro da cidade, depois de palestrar com amigos, parou á porta do "Diario de Noticias", jornal independente, para conversar com varios de seus redactores.

Formou-se como era natural um grande grupo, em que se accentuava a divergencia de orientação entre o sr. Borges de Medeiros, o recluso voluntario do positivismo e o sr. Getulio Vargas, cuja democracia transparecia pela sua vontade de sentir o pensamento da gente que governa.

O que se está passando no Ceará é bem como um triste indicio da nossa incultura politica.

Com o presidente Moreira da Rocha inaugurou-se naquelle Estado o regimen do assassinato officializado. O banditismo domina, inteiramente, o interior, onde só ha uma logica e uma lei: o bacamarte. A policia, quando não confraterniza com os criminosos, ou lhes facilita a sua acção, indo sempre procural-os onde sabe que não os encontra, faz egual ou peor do que elles. Ainda ha pouco tivemos aqui a opportunidade de commentar aquella selvageria innominavel que os suppostos mantenedores da ordem praticaram, obrigando prisioneiros a cavarem, a enxada, a propria sepultura onde deveriam ser enterrados. A policia cearense tem o direito de fuzilar summariamente...

Chega-nos, agora, de Fortaleza a informação de mais um assassinio, perpetrado em condições brutaes, o do coronel José Pereira Filho, correligionario do Partido Democrata, isto é, do partido que não conta com as boas graças do poder. Tiraram-lhe a vida numa tocaia infame, quando a victima levava remedios para a esposa enferma...

Infelizmente não é este um caso isolado. E' o processo de que se utilizam os amigos do sr. Moreira da Rocha para desviar do caminho os seus adversarios...

Exige a Prefeitura que todo papel que dê entrada em qualquer de suas dependencias seja sellado com estampilhas federaes e com o *rigoló* municipal. Póde o director de Fazenda dispensal-os? E se houver multa, quem responderá por ella?

E' a anomalia que se verifica.

Com o intuito de facilitar o pagamento de uma taxa illegal qual a de conservação de calçamento, a Prefeitura, por edital, quer que os proprietarios corram a declarar-lhe a especie de calçamento existente nas ruas onde estão situados os seus predios. Com essa declaração, elles terão concordado com o novo tributo. E então se lhes acena com a isenção de sellos.

Calcule-se os proprietarios de predios situados na Avenida Rio Branco obrigados a informar que esta arteria é calçada a asphalto. Mas então a Municipalidade não sabe disso?

Ponto importante a ventilar é o pertinente aos calçamentos antigos. Como os proprietarios, que não são technicos, que não dispõem dos elementos que tem a repartição de obras e viação, poderão asseverar que uns calçamentos a parallelepipedos são sobre a base de concreto, que outros não, a especie de macadam de certas ruas, a natureza do calçamento de outras?

Mas o que a Prefeitura pretende é arrancar mais dinheiro dos escorchados contribuintes.

Ainda nenhuma iniciativa foi tomada a respeito da gravissima situação em que ficarão o commercio e a industria do Districto Federal, com o imposto de exportação, que melhor se deveria chamar — apparelho de estrangulação. Os prejudicados apresentaram suggestões para um meio termo, mas o poder municipal continúa a protelar qualquer solução.

Já temos, por varias vezes, demonstrado até que ponto semelhante imposto é absurdo e prejudicial a todas as classes. Muitas casas importantes desta praça estão com seus embarques retidos. Não é preciso salientar quaes serão as consequencias desse facto. Ha mais de uma semana que as suggestões do commercio foram entregues ao gabinete do director da Fazenda.

Ainda não foram estudadas?

A protecção ostensiva dos membros do poder aos individuos sem idoneidade moral, autores de acções reprovaveis, é uma das coisas mais chocantes desta Republica. O mal anda por toda parte: aqui no centro, nos Estados, nos municipios. Urge debellar esse mal, de deploravel repercussão e effeitos nefastos.

Em novembro ultimo commentamos as circumstancias em que foi assassinado em Jatahy, Goyaz, o sr. José Velloso. Praticou o crime o proprio delegado de policia, o tenente Ferreira que, além disso, praticára violencias contra os lavradores Luiz Quirino e Sebastião Campeiro.

O criminoso andou sempre em liberdade, exhibindo, no dizer de telegrammas de Goyaz, a orelha do assassinado e o punhal tinto de sangue com que praticára o delicto.

Amigo da situação, o tenente Ferreira respondeu a inquerito presidido por um collega. Como era de prevêr, nada foi apurado. Agora, relatam os jornaes goyanos que o assassino está na capital, onde continúa a mostrar os seus trophéos macabros, tendo sido recebido em palacio pelo proprio presidente do Estado.

E mais: segundo relata a "Voz do Povo" de 27 de janeiro proximo findo, o sr. Brasil Caiado approvou as crueldades do tenente Ferreira, que continúa em liberdade e muito visitado pelos membros da olygarchia Caiado.

A ultima circular da censura theatral, baixada hontem ao conhecimento das respectivas empresas de diversões, pôe termo a um abuso, que estava mesmo exigindo uma providencia severa. No intuito de attrair ao theatro o maior numero possivel de espectadores, todos os organizadores de recitas de beneficio annunciavam que no acto de variedades tomariam parte determinados artistas, cujos nomes vinham a publico. Eram elles sempre os mais apreciados da platéa. Na hora de começar aquelle acto não se apresentava a maioria dos inscriptos no programma. O espectador, logrado mais uma vez, aborrecia-se, mas o organizador da festa tinha conseguido o fim collimado, que era levar concorrencia ao theatro.

A repartição da Censura exige agora que o programma dos actos variados seja submettido ao seu conhecimento e, approvando-o, exigirá a presença em scena de quantos nelle se acham inscriptos, applicando as penas regulamentares aos que faltarem. Assim, se o publico fôr illudido, o artista que não comparecer, tendo autorizado a inclusão do seu nome no programma, será castigado. E' sempre uma reparação...

No projecto de Regimento de Custas da Justiça local do Districto conserva-se uma injustiça que deveria ser sanada. Manda-se que, na Côrte de Appellação, caibam ao secretario, exclusivamente, as custas das certidões narrativas dos papeis archivados e as custas da escripta ou rasa de certidões, traslados e quaesquer instrumentos ou actos lavrados.

Ora, o trabalho na Secretaria da Côrte é distribuido pelos amanuenses, officiaes, etc., não havendo exagero em asseverar que maior esforço desenvolvem os menos graduados, os menos remunerados. Por que a exclusividade das custas desses actos ao secretario, que é um dos mais rendosos cargos que ha nesta capital?

O ministro da Fazenda acaba de declarar que o acervo da *Revista do Supremo Tribunal* "será incorporado definitivamente ao patrimonio nacional, por acto do governo, que já determinou o destino que vão ter as peças do mesmo acervo". Esse "será definitivamente incorporado" espanta. A incorporação não já se havia dado, por acto do proprio Congresso, quando approvou a lei? Mas, tomando essa attitude definitiva, ainda não cogita o governo de tambem promover "definitivamente" a responsabilidade criminal dos promotores do maior escandalo do mundo, segundo a expressão do sr. João Mangabeira?

A reforma do ensino, que tanto foi anarchizado pelo sr. Rocha Vaz, o homem *record* das accumulações do governo passado, ficou abandonada em meio, na Camara. O sr. Dodsworth, que tanto promettera um estudo completo, nesse sentido, parece que se esfalfou na sua propria promessa de relembrar todos os abusos do mesmo sr. Juvenil.

E a reforma da reforma Rocha Vaz, chegou dezembro sem mesmo deixar a commissão de Instrucção. No entanto, cada vez mais se torna patente a necessidade de tal medida. Ainda agora o director do Departamento do Ensino, respondendo a uma consulta do director da Escola Militar, deixa clara a balburdia que reina em materia de institutos equiparados, officializados ou cujos diplomas são declarados simplesmente validos. Quanto a este ultimo caso, o exemplo é o da Escola de Engenharia de Juiz de Fóra. Os institutos officializados são a Escola de Engenharia de Porto Alegre e a Polytechnica de São Paulo. E entende o director do Departamento que a validade dos exames prestados em taes estabelecimentos, não é a mesma dos realizados no Pedro II e institutos estaduaes ao mesmo equiparado.

E' de crêr que a reforma do ensino attenderia a essas situações absurdas.

O ministro da Viação acaba de baixar ordem aos seus directores de serviços, declarando que as despesas, taes quaes se acham fixadas nas tabellas, representam um limite maximo, dentro do qual deverá ser feito o gasto indispensavel, com possibilidade de saldo, accentuando que "qualquer despesa effectuada além da importancia consignada na respectiva dotação, importa responsabilidade de quem a tiver ordenado". O ministro fala sério, ou está fazendo *blague*? Se estiver falando sério, não admira que seja o primeiro a ser chamado á responsabilidade...

LEGALIDADE PEREGRINA

A maior preoccupação dos governantes, no Brasil, é a defesa da legalidade.

Parece até mesmo que a parte melhor de cada periodo governamental é consagrada unicamente ao culto absorvente desse estranho fetiche. Salvaguardar a legalidade tornou-se, entre nós, a funcção principal de cada presidente que passa.

Mas, vale a pena conhecer-se a idéa que têm as nossas classes dirigentes de legalidade. Para a unanimidade dos governantes esse intangivel reinado da lei presuppõe sempre a inalterabilidade dos privilegios e dos interesses ligados ás posições publicas.

Não ha illegalismo, por exemplo, na usurpação descarada do poder ou no seu exercicio immoral e arbitrario. A existencia do governo justifica, por si só, as mais clamorosas illegalidades. E' a doutrina corrente, largamente amparada pela pratica.

Não assiste direito ao povo de protestar contra o illegalismo, que se cobre com a investidura da administração. Ninguem peça ao depositario da autoridade que lhe dê o que está assegurado em lei; espere que aquelle voluntariamente o faça. Os cidadãos pretendem uma reforma; mas se o governo não está pelos autos, devem aquelles ficar indefinidamente á espera daquillo que, em conjunto, aspiram.

As sublevações passaram a ser os mais feios dos crimes, mesmo nos casos qualificados por Bluntschili, de "insufficiencia de reformismo".

Dizem os mestres que a legalidade implica "conformidade do acto com a propria lei".

Aqui, o conceito póde ser verdadeiro em relação apenas aos individuos; mas quanto aos governos, não. Estes não se consideram obrigados a ajustar os seus actos aos imperativos da lei.

Dahi esse ambiente de illegalismo, mal explicado pelos que se acham de cima. Illegalidade na elaboração da lei; illegalidade na applicação da lei, illegalidade na revogação da lei. Illegalidade em tudo.

Dentro de pouco tempo, dada a facilidade com que o Congresso delega o poder legislativo ao presidente da Republica, será este o unico a legislar.

Quando se clama contra essa absurda renuncia de funcções privativas, por parte do legislativo, apparecem immediatamente os defensores do mal, citando, em seu apoio, expositores de outras terras e o nosso direito costumeiro.

Como, no Brasil, é licito cavilar-se a lei, no interesse das opiniões governamentaes, vae-se admittindo que o Congresso se despoje de suas funcções em proveito do fortalecimento do executivo.

Barthelemy, aliás citado sempre no nosso parlamento, diz que "não se póde transmittir a funcção de legislar." "Não se comprehenderia, accrescenta elle, que um prefeito, investido da funcção de administrar um departamento, confiasse essa missão a qualquer collaborador de seu agrado. Como admittir que um parlamento, investido da funcção de legislar, possa outorgar a qualquer outra autoridade o mandato de legislar em seu logar?"

Mas não fica ahi o illegalismo permanente sob que se encontra o paiz. Os governantes brasileiros julgam-se sempre autorizados a fazer tudo quanto lhes apraz. Elles contam invariavelmente com a irresponsabilidade ampla que caracteriza a vida do regimen. Ninguem os chama ás contas pelos maleficios que occasionam á nação.

Elles podem prender, podem desterrar, podem matar, podem nomear e demittir e podem dispor da fazenda publica como se fosse patrimonio pessoal de cada um delles.

São rarissimos os exemplos das consciencias que não se sentem bem no exercicio dessa autoridade illimitada. O que se vê, presentemente, em muitos Estados da Federação, mostra até que ponto chega o arbitrio dos que se assenhorearam do executivo.

Ainda ha poucos dias, no Estado do Pará, prendiam-se jornalistas e sequestravam-se edições de jornaes, por méra suspeita de lançamento de uma bomba explosiva no palacio do governador.

A falta de outros esclarecimentos sobre o facto não modifica a convicção geral da inanidade dessa accusação, que não autorizava, quando mesmo fosse verdadeira, a repressão violenta posta em pratica. Cita-se apenas o incidente paraense para se mostrar aqui a que se reduz, no Brasil, a legalidade de que tanto falam os governos.

Alberto Rego Lins

No mundo politico

Representação gaúcha

Está annunciada a indicação do senhor João Neves da Fontoura, vice-presidente do Rio Grande do Sul, para a primeira vaga da bancada gaúcha.

Os srs. Octavio Rocha e Augusto Pestana serão eleitos agora na vaga dos srs. Oswaldo Aranha e Firmino Paim.

Na primeira opportunidade, será eleito o sr. João Neves, cuja candidatura não foi assentada agora devido ao seu precario estado de saude.

A reforma do calendario

Os allemães são contra o anno de treze mezes e a favor da fixação da Paschoa

Genebra, 4 (U. P.) — A Allemanha notificou á Liga de que é favoravel ao estabelecimento de uma data fixa para a Paschoa, mas que se oppunha a adopção do anno de treze mezes.

Um vôo demorado de acrobacia

Saint Paul, 4 (U. P.) — O aviador Gene Shamks iniciou um vôo ás 12 horas e 5 minutos e terminando ás 15 horas e 7 minutos, fazendo 318 saltos mortaes e batendo o record mundial estabelecido por Belvin Maynard, da França, effectuando 315 "lops" 172.

O aviador Alan Cobham chega a Mongala

Londres, 4 (U. P.) — segundo noticia o correspondente do "Daily Mail" em Mongala, sul do Sudão, o aviador britannico Alan Cobham chegou áquella localidade.

Explode uma bomba na residencia do prefeito de Cambell

Cambell, Ohio, 4 (U. P.) — Uma bomba destruiu a parte fronteira da residencia do prefeito Roy Gordons, ás primeiras horas da manhã de hoje. O prefeito e quatro membros da familia, que se achavam em casa, sairam illesos.

A divida de guerra da França aos Estados Unidos

Washington, 4 (U. P.) — O Thesouro annuncia que a França pagou dez milhões de dollars de juros sobre os quatrocentos milhões das obrigações assumidas com os abastecimentos de guerra.

O sr. Collins acha que não ha motivos para os Estados Unidos terem um grande — exercito —

Washington, 4 (U. P.) — Falando na Camara dos Representantes, o sr. Collins condemnou "o estabelecimento de uma completa organização militar" nos Estados Unidos, allegando que o unico paiz que possue um exercito maior é a França

A Vida Social

Painlevé mathematico

Nas horas de folga que lhe deixa a politica, continúa Painlevé a dedicar-se ás pesquizas mathematicas que sempre foram de sua predilecção. Está mesmo em vesperas de descobrir uma formula que trará sensacionaes simplificações ao calculo integral. Para esses trabalhos, o grande ministro gaulez utiliza-se de secretarios especiaes. Um delles foi chamado este e o anno passado ao serviço das armas, com grande desapontamento do celebre politico.

Durante as manobras, fez Painlevé uma visita de inspecção nos campos de instrucção militar e ficou contentissimo de encontrar o antigo secretario no acampamento. E quando o commandante lhe offereceu um cabo de esquadra para servir-lhe de ordenança, Painlevé pediu que lhe déssem para esse fim o soldado que fôra seu secretario.

Como demonstração da eficiencia das tropas, um grande desfile devia passar em revista deante do chefe supremo do exercito. Os regimentos formaram em linha de marcha, emquanto o estado-maior tomava posição sobre uma pequena elevação arenosa. O soldado-secretario lá estava. O ministro o entretinha apaixonadamente nos logarithmos nas circumferencias, nas approximações algebricas. Num dado momento elle se abaixou para illustrar a dissertação. Com a bengala traçava algarismos e figuras na areia. Uma dellas, composta de tres circulos concentricos, interiormente ornados de parabolas, era particularmente delicada. Para fazel-a mais clara e comprehensivel, Painlevé curvou-se ainda mais. Emquanto isto, os pelotões se punham em marcha. Soaram os clarins do commando, os soldados apresentaram as armas, os officiaes abateram as espadas em continencia... Foi o avantajado trazeiro do ministro, sempre curvado sobre sua geometria, que passou as tropas em revista...

As ultimas ordens das cornetas soaram e começou a evacuação dos pelotões. Então Painlevé, que tinha exposto minuciosamente ao soldado-secretario todas as subtilezas da demonstração, levantou-se e, voltando-se para o grupo de generaes do estado-maior, disse serenamente:

— Podemos começar o desfile!...

E a tropa passou de novo em ordem para a revista ministerial...

As sombras errantes da Cidade

Vem vindo... E' sabbado. Fluctua
Um céo chuvoso e singular.
Brilham as arvores da rua
Vendo-as passar,
Está sem saia, aquella quasi nua,
Como em caminho do banho de mar.

Pela elegancia, pelo gesto
E pelo resto
A gente sabe de onde vem.
De Botafogo, de Ipanema,
Da Gavea ou da linha extrema
Dos suburbios tambem.

Por exemplo: essa loira é em summa
Copacabana. "Chic" a matar.
Oscilla ao vento como uma pluma
E os braços são azas de espuma,
Gaivotas brancas, tentando voar.
Conheço-a. Um cumprimento. Passa...

Deixa um perfume. Entrou no "Central".
Num vestidinho leve de cassa,
Olhos grandes, corpo de raça,
Vem outra. Pura zona rural.
Salta de um bonde via-Flamengo,
Branca, livida, glacial,

Essa que mora em parque avoengo
E tem nos olhos o verdoengo
Tom de um castello medieval.
E' bella e é triste. Ninguem ousa
Dizer-lhe uma phrase sequer.
O meu olhar no seu repousa

E é quando penso nessa cousa:
Num grande amor por tal mulher.
Pol-a numa redoma. Tel-a
Ao alcance da mão sem a tocar.
Uma estrella
Impassivel, tranquilla, muito bella

Que eu beijasse apenas com o olhar.
Ella percebe tudo o que me passa
Pela cabeça quando a vejo,
Quando á cidade vem.
Atravessa a Avenida, esvoaça, esvoaça...
O seu olhar é um beijo.

Abelha de ouro que não pousa em ninguem.
E outras seguem, serenas,
E outras fogem ruflando as azas como pennas
Na calma triste que a noite espalhou...
Mas todas ellas são apenas
Sombras de certa sombra que se amou...

JOÃO DA AVENIDA

Natalicios

Faz annos hoje o sr. Francisco Rodrigues da Silva, elemento da equipe principal do Terra Nova F. C.

— A senhorita Leonor Posadas professora municipal e poetisa, receberá hoje muitas homenagens das suas discipulas e amigas, pelas passagem da sua data natalicia.

— Faz annos hoje o sr. Roberto Groba, redactor da "Agencia Americana".

— Commemorando o segundo anniversario natalicio de seu galante filhinho Milton, o casal Alberto Pereira da Silva, Ruth Gusmão Silva, abrirá hoje os seus salões para um chá dansante.

— Faz annos hoje a poetisa Leonor Posada. A' tarde, receberá as pessoas de suas relações que lhe forem cumprimentar.

— Faz annos amanhã a graciosa senhorita Jandyra Jatahy, sobrinha do sr. Julio Jatahy, estimado funccionario da Directoria do Saneamento Rural.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Dirce, interessante filhinha do sr. João Martins de Castro Neves e da sra. Maria Valpassor Neves.

— Faz annos hoje o sr. Antonio Mendes, funccionario da estação telegraphica da Avenida Rio Branco e filho do sr. Benedicto Antonio Mendes, ex-telegraphista de 2ª classe.

— Passa hoje o anniversario natalicio da sra. Ermelinda do Couto, esposa do sr. José Antonio do Couto Filho, funccionario do "Diario Official".

— Faz annos na proxima terça-feira o dr. Adalberto Jatahy, alto funccionario do Thesouro e cavalheiro estimado assim pela excellencia das suas qualidades. Jubiloso pelo acontecimento sua familia fará celebrar uma missa em acção de graças, ás 8 horas, na matriz S. João Baptista da Lagoa.

A' noite, o anniversariante receberá as pessoas de suas relações, em sua residencia.

— Faz annos hoje d. Antonia Barbosa Monteiro.

— Faz annos hoje d. Odette Vianna, filha do deputado federal dr. Geraldo Vianna.

NA SOCIEDADE MEXICANA

A senhorita Alicia Calles, gentil filha do presidente do Mexico. Apesar do governo do seu illustre pae não morrer de amores pelos Estados Unidos da America do Norte, ella é uma enthusiasta dos costumes e da elegancia desembaraçada das americanas do norte. A gravura acima é de uma photographia da senhorita Calles, quando ella se achava numa recepção entre familias da melhor sociedade de Nova York.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Luiz Gomes dos Santos, auxiliar do Centra Paulo Barreto.

— Faz annos hoje o dr. Pires de Albuquerque, procurador geral da Republica.

— A senhorita Jandyra de Aguiar, professora municipal diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, filha do sr. Alfredo Pereira de Aguiar, funccionario dos correios, e de d. Luzia Pereira de Aguiar, teve occasião hontem, data do seu anniversario natalicio, de receber provas de apreço, não só dos seus parentes como das pessoas de suas relações e dos seus progenitores.

— Faz annos hoje o senhor Oswaldo Ribeiro Carrilho, 4º annista da Faculdade de Direito e filho do fallecido dr. Enéas Carrilho de Vasconcellos.

— Faz annos hoje d. Rosalba Costa Rego Moreira da Silva, esposa do sr. Japyr Moreira da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio do capitão João da Costa, fiel do Deposito Publico.

— O sr. Romeu Arêde, nosso antigo collega de imprensa, faz annos hoje.

— Faz annos hoje d. Margarida de Lima Heitor, esposa do sr. Casimiro José de Campos Heitor, pharmaceutico, chimico e industrial e chefe das firmas: Campos Heitor & Cia., Heitor, Gomes & Cia., e Oliveira Nello & Cia., desta praça.

Noivados

Está contratado o consorcio da senhorita Isaura Rosa Moreira, filha de d. Rosa Moreira do Amaral, com o sr. Abias Eugenio da Fonseca, filho do segundo tenente reformado Eugenio José Francisco e d. Amelia Eugenia da Fonseca.

Casamentos

Na maior intimidade, devido a luto recente da familia da noiva, realiza-se, na proxima terça-feira, o casamento da senhorita Constança, filha do sr. dr. Isidoro Campos, director da Junta Commercial, e de d. Guiomar Campos, com o sr. Adolpho Machado, da firma Pereira Carneiro e filho da viuva sra. Helena de Lacerda Machado. Os actos civil e religioso realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Gustavo Sampaio, servindo de paranymphos, por parte da noiva, a sra. dr. Freitas Guimarães e o sr. Ruy Ratto, no religioso o dr. Paulino Campos e sra. Iris Helena Ribeiro Campos, por parte do noivo no civil os condes de Pereira Carneiro; no religioso, pela sra. Adelia de Lacerda e o sr. Luiz de Lacerda Menezes que, por ausente, será representado pelo sr. Antonio de Muniz Machado.

Baptisados

Na Matriz do Sacramento, será baptizada hoje a menina Nize Hieldis, galante filhinha do casal Alberto Juvenal Lopes. Serão seus padrinhos, o dr. A. Martins Cardoso, clinico em São Paulo e a poetisa Leonor Posada.

— Vindo de São Paulo, onde residem, acham-se nesta capital o sr. Francisco Martins e sua sra. e a sua filhinha Nize, que hoje, na pia baptismal na Egreja Santo Antonio dos Pobres, receberá ás aguas lustraes. Serão padrinhos a viuva Martins Cardoso e o dr. A. Martins Cardoso, clinico em São Paulo.

Almoços

Terá logar hoje, ás 12 1|2, no Hotel Balneario do Sacco de S. Francisco, o almoço que os amigos e collegas do dr. Manoel Antunes de Castro Guimarães lhe offerecem por motivo da sua recente nomeação para o cargo de director de Obras Publicas do Estado do Rio. Antes do almoço, uma commissão composta dos drs. Hernani Pires de Mello, Rodolpho Macedo e Alvaro Moltinho e do vereador Francisco Antonio de Oliveira, se dirigirá á residencia do homenageado, afim de, em automovel, conduzil-o ao local designado para a homenagem. Em nome dos manifestante, fará uso da palavra, offerecendo o almoço, o dr. Rodolpho Fernandes Macedo.

Festas

O Gremio Literario Bettencourt da Silva, com séde no Lyceu de Artes e Officios, realizará hoje ás 9 da noite, a sua sessão literaria correspondente ao mez corrente.

E' este o programma da reunião: a) Debate do thema: "Que mais vale na vida: o orgulho do pobre ou os caprichos do rico?", pelos associados: Humberto Augusto Martins e Stella de Oliveira, pró: Manoel Ferreira Netto e Thereza Di Palma, contra; b) Recitativos; c) Interesses sociaes.

— Continuaram hontem animadissimos os preparativos para o banho á fantasia que o Copacabana Club realiza hoje no posto 3 da praia de Copacabana.

As "Embaixadas do Amorzinho" e "Embaixada da Seducção", convidadas especialmente comparecerão afim de disputarem uma taça.

Diversas bandas de musicas emprestarão o brilho á festa.

Dentre os premios a serem offerecidos existe uma surpreza para o melhor cordão ou bloco que se apresentar bem assim outros brindes serão offerecidos ás fantasias e aos espirituosos foliões.

— Realiza-se hoje na praia do Flamengo, um banho a fantasia, promovido por um grupo de rapazes, á cuja frente se encontra o sr. Mauricio Trojman.

Durante o banho, tocará uma "jazz-band".

Haverá a estréa de um "trampolin" e serão distribuidos ricos premios.

— O dr. Drumond Alves, cirurgião e director da secretaria do Grande Oriente do Brasil, para commemorar a passagem do seu anniversario natalicio, offereceu ante-hontem uma encantadora recepção ás familias das suas relações de amizade. Cerca das 10 horas da noite, foi annunciada a presença de numerosa commissão de membros do Supremo Conselho do Brasil, que lhe foi levar as suas homenagens. Foi servida uma taça de champagne, usando da palavra diversos, inclusive os drs. Francisco Prado e Octavio Kelly, grão mestre da maçonaria, agradecendo o homenageado.

— Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, no salão Nobre da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, o festival concerto em beneficio as victimas das familias pobres das enchentes de Arassuahy.

Homenagem

Como antecipámos, será hoje ás 10 horas, a cerimonia da collocação no tumulo do dr. Nascimento Gurgel, no cemiterio de São João Baptista, da placa de bronze enviada pela classe medica de Buenos Aires, em homenagem á memoria do saudoso professor brasileiro amigo dos seus collegas argentinos. Depositará essa placa commemorativa, no jazigo o dr. Humberto Carelli, que veiu da capital argentina, incumbido pelos seus confrades do desempenho desse tocante preito de homenagem postuma.

— Commemorando o anniversario natalicio do sr. Zeferino Rebello de Oliveira, occorrido a 2 de fevereiro, os directores e funccionarios da Companhia Hanseatica inauguraram o seu retrato no gabinete da directoria, prestando-lhe com esse acto uma homenagem. Surprehendido com essa manifestação, foi o homenageado, ao chegar, saudado pelo sr. Miguel Sonni, director da Hanseatica, que, evocando scenas e quadros das encantadoras aldeias portuguesas, recordou passagens da infancia do homenageado. Falou depois o sr. Joaquim Nepomuceno Moura, historiando ligeiramente a acção que o sr. Zeferino de Oliveira tem desenvolvido na administração da Companhia Hanseatica., salientando tambem o papel que elle tem representado nesta praça onde desenvolve a sua actividade industrial. Respondeu-lhes o homenageado, agradecendo a manifestação, que elle disse aceitar com verdadeiro carinho por sabel-o, sincera, por isso que partia os verdadeiros amigos, como elle considera a todos que, ha longos annos, trabalham na Companhia.

Viajantes

Segue hoje para a Bahia, em missão especial do 3º Congresso Odontologico Latino-Americano, o dr. J. B. de Freitas Mello, membro do conselho consultivo e scientifico do referido certamen.

— Partiu hontem, para Caxambú, em viagem de recreio, o dr. Pedro Dias de Carvalho, director clinico da Assistencia Dentaria Infantil, comparecendo ao seu embarque varios amigos e collegas.

Diplomaticas

A legação da Bolivia recebeu o seguinte telegramma:

"La Paz, 3 de fevereiro — A sociedade desta capital prestou ao dr. Frederico Castello Branco Clark, ministro do Brasil junto ao governo boliviano, por motivo de sua partida, grandes homenagens de despedida. A' noite realizou-se no club principal de La Paz, uma grande festa que se prolongou até o amanhecer, tendo a ella comparecido pessoas de alto destaque na politica, nas letras, na industria e fundo official. O ministro do Exterior, em cordialissimo discurso expressou os sentimentos que unem os dois paizes e brindou o illustre diplomata. Referiu-se, no seu brinde, á situação de cordialidade e bom entendimento nas relações entre o Brasil e a Bolivia. O governo conferiu ao exmo. sr. Castello Branco o grão de grande official da "Ordem do Condor dos Andes."

Em acção de graças

A administração da Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula, faz celebrar terça-feira, ás 10 1|2 horas, no altar-mór de sua egreja, uma missa festiva com acompanhamento de canticos sacros, em acção de graças pelo restabelecimento da saude do seu irmão syndico, sr. Augusto Pinto Reis, e por isso comparecerá ao acto a referida administração revestida de suas insignias.

— Será celebrada na proxima terça-feira, 7 do corrente, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 1|2 horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. Augusto Reis, da firma Augusto Reis & Cia., mandada rezar pelos seus socios.

Conferencias

Sobre a presença do "Instructor do Mundo", e de sua obra, falará hoje, ás 5 horas da tarde, na séde da sociedade Theosophica, o sr. Aleixo Alves de Souza. E' publico o ingresso. Rua General Camara n. 67, 2º andar.

— O sr. Domingos Denovais Neves effectuará hoje ás 7 horas da noite, á rua Ubaldino do Amaral n. 90, outra conferencia sobre "O Evangelho do Reino". Nesta prelecção, o sr. Denovais explicará o cumprimento da grande prophecia de Jesus, e o modo está ella se realizando em nossos dias; e demonstrará quem são os mensageiros, quaes são as boas novas, e qual é o proposito divino em fazer esta proclamação.

— A' rua Carolina Machado, 248, em frente á Estação de Madureira, ás 7 horas da noite o sr. Enoch, Maganhães dissertará sobre o thema "O Dia da Ira de Deus". O sr. Enoch apreciará a vida no inicio desse dia, em que, segundo o conferencista toda a organização do Diabo será completamente exterminada, e, depois, durante o Reino Milenial de Christo, todo o genero humano será completamente abençoado.

Club dos Bandeirantes

Esse Club fez evoluir hontem, á tarde, cerca de 1, 20, o seu esplendido e elegante apparelho, denominado *Bandeirante I*, que é um Klemm-Saimbr. O apparelho voou sobre a bahia e o centro da cidade, contornando o edificio do Cinema Imperio, em cujo 9º andar está o Club dos Bandeirantes.

Tennis Club de Petropolis

Organizado pelos bailarinos classicos russos Pierre Michailowsky e Vera Grabinska, o primeiro mestre de baile do antigo Theatro Imperial de Petrogrado, e a segunda primeira dansarina da Companhia Anna Palowa, realiza-se no proximo dia 10 um festival de dansas classicas, no Tennis Club de Petropolis. Parte do producto desse festival, que terá, tambem, o concurso da dansarina Nina Wassiliewa, destina-se aos pequenos orphãos de Petropolis.

Esta festa, tem o seguinte programma:

1ª parte — Danse de la Cour — Musica de G. Carganoff — Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Colibri — Musica de M. Glinka — Vera Grabinska.

Diane — Musica de F. Schubert — Nina Wassiliewa.

Can-Can — Musica de N. Rebikoff — Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Poupée — Musica de N. Ladoff — Nina Wassiliewa.

Lezghinka — Musica original du Caucase — Pierre Michailowsky, Vera Grabrinska e Nina Wassiliewa.

4ª parte — Danses Egypciennes Stylisées — Musica de A. Arensky — Vera Grabinska e Pierre Michalowsky.

Bacchanale — Musica de A. Grasounoff — Vera Grabinska e Pierre Michailowsky.

Danse Gipsy — Musica de Saint-Saens — Nina Wassiliewa.

Rosa — Musica de R. Drigo — Vera Grabinska.

Danse Orientale — Musica de Balakireff — Pierre Michailowsky.

Amazone — Musica de L. V. Beethoven — Nina Wassieliewa.

Danse Russe — Airs Populaires Russes — Pierre Michailowsky, Vera Grabinska e Nina Wassiliewa.

Reuniões

Reuniu-se no dia 1º deste o Instituto Brasileiro de Philologia, sob a presidencia do dr. José Oiticica. Declarou o presidente que a Revista deverá sair por todo o mez proximo, devendo, por conseguinte, os socios que tiverem trabalhos para publicar, entregal-os com toda a brevidade, á commissão encarregada da Revista. Foram em seguida discutidas e assentas as bases para a reunião de um grande congresso de professores de portuguez, congresso este que se deverá reunir pelos primeiros dias de março, afim de proceder-se, a exemplo de outros paizes á unificação da nomenclatura grammatical. Por proposta do socio dr. Antenor Nascentes, uma commissão deveria ir ao Departamento de Ensino convidar o dr. Aluisio de Castro para presidir ao referido congresso, sendo designados para tal o presidente, dr. José Oiticica, e o secretario, prof. Ernesto de Faria Junior. Foi autorizado o secretario a mandar um officio a todos os professores de portuguez, residentes nesta capital, convidando-os para o congresso. Tendo sido convocada nova assembléa para quarta-feira, 8 do corrente, ás 5 horas, foi encerrada a sessão. Foi hontem recebida no Departamento Nacional do Ensino, pelo dr. Aluisyo de Castro, a commissão designada para convidal-o a presidir aos trabalhos do congresso a se realizar. Reconhecendo as vantagens extraordinarias que de tal congresso resultarão para o ensino da lingua patria, acceitando a presidencia, o dr. Aluisyo de Castro affirmou-lhe todo o seu apoio moral.

Fallecimentos

Conforme noticia hontem recebida, falleceu, no dia 2 do corrente, na cidade de Bom Conselho, Pernambuco, o fazendeiro sr. Marcos Villela, pae do major aviador Marcos Evangelista da Costa Villela Junior, e dos capitães de cavallaria Sergio Corrêa da Costa Villela e Luiz Carlos da Costa Netto. O fallecido, que exerceu o cargo de intendente municipal daquella cidade, onde gosava de geral sympathia pelos dotes de bom coração, deixa numerosa familia, attingindo perto de cem descendentes. Contava o extincto 86 annos de edade.

— Falleceu hontem, ás 3,15 da tarde, no Sanatorio S. Geraldo, a sra. Honorina de Lamare São Paulo, mãe do commandante João de Lamare São Paulo e dos drs. Rodrigo Victor, Erico e Pedro de Lamare São Paulo. O enterramento da distincta senhora realizar-se-á hoje, saindo o feretro do sanatorio acima, á rua Marquez de Abrantes n. 192, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Falleceu hontem, em S. Paulo, o dr. Sebastião Pereira, ex-promotor publico e actual funccionario municipal. O dr. Sebastião Pereira, que descendia de antiga familia paulista, foi official de gabinete do sr. Washington Luis, quando secretario da Justiça naquelle Estado.

Missas

Realizou-se ante-hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da matriz de São José, a missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de d. Judith Ribas Cardoso de Menezes, esposa do dr. Cardoso de Menezes, chefe de secção aposentado do Thesouro Nacional e mãe dos srs. Frederico e Antonio Cardoso de Menezes, mandou celebrar a sua familia.

O acto foi officiado pelo conego dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia funccionando o grande orgão do côro.

A egreja esteve repleta, notando-se entre os presentes as seguintes pessoas: Laureano A. M. Souto, João B. Gonzaga, maestrina Francisca Braga, Fortunato da Cruz e familia, Gustavo Bailly, Jovino Barral e senhora, Isolina Monclar de Magalhães, J. Hess de Mello e senhora, actriz Ignez Gomes, Orlandino Loredo e senhora, Augusto Conk, Pedro Bastos, Olympio de Niemeyer e familia, Waldyr e Oldemar de Niemeyer, actriz Antonietta Olga Anagonez, Arsenio Conrado de Niemeyer e familia, Flavio Vieira e senhora, dr. Bricio Filho, Raul de Niemeyer por si e seu irmão Dario, Manoel Borgerth, Licieu Bennez e familia, Paulo de Oliveira Roxo, dr. Virginio de Mattos, dr. Henrique Arthou e senhora, Leopoldo da Rosa Garcia, capitão Pedro Cordolina F. de Azevedo, Benoni da Veiga, Candido Serra Netto, Adalberto Pillar, João Drummond Camargo, Abelardo Brandão, commandante Arthur Meirelles, Oscar de Sá Valle por si e por seus paes, dr. Amalio da Silva, Ignacio M. da Fonseca e senhora, Paulino Dias Fernandes, Trajano da Fonseca Ramos, Miguel Mariath, Alexandre Lambert, Carlos de Oliveira, coronel Horacio Machado, Léo Affonseca, João Domingues, Mario Camara, Azevedo de Souza, Manoel Madruga, Adolpho Madruga, Eduardo Salamonde, Americo Cavalleiro e familia, dr. Max Feiuss, Demosthenes Veiga, Celso Silva, José Imbuzeiro, Eduardo Ballicstre, João Ribeiro, Victor Pontes por si e por sua tia viuva d. Palma, Annibal Nogueira, Thereza de Loy, Alfredo de Proença e familia, Adhemar Valerio de Carvalho, Carlos Campos, viuva Vicente de Carvalho, Guido Bellens Bezzi e senhora, Raul Valerio de Carvalho, Amphilophio de Carvalho, dr. Deocleciano de Vasconcellos, Raul Vieira Ferraz e senhora, major Hermenegildo Portocarrero e familia, Antenor Barcellos, José de Oliveira Vidal, Gastão Ourique, Carlos Proença por si e familia, Miloca Maia, Esther Pestana de Aguiar, J. Dutra da Fonseca, dr. Bandeira de Gouvêa e filhas, Amalia Mattoso Caminha, Euzebio G. Mattoso Mhia, Jeronymo Guerreiro Marques, viuva Alvarenga, José Alfredo Pereira Rego e senhora, Ruhem Tavares e filha, Maria da Gloria Rodrigues por si e seus irmãos Honorio e Pedro, familia Quinto Alves, Sarah Murat, Maria José Braga de Avellar, Octavio de Souza Breves e familia, Alipio de Oliveira, Moacyr Licerra, Salustiano Alves Coelho, João Luzo e senhora, Luiz Fernandes, Waldemiro Soares, Raul Lopes Cardoso, Isaac Cunha e familia, Hylda de Lemos Bastos, José de Souza Rosa, Agostinho Moura, Francisco Carusso, Alberto Real, João da Costa Fernandes, N. Tolentino Gonzaga e familia, Adelaide de Sá, Olga de Sá Faria, João de Souza Laurindo, familia Malagutti de Souza, redacção do "Correio da Manhã", Sylvio D. Silveira, Modesto Costa, Mario Horta, Manoel de Moraes e Castro e senhora, Euclydes Azevedo, Quartim Moura, Amalia Moura, tenente Eduardo Moura, Octavio Pestana de Aguiar e familia, Henriette Le Sueur, Agrippino Britto, Abdenago Alves, Aydano Torres, familia Martins Torres, viuva Angelica da Silva, Frederico Roma, dr. Livramento Coelho e senhora, França & C., J. A. Sepulveda, Bichara Jorge e familia, orchestra do Rialto, Egydio Salles Abreu e senhora, J. de Almeida Oliveira, Claudionor Soares Leite, Joaquim da Fonseca, Luiz Costa e filhos, Luiz Alves da Costa pelo Centro Musical, Ottilia B. Cesar, M. J. Ferreira de Albuquerque, Arinos Pimentel e senhora, Alberto Americo do Valle, José Bellens de Almeida, Raymundo Kegel, Olga N. Kegel, Orlando Murse, Alfredo Breda, Luiz Penna, Victor Rodrigues Junior e senhora, viuva Ricardo de Albuquerque, Ricardo A de Albuquerque e senhora, Souza Bandeira, Raul Sampaio Cardoso, Zahira Varella Gomes Pereira, Luiz Francisco Leal, Hernani Bilac Guimarães, Didimo A. Fernandes da Veiga, dra. Beatriz Gonzaga, dr. Arnaldo Balleste, Antonio Ribeiro França, Antonio Ribeiro França Filho, Enéas Marques Porto, José Leite, Vitalino de Sá, dr. Hugo Martins e familia, coronel J. Pompilio Dias e senhora, Affonso Duarte Ribeiro, Alberto Pitanga e filhas, Albino de Moura Mesquita e senhora, dr. Ernesto Moura e senhora, dr. Basilio Gonçalves, coronel Elpidio Boamorte, Elpidio Biamorte Filho, Francisco Souto, Francisco de Assis Ribeiro, Albino Costa, ministro Barros Lima, dr. Avelino de Andrade, viuva Carqueja e filha, dr. Gomes de Almeida e senhora, Sylvio de Almeida Lopes, Eugenio Agostini, Custodio Monteiro de Souza e senhora, Waldemar Alvim e familia, Ignacio T. Guimarães, Gervasio de Castro, Oswaldo Borgerth, Carlos Pereira, Carlos Gruneder e senhora, J. de Paula Pires, Wilson Tanner de Abreu, Armando Gonzaga, Amedeu Ghiggnio e familia, Victor Boutes por si e sua mãe, Arnaldo P. dos Santos por si, seus irmãos e familia, dra. Judith Santos, dr. prof. Silva Santos e familia, dr. Victor Gonçalves, Gustavo Mello, maestro Francisco Braga, Amoacy de Niemeyer e familia, 1º tenente Tito Portocarrero e familia, professor Rodolfo Azevedo, Irene Jameira, Augusta Reis, W. C. Buelau, Maria Brum, Maria da Gloria Brum, Germani Tartarini, Celestino Drummond e muitos outros.

— O sr. Fidelis Barbastefani e familia mandam celebrar amanhã, ás 9 1|2 horas, no altar mór da matriz de S. José, missa de 1º anniversario do passamento do seu filho e irmão José Barbastefano.

Caiu do estribo do electrico e foi medicado pela Assistencia

Viajava no estribo de um electrico linha Praia Formosa, o operario Paulo Trobieli, residente á rua da America n. 84, quando um automovel que passou junto do vehiculo da Light o atirou ao chão, ferindo-o em diversas partes do corpo.

A Assistencia Municipal medicou-o, deixando-o em tratamento na residencia.

Correio musical

UM CONCERTO FÓRA DA TEMPORADA

A festa em beneficio do Iberê Gomes Grosso

Não sabemos quem foi o organizador do programma do concerto que ante-hontem se realizou, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, para acudir ás aperturas do premio de viagem Iberê Gomes Grosso que se encontra em Paris, terminando o ultimo anno de estagio artistico, em condições sensivelmente precarias. Suppomos que fôsse o maestro Barrozo Netto, com a collaboração quiçá dos seus companheiros. Em todo caso foram elles excessivos e perdularios, ultrapassando os limites da prodigalidade: nada menos de *vinte sete numeros*, dos quaes alguns extensissimos! O sufficiente para quasi tres concertos!... Talvez lhes passasse pela mente a idéa de recuperar de uma só vez o tempo perdido durante os mezes da canicula, quando artistas e ouvintes repousam muito justamente de uma temporada já cheia e mais que variada...

Foi um erro. E' muito possivel que a extensão do programma afugentasse o publico, mórmente numa época impropria, com um calor terrivelmente senegalesco, abrasador, que fazia o carioca derreter-se em bagas de suor. Um banho turco, nesta época, mesmo com musica, não é nada agradavel.

Os usos não permittem fazer-se a critica dos concertos de beneficio ou de caridade. Daremos, comtudo, uma simples apreciação para este — porque é excepcional em tudo: motivos, época, extensão e valor dos interpretes.

Em primeiro logar, não deixa de causar admiração que artistas que se dedicam ás lides afanosas do professorado consigam estar tão em dia com a virtuosidade, como o demonstraram, ante-hontem, magnificamente, Humberto Milano, Alfredo Gomes e o proprio Barrozo Netto, que além de tocar varios solos fez muitos acompanhamentos, tarefa que ainda coube á senhorita Maria Amelia de Rezende Martins, no difficil "Trio", opus 63, de Schumann.

Será preciso elogiar a interpretação que teve essa bella pagina musical por parte da referida pianista, de Humberto Milano (que substituiu á ultima hora Paulina d'Ambrosio, impedida por motivo de luto) e de Alfredo Gomes? Tornamos os mesmos elogios extensivos ás peças de solo de violino, executadas com verdadeira maestria por Humberto Milano; as de violoncello, por Alfredo Gomes e as de piano, por Barrozo Netto, uma especie de animador em todo este sarão musical de philantropia e de record de resistencia.

A senhorita Maria Emma Freire cantou com sensibilidade e arte expressiva as peças que lhe estavam confiadas. Sua voz, um tanto desegual, no principio... — (e não é que já nos iamos esquecendo que não estamos fazendo critica!)

O interesse evidente do concerto se volta para o "Trio Brasileiro", de Lorenzo Fernandez, ultima peça do programma. A attenção, apezar de esgotada pela abundancia, ou antes superabundancia, das musicas e pelo calor asphyxiante, reaviva-se immediatamente.

Já ouvimos esse "Trio" algumas vezes. E' uma obra typicamente brasileira, realizada pelos processos modernistas e de technica suggestiva; mas nunca os detalhes foram realçados com tanta galhardia e espirito de bom humor como desta feita pelos artistas que se encarregaram de lhes dar expressão, vida e graça palpitante.

Barrozo Netto, Humberto Milano e Alfredo Gomes — decididamente os heroes da noite — mereceram um bravo sincerissimo!

O publico mostrou-se satisfeito e o autor, de certo, ainda mais, pela execução magistral que teve o "Trio Brasileiro".

Não sabemos se o resultado pecuniario foi efficiente; pelo numero de espectadores não o devia ter sido... a menos que muita gente, amedrontada pelo comprimento do programma — que mais parecia pelo aspecto uma poesia futurista, — e pelos arreganhos do thermometro, tivesse adquirido entradas, deixando-se ficar burguezmente em casa, de pyjama, a tomar gelados, pensando que, mesmo assim, contribuiria para suavizar a situação dolorosa de Iberê Gomes Grosso...

Tudo é possivel nesta bella Sebastianopolis.

Nós, que estamos habituados, por dever de officio, a affrontar as intemperies, não nos arrependemos de ter ido ante-hontem ao salão *hivernal* do Instituto Nacional de Musica, quando a quadra *estival* está no auge, atormentando com uma temperatura de forno o infeliz carioca.

Tivemos uma dupla satisfação: prestamos homenagem a um artista que se está formando, com muita coragem, para a ingratissima tarefa de ser musico no Brasil, honrando ao mesmo tempo o nome da sua patria; e pudemos verificar a bondade de coração desses que o auxiliam tão devotadamente num momento triste da vida.

FOI AGGREDIDO PELO GUARDA-CIVIL

O operario Arlindo da Costa Leite, residente na Ilha do Vianna, foi hontem á Assistencia, afim de se medicar de um ferimento que apresentava na cabeça.

Interrogado pelo medico declarou que fôra aggredido, na rua do Rosario, por um guarda-civil que o feriu na cabeça, com o casse-tête.

Arlindo retirou-se, em seguida.

Um pedido da Associação Commercial de S. Paulo

Tendo a Associação Commercial de São Paulo pedido para apoiar a representação de varios importadores de "Lilhopone" contra a classificação que a esse producto dá a Alfandega de Santos, o ministro da Fazenda declarou que em face do parecer, não ha o que deferir

Homens felizes

Parodiando o velho dicto — "homem feliz era o que não possuia camisa", — pode-se dizer que "feliz é todo individuo que não precisa usar lenços", tão frequente são, actualmente, os defluxos ou corysas.

Ha individuos que lhe são mais ou menos immunes e outros, muito sujeitos, verdadeiras victimas, sempre a espirrar e a assoar, a puxar do lenço dezena de vezes por dia. Em muitos casos a corysa complica-se de uma synusite ou se torna chronica.

Convém, portanto, tratal-a fazendo uso do precioso rapé que os laboratorios Bayer acabam de lançar no mercado sob o nome de Oxan. Este medicamento toma-se como antigamente se tomava o rapé. Elle determina immediata frescura da mucosa nasal, descongestiona-a, concorrendo para o rapido desapparecimento do desagradavel defluxo.

(5799)

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso interposto pela firma Leopoldino Sendas, do acto da Recebedoria Federal que lhe impoz a multa de 500$000, por infracção do regulamento do imposto sobre a renda.

A POPULAÇÃO CARIOCA E O — CARNAVAL! —

Onde está o dinheiro?

Confirma-se, cada dia que se passa, um facto que, innumeras vezes, vimos assignalando.

E' a preferencia, incontesto, da Loteria do Rio Grande do Sul, pela sua clientela da capital da Republica.

Se exemplos são precisos, ahi está a circumstancia do ultimo sorteio effectuado em 31 de janeiro.

Nelle, o premio maior de cem contos, que coube ao bilhete n. 12137, foi vendido nesta capital.

Ante-hontem já, a agencia geral da acreditada loteria sulina, nesta capital, iniciou o pagamento dos premios conquistados, aos felizardos possuidores do bilhete premiado.

Assim, foram pagos: um decimo ao sr. Calmon Levy, residente á Praça da Republica, n. 54; um decimo ao sr. Julio L. de Pinho, residente á rua André Cavalcante n. 96; um decimo ao chauffeur sr. João Silva, residente á rua coronel Rangel n. 92; um decimo a d. Virginia Alvarenga, residente á avenida Henrique Valladares n. 33; um decimo a d. Rita de Castro, cuja residencia não declinou; um decimo a d. Custodia Gonçalves, residente á rua Riachuelo n. 402; um decimo ao sr. Antonio Ferreira da Cruz, residente á avenida Salvador de Sá n. 224 e d. Alexandrina Morandinni, residente á rua dr. Rodrigues dos Santos.

São oito premios pagos já, faltando apenas dois que, os felizes proprietarios podem procurar a qualquer hora, que serão satisfeitos.

(7029)

Vae pagar o imposto sobre a renda com o abatimento — de 75 % —

Pelo ministro da Fazenda foi deferido, por equidade, o requerimento em que Alvaro Marques Sarabanda pede para pagar, com abatimento de 75%, o imposto sobre renda, relativo ao exercicio de 1926.

Hydrometros destinados ao abastecimento dagua em — Fortaleza —

O ministro da Fazenda, attendendo ao que solicitou o presidente do Ceará, concedeu na Alfandega de Fortaleza reducção de direitos de importação, mediante termo de responsabilidade, pelo prazo de 60 dias, para preenchimento das formalidades legaes, para 1.000 hydrometros, importados por aquelle Estado, e destinados ao abastecimento d'agua na cidade de Fortaleza.

Colhido por um automovel

O funccionario municipal Pedro Ribeiro da Silva, morador á rua Marquez de São Vicente n. 109, quando passava pela rua N. S. de Copacabana, foi colhido por um automovel, soffrendo diversos ferimentos pelo corpo.

Noticias dos Estados

O clichê reproduz a nova ponte sobre o Rio das Mortes, ligando o bairro da Estação ao centro da cidade de Tiradentes. E' o unico beneficio prestado pelo governo mineiro á velha e historica cidade, ora abandonada e em começo de ruinas

PARA'

TOMA POSSE HOJE A NOVA DIRECTORIA DO CLUB DO REMO

Belém, 4 (A. B.) — Realiza-se amanhã a posse da nova directoria do Club do Remo. Por esse motivo haverá na séde social um grande baile, com assistencia das figuras mais distinctas da sociedade.

A proposito, annuncia-se que Rodolpho Pinto, o famoso keeper da União Sportiva, se desligou desta, passando a defender as côres do Club do Remo, que assim fez uma acquisição valiosa.

CEARA'

O ASSASSINATO DO CORONEL PEREIRA FILHO

Fortaleza, 4 (A. B.) — O assassinato do coronel José Pereira Filho, occorrido em Miguel Calmon, causou indignação geral.

A victima voltava para sua casa a levar remedios para a esposa, que soffria as consequencias de um parto laborioso. Em caminho, um individuo que se achava de emboscada, atirou contra elle, matando-o.

As informações accrescentam que o povo indignado descobriu o assassino, sendo este lynchado.

A imprensa diz que o crime obedeceu a um plano politico, pois o assassino era amigo intimo do chefe [illegible] do Senador Pompeu e ha tempo vinha planejando a execução do attentado contra o coronel Pereira Filho, que pertencia ao Partido Democrata.

BAHIA

A ALFANDEGA DA BAHIA JA RECEBE CEDULAS ESTRAGADAS

Bahia, 4 (A. B.) — Como a Alfandega recusasse receber cedulas estragadas, a Associação Commercial interveiu junto ao inspector daquella repartição federal, enviando-lhe um officio.

O inspector, reconhecendo a procedencia da reclamação, attendeu immediatamente ao pedido do commercio.

OS IRMÃOS ESTAVAM EMBRIAGADOS E UM MATOU O OUTRO

Bahia, 4 (A. B.) — A imprensa registra um crime [illegible] em condições lamentaveis. Crispim de Barros entrando em discussão com o seu irmão germano Crispiniano, quando se achavam alcoolizados, matou-o.

[illegible]

Após o crime, Crispim fugiu — porém, logo depois, foi elle proprio procurar o chefe de policia, a quem se entregou, confessando o delicto.

MAIS UM PAVILHÃO PARA ABRIGO DA VELHICE

Bahia, 4 (A. B.) — O director do Asylo de Mendicidade vae dirigir um appello á população, no sentido de obter o auxilio publico para a construcção de mais um pavilhão destinado a completar o abrigo da velhice desamparada.

MINAS

AS OBRAS DE MELHORAMENTO NAS ESTANCIAS MINEIRAS

Bello Horizonte, 4 (A. A.) — O dr. Antonio Carlos, presidente do Estado, assignou, hontem, os decretos que abre um credito especial de 200:000$000 para as obras de melhoramentos das estancias mineiras e balnearias e que declara sem effeito o decreto n. 7.875 que concede terrenos no municipio de Ouro Preto, ao sr. Antonio de Pereira, para exploração de "Barytina".

SÃO PAULO

O ESCANDALOSO CASO DA VENDA DE DIPLOMAS

S. Paulo, 4 (A. B.) — Continua a empolgar a attenção publica, merecendo commentarios da imprensa o escandaloso caso da venda de diplomas feita pela Academia de Commercio Washington, desta capital.

Hontem prestou declarações perante o dr. Juvenal Piza o sr. José Pinto Alves, que disse haver conhecido o professor Junker por intermedio de um amigo [illegible]. [illegible]

Diz que, sem esperar, nem solicitar o que quer que fosse, recebeu do professor Junker o tal diploma, [illegible] pedidos de dinheiro. O "professor" queria pelo diploma a quantia de 5:000$000.

[illegible]

Prestou ainda declarações o sr. Henrique Grechia, que disse haver frequentado a Academia Washington, por cerca de um anno. [illegible] diploma de contador desde 1924, [illegible]

As diligencias sobre o caso proseguirão ainda, segundo se prevê, por muito tempo.

SUICIDIO DE UMA JOVEM

S. Paulo, 4 (A. B.) — Hontem, á tarde, no bairro José Paulino, suicidou-se com um tiro de revolver no peito a jovem Luiza Pereira, de 18 annos de edade.

[illegible]

Antes de se matar, Luiza escreveu uma carta pedindo que não se accusasse ninguem da sua morte.

O SUMMARIO DE CULPA DE UM CRIME ELEITORAL

S. Paulo, 4 (A. B.) — Foi encerrado, hontem, o summario de culpa dos individuos Astrogildo Pereira Simões, Sylvio de Almeida, Victorio Rezzo e Renato Gugni, contra os quaes o Partido Democratico apresentou queixa-crime, por terem sido responsaveis pelas fraudes verificadas nas eleições federaes de 24 de fevereiro do anno passado, na 4ª secção do districto da Paz das Perdizes.

Aos autos do processo já foi apresentada a defesa produzida pelos srs. Cyrillo Junior, Raul Jordão de Magalhães e Armando Prado, advogados dos réos.

QUATRO EXPULSÕES DO TERRITORIO NACIONAL

Santos, 4 (A. B.) — Em virtude das portarias de expulsão do territorio brasileiro, assignadas pelo ministro da Justiça, João Perdigão, José Fernandes Alvares, Bernardino Marques Alves, Manoel Esteves Fernandes e Luiz Gonzaga Saldanha, devem embarcar em nosso porto para os seus respectivos paizes.

FOI ENCONTRADO MORTO UM CURANDEIRO AMBULANTE

S. Paulo, 4 (A. B.) — Hontem, cerca das 4 horas, [illegible] num "pasto" da villa Moraes, nesta capital, proximo da estrada de Taboão, os meninos Manoel e Antonio Fernandes encontraram o cadaver de um homem branco, em adiantado estado de putrefacção.

Os menores avisaram o dono do terreno [illegible] a autoridade policial.

Compareceu então no ponto indicado o delegado de Segurança Pessoal, acompanhado do medico legista.

O corpo estava vestido pobremente. A' primeira vista, não foi constatado pelo legista nenhum ferimento no cadaver que, depois de photographado, foi removido para o necroterio, onde será autopsiado.

Pelos papeis encontrados nos bolsos do paletot, o delegado de Segurança Pessoal está inclinado a acreditar que se trata de Manoel Calafate, curandeiro ambulante.

VAE ESTUDAR INDUSTRIA ANIMAL NO ESTRANGEIRO

S. Paulo, 4 (A. B.) — O sr. Fernando Costa, secretario da Agricultura, designou o sr. Octavio Dutra e Silva, chefe de secção de veterinaria da Directoria de Industria Animal para estudar no extrangeiro [illegible] interessar ao desenvolvimento e aperfeiçoamento da industria animal do Estado.

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO CANINA EM S. PAULO

S. Paulo, 4 (A. B.) — Realizar-se-á brevemente em S. Paulo uma exposição canina. Será o primeiro certamen do genero organizado nesta capital.

A exposição, que estava marcada para os dias 11 e 12 do corrente, na praça de sports da Sociedade Hypica Paulista, em Pinheiros, [illegible] pelo Brasil Kennel Club do Rio de Janeiro, foi addiada para o mez de março, devendo realizar-se provavelmente no dia 18. Esta resolução foi tomada afim de não se tornar prejudicada em consequencia dos festejos carnavalescos.

UMA NOTA DO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

S. Paulo, 4 (A. B.) — O Partido Democratico fez distribuir á imprensa a seguinte nota:

"Nem o assassinio de Dois Corregos, nem a scena de [illegible] registrada em Taubaté, [illegible] Caravana Democratica, [illegible] a violencia premeditada, conseguiram arrefecer o ardor da campanha democratica [illegible] para a renovação da Camara Estadual. [illegible]

[illegible]

As caravanas democraticas continuam a percorrer os Estados [illegible]

Para todos estes dias proximos estão annunciados varios comicios eleitoraes [illegible] Piracicaba, Campinas, Santo Amaro, Vallinhos, Rebouças, Itatiba, Guararema, etc."

CENTRO DO COMMERCIO DE S. PAULO

S. Paulo, 4 (A. B.) — Toma posse hoje a nova directoria do Centro de Commercio de S. Paulo, eleita em assembléa geral, no dia 28 de janeiro.

RIO GRANDE DO SUL

SETE PESSOAS ENVENENADAS COM ARSENICO, EM JAGUARY

Porto Alegre, 4 (A. A.) — Uma correspondencia de Jaguary annuncia que sete pessoas foram alli envenenadas com arsenico. [illegible]

As sete victimas foram Antonio Ribeiro de Almeida, escrivão civil, [illegible] o tenente Nelson Feijó e mais duas pessoas residentes em Santa Maria.

O caso até ás ultimas informações, permanece envolto em mysterio, estando a policia a fazer diligencias para descobrir o autor do acto criminoso.

FALLECIMENTO DE UM CIRURGIÃO-DENTISTA NA CAPITAL

Porto Alegre, 4 (A. A.) — Falleceu, hontem, nesta capital o sr. José Paranhos, cirurgião dentista.

CORREIO SPORTIVO

A PRIMEIRA CORRIDA DO JOCKEY CLUB

As inscripções de hontem

Para a proxima reunião do Jockey-Club já estão organizadas as seguintes carreiras:

Premio Sedan — 1.200 metros — 4:000$000 — Gladiador, Dakar, Realeza, Sedan, Brilhante, Regalado, Reducto e Sonsa.

Premio Nenuca — 1.400 metros — 4:000$000 — La Mer Egée, Milford, Marreco, Prosa, Gefahr, Nilo, Gloria e Mercador ex-Cyclone.

Premio La Flèche — 1.600 metros — 4:000$000 — Fido, Tupy, Panurgo, Mac, La Flèche, Cecy, Sirdar, Moscou e Packard.

Premio Gaby — 1.500 metros — 4:000$000 — Dominio, Ancora, Bastilha, Itaquy, Baroneza e Saca Rolhas.

Premio Personero — 1.600 metros — 4:000$000 — Patife, Tiny, Itaberá, Aventureiro, Patusco e Andorinha.

Para complemento desse programma serão recebidas inscripções, até amanhã, ás 5 1/2 horas, para os seguintes premios:

Premio Dominio (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes: Arruda, Barbara, Bilac, Batacian, Bastilha IV, Calepino, Carmela, Cigarra, Coringa, Consul, D. José, D. Quixote, Electrico, Embolada, Ferrão, Gavota, Hilda, Inimigo, Itaquy, Ravissant, Serio, Sans Tache, Trigo Roxo ex-Fiel, Werther e Zig. Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descargas de dois kilos aos animaes que, depois da sua ultima victoria, tenham perdido oito ou mais carreiras.

Premio Anchôa (Reaberto nas seguintes condições) — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com os pesos: Pachola 55 kilos, Jubileu 55, Prudente 55, Porque 55, Anchôa 54, Esplendor 53, Encarnado 53, Personero 52, Batteur d'Or 51, Malicioso 51, Icky 48, Pilão 47, Solferino 47, Festejado 47, Pichiman 46, Circo 46 e Romulus 46.

Premio Danubio (Reaberto nas seguintes condições) — 1.600 metros — Para os seguintes animaes: Bruxa, Batacian, Baroneza, Boreas, Cervantes, Coringa, Dante, Dunga, Don José, Estimo, Electrico, Florão, Gavea, Gaby, Graciosa, Ibo, Inimigo, Itaquy, Regalado, Sansovino, Trigo Roxo e Valete — Pesos: 3 annos 53 kilos e 4 annos, 56 kilos; mais as eguas dois kilos de vantagem. Descarga de dois kilos aos animaes que em 1927 e 1928 e de quatro kilos aos perdedores nesses mesmos annos.

Premio Pernambuco (Reaberto nas mesmas condições) — 2.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes nacionaes, com os pesos seguintes: Rafale 54 kilos, Cid 54, Tupan 53, Tatterfall 53, Itapuby 53, Rafles 53, Danubio 52, Bombarda 51, Interpuro 50, Quito 49, Rhodes 48, Itaperuna 48, Lombard 48, Itaberá 48, Inimigo 48, Dogma 46, Tallulah 45 e Audiencia 46.

Tauromachia

A CORRIDA DESTA TARDE NA PRAÇA DAS NEVES

Realiza-se, finalmente, hoje a sensacional corrida de touros promovida por amadores, na praça das Neves, Nictheroy, que tão grande impressão tem produzido no nosso publico.

[illegible]

Licenças na Justiça

O ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças: de 6 mezes, sem vencimentos, a Miguel Mello, director de secção da Bibliotheca Nacional; tres mezes a Adolpho Bastos, continuo da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, e ao cabo graduado do Corpo de Bombeiros, Albino Pereira Lopes; de dois mezes, em prorogação, a Hildebrando Pinto Guedes, cabo do Corpo de Bombeiros; de quatro mezes, á Manoel Dias da Cruz Netto, chimico auxiliar do Serviço de Fiscalização do Leite, e de um mez, em prorogação, á Attila de Oliveira Costa, guarda desinfectador da Saude Publica.

Morreu um detentor do premio Nobel

Amsterdam, 4 (U. P.) — Falleceu o professor hollandez Lorentz, detentor do premio Nobel. O extincto contava 75 annos de edade.

A LUTA RELIGIOSA NO MEXICO

Mexico, 4 (A. A.) — As autoridades federaes confirmam que, num encontro em Guadalajara, entre forças legalistas e elementos rebeldes, foram mortos 45 revolucionarios.

O movimento revolucionario de 1922

A SENTENÇA DO JUIZ FEDERAL SA' E ALBUQUERQUE

(Continuação da 1ª pagina)

de que o emissario militar do governo tivesse firmado com o commandante daquella guarnição um pacto ou accordo, em virtude do qual foram depostas as armas;

2º — Que não existe crime no procedimento dos accusados, porquanto elles julgando-se offendidos em seus brios, não só por causa da carta já referida, como pelos actos praticados pelo presidente da Republica, agiram em legitima defesa, nos termos do paragrapho 2 do artigo 32 do Codigo Penal;

3º — Que mesmo que assim não fosse não ha no caso uma tentativa punivel, porquanto, segundo o libello, estando o governo informado do que occorria, não poderia o delicto ter se consummado, e em vista do disposto no art. 14, paragrapho unico do novo Codigo Penal, não póde ser punida a tentativa do crime irrealizavel;

4º — Que está prescripta a acção penal devido ao tempo já decorrido;

5º — Que não ha prova que possa autorizar a condemnação, pois, [illegible]

[illegible]

Quanto ao appello feito para considerar suspeitos [illegible] no processo da Conspiração Protogenes, [illegible]

[illegible] munhas, officiaes do nosso Exercito, envolvendo uma offensa aos seus brios, não póde, nem deve, ser feita pelos que pretendem justificar o procedimento dos accusados, dizendo que elle foi motivado em desaggravo de offensas aos brios de militares.

Não sendo possivel julgar procedentes as allegações das defesas pelos motivos declarados, passo a tratar dos accusados envolvidos, segundo narra o libello accusatorio, nos acontecimentos do Forte de Copacabana, 1º Regimento de Infantaria, 1º Batalhão de Engenharia, Escola Militar do Realengo e Guarnição de Matto Grosso."

FORTE DE COPACABANA

Tratando do levante do Forte de Copacabana, enumera 26 accusados, começando pelo major Joaquim Antonio Pereira e capitão Euclydes Hermes da Fonseca para terminar com o nome do cabo Raymundo de Lima Cruz.

Passa em seguida ao estudo da prova testemunhal, examinando um por um, os requerimentos, para então finalizar, dizendo:

"Estas testemunhas do summario soffreram as contradictas que se encontram nos respectivos depoimentos sendo dados como suspeitas, contradictas e suspeição que não são admissiveis pelos motivos já ditos. As defesas, porém, não allegaram, nem podiam allegar, que as declarações dessas testemunhas não fossem verdadeiras, pois aquelles, aos quaes ellas se referiam, declararam livremente, francamente, no inquerito militar, (vol. 8) presidido por um distincto general, que com effeito tinham estado naquelle Forte e a parte que cada um tomou no que alli se passou".

VILLA MILITAR

1º Regimento de Infantaria

Sobre os factos occorridos no 1º Regimento de Infantaria, diz a sentença:

"Refere-se o libello aos factos que na mesma noite de 4 para 5 de julho se passaram no 1º regimento de infantaria aquartelados na Villa Militar."

Enumera a seguir os pronunciados pelo Supremo Tribunal Federal, apenas um tenente, dois sargentos e um anspeçada.

Com relação ao tenente Buys — descreve:

"Quanto ao tenente Frederico Christiano Buys, a elle se referiram as testemunhas do summario á fls. 4.711, 4.582, 4.772, 5.178 e 5.220 — de modo a não deixar duvida da participação deste official no movimento, pretendendo fazer prisioneiro os officiaes do regimento para que este passasse a ser commandado pelos officiaes que nelle estavam detidos e que não pertencendo a nenhum dos batalhões da Villa Militar, ahi tinham desembarcado de um trem. E' verdade que o accusado no seu depoimento nega que tivesse tomado parte na revolta, mas do que affirmam as citadas testemunhas, das suas proprias palavras dirigidas ao commandante do regimento, verifica-se que a sua culpabilidade é evidente.

Quanto á accusação que lhe era feita de ter mandado os soldados da 9ª companhia fazer fogo contra o coronel, o commandante e o capitão José Barbosa Monteiro, em vista das rectificações feitas pelas testemunhas do summario á fls. 5.220, 5.178 e 4.772 aos seus anteriores depoimentos, estes factos não ficaram provados.

Quanto aos dois sargentos e ao anspeçada deixo para me referir a elles no final desta decisão."

1º BATALHÃO DE ENGENHARIA

Sobre o occorrido no 1.º Batalhão de Engenharia, assim sentencia:

"O libello em seguida narra factos que se passaram no 1.º Batalhão de Engenharia, na Villa Militar.

Foram denunciados e pronunciados como responsaveis pelo que se deu neste batalhão o capitão Luiz Gonzaga Borges Fortes, e um outro official que era accusado de haver retardado a transmissão de ordens do commando, tendentes a evitar invasão do quartel e de ter mandado um emissario communicar aos alumnos revoltados da Escola Militar as medidas tomadas pelas forças legaes. O egregio Supremo Tribunal no já citado accordão do fl. 7099 do volume 24, deu provimento ao recurso deste official para o fim de impronuncial-o porque "os indicios contra elle apurados não chegaram a ser vehementes de modo a poderem fundamentar a sua pronuncia."

Ficou pronunciado e assim, sómente, incluiu no libello o outro accusado o capitão Borges Fortes. No seu depoimento no inquerito fl. 877, do vol. 4.º, elle não confessou que o seu procedimento naquella noite tivesse por fim cooperar no movimento revoltoso. Affirmou não ter comprehendido bem a ordem dada pelo seu commandante relativamente ao local onde devia collocar a companhia que commandava, o que é acceitavel porque, como se verifica dos autos, no momento havia grande confusão devido aos tiros que se ouviam, e que só depois foi sabido que partiam do 1.º Regimento de Infantaria.

Dos depoimentos no summario das testemunhas de fl. 4.682 do vol. 15, de fl. 4.712 e de fl. 5.087 do vol. 16, e de fl. 5.158 do vol. 17, unicas que se referiram a este official não resulta a certeza de que elle tivesse agido de accôrdo com os revoltosos, havendo mesmo relativamente a factos que lhe foram imputados, como o de pretender inutilizar os apparelhos radiotelegraphicos do 1.º batalhão, contradicção entre algumas testemunhas.

Não existe prova que elle tivesse alliciado qualquer dos seus commandados, para tomar parte no movimento revoltoso, que tivesse confabulado com qualquer official do batalhão a este respeito, nem que, tivesse procurado resistir á ordem para fazer entrar a sua companhia para o pateo do quartel.

Assim sendo, os indicios que justificaram a pronuncia deste accusado não julgo que sejam sufficientes para autorizar a sua condemnação, uma vez que o plenario nada adiantou ao que constava do summario."

ESCOLA MILITAR

O capitulo sobre a Escola Militar é mais longo e mereceu attenção mui especial.

Começa por dizer o dr. Olympio Souza e Albuquerque:

"São verdadeiros, segundo se verifica dos autos os factos narrados no libello com relação ao que se passou naquelle estabelecimento de ensino militar, durante a noite de 4 e a manhã de 5 de julho.

Como responsaveis por taes factos o libello menciona vinte e um officiaes, mas, deixarei de apreciar a parte relativa ao capitão Odilon Antenor de Araujo porque, conforme consta a folha 7.262 do vol. 25, falleceu, depois da pronuncia, na prisão militar da Ilha Grande, e nos termos do art. 71 n. 1, do Codigo Penal, julgo extincta com relação a elle a acção penal, e mando que se dê baixa na culpa."

Proseguindo enumera 17 officiaes referidos pelas testemunhas e destes diz:

"As testemunhas, como sempre, foram dadas como suspeitas. A suspeição de tantas testemunhas, mas o que ellas disseram está de accordo com o que os proprios accusados affirmaram nos inqueritos militares, tendo mesmo alguns dos accusados escripto e assignado declarações confirmando todos a sua participação na revolta da Escola."

E conclue:

"Dos depoimentos que prestaram, das declarações que escreveram e assignaram, verifica-se que os officiaes, bem como os alumnos, foram illudidos, pois esperavam que os batalhões da Villa Militar tambem se levantassem, e com elles marchassem para o centro da cidade, tendo sido uma surpresa e desillusão quando se viram hostilizados por aquellas forças."

MATTO GROSSO

Eis como ao movimento de Matto Grosso, sob a direcção do general Clodoaldo da Fonseca, se refere o juiz federal depois de uma apreciação longa e cuidada da prova testemunhal:

"Com relação a estas occorrencias, prestaram depoimentos, na formação da culpa, as testemunhas de fls. 4376, 4517, 4903 e 5191. A 1.ª apenas mencionou os nomes do general Clodoaldo da Fonseca e coronel Affonso de Castilho. As outras tres, além destes, referiram-se ao tenente-coronel José Sotero de Menezes Junior, ao capitão Edgard de Mattos Lima, aos tenentes Vasco Neves Varella, José Publio Ribeiro, Octavio Muniz Guimarães e Granville Bellerophonte de Lima, affirmando a ultima testemunha que tendo funccionado como presidente no começo do inquerito militar sobre esses factos, todos os outros accusados, cujos depoimentos tomou, declararam haver participado da revolução, que assumiam a responsabilidade do modo por que procediam, e que o facto narrado na denuncia relativamente ao capitão Manoel Rabello, elle o declarou no inquerito."

OS INFERIORES NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

Este capitulo é o ultimo da sentença. Após um pequeno preambulo sobre alguns inferiores accusados, diz:

"Attendendo a que não se trata de crime commum, mas de delicto de natureza especial, como é o crime politico, para o qual os juristas modernos aconselham a applicação de penas que não sejam demasiadamente severas, porquanto não é a imposição de penas muito graves que faz o que não appareçam, ou não se repitam, os movimentos revolucionarios, como é facil de observar, pois é exactamente em paizes onde o revolucionario vencido é punido com o fuzilamento que são mais frequentes as revoltas;

Attendendo a que foi o Egregio Supremo Tribunal Federal que, affirmando nos dois accordãos, encontrados a fls. 7099 e a fls. 7153 destes autos, que os accusados não tinham em vista mudar a Constituição da Republica, ou a fórma de governo nella estabelecida, mas, sim, fazer um protesto violento collectivo, deu provimento ao recurso interposto pelos réos para declarar que elles estavam incursos no art. 107, como tinham sido pronunciados nesta primeira instancia, mas no art. 111 do Codigo Penal, combinado com o art. 13 do mesmo Codigo, por se tratar de tentativa e não de delicto consummado."

OS CONDEMNADOS E ABSOLVIDOS PELO JURY

O juiz prosegue ainda em longas considerações geraes para terminar, afinal:

"Attendendo a que, para o effeito da repressão social o presente processo perdeu a importancia que devia ter, porquanto, devido á causas já explicadas, e ao facto do governo passado ter se utilizado do estado de sitio para não cumprir alvarás deste juizo e até do Supremo Tribunal, quasi todos os accusados estiveram detidos por muito mais tempo do que o do maximo da pena que lhes poderia ser imposta;

Attendendo a que a propria accusação, não requerendo a condemnação no maximo, mas no submaximo, reconheceu que em favor dos réos ha alguma, ou algumas circumstancias attenuantes;

Attendendo, porém, a que para requerer a condemnação no submaximo, o representante do ministerio publico articulou as circumstancias aggravantes do artigo 39, paragrapho 1º e paragrapho 7º do Codigo Penal, isto é, ter o delinquente procurado a noite, ou o logar ermo para mais facilmente praticar o crime, e ter procedido com traição, surpreza ou disfarce, as quaes, no caso, não podem ser admittidas para a aggravação da pena, porque não consta que nenhum dos factos narrados no libello tivesse se realizado em logar que possa ser considerado ermo, e porque nenhuma prova existe de que os accusados tivessem "intencionalmente", procurado a noite para agir com mais facilidade, sendo até exacto que as forças de Matto Grosso marcharam em pleno dia; e quanto ás outras aggravantes, se é certo que podem influir na graduação da pena de diversos crimes communs, comtudo não podem ter o mesmo effeito em se tratando de crimes como o dos autos, porque são constitutivas ou elementares destes crimes;

Attendendo a que das diversas circumstancias attenuantes invocadas em favor dos réos ha uma que deve ser reconhecida, e é a do paragrapho 9º, do artigo 42 do Codigo Penal. As fés de officio, que se encontram nos volumes 26 e 27, mostram que um dos accusados tem serviços prestados á proclamação da Republica, outros nas lutas de "Canudos" e do "Contestado", outros, os mais moços, todos tiveram até aquella data um bom comportamento, e desempenharam diversas commissões, nas quaes prestaram bons serviços;

Attendendo a que na ausencia de circumstancias aggravantes e havendo uma só attenuante, o julgador, nos termos da ultima parte do paragrapho 3º, do artigo 62 do Codigo Penal, deve impôr a pena no grão minimo;

Attendendo a que, conforme se verifica do que ficou dito, para proferir esta sentença não me baseei em depoimentos de testemunhas, prestadas sómente nos inqueritos, mas, para adquirir a certeza legal da culpabilidade dos accusados, cujos nomes serão mencionados adeante, fundei-me em referencias feitas a elles pelas testemunhas do summario, referencias que, tendo sido contestadas como partindo de testemunhas contra as quaes se allegava suspeição, verifiquei que eram verdadeiras, porque coincidem perfeitamente com as declarações dos proprios accusados referidos nos depoimentos que prestaram e assignaram; em declarações escriptas e assignadas pelos proprios accusados, convindo salientar que todos são officiaes do nosso Exercito; em documento, cuja veracidade não foi contestada, e ao contrario, confirmada; e que se deixei de mencionar a parte que cada um destes accusados tomou nos acontecimentos a que me referi, foi porque cada um dos mesmos accusados o fez com o maior desassombro, e porque não ha duvida que tendo resolvido prestar todo o seu concurso para o bom exito do movimento, não podem deixar de ser considerados co-autores.

Assim e por estes motivos, julgo improcedente e não provado o libello na parte relativa aos seguintes accusados:

Maior Theodoro Ribeiro da Costa, capitão Otto Feio da Silveira, capitão Antonio de Souza Aguiar, capitão Luiz Gonzaga Borges Fortes, 1º tenente Edgard de Alburquerque Alves Maia, 1º tenente Henrique Cunha, 1º tenente José Coelho Valente do Couto, 1º tenente Eurico Mariano de Oliveira, 2º tenente Ruy da Cruz Almeida, 2º tenente Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, 2º tenente Respicio do Espirito Santo, sargento Jullo Pereira de Medeiros, sargento sargento Luiz Ferreira, sargento Floriano Ferreira dos Santos, sargento Geographo de Barros Amora, sargento Waldemiro Pessoa Barbosa, sargento Alvaro Fonseca, anspeçada Severino Francisco de Souza, cabo Raymundo de Lima Cruz, auxiliar mecanico Arthur Pereira da Silva.

Aos accusados acima mencionados, em numero de 21, absolvo da accusação que lhes foi intentada, mando que se lhes dê baixa na culpa, e se expeça alvará de soltura a favor de alguns que estejam detidos, se por al não estiverem presos.

Julgo procedente o libello na parte relativa aos seguintes accusados:

Capitão Euclydes Hermes da Fonseca, major Joaquim Antonio Pereira, capitão João Carlos Barreto, capitão Leopoldo Nery da Fonseca Junior, 1º tenente Delso Mendes da Fonseca, 1º tenente Antonio Siqueira Campos, 1º tenentes Thales Villas Bôas, 1º tenente Alcides Paulino da Franca Velloso, capitão Renato Pinto Aleixo, 1º tenente Fernando Bruce, 2º tenente Rubens de Azevedo Guimarães, aspirante Romulo Fabrizzi, 1º tenente Sylvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, 2º tenente pharmaceutico Rodolpho Pereira dos Santos, aspirante Manoel de Araujo Góes, 1º tenente Eduardo Gomes, 2º tenente Frederico Christiniano Buys, coronel João Maria Xavier de Brito, 1º tenente Victor Cezar da Cunha Cruz, 1º tenente Odylio Denys, 1º tenente Arlindo Maurity da Cunha Menezes, 1º tenente Stenio Caio de Albuquerque Lima, 1º tenente Brasiliano Americano Freire, 1º tenente Henrique Ricardo Hall, 1º tenente Juarez Fernandes do Nascimento Tavora, 1º tenente Cyro do Espirito Santo Cardoso, 1º tenente Roberto Carneiro de Mendonça, 1º tenente Aristoteles de Souza Dantas, 1º tenente Landerico de Albuquerque Lima, 1º tenente Luiz Felippe de Albuquerque, 1º tenente Eugenio Ewerton Pinto, 2º tenente Illydio Romulo Colonia, 2º tenente Sylo Furtado Soares de Meirelles, 2º tenente Aurelio da Silva Py, 2º tenente Edmundo Macedo Soares e Silva, 1º tenente Canrobert Penn Lopes da Costa, 1º tenente Mario Chaves Ferreira, general Clodoaldo da Fonseca e coronel Affonso Pinho de Castilho, coronel Adolpho de Araujo Familiar, tenente-coronel capitão Manoel Rabello, capitão José Sotero de Menezes Junior, Carlos Miguel de Vasconcellos Querê, capitão Edgard de Mattos Lima, tenente Plinio Paes Barreto Cardoso, 1º tenente Octavio Muniz Guimarães, 1º tenente Granville Bellerophonte de Lima, 1º tenente José Publio Ribeiro, 1º tenente Lydio Gomes Barbosa, 1º tenente Vasco Neves Varella, 1º tenente Renato dos Santos Jacintho, 2º tenente Cyro Paes Leme, e 2º tenente Orlando Leite Ribeiro.

A estes accusados, em numero de 53, condemno a um anno e quatro mezes de reclusão, grão minimo do artigo 111, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

De accôrdo com o que consta da certidão recebida hontem do Ministerio da Guerra, o que mando juntar aos autos, expeçam-se novos mandados de prisão contra os poucos condemnados que ainda não cumpriram toda a pena de reclusão imposta por esta sentença. Publique-se, registe-se e intime-se".

São os seguintes os officiaes, que não se tendo apresentado, deixaram de cumprir a pena: Cunha Cruz, Stenio Caio, Siqueira Campos, Muniz Guimarães, Granville Bellerophonte, Vasco Neves Varella, Romulo Fabrizzi, Araujo Góes e Ricard Hall.

NOTICIAS DO MEXICO

A campanha anti-religiosa — O pagamento da divida em 1928

Mexico, 4 — Em vista das continuas violações da Constituição em materia religiosa por parte dos elementos fanaticos instigados pelo clero catholico, a Secretaria de Justiça dirigiu hoje uma circular a todos os presidentes de Estado, recommendando-lhes augmentem a vigilancia das suas autoridades afim de fechar os conventos clandestinos e os estabelecimentos educativos onde se estiver violando as leis vigentes que regulamentam o Exercicio de Cultos e de Instrucção — (B. I. E.)

Mexico, 4 — O Congresso expediu varios decretos concedendo ao poder executivo faculdades extraordinarias para resolver assumptos relacionados com o pagamento da divida publica durante o anno de 1928. O presidente Calles e o seu secretario da Fazenda começarão as conversações na proxima segunda-feira com os commissionados do Comité Internacional de Banqueiros que já se encontram no Mexico — (B. I. E.)

O COMMERCIO ENTRE O BRASIL E O PARAGUAY

Vae ser estudado o plano Ibarra para intensifical-o

Assumpção, 4 (U. P.) — A directoria da Camara de Commercio desta capital examinará, na proxima segunda-feira, o projecto do ministro do Paraguay no Rio de Janeiro, sr. Rogelio Ibarra, sobre estabelecimento de representação commercial, afim de intensificar o intercambio entre o Brasil e o Paraguay.

UMA FORTE TEMPESTADE NO MONTE ETRA

Morreu uma pessoa e ficaram gravemente feridas cinco

Catania, 4 (U. P.) — Morreu uma pessoa e cinco ficaram feridas em consequencia de haver repentinamente desabado uma violenta tempestade de vento no monte Etra. Essas victimas faziam parte de um grupo de quinze estudantes chefiados pelo professor Caldonaccio. Os excursionistas refugiaram-se em uma barraca, aguardando soccorros, cuja partida foi promptamente ordenada pelas autoridades.

Faz-se com exito o ensaio geral de uma nova opera de — Sandonai —

Roma, 4 (U. P.) — Realizou-se o ensaio geral da nova opera de Sandonai "Giuliano", no theatro San Carlo, com o mais promissor dos resultados.

Entre as pessoas que assistiram a essa demonstração de conjunto figurou o sr. Arnaldo Mussolini, irmão do primeiro ministro.

DE NICTHEROY

A campanha contra o jogo

Uma attitude energica do chefe de policia fluminense

INAUGUROU-SE HONTEM O SERVIÇO TELEPHONICO ENTRE FRIBURGO E NICTHEROY

De ordem do chefe de policia do Estado, o capitão Octavio Ramos, delegado de capturas intimou, hontem, todos os vendedores e proprietarios de agencias de bilhetes de loterias, existentes na cidade de Nictheroy, a comparecerem ao seu gabinete. Nessa reunião, que se effectuou hontem mesmo á 1 hora da tarde, o chefe de policia declarou que, estando a policia no firme proposito de proseguir, sem treguas, no combate a todos os jogos vedados por lei, dentro de vinte e quatro horas varejará os locaes onde lhe constar a vendagem do chamado jogo de bichos e outros.

O serviço de communicações por via telephonica entre a cidade de Nova Friburgo e a capital do Estado foi inaugurado hontem com successo.

A primeira ligação foi feita pelo sr. Vianna do Castello, ministro da Justiça, que está veraneando naquelle municipio fluminense, o qual se communicou com o sr. Manoel Duarte, presidente do Estado, felicitando-o pelo exito do importante melhoramento que se inaugurava. O sr. Manoel Duarte respondeu agradecendo.

AS PROXIMAS HOMENAGENS AOS HEROES DE 93

Afim de combinar com o presidente do Estado as homenagens a serem prestadas este anno, como é de praxe, ao general Fonseca Ramos e seus commandados, defensores da legalidade, em Nictheroy, no combate de 9 de fevereiro de 1893, estiveram no palacio do Ingá os drs. Bricio Filho e José de Andrade Bastos, respectivamente presidente e vice-presidente do Gremio Floriano Peixoto.

Naquelle dia formará no cemiterio do Maruhy uma companhia de guerra da Força Policial, afim de prestar continencia ao general Fonseca Ramos, cujo monumento será engalanado, como tambem o mausoléo em que estão guardados os despojos mortaes dos soldados que tombaram na luta.

Haverá na ponte das barcas, ás 4,45 da tarde, carros especiaes para conduzir ao cemiterio as pessoas que quizerem tomar parte nessa commemoração.

O presidente do Estado fará depositar, em nome do governo, uma corôa no tumulo do general Fonseca Ramos.

NAL CORRECCIONAL NAL CORRECIONAL

Sob a presidencia do dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, installam-se amanhã, no Palacio da Justiça, os trabalhos da primeira sessão ordinaria do Tribunal Correccional.

Como promotor publico funccionará o dr. Severo Bomfim e como escrivão o sr. Laudelino de Siqueira.

Serão julgados os seguintes réos: Carlos de Souza, Januario de Souza e Lafaette de Oliveira, art. 330, 1.º; Walter Antonio de Oliveira, Henrique Garcia, Juvenal Moreira e Agenor Alves Carneiro, art. 330, 3.º; Benedicto Gomes da Silva, Virginio de Paula Ferreira, Antonio Brites, Durval Ignacio Gonçalves, Francisco Chagas de Lima, Francisco Salles Ferreira, Luiz da Silva Pinhal, Manoel Bolega, João Baptista Corrêa, Affonso Costa, Luiz Faria e Manoel Pestana; Manoel Alves Rebouças, Affonso Costa, Francisco Augusto Mendes Gonçalves e Agenor Rodrigues Moço, art. 306, todos do Codigo Penal.

Todos esses processos foram preparados depois da sessão de outubro ultimo.

O dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal, impronunciou, por despacho de hontem, o réo José Sardinha, denunciado como incurso nas penas do art. 306 do Codigo Penal.

Os processos a que respondem os réos Estevão Rodrigues Leite, Americo Texeira e Nancor Falcão e outros, foram remettidos ao promotor publico, Severo Bomfim.

— Foram devolvidas as cartas precatorias em que são deprecantes o juiz da 4.ª pretoria criminal do Districto Federal e o juiz de direito de Barra do Pirahy.

— Nos autos do processo a que respondeu o réo José Cypriano dos Santos, o juiz criminal lavrou o seguinte despacho: O alvará de soltura em favor do sentenciado José Cypriano dos Santos, nos termos da guia de fls. 17, se por al não estiver preso, transcrevendo-se no mesmo alvará a sentença do sr. Juiz de direito de Cantagallo. Officie-se ao presidente do Conselho Penitenciario do Estado, enviando-lhe o alvará.

NOTAS FORENSES

O MOTORNEIRO FOI VICTIMA DE UM ACCIDENTE

As primeiras horas da tarde de hontem, quando voltava com destino á estação das barcas, o bonde n.º 107, da linha do Fonseca, verificou-se uma avaria no cabo conductor de força electrica. O respectivo motorneiro, Manoel Luiz, regulamento n.º 25, subiu ao toldo para reparar o desarranjo. Foi, porém, infeliz e, num movimento mais brusco, foi projectado sobre um carrinho de mão que se achava proximo, resultando machucar-se gravemente.

Manoel Luiz, depois de receber os soccorros da Assistencia, foi internado no Hospital de S. João Baptista.

O PROMOTOR QUER SABER PORQUE DEMORA O PROCESSO

Falando nos autos de concordata preventiva, requerida pela firma J. Pereira & Cia., estabelecida á rua Dr. Aurelino Leal, o promotor Severo Bomfim proferiu a seguinte promoção:

"Requeiro ao M. D. dr. Juiz mande informar, pelo escrivão, por que motivo o cartorio prendeu os autos de 23 de dezembro de 1927, quando foi despachado pelo M. M. Juiz, com vista ao promotor, fls .2, até 2 de fevereiro de 1928, vista retro, infringindo o art.º 158 da lei 2.024, de 17 de dezembro de 1908, que estabelece: "o juiz mandará o escrivão encerrar os livros... e dar vista ao representante do Ministerio Publico, no prazo de 48 horas e, com a promoção deste, lhe deverá dar o feito concluso."

O processo em questão, foi despachado pelo juiz Macedo Soares em 23 de dezembro ultimo, para que o promotor publico produzisse a sua promoção dentro do prazo legal, isto é, 48 horas.

Entretanto, só hontem, o recebeu, o dr. Severo Bomfim.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na madrugada de hontem, quando se dirigia para a Praça Martim Affonso, fronteira á estação das barcas, o automovel de praça nº 138, dirigido pelo chauffeur Manoel Celesto, descendo a rua de São Lourenço, em frente á rua do Indigena, foi, com toda a violencia, de encontro ao bonde da linha de São Gonçalo, que seguia em sentido contrario, tendo como motorneiro Francisco Cardoso, regulamento nº 123.

Do choque resultou ficar o auto completamente inutilizado.

O chauffeur, depois de retirado por alguns populares, do meio dos destroços, embora ferido, tratou de evadir-se para livrar-se do flagrante.

O motorneiro foi detido pelo commissario Octaviano, não obstante o testemunho unanime dos populares a seu favor.

Ficaram feridos Delphim Rodrigues da Silva, residente á rua Floriano Peixoto nº 35, nas Neves, empregado da Prefeitura de Nictheroy, e Agenor Breves, domiciliado á rua da Soledade nº 203, passageiro do automovel. O primeiro recebeu ferimentos contusos na cabeça e escoriações generalizadas e o segundo contusões e escoriações generalizadas. Ambos foram medicados pelo Serviço de Prompto Soccorro.

Esteve no local, dirigindo as providencias para a desobstrucção do trafego, o chefe da Inspectoria de Vehiculos.

ESCREVENTE INFIEL

A commissão de inqueritos nomeada pelo juiz da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy, para apurar irregularidades praticadas, pelo escrevente do Cartorio do 3º Officio, Alfredo Pimenta, recentemente demittido a bem do serviço publico, constatou a existencia de um desfalque da importancia de réis 13:500$000.

AGGRESSÃO A FACA

Hontem, á tarde, por motivos de somenos importancia, o motorista Anastacio Ferreira Carneiro, do auto-caminhão nº 36, empregado no transporte de aterro das obras do saneamento, aggrediu a faca o seu companheiro Raul dos Santos Pereira, produzindo-lhe um ferimento na parte direita da região peitoral.

A victima foi medicada pelo Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á sua casa, no Campo do Ypiranga. O aggressor evadiu-se. A policia tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

ULTIMA HORA

FALLECEU O ACTOR CESAR MARCONDES

Conforme noticiamos noutro logar, victima de um ataque de uremia, em sua residencia á rua do Nuncio n. 11, o actor Cesar Marcondes fôra soccorrido pela Assistencia. Transportado depois para a Casa de Saude Pedro Ernesto, o seu estado se aggravou de tal maneira que elle veiu a fallecer á meia-noite.

O seu enterro realiza-se hoje.

Dois principios de incendio esta madrugada

Esta madrugada os Bombeiros foram solicitados para as ruas Visconde de Itaborahy, esquina de Theophilo Ottoni, e Marquez de Pombal n. 49.

Tratava-se, porém, apenas de dois principios de incendio, provocados por curtos circuitos, rapidamente extinctos, com prejuizos insignificantes.

UM CONFLICTO DE GRAVES PROPORÇÕES ENTRE LAVRADORES

No fim da luta um estava morto e dois outros feridos, um dos quaes mortalmente

Em uma luta havida esta madrugada entre lavradores, no longinquo logar chamado Cassiano, na estação do Bangú, por motivos desconhecidos, um delles, cujo nome se soube ser Bernardo Lopes, de nacionalidade portugueza, foi ferido á foice na cabeça, vindo em estado muito grave para o posto da Assistencia do Meyer, de onde, depois de medicado, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro. Um segundo, Manoel Pinto, da mesma nacionalidade, ferido em um dos braços, foi tambem soccorrido naquelle posto, de onde provavelmente será levado para a delegacia do districto onde occorreu o conflicto pois o seu estado não é grave. As consequencias da luta não pararam ahi, pois um terceiro individuo, cujo nome até á ultima hora era ignorado, foi morto. Como se vê, o conflicto teve proporções muito graves, não se conhecendo a sua causa até á hora em que redigimos esta nota. Na delegacia do 25º districto estão presos outros lavradores que nelle tomaram parte.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Los Angeles, 4 (U. P.) — O pugilista Godfrey está treinando numa região campestre, preparando-se para o seu encontro de 28 do corrente com o seu adversario hespanhol Paolino Uzcudun.

Copenhague, 4 (U. P.) — Os pugilistas Larsen, dinamarquez, e Quadrini, italiano, que empataram no match de hontem á noite, haviam jogado para a disputa do campeonato internacional de peso penna, promovido pela União de Box.

Detroit, 4 (U. P.) — Loayza venceu por decisão o seu adversario Phil McGraw, em um match em dez rounds, mostrando-se superior a McGraw em todos os rounds.

Nova York, 4 (U. P.) Leo Lomski venceu por decisão, em um encontro sanguinario em dez rounds, o seu adversario Mike McTigue. Esse match é da série de jogos eliminatorios promovida pelo empresario Tex Rickard para a classe dos pesos meio-pesados, visando a disputa do campeonato mundial da classe. Lomski ganhou todos os rounds.

Buenos Aires, 4 (A. A.) — O Conselho da Associação de Foot-Ball designou os conselheiros Wart e Leão para, precedendo aos delegados argentinos que concorrerão ás Olympiadas de Amsterdam, organizarem as partidas que, antes do grande torneio internacional, os jogadores da Argentina disputarão na Europa, em diversas cidades.

CARNAVAL

Os grandes bailes hontem effectuados e os que hoje se realizam

As passeatas de hoje dos Tenentes do Diabo e dos Fenianos

As tardes-mastigo-dansantes em varias aggremiações

Banhos de mar à fantasia aqui e em Nictheroy interessam as populações locaes

O CARNAVAL DOS NOSSOS AVÓS

O Club Tenentes do Diabo, como disse hontem, no final do resumo historico do nosso carnaval, saiu á rua, pela vez primeira, em 1860, trajados a Zuavos e conhecidos por socios da Euterpe Commercial.

O motivo da mudança do nome, segundo a fonte em que bebo estas informações, foi o seguinte: em 1861, estavam os alegres rapazes da Euterpe Commercial dansando no theatro São Pedro, em plena folia, quando os sinos das egrejas annunciaram incendio. A brava rapaziada correu para fóra e, dirigindo-se para o local do fogo, á rua Direita, deu tenaz combate ás chammas, enthusiasmando os espectadores. Estavam muitos delles fantasiados de officiaes de Zuavos, em que o vermelho sobresaia. Por outro lado, a abnegação, a coragem, o espirito de sacrificio com que se lançaram ás labaredas, tinham qualquer coisa de heroico, de altruistico, entre as chammas infernaes. Um popular, dando arrhas á sua admiração, exclamou:

— Parecem verdadeiros tenentes do diabo!...

Essa phrase foi ouvida por outras pessoas e logo se generalizou. E os que se divertiam no theatro, quando os heroicos legionarios da folia regressaram aos folguedos, lhes fizeram calorosas manifestações.

Nesse anno não sairam as Summidades Carnavalescas, mas sim outra sociedade, que fez ligeiro passeio: o Congresso das Damas.

Dessa occasião em deante passou a Euterpe Commercial a denominar-se Club Tenentes do Diabo, designação com que até agora é conhecida essa phalange de denodados foliões, que, sem olhar sacrificios e sob o mesmo ardor com que os seus ancestraes dominaram as chammas do incendio da rua Direita, enfrentam hoje os seus adversarios de lutas carnavalescas e quando não os subjugam decisivamente tambem não se abatem nem deixam a arena deserta.

Pelejam sempre!

Falarei depois de amanhã sobre os Democraticos e Fenianos, cujos prestitos sairam pela primeira vez em 1870, dez annos depois dos Tenentes do Diabo.

Principe Fofinho

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Hontem, como temos noticiado com abundancia de detalhes, foi realizado o grandioso baile commemorativo da passagem anniversaria do destemeroso grupo dos "Invenciveis", festa que congregou no "Castello" todos os elementos essenciaes ás festas de escol. Foi uma reunião ininterrupta de coisas boas e agradaveis, só terminando alta madrugada.

Hoje, para que não haja solução de continuidade na alegria que empolga actualmente a phalange carapicú, o grupo "Não queremos saber mais delles" levará a effeito outro baile estupendo, que terá inicio ás 5 horas da tarde, quando serão servidos aos convidados e admiradores da "Aguia Intemerata" dois pratos saborosissimos, para quem delles gostar, juntos ou separados: uma succulenta rabada com agrião e carurú, sendo o outro lingua fresca á franceza...

Para a digestão regular, estará á uma banda de musica militar.

Ó' rio que vae correndo,
Procura o bem que eu adoro;
Se te faltarem as aguas,
Leva as lagrimas que choro!

TENENTES DO DIABO

Já o sol havia raiado quando terminou o excellente baile á fantasia levado a effeito hontem pelo "Cordão das Innocentes", cujo estandarte foi solennemente baptisado. As dansas, impulsionadas por uma fanfarra da Policia, não tiveram o menor descanso.

Hoje, o "Cordão" realizará uma passeata pelas ruas da cidade, com fogos, fantasias, musica, clarins, etc., seguindo-se na séde outro baile com os mesmos encantos.

Que chova faca de ponta,
Bisturi ou canivete,
Criará nome na historia
Essa batalha de confetti!

CULB DOS FENIANOS

O pessoal do "Grupo quem são elles?", um dos fortes conjuntos da cohorte feniana, realizou hontem um estupendo baile, que deixou immorredouras recordações a quantos lá estiveram. Preliminarmente, o grupo fez uma grande passeata pelas ruas de nossa cidade, recebendo innumeros applausos de seus admiradores.

A festa de hoje, como a de hontem, é em homenagem aos srs. André Vento e Armando Magalhães Corrêa, chefes do barracão.

A de hoje será iniciada ás 4 horas com uma peixada á brasileira findo o que começará o baile, cujo successo está já garantido.

Eu não quero me casar
Com mulher que enviuvou;
— Não dou p'ra crear os filhos
Que outro marido deixou!...

PIERROTS DA CAVERNA

Esteve imponente o baile á fantasia hontem realizado no club da Praça Tiradentes.

O grupo "Menores do Moinho", que se compõe de um pessoal afiado, commemorando hoje o anniversario natalicio de Raul Vieira, lord Balisa, preparou uma completa feijoada, que será servida ás 4 horas, seguindo-se após uma majestoso baile á fantasia.

GAVEA CLUB

Os salões deste sympathico club abrir-se-ão hoje para uma festa bastante interessante. E' que se divertirão ali os filhos dos socios, aos quaes será offerecido um chá-dansante, que trará aos gurys um pouco de contentamento.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Recrudesce o enthusiasmo entre o quadro social desta antiga sociedade pelo baile carnavalesco que terá logar no proximo dia 18, festejando, destarte, a ephemeride do Deus Momo. Tudo se conjuga para que nessa noite a alegria e a folga attinjam proporções delirantes, pois que a todos anima o desejo de victoriar o Carnaval com ardor e galhardia. Para esse baile, como já fôra annunciado, será exigido traje a rigor para os cavalheiros.

Um beijo, quando é bem dado,
— Daquelles que eu dava e dou—
Faz uma amante dizer:
— Mas outro, qu'este falhou!...

BAILE A' FANTASIA NO BELGICA HOTEL

Neste estabelecimento familiar, da rua das Laranjeiras, será levado a effeito no sabbado de Carnaval um grandioso baile á fantasia. Tratando-se de uma festa puramente familiar e nos moldes das que annualmente se realiza no Gloria Hotel, não nos surprehendeu a grande procura que tem havido na reserva de mesas, porque estamos completamente convencidos que esta linda festa mundana marcará a nota elegante deste Carnaval. Ella será abrilhantada com a melhor *jazz-band* do Rio, pois foi contratada de The Syncopated Orchestra que tocará das 10 1|2 ás 4 da manhã. Serão distribuidos quatro lindos premios ás fantasias mais ricas de ambos os sexos.

CLUB HADDOCK-LOBO

A direcção do Club Haddock Lobo está organizando para o Carnaval duas festas, que serão o "clow" do movimento associativo carioca.

Os dois bailes que a directoria vae offerecer ás gentis frequentadoras da elegante sociedade, serão, provavelmente no sabbado e segunda-feira. Os salões vão receber uma ornamentação toda especial e duas orchestras tocarão sem descanso.

Os baluartes do club, dr. Sollonio Leite, tenente Faustino, actual presidente; Ovidio Freitas, Armando Freitas, Silvino Coelho e o incansavel Waldemar Vieira e mais o Alvaro Pereira e outros não têm um minuto de socego, para que o programma seja um acontecimento, entre os que caracterizarão o Carnaval de 1928.

Eu queria, ella queria...
Eu pedia, ella não dava...
Eu chegava, ella fugia...
Eu fugia, ella chorava!...

CLUB DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio leva por nosso intermedio ao conhecimento dos seus associados que fará realizar uma Noite Dansante Carnavalesca, no dia 12 do corrente, das 7 ás 12 horas, no salão da R. S. Club Gymnastico Portuguez, e com o concurso de dois excellentes jazz-bands. O ingresso será feito com o talão n. 2, podendo cada associado fazer-se acompanhar de pessoas de sua familia a saber: mãe, esposa, filhas ou irmãs solteiras. Serão distribuidos brindes aos presentes, e a directoria solicita o comparecimento dos srs. socios de traje branco, sendo que só permittirá a entrada de fantasias a rigor e se reserva o direito de impedir o ingresso daquelas que a seu criterio não condisserem com a festa.

A secretaria do Club funcciona diariamente, das 8 ás 10 horas, onde os socios poderão procurar as suas carteiras cuja apresentação será obrigatoria.

GREMIO ONZE DE JUNHO

Reina grande actividade nos salões do Gremio Onze de Junho, em preparativos para as grandiosas festas que se realizarão no sabbado e segunda-feira de Carnaval, estando já contractada a jazz-band de Sylvio Souza e Americana.

A directoria participa aos interessados que, em virtude de se acharem suspensas até março as joias de admissão, não haverá convites e as propostas com direito ás festas carnavalescas só serão aceitas na Secretaria até o dia 16 do corrente.

* * *

A pena do meu martyrio
Mais cruel não póde ser:
Ter olhos para chorar
E não tel-os p'ra te ver!...

O ENSAIO GERAL DOS PARASITAS DE RAMOS

Esta sympathica sociedade carnavalesca, que ha muito vem mantendo o carnaval externo, nos suburbios da Leopoldina, e que ainda o anno proximo passado conseguiu, após renhida luta entre aos suas congeneres, o ambicioso titulo de campeã de 1927, realizará no dia 14 do corrente, no Democratico-Circo, o seu ensaio geral para o preparo de suas pastoras.

Antes, porém, de se dirigir áquella casa de diversões, será formado o seu vistoso conjunto, que fará varias evoluções pela praça da Bandeira, afim de prestar uma homenagem aos moradores daquelle bairro.

O sapo pediu á sapa
Dinheiro para gastar;
A sapa lhe respondeu:
— Mandrião, vá trabalhar!...

MEYER CLUB

Commemorando o seu segundo anniversario, o Meyer Club offerecerá sabbado, 11 do corrente, uma magnifica festa aos seus associados e convidados.

A directoria do club, pretendendo que o baile do dia 11 fique como uma pagina brilhante nos annaes do já glorioso Meyer Club, tem empregado todos os esforços para que a festa se revista dos maiores encantos.

Os amplos e magnificos salões da rua Dias da Cruz serão caprichosamente ornamentados sob a direcção de um habil artista, que promette transformal-o num paraiso digno das "mil e uma noites".

A directoria pede aos senhores associados traje completo, de preferencia branco sendo todavia permittido fantasias.

O ingresso far-se-á com o recibo nº 2 (fevereiro).

Chamaste-me Rosa Branca,
Rosa do jardim florido!
Sou Rosa, mas não sou tua!
Sou Rosa do meu marido!...

RECREATIVO DE BOTAFOGO

Mais um ruidoso baile foi realizado hontem no "Varandim" que, como os demais, esteve bastante animado.

Para hoje outro baile se annuncia.

MIMOSAS CRAVINAS

O baile de hontem foi o que se póde izer, o succo. Os pares não cediam nem um minuto e a animação foi ao auge. Oscar Machado, como sempre, incansavel e prodigo em gentilezas.

Hoje, para completar, o pessoal do barracão preparou uma succulenta peixada em homenagem aos velhos e inesgotaveis carnavalescos Casemiro de Oliveira e João Alfredo, dois baluartes das Cravinas desde os seus primordios. E' homenagem justa e, conhecido como é o grão de sympathia em que são tidos os festejados foliões, é de esperar-se que a peixada que será servida ás 3 horas da tarde culmine em cordialidade e enthusiasmo, seguindo-se as dansas.

OS IMPONENTES BAILES A' FANTASIA NO THEATRO JOÃO CAETANO

Será a nota mais sensacional do carnaval deste anno a realização dos grandiosos e pomposos bailes á fantasia nos dias 18, 19, 20 e 21 do andante no Theatro João Caetano (ex-São Pedro), que apresentará deslumbrante e encantadora ornamentação a caracter, cuja confecção está entregue a um grupo de consagrados scenographos. Esses imponentes bailes, destinados a retumbante successo, serão realizados sob o patrocinio da Companhia de Revistas Margarida Max, cujos principaes artistas, como nota de novidade e sympathia pelo publico, os presidirão, havendo innumeras e divertidas surprezas. Nos dias 19 e 20 serão realizadas maravilhosas e animadas "matinées" infantis, que serão presidias pela querida "estrella" Margarida Max — a predilecta dos petizes — havendo ricos e lindos premios para as mais bellas e originaes fantasias.

ORPHEÃO PORTUGAL

Trabalho febril e intenso agita os directores desta sociedade, para os bailes á fantasia, que terão logar nos dias 18 e 20 do corrente, das 9 ás 4 horas da manhã. Toda a confortavel séde será transformada em um verdadeiro paraizo, onde não faltarão a graça, o luxo e o esplendor. E' assumpto por demais commentado, o que são as festas desta brilhante agremiação, cujo exito sempre crescente, ultrapassará desta vez, todas as expectativas. Quer pelo capricho e dedicada organização, quer pelos optimos elementos de que dispõe, o Orfeão Portugal com as suas insuperaveis festas de maximo brilho, se tem collocado em um nivel bem destacado, no meio artitistico e recreativo. Um excellente jazz-band proporcionará as danças exigindo a Directoria o traje completo, recibo corrente e a carteira de identidade, que é obrigatoria. Foram instituidos por um director dois artisticos premios para o cavalheiro e dama, que se apresentarem no baile do dia 20, mais luxuosamente fantasiados.

CLUB CENTRAL

O elegante centro de diversões da *élite* da capital fluminense já organizou o programma de seus festejos carnavalescos. Assim é que antes do baile de Carnaval, para o qual já estão contratados duas orchestras, a "American-Jazz" e a "Syncopated Orchestra" e que se realizará no dia 14, Haverá hoje uma "domingueira-carnavalesca" esperada com enorme e justificada ansiedade. Para o grande baile do dia 14 não haverá convites e o salão de dansas receberá, além de graciosa e original decoração, uma intensa illuminação de reflectores de matizes varios. Não ha duvida que serão verdadeiros acontecimentos mundanos fluminenses as festas em homenagem a Momo effectuadas pelo aristocratico club da rua Presidente Pedreira.

Todo branco quer ser rico...
Todo mulato é pimpão...
Todo negro é feiticeiro...
Todo caboclo é ladrão...

CRUZEIRO DO SUL

Não ha quem deixe de sentir uma immensa satisfação ao saber que ha uma festa no Cruzeiro do Sul e poder ingressar naquelle ambiente mixto de conforto e amizade. Um sarãu ali é um encanto, pois as suas reuniões pairam sempre bem alto, porque, ali, tudo culmina em graça e animação. A par das gentilezas dos directores que nellas são prodigos caminham as damas gentis e graciosas, completando o esplendor daquelle recinto encantador. E' o que deve acontecer amanhã com o baile que ali se realiza.

FILHOS DE TALMA

A directoria desta conhecida sociedade dramatica, em reunião ante-hontem realizada, organizou, para as proximas festas do deus Momo, o seguinte programma, que bem diz do esforço e orientação de que se acham possuidos os dirigentes da veterana sociedade no intuito de proporcionar aos socios e frequentadores um carnaval cheio de surprezas e alegria. Dia 19 — Baile á fantasia das 23 ás 5 horas. Dia 20 — Grandioso baile infantil das 15 ás 18 horas e baile das 19 ás 22 horas. Dia 21 — Baile á fantasia das 23 ás 5 horas da manhã.

Completando este formidavel programma a "Ala dos Salabardanas" promoverá no dia 12 um pyramidal banho de mar á fantasia na Praia das Virtudes em homenagem ao grupo das Nymphas e ao bloco "Esqueleto da Jazz Talma".

A postos foliões e resistencia para aguentar a "virada".

— Mamãe, eu quero casar!
— Filhinha, digas com quem!
— Mamãe, com o primo Chico!
— Filhinha, não casas bem!...

PENHA CLUB

A elegante agremiação da tradicional estação de Penha está de parabens: mantendo as tradições de superioridade de "leader" que é, incontestavelmente, dos clubs leopoldinenses, vae realizar no mez corrente quatro magnificas festas que pelos preparativos vão constituir quatro pyramidaes victorias. Hoje, e 12 serão realizadas tardes-noites dansantes; sabbado 18 e segunda-feira, 20, soberbos bailes á fantasia. Todas estas festas contam com o brilhante concurso de uma afamado "jazz-band". O salão apresentará caprichosa ornamentação, a estylo veneziano, tendo a esmerada directoria contratado dois profissionaes o que agradará por certo á enorme affluencia de distinctas familias. O traje será obrigatoriamente branco a rigor e fantasias ricas a criterio da commissão de porta, não sendo permittidas fantasias de cigana, bahiana, pyjama, travesti, gigolettes, apaches, nem camisa de sport com paletot.

A directoria está em franca actividade para que suas festas, além do cunho de alta distincção que lhe é peculiar, tenham o maximo de alegria, alliando assim o necessario ao brilhantismo almejado, o que allás é sempre certo no glorioso Penha Club.

Menina, case commigo,
Que trabalhador eu sou;
Com sol eu não vou á roça,
Com chuva tambem não vou...

BATALHAS DE CONFETTI

NA AVENIDA ATLANTICA

Nos dois ultimos annos constituiram grande sucdesso as batalhas de confetti realizadas nas vesperas do carnaval, na Avenida Atlantica, no aristocratico bairro de Copacabana. Este anno, segundo nos informam, teremos ainda a repetição daquelles successos. Para proximo domingo, 12, o "domingo-magro", está sendo organizada uma grande batalha com corso na Avenida Atlantica, no trecho entre os postes 3 e 6. A batalha será á tarde, prolongando-se pela noite. Sendo, sem duvida, pela belleza e situação, a Avenida Atlantica, o local ideal para a realização de batalhas de confetti, e dado o successo das que já ali se realizaram, é de esperar que a proxima batalha do dia 12, venha a ser a noite chic do proximo Carnaval.

NO BONDE DE 1.30 DA BOCCA DO MATTO

Por iniciativa da "Commissão dos 5 Planetas", realiza-se, hoje, uma batalha de confetti e lança-perfume, em homenagem ao motorneiro Mello e ao cobrador Bahiano. O bond sahirá do ponto á 1.20, tocando uma esthetica Jazz-band.

A commissão organisadora é composta dos seguintes planetas: Domiciano José Machado, Jurandyr Andrade França, Renato Leitão, Nercio Leitão e Ilden Lage.

NA RUA COSTA LOBO

As senhoritas residentes nessa rua, do bairro de São Francisco Xavier, organizaram uma batalha de confetti para hoje, e, dada a animação reinante, promette ella ser renhidissima. A' frente da commissão promotora encontram-se as insinuantes senhoritas Alice Lima Judith Monteiro, Maria de Lourdes Oliveira e Clara Bittencourt.

NA AVENIDA DURAN

Por iniciativa dos moradores da Avenida Durant, á rua hoje, no interior daquella aveni- São Clemente n.g 260, realiza-se, se no interior daquella avenida, grande batalha de confetti e lança-perfume, que será abrilhantada por excellentes "jazz-bands". A commissão organizadora não poupou esforços para que essa festa se revista do maior brilhantismo.

NA RUA SANTA LUIZA

Será effectuada grande batalha na proxima noite do dia 10, em significativa e justa homenagem ás dignissimas familias daquella rua, o que sempre teem sabido conservar as tradicções de fama de que gosa aquella culta arteria, nas pugnas carnavalescas.

A illuminação será feerica, em "zig-zag", sendo que na entrada da referida rua, será armado um rico e trabalhoso arco, profusamente illuminado, onde sobresahirá o velho e tradicional lemma "A União Faz a Força", homenagem particular da commissão ás dignissimas familias. A illuminação está entregue ao habil e caprichoso artista, Ary "Lord Fura- Fura", de quem dependerá o exito do phenomenal acontecimento.

Duas bandas de musicas abrilhantarão o colossal prelio, em originaes e artisticos coretos.

No centro da rua, será erguido um bellissimo palanque, onde permanecerá a incançavel commissão, vestida a caracter, que em companhia de alguns chronistas carnavalescos que opportunamente serão convidados, distribuirá riquissimos e valiosos premios, aos ranchos, cordões, choros e fantasias que melhor se appresentarem.

EM NICTHEROY

NA RUA CORONEL GOMES MACHADO

Promovidas pelo commercio local, estão annunciadas duas batalhas para hoje.

Como se trata de um trecho central e de grande movimento, é de esperar muita animação.

NO BARRETO

O bairro operario de Nictheroy effectua hoje promovida pelo bloco "Foliões do Barreto", que em materia de carnaval é batuta mesmo, a sua grande batalha.

Isso só era sufficiente para se garantir o seu brilhantismo, pois é demais conhecido o fulgor de que se revestem todos os emprehendimentos do Barreto.

E, em se tratando de carnaval, então nem se fala.

Haverá innumeros premios, musica e a rua General Castrioto e Largo do Barreto estarão feericamente illuminados.

O BANHO DE MAR A' FANTASIA NO CANTO DO RIO

Transferido, devido ao máo tempo, de domingo ultimo, realizar-se-á hoje o tradicional banho de mar á fantasia, no Canto do Rio, na encantadora praia de Icarahy.

Os promotores dessa justa homenagem prestada por Neptuno a Momo, a cuja frente se encontra a incansavel e cohesa "trinca" Fróes, Queiroz e Bahiense, não têm poupado esforços para o completo exito dessa interessante festa carnavalesca que, com sua transferencia, muito lucrou, pois não só receberam maior numero de adhesões, como ainda innumeros outros attractivos foram incluidos.

Assim, entre os numeros novos, destaca-se, pela sua importancia, a notavel conferencia pelo illustrissimo orador "Santiago Tinturaria", que dissertará sobre o thema: "Quem cahe n'agua é para se molhar..."

Haverá musica e premios ás melhores fantasias e blocos.

NA PRAIA DE ICARAHY

E' finalmente hoje á realização do grandioso banho de mar á fantasia, promovido pelos banhistas foliões do Canto do Rio.

NA PRAIA DAS VIRTUDES

Em homenagem ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio, realizar-se-á hoje, na praia das Virtudes, um monumental e retumbante banho de mar á fantasia. Haverá distribuição de lindos e valiosos premios, sendo os principaes ás duas senhoritas que melhor se apresentarem, ao rapaz mais espirituoso e ao melhor bloco.

O banho terá a presença do choro pertencente ao bloco "Não me toques, que eu sou menor", que apresentará o seu conjunto harmonioso executando canções e marchas modernas.

NA PRAIA DO FLAMENGO

Hoje realiza-se na praia do Flamengo um magnifico banho de mar á fantasia, promovido por um grupo de rapazes a cuja frente se encontra o sr. Mauricio Troyman. Durante o banho, tocará uma jazz-band. Haverá a estréa do um "trampolin" e serão distribuidos ricos premios.

NA PRAIA DO ZUMBY

Realiza-se hoje uma grandiosa batalha de confetti na praia do Zumby, Ilha do Governador. A commissão é composta das senhoritas Maria da Gloria Magalhães, Maria da Gloria Dutra, Helena Magalhães, Lindalva Pinheiro, Alba Velloso, Maria Amelia Campello, Cely Castello Branco, Zuleika Gerim e Leopoldino Campello.

NA ILHA DO GOVERNADOR

E' grande o enthusiasmo que se observa entre os foliões insulanos pela tradicional batalha que terá logar hoje, acontecendo outro tanto ao banho de mar á fantasia que a precede no mesmo local. Assim é que se mobilizam machinas de costura para a confecção de fantasias de papel crepon, para o banho, e de panno para a batalha.

AVISO

Afim de evitar a divulgação de noticias infundadas, e ás vezes malevolas, só publicaremos nesta secção as notas que nos forem enviadas devidamente authenticadas.

O BENEFICIO DO CESSATYL NO CARNAVAL

Todas as pessoas que quizerem se divertir no Carnaval devem ter sempre em casa ou no bolço um tubo de Cessatyl, para combater rapidamente uma grippe ou resfriado ou uma dôr de cabeça que tantos aborrecimentos causam, tomando dois comprimidos de Cessatyl logo que sintam os primeiros symptomas de resfriado, ou qualquer dôr, podendo continuar o divertimento sem inconvenientes. (6909)

"O ECONOMISTA"

Já se acha em circulação mais um numero da revista mensal "O Economista", que obdece a direcção de Jayme de Vasconcellos.

Todos os assumptos, os mais actuaes e opportunos ali estão, em editoriaes e abundante collaboração, além de uteis estatisticas commerciaes e financeiras.

Foi mantida a multa por infracção do regulamento — bancario —

O ministro da Fazenda resolveu manter a multa imposta a Bossbaack Brasil Company, pelo delegado regional de Bancos em Pernambuco, em virtude do perecer do consultor geral da Republica.

Falleceu em consequencia de uma quéda

No Hospital de Prompto Soccorro, onde se achava em tratamento, falleceu hontem o operario José Monteiro, que tendo sido victima de uma queda em Nilopolis, onde residia, soffreu fractura do craneo. O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Onde vão servir innumeros officiaes do Corpo de Saude do Exercito

Por despacho do ministro da Guerra foram mandados servir:

No 2º grupo de artilharia de costa (Fortaleza de São João) o 1º tenente medico dr. Carlos Paiva Gonçalves;

No 1º R. I. o 1º tenente medico dr. Luiz da Silva Tavares;

No 1º R. A. M. (Villa Militar) o 1º tenente medico dr. Edgard Alvarenga;

No 3º grupo de esquadrilha de aviação (S. Maria) o 1º tenente medico dr. Antonio Pinheiro Carvalhaes;

No 15º R. C. I. (Villa Militar) o 1º tenente medico dr. Oswaldo Monteiro;

Na 1ª C. A. (São Christovão) o 1º tenente medico dr. Luiz Lopes de Miranda;

No Hospital Militar de São Paulo o 1º tenente medico dr. Ruy Tourinho, a pedido;

No 6º B. C. (Ipamery) o 1º tenente medico dr. Rodolpho Velloso de Oliveira;

No Hospital Militar de São Paulo, a pedido, o 1º tenente medico dr. Benedicto da Motta Mercier;

No 4º R. I. (Quitáuna) o 1º tenente medico dr. Renato Verandas de Azevedo;

No 6º R. I. (Caçapava) o 1º tenente medico dr. Telemaco Gonçalves Maia;

No 4º R. A. M. (Itu) o 1º tenente medico dr. Adolpho Sodré de Castro;

No 3º G. A. C. (Itaipus) o 1º tenente medico dr. Irabussú Rocha;

Na Fabrica de Polvora de Piquete o 1º tenente medico dr. Nelson Guilherme de Almeida;

Na Esquadrilha de Bombardeio (Alegrete) o 1º tenente medico dr. Raymundo Bezerra de Menezes;

No 6º G. A. Cav. (São Gabriel) o 1º tenente medico dr. Francisco de Paula Moreira Leivas;

No 8º R. A. M. (Pouso Alegre) o 1º tenente medico dr. Firmino Gomes Ribeiro;

No Hospital Militar de Cruz Alta o capitão medico dr. Luiz Aragon;

No 8º R. XI. o 1º tenente medico dr. Euclydes dos Santos Moreira;

No Hospital Militar de Alegrete o major medico dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello e 1º tenente medico dr. Celestino de Moura Pruns;

No 6º R. C. I. (Alegrete) o 1º tenente medico dr. José Gonçalves;

No Hospital Militar de Bagé o capitão medico dr. Julio Vieira Diogo e 1º tenente medico dr. Alvaro de Souza Jobim;

No 12º R. C. I. o 1º tenente medico dr. João Muniz da Gama e Souza;

No 2º R. C. I. (S. Borja) o 1º tenente medico dr. Francisco de Paula Ferreira da Cunha;

No 2º G. A. Cav. (Uruguayana) o 1º tenente medico dr. Galeno de Queiroz Gomes;

No 7º B. C. (Porto Alegre) o 1º tenente medico dr. Oscar Telles Ferreira;

No Collegio Militar de Porto Alegre o 1º tenente medico dr. Sady Cahen Fisher;

No Hospital Militar de Porto Alegre o 1º tenente medico dr. Gastão Barbedo de Noronha;

No Hospital Militar de Porto Alegre o capitão medico dr. Julio de Azambuja Villa Nova;

No 8º B. C. (São Leopoldo) o 1º tenente medico dr. Dirceu de Carvalho Pereira;

Na Escola Provisoria de Cavallaria o 1º tenente medico dr. Anastacio Monteiro;

No Hospital Militar de Juiz de Fóra o 1º tenente medico dr. Leopoldo Alves de Almeida Torres;

No 10º R. I. (Juiz de Fóra) o 1º tenente medico dr. Justin Robin;

No 1º B. C. (Petropolis) o 1º tenente medico dr. Hermilio Gomes Ferreira;

Na 7º B. I. A. C. (Maceió) o 1º tenente medico dr. Joaquim Vieira Fróes;

No 11º R. I. (São João d'El-Rey) o 1º tenente medico dr. Nelson Sampaio Mitk;

No 13º R. I. (Ponta Grossa) o 1º tenente medico dr. Donato Gonçalves da Luz;

No 5º R. A. M. (S. Maria) o 1º tenente medico dr. Vivaldo de Almeida Pontes;

No 19º B. C. (São Salvador) o 1º tenente medico dr. Rubem de Cerqueira Lins;

No 13º R. C. I. (Lavras) o 1º tenente medico dr. João Lousinghe Bulcão;

No Hospital Militar de Recife o 1º tenente medico dr. Alvaro de Souza Gomes;

No 29º B. C. (Nta) o 1º tenente medico dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo;

No 28º B. C. (Aracaju) o 1º tenente medico dr. Gilberto David;

No Hospital Militar da Bahia o 1º tenente medico dr. Braulio Durval Martins;

No Sanatorio Militar de Itaparcia o 1º tenente medico dr. Durval Quintanilha Braga;

No Hospital Militar de Belém os primeiros tenentes medicos drs. Edgard dos Santos e Julio da Costa Fernandes;

No 26º B. C. (Belém) o 1º tenente medico dr. Amphiloquio Conrado de Niemeyer;

No 18º B. C. (Campo Grande) o 1º tenente medico dr. Arnaldo Marques Ferreira;

No 6º B. E. (Aquidauna) o 1º tenente medico dr. Norival Duarte Silva;

No 1º G. A. Mixta (Campo Grande) o 1º tenente medico dr. Sergio Fontes Junior;

No 5º G. A. C. (Forte de Coimbra) o 1º tenente medico dr. André de Albuquerque Filho;

No 23º B. C. (Fortaleza) o 1º tenente medico, dr. Raymundo Vessio Brigido;

No Collegio Militar do Ceará o 1º tenente medico dr. Agenor Menescal de Campos;

No Posto Medico da Villa Militar o 1º tenente pharmaceutico João Evangelista da Silva e 2º tenente phramaceutico Argemiro Pinto da Costa;

Na Enfermaria Hospital do Livramento o 1º tenente pharmaceutico Arthur Pereira de Mello;

Na Enfermaria-hospital do Forte de Coimbra o 2º tenente pharmaceutico Edgard Monteiro da Fonseca;

Na Pharmacia do Hospital ria-hospital do Rio Grande o 2º tenente pharmaceutico Amando Alves de Assumpção;

Na Enfermaria-hospital de Cuyaba o 2º tenente pharmaceutico Genuino de Sant'Anna;

No Hospital Central do Exercito o 2º tenente pharmaceutico Donaldson Medina Quintella;

Na Pharmacia da Enfermaria-hospital do Rio Grande o 2º tenente pharmaceutico Alfredo Lemos Villa Flor;

Na Pharmacia do Hospital Militar de São Gabriel o 2º tenente pharmaceutico Antonio Gomes Carvalheiro;

Na Pharmacia do Hospital Militar de Alegrete o 2º tenente pharmaceutico Rogerio Franco de Magalhães Gomes;

No Deposito de Remonta de S. Simão o 2º tenente pharmaceutico Paulo de Oliveira Ribeiro;

Na Invernada Nacional de Rincão o 2º tenente pharmaceutico Dirceu Bastos;

Na Enfermaria-hospital de Corumbá o 2º tenente pharmaceutico Lazaro Raymundo Gomes Filho.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda 310 metros)

Hoje:

Das 9 ás 11 horas — Boletim dominical, com noticias, informações de interesse geral e discos variados Victor nos intervallos.

Das 12 ás 13,20 — Concerto da orchestra do Hotel Central sob a regencia do maestro Alphons Ungerer.

Das 3 ás 5 horas — Audição de musicas populares brasileiras, argentina e italiana, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da senhorita Liza Duque (a ingenua da canção), do tenor Albenzio Perroni, do professor Barros (violão) e do professor Arnold Gluckmann (piano).

Das 7 ás 8,40 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a regencia do maestro Alcides Bonomini — Notas de interesse geral e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph nos intervallos.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim noticioso sportivo.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares, do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso do quartetto de musicas populares do Radio Club do Brasil, da soprano sra. Anna de Albuquerque Mello e do pianista Arnold Gluckmann.

Amanhã:

De 1 ás 2 horas — Hora certa, boletim commercial e noticioso e discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 4 ás 5 horas — Discos variados Victor da casa Paul J. Christoph.

Das 5 horas em diante — Boletim commercial e noticioso. Previsão do Tempo.

Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos variados Victor da Casa Paul J. Christoph e notas de interesse geral.

Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios de SPY.

Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da soprano senhorita Zaira de Oliveira do tenor Oscar Gonçalves e do pianista Arnold Gluckmann.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

Hoje:

Nota — Em virtude do accordo firmado com o Radio Club do Brasil, cabe a esta sociedade irradiar neste domingo, ficando parada a estação da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa — Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio-dia — Supplemento musical até 1,30.

A's 5 horas — Hora certa — Musica do studio da Radio Sociedade.

A's 6 horas — Jornal da tarde (Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz).

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da noite.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos Polydor — Agentes e distribuidores: Langgard de Menezes & Cia. travessa Santa Rita, 29.

A's 8,10 — Discos seleccionados.

A's 8,45 — "O sertão anecdotico", palestra por Leonardo Motta.

A's 9,05 — Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Altair Guignon, do sr. Gertrudes Drisler Schmitt, do sr. Machado del Negri e da orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1) Donizetti: Lucia de Lamermoor — Fantasia — Orchestra. 2) Donizetti: La Favorita — Spirito gentile — Canto — Sr. Machado del Negri. 3) Vincent d'Indy: Lac vert — Orchestra. 4) a) Georges Hue: J'ai pleuré en rêve; b) Gina de Araujo: Les rêves — Canto — Sra. Altair Guignon. 5) a) Chopin: Nocturno op. 48 n. I; b) Liszt: Campanella de Guillaume Tell — Piano pela sra. Gertrudes Driesler Schmitt, professora do Conservatorio de Bello Horizonte. 6) Liszt: 2ª Rhapsodia — Orchestra. 8) Mac Dowell: An das meer — Orchestra. 9) Tres peças: a) Improvisation; b) En Outomne; c) Du temps des puritains. 10) a) R. Avena: Vision; b) Massenet: Manon — Adieu notre petite table — Canto — Sra. Altair Guignon. 11) Massenet: Manon — Fantasia — Orchestra. 13) F. Manoel: Hymno Nacional — Orchestra.

Os operarios da Casa da Moeda na imminencia de serem — dispensados —

Os operarios da Casa da Moeda têm sobre a cabeça a espada de Damocles. E' que se approxima o dia em que serão dispensados em massa, em face das instrucções expedidas pelo governo. A primeira secção attingida será a de cunhagem de moeda divisionaria.

Em conferencia que teve com o ministro da Fazenda, o director daquella repartição foi entretanto autorizado a manter por mais algum tempo o pessoal extranumerario daquella secção, attendendo á necessidade de cunhagem urgente de novas moedas de pequenos valores. Essa medida, porém, será provisoria e excepcional. E, dentro em breve, serão os pobres extranumerarios dispensados, se o governo não se apiedar de sua sorte, numa quadra de aperturas como a que atravessamos.

Diz-se, entretanto, que as altas autoridades da Fazenda estão procurando regularizar a situação desse pessoal, afim de evitar sua dispensa.

Movimento de pessoas na Directoria da Receita

O director de Receita determinou que tenha exercicio na Secretaria da repartição a seu cargo o fiscal de sello adhesivo da capital do Maranhão, Antonio Cruz Areias, passando a servir na 2ª Sub-Directoria do Patrimonio Nacional Alvaro Mondaim.

O Instituto Angelo Mosso na expedição de Marakoram

Turim, 4 (U. P.) — O Real Instituto de Physiologia Angelo Mosso enviará um representante seu á planejada expedição a Marakoram, chefiada pelo duque de Spoleto.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Francisco Gomes da Costa Braga, terreno á rua Morro d. Rosa, por 3:000$; José Dias Corrêa, predios á rua Frei Caneca numeros 59 e 61, por 300:000$; Paulo Pereira de Lemos, predio á rua 12 de Maio, 62, por 60:000$; Marianna Ferreira Antunes, predio á rua Basilio de Brito, 84, por 50:00$; Cyrilo da Silva Gomes, predio á rua de Santa Cruz, 404, por 7:000$; Abilio Ferreira Gomes, predio á rua Antunes Maciel, 49, por 20:000$; Emilia Campos, predio á rua José dos Reis, 113 por 25:000$; Sebastião Pereira de Oliveira, terreno á rua Tenente Possolo, por 28:000$; Marianna Francisca de Moura, terreno á rua Dias da Cruz, por 6:000$; por Charles Gordo, terreno na rua Aquidaban, por 4:000$; Miguel Mauricio da Costa Bastos Filho, predio á rua da Quinta 33, por 45:000$; Pedro de Magalhães Coutinho, predio em mau estado á rua Sant'Anna, 79 e 81 por 30:000$; Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, predio á rua Real Grandeza n. 209, por 44:000$000.

UM ESPECTACULO MACABRO

Tentou suicidar-se e com as vestes em chammas saiu a correr, rua em fóra

Carmen dos Santos deixou-se, um dia, levar pelas promessas do homeme de quem se fizera noiva e a elle se entregou.

mettera, desilludindo-se do casamento com a fuga do seductor, de quem nunca mais teve noticias.

Em pouco viu o erro que cometteu.

Evae dahi a infeliz entregar-se a uma vida desregrada, caindo pouco a pouco, até se atolar de vez no lamaçal do vicio. E foi, por fim, parar na zona do meretricio reles á rua Julio do Carmo n. 76. Ali conheceu o chauffeur Paschoal de tal, que se tornou seu amante.

Não se sabe por que motivo os dois brigaram e a rapariga, desgostosa, resolveu matar-se de maneira tragica. Hontem, ao cair da tarde, embebeu as vestes em kerozene e ateou-lhes fogo. Quando as chammas começaram a lhe lambem as carnes, Carmen gritou e saiu para a sua, a correr, com as vestes em chammas, numa attitude macabra.

Por fim caiu. Suas companheiras de infortunio accudiram-na e apagara mas chammas que lhe devoravam o corpo. Isso, porém, não impediu que recebesse ella queimaduras gravissimas. Encontra-se a infeliz no Prompto Soccorro ás portas da morte.

COM QUAL DOS DOIS ESTARA' A VERDADE ?

Accusam-se mutuamente e por isso vae ser feito um — inquerito —

Durante muitos annos viveram juntos e em harmonia, Nair Chaves, residente, actualmente á avenida Mem de Sá nº 232, e Antonio Lucas Junior, investigador n. 284, da secção de Segurança Publica.

Segundo disse Nair na policia, é Lucas corretor publico, com escriptorio á rua S. Pedro n. 51, primeiro andar.

Isso, está apurado, não ser verdade, pois Lucas não é corretor.

Ultimamente os dois se desavieram, separando-se. Nair indo á delegacia do 12º districto, queixou-se de que o ex-companheiro, tendo ido á sua casa, se apoderara de alguns objectos e dinheiro de sua propriedade.

Tomando como certo o que dissera Nair a policia preparou-se para agir contra Lucas, quando, este indo por sua vez á delegacia, queixou-se tambem da ex-companheira, accusando-a de se haver apoderado de diversas coisas de sua propriedade, entre as quaes citou um relogio de mesa, uma promissoria no valor de 2:500$000, um apparelho de "toilette" e um corte de linho.

Registrando egualmente a queixa de Lucas, as autoridades, sem saberem ao certo qual dos dois está com a verdade, resolveu abrir inquerito a respeito.

A OFFICIALIZAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES SCIENTIFICAS — NA ITALIA —

Instrucções do governo a Marconi sobre a constituição do organismo que a dirigirá

Roma, 6 de janeiro, (Communicado epistolar da United Press) — O chefe do gabinete enviou uma mensagem ao senador Marconi dando-lhe as instrucções basicas referentes ao Conselho Nacional de Investigações Scientificas, recentemente instituido.

Na dita mensagem se faz realçar que, emquanto os inventos surgem geralmente do cerebro de um homem, sómente a obra tenaz dos investigadores perseverantes providos de meios adequados poderá desenvolvel-os e utilizal-os.

Um paiz como a Italia — disse — que carece de materias primas e tem um excesso de população necessita uma organização que resolva promptamente os difficeis problemas de impedir as perdas de energia tempo e dinheiro. E' por isso que encarrego essa tarefa tão dura ao Conselho Nacional.

Primeiramente será necessario organizar laboratorios de investigações bem equiparados, assim como museus nos quaes se deve evidenciar o progresso da sciencia e technica da industria.

"Em segundo logar, o conselho deve fazer que os delegados italianos ás reuniões scientificas do estrangeiro sejam representantes dignos do paiz e dêm um espectaculo de disciplina e dignidade. Nenhuma delegação official poderá ir ao estrangeiro representando a Italia nas actividades de sciencia e a technica, que não seja nomeada por mim, depois de me ser proposto pelo conselho.

Rogo a meus collegas de gabinete que ajudem ao conselho a realizar esta obra. Em terceiro logar as reuniões scientificas e technicas dverão ser tambem autorizadas por mim e propostas pelo Conselho. Nenhum delegado italiano terá poderes para convocar conselhos internacionaes scientificos na Italia, sem minha autorização.

Confio ao conselho a tarefa de organizar a bibliographia scientifica e technica italiana, necessaria para facilitar o progresso da economia nacional.

Ordeno a todos os corpos governamentaes e publicos que collaborem nesta obra verdadeiramente fascista.

"O conselho deverá proporcionar ao governo informações rapidas e precisar, conforme se haja alcançado resultados nos varios campos da actividade scientifica e technica".

"Com estas ordens desejo fazer comprehender que nos serviços de investigações que até agora eram effectuadas pelos differentes ministerios, sejam realizadas de agora em deante exclusivamente pelo conselho.

O consiho será composto de um director central, presidido pelo senador Marconi e dez comités nacionaes, uma para cada ramo das sciencias.

DESAPPARECIDO DESDE 24 DE JANEIRO

Tendo vindo de sua residencia, á rua Visconde do Uruguay 323, em Nictheroy, no dia 24 de janeiro ultimo, para o escriptorio onde trabalhava, á rua da Quitanda, o joven José Poaiva Filho desappareceu, ás 2 horas da tarde, não mais sendo visto. Afflicta, sua familia tem procurado informações do rapaz, não sabendo a que attribuir tão demorada ausencia.

Foi dado conhecimento do occorrido á policia desta capital e de Nictheroy.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e repartições publicas, 40 passagens, na importancia total de 1:715$300.

— A renda dos guichets de assignaturas, durante o dia de hontem, foi de 4:860$000, num total de 728 assignaturas, para suburbios e expressos.

— Devido á collocação de vigas de cimento armado, no trecho comprehendido entre Engenho de Dentro e Cascadura, as linhas 4 e 5, soffreram antehontem, pela madrugada ligeiras interrupções. Esse serviço está sendo feito, para a conclusão da passagem inferior que ligará as duas vias publicas que margeiam a Central do Brasil.

— Fez hontem 30 annos de serviço na Central do Brasil, sendo muito cumprimentado, o engenheiro Cicero de Faria, chefe effectivo dos Telegraphos e actualmente em commissão, nos serviços preliminares da Electrificação daquella Estrada.

— Serão chamados a prova oral de portuguez, da Escola de Aprendizes Silva Freire, da 4ª Divisão, da Central do Brasil, os seguintes candidatos — Octacilio da Silva, Arnaldo C. da Costa, Oswaldo Marques, Odilon da Silva Lage, Octacilio Theodoro Cabral, Oliverio M. da Silva Ferreira, Oscar Pereira da Silva, Octacilio José Ruiz, Oderico Torres de Souza, Oswaldo Maia, Oswaldo Lopes Risto, Olympio Alvaro de Moraes, Olegario Antonio Martins, Oyama de Azevedo Silva, Oswaldo Paes Leme de Menezes, Oscar S. de Carvalho, Oswaldo de Almeida, Otto Gomes Rodrigues, Olegario Corpas, Olavo Joaquim Silva, Otto Carlos da Silva, Paulo Serrão de Azevedo, Pedro da Silva, Paulo Pereira Martins, Pedro Cabral e Paulo Moreira Santiago.

— Resultado de exames realisados: — Dia 3 — Lucidio Baptista, 5 1|2 — Luiz F. de Souza, 6 — Lindolpho dos Santos, 5 1|2 — Milton Lima Gusmão, 6 — Moysés Fonseca, 6 — Moacyr Dias, 7 1|2 — Miguel M. dos Santos Teixeira, 3 — Manoel Correia da Costa, 8 — Mauricio Branco, Manoel Rodrigues Silva, 7 1|2 — Moacyr da Silva, 7 1|2 — Moacyr da Silva, 7 — Milton Liberato Brasil, 5 1|2 — Milton B. de Oliveira, 3 — Moysés Carvalho, 4 — Maury Telles, 7 1|2 — Moacyr Araujo, 6 1|2 — Reprovados 4.

Dia 4 — Antonio Ledo Fernandes, 5 — Agenor B. Bulhões 1 1|2 — Almir Alves de Oliveira, 7 — Antonio P. de Oliveira, 3 — Alberto Sotena, 8 1|2 — Alberto Barroso, 3 — Ary Baptista, 6 — Alvaro Fonseca, 4 1|2 — Aristides Alves Moraes 3 1|2 — Alcides P. de Almeida, 6 — Antonio R. Carvalho, 8 1|2 — Azer da Costa, 10 — Ary Francisco de Almeida, 5 1|2 — Augusto P. Oliveira 5 — Alfredo Siqueira Filho, 6 — Alcebiades José Couto, 3 — Ary Borges Vieira, 4 e reprovados 7.

— Devem comparecer ao escriptorio central do Trafego, os empregados Pedro de Oliveira e Silva e Moacyr de Britto Mattos.

— Foi indeferido pelo subdirector da 2ª Divisão, o requerimento de Antenor da Costa Monsores.

— No pedido feito por d. Julieta Carneiro Ridrigues, o chefe do Trafego exarou o seguinte despacho: A entrega poderá ser feita depois de pagas todas as despezas e desde que a interessada prove a sua propriedade sobre o guarda-chuva, tudo a juizo do chefe da estação Maritimo

Um conhecido actor gravemente enfermo

O actor Cesar Marcondes, esposo da actriz Ottilia Amorin, presentemente em excursão pelos Estados, residia num commodo do n. 11, da rua do Nuncio.

Hontem, o referido artista foi accommettido de forte crise uremica, donde a necessidade de ser chamada a Assistencia, que o soccorreu, deixando-o em tratamento em casa.

O seu estado é grave.

Nomeações e dispensas nu Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Alberico Dias da Silva Filho fiscal de clubs para venda de mercadorias mediante sorteio na capital do Estado do Maranhão; d. Ormezinda Appolinario dos Santos, durante o impedimento da effectiva d. Eunice de Souza Nexes, e dispensou, a pedido, d. Maria de Lourdes Coutinho do cargo de dactylographa do Thesouro.

No mundo da téla

Paulo Portenova – um brasileiro em Hollywood...

O mais recente retrato de Paulo Portanova, um dos brasileiros de Hollywood...

HOLLYWOOD, a grande capital da Cinelandia, guardava em seu seio filhos de todos os paizes do mundo — ali havia colonia de suecos, os filhos dos mares do norte, das terras dos "fjords"; allemães, de Berlim, saudosos do Winthegorden e dos divertimentos nocturnos; francezes, que recordavam os mil encantos da cidade Luz, da graça das suas gentis "midinettes" e das noites de alegria; viennenses que ainda conservavam na memoria todo o divertimento de um dia no Pratten ou das noites á margem do Danubio...

Os brasileiros de Hollywood são poucos, mas todos muito unidos gostam de recordar, com saudade, os lindos crepusculos da Guanabara, as noites enluaradas da Tijuca, a musica dos passaros da sua floresta, as praias extensas e o verde marque brame furioso contra as areias alvas de Copacabana...

Os brasileiros de Hollywood formam nesse longinquo territorio do sul da California, um pequeno ponto onde todo o sentimento do nosso povo, as suas tradições de tocante simplicidade a sua musica e as suas dansas dão ao ambiente estranho um pouco de colorido brasileiro, muito nosso...

Paulo Portanova, cujo clichê que illustra estas linhas, é um dos que compõem o grupo dos brasileiros de Hollywood. Como os outros, o Olympio Guilherme, o Pedro Jaconelli, têm feito pequenos papeis nos films, partes sem importancia, mas que lhes têm fornecido pratica sufficiente para um futuro que promette ser brilhante.

Paulo Portanova, como Olympio, é paulista e delle já falamos nesta pagina. Tem figurado em diversas pelliculas da First National, como "extra", tendo esperanças grandes de que em principio de março, o seu "manager" possa dar uma esplendida nova para o Brasil.

Escreveu-nos uma carta de agradecimento pela nota que publicamos, ha tempos, noticiando a sua entrada para o cinema, mostrando, assim, que de longe acompanha o movimento "de casa" e não se esqueceu ainda das coisas desta terra...

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Meias Indiscretas".
CENTRAL — "Escrava da Moda".
GLORIA — "Agruras e Ternuras".
IDEAL — "Annie Laurie" e "Surprezas de um Beijo".
IMPERIO — "Tem Boi na Linha".
IRIS — "O Herôe Escolado" e "Uma Pequena Adoravel".
LYRICO — "O Carrasco de Santa Maria".
ODEON — "Alto Bordo".
PARISIENSE — "Vôo Memoravel" e "Selvas e Conquistas".
RIALTO — "Flores de Amargura".
S. JOSE' — "Mulher Contra Mulher" e "Pela Força da Vontade".

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Banida da Côrte".
AMERICANO — "O Joven Redemptor" e "Salva da Perdição".
AMERICA — "O Novo Rico" e "O Joven Redemptor".
BRASIL — "O Maluco" e "Tarzan e o Leão Dourado".
FLUMINENSE — "Venus Mergulhadora" e "Na Hora de Amar".
GUANABARA — "A Dama de Mysterio" e "O Amor Tem Graça?".
HADDOCK-LOBO — "O Côco da Sorte" e "A Dama de Mysterio".
LAPA — "Na Paiz da Tormenta" e "Doenças e Phantasias".
MASCOTTE — "Somnambulancias" e "Ouro é o que Ouro Vale".
MODELO — "Paixão de Zingaro".
MEYER — "Venus Mergulhadora" e "Maneco Manequim".
PARQUE-BRASIL — "Dominada pela Vaidade" e "O Mestiço".
POPULAR — "Irmãos na Luta, Irmãos no Amor" e "Heroismo de Reporter".
PRIMOR — "A Gata Borralheira" e "O Leão sem Juba".
SMART — "Meu Amor é Teu" e "E' o Amor Tudo?"
TIJUCA — "Pinto Calçudo" e "Tentação de Uma Caixeira".
VELO — "Irmãos na Luta, Irmãos no Amor" e "Exemplo de Virtude".

MARY vae reapparecer amanhã!

Mary Pickford, tão formosa quanto querida estrella da United Artists, vae apparecer amanhã em outra producção de valor — "Mães Frivolas" que o Gloria começará a exhibir. Mary, neste esplendido film, volta aos seus deliciosos papeis de menina.

"Madame Pompadour", no Theatro São José, amanhã

As versões historicas que o cinema nos tem trazido, através de films quasi sempre primorosos, tanto pela perfeição technica como pelo cuidado em obedecer sempre a determinado criterio de verdadeira realidade, por parte dos directores, constituem nas duvidas os melhores momentos que a moderna arte póde proporcionar aos seus espectadores. E, havendo mais a notar que, muitos dos que não se consideram affeiçoados do "écran", procuram as casas de diversões só pelo facto de nellas se annunciar uma pellicula historica. Assim, na razão para que dia a dia se aperfeiçoe o gosto na confecção de taes espectaculos. Elles agradam, sem que ninguem duvida mais quando se diz que esta ou aquella personagem celebre, que encheu de encantos uma época e fez com que seu nome se tornasse um fetiche, para inveja dos rivaes e raiva dos despeitados, vae surgir na téla, na interpretação de um "astro" querido. Isto nos vem a proposito de se verificarem amanhã as primeiras exhibições de um film de tal natureza, o que traz como titulo o nome da mulher mais falada através dos tempos pela sua belleza, pelos seus encantadores peccadilhos e caprichos e pelo dominio e influencia que soube ter sobre um paiz inteiro: "Madame Pompadour", o que encantará o publico do theatro São José.

"Madame Pompadour" possue tudo quanto deve possuir um film de seductoras qualidades. A vida maravilhosa da linda favorita de Luiz XV recebe uma feição especial, levando-nos á época em que o luxo dos peccados amorosos, com as suas curiosas consequencias, faziam da Paris empoada e perfumada o paraizo do gozo. Pompadour nascera com a predestinação do dominio sobre os homens e, assim, ella chegava a ser o que muita dama da côrte desejava ardentemente; favorita do rei que tudo lhe proporcionava, para que não fosse... enganado, afinal. Mas as mulheres não são intelligentes quando se trata de casos de amor e Pompadour ainda o era mais que qualquer outra. De nada adeantavam os zelos do monarcha, de nada valia espiarem os seus passos, pois a habilidade tinha sido feita para as suas mais extravagantes maneiras de enganar o bondoso Luiz XV, com o elegante rapaz que a adorava como Pompadour e amante... Ahi temos porque este film agrada e porque o theatro São José vae ter casas á cunha desde amanhã, quando começam as suas exhibições.

Dorothy Gish e Antonio Moreno terão portanto a sua consagração como interpretes da pellicula e por mais que se diga do seu trabalho nunca o poderiamos analysar devidamente em poucas linhas: avalie-se a excellencia do trabalho pelos meritos de cada um.

"Madame Pompadour" tem como companheiro de programma um outro film distribuido tambem pela Paramount e que surgirá nas "matinées" "Mentira Conjugal", estando os papeis principaes a cargo de Vera Reynolds e Victor Varconi. Nas secções do palco, temos ainda as representações ruidosas da Companhia Zig-Zag, com o original de Freire Junior, "Mascarados", em que tem servido para que Pinto Filho e Alda Garrido possam se expandir plenamente, num gargalhar continuo do publico.

Hoje serão dadas as ultimas exhibições de tres films de successo "Mulher Contra Mulher", com Florence Vidor e Theodore von Eltz, "Pela Força da Vontade", com Richard Dix e Mary Brian, "A Chegada a Nova York dos Eleitos Brasileiros no Concurso da Fox", em que vemos Lia Torá e Olympio Guilherme, na sua viagem triumphal á terra do film.

"BRAZA DORMIDA" – um film brasileiro que promette

Maximo Serrano, Luiz Sorôa e Bruno Mauro, tres dos principaes artistas de "Braza Dormida", da Phébo-Brasil, de Cataguazes, que está sendo filmado aqui no Rio em muitas das suas scenas.

Esta é a outra producção da Phebo Brasil que Humberto Mauro dirige e que, pelo que temos visto e assistido, muito promette. Cataguazes deve se congratular de contribuir tão fortemente pelo desenvolvimento a filmagem brasileira.

O que vae pelos studios da United Artists

A Inspiration Pictures assignou contrato com a United Artists para distribuir os seus trabalhos atravéz esta organização pelo espaço de tres annos. A Inspiration é uma empresa que já apresentou "Resurreição", a maior pellicula do anno passado, servindo para a consagração de Dolores del Rio e Rod La Rocque. "Resurreição" foi a producção que maior publico conseguiu no anno que findou e que recebeu da critica elogio unanime, pelas suas grandes qualidades de valor.

A Inspiration apresentará, muito em breve, pela United Artists "Ramona", adaptação de um dos mais bellos romances americanos e que novamente servirá para trazer Dolores Dolores del Rio á admiração publica.

Em "Ramona" figuram ainda Warner Baxter e Carlos Amor, o galã e, na vida real, primo da formosa "estrella" mexicana.

"Ramona" já foi terminada por Edwyn Carewe, o director de "Resurreição", que, segundo se fala no studio, apresentará trabalho superior ao seu grande feito naquelle film.

"Sadie Thompson", o segundo film de Gloria Swanson para a United Artists, foi visto por alguns criticos de Washington e recebeu delles sinceras apreciações. O film é optimo, na opinião desses criticos e serve para provar a extraordinaria versatilidade da estrella, que offerece nova caracterização, além de um typo extremamente agradavel, nos moldes de outros successos seus. "Sadie Thompson" é uma producção que agradará a todos, pois tem muita vida e humor que lhe dá a personagem creada por Gloria Swanson. "Sadie Thompson" faz parte da programmação da United Artists para este anno.

A première de "O Gaucho", realizada em Bruxellas, a capital da Belgica, teve uma concorrencia extraordinaria assistindo a ella os membros da familia real. Além do rei Alberto e da rainha Elizabeth, compareceram, segundo nos informa um telegramma, os seguintes personagens da casa real: principe Leopoldo, princeza Astrid, princeza Maria José, os duques de Brabant, os barões de Houtart, os barões de Veemont, princeza de Ligne, conde Outremont, conde Boucqueville, primeiro ministro Jaspar, marquez D'Ive, conde Paul Liedkerke, o ministro Hugh Gibson e sua senhora, enviado da America do Norte, junto suas magestades, os embaixadores da Grã-Bretanha, da Suecia, da Dinamarca, da Suissa, da Venezuela, de Luxemburgo, da Rumania, e Mr. Catargi, consul da Tcheco-Slovaquia.

Para Douglas Fairbanks, o protagonista dessa admiravel pellicula foi uma agradavel surpreza lêr esse telegramma. O film, não é preciso dizer, agradou immensa, não só pela atmosphera desconhecida dos assistentes, nos campos da America do Sul — como pelas extraordinarias aventuras em que Douglas, como heroe do film, se vê mettido. "O Gaucho" serve ainda para a apresentação de duas novas artistas — Lupe Velez e Eve Southern.

"Drums of Love", producção de D. W. Griffith para a United Artists, cujo successo de exhibição, no cinema Liberty, de Nova York, ultrapassou todas as espectativas, recebeu em portuguez o titulo de "A Dansa da Vida".

São protagonistas dessa bellissima pellicula do mestre dos directores os conhecidos artistas Mary Philbin e Don Alvarado. Ambos nas scenas de amôr, segundo já publicámos são extrordinarios, dizendo a critica que nunca se vira tanta realidade em scenas desse genero.

Griffith já está cogitando da sua segunda pellicula, havendo para isso contratado Lupe Velez. Consta que elle irá dirigir "A Batalha dos Sexos".

"Sorrel and Son", que irá no mez de abril, continua a ser exhibido nos Estados Unidos, com grande exito. Trata-se de uma producção de Herbert Brenon, adaptada de um livro de Warwick Deeping e que retrata a dedicação de um pae. Henry B. Warner é o protagonista do film, em que apparecem ainda Nils Asther, Alice Joyce, Carmel Myers, Anna Q. Nilsson, Louis Wolheim, e Norman Trevor.

A popularidade das "estrellas" da téla é indiscutivel e, dentro toda a sorte de admiradores, as creanças, contam-se aos milhares. Laura La Plante, a formosa comediante da Universal, possue um nome que já atravessou os mares e se estendeu pelos quatro cantos do universo e os seus mais enthusiasmados "fans" encontram-se entre a petizada. Ha pouco tempo, um grupo delles a foi visitar em Universal City, onde ella filmava, levando-lhe presentes e flores e recebendo ainda da linda "estrella" uma photographia autographada, além de um esplendido lanche feito no proprio studio.

NOTAS DA PARAMOUNT

Camillus Pretal que representa o papel de Rabbi Jacob na versão cinematographica de "Able's Irish Rose", em via de filmagem pela (Paramount), não se afastou do palco de pose desde que ha dois mezes Victor Fleming começou a dirigir aquella producção.

"Quando Fleming dirige, diz elle, tenho a impressão de que estou observando a vida através de uma janella magica. O toque humano, realista, a sua visão deixa-me positivamente boquiaberto".

Estas palavras coitem grande significação quando partem de um actor tão experimentado e applaudido como Camillus Pretal.

* * * * * * * *

George Irving foi designado para representar em "Apalpe o meu Pulso", o proximo film de Bebe Daniels que está sendo feito para a Paramount sob a direcção de Gregory La Cava.

* * * * * * * *

Mais de quinhentos compositores já apresentaram canções allusivas a "Ablels Irish Rose", mas todas foram recusadas pela autora da obra, Anna Nichols, que está dirigindo a filmagem para a Paramount, a qual declarou que só considerará alguma canção que lhe seja proposta para "Able's Irish Rose" se ella estiver subscripta por um Berlin ou por um George Gershwin.

* * * * * * * *

Harry Cording foi escolhido para representar o papel de um dos villões n'um dos grandes films que a Paramount apresentará este anno, — "O PATRIOTA", a primeira creação de Emil Jannings que veremos na temporada presente.

Os demais interpretes são Lewis Stone, Florence Vidor, Vera Veronina e Tullio Carminati, o conhecido galã italiano.

* * * * * * * *

"Azas de Gloria", a famosa epopéa da guerra nos ares, [illegible] exhibições em Nova York [illegible] plaram na mez de [illegible] um successo que excedeu todas as espectativas, começam agora a ser apresentadas em varias cidades dos Estados Unidos.

Se bem que o film fosse feito em Hollywood, só em Janeiro 15 Los Angeles viu o film pela primeira vez, sendo que elle alli passou para casas repletas ao preço sem precedentes de 2 dollares e 20 por entrada.

* * * * * * * *

Em Minneapolis "Azas de Gloria" foi lançada quando a temperatura estava a vinte abaixo de zero, mas nem por isso foi menos caloroso o acolhimento do publico.

Em Baltimore, em Washington, só agora começaram as exhibições de "Azas de Gloria".

"SOMBRAS DO PASSADO" – um film da Urania com Leya Mara

Lya Mara é uma das mais queridas estrellas allemãs

Parece incrivel a influencia, que certas artistas exercem sobre o publico. Possuem o dom de captivar, de impressionar e de fulminar uma assistencia inteira, logo á primeira vez, que surgem em algum film.

Essas artistas são raras, não ha duvida, mas, existem e a sua victoria é decisiva e perdura, emquanto perduram os seus films, que asseguram aos cinemas que os exhibem enchentes constantes e certas. Basta annunciar-se exhibição de um film, no qual figure o nome de uma dessas artistas, que se constituem predilectas de uma platéa, para que todos affluam ao cinema que o exhibe, na anciedade de verem o novo trabalho da estrella, cujo brilho é cantado em prosa e verso.

Pela lei natural da attracção dos sexos, seria natural que um artista prendesse mais a attenção dos irrequietos e peccadores filhos de Adão e que, por outro lado, as encantadoras representantes do bello sexo, dispensassem a um artista maiores preferencias.

Mas, a pratica nos tem demonstrado, que as artistas têm mais cotação, maior numero de admiradores, quer homens, quer mulheres.

Não ha que negar. A mulher, que a humanidade acostumou-se a comparar ao sexo forte, o sexo dominador por excellencia. Mais uma prova disso, além das muitas que o leitor deverá conhecer por experiencia propria, é a linda Lya Mara. Artista que se impõe á primeira vista, formando uma phalange de admiradores sinceros e enthusiastas, formou definitivamente, o nome entre nós, quando appareceu ha pouco, em "Mariposa do Danubio", a seduzir tudo e todos as suas deliciosas é interminaveis brejeirices.

Bella, elegante, moça e cheia de encantos, tem a noção exacta da carreira que, em feliz hora, abraçou e na qual o seu genio artistico lhe facilitou immenso a conquistar o renome que como artista hoje goza.

Alliando á intelligencia qualidades physicas tão apreciaveis não é para admirar que Lya Mara seduza e empolgue uma assistencia, por mais exigente que seja. Facil é, pois, comprehender-se o vivo interesse, que, nos frequentadores do cinema, está despertando "Sombras do Passado", tendo como protagonista a linda Lya Mara, que o Programma Urania nos promette para amanhã no Lyrico, á guiza de deliciosa gulodice.

Neste film o trabalho de Lya Mara é diverso do que nos apresentou em "Mariposa do Danubio e, ao nosso ver, melhor, mais completo e, innegavelmente, mais sentimental. Symboliza ella em "Sombras do Passado" a mulher, que, não sendo decaida, tem, todavia, uma existencia facil, de luxo e de prazeres. Apezar da vida leviana que leva, possue sentimentos nobres, inclinações accentuadas para um amor constante e sincero. A sociedade, porém, que dá á honra da mulher limites acanhadissimos, persegue-a com o desprezo e desdem, usuaes em circumstancias dessa natureza.

E ella, a pobre Nina, soffre as agruras que a sociedade lhe impõe, até que certa feita Fred, joven official da marinha mercante, della se apaixona e, destarte, lhe suaviza as sombras que o passado lhe projecta sobre o presente.

Os dois moram juntos numa linda casa que Nina comprára, vendendo todas as joias, que possuia.

E não ha par mais feliz, mais venturoso.

Mas, o destino é cruel e essa felicidade seria para sempre desfeita se mais forte que todas as contingencias da vida não fosse o amor de Nina, que, afinal, vence e realiza a suprema aspiração de quasi todas as mulheres: — esposa e mãe. — E' esta historia que a adoravel Lya Mara nos conta, como sómente ella sabe contar.

ED. WYNN e CHESTER — CONKLIN — Qual dos dois o melhor — comico ? —

Seja para as pessoas que têm aspirações de gloria, seja para aquellas outras por seu natural modestas, o film de Ed. Wynn "No Galarim da Gloria" vae ser um verdadeiro maná do céo. Os que porventura jamais viram Ed. Wynn esperem "No galarim da Gloria" e terão a plena medida do seu valor comico, pois nunca elle foi mais engraçado, e engraçado sem malicia, do que na excellente comedia que o "Imperio" nos vae dar proximamente.

"No Galarim da Gloria" é de facto uma daquellas producções que raramente se vêem, uma comedia genuinamente engraçada: Ed Wynn é na comedia Asnos Log, um joven que muito se desvanece de possuir um diploma de uma escola por correspondencia, o qual acredita, para todos os effeitos, como um detective. Eis porém que elle se envolve, *malgré soi*, com uma baderna de larapios que se fazem passar por detectives para melhor poderem exercer, sob esse embuste, a sua sinistra industria. Succede, porém, que o chefe dessa baderna é Chester Conklin, e isso que do ponto de vista policial talvez nada significasse, significa multissimo para os que apreciam o cinema comico. Occorrem choques successivos entre o argus picaresco, resolvido a triumphar de todas as situações por obra e graça da sua astucia e a organização perniciosa que exerce mão baixa sobre tudo quanto lhe é confiado para guardar. E não se requer muita imaginação para adivinhar a torrente de gargalhadas que se desencadeia cada vez que essas duas forças collidem.

O film foi primorosamente dirigido por Victor Herman que lhe aproveitou com muita habilidade os personagens e as situações.

Os artistas são, alem dos dois comicos, Thelma Todd, Robert Andrews, John Harrington, Armando Cortez, Mario Mageroni, etc, — um grupo artistico que ao excellente argumento comico dá um optimo desempenho.

Gracia Morena – estrella de "BARRO HUMANO"

"Barro Humano", o film que a Benedetti está preparando para a temporada cinematographica deste anno, é o primeiro que apresenta um elenco homogeneo e onde os typos foram observados rigorosamente. Um dos principaes papeis femininos foi entregue a Gracia Morena, joven brasileira, que allia aos seus bellos dotes physicos, qualidades sportivas. Gracia será, dentro em breve, um nome famoso nos "ecrans" brasileiros.

Os nossos suburbios

Um aspecto da rua Leopoldina Rego, em Olaria. Apezar de parallela á linha da Estrada de Ferro Leopoldina, não conseguiu o calçamento, nem sequer, como se vê, a limpeza de suas sargetas.

UMA MEDIDA NECESSARIA

O extraordinario desenvolvimento que alcançaram os arrabaldes, suburbios e zonas ruraes do Districto Federal com o assombroso crescimento de sua população, reclamava dos poderes publicos, quer federaes, quer municipaes, um pouco de attenção, no sentido de, acompanhando a natural evolução, oriunda principalmente da expansão commercial e industrial, dotar todos esses logares de recursos reputados indispensaveis, de melhoramentos considerados urgentes.

Entre as medidas que se impõem para satisfazer as necessidades publicas o desafogamento do transito occupa o primeiro logar.

A época não permitte o menor embaraço, tudo é celere, fantasticamente rapido.

Os suburbios tiveram incremento que se assemelha perfeitamente ao centro, havendo mesmo muitas vias publicas nestes logares com mais movimentação.

Vem a proposito estas considerações, o facto que diariamente se observa desde a rua São Francisco Xavier até á estação de Engenho Novo, do transito ser demasiado e não haver da rua Vinte e Quatro de Maio á de Barão do Bom Retiro, nenhuma fiscalização por parte da Inspectoria de Vehiculos, o que tem dado logar, pelo abuso da velocidade empregada pelos chauffeurs, a varios desastres.

Approximam-se os dias dos folguedos carnavalescos e sabido é que os suburbios, arrabaldes e zonas ruraes despejam para o centro verdadeiras multidões.

De Villa Izabel, do Andarahy, da Tijuca, das estações servidas pela Linha Auxiliar e da Central do Brasil, as populações soffregas aguardam os carros da Light, os auto-omnibus e os autos e os transportam rumo á cidade, tornando colossal o movimento de vehiculos.

Não é, entretanto, uma arteria maior fica paralyzada, o que é para admirar. Referimo-nos á rua D. Anna Nery que abrangendo de Pedregulho á estação de Sampaio, junto á rua do Engenho Novo, não tem transito algum.

Ha muito vimo-nos batendo pelo calçamento da rua Vinte e Quatro de Maio, lembrando essa providencia da occupação da rua D. Anna Nery, e agora que a mesma foi melhorada no calçamento, em um enorme trecho, o que nesses

A rua General Labatut, na estação do Riachuelo, embora proxima do Posto de Limpeza Publica, sem a devida capinação.

Um trecho da rua Gaspar, em Inhauma, que demonstra o "zelo" da Prefeitura pelas localidades suburbanas.

dias consagrados ao Carnaval augmenta consideravelmente de passageiros, torna-se necessario a approvação de tal medida.

[illegible] o transito de São Francisco Xavier a Engenho Novo é sempre enorme, calcule-se o que não será nesses dias em que se desmembram as populações do arrabalde e dos suburbios.

Será, portanto, um bom serviço que a Prefeitura prestará, fazendo correr pela rua D. Anna Nery os carros e os auto-omnibus deixando á rua Vinte e Quatro de Maio apenas o transito dos bondes que aliás, nesses dias são em numero avultado.

Essa medida é necessaria, pois consulta o interesse publico que não póde ser sacrificado.

Eduardo Magalhães.

CACHAMBY AO ABANDONO

Parece incrivel que uma localidade importantissima, com os fóros de capital dos suburbios como é Meyer, possua uma das mais povoadas trechos em estado de verdadeira ruina, como permanece Cachamby.

Chega-se a duvidar que a prefeitura exerça sobre tal ponto a sua jurisdição, pois o abandono é de tal ordem que justifica esse juizo.

Não ha na referida área do Meyer uma só rua em bom estado, todas ellas estragadas, lodosas e com matto a crescer assombrosamente.

Zona saluberrima e por isso procurada, ligando-se com Del Castillo, da Linha Auxiliar, Cachamby servida por uma linha de bonds ainda não teve a ventura de ser calçada, e o que é mais, illuminada convenientemente.

A noite quem desce do bonde e demanda uma das vias publicas o faz cautelosamente, ora com receio de cair num dos innumeros caldeirões de lama que alli existem, ora de ser picado por um reptil venenoso que sáia da mattaria.

E não é só isso, por se achar em taes condições, nem o policiamento alli existe, campeando audaciosamente os amigos do alheio que após assaltarem o viandante se refugiam facilmente.

Taes ruas que têm as denominações de São Gabriel, Getulio, Garcia Redondo, Cachamby e Honorio, são no entanto contribuintes do Thesouro e da Prefeitura e isso devia ser o sufficiente para se encontrarem devidamente limpas, concertadas e illuminadas, offerecendo o conforto devido aos seus habitantes.

Quando os poderes publicos se convencerão de dotar tal localidade dos melhoramentos necessarios?

Cachamby é uma zona pittoresca, populosa, a poucos minutos da estação do Meyer que é um dos logares mais adeantados dos suburbios, sendo isso o bastante para não permanecer no atrazo lamentavel que ora se observa.

PIEDADE

A antiga rua Muriquipary, hoje Clarimundo de Mello, situada na estação de Piedade, vae gozar brevemente do beneficiamento da illuminação electrica, estando o serviço de assentamento de postes e das braçadeiras bastante adeantado.

E' o caso de serem dados parabens aos moradores, pois afinal vão ser satisfeitos numa velha aspiração.

OSWALDO CRUZ

A decadencia em que se encontra a localidade de Oswaldo Cruz está exigindo promptas providencias da prefeitura, afim de que muitas de suas ruas não fiquem em breve intransitaveis.

E' tal o estado de ruina que é preciso se estudar os logares por onde se passa, afim de não cair num atoleiro pavoroso ou num buraco, tendo por consequencia um desastre.

As ruas Henrique Mello, Frei Bento, Taubaté, Fernandes Mameto e Adelaide Badajós, para não citar innumeras outras, estão pavorosamente estragadas, apresentando por isso o mais desolador aspecto.

[illegible] pela ausencia de limpeza, [illegible] taes vias publicas um perigo para a saude dos habitantes [illegible] o transito e mesmo de pedestres na localidade [illegible] o abastecimento da agua, a hygiene, a instrucção [illegible]

Não se cuida absolutamente do progresso de tão importante localidade [illegible]

Entretanto, forçoso se torna uma providencia, evitando-se que se verifique o irrompimento de uma epidemia que poderá trazer consequencias bem funestas.

REALENGO

Conforme estava [illegible] Sagrada Corôa de Espinhos, erecta na Capella de Villa Neves, em Realengo, realizou-se domingo, com extraordinario brilho a festa em honra ao padroeiro da cidade do Rio de Janeiro o martyr São Sebastião.

Houve missa ás 9 horas com communhão geral e canticos sacros dirigidos pela senhorita Alzira da Silva Novaes e sermão.

A's 4 horas da tarde percorreu as principaes ruas da localidade imponente procissão.

Os festejos profanos tiveram logar á 1 hora, havendo leilão de prendas, fogos, tocando uma banda de musica. A's 2 horas da tarde houve uma diversão só para creanças com o jogo infantil "A quebra do pote".

Os festejos externos estiveram sob a direcção do secretario da Devoção.

A administração que bastante se esforçou para o resultado obtido está composta das seguintes pessoas:

Juiza, Augusta Lemos; juiz, Luiz Gervasoni; secretario, Tiburcio Vianna; thesoureiro, João Gervasoni; procurador, José da Silva e Souza.

Mesarios: João Odon, major José Marcellino de Vasconcellos Ramos, Francisco Marinho, Camillo Domingos, Manoel da Silva, Henrique Lemos, José Alves, Arthur Novaes, Joaquim de Souza, Sebastião Ferreira, Manoel Fernandes, Alberto de Souza, Manoel Pereira e Amadeu Gervasoni.

UMA REUNIÃO IMPORTANTE

A "Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacarépaguá e Guaratiba" convocou para a reunião de seus associados para se proceder á eleição de sua nova directoria e tomar deliberações sobre a orientação a seguir no periodo do corrente anno.

Afim de presidir a referida reunião chegará da estação de [illegible], o intendente municipal dr. Mauricio de Lacerda, presidente honorario da "Caixa".

Nesse dia será inaugurado no salão principal da "Caixa" o retrato do mesmo intendente, como homenagem dos lavradores aos serviços prestados áquella aggremiação.

A directoria da "Caixa Auxiliadora dos Lavradores de Jacarépaguá e Guaratiba" está envidando os maiores esforços afim de que a reunião do proximo domingo [illegible] um cunho accentuado da maior união entre os seus associados, pois isso importará em beneficio proprio e da laboriosa classe dos lavradores do nosso interior.

ESTAÇÃO DE SENADOR CAMARÁ

Esta localidade do ramal de Santa Cruz, como todas as outras que lhe ficam proximas, permanece no maior abandono por parte dos poderes publicos.

Já não é sómente a falta de melhoramentos nas ruas e estradas [illegible]

Ora, isso dá uma idéa da pouca attenção para com [illegible] teve beneficio algum e dahi ver atrophiado o seu progresso.

Nem a agua alli existe sufficiente para satisfazer as necessidades da população, que dia a dia vem augmentando consideravelmente.

Não podendo supportar por mais tempo esse martyrio, resolveram os moradores da estação "Senador Camará" entregar um memorial ao ministro da Viação solicitando a installação de uma bica publica, afim de que possam todos se supprir da preciosa lympha.

Nada mais justo, pois sendo a agua o principal elemento de vida, não podem os moradores da pittoresca localidade ficar privados de tal beneficio.

Pelo que nos chegou ao conhecimento o memorial será entregue em breves dias e aborda com muita felicidade a questão, mostrando ao ministro os grandes inconvenientes da ausencia de bicas nos logradouros publicos.

Oxalá que ao receber o memorial, que traduz a angustia de uma população immensa, o titular da Viação não demore na analyse do caso, resolvendo-o de accôrdo com os desejos daquelles que padecem o supplicio de Tantalo — e esse importante melhoramento, facto poderoso para o engrandecimento da estação "Senador Camará", no ramal de Santa Cruz.

DEL-CASTILLO

Em sessão do mesmo conjunta e com a presença do padre dr. José Pelucio de Macedo, vigario de [illegible] "São Thiago de Inhauma", realizou-se a eleição do novo conselho de zeladores da irmandade de São Sebastião e N. S. do Rosario e Sant'Anna, da Egreja de São Sebastião, de Del Castillo, na Linha Auxiliar, tendo sido eleitos os srs. João da Costa, Arthur Evaristo de Souza França, Antonio Soares de Oliveira, João Pereira Ramos, Diogenes Xavier do Carmo, Carlos Pereira dos Santos, Manoel Tavares, Alcides de Souza, Jeronymo Ferreira de Barros, Antonio Vieira Lourenço, Alipio Marques Gonçalves, José Maria Rodrigues, Gliseno Dias Martins, Manoel de Almeida Santos, Joaquim dos Santos Ferreira, Bento Rodrigues Sandim, Manoel Machado Fagundes, todos reeleitos, e Carlos Sampaio, Virgilio Alves Simões, José Lopes Martinho, José de Moraes, Antonio de Souza Borges, Armando Ferreira de Almeida e Manoel Baptista da Silva Costa. Para thesoureiro foi eleito o sr. Joaquim R. Firmeza.

Todos esses membros já se acham empossados nos respectivos cargos.

ESCOLA PARA A LINHA AUXILIAR

As populações servidas pela Linha Auxiliar da Central do Brasil, estão reclamando do prefeito a installação de escolas em virtude de em muitos logares serem deficientes e em outros não existirem.

Cavalcanti, por exemplo, não tem uma Escola, Tury-Assú apenas uma, Sapê nenhuma, Costa Barros, uma, assim como Pavuna tambem uma, não existindo em Honorio Gurgel nenhuma.

Ora, por essa estatistica se pode avaliar como é justissimo o pedido dirigido ao governador da cidade.

A Linha Auxiliar que possue seguramente dez mil creanças não tem o numero sufficiente de escolas vivendo, portanto, incultas milhares dessas creaturinhas.

O prefeito deve pensar na situação deploravel em que se acham tantas creanças e com presteza resolver o pedido que vem sendo feito [illegible] beneficio para a população interior da Linha Auxiliar.

A ESTRADA DO NORTE

Queixaram-se e com justissima razão, os moradores da Estrada do Norte pela ausencia de illuminação publica nessa grande arteria.

O estado ruinoso em que se encontra essa estrada justifica o pedido que fazemos por nosso intermedio ao Inspector da Illuminação, pois torna-se perigoso transital-a á noite, mormente nos dias chuvosos.

Povoada como está e percorrendo grande trecho, não se comprehende a demora em se satisfazer o desejo dos moradores, installando-se tal illuminação.

[illegible] os inconvenientes apontados e os perigos que estão expostos, soffrem as torturas das trevas [illegible]

De novo, pois, solicitamos daquelle funccionario as providencias necessarias, afim de que a população da Estrada do Norte [illegible] se mantenha nesse atrazo, o que vem redundando em serios prejuizos para os que por ella transitam ou residem.

RAMOS

O engenheiro municipal do districto de Inhaúma a que está jurisdiccionada esta importante zona leopoldinense precisava agora dispensar algumas horas para fazer demorada visita ás ruas João Torquato, João Ramirez, Avenida dos Democraticos, (do Bom Successo á Ramos), André Pinto, Mindelo e rua Barreiros, todas situadas na parte baixa da estação de Ramos, afim de conhecer da reclamação que por nosso intermedio lhe fazem os respeitaveis moradores sobre o pavoroso estado em que se acham todos esses logradouros publicos e a ameaça do irrompimento de uma epidemia, grave pelos pantanos immundos em que se transformaram todas as sargetas cobertas de espesso limo e trezandando fetido horrivel.

Tal visita do engenheiro municipal do districto, que é o responsavel directo pela conservação das vias publicas, não precisava ser solicitada, como o fazemos em nome dos moradores, porque ella devia ser constante afim de não dar logar a protestos e reclamações.

Sim, porque não é possivel que o referido funccionario municipal, vantajosamente remunerado, deixe de percorrer o seu districto examinando com a attenção que deve tudo quanto diga respeito a melhoramentos que redundem em beneficio para o publico.

O que se verifica nessas ruas do Ramos chega a ser horrivel.

As aguas putridas das sargetas causam nauseas e espalham miasmas fortissimos obrigando aos que podem gastar, ao emprego de latas de creolina.

Ora, se o engenheiro visse taes pantanos certamente mandaria a turma de trabalhadores sob suas ordens proceder a rigorosa limpeza, cessando essa terrivel ameaça á saúde dos moradores.

E' isso que sem nenhuma demora precisa fazer, indo em pessoa fiscalizar tal serviço para depois eximir-se de qualquer responsabilidade.

Visite o funccionario municipal em questão as ruas que citamos e se arrependerá de ter feito soffrer tanto os moradores dignos, por certo, de mais consideração.

REVISTAS CARIOCAS

"LIGA MARITIMA BRASILEIRA"

Recebemos o n. 247 da "Revista Liga Maritima Brasileira", correspondente ao mez de janeiro com texto variado sobre assumptos das Marinhas de Guerra e Mercante.

"VIDA NOVA"

Com interessante capa em trichromia, de uma senhorita fluminense, está exposta á venda, hoje, em todos os pontos de jornaes, a querida revista semanal illustrada "Vida Nova" dirigida pelo nosso collega João de Abreu.

"VIDA DOMESTICA"

Foi uma surpresa — se ainda são possiveis surpresas com esse esplendido magazine — o numero de fevereiro que acabamos de receber. "Vida Domestica" [illegible] do seu [illegible] e a comprovalo o numero que vem de ser posto á venda, todo elle artistico, interessante, fino e attrahente, a começar pela capa, em trichromia [illegible] allegoria graciosa e expressiva ao carnaval que se approxima. Dentro, no texto, onde ha intercaladas paginas a cores e outras muitas trichromias, ha centenas de quadros, [illegible] de: Modas, Sports, Casamentos elegantes, musica, cinema, theatro, odontologia, floricultura, medicina domestica, graphologia, avicultura, architectura e das paginas literarias em prosa e verso, entre as quaes a chronica de Gastão Penalva, o artigo illustrado de madame Nair Hermes da Fonseca, as reportagens dos mais notaveis acontecimentos [illegible] a pagina do Instituto La-Fayette, as artisticas reproducções dos luxuosos salões dos palacios presidenciaes do Cattete e Guanabara, a reportagem sobre a Lloyd George, a galeria de senhoras illustres, e centenas de coisas interessantes e de gravuras bellissimas.

"NUMERO..."

O publico, isto é, a familia brasileira já se acostumou á leitura do "Numero...", [illegible] revista do [illegible] feminina que [illegible] senhoritas, e tudo [illegible] e muito [illegible] e os pa[illegible] riso com [illegible] "Chico Chicote".

"FON-FON"

A edição desta semana do "Fon Fon" apresenta-se, como sempre, attrahente, [illegible] versos [illegible] tudo isso [illegible] da revista [illegible] uma chronica [illegible] seguir as secções permanentes de "Fon-Fon", "Jazz band" "Trepeções", "Seculo XX" e outras.

"SELECTA"

Com uma trichromia do artista Larry Kent, na capa, apresentou-se o n. [illegible] do magazine cinematographico "Selecta". [illegible] O texto [illegible] artistico, [illegible] artistas, [illegible] studios.

Outras notas cin ematographicas

"Casanova", uma obra maravilhosa que Ivan Mousjoukine filmou

Um dos mais interessantes aspectos do film "Casanova", que o Programma Serrador apresentará em breve no Odeon, com a luxuosa encenação de sempre, é o caracter historico da sua confabulação cinematographica. Ao contrario, porém, do que acontece aos films historicos que ultimamente têm apparecido, "Casanova", empolga pela sua acção theatral, toda ella cerzida de lances imprevistos, emocionantes, que prendem a attenção do espectador por mais dispersiva que ella seja. E' que já de si a propria vida de Jacques Casanova de Seingalt, foi para elle proprio um improvisto constante. Se se trilhava um caminho a seguir na vida, se se fazia um roteiro para sua conducta pessoal, via-se despenhado numa serie de aventuras qual dellas mais suggestiva, qual dellas dessemelhante. Elle mesmo costumava dizer com os seus botões: — "Censuram-me que eu não cumpra com o promettido! Mas de quem a culpa? Se eu não posso contar commigo... Se sou um joguete das circumstancias... Se a minha vida é precisamente aquillo com que se não conta... Se eu proprio não posso contar de vespera com o que hei de fazer no dia seguinte!..."

Essa volubilidade de procedimento moral; esses imprevistos que o celebrizaram; essas aventuras que lhe surgiam de todos os cantos, foram a unica razão de ser da sua fama de homem mundano. Os estranhos chegaram a crer que Casanova fosse um mytho ou um ente privilegiado. Os melhores historiadores da vida de Jacques Casanova salientam a originalidade do famoso "brasseur d'amour", lamentando sinceramente que o grande amoroso que elle foi offuscasse o admiravel diplomata que elle poderia ter sido, tantas e taes foram as faculdades psychologicas de persuasão e convencimento que elle possuiu. Mas, uma intriga feminina bastava para o desviar dos themas serios. O que principiava por um sorriso doce terminava sempre por uma recriminação amarga. Casanova foi varias vezes escolhido pela Republica de Veneza para resolver assumptos pendentes de diplomacia. O inicio dos "pourparlers" era notavel de sagacidade; mas um decóte de mulher bella desviava as soluções para onde não deveria ser... Dahi surgiam os despeitos, os odios, as malquerenças. Dahi a tenacidade do bello sexo em perseguil-o e a raiva surda do sexo forte em maldizel-o. O mesmo precalço lhe aconteceu em plena Côrte de Catharina II, Imperatriz de todas as Russias, aloucada pela esbelteza, de Casanova de Seingalt, que preferiu uma dama de alto cothurno á majestade do seu busto imperial. E Casanova teve de mais uma vez fugir ao ciume da Imperatriz... A vida de Casanova foi uma fuga permanente... E quando se sentiu sem forças para se escapar das aventuras, escreveu as suas "Memorias" das quaes Alexandre Volkoff e Ivan Mousjoukine extrairam o admiravel film historico que leva o nome immortal do grande conquistador de mulheres, reservando-se Volkoff o grato dever de encenar as peripecias histrionicas e Ivan Mousjoukine, o sempre lembrado interprete de "Miguel Strogoff", o feliz ensejo de crear a figura seductora do Cavalheiro de Seingalt.

Lew Cody e Ailen Pringle em "IRMÃOS GEMEOS"

Lew Cody e Aileen Pringle — agora unidos em uma serie de films — vão apparecer amanhã, na comedia dramatica da Metro-Goldwyn-Mayer — "Irmãos Gemeos" que o Rialto exhibirá, toda esta semana.

De dono de um modesto cinema a presidente da United — Pictures —

Por uma grata coincidencia, a data que no Brasil commemora a promulgação da Constituição, em Hollywood é o anniversario da abertura no anno de 1906 do primeiro cinema de Carl Laemmle, na cidade de Chicago. Esta data não tem uma significação especial sómente para Carl Laemmle, porque marca o inicio da sua carreira cinematographica, mas affecta dezenas de milhares de donos de cinema que exhibem semanalmente os films da Universal e muitos milhões de espectadores que os assistem acompanhando o desenvolvimento e o progresso a que attingem as estrellas e os astros que o Laemmle vem apresentando.

Os personagens de destaque que ha vinte e dois annos vem labutando em espheras cinematographicas podem hoje ser contados nos dedos de uma das mãos. Do numero de ambiciosos, de emprehendedores e de visionarios com a intuição de que nas figuras tremulas que appareciam na tela estavam os prodromos de um acarreira magnifica e as bases para o estabelecimento de uma fonte de diversão esplendida para o publico, noventa e cinco por cento já desappareceu, parte po rter alcançado a méta e parte por ter fallido. Dos poucos que ainda estão firmes nos seus postos — Laemmle, Fox, Murdoch e Rowland — podem ser comparados áquelles veteranos que sobreviveram á "Charge of the Light Brigade". Kleine, Tannheuser, Marion, Aitken, Kessell, Bauman, Dintenfass, Horley, Freuler e Kennedy, todos nomes de destaque no seu tempo, hoje não têm mais voz activa nos concilhos da cinematographia emquanto que Swanson, Lubin, Long, Rock, Ince e Loew não são mais deste mundo.

Laemmle prosperou e cresceu, não sómente porque estava imbuido das possibilidades que as pelliculas offereciam como divertimento universal, mas porque nunca deixou de ter em mente preparar um divertimento que agradasse ao publico.

O Radio está sabendo quando segue ou não segue boa trilha pelas cartas que as estações, os executantes e os annunciadores recebem. Carl Laemmle nunca deixo ude recorrer á todas as fontes de informações afim de conhecer o gosto do publico sobre a qualidade de films que mais lhe agradam.

O premio Laemmle, por elle instituido o anno passado, cujo destinatario será annunciado logo que os juizes o indicarem, é uma consequencia e uma prova do espirito pesquizador que anima Carl Laemmle assim coorganização cujos destinos presidem empregam para formarem um juizo certo sobre a qualidade de pelliculas que devem produzir par ao anno seguinte.

O premio Laemmle mereceu o apio da Motion Pictures Producers & Distributors Association tanto que seu presidente Will H. Hays, acceitou a incumbencia de dirigir os trabalhos da Commissão julgadora. Fazem parte desta commissão Kent Cooper da "Associated Press", Karl Bickel da "United Press", Arthur H. Kirchoffer do "National Press Club", James B. Quirk e M. Koenigsberg do serviço de "Novidades Internacionaes". O motivo desta commissão ser assim composta é porque do premio instituido po rLaemmle não advirão sómente beneficios para elle e para a Universal mas para todos os productores, distribuidores e exhibidores de films.

Carl Laemmle chegou á Norte America em 1884 com cincoenta dollares no bolso. Decorreram 22 annos antes qu a sua vista deparasse no primeiro cinema e que lhe nascesse a idéa e o firme proposito de abraçar a carreira cinematographica. Tamanha era sua convicção do exito, que não hesitou em deixar a gerencia da Continental Clothing Store em Oshkosh, onde auferia rendimento certo, como em empatar até o ultimo ceitil de todas as suas economias num emprehendimento julgado muito problematico.

E' facil, pois comprehender-se quão significante é para elle esse 22° anniversario da sua entrada para a cinematographia. Como ha 44 annos que Carl Laemmle está nos Estados Unidos este anniversario devido o seu estagio em duas partes eguaes. Cada um desses vinte e dois annos ultimos representa um marco na acquisição dessa firmeza de caracter, dessa vasta experiencia, dessa grande sympathia e dessa intregridade commercial obtida por Carl Laemmle, que soube grangear a bemquerencia geral nos circulos cinematographicos.

Os seus socios, os exhibidores e os proprietarios de cinemas no mundo inteiro quererão por certo tomar parte na celebração deste anniversario do Carl Laemmle.

Correio Sportivo

FOOTBALL

O VASCO JOGA HOJE EM SÃO PAULO COM O CORINTHIANS

O S. C. Corinthians, de São Paulo, organizou um bello programma para a estadia dos rapazes do Vasco da Gama na capital paulista.

Informa um jornal o programma:

Sabbado, 4 — Chegada da delegação do Club de Regatas Vasco da Gama, á estação do Norte, ás 8 horas, sendo que, para a condigna recepção, a directoria do Corinthians Paulista convida os srs. directores da A. P. E. A., dos clubs a ella filiados e aos sportistas em geral.

A's 2 horas da tarde, visita á praça de Sports do Corinthians Paulista, no Parque S. Jorge, sendo, para essa visita, convidados todos os srs. associados do club.

A's 4 horas — visita da delegação vascaina á Chacara Marengo. O programma da noite será organizado de accordo com os chefes da delegação vascaina.

Domingo, 5 — A's 12 horas serão abertos todos os portões do amplo estadio do Palestra Italia, no Parque Antarctica, principiando immediatamente a funccionar todas as bilheterias.

A' 1 hora — Primeira preliminar entre os Juvenis Ypiranga e Corinthians Paulista, disputando a linda taça offerecida pela senhorita Aurora Fernandes.

A's 2 horas — Segunda preliminar entre os valorosos segundos quadros do Palestra Italia e do Corinthians Paulista, em competição da artistica e valiosa taça "Necó".

A's 4 horas — Partida principal entre os possantes quadros do Club de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, e do Corinthians Paulista. Antes da partida principal com a presença do sr. dr. J. A. Magalhães, dd. consul de Portugal, o Corinthians Paulista offerecerá artisticas medalhas de prata aos componentes do quadro vascaino. Neste encontro será disputada a magnifica taça Cigarros "Democraticos", offerecida pela tabacaria Caruso. Todos os mencionados trophéos estão expostos na vitrine da Tabacaria Caruso, á praça Antonio Prado.

O JOGO S. C. VALENCIANO x COMBINADO PAYSANDU'

Não será mais realizado o encontro entre os dois quadros acima, o qual devia ser jogado na cidade de Valença, amanhã.

Motiva a sua não realização, o facto do famoso campeão da Serra, ter recusado a data que marcára, em virtude de, presentemente, não se achar bastante forte para abater o homogeneo quadro carioca, que em sua maioria era composto por elementos do campeão de terra e mar.

XADREZ

O CAMPEONATO DO DISTRICTO FEDERAL

Terminaram as duas partidas que estiveram suspensas da 1ª sessão do Campeonato de Xadrez do Districto Federal. Mr. Ronald Silley venceu o tenente Gastão da Cunha e o sr. A Stuart venceu o sr. Clovis Mendes de Moraes.

NATAÇÃO

CONCURSOS AQUATICOS AS PROVAS DA REUNIÃO DE HOJE

Realiza-se hoje na pittoresca enseada de Botafogo a segunda competição nautica da temporada, promovida pelo C. R. Boqueirão do Passeio, com um programma interessantissimo.

A reunião hoje, pela primeira vez, na historia nautica do Brasil, vae ser realizada em piscina de mar aberto, com o limite de 50 metros na recta, que é a dimensão official das olympiadas.

A piscina em mar aberto consta de dois fluctuantes que marcam as cabeceiras para a saidas e viradas.

Para facilitar a corrida e evitar os desvios no curso da prova, a Federação do Remo mandou fixar cordas parallelas, bem esticadas, revestidas de pedaços de cortiça, marcando a pista da cada corredor. A capacidade da piscina sendo de 10 nadadores, obriga a F. do Remo a fazer eliminatorias para os pareos que reunam numero superior a este.

Alem das provas classicas, das quaes demos, hontem, circumstanciada noticia, completam o programma os seguintes pareos:

1ª prova — Frederico de Azevedo — 100 metros — novissimos. — "Crawl".

2ª prova — Felippe d'Oliveira — 100 metros — Juniors. — Nado á la brasse.

3ª prova — Prova classica "Alberto de Mendonça" — 100 metros. — Infantis. — Qualquer categoria. — Nado livre.

4ª prova — "Vinte e Quatro de Maio de 1866". — Reservada á L. S. do Exercito.

5ª prova — "Commandante Ary Parreiras" — 50 metros. Infantis, categoria fraca. — Nado livre.

6ª prova — Classica — "Coelho Netto" — 200 metros — Q. classe. — Nado á labrasse.

7ª prova — "Onze de Junho de 1865" — Reservada á L. S. da Marinha.

8ª prova — C. R. Boqueirão do Passeio — Honra — Turma de 3 nadadores, 3 x 100 metros. Juniors — Nado de costas o 1º. Seniors, o 2° "over-arm-side stroko", e o 3° Cetereno. — Nado á la brasse.

9ª prova — "Dr. Alvaro Werneck" — 200 metros — Qualquer classe — Nado livre.

10ª prova — Alberto Parreiras — 100 metros — Novissimos — Nado de costas.

11ª prova — "Dr. Renato Pacheco" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

12ª prova — "Dr. J. M. Castello Branco — 100 metros — Q. classe — Nado de costas.

13ª prova — "Manoel Fernandes" — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Reservada á União das Sociedades do Remo da Lagoa, Rodrigo de Freitas.

14ª prova — P. C. Club Natação e Regatas — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre.

15ª prova — "Sra. dr. Washington Luis" — metros — Senhoras e senhoritas — Qualquer classe — Nado livre.

16ª prova — "Vinte e Um de Abril de 1897" — Honra — 100 metros — Juniors. — Nado de costas.

17ª prova — "Almirante Pinto da Luz" — Reservada á Liga de Esportes da Marinha.

18ª prova — "Gabriel Niklaus" — 100 metros — Seniors — "over-arm-side stroke".

19ª prova — "Francisco Salgado" — 300 metros — Turmas de 3 x 100 metros — Novissimos — Um, nado livre; um, á la brasse e um de costas.

20ª prova — "General Sezefredo dos Passos" — Reservada á Liga de Esportes do Exercito.

21ª prova — "Dr. Flavio Vieira" — 100 metros — Juniors — "Crawl".

22ª prova — "Dr. Oswaldo dos Santos Jacintho" — 200 metros — Nado livre, — Seniors.

23ª prova — "Lamartine Pinheiro Alves" — 50 metros — Meninas — Categoria fraca — Nado "crawl".

24ª prova — "Raul Campos" — 300 metros de 3 x 100 metros — Nado livre.

As eliminatorias dos concursos aquaticos serão disputadas pela manhã, ás 9 horas, em piscina aberta.

São as seguintes provas:

1ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado "crawl" — 1ª serie, ás 9 horas e 2ª serie, ás 9.10 horas.

6ª prova — 100 metros — Nado á la brasse — 1ª serie, ás 9.20 horas — 2ª serie, ás 9.30 horas.

15ª prova — 50 metros — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — 1ª serie, ás 9.40 horas — 2ª serie, ás 9.50 horas.

21ª prova — 100 metros — Juniors — Nado "crawal" — 1ª serie, ás 10 horas — 2ª serie, ás 10.10 horas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY-CLUB

O premio principal reunirá Falucho, Malicioso, Rolante e Quito

Realiza-se hoje no hippodromo do Derby-Club mais uma corrida da actual temporada extraordinaria, para a qual foi organizado um programma de nove carreiras. A principal é a denominada Dr. Frontin, na distancia de 1.800 metros, que reuniu as inscripções de Malicioso, Falucho, Rolante e Quito.

Como mais provaveis vencedores indicamos os seguintes concorrentes:

Prosa — Raquette — Decisiva.
Graciosa — Saca Rolhas — Dunga
Rook — Bidú — La Princeza.
Gladiador — Reducto — Cervantes
La Flèche — Cecy — Marreco.
Hindú — Andrémeda — Gaby.
Esplendor — Jicky — Personero.
Malicioso — Falucho — Rolante.
Inimigo — Bonina — Itaquera.

A primeira carreira será realizada ás 12.45 da tarde.

Richard Barthelmess em "ALMA ERRANTE"

O grande artista americano Richard Barthelmess que já nos acostumou a vel-o trabalhar bem...

Os films "First National", que a "Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil" vêm apresentando, nestas ultimas semanas, no "écran" do Parisiense, tornam-se motivo de grande attracção para o publico frequentador do sympathico cinema da Avenida. Para amanhã, annuncia-se a reapparição de Richard Barthelmess, tendo como "partenaire", num drama vibrante, de emoções fortes, Bessie Love. Intitula-se, esse film, "Alma Errante", e fala-nos da desventura de um joven artista, incomprehendido pela familia, incomprehendido pela sociedade onde vivia, incomprehendido pela propria mulher a quem dedicava a sinceridade de um affecto nobre. Comprehendendo quão prejudicial mesmo nefasta, podia ser a sua existencia futura, em meio desse ambiente pouco adaptado ao seu temperamento, elle afasta-se da sua patria, embrenhando-se, solitario e sem esperança, pelo ignorado das terras estranhas, onde o esperavam novas e perigosas aventuras, sim, mas onde tambem o esperavam dois braços sadios de mulher bonita, que bem o comprehendeu e melhor o amou...

"Alma Errante" — a odysséa e recompensa de um incomprehendido nas Artes e no Amor — é um trabalho admiravel de Richardes Barthelmess, que nós recommendamos ao leitor, na certeza de não vir a arrepender-se.

Charles Ray atrapalhado com "AS LIGAS DA LILOTA"...

"Beija-me..." suspira a formosa Marie Prevost a Charles Ray, seu galã em "As Ligas da Lilota", a fina comedia da Producers Distributing.

Charles Ray commetteu varios graves disparterios por occasião da sua ultima viagem a Paris: em primeiro logar apaixonou-se, o que é sempre um disparate, pois é a paixão um estado dalma que predispõe o individuo para actos da mais rematada insensatez.

Mas vá que lhe perdoemos, pois a pessoa por quem elle se apaixonou foi Marie Prevost, e não foi elle senão um dos muitos homens em quem os encantos da famosa estrella de comedia exerceram esse mesmo effeito.

Succede, porém, que Ray quiz dar um penhor eterno da sua paixão á linda moça, e fez nessas circumstancias o que faria qualquer outro humano: entrou num joalheiro e comprou-lhe, por bracelete, um lindo artefacto de ouro e pedras preciosas, no qual mandou encravar o seu retrato e o della, como recordação daquelle privilegiado e delicioso momento da sua vida effectiva.

Mas mesmo nos lagos infinitos em que veleja o batel do amor não raro se levantam as mais tremendas borrascas. Numa dessas foi á garra o idyllio Ray-Prevost.

Passaram-se mezes e succedeu o que na vida sempre succede: *plus ça change plus c'est la même chose*. Um novo amor nasceu no coração de Ray e desta vez tão impetuoso que elle resolvia consubstancial-o sob a fórma concreta do matrimonio, — outro disparate que ainda podemos perdoar a Charles, considerando que a nova predilecta do seu coração, Sally Rand, seria bem capaz de attrair qualquer de nós ao cipoal do hymineu.

Mas nas imminencias do dia fatal — fatal á sua vida de solteiro — descobre Charles que a joia que elle deu em Paris a Marie Prevost não era um bracelete: era sim, uma linda jarreira que ella trazia na torneada *attache* anatomica de que lhe fez presente a natureza, entre a coxa e a perna. E agora? Como se podia Ray casar com Sally, andando Marie por toda a parte com aquelle attestado da sua infidelidade no amor? E como ter esperança de uma devolução generosa pela repudiada de outrora? E como esperar que a predilecta de agora se conformasse com essa exhibição perpetua do marido na perna que pertencia á outra?

Uma historia curiosa, mas muito complicada cujo desfecho Ray Marie e Sally contarão elles proprios ao publico, por occasião de ser exhibida no "Imperio" na proxima semana a interessante comedia romantica "As Ligas da Lilota".

Lew Cody e Aileen Pringle vão surgir em "Irmãos Gemeos" um esplendido vaudeville

Lew Cody e Aileen Pringle — a "dupla" respeitavel, e mais do que respeitavel: invejavel bastante! — estréa amanhã, no Rialto, a sua primeira producção em conjunto. Porque o leitor não ignora que Lew Cody-Aileen Pringle constituem, de certo tempo a esta data, uma adoravel parceria de artistas incumbidos, pela "Metro-Goldwyn-Mayer", da filmagem de uma brilhantissima série de comedias elegantes, films de "élite", no genero mais predilecto das nossas platéas modernas. O primeiro desses trabalhos é precisamente "Irmãos Gemeos", que o Rialto amanhã servirá aos seus "habitués", na justa convicção de lhes apresentar um excellente "pitéo" cinematographico... "Irmãos Gemeos" é uma verdadeira fabrica de gargalhadas, um "vaudeville" repleto de situações delirantes, onde os "qui-pro-quos" se multiplicam, se succedem e aggravam numa ascendencia divertidissima para o espectador.

Ao mesmo tempo o Rialto exhibirá, amanhã, a segunda comedia da "troupe" Our Gang, intitulada "Bolas e Bolachas", onde os garotos traquinas que o nosso publico já conhece, têm ensejo para revelar mais um punhado de suas habilidades sportivas e acrobaticas... "Bolas e Bolachas" será um authentico presente de bom humor aos espectadores do Rialto, e muito particularmente ao pessoal meudo. Completando o programma, ha ainda o ultimo numero de "M. G. M.-News", o bem feito jornal da "Metro-Goldwyn-Mayer", que vêm conquistando, de semana para semana, cada vez mais accentuadamente, a sympathia e preferencia absoluta do publico.

"O PIRATA", - uma estupenda comedia do Programma SERRADOR

As tres artistas de "O Pirata" são: Edna Murphy, Dorothy Gish e Nita Naldi. Surgem ao lado de Leon Erroll, o conhecido comico, em papeis deliciosos e encantadores.

"O Pirata" é mais outro grande film que o Programma Serrador fará exhibir, amanhã, no Odeon.

Elinor Fair conquistou William Boyd...

William Boyd, o sympathico astro, que foi conquistado para marido...

"Ella tem a elegancia e flexibilidade de Gloria Swanson e a effervescencia de Constance Talmadge e os olhos de Barbara La Marr. Escolhi Elinor Fair como a mais promettedora joven estrella para o principal papel feminino de "Jim, o Conquistador", devido unica e exclusivamente, ao seu triplice encanto, que lhe dá o direito irrefutavel de estrellar varias producções minhas no futuro."

Assim falou Cecil De Mille em resposta á pergunta que lhe fizeram, sobre os motivos de sua escolha. Isso passou-se antes de termos lançado os olhos sobre a maravilhosa flôr que acabava de surgir no seu jardim. Se fosse depois naturalmente que achariamos inuteis todas as explicações possiveis e imaginaveis.

Esta historia devia ser contada por um homem. Um filho de Adão saberia descrever, com todos os coloridos que lhe são peculiares, a belleza sem par de Elinor Fair. O seu rosto moreno tem um ar de profunda melancolia, que o torna ainda mais formoso, a par de alguma coisa de primitivo, um certo "que" de mysterio, que attrae e seduz os homens e evoca os seus desejos e as suas rhapsodias, que a envolve ella propria na sua teia poderosa — justamente aquillo que se convencionou exprimir elegantemente por "sex", uma das primeiras descobertas de Elinor Glynn.

Todas as vezes em que De Mille arranca da penumbra uma nova estrella e a lança em pleno céo de gloria, o acontecimento é festejado e recebido como merece, isto é, como mais um grande passo, e acertado, a caminho do supremo aperfeiçoamento da Nova Arte. Occasionalmente a felizarda sobre quem recáe a sua visão privilegiada, titubea um pouco, recúa, e, afinal, torna ao logar de onde foi retirada, sem mesmo haver attingido a metade da róta almejada e para ella traçada pela sua mão de mestre.

Geralmente, porém, ellas lhe correspondem á confiança, e, dos cantos mais sombrios surgem á procura da luz, anciosas, prementes de loucos desejos de gloria, para pouco adeante, alcançarem alturas incommensuraveis, ás vezes mesmo incomparavelmente maiores do que as previstas pelo seu descobridor.

Por isso, por causa da certeza do successo que espera todas as que são tocadas pela sua protecção, o facto muitas vezes repetido toma sempre proporções de um acontecimento sensacional.

Imaginem agora o que se deu quando escolhida foi Elinor Fair, que, como dissemos é uma mistura de Barbara La Marr, Constance Talmadge e Gloria Swanson.

Só mesmo a vendo em pessoa é que os leitores poderão avaliar a força de um tal triumvirato de encantos.

Elinor é bella — bella como uma heroina de Murnau. Um corpo de deliciosas curvas, voluptuosas e delicadas. Olhos pardos, de uma rara e exquisita luminosidade, onde corre uma seducção do sonho oriental. Labios escarlates finos e tremulos e tentadores...

Vimos Elinor em um dos intervallos de filmagem de "Jim o Conquistador."

Depois Elinor Fair se approximou e nos foi apresentada. Quantas emoções nos assaltaram então... Vale bem a pena a gente ser "fan" só para experimentar a emoção de ser apresentado á sua favorita...

— "Nada posso dizer de mim mesma" — disse-nos ella, com o seu mais encantador sorriso. Talvez dentro de um anno, quando tudo o que De Mille planeja para mim estiver realizado...

"Foi tudo tão depressa. Nunca sonhei ser tão feliz. De Mille viu-me, e mandou-me ao seu escriptorio. Lá havia já quinze pequenas quando cheguei — todas á espera do "test", para o principal papel feminino de "O Barqueiro do Volga". Quinze minutos depois de ter eu chegado, fui contratada, eu, que não tinha a menor esperança.

"Foi um desses acontecimentos rapidos e surprehendentes que á nossa imaginação apparecem como verdadeiros sonhos. Até então a minha carreira não havia sido muito feliz."

O seu casamento então, isto é, ha um anno e meio, mais ou menos, surgiu com a mesma rapidez e cercado das mesmas sensações. O eleito do seu coração, o homem feliz sobre quem recaiu a sua escolha, foi, como os leitores certamente sabem melhor ainda do que nós, o sympathico e querido William Boyd. O casamento teve logar em Sant'Anna, na California, para onde ambos fugiram após um namoro curtissimo, que datava apenas de inicio da filmagem de "O Barqueiro do Volga."

"Eu só considero importantes dois pontos do meu passado — continuou ella sorrindo... se é que os posso chamar assim: "O Homem Miraculoso" e "O Irremediavel". Mas o trabalho dos meus companheiros de elenco em ambos os films foi tão extraordinario, foi tão superior ao meu que, fui enterrada no esquecimento, e hoje poucos são os que se lembram que eu trabalhei nelles."

A sua carreira cinematographica teve inicio, propriamente, quando appareceu com Thomas Meighan, Betty Compson e Lon Chaney em "O Homem Miraculoso" da Paramount.

Antes apparecera numa serie de comedias da Fox, ao lado de Albert Ray, hoje director de comedias.

Eis algumas: "Lua de Mel em Taxi", "Feliz equivoco", "Princeza Perdida", "Amor... Amor...", "Linguagem dos Sons", "Victoria Inesperada" e outras deliciosas interpretações.

Depois, para a antiga Robertoson Cole hoje F. B. O. fez "Dignidade sem Honra", "Vosso Occasionalmente", com Betty Blythe e Lew Cody, "Kismet" e alguns outros.

O trabalho de Elinor Fair, em "Jim, o Conquistador", da Producers, que a Paramount vae apresentar brevemente, é uma das mais bellas creações que ella já teve para o cinema. Ao lado do William Boyd, um verdadeiro e adoravel "marido-galã", ella encarna uma figura que a despeito de ser mulher moderna, se impõe e agrada extraordinariamente.

Será para o nosso publico uma surpresa agradabilissima a apresentação desse film que, sem duvida alguma, vae conquistar uma victoria para os dois grandes astros da téla.

O ANNO CINEMATOGRAPHICO DE 1927, NA OPINIÃO DE UM "FAN"

Cinematographicamente considerado, póde-se dizer que o anno de 1927 foi muito bom. Algumas das producções que correriam o mundo por entre os applausos da critica e do publico, nos foram apresentadas, a satisfazer a nossa anciedade em conhecel-as. Novos artistas, fizeram a sua estréa em nossas télas, tornando-se, de momento, novos idolos, e outros, já antigos, ou desappareceram por completo, ou então fizeram-se vêr em "films", tão mediocres, que equivaleram a sua verdadeira quéda no conceito dos verdadeiros "fans".

A producção americana continúa a dominar o mercado, indiscutivelmente. E ha razão para isso: é uma producção que abrange todos os generos, e por conseguinte, satisfaz todos os publicos. No entanto, a grande maioria dos seus "films" foi, sem duvida alguma, soffrivel, constituida de producções de "carregação", sómente para contentar o mercado.

Entretanto, justiça é confessar que a quasi totalidade dos seus "films" agrada, e a grande publico, por isso que abrange todos os assumptos, como já fizemos vêr. A industria allemã offereceu-nos algumas obras interessantes, dentre as quaes é justo citar a "Ultima gargalhada". Dos francezes e italianos, é melhor calarmo-nos.

Quasi ao findar o anno tivemos uma surpresa agradavel: o primeiro film russo vindo ao Brasil, e que merece as honras de uma menção á parte. "Czar Ivan, o terrivel", assombrou-nos pelo realismo e crueza de objectivo. Foi uma estréa para a cinematographia russa. Deixando para depois outras considerações, passemos a enumerar os dez "films" que, em nosso modo de vêr, foram os melhores do anno findo. São elles:

1º — "Sangue por gloria", da Fox; 2º — "O grande desfile", da Metro; 3º — "Resurreição", da United; 4º — "Tentação da carne", da Paramount; 5º — "Variété", da Ufa; 6º — "Ben Hur", da Metro; 7º — "O setimo céo", da Fox; 8º — "Beau Geste", da Paramount; 9º — "Tristezas de Satanaz", da Paramount; 10º — "Czar Ivan, o terrivel", film russo.

Esses os dez melhores. No entanto, merecem uma citação especial os seguintes:

"Em Paris é assim", da Warner; "Ouro e maldição", da Metro; "Stella Dallas", da United; "Hotel Imperial", da Paramount; "A letra escarlate", da Metro; "A fragata invicta", da Paramount; "La Bohême", da Metro; "Manon Lescaut", da Ufa; "Amores vêm aos outros", da Paramount; "Don Juan", da Warner.

"O barqueiro do Volga", um film que correu por todas as platéas mundiaes, com applausos estrondosos, chegando, mesmo, a ser considerada a melhor obra de Cecil B. de Mille, não foi exhibido entre nós pela "censura".

No emtanto, em São Paulo, longe desta capital algumas horas, essa producção obteve um exito extraordinario, e não foi impedida pela censura de lá! A notar-se a duplicidade dos criterios...

Das marcas de films, a Paramount, a Metro Goldwyn e a First National foram as que apresentaram, em geral, os melhores productos quanto á media geral. Entretanto a Fox, a United e a Ufa tambem nos deram producções de alto valor, e de que já fallamos. Da Universal nada vimos que merecesse registo. A velha fabrica de Carl Laemmle, outrora tão prodiga em obras primas, nos saudosos tempos de Monroe Salisbury, Harry Carey, Dorothy Philips, e outros apresentou "O sol da meia noite", que, com franqueza, julgavamos ser um film acceitavel... Mas a decepção foi grande. Nem Laura La Plante, nem a direcção de Dimitri Buchowetsky conseguiram salvar o film. Parece-nos que a saída de Priscilla Dean trouxe má sorte á querida marca... Vamos vêr o que nos dará este anno...

Da trindade maxima dos directores — Griffith, Lubitsch e Von Stroheim —, só vimos um bom film de cada.

Do primeiro, "Tristezas de Satanaz"; do segundo, "Em Paris é assim", e de Von Stroheim, "Ouro e maldição".

A United ainda nos apresentou dois ou tres antigos, films esses que só serviram para demonstrar o grande avanço que obteve a technica do mestre, patenteada em "Tristezas de Satanaz".

Dos outros directores, realcemos os trabalhos de Raoul Walsh em "Sangue por Gloria"; King Vidor em "O grande desfile"; Edwin Carewe em "Resurreição"; Murnau em "A ultima gargalhada"; Herbert Brenon em "Beau Geste"; Frank Borzage em: "O setimo céo".

—

Das estrellas, não se encontra mais nenhuma que seja o grande idolo do publico. Renée Adorée, Norma Shearer, Clara Bow, Dolores del Rio, Janet Gaynor, são nomes que se equivalem no conceito do publico. Já se foi o tempo em que uma Norma Talmadge ou Dorothy Dalton controlava os applausos.

Dos astros, póde-se dizer o mesmo. Conquistaram os primeiros postos John Gilbert, Ramon Novarro, Rod La Rocque, Edmundo Lowe, Lon Chaney, e outros.

—

Este é o rapido balanço do anno findo, em que tivemos momentos de agradavel prazer ao patentearmos quão vigoroso é o progresso da cinematographia, em busca de novos campos para a sua expansão. Aguardemos o que nos reserva 1928. — Harry Blake.

Thomaz Meighan volta ás télas cariocas, em "A CARTADA DA VIDA"

Thomas Meighan e Marietta Milner, sua companheira em "A Cartada da Vida" e grande pellicula da Paramount.

De um film de Thomas Meighan, quasi que não é necessario dizer muito para apresental-o. De tal maneira o publico se identificou com o grande emocional da téla, de tal maneira as platéas se habituaram a conhecel-o e interpretal-o nas suas menores expressões, que hoje a certeza geral de um film do grande artista é a de um accumulo extraordinario de emoções e de surpresas varias.

Um astro que, no passado, mantendo-se sempre em uma linha de ascenção absoluta, conquistou triumphos como os que a Paramount apresentou em épocas diversas, triumphos que comprehendiam films do quilate de "Macho e Femea", "O Homem Miraculoso" e tantos outros, não é um astro que ainda precise de apresentação para um novo film. Elle está, por si mesmo, consagrado e apontado a uma renovação sempre maior de triumphos.

Esta certeza, é collada na alma do nosso publico, sem que haja necessidade de affirmativas ou de declarações novas. Basta que se lembre o nome de Thomas, para que desperte na alma de todos os que conhecem o interesse que sempre o cercou na sua carreira artistica admiravel.

Por isso, justamente por isso, a promessa de exhibição de "A Cartada da Vida", o film que a Paramount amanhã vae apresentar no Capitolio, tem interessado vivamente o nosso publico e o tem disposto a uma espera que promette a maior, um augmento notavel de anciedade. Não ha necessidade de que nós, agora, vamos fazer apreciações sobre o artista, enaltecendo os meritos que elle tem. Quando muito, bastaria que dissessemos, sobre o film, aquillo que póde constituir novidade.

"A Cartada da Vida", podemos dizer inicialmente, é um drama moderno, um drama que envolve paixões e que tem, de permeio, para lhe dar belleza e vida, um entrecho amoroso como só mesmo Thomas Meighan, o grande emocional, seria capaz de viver. As passagens do film desenvolvem-se em um ambiente admiravel, qual seja o ambiente luxuoso e tumultuante de Nova York, onde a belleza da existencia corre parelha com as seducções proprias de um meio ultra-adiantado. O interesse do trabalho nem uma só vez soffre diminuição e prende o espectador até a ultima scena, em que culmina a belleza do trabalho.

A estrella que secunda Thomas Meighan nesse film é Marietta Milner, uma mulher admiravel e uma artista que dentro em pouco terá conquistado a consagração.

O divorcio artistico de Ronald Colman e Vilma Banky

Samuel Goldwyn, productor associado á United Artists, decretou o divorcio artistico de Vilma Banky e Ronald Colman, conhecidos até agora pelo nome de — amantes da téla. Este casal de artistas vem figurando em uma série de extraordinarias producções, sendo querido das platéas do Brasil que os tem applaudido em todas as pelliculas da United.

Vilma e Ronald estão terminando presentemente o film "The Passionate Adventure" que Fred Niblo está dirigindo do scenario de Alice Miller.

Esta pellicula foi adaptada do romance da Baroneza D'orczy e se passa na Hespanha, desenvolvendo uma historia de amor muito interessante e que apresenta ainda um fio de mysterio.

No elenco deste film apparecem ainda Noah Beery, Paul Lukas, Nigel de Brulier, Helen Jerome Eddy, Eugenio Besserer e Virginia Bradford.

Samuel Goldwyn vae, pois, separar Vilma de Ronald e dar-lhes separadamente argumentos onde serão as primeiras figuras, augmentando assim o numero de suas producções para a United Artists.

Consta que o primeiro film em que Vilma Banky será a principal personagem se intitula "Innocent".

Ronald e Vilma appareceram nos seguintes films, todos successos conhecidos: "A Noite de Amor", "O Beijo Ardente", "A Chamma do Amor", que será dado neste anno e agora "The Passionate Adventure".

O que a Assistencia Veterinaria fez em janeiro

A Assistencia Veterinaria da Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes, teve o seguinte movimento durante o mez de janeiro passado:

Casos de clinica medica	46
Casos de clinica cirurgica ..	23
Soccorros na via publica ...	19
Vaccinações anti-rabicas	39
Outras vaccinas	16
Chamados á domicilio	73

BOTA FLUMINENSE

Ultimas novidades

45$000

Sapatos de superior naco beije e Bois Rose enfeitado de pellica branca e azul, salto Francez do ns. 32 a 40.

45$000

Sapatos de superior e fino naco cinza claro e guarnições de cinza escuro, salto francez de ns. 33 a 40.

45$000

Bellos sapatos de fino naco roze picotadinho, salto francez artigo fino de ns. 32 a 40.

45$000

Bellos sapatos de superior bezerro naco e Bois Rose picotados, avivados com pellica marron, salto francez artigo chic de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

Alberto Antonio de Araujo

Avenida Passos n. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 109.

(6908)

PIANOS NOVOS

Rs. 200$000

Com esta pequena entrada e o saldo em 30 prestações mensaes poderá V. S. adquirir um dos tres modelos dos afamados pianos

Steck

(Sómente para o Rio e Nictheroy)

Seja util á sua familia e empregue bem o seu dinheiro

Traga com a boa musica a alegria do seu lar

CASA BEETHOVEN

7 de Setembro n. 233

(PROXIMO A' PRAÇA TIRADENTES)

Telephone Central, 5648

(6906)

E' de real valor!

Diz o Dr. João Ferreira Caldas que conforme observações, attesta que o preparado "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, é de real valor therapeutico nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925. — Attestado resumo. — (Firma reconhecida).

(329)

Grande Deposito de Harmonicas

Premiada Fabrica

COMM. MARIANO DALAPE' & FIGLIO

STRADELLA (Italia)

Unica Filial no Brasil — São João da Boa Vista

A mais importante do mundo. Medalhas de ouro em todas as exposições: Reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Todos os tamanhos e qualidades de 8 até 240 baixos, a Dois Tons, Semitonadas, Chromaticas. A Piano. Methodos para facilitar a aprendizagem.

GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo responsabilidade por 5 annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos illustrados gratis ao

REPRESENTANTE EXCLUSIVO NO BRASIL

João Sartorello

Linha Mogyana — Estado de São Paulo

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

ou a um dos nossos Depositarios em São Paulo: Frizzo & Meirelles — Rua Florencio de Abreu n. 122-A — Casa Murano — Rua Boa Vista n. 48 — Casa Murano — Largo da Sé n. 56. (15120)

FORTIFICANTE PERFEITO

PHOSPHO - CALCINA - IODADA

Poderoso reconstituinte para adultos e creanças

(2654)

Material electrico 'SIEMENS'

GERADORES - MOTORES - TRANSFORMADORES -

Installações de Força e Luz

BOMBAS - VENTILADORES - APPARELHOS PARA TELEPHONIA E TELEGRAPHIA COM E SEM FIO.

Machinas operatrizes

PARA LAVRAR FERRO E MADEIRA MACHINAS PARA TODOS OS FINS INDUSTRIAES E AGRICOLAS.

Apparelhos para soldar.

PEÇAM ORÇAMENTOS A'

CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

SIEMENS-SCHUCKERT S. A.

RIO DE JANEIRO

RUA 1º DE MARÇO 88 — TEL. NORTE 7993

SÃO PAULO — BELLO HORIZONTE — PORTO ALEGRE

BAHIA — RECIFE

Por R. 2:500$000

3 MEZES A' ALLEMANHA E SUISSA (ida e volta) incl. travessia, despesas de hotel, estrada de ferro, etc.

Agencia Lloyd Internacional, Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 9-B

Caixa Postal, 2867 — Tel. Norte 2051

Capital Rs. 10.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 81

OPERAÇÕES DE CAMBIO

ADMINISTRAÇÃO DE PREDIOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

TAXAS DE DEPOSITOS

Em c|c de Movimento . . . . . 4 % a. a.

Em c|c Particular (até 30 contos, com caderneta e livro de cheques proprios para trazer no bolso) . . . . . 4 ½ a. a.

Em c|c Limitada até 10 contos) 5 % a. a.

em c|c a Prazo e aviso prévio — Condições especiaes

(6428)

Cafeteira Brasileira

A melhor machina para fazer o melhor café em 3 minutos

Todas as legitimas levam este carimbo

CAFETEIRA BRASILEIRA FABRICA RIO DE JANEIRO Nº32 R. S. LUIZ GONZAGA

Exijam sempre este carimbo

Cuidado com as falsificações e os chupins

São encontradas em todas as casas de ferragens e de utensilios domesticos. Peçam para comparar as de folha de Flandres e as do metal nickeladas.

(37)

Opilação ou Amarellão

VERMINOSES TROPICAES

USAE "DOLEARINA PECKOLT", o unico medicamento completo para as verminoses. Sem similar, por destruir os vermes e tonificar o organismo. Indicado ha 40 annos pelas summidades medicas brasileiras.

LABORATORIO PECKOLT

RIO DE JANEIRO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

(2581)

Fogões a gaz Allemães

OTTO

Os mais economicos e elegantes — Grande Exposição com preços reduzidos

VENDAS A' DINHEIRO E A PRESTAÇÕES

RUA DA ASSEMBLE'A, 45

OTTO SCHUBACK

(648)

Grande novidade, sem gordura, sem oleo, e resiste á lavagem. — Applicando o rouge P A L M A uma vez, dura o dia todo sempre novo e não sáe. Vende-se em toda parte. Deposito, rua General Pedra, 88 — Norte 5748. (D 16327)

Elasticos e Tecidos

Preços modicos

proprios para cintas e porta-seios só na

Casa Moraes

Rua Assembléa, 107

(6920)

O perigo da insolação

Durante o periodo dos fortes calores estivaes, são muito frequentes os casos de insolação. Os mais predispostos a serem attingidos por tão grave occorrencia são, geralmente, os arthriticos, os auto-intoxicados e as pessoas que soffrem de arterio-esclerose ou de difficiencias e perturbações circulatorias ou renaes.

O tratamento preventivo deverá visar, além das conhecidas medidas de ordem hygienica, o auxilio e estimula ás actividades physiologicas dos orgãos de eliminação.

O emprego da URUDINA GRANADO, cuja formula, racional e scientifica, tem sido já longamente experimentada, é inteiramente justificada para esse fim. Além das suas propriedades de energico dissolvente do acido urico e uratos e excellente antiseptico das vias urinarias, é um seguro e activo diuretico actuando suave, mas efficazmente, como poderoso estimulante e auxiliar da actividade funccional dos emunctorios.

O seu uso, mesmo prolongado, não offerece perigo algum.

(5308)

Gonorrheno

Approvado no D. de Saude Publica, em janeiro de 1914, é o unico especifico efficaz contra as Gonorrhéas. Effeito certo sem haver complicações. Cuidado com imitações. Deposito — General Pedra, 88, é o n. 88. (D 16328)

SAPATARIA MODERNA

Rua S. José, 34

48$ Modernos e elegantes, em naco beje com guarnição marron. O mesmo com solla de

48$ absolutamente impermeaveis, com entre-sola de borracha, salto & pratoleira e revirão em toda a volta.

55$ Sapatos da optima marca OURO em lindo bezerro naco com guarnição de chromo allemão marca Cornelium

45$ Em chromo francez, preto, marron, amarello, ou verniz com revirão em toda a volta.

45$ Sapatos em camurça branca com guarnição de verniz, chromo amarello ou marron.

32$ Duraveis sapatos em fôrma "Charleston", em vaqueta chromada em marron ou preto.

58$ Sapatos da incomparavel marca FOX, em chromo preto, amarello, marron ou optima pellica envernizada.

70$ FOX, o que de mais elegante, chic e moderno se possa desejar.

38$ Superiores sapatos em chromo marron, preto, amarello ou verniz (fôrma Charleston).

48$ Alto reclame, fôrma Charleston, em besarro, naco com tira talão e espelho de chromo marron.

65$ FOX, a fôrma 27 offerece o conforto elevado ao grão maximo.

55$ Modernissimos em camurça branca com guarnição de chromo marron ou amarello, solla de borracha.

38$ Optimos sapatos em chromo preto, marron ou pellica envernizada.

60$ FOX em chromo ou verniz

60$ Black-botton marca OURO em fantasia ou todo de uma só côr.

REMETTEMOS PELO CORREIO LIVRE DE PORTE

Faça hoje mesmo seu pedido dirigido em vale postal para

DANIEL NIGRO

RUA S. JOSÉ, 34 — RIO DE JANEIRO

(5868)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora. Conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobri o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder mais só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e sellos para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço: Sr. Prof. P. Tong. Calle Pozos, 1360, Buenos-Aires — Republica Argentina.

"Cite-se este Diario" —

(5805)

RUBINAT - LUCAS

Dos mesmos Fabricantes

Peroxygenio (Agua Oxigenada) 100 e 300 grs.
Liquido de Dakin 250, 500, 1.000 grs.
Agua de Flores Laranjeiras,
A Saude das Creanças.

L. Novaes & Cia. RUA BARÃO DE MESQUITA, 588 — RIO
ENDEREÇO TELEGR. — "VLUCAS"

Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta ao trabalho

Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na boca do estomago.

Elle passará seu mal a sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil — Effeito seguro — Medalha de Ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario

Encontra-se nas pharmacias e drogarias

(6560)

CASA — COPACABANA

Vende-se magnifica, Colonial, 4 quartos, 3 salas, garage para 2 carros, terreno de 12 x 40, todo arborizado, banheiro completo de primeira ordem. — Preço 145:000$000. Póde ser vista de 1 ás 4 horas, á rua Xavier da Silveira n. 101. Trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 110, depois das 19 horas. (D 17335)

ICARAHY

Vende-se esplendido terreno no Jardim de Icarahy, á rua Alvares de Azevedo, todo ou em lotes de 10 x 30 mais ou menos. Preço barato. Trata-se á rua Alex. Dale. — Candelaria n. 36, Norte 5611. Vende-se tambem pequena casa na Avenida Sete de Setembro n. 124. (D 15544)

URCA

Vende-se optimo lote no n. 264, quarteirão 11, rua Alvares Cabral, muito proximo do Balneario. 10 x 25 ms. Trata-se á rua Valparaiso n. 67 — V. 3709 — Preço de occasião. (D 17221)

ESCRIPTORIO A' RUA DO OUVIDOR

Amplo, arejado, envernizado, excellente divisão, n. 59, 1º andar, com dr. Prado. (D 17271)

ARMARINHO

Vende-se um bem montado predio contractado, muito bem afreguezado. Motivo: Necessidade de ausentar-se. Ver e tratar, rua Marechal Floriano 324, Nova Iguassú. (D 15729)

BOCCA DO MATTO

Aluga-se a esplendida casa situada em centro de bello jardim, com grande pomar, tendo dois pavimentos com acommodações para grande familia, á rua Carolina Santos n. 39, Lins e Vasconcellos, onde se trata. (D 15421)

SITIO

Deseja-se comprar um sitio que se preste para cultura mixta e criação, em logar saudavel e proximo de estação de Estrada de Ferro. Offertas, com informações detalhadas e preços a M. Costa, caixa postal 496 — Rio. (D 17183)

SOBRADO

Aluga-se um com sete salas e mais dependencias, á rua da Carioca n. 12; trata-se na loja, CASA AFRICANA. (D 17234)

ENCERADOR

Quereis vossos assoalhos raspados, calafetados ou envernizados? Chamae hoje mesmo o Ribeiro, telephone Norte 954. (D 14826)

SALA — ESCRIPTORIO

Aluga-se ampla sala com tres saccadas, á rua dos OURIVES numero 141, sobrado. (D 16355)

ARMAZEM E SOBRADO

Aluga-se o optimo predio de dois pavimentos, situado á rua dos Ourives numero 117. Trata-se na mesma rua numero 105. (D 17157)

SALÃO BILHARES

Aluga-se o maior salão do Rio de Janeiro. Largo S. Francisco, 38|40. (D 17147)

CASA — ALUGA-SE

Nictheroy — Perto da Praia das Flexas — 4 quartos, 2 salas, etc. Porão habitavel. Vende-se tambem os moveis. Rua Presidente Pedreira, 139. (D 17171)

BESS. WITWE

mit einem 12 jahrigen Sohn mochte in einem frauenlosen Hause den Haushalt führen oder sonst einem. Vertrauensposten bekleiden. Offerten unter A. K. a. d. Bl. (D 17175)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um, 10 x 45, á rua Constante Ramos, junto ao numero 136, 37:000$. Telephone Ipanema 1561. (D 15777)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. — Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçarias

A. F. COSTA

Rua dos Andradas, 27 — Rio.

SITIO — MENDES

Sete minutos de automovel, vende-se importante vivenda, rico predio e bella chacara. Descripção com Ferreira — 6120 Central. (D 17058)

CASA MOBILADA

Aluga-se pelo prazo minimo de 10 mezes, optima casa com garage. Ver e tratar á rua Lafayette n. 32. (D 15638)

SILVA MELLO
Cirurgião dentista

Reabriu seu consultorio á rua do Rosario n. 163, 1º andar. Phone Norte 2622. Edificio do Judeu Errante. (D 15684)

TERNOS DE 500$000

Chimico industrial (perito tintureiro) garante conservar a esthetica de um terno como novo por meio de uma lavagem especial chimica a secco; preço 10$000. Tel. B. M. 569. (D 16167)

LAMPADARIOS

de madeira, grupos em couro ou tecido, poltronas confortaveis, PORTIERS. ORNAMENTAÇÕES em qualquer tecido. Confecção e material de primeira ordem a preços reduzidos. Accarino & Cia. RUA SENADOR DANTAS, 36|38. — (Central 5947).

GRANDE HOTEL S. PAULO
— Em Palmyra —

PALMYRA é conhecida pela amenidade do seu clima, e o GRANDE HOTEL S. PAULO pela excellencia da sua mesa e sua rigorosa hygiene. O maior, mais confortavel e bem situado da cidade. Appartamentos para familia. Agua propria, abundante, corrente em todos os quartos. Diaria modica. Tabella especial para veranistas e pensionistas. Não acceita tuberculosos. (D 13002)

VEJA QUEM E'...

— "E' o senhorio, que vem receber o aluguel." Essa ladainha, ouvimol-a vae para dez annos. Ora, multiplicados 600$ por 120 mezes, verificamos que temos gasto até a presente data 72 contos e não temos casa. Comtudo, com 60 poderiamos edificar uma egual á nossa, pagando-a em mensalidades ao "Credito Immobiliario", Soc. Ltda. Carmo, 58. Tel. N. 6221 (D 15726)

COFRES

Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje um cofre M. W. Americano, que é garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento de diversos tamanhos e vendemos por preço de occasião. Na rua Theophilo Ottoni n. 103. Comprem hoje, não esperem. (D 15849)

BOLSAS PARA SENHORAS

Um modelo chic, procurem a fabrica. Reforma-se e concerta-se. Rua dos Ourives n. 59. — Proximo á rua do Ouvidor. (D 13889)

Terrenos quasi de graça
A' vista e a prazo

Vendem-se bellos lotes á rua Professor Gabizo, entre Mariz e Barros e Haddock Lobo, na Av. Trapicheiro, entre Professor Gabizo e r. S. Francisco Xavier, promptos a edificar. Trata-se á r. Mariz e Barros, 457, (Fabrica). (D 11395)

Terrenos em Haddock Lobo

Vendem-se lotes na rua Domicio da Gama. Trata-se no numero 19. (D 17231)

CONSTRÓ-SE A PRAZO

Construcções de luxo, sómente em Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, por preços excepcionaes. Recebe-se metade em prazo de 1 a 10 annos. O pretendente poderá visitar os predios actualmente em construcção. Inf. e orçamentos no escriptorio do engenheiro constructor, á rua do Rosario numero 152, sobrado. (D 17204)

CORRÊAS

Vende-se a optima moradia para verão á rua Maria Carolina, perto do Hotel D. Pedro, edificada no centro de terreno proprio, cercado, arborizado e ajardinado, medindo 40 metros de frente por 130 a 150 metros de fundo. Esta vivenda tem sete quartos, hall, salas de jantar e almoço e todas as dependencias para familia de tratamento. Garage e quartos para empregados. — Trata-se na propria. (D 15853)

DAMA DE COMPANHIA

Senhora profundamente educada deseja collocar-se. Presta serviços e acompanha creanças á escola. Recados por favor para Villa 1049. Procurar d. Francisca. (D 16243)

OPTIMA OCCASIÃO

Vendem-se juntos ou separados, tres grandes predios, á vista ou a prazo, de pessoa que se retira; 2 estão vagos e 1 está occupado por negocio, bem defronte á estação de Nova Iguassú; preço 27, 30 e 35 contos, parte construida 27 x 15. Ver e tratar das 7 ás 12 horas. Rua Marechal Floriano n. 184. (Portão). (D 16361)

AUTOMOVEL

Vende-se um Fiat 501 Colonial, em perfeito estado, preço de occasião. — Ver na Garage Buick. Rua Carlos Carvalho ns. 50|4. — Tratar com o sr. ARMANDO. (D 15757)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se no melhor ponto da praia de Botafogo, a casa n. 252, completamente mobilada, para familia ou pensão. — Trata-se na mesma. (D 15395)

DIVORCIO NO URUGUAY

Divorcio absoluto. Tambem conversão de desquite em divorcio. Novo casamento. Informações gratis no dr. F. Gicca — Calle Rincon, 491, Montevidéo, ou no seu correspondente Emilio Denot. — Caixa Postal 3556, S. Paulo. (D 14562)

PROCURA UM BOM SALÃO

para consultorio, officina de costura ou pequena industria? Rua do Theatro n. 3, 1º andar, em frente ao largo de S. Francisco. (D 17258)

CASA

Transfere-se contrato, nova, 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. — Bento Lisboa n. 70 A, sobrado. (D 17238)

COMMODOS PARA SOLTEIROS

Alugam-se desde 70$000, inclusive luz electrica (nova tabella reduzida), optimos commodos, arejados, em predio de construcção moderna, proximo á rua Marechal Floriano. Rua Camerino n. 138. (D 16251)

DR. SYLVIO REGO

Cirurgia geral, cirurgia de creanças, correcção de anomalias e deformidades congenitas e adquiridas. — 4 horas da tarde. Escriptorio: Uruguayana, 123 — Telephone Norte 7202. — Haddock Lobo, 370. Resid. (D 9672)

SALAS DE JANTAR

Riquissimas, 1:100$000. Casa Mestre Valentim. Rua do Cattete n. 355 A. Praça José de Alencar. (D 14543)

Appartamento — Laranjeiras

Maximo conforto; 6 peças, banheiro, área, entrada, tudo independente; menú escolhido pelo inquilino. Exigem-se referencias. Pereira da Silva n. 75. Telephone Beira Mar 3084. (D 17061)

MOVEIS NOVOS

Vendem-se diversos dormitorios, sala de jantar e varios avulsos, tudo em imbuya de Santa Catharina, a preço de occasião, motivo de entrega do predio, á vista ou a prazo. Trata-se com Sá Coelho, á Avenida Mem de Sá, 100. (D 16270)

FORD — 1927

Vende-se um quasi novo, todo equipado; preço de occasião. Ver e tratar á rua Marques n. 15, Largo dos Leões. (D 17139)

TERRENOS

Vendem-se varios lotes em Copacabana — Ipanema — Leblon e outros bairros. Tratar no edificio do Jornal do Brasil, 7º andar, com Mattos Pimenta. Telephone Central 3965. (D 15666)

ESMERALDA HOTEL
Praça José de Alencar, 8

Perto dos banhos de mar. Dispõe de boas salas e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros. Cozinha de primeira ordem. Preços razoaveis. (D 13109)

CHACARA A COMPRAR

Proxima ao Rio (Nova Iguassú, Nilopolis, Anchieta) com casa pequena, (3 quartos), installações, isolada. Dirigir-se por carta a A. M. C. Hotel Brasil. — São Lourenço.

GRAVURAS ANTIGAS

Vende-se uma collecção de 1.800 gravuras, toda ou em parte.

Tambem se trata com vendedor, por commissão. Escrever a J. S., para a redacção deste jornal. (D 17293)

PREDIOS

Vende-se um ou dois acabados de construir, com todas accommodações modernas, garage, etc. Rua Garcia d'Avila n. 53. Ipanema. Tratar rua Copacabana n. 759. (D 15744)

O QUE SE DEVE SABER

Os saes e os productos que levam alcool, apregoados dissolventes do acido urico, irritam os rins e estomago e o abacateiro não é considerado diuretico. E' o que todos devem saber e devem saber mais que o dissolvente maximo e eliminador do acido urico é o "Albuminol", especifico das albuminurias. Não é toxico, não contém alcool, não tem contraindicações. (D 17074)

Appartamento no Capitolio

Traspassa-se um de frente para a Avenida, sendo o melhor predio, com ou sem moveis, tem telephone, C. 5349. Ver e tratar no mesmo das 3 horas em deante, 4º andar numero 22. (D 17215)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Rua Sete de Setembro quarenta. (D 17017)

RUA SATTAMINI

Vende-se esplendida casa, centro de terreno, dois pavimentos, construcção esmerada, recente, bom pomar, preço razoavel. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria n. 36. Norte 5611. (D 15545)

DISTINCTO HOTEL

Optimos aposentos com agua corrente. Exclusivamente familiar. RUA 2 DE DEZEMBRO, 124. (D 15640)

CASA DAS 3 MENINAS

Vende-se a casa deste nome, situada na praia do Sacco de S. Francisco n. 161, bonde á porta. E' uma casa muito interessante, commoda, confortavel, com boas varandas, bons quartos, muita agua, grande terreno (18 x 80) e de construcção recente. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria n. 36. Tel. Norte 5611. (D 15546)

CASA — ICARAHY

Com vista para a Praia das Flexas, com 4 quartos, 2 salas, etc., etc., vende-se, preço do custo. Urgente. — Rua Nilo Peçanha n. 80. (D 16253)

PREDIO NO CENTRO

Rua Republica do Perú 75. Aluga-se este magnifico predio com 2 pavimentos, proprio para escriptorio e com armazem, servidos por elevador. (D 16394)

INGLEZ

Uma senhora londrina ensina seu idioma, methodo pratico. Telephone Ipanema 1964. (D 16237)

PALACETE PARISIENSE

Possue quartos vagos para familias de alto trato. Predio em centro de grande jardim, com optima mesa. — LARANJEIRAS numero 21.

LEILÕES

Leilão de Penhores

LIBERAL, BERLINER & CIA.
AMANHÃ, 6 DE FEVEREIRO DE 1928
Rua Luiz de Camões 60
(D 16250)

DINHEIRO ?
A ECONOMICA
Penhores sobre joias e — mercadorias —
Rua do Lavradio n. 26
— TEL. C. 1162 —
ATTENDE CHAMADOS
(1005)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
JULIETA — EMILIA, duas pobres cegas.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARÃES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e que lave e passe roupa de casal. Paga-se 120$000, exigindo-se empregada decente. Rua Sampaio Ferraz, 62, Haddock Lobo. (D 17249) A

CREADOS

EMPREGADA para todo serviço, precisa-se na Avenida Gomes Freire 144. (D 17155) B

PRECISA-SE de uma empregada para o serviço de uma casal, na Praça Vieira Souto, 42. Esplanada do Senado. (D 17281) B

EMPREGOS DIVERSOS

COSTUREIRAS. Precisam-se de 200 costureiras para roupas e de creanças e pyjamas á rua Dr. Sattamine 83, Haddock Lobo. (D 15837) C

EM casa de familia, precisa-se de uma empregada para serviços de uma moça nervosa e doente, que nada delibera, a tratar á rua Voluntarios da Patria 185. Prefere-se portugueza. (D 17097) C

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves em casa de um casal, á rua Maxwell n. 24. Casa 9. Aldeia Campista. (D 17283) C

CENTRO

ALUGA-SE um consultorio com 2 sacadas de frente, com direito a sala de espera, limpeza, gaz, electricidade e telephone, por 350$, á rua da Carioca n. 28, 1º andar. (D 17226) D

ALUGA-SE 1 escriptorio muito claro com 3,80 x 4,10, Rua Carioca n. 36, 1º andar. (D 17239) D

ALUGAM-SE em casa de familia dois quartos, juntos ou separados a rapazes ou senhor de trato, á praça Tiradentes n. 85, 2º. (D 17300) D

ALUGA-SE uma casa para familia, á rua Senador Alencar n. 195. Trata-se na rua da Carioca n. 43, loja. (D 17291) D

ALUGA-SE uma sala fechada por paredes, á rua 7 de Setembro, 190, 1º andar; 158$. Luz e telephone. (D 17286) D

ALUGA-SE um bom quarto mobilado com café de manhã, perto do Canto do Rio, Rua Mem de Sá n. 388. Bonde Circular. (D 17143) D

ALUGA-SE um esplendido quarto mobilado, a rapazes do commercio. Avenida Gomes Freire n. 140, 2º andar. (D 16537) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente para escriptorio, atelier, etc., na rua da Quitanda n. 30. (D 16149) D

ARMAZEM e 2 andares no Centro commercial. Aluguel 2:000$ sem luvas. Traspassa-se o da rua Buenos Aires n. 125, junto á rua Uruguayana. Tratar no 1º andar do mesmo, com o sr. Henrique. (D 16034) D

ALUGAM-SE quartos independentes, com agua corrente, com ou sem moveis, a senhores ou casaes sem crianças, desde 130$. R. Riachuelo, 136. (D 17014) D

ALUGA-SE uma linda sala muito confortavel com 2 sacadas, frente. Rosario. Entrada Becco das Cancellas, 10, 2º andar. (D 16246) D

ALUGA-SE o predio da rua do Lavradio n. 145. Trata-se na rua da Carioca n. 57, loja. (D 15820) D

ALUGAM-SE para escriptorio tres salas, á rua General Camara, 105. (D 15755) D

ALUGAM-SE sala de frente e quartos limpos com sã alimentação a familias e rapazes de tratamento. Telephone todo conforto e limpeza; rua Riachuelo n. 158. (D 15761) D

ALUGA-SE optimo quarto mobilado em casa de senhora portugueza. Av. Gomes Freire n. 144. (D 16532) D

ALUGA-SE o primeiro pavimento (loja), com 6 quartos e 2 salas e mais dependencias, á av. Gomes Freire n. 114. Aberto diariamente. (D 16396) D

ALUGAM-SE optimos quartos mobilados, com agua corrente, Rua Santo Amaro n. 71. Telephone B. M. 551. (D 16438) D

ALUGA-SE o predio novo com tres pavimentos, á rua Luiz de Camões n. 57. Trata-se no local, das 8 ás 11 horas. (D 16449) D

ALUGA-SE uma sala ou quarto bem mobilados com pensão a casal ou rapaz decente, á praça Vieira Souto, 57, sobrado, esplanada do Senado. Tel. C. 5786. (D 16547) D

ALUGA-SE uma sala e um quarto mobilado independente. Av. Gomes Freire n. 140, 1º andar. (D 15696) D

ALUGA-SE um bom quarto com terraço, em casa de familia para rapazes do commercio, ou casal sem filhos. Avenida Mem de Sá n. 165, sob. (D 16425) D

BAR OU CAFÉ — Aluga-se a loja do predio 59 da rua Misericordia — Chave no 55. Tratar á rua S. Pedro, 391. (D 15791) C

CONSULTORIO medico — Aluga-se, das 8 ás 3 da tarde, com optima mobilia. Rua São José n. 69. (D 17031) D

ESCRIPTORIO e deposito — Aluga-se, barato, na rua da Quitanda n. 41, sobrado; trata-se na loja. (D 15790) D

PREDIO. Aluga-se um com armazem e dois andares, 5 quartos, 2 salas, cozinha, copa e mais dependencias modernas, á rua dos Invalidos 216; trata-se rua 7 de Setembro 110. (D 17220) D

QUARTO — Aluga-se um independente, á rua Riachuelo n. 303, loja. (D 17100) D

SALA e quarto, juntos ou separados, alugam-se, Avenida Gomes Freire, 15; sobrado. (D 17298) D

CATTETE

ALUGA-SE em pensão familiar, perto dos banhos de mar, optimos quartos, mobilados e com pensão de primeira ordem. A' casal ou senhores distinctos, Rua Silveira Martins, 161, Cattete. (D 17126) E

ALUGAM-SE uma sala e um quarto mobilados, juntos ou separados, e com pensão, á rua Bento Lisboa n. 88, terreo (Cattete). (D 17223) E

APPARTAMENTO. Aluga-se completamente independente, ricamente mobilado composto de dormitorio, saleta e sala de banho, situado perto dos banhos de mar com linda vista; pensão estrangeira de 1ª ordem, á rua Santo Amaro n. 81. (D 17260) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado, tem agua corrente com pensão, para um ou dois cavalheiros. 247, Cattete. Villa Elite n. 13. (D 17180) E

ALUGA-SE um bom appartamento em casa de familia estrangeira, á rua Barão do Flamengo n. 22. (D 16480) E

ALUGA-SE uma sala e quarto mobilados, som pensão, a casal ou senhores, casa de familia. Rua Corrêa Dutra n. 130. (D 16529) E

ALUGA-SE perto dos banhos de mar em casa de familia estrangeira, um quarto bem mobilado; Buarque Macedo n. 70. (D 16526) E

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente independente e um quarto, juntos ou separados, boa pensão a casal ou moços. Silveira Martins, 118. (D 15836) E

ALUGAM-SE dois optimos sobrados Cattete n. 104, esq. da rua Andrade Pertence. Trata-se na loja, Casa Republica. (D 16349) E

EXCELLENTE residencia no Cattete. Traspassa-se vantajoso contrato, aluguel barato, á rua Esteves Junior n. 38 na praça São Salvador. Tratar á rua Silveira Martins 104. (D 17277) E

"HOTEL STANDARD" exclusivamente familiar, aluga quartos e salas com pensão de primeira, para solteiro a partir de 250$000 e para casal a partir de 450$000, á rua da Gloria n. 10. (D 16551) E

LARGO DO MACHADO. Aluga-se uma casa lindamente mobilada, ou traspasa-se o contrato da mesma a quem ficar com os moveis. Trata-se á rua Marqueza de Santos 20. (D 16553) E

ALUGA-SE sala de frente, confortavel e espaçosa, em casa de familia, a casal ou dois cavalheiros de alto trato, Largo do Machado n. 43. (D 16289) E

LARANJEIRAS

APPARTAMENTOS a 300$, predio novo, salões de recepção e jantar, hall, installações sanitarias modernas, com ou sem pensão, mobilados ou não. Laranjeiras n. 445. (D 17296) F

ALUGA-SE a um senhor de tratamento uma grande sala de frente independente, e bem mobilada, com jantar; rua das Laranjeiras, 243. (D 17205) F

ALUGAM-SE quartos a 60$ e 80$. Tratar á rua Cosme Velho, 307, com Marcondes, Laranjeiras. (D 17102) F

ALUGA-SE a casa da rua Moura Brasil n. 56, Laranjeiras; preço 800$. Chaves no n. 58. (D 15752) F

A' rua das Laranjeiras n. 41 alugam-se dois quartos com ou sem mobilia, com pensão a casal de tratamento. (D 17015) F

ALUGA-SE um bom quarto perto do banho de mar, á rua Esteves Junior n. 57, sob. (D 16540) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE um quarto sem mobilia a casal sem filhos ou rapaz; rua 19 de Fevereiro n. 56. Casa 6. Botafogo. (D 17254) G

ALUGA-SE o bom predio da rua Martins Ferreira n. 78, proximo á Voluntarios da Patria, completamente pintado e caiado, com tres bem arejados quartos, esplendidas salas de jantar e visitas, quarto para creados, banheiro com aquecedor e chuveiro, cozinha com fogão a gaz e lenha, copa, despensa, pequeno quintal, etc. Esta aberto das 2 ás 5 horas e trata-se no armazem Colombo. Praça José de Alencar, com o sr. Souza ou sr. Carneiro. (D 17182) G

ALUGA-SE um bom predio na rua Pinheiro Guimarães n. 90, Botafogo; as chaves no 86. Trata-se na Av. Rio Branco n. 103, 3º andar, sala 1. (D 17009) G

CASA de familia fornece comida a domicilio. Sul 765. (D 16465) G

COPACABANA

ALUGA-SE bom predio na rua Salvador Corrêa n. 64. Chaves no armazem. Trata-se pelo tel. Sul 1765. (D 17229) H

AVENIDA Atlantica, 726 (posto 4), aposentos mobilados com optima pensão; dá-se pensão á mesa por preço modico, e aluga-se uma optima garage. (D 17203) H

ALUGAM-SE a cavalheiro ou a casal, em casa de socego, lindo quarto com entrada independente, e mais um pequeno appartamento, mobilado, á rua Montenegro n. 96, Ipanema, perto dos bondes, omnibus e praia. (D 17156) H

ALUGA-SE uma casa na rua Visconde de Pirajá n. 426, Copacabana. (D 15844) H

ALUGA-SE á familia de tratamento a casa com garage, á rua Constante Ramos n. 88. (D 16360) H

ALUGA-SE a casal de tratamento 1 quarto mobilado e com pensão. Tem telephone. Rua Copacabana, 492. (D 15732) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz ou senhor do commercio. R. Copacabana n. 572 (posto 3). (D 16336) H

ALUGA-SE pelo prazo de 4 mezes, a casa mobilada da rua Barata Ribeiro n. 636, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço e mais dependencias. (D 17135) H

ALUGA-SE um quarto mobilado a um senhor ou rapaz, posto n. 3, á rua Paula Freitas n. 95. Copacabana. (D 17008) H

ALUGA-SE para banhos de mar, em Ipanema, uma pequena casa á rua Nascimento Silva n. 413, pelo prazo de cinco mezes. Aluguel 350$. Chaves na rua Visconde Pirajá n. 261. Exige-se fiador. (D 17133) H

ALUGA-SE uma casa, estylo Missões, em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, saleta, hall e mais dependencias. Preço 850$. Rua Prudente de Moraes n. 272. (D 16427) H

ALUGA-SE casa mobilada em Copacabana, proximo ao posto 3, com 3 salas, 2 quartos, quarto para empregado e mais dependencias. Tem telephone. Trata-se á rua Gustavo Sampaio, 218, sobrado. (D 17096) H

EM casa de familia de tratamento, alugam-se dois bons quartos, com optima pensão. Exigem-se referencias. Telephone Ipanema 975. (D 17145) H

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, sala bem mobilada com ou sem pensão, á rua Hilario de Gouvêa n. 30, em frente ao posto 3, Copacabana. (D 16446) H

PRECISA-SE de um quarto em Copacabana, proximo ao posto 4, só para banhos de mar. Informar para Sul 1197. (D 16459) H

QUARTOS e salas para familias e solteiros com agua corrente, todo conforto, cozinha boa, perto da praia, auto-omnibus e bonde, desde 500$ para casal, e 300$ para solteiro mensalmente. Rua Barroso, 43. Tel. Ipan. 1327. (D 16267) H

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um chalet independente, a um casal idoneo ou moços do commercio, á rua Aristides Lobo, 214. Rio Comprido. (D 16460) J

ALUGA-SE um bom quarto com pensão para familia, com ou sem mobilia. Aristides Lobo n. 83. (D 17190) J

TIJUCA

SALA, salão ou quarto em casa de respeito (familia). Haddock Lobo, Villa 4859. (D 17467) K

ALUGA-SE o optimo predio da rua Conde de Bomfim n. 293, com 6 quartos, garage e mais dependencias. Chaves no n. 291, casa II. Aluguel 850$ e taxas. (D 16365) K

ALUGA-SE por 600$ (telephone incluido), optima casa mobilada, para pequena familia. Informações tel. V. 2683 ou na propria casa; rua Alves de Brito n. 23 (Muda da Tijuca), das 8 ás 11, ou das 13 ás 17 horas. (D 17032) K

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Urbano Duarte, 4. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 101, 1º andar. (D 17129) K

ALUGA-SE a casa VI da Avenida da rua dos Araujos n. 102; as chaves na casa II. (D 16496) K

ALUGAM-SE salas de frente, e quarto com pensão e conforto em casa de familia respeitavel, Rua Conde de Bomfim n. 173. Villa 2713. (D 15821) K

A P. DIAMANTINA no seu conforto moral e material aluga espaçosos quartos a 600$ e 550$. Haddock Lobo n. 417. (D 17158) K

ALUGA-SE um optimo quarto para casal com pensão de primeira ordem. Rua Haddock Lobo n. 44. (D 16477) K

ALUGAM-SE 2 quartos para rapazes solteiros, com optima pensão. Rua Haddock Lobo n. 44. (D 16477) K

VENDE-SE um bom varejo de cigarros fazendo bom negocio; trata-se com J. Martins das 11 ás 13 horas na rua Alves de Brito 27 casa IV; Muda. (D 16483) K

SÃO CHRISTOVÃO

SALA de frente e quarto. Alugam-se em optimo logar, á familia decente, com direito á sala de jantar e cozinha, no 2º andar da rua de S. Christovão n. 579. (D 16517) L

ALUGAM-SE dois armazens, e um esplendido sobrado, á rua Francisco Eugenio n. 176-B. Chaves nos mesmos. (D 15637) L

ALUGAM-SE um ou dois quartos mobilados, banhos quentes e frios e mais commodidades. Tem telephone, á rua Mariz e Barros n. 406. (D 16367) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bom e arejado quarto de frente em casa de pequena familia a um senhor ou moça que trabalhe no commercio. A' rua Barão de S. Francisco Filho n. 287. Praça Sete. (D 17143) M

ALUGA-SE uma casa nova para familia de tratamento á rua Senador Muniz Freire n. 24, entrada para auto. Chaves no lado. (D 17154) M

ANDARAHY

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Caruarú n. 30, Andarahy, com 2 salas, 3 quartos, copa, despensa, banheiro completo, cozinha com fogão a gaz, porão cimentado, pequeno jardim e grande quintal, com entrada para auto. Ver e tratar no mesmo bairro, rua Borda do Matto n. 19, das 7 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (D 15851) N

ALUGA-SE o predio á rua Uruguay, 127, VIII, 2 qs., 2 sls., etc. Chaves na casa n. XI. Trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda ns. 71-75. (D 16392) N

ESTACIO

ALUGA-SE independente e espaçosa sala de frente a uma ou duas pessoas sem creanças, e que não cozinhe. Unicos inquilinos. Pede-se e dá-se referencias, Rua Dr. Maia Lacerda, 76. (D 17165) O

LAPA

ALUGA-SE quarto, mobilado com toda liberdade. Vista do mar. Rua da Lapa n. 57, sobrado. (D 16548) P

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em Santa Thereza em casa de pequena familia bom quarto com entrada independente a senhor ou casal. Rua Miguel de Paiva n, 187, bonde de Paula Mattos. (D 17207) S

ALUGA-SE uma casa; duas salas e dois quartos, e mais dependencias com mobilia ou sem mobilia, á rua Paula Mattos n. 132, para ver e tratar n. 138. (D 17127) S

ALUGA-SE um lindo predio estylo bungalow acabado de construir, com todo o conforto moderno, ás Escadinhas de Sta. Thereza n. 7, com commodidades para grande familia de tratamento. Cinco minutos do bonde á Carioca, ou 3 minutos á rua Riachuelo por bonde Muratori. As chaves estão na Casa das Escadinhas n. 5, onde se trata. Mesmo em frente ao fim da rua Francisco Muratori. (D 16527) S

ALUGA-SE com contrato de tres annos a boa casa completamente reformada com 4 quartos, sala de visitas e jantar, banheiro, grande terreno, á rua de Paula Mattos n. 130. Trata-se na rua da Quitanda n. 31, com o sr. Bento Siqueira, leiloeiro. Telephone N. 7684. Exige-se fiador negociante. (D 15736) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE no Meyer, perto da estação a casa da rua Aristides Caire n. 142, em centro de grande chacara arborizada e murada. Todo conforto moderno; banheira, fogão a gaz, cinco quartos, e um fóra para creado. Aluguel 480$. Bondes de Cachamby, á porta. (D 17213) U

ALUGA-SE uma casa toda pintada, 2 salas, 2 quartos, cozinha, despensa, entrada independente, banheiro, bom quintal, muita agua, tudo em ponto grande, em frente á estação do Rocha. Rua do Rocha n. 12, E. F. C. B. (D 17202) U

ALUGA-SE uma casa nova para pequena familia com grande quintal. Rua Christovão Colombo n. 44. Meyer. Trata-se á Av. Thomé de Souza n. 16, Santa Cruz Hotel. (D 17250) U

ALUGA-SE casa propria para familia de tratamento, rua 24 de Maio n. 483, Sampaio. Trata-se Desembargador Isidro n. 156. Fabrica. (D 17181) U

ALUGA-SE um predio na rua Magalhães Couto n. 16, no Meyer, por 250$ mensal, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e dependencias com grande quintal. (D 17178) U

ALUGAM-SE boas lojas para qualquer negocio, proximo ás futuras officinas da Light, R. Conselheiro Mayrink ns. 394-306. Tratar R. Dr. Lino Teixeira n. 238. (D 16010) U

ALUGA-SE por 300$ uma casa, com todo o conforto, para pequena familia, que não tenha creanças; ver e tratar á rua Maria Antonia n. 23, E. Novo. (D 15751) U

ALUGA-SE a casa com 2 quartos, 2 salas e mais commodidades, da rua Tenente França n. 143; as chaves no n. 137, bonde de José Bonifacio, no Meyer; aluguel 220$. Trata-se na Panificação Mundial, largo de S. Francisco n. 34. (D 16444) U

ALUGA-SE uma casa completamente reformada com tres quartos, 2 salas, etc., á rua Senador José Bonifacio n. 265; chaves ao lado. (D 17153) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio da rua Canudá n. 275, Penha. (D 16386) V

NICTHEROY

ALUGA-SE em casa de familia bom e espaçoso quarto de frente, a casal ou senhores do commercio, perto de 3 excellentes praias de banho, á rua Presidente Domiciano n. 172. Bondes Circular e Icarahy. (D 17130) W

ALUGAM-SE boas salas e quartos mobilados com pensão. Em frente ao mar, campainha nos quartos, agua corrente, Telephone 897, Praia Icarahy A-1. (D 17210) W

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENO. Vende-se um de 13 x 27 na rua Amaral. Tratar com Albino. Tel. Norte 1204. (D 17169) 1

TERRENOS em Nilopolis. Vendem-se bons lotes promptos a edificar, na Avenida Mirandella n. 43. Travessa Cotinha. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 237, com M. Campos, Rio. (D 16099) 1

TERRENOS em prestações desde 30$ mensaes, em lotes de 10 por 100 metros de fundos, etc., proximo das estações de Campo Grande e Senador Vasconcellos; informações geraes na rua 1º de Março n. 51, 3º; em Campo Grande com F. Mattos e em S. Vasconcellos com F. Damasio, encarregados tambem de mostrar. (D 13140) 1

VENDE-SE predio novo, 3 quartos, 2 salas, garage mais dependencias. Rua Mojú n. 10, transversal á rua Bom Retiro 488; trata-se á rua dos Andradas 126. (D 16497) 1

VENDEM-SE os seguintes terrenos:
Copacabana — Rua Sá Ferreira, a 17 metros além do predio n. 150, medindo 13 x 50. Preço 46 contos.
Rua Sá Ferreira, vizinho, áquem e além do predio n. 150, qualquer frente com 50 metros de fundos, a 3:900$ o metro de frente.
Rua Sá Ferreira, lote medindo 9 x 30. Preço 29:000$000.
Rua Sá Ferreira lote medindo 10 x 20. Preço 13 contos.
Rua Souza Lima, lado par, 21 x 42. Preço 105 contos, etc.
Ipanema:—Rua Maria Quiteria, 14x20. Preço 32 contos.
Rua Maria Quiteria, 12,50x21. Preço 18 contos (quatro lotes juntos ou separados).
Avenida Vieira Souto, perto da da rua Vieira Souto, perto da rua Montenegro, medindo 10x30 Preço 45 contos.
Leblon — Avenida Afranio Mello Franco, lotes com 22 metros de fundos, a 2:200$ o metro de frente.
Lote a 40 metros da Av. Delfim Moreira, 10 x 20, por 13 contos.
E muitos outros, nestes e em outros bairros. Facilita-se o pagamento. Tratar com o proprietario, no edificio do "Jornal do Brasil", 7º andar. (D 15665) 1

VENDE-SE uma casa á rua Bernardo Guimarães 87ª Quintino Bocayuva. (D 17173) 1

VENDE-SE o predio n. 29 da rua Bandeira de Gouvêa; trata-se na rua Delgado de Carvalho 21. Teleph. Villa 2490. (D 17191) 1

VENDE-SE em leilão pelo Azeredo, quinta-feira, 9 do corrente, 4 magnificos lotes de terrenos á Estrada Rio Petropolis, junto á estação de Vigario Geral. E. F. Leopoldina. (D 17197) 1

VENDE-SE a magnifica casa da rua Caruarú n. 30, Andarahy, com 2 salas, 3 quartos, copa, despensa, banheiro completo, cozinha com fogão á gaz, porão cimentado, pequeno jardim e grande quintal, com entrada para auto. Para ver e tratar no mesmo bairro, rua Borda do Matto n. 19, das 7 ás 11 e das 16 ás 18 horas. Facilita-se o pagamento. (D 15850) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terreno 66x44. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 16457) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terreno de 24x77. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 16457) 1

VENDE-SE pela melhor offerta um terreno mede 18x38. Tratar com Figueiredo. Uruguayana 95. (D 16457) 1

VENDE-SE um optimo lote de terreno de esquina medindo 10 x 30, á rua Dias Ferreira n. 244, no Leblon. Bondes á porta, facilita-se parte do pagamento. (D 16412) 1

VENDE-SE cadeira de rodas para doente e uma para engraxate, á rua Senhor dos Passos n. 56. (D 16415) 1

VENDE-SE o predio n. 483 da rua Lins de Vasconcellos, Bocca do Matto, com 4 quartos, copa, cozinha, quarto de banho com banheiro esmaltado, duas salas, etc.; terreno com 12 de frente por 50 de fundos. Trata-se no mesmo das 12 horas em deante. Preço 35 contos de réis. (D 17128) 1

VENDE-SE bom terreno, estação do Meyer, r. Pedro de Carvalho, perto do 58, Bocca do Matto, 11 metros de frente por 50 de fundos. Trata-se no Deposito Brahma, Meyer, Av. Amaro Cavalcanti, 27. Tel. 502, Jardim. (D 16257) 1

VENDE-SE o predio da rua Lavradio n. 123, cujo terreno tem uma area de m/m 400 ms. quadrados. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 15547) 1

VENDE-SE a esplendida casa, de solida construcção, elegante e confortavel, para familia de tratamento, sita á rua Barão de Bom Retiro n. 554, por preço razoavel. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36 Norte 5611. (D 15551) 1

VENDE-SE barato a casa da rua Costa Bastos n. 33, com dois pavimentos. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 15550) 1

VENDE-SE a confortavel casa da rua Leopoldo n. 64, bonde á porta, por preço razoavel. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 15549) 1

VENDE-SE o esplendido terreno á rua Visconde de Nictheroy n. 220 (estação de Mangueira), 12 x 35. Trata e informa Alex. Dale. Candelaria, 36. Norte 5611. (D 15548) 1

VENDE-SE, por preço reduzido, o magnifico predio apalacetado da rua Moraes e Silva, 101, parallela á Mariz e Barros, centro de terreno, entrada para auto, 4 salas, 6 amplos dormitorios, quartos para empregados, etc. etc. Chaves no n. 105. (D 15671) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDE-SE o predio da rua Henrique n. 24, Rocha; trata-se no mesmo. (D 16235) 1

VENDAS DIVERSAS

CABELLEIRAS para o Carnaval. Vendem-se a 50$000 na Avenida Rainha Elizabeth 159. Copacabana. (D 17211) 2

VENDE-SE uma boa pharmacia, tendo um variado sortimento e bem localizada. Informa-se na rua Acre n. 82, 1º andar. O motivo da venda é achar-se doente o dono e ter de retirar-se da capital. (D 17168) 2

VENDE-SE de occasião uma sala de jantar, Leandro Martins, oleo vermelho 16 peças e um dormitorio de imbuio 10 peças e grupo de legitimo couro, 3 peças na rua do Cattete 186. (D 17151) 2

VENDE-SE um botequim com bom contrato bom movimento, pequeno capital, informa-se por favor com o sr. Rocha na rua Julio do Carmo 7. (D 16534) 2

VENDE-SE optimo piano allemão, á rua Engenho de Dentro n. 214. (D 16222) 2

VENDE-SE um automovel "Studbacker", em perfeito estado. Ver e tratar com o proprio dono, das 8 ás 9 horas, na "Garage Federal", rua Senador Euzebio n. 180. (D 15735) 2

ACHADOS E PERDIDOS

COMPANHIA Aurea Brasileira, Av. Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 138.758 da seria A da secção de Penhores desta companhia. (D 16413) 4

CASA LIBERAL, Rua Luiz de Camões n. 58-60. Perdeu-se as cautelas ns. 225609 e 253.508. (D 16311) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia. Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 373.228 desta casa. (D 16493) 4

FRANCISCO de Aguiar & Cia — Rua Luiz de Camões, 36. Perdeu-se a cautela n. 387.956 desta casa. (D 17164) 4

PERDEU-SE a caderneta de n. 129.543 da 3ª serie da Caixa Economica Federal. (D 16420) 4

VIANNA, Irmão & Cia. Rua Pedro 1º antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 139.735 desta casa. (D 17201) 4

TRASPASSA-SE

CASA — Traspassa-se o contrato da casa n. 58-A da Rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. — Ver na mesma. (879) 5

PENSÃO FLAMENGO — Traspassa-se uma bem montada em rua transversal, centro de grande jardim, predio distincto e pensionistas de fino trato. Mobiliario e montagem completamente nova e vantajoso contrato de 5 annos. Informa-se na rua Uruguayana 109. Alfaiataria. (D 15838) 5

TRASPASSA-SE uma pensão de 1ª ordem na rua Conde de Bomfim entre a praça Saenz Pena e largo da Segunda-Feira. Para informações Tel. Villa 1669. (D 15822) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa sita á rua Campos Salles n. 117; aluguel 330$. Informações com o sr. Brito, na av. Rio Branco, 176, Cooperativa Militar. (D 17176) 5

TRASPASSA-SE o sob. da Avenida Mem de Sá n. 203, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, despensa, banheira. Aluguel 611$. (D 16505) 5

TRASPASSA-SE 1 bom sobrado com 3 salas, 2 quartos, todos os aposentos bem mobilados, cortinas, oleados, aquecedor, telephone, etc. Preço oito contos de réis. Negocio urgente. Motivo de viagem, Rua do Cattete, 231. (D 16504) 5

TRASPASSA-SE uma casa mobilada na rua Paysandú n. 162, casa 14. Aluguel 310$, a quem comprar os moveis. Inf. das 9 ás 10 da manhã. (D 17219) 5

DIVERSOS

A' PRAÇA, O abaixo assignado socio da firma Costa Pinto & C. faz publico que da data presente passará a assignar seu nome por extenso José Moraes da Silva Costa. Rio, 3 de fevereiro de 1928. José Moraes da Silva. (D 17230) 3

A JOALHERIA VALENTIM, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 994 Central. (D 14709) 3

A fabrica que vende mais barato tecidos para cercas e gallinheiros, etc. é á rua da Constituição n. 82. (D 15382) 3

COMPRA-SE piano urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 16431) 3

CREANÇAS — Tomam-se criar e educar mediante pequena mensalidade. Tratamento de familia. Informações Boulevard 28 de Setembro 309, sobrado. (D 13864) 3

DINHEIRO — Particular dá a juros desde 6 % ao anno, sob predios, apolices, alugueis, mesmo em usufruto, inventarios, construcções; paga impostos atrazados e faz concertos; dá para a compra de predios; informações, por favor, com o dr. Mattos, á Avenida Passos n. 48, sala 2, das 11 ás 6 horas. (D 16001) 3

IMPOTENCIA

Tratamento efficaz. Preço modico. Dr. José de Albuquerque — Rua da Carioca n. 22. De 1 ás 4 1|2 horas. (D 17131)

MOVEIS, compram-se avulsos ou casas mobiladas, pianos, cofres, metaes, crystaes, tapetes, machinas de costura, etc., e todo objecto que represente valor. Telephone a ANDRE', Norte 6332, é quem melhor preço paga. (D 15809)

Machinas de escrever

de 2ª mão a Rs. 35$000 por mez — Remington — Underwood — Royal — tambem portatil.
Fitas para todo modelo, Concertos, Limpezas, Peças e Sobresalentes, Typos, etc.
CASA K. SASS
Phone, Norte 1571
RUA DOS ANDRADAS, 40
(Loja)
(6471)

MME. CHARLOTTE, manicure, sobrancelhas, massagista pelo novo systema oriental exclusivamente para senhoras. Recebe e vae a domicilio. Preço modico. Rua Sylvio Romero, 24. Tel. Central 1858. (D 17082) 3

MME. ZAMBELLI Vende, confecciona e reforma chapéos para senhora. Rua S. José, 83. (D 15787)

MACHINAS de escrever, quasi novas, por preços baratissimos, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 16007) 3

MODAS a preços de reclames faz lindos modelos para verão e theatro; graciosos vestidos de creanças, senhoritas. Rua do Cattete n. 120, sob., B. M. 1088. Rapidez e perfeição. (D 16535) 3

Mme. ZAMBELLI Paris e Côrte, Escola de Chapéos fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 83. (D 15786)

PIANOS afinam-se por 8$000 e concertos baratos; chamados pelo telephone Norte 5380. (D 17224) 3

PIANOS BRASIL, feitos com as melhores madeiras nacionaes, alugam-se e vendem-se á rua General Camara n. 105. Tel. Norte 1736. (D 16098) 3

PIANO — Vende-se um, allemão. Rua Frei Pinto n. 80 (Rocha). (D 14975) 3

PIANOS e auto-pianos allemães.
VICTROLAS Victor e outras, discos etc. Verdadeira revolução nos preços destes artigos. R. Ferreira & C. Rua Mariz e Barros, 391. T. V. 3968. Grande casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (3846)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL
vendas a dinheiro e a prazo
Fabrica: Avenida 28 Setembro n. 341. Telephone Villa 3228.
(2071)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (D 14966) 3

MEDICOS

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (D 16269) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (D 16294) 6

DR. A. Monteiro já regressou da 4ª viagem á Europa. Consultas, 10, 11 e 2 — 5 horas, gratis aos pobres. Rua Gonçalves Dias, 30, sob. (D 7484) 6

CONSULTAS GRATIS

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ
todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana)
Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (D 13931) 6

BLENORRHAGIA

Cura radical pela diathermia, e raios ultra-violeta (methodo inteiramente novo no Brasil, o de melhores resultados, actualmente conhecido, tratamento rapido, cura em poucas applicações, indolores e sem o menor perigo—technica de Negelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med., medico da Polic. de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. Tel. C. 3.864. S. José, 53. Aviso — Consultas e tratamentos com hora marcada — Das 9 ás 6. (1937)

GONOFIM
Cura : Gonorrhéa
(D 15223)

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação da falta de regras, colicas, corrimentos, etc., diagnostico precoce da gravidez. Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (D 16224) 6

Hydrocele cura sem operação e sem dôr. — Dr. Raul Rocha, Assembléa, 37, das 3 ás 6. (D 16287) 6

MOLESTIAS — DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67 Das 2 ás 5 horas — Tel. 1115. — Resid. Vde. de Pirajá, 401. — Tel. Ip. 1656. (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 6803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander
Communica aos seus amigos e clientes a mudança do seu consultorio e do Instituto Orthopedico para AVENIDA RIO BRANCO, 243 em frente do Cinema Gloria (3081) 6

MOLESTIAS

das senhoras e das vias urinarias
Diagnostico e tratamento dos corrimentos, perdas sanguineas, colicas, tumores, do ventre e seios, estreitamentos da urethra, micções frequentes e dolorosas, hemorrhoidas.
HYDROCELE
Por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical por processo benigno, com mais de 30 annos de consagração, sem operação cortante, sem dôr e sem precisar o affastamento das occupações habituaes.
DR. CRISSIUMA FILHO —RUA RODRIGO SILVA 7— das 13 ás 16 horas
(1158)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

DENTISTAS

DENTISTA, vende-se cadeira lombra, motor electrico, braço e mesa vulcanizador e esterilizador, rua Senhor dos Passos 56. (D 16416) 7

DENTISTAS. Vende-se um quadro da Electro Dental em perfeito estado preço 1:500$000. Rua da Carioca 28 1º andar. (D 17227) 7

DENTADURA COMPLETA 60$000 e 100$000
Bridge, Coroa de ouro, Pivot 25$. Obturação 6$, 8$, 10$. Extração 5$. Clinica Dentaria Brasileira-Allemã. R. Marechal Floriano, 176. (5923)

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

GABINETE Electro-Dentario — Rua dos Andradas n. 46. Telephone Norte 5749 — Tratamento completamente sem dôr, pelo systema mais aperfeiçoado e rapido. Preços ao alcance de todos. Orçamentos gratis. (D 13871) 7

VENDE-SE um gabinete electrico, composto de quadro, motor, cuspideira de fonte, armario aseptico, braço e mesinha, etc.; preço de occasião; informações com o sr. Gonçalves, Casa Hermanny. (D 16256) 7

PROFESSORES

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade. Rua S. Pedro n. 145, sala 14. (D 17170) 9

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Exames e concursos. R. do Rosario n. 82. Tel. N. 7814. (D 16264) 9

COLLEGIO Nydia Ribeiro. Installado em edificio proprio com amplas e hygienicas accommodações completamente independentes para ambos os sexos. Local alto e fresco verdadeiro sanatorio. Curso; Jardim da infancia, primario e secundario. Rua Pereira Nunes 78, tel. V. 2904. (D 17276) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, departamento feminino do Instituto Rabello; externo e internato. Bancas examinadoras officiaes. Trabalhos, dactygraphia e linguas. Ensino aprimorado. Rua Ibituruna, 194. Phone Villa 288. (D 15842) 9

CONTABILIDADE BANCARIA, PORTUGUEZA, tachygraphia, escripturação mercantil, calligraphia, arithmetica commercial e dactylographia, 10$ mensaes, á rua Buenos Aires, 165, 2º andar, Escola Moderna. Tel. Norte 7225. Professores escolhidos. Aulas das 8 ás 22 horas, para ambos os sexos. (D 17284) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, preparo rapido em contabilidade; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (D 15712) 9

CURSO commercial, com cinco materias, 60$000. Pela manhã e á noite, 40$; rua Sete de Setembro, 107, Escola Urania. Central 3772. (D 15712) 9

COPIAS a machina ao mimeographo: Sete de Setembro, 107, ESCOLA URANIA. (D 15711) 9

INGLEZ, francez e allemão, pratico, theorico e commercial, á rua Buenos Aires n. 165, 2º andar. Escola Moderna. (D 17284) 9

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA ESTRELLA, fundado no anno de 1876 (52 annos), para meninas e meninos, acha-se funccionando no grande palacete, proprio para internato, acceita alumnos de ambos os sexos desde a edade de tres annos; grandes salas e dormitorios completamente independentes e hygienicos, no alto e aprazivel bairro da Tijuca, com bella vista; não exige uniforme, e enxoval, o necessario. Rua Santa Carolina, esquina de São Miguel, 58 — Tijuca. (D 14948) 9

GYMNASIO

Bancas federaes — Linha de tiro. Curso gymnasial e commercial completos. Estabelecimento modelar dispondo das melhores e mais perfeitas accommodações. Corpo docente de primeira ordem que tem obtido resultados brilhantissimos. — O MELHOR CLIMA DE MINAS GERAES, a cinco horas do Rio. Pedi estatutos — S. João Nepomuceno, E. F. Leopoldina. (D 17098)

Dactylographia Tach. Portuguez, Francez e Inglez. Escola Urania; 7 de Setembro, 107. (D 15711) 9

DANSAS — Curso particular, com tres professoras, 15$ a hora. Qualquer pessoa, embora muito acanhada, poderá habilitar-se, sem ser vista e com hora marcada. Rua 24 de Maio, 591, sobrado, das 10 ás 21 horas. (D 16036) 3

O saber augmenta a capacidade de trabalho !

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS — ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS
— RUA DA QUITANDA, 47 —
Curso Commercial — Dactylographia — Stenographia (portugueza e ingleza) — Contabilidade — Correspondencia — Cursos Especiaes de Linguas — Curso Secundario — Intermediario e Primario.
Professores competentes — Aulas com limitado numero de alumnos. — Peçam o prospecto e informações. (6941)

DACTYLOGRAPHIA — Mensalidade 10$; Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 159. Tel. 3636 Central. (D 16298) 9

E. MERCANTIL. — Escola Urania; rua Sete de Setembro n. 107. Arithmetica e contabilidade bancaria. (D 15712) 9

FRANCEZ nato ensina theoria e conversação. 7 Set., 107. ESCOLA URANIA. (D 15711) 9

INGLEZ, portuguez ou arithmetica, em classe, 10$ mensaes, pela manhã e á noite, 3 vezes por semana; Sete de Setembro, 107, Escola Urania. (D 15712) 9

TACHYGRAPHIA — Escola Urania; rua Sete de Setembro, 107. Arithmetica e escripturação mercantil. (D 15712) 9

INGLEZ pratico e commercial ensina-se, por preço modico. Rua S. José 81-2º. (D 17265) 9

INGLEZ, quereis falar bem? 7 Setº 107. ESCOLA URANIA. (D 15711) 9

PROFESSORA de inglez e francez, ensina a 15$000, por mez. Rua Martins Ferreira 76. Tel. S. 759. (D 17200) 9

PROFESSORA competente ensina bordados á mão e machina, matiz, rendas, pyrogravura, pinturas plasticas, penna, etc. Tel. B. Mar 887. (D 16082) 9

PROFESSORA parisiense, com longa pratica do ensino, lecciona francez e inglez a preços modicos. Rua do Ouvidor n. 162, 3º andar, salas 38 (elevador). (D 17099) 9

PROFESSOR BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo n. 20. (D 16437) 9

SE quer saber depressa francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá n. 37. (D 16031) 9

TACHYGRAPHIA "Pitman-Viegas", 2ª edição augmentada. Para estudo sem professor. Em todas as livrarias e na casa Crashey, rua do Ouvidor, 58. (D 17006) 9

VIOLINO E PIANO — Lecciona-se. Professor allemão, á rua Didimo n. XXXI, Villa Ruy Barbosa. (D 15730) 9

SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se o grande primeiro andar da rua da Assembléa, 104, não serve para moradia. (6917)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa numero 58 A da rua do Rezende, a qual tem todas as qualidades de moderna hygiene. Ver na mesma. (878)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (1181)

TERRENO EM COPACABANA

Vende-se um magnifico, junto ao n. 536, da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo. (1178)

BORDADOS

Fabricados á mão, em linhos, sedas, cambraias, etc. Enxovaes para noivas, stores e roupas de cama e mesa. Grande sortimento de toalhas e colchas de linho irlandezes com bordados em linha branca e de côres, recebidos directamente da Ilha da Madeira. Acceitam-se roupas para bordar em qualquer tecido. Lingerie Elegante — Rua do Cattete n. 182, sobrado. — Phone B. M. 1513. (D 16482)

VENDE-SE

em Copacabana, rua Toneleros, uma grande área de terreno com 47,70 de frente e fundos até ás vertentes; optima propriedade para hotel ou construcção de appartamentos, com bellissimo panorama do alto da montanha. Tratar com Jayme Mello, á rua General Camara n. 78, sobrado, ou sr. Walter, á rua S. Antonio n. 6, terceiro andar, sala 4. Preço: 300:000$000. (D 16433)

FERRAGENS

Vende-se uma casa em optimas condições. Rua do Mattoso n. 8. (D 16450)

BUNGALOW MODERNO

Vende-se, Avenida Paulo de Frontin, proximo Haddock Lobo; trata-se com o proprietario; Uruguayana n. 47, Joalheria; condições vantajosas. (D 16474)

SOBRADO

Aluga-se proprio para salão de vendas de joalheria e outras novidades parisienses, manicure ou escriptorios commerciaes. E' servido por elevador. Rua do Ouvidor n. 141.

PETROPOLIS

Aluga-se a casa da Avenida Koeler n. 99. Trata-se á Praça da Liberdade n. 28, ou no Rio á rua do Carmo, 8. (D 16467)

ARMAZEM

Vende-se em excellentes condições, com contrato, á rua Barão de Ubá numero 166, esquina de Haddock Lobo. (D 16536)

SELLOS

para collecções. O melhor stock desde 100 réis o franco. J. S. LEITE — RUA DO CARMO numero 8. (D 16466)

PACKARD

Vende-se um de seis cylindros, typo 1926, com muito pouco uso, preço 20:000$000. Offertas a C. M. C. neste jornal. (D 16475)

CASA ALBUQUERQUE

Especialidade nos mais modernos córtes, applicações de Henné, em todas as côres e Henné Liquido, ondulação Marcel, mise en plis. Participa á sua clientela que adquiriu como socio o ex-empregado de Mme. Graça, sr. Machado, e outros bons elementos na arte de cabelleireiro. Ficaremos muito gratos com a visita das nossas dignissimas clientes. — Albuquerque & Machado. Rua Gonçalves Dias, 17, 1º andar. Telephone Central 337. (D 16520)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 241 Villa. (D 16430)

REGISTRO DE MARCAS

Encarrega-se o Bureau Juridico Commercial. — RUA CHILE numero 15. — Preços modicos. (D 17104)

APPROVAÇÃO DE PREPARADOS NA SAUDE PUBLICA

Encarrega-se o Bureau Juridico Commercial. Rua Chile n. 15 — Rio. (D 17106)

NATURALIZAÇÕES

Deseja V. S. se naturalizar? Procure o Bureau Juridico Commercial. Rua Chile, 15. — Preços modicos. (D 17105)

Casa GUIOMAR

'Calçado 'Dado'
A mais barateira do Brasil
Avenida Passos 120-Rio
TELEPHONE NORTE 4424
O expoente maximo dos preços minimos

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua creação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferencia que lhe é dispensada pelas suas exmas. freguezas.

26$000 Chics e solidos sapatos em fina pellica envernizada preta, com lindo laço de fita. **Rigor da Moda**, proprios para mocinhas, confeccionados a capricho e de muita durabilidade.

Pelo Correio, mais 2$500 por par.

45$000 Ultra modernissimos e finos sapatos em fino couro, naco de côr cinza, todo debruadinho, de pellica preta com lindo cordãozinho amarrando do lado. **Rigor da Moda** salto cubano médio; este artigo custa nas outras casas 60$000.

40$000 O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta com lindo debrum côr de cinza de lindo effeito todo forrado de pellica branca salto cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

Superiores e finas alpercatas em fina pellica envernizada, côr cereja, com pulseira toda debruada e toda forrada, caprichosamente confeccionadas e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26	11$000
" " 27 " 32	13$000
" " 33 " 40	16$000

O mesmo modelo em fina pellica envernizada preta, tambem debruada e forrada, com pulseira, artigo superior:

De ns. 17 a 26	9$000
" " 27 " 32	11$000
" " 33 " 40	13$000

Pelo Correio, mais 1$500 por par.
Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar.
Pedidos a JULIO DE SOUZA (5188)

CASA — COPACABANA

Aluga-se a familia de tratamento, com garage, no posto 4, á rua Constante Ramos numero 88. (D 16422)

FRANCEZ — ITALIANO HESPANHOL

Senhora distincta, instruida, lecciona estes idiomas pratica e theoricamente a pessoas de todo tratamento. Cartas por favor a A. B. C. nesta redacção. (D 16421)

CHAPÉOS

Palhas, Manilhas, em todas as côres para senhoras; para creanças o maior sortimento, os menores preços, só na Casa Albuquerque. Rua Gonçalves Dias n. 17, primeiro andar. (D 16509)

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma muito competente para casal de tratamento. Hotel Monte Alegre. Rua Monte Alegre, 6. (D 16499)

PREDIOS NOVOS

Alugam-se predios novos, com 3 e 4 quartos, 3 salas, garage e demais dependencias, á rua dos Araujos n. 89. Aluguel 550$000 e 600$000 e mais as taxas. Tratar no local com o sr. Pedro. (D 16494)

CASA

Aluga-se esplendida á rua Parahyba n. 36, transversal a Mariz e Barros, com 3 salas, 3 quartos e outras dependencias, tem quintal; informações na mesma. (D 16492)

DINHEIRO

Empresta-se por descontos e principalmente sobre pianos, podendo os mesmos ficar ou não na posse do devedor; Casa Bancaria á Avenida Mem de Sá, 100. Telephone Central 237. (D 16357)

ALUGA-SE

o primeiro pavimento (loja) com seis quartos e duas salas e mais dependencias, á Avenida Gomes Freire n. 114. Aberto diariamente. (D 16395)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luis Ramos — Conde Bomfim 300 (Granado), res. n. 685 V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5, (Esq. de S. José). Tel. 2652. C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 35, Tijuca. V. 1276, 1º de Março, 13 N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 13 n. 13. Resid.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.) Moura Brito, 58.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3) Tel. S. 2404.
Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. Das 11 ás 12 e de 4 ás 5 hs.
Dr. Bonifacio da Costa — R. Assembléa 28 — Tel. resid.: V. 3604.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3327-2115
Dr. Ernani Soares Pereira — Cons.: Assembléa 61 — Res.: Palmeiras, 67.
Dr. Castro GOYANNA — R. Uruguayana, 27 — Rs. Goulart 94. Tel. Sul 855.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa 81 (C. 935) P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul, 1052.
Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 194. C 1555 (4 ás 6 hs.) R. Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.
PROF. AUSTREGESILO — Praça Floriano 31-39. Edificio do Cinema Gloria.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X — S. José, 39.
Drs. Ursulina (Senha e creanças) — Av. 28 de Set. 182. Tel. V. 2104
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Marechal Floriano, 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos. — D. mentaes e nervosas. R. Sachet 21, ás 2 horas.
Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: Carioca, 48, ás 3 hs. Chamados, V. 5551.
Dr. Côrtes de Barros — Coração, pulmões e app. digestivo. Quitanda 14. Resd. C. 425.
Prof. Bruno Lobo — Analyses e pesquizas. R. do Rosario 158. T. N. 1334.
DR. DETSI FILHO — Ultra violeta. Syphilis. 43 Ourives. N. 2879.
DR. ARAUJO DOS SANTOS — Tuberculose (pneumothorax) pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397
Dr. F. DE AREA LEÃO — Especialista em mols. de coração e vasos. Clinica geral. Gonçalves Dias 67, das 3 ás 5. C. 1115.
GRIPPES E VICIO DE FUMAR — Dr. Levindo Mello. G. Dias 67. Tel. C. 1115, 2 horas.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos. fibromas bocios, ganglios. Sem operação. R. da Carioca 48. C. 1525.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Leonel Gonzaga — Cinema Odeon, sala 420 — 2as., 3as., 5as e sabbados, ás 2 1|2 Rão. Itamby 66. S. 3147.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; r. Uruguayana nº 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado. Da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca 11, 1º. (2 ás 5 hs).
Prof. Violantino dos Santos — Doc. da Faculdade, chefe do serviço de pelle e syphilis na Benef. Portugueza. Almirante Barroso 11. (2 ás 4).
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Assembléa, 85.
Dr. Paulo Cardoso Legêne — Diplm. allemão e brasil.. S. José 84. Das 11 ás 12 e 4 ás 6 1|2. Tel. C. 912.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Chile 9 (1.º) C. 1209.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons no Largo da Carioca 16 e 18 (sobrado), nas 2as, 4as e 6as, das 3 ás 4 1|2. Res. Avenida Pasteur 296. Tel Sul 824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II. R. Buenos Aires, 83, de 12 ás 4 hs.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa, 81.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27. 4 hs. 3as. 5as. e sab.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim 669 (V. 1223.) Assembléa 27. (C. 730.).

GONORRHÉA

Dr. Alvaro Moutinho — Rosario 163. N. 5471. Das 9 ás 19 horas.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Rua do Passeio, 56 (1 ás 5). T. C. 2369.
Dr. Mario Kroeff — Uruguayana 104, das 3 ás 6 hs. (N. 6404).

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca 54-A (das 8 ás 11, de 1 ás 6). Serviço nocturno (das 8 ás 9). Tel. C. 3051.
Dr. Mario E. Azambuja — R. Quitanda 11, das 3 ás 6 — Tratamento á noite, mediante combinação prévia.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A Gostaliat — R. Carioca, 30, (das 4 ás 6 hs.) Tel. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (das 11 ás 13 e das 16 ás 18 hs.) Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa 87 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa 81 (C. 935). M. Olinda 104. (S 1453).
Dr. Mario Jorge — Assembléa 85. C. 317. C. Bomfim 535.

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Jorge Sant'Anna — R. Quitanda 71 (4º) — de 2 ás 6 hs. — N. 1160, Marquez de Abrantes 115. B. M. 167.
Dr. Arnaldo Cavalcanti — R. 7 de Setembro 135 (5 ás 7). C. 2089.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa 49, de 3 ás 5 hs.
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.
Dr. Rego Lins — Cons. Av. R. Branco 175, das 3 ás 5. Rea Bambina, 37
Drs. João Abreu e Duarte Nunes — Rua S. Pedro 64 — das 7 ás 19 hs. N. 5803.
Dr. Samuel Pereira — Cons.: Assembléa 61. Tel. C. 1269.
Dr. Nelson M. Cavalcanti — Chile 17 (4-6) C. 1579. Res. B. M. 786.
Dr. Possollo — Rua Sto. Antonio 10, 2 ás 4. Tel. C. 2766.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira, dip. Residencia e maternidade, rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Diarias de 10 a 30 mil réis. Consultorio, rua Ouvidor 139. Phone 3451, Central Consultas 2as, 4as. e 6as. feiras, de 1 ás 3 hs.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1171.
Dr. José P. Roças — G. Dias 67 — 3as, 5as e sabb. (2 ás 3). C. 1115.
Dr. Cassiano Gomes — Assembléa 87 (3as., 5as e sabb.) 4 hs. C. 3551.
Dr. Martinho Guimarães — S. José 79 3a. 5a. sabbado., 4 hs. (Ip. 262).
Dr Condeixa Filho — Doenças de senhoras — Consultorio Uruguayana 104 De 1 ás 4. Phone N. 1146.
Dr. Olavo Leme — Av. Alm. Barroso 10 (4 e 6). C. 785. S. 3086.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Edilberto Campos — Ourives 5, ás 2 horas, diariamente. Tel. N. 3070.
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 50. Casa Rocha. Tel. C. 2928.
Dr. Joaquim Vidal — Molestias dos Olhos. Chefe do serviço de Ophtalmologia do Hospital S. Fco. de Assis. Rua S. José, 45 (3 1|2 hs.)
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 951.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Clinica de physiotherapia especializada. Diathermia. Alta frequencia. R. violetas. R. vermelhos. Trat. tumores da bocca e garganta pela diathermo-coagulação. R. S. José, 61. Tel. C. 4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca 28 — Das 13 ás 17 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.
Dr. Guedes de Mello — Rua S. José 51, das 3 ás 5 hs.

ANALYSES CLINICAS. LABORATORIOS

Drs. Moacyr de Figueiredo e Isaias de Oliveira — Assembléa 81. C. 935.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Rua da Carioca, 50 — C. 3392 e Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — R. General Camara, 47, 1º and. Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Louzada — Quitanda, 45, T. C. 3907.
Dr. J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66, Tel. N. 4747
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia, nº 6 — Tel. C. 693.
Dr. C Daniel de Deus — Advogado Esc. S. José, 81 sob. Tel C. 1031.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 35
DR. GRACCHO CARDOSO — Reabriu seu escriptorio de advogado á praça Floriano 35-39 — Edificio Gloria — Telephone Central 5767 — 1º andar, sala 1.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira, Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468, Norte.
Fernando Alvares de Souza e Paulo Alvares de Souza, — Rua General Camara n. 36. Tel. N. 4759.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano 11 — Tel. N. 993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. N. 3048.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 141 e 150. Tel. 707, Norte.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade, mas sem negocios de importancia.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes a 5 31|32 d. e os estrangeiros a 5 123|128 d.

O papel particular foi cotado a 6 d.

Sacadores de dollar a 8$340 e de franco a $325, com dinheiro a 8$225 e 325, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

	A 90 d/v	
Londres	5 61|64 a	5 31|32
	(40$315)-(40$200)	
Canadá	—	8$280
Nova York	8$280 a	8$300
Allemanha	—	—
Paris	325 1/2 a	$327
	A' vista	
Londres	5 57|64 a	5 115|128
	(40$743)-(40$689)	
Nova York	8$345 a	8$360
Paris	$328 a	$329
Portugal	$400 a	$418
Italia	$442 a	$444
Buenos Aires (peso papel)	3$575 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	8$150 a	8$180
Suissa	1$606 a	1$620
Belgica (ouro)	1$163 a	1$170
Belgica (papel)	$233 a	$235
Montevidéo	8$553 a	8$635
Canadá		8$350
Hespanha	1$432 a	1$435
Noruega	2$225 a	2$230
Dinamarca	2$239 a	2$245
Suecia	2$246 a	2$260
Allemanha	1$990 a	1$995
Syria	—	$328
Palestina	—	$328
Japão (yen)	3$922 a	3$930
Chile	—	1$040
Hollanda	3$365 a	3$390
Austria	1$179 a	1$185
Tcheco-Slovaquia	$248 a	$249
Rumania	—	$055
Vales ouro, por 1$	—	4$566
Vales, café	$329 a	$330
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$800
Libras (papel)	41$200	42$000
Dollars (papel)	—	8$460
Dollars (ouro)	—	8$420
Peso uruguayo	—	8$620
Pesetas (papel)	—	1$439
Peso argentino (papel)	—	3$610
Reichsmark (papel)	—	2$048
Liras (papel)	—	$445
Escudos (papel)	—	$424
CABO		
Londres	5 55|64 a	5 57|64
	(40$960)-(40$743)	
Nova York	8$375 a	8$410
Hespanha	1$435 a	1$438
Paris	$330 a	$331
Italia	$444 a	$446
Portugal	$404 a	$414
Belgica (ouro)	—	1$170
Belgica (papel)	$235 a	$237
Tcheco-Slovaquia	$249 a	$250
Suissa	1$615 a	1$618

Canadá	—	8$370
Buenos Aires (peso papel)	3$590 a	3$600
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Hollanda	3$385 a	3$390
Japão (yen)	3$940 a	3$950
Dinamarca	—	2$255
Noruega	—	2$240
Suecia	—	2$260
Allemanha	1$996 a	2$02
Montevidéo	8$580 a	8$600

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 123|128	5 115|128
" Paris	$325	$328
" Allemanha	—	1$992
" Nova York	—	8$344
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$150
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$572
" Portugal	—	$409
" Italia	—	$442
" Montevidéo	—	8$575
" Suissa	—	1$607
" Hespanha	—	1$428
" Suecia	—	—
" Canadá	—	—
" Hollanda	—	3$365
" Austria	—	1$179
" Tcheco-Slovaquia	—	$248
" Rumania	—	$055
" Suecia	—	2$246
" Noruega	—	2$225
" Dinamarca	—	2$239
" Belgica (ouro)	—	1$165
" Belgica (papel)	—	$233
" Japão (yen)	—	3$940
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
Vales ouro, por 1$	—	4$566
EXTREMAS		
Bancaria	5 61|64 a	5 31|32
Caixa matriz	5 61|64	—
MOEDAS		
Libras (ouro)	—	41$900
Libras (papel)	—	41$300
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	$445
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$360
Reichsmark (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	1$650
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$412

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 4.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras offerecidas
10.25 a.m.	Calmo	5 61|64	6 d.	8$220	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.12	$ 4.87.00
" s/Genova á vista por £	L. 92.05	L. 92.00
" s/Madrid á vista por £	P. 28.57	P. 28.48
" s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 23|64	d 2 23|64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.32	F. 25.32
" s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 34.99	B. 34.99

LONDRES, 4.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, á vista por £	$ 4.87.12	$ 4.87.00
" s/Genova á vista por £	L. 92.10	L. 92.00
" s/Madrid á vista por £	P. 28.57	P. 28.50
" s/Paris á vista por £	F. 124.02	F. 124.02
" s/Lisboa á vista por 1$000	d 2 23|64	d 2 23|64
" s/Berlim á vista por £	M. 20.42	M. 20.42
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.09	Fl. 12.09
" s/Berne á vista por £	F. 25.32	F. 25.32
" s/Bruxellas á vista por F (ouro)	B. 34.99	B. 34.97
" s/Amsterdam á vista p. £	Fl. 12.08	Fl. 12.08
" s/Stockholmo á vista p. £	Kr. 18.15	Kr. 18.15
" s/Oslo á vista por £	Kr. 18.32	Kr. 18.32
" s/Copenhagen á vista p. £	Kn. 18.20	Kn. 18.20

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.25
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.75	c 3.93.00
" s/Genova, tel., por L	c 5.29.00	c 5.29.62
" s/Madrid, por P	c 17.04	c 17.09
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.32
" s/Berne, tel., por F	c 19.23	c 19.24
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.83	c 23.83

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.87.00	$ 4.87.00
" s/Paris, tel., por F	c 3.92.75	c 3.92.87
" s/Genova, tel., por L	c 5.28.75	c 5.29.12
" s/Madrid, por P	c 17.03	c 17.06
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.27	c 40.27
" s/Berne, tel., por F	c 19.24	c 19.23
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.93	c 13.93
" s/Berlim, tel., por M	c 23.83	c 23.83

PARIS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £	F. 124.0	F. 124.02
Paris s/Italia, á vista, por 100 L.	F. 134.80	F. 134.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F. 433.50	F. 435.25
Paris s/N. York, á vista, por $	F. 25.46	F. 25.46
Paris s/Berne, á vista, por 100 Fcs	F. 490.00	F. 489.50

BUENOS AIRES, 4.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 29|32	d 47 29|32
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 15|16	d 47 15|16
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 50 17|32	d 50 17|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 50 5|8	d 50 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 3.

Taxas de desconto:	Hoje	Anterior
Do Banco de Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	3 1/2 %	3 1/2 %
Do Banco de Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Em Londres, tres mezes	4 1|8 %	4 1|8 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 5|8 %	3 5|8 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 1|2 %	3 1|2 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista por £	B. 34.99	B. 34.97
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.07	L. 91.96
Madrid s/Londres, á vista por £	P. 28.56	P. 28.64
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fr.	L. 74.27	L. 74.16
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £	Es. 99.00	Es. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £	Es. 98.75	Es. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	92	92 1/4
Conversão, 1910, 4 %	85 7/8	85
Novo Funding, 1914	61 1/4	61 1/4
Conversão, 1908, 5 %	94	94 1/2
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5%	85 3/4	83 1/4
Bello Horizonte, 1905, 6 %	96	96
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	98	98
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	70	70
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, 1ª Hypotheca	25 1/2	25 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord	214	213
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Ord	196	190
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord	91	91 1/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref	6 3/4	6 3/4
St. John del Rey Mining, Ord	10/.	10/.
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd	83/6	83/6

	Hoje	Anterior
Bank of London and South America, Ltd	10 3/8	10 3/8
Mala Real Ingleza (Integralizada)	91	91
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	101 3/4	101 3/4
Consols, 2 1/2 %	55 1/4	55 1/4
Rente Française, 4 %, 1917	74.50	73.40
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	68.75	67.10
Rente Française, 1918 (Integralizado)	73.50	72.50
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	87.30	86.25

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 2$460

Entradas em 3:

	Saccas
E. F. Leopoldina	3.781
Maritima	2.190
Alfredo Maia	—
Cabotagem	—
Armazem Regulador (Rio)	2.702
Armazem Regulador (Nictheroy)	13
Regul. Espirito-santense	—
Divs. Armazens autorizados	2.124
Estrada de Rodagem	—
Total	11.560
Idem o anno passado	4.673
Desde 1º	34.743
Média	2.562.613
Média	11.919
No anno passado	2.561.879

Embarques em 3:

Europa	2.687
E. Unidos	1.550
Cabo	—
Pacifico	—
Rio da Prata	450
Cabotagem	100
Total	4.787
Idem o anno passado	4.254
Desde 1º	10.204
Desde 1º de julho	2.369.919
Idem o anno passado	2.452.768
Stock em 4º	351.875
Idem o anno passado	250.552

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, 4$570.

Este mercado funccionou, hontem, em condições de firmeza e com alguma procura, tendo sido effectuadas vendas de 6.898 saccas, ao preço de 36$500, por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	40$500
Typo 4	39$500
Typo 5	38$500
Typo 6	37$500
Typo 7	36$500
Typo 8	35$000

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Fevereiro	24$925	24$750	+ $050
Março	25$200	25$025	—
Abril	25$300	25$175	+ $025
Maio	25$500	25$325	+ $025
Junho	25$475	25$375	+ $050

Vendas: não houve.

Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

Posição: estavel.

NOVA YORK, 4.

Abertura: Base do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.74	13.76
Café para entrega em maio	13.57	13.60
Café para entrega em setembro	13.31	13.31
Café para entrega em dezembro	13.16	13.19

Mercado: apathico, firme.

Desde o fechamento anterior baixa de 2 á 3 parcial pontos.

NOVA YORK, 4.

Fechamento: Base do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	13.84	13.76
Café para entrega em maio	13.67	13.60
Café para entrega em setembro	13.33	13.31
Café para entrega em dezembro	13.21	13.19
Vendas do dia	15.000	50.000

Mercado: estavel, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 á 8 pontos.

HAVRE, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	498 1/2	499 1/2
Café para entrega em maio	482 1/2	483 1/2
Café para entrega em setembro	482 1/4	483 1/2
Café para entrega em dezembro	450 1/2	452
Vendas do dia	15.000	50.000

Mercado: estavel, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 á 8 pontos.

HAVRE, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	498 1/2	499 1/2
Café para entrega em maio	482 1/2	483 1/2
Café para entrega em setembro	482 1/4	483 1/2
Café para entrega em dezembro	450 1/2	452
Vendas do dia	3.00	2.000

Mercado: estavel.

Des o fechamento anterior, baixa de 1 á 1 1/2 francos.

HAVRE, 4.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	501 1/4	498 1/2
Café para entrega em maio	484 1/4	482 1/2
Café para entrega em setembro	484 1/4	482 1/4
Café para entrega em dezembro	452 1/2	450 1/2
Vendas	2.000	3.000

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 3 1/4 francos.

LONDRES, 2

Fechamento:

Mezes	DISPONIVEL Santos, superior	Rio, typo 7
Hoje	94/6	65/.
Anterior	94/6	65/.

SANTOS, 4.

Fechamento:

Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 33$000; anterior, 33$000; mesmo dia no anno passado, 27$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 30$000; anterior, 30$000; mesmo dia no anno passado, 21$000.

Embarques: hoje, 36.539 saccas; anterior, 9.599 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 29.923 saccas; anterior, 30.512 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.679 saccas.

Existencia por embarques: hoje, 907.385 saccas; anterior, 913.412 saccas.

Saidas: *Saccas*

Para os Estados Unidos, 63.011 saccas; Para Cabotagem, etc., 405 saccas; Total, 63.416 saccas.

SANTOS, 4.

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em fevereiro	34$600	34$400
Café typo 4, para entrega em março	35$050	35$050
Café typo 4, para entrega em abril	35$000	35$000

Vendas do dia: hoje, anda anterior, 3.000.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

S. PAULO, 4.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 22.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 8.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 6.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas, dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 27.000 saccas.

JUNDIAHY, 4.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 18.000 saccas; dia anterior 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Total: hoje 18.000 saccas; dia anterior 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funccionou, ainda hontem, em posição de firmeza e sem modificação de interesse nos preços.

Registraram-se pequenas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	264.996
Entradas:	
Da Parahyba	—
Da Bahia	—
De Pernambuco	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Natal	—
De Campos	333
Total	35.019
Desde 1º	35.019
Saidas	8.260
Desde 1º	24.793
Stock hontem á tarde	257.069

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	60$000 a 61$000
Demeraras	51$000 a 52$000
Segundos jactos	Não ha
Terceiros jactos	41$000 a 43$000
Mascavos cif.	36$000 a 39$000
Mascavinhos	46$000 a 51$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA:

Por 60 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em fevereiro	15/7 1/2	15/7 1/2
Assucar para entrega em março	15/9	15/9
Assucar para entrega em maio	16/.	16/.
Assucar para entrega em agosto	16/1 1/2	16/1 1/2
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior inalterado.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.54	2.55
Assucar para entrega em maio	2.63	2.64
Assucar para entrega em julho	2.72	2.72
Assucar para entrega em setembro	2.80	2.80

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	2.55	2.54
Assucar para entrega em maio	2.63	2.63
Assucar para entrega em julho	2.73	2.72
Assucar para entrega em setembro	2.81	2.80

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

PERNAMBUCO, 4

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 14$500 a 15$200; anterior, 14$300 a 15$200.

Usina, de segunda: hoje, 13$500 a 14$200; anterior, 13$500 a 14$200.

Crystaes: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte: hoje, 10$000 a 10$600; anterior, 10$ a 10$600.

Somenos: hoje, 9$000 a 9$500; anterior, 9$ a 9$500.

Brutos seccos: hoje, 6$000 a 6$800; anterior, 6$ a 6$800.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	18.000	30.400
Desde 1 de setembro proximo passado, saccas de 60 kilos	2.949.100	2.931.100
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccas de 60 kilos	Nada	4.000
Para Santos, saccas de 60 kilos	Nada	8.300
Para outros portos do sul do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccas de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 60 kilos	814.900	796.900

ALGODÃO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou com os compradores retraidos e os preços em declinio. Verificaram-se volumosas entradas e regulares saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	29.450
Entradas:	
Do Rio Grande do Norte	—
Do Ceará	781
De Pernambuco	177
De Bahia	—
De Sergipe	—
Da Parahyba	794
Da Parahyba	655
Total	2.839
Desde 1º	4.839
Saidas	661
Desde 1º	1.714
Stock hontem á tarde	30.402

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	43$000 a 44$000
Primeira sorte	41$0000 a 42$000
Paulista	39$000 a 40$000
Mediano	38$000 a 39$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	34$600	34$000	+ $500
Março	35$000	34$500	+ $500
Abril	35$500	35$100	+ $600
Maio	36$000	35$400	+ $400
Junho	35$700	35$300	— $200
Julho	35$000	34$500	+ $500

Vendas: não houve.

Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA:

Por 10 kilos	V.	C.	Da cot. anterior
Fevereiro	—	—	
Março	—	—	
Abril	—	—	
Maio	—	—	
Junho	—	—	
Julho	—	—	

Não funccionou.

Posição: estavel.

LIVERPOOL, 4.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco. Fair	9.99	9.94
Maceió. Fair	9.99	9.94

	Hoje	Anterior
American Fully-Middling	9.84	9.79
American Futures, para março	9.24	9.25
American Futures, para maio	9.26	9.25
American Futures, para julho	9.21	9.20
American Futures, para outubro	9.06	9.05

Disponivel brasileiro — alta de 5 pontos.

Disponivel americano — alta de 5 pontos.

Termo americano — alta parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 3.

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	17.65	17.45
American Futures, para maio	17.14	16.92
American Futures, para julho	17.38	17.18
American Futures, para outubro	17.18	17.02

Mercado: Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido as compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 22 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura:	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	17.10	17.14
American Futures, para maio	17.26	17.30
American Futures, para julho	17.33	17.38
American Futures, para outubro	17.13	17.18

Mercado: commercio de caracter normal Vendem na "Wall Street". Os operadores do sul vendem.

Desde o fechamento anterior alta de 4 á 5 pontos.

PERNAMBUCO, 4.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	51$000	51$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.600	2.500
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	94.900	93.300
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos		1.100

A BOLSA

Hontem, a Bolsa de Titulos funccionou destituida de interesse.

As apolices Uniformizadas ficaram, frouxas; as de Diversas Emissões, ao portador, as nominativas, as municipaes e as Obrigações do Thesouro estaveis e as acções do Banco do Brasil sustentadas.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 1:000$, 50, a.	710$000
Ditas, idem, 5, 8, a.	712$000
Ditas idem, 2, 8, 11, 12, 75, a.	713$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 3, a.	850$000
Ditas de 500$, 1, a.	850$000
Ditas de 1:00$, 7, 10, 24, 65, 114, a.	721$000
Ditas idem, 2, 3, 5, 28, a.	722$000
Ditas port., 7, 13, 20, 24, a	674$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 5, a.	675$000
Obrigações Ferro Viarias, 1ª emissão, 10, a.	872$000
Municipaes de £ 20, portador, 5, 20, a.	620$000
Ditas de 1914, port., 16, a	145$000
Ditas decreto 1.535, port., 32, a	171$000
Ditas decreto 2.093, port. 4, a.	186$000
Ditas decreto 2.097, port. 50, a.	164$000
Ditas de Nictheroy, 2ª série, 200, a.	72$000
Ditas idem, 100, 200, a.	73$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, com 50 %, 50, a.	92$000
Idem, integ., port., 19, a	198$000
Brasil, 3, 50, 50, 50, a.	400$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 20, 25, a.	415$000

OFFERTAS

	Cmp.	Vend.
Divida externa:		
Comp. do Thesouro, 8 % (dollars 1,000)	—	—
Divida interna:		
Bolivia, 3 %	—	—
Obrigações do Thesouro, 7 %	970$000	920$000
Ditas Ferro Viarias	870$000	865$000
Ditas 2ª emissão	870$000	865$000
Ditas 3ª emissão	870$000	865$000
Ditas idem, em cautela	—	—
Uniformizadas, de 1:000$	712$000	710$000
Diversas Emissões nom.	724$000	721$000
Ditas em cautela	—	—
Ditas port.	676$000	675$000
Obras do Porto	—	—
Estado do Rio (Popular)	103$000	101$000
Estado da Parahyba	95$000	94$000
E. do Rio, de réis 500$, nom.	400$000	—
Ditas port.	450$000	—
E. do Rio Grande do Sul, de réis 1:000$, portador, 7 %	—	615$000
Ditas nom.	870$000	830$000
Ditas Ferro Viarias, 500$, 8 %	—	413$000
E. de Minas Geras, de 1:000$	715$000	—
Municipaes de 1906	147$000	146$500
Ditas nom.	148$000	—
Municip. de £ 20, port.	620$000	605$000
Ditas nom.	—	500$000
Ditas de 1914 port.	148$000	143$000
Ditas nom.	140$000	135$000
Ditas de 1917 port.	145$000	142$000
Ditas nom.	148$000	—
Ditas de 1920, nom.	—	135$000
Ditas de 1920 port.	145$000	142$000
Ditas de 1909 port.	160$000	120$000
Ditas decreto 1.933	190$000	187$000
Ditas decreto 2.093	187$000	186$000
Ditas decreto 1.097	165$000	164$000
Ditas decreto 1.948	165$000	164$000
Ditas decreto 1.990	—	166$000
Ditas decreto 1.535	172$000	170$000
Ditas decreto 1.550	—	165$000
Ditas decreto 1.623	138$000	132$000
Ditas decreto 2.393	164$000	—
Ditas de Nictheroy, 1ª série	—	71$000
Ditas da 2ª série	74$000	71$000
Ditas da 3ª serie	—	70$000
Ditas da 4ª serie	70$000	—
Ditas de Bello Horizonte	140$000	135$000
Ditas de Alfenas	—	75$000
Ditas da Barra do Pirahy	85$000	—
Bancos:		
Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Portuguez do Brasil, port.	199$000	197$500
Ditas nom.	199$000	197$000
Ditas com 50 %	91$500	91$000
Mercantil	415$000	410$000
Brasil	400$000	399$500
Commercial	203$000	201$000
Brasileiro Allemão	—	160$000
Continental	150$000	—
Comp. de Seguros:		
Brasil	82$000	—
Continental	—	139$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	78$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	280$000	260$000
Bom Pastor	—	130$000
Alliança	110$000	105$000
Petropolitana	—	280$00
Comp. diversas:		
Brasil Industrial	400$000	360$000
Docas de Santos, port.	275$000	268$000
Ditas nom.	—	258$000
Docas da Bahia	29$000	28$000
Diamantifera	—	2$250
Transporte e Carruagens	—	37$000
C. Brahma	—	408$000
Mestre & Blatgé	—	225$000
Predial e Saneamento	—	1:050$
Debentures:		
Mercado Municipal	200$000	198$000
Docas de Santos	—	162$000
Mestre & Blatgé	196$000	191$000
Tecidos Esperança	—	175$000
Prog. Industrial	—	170$000
Nova America	—	960$000
Hoteis Palace	202$000	195$000
C. Brahma	—	1:000$
Docas da Bahia	110$000	—
Bellas Artes	202$000	200$000
Manuf. Fluminense	205$000	180$000

Informações diversas

ASSEMBLÉAS ANNUNCIADAS

Fevereiro:

Companhia Industrial Santa Fé, dia 6, ás 2 horas da tarde.

Companhia Colorau, dia 6, ás 2 horas da tarde.

S. A. União Manufactora de Roupas, dia 6, ás 3 horas da tarde.

Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, dia 8, ás 2 horas da tarde.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1928.

Arroz brilhado de 1ª, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz brilhado de 2ª, 60 kilos	75$000 a 76$000
Arroz Especial, 60 kilos	72$000 a 70$000
Arroz superior, 60 kilos	64$000 a 67$000
Arroz bom, 60 kilos	56$000 a 60$000
Arroz regular, 60 kilos	52$000 a 55$000
Bacalhão superior, 58 kilos	140$000 a 150$000
Bacalhão outras qualidades, 58 kilos	110$000 a 120$000
Batatas estrangeiras, kilo	$760 a $780
Batatas nacionaes, kilo	$440 a $700
Banha, caixa	178$000 a 195$000
Carne de porco salgada, mineira, kilo	2$600 a 2$800
Xarque, manta, Rio da Prata, kilo	2$600 a 3$000
Xarque especial, Rio Grande, kilo	2$400 a 2$800
Xarque sup., interior de Minas, kilo	2$400 a 2$800
Xarque regular, Matto Grosso, kilo	2$300 a 2$700
Farinha de mandioca de 1ª, 50 kilos	18$000 a 18$500
Farinha de mandioca de 2ª, 50 kilos	14$000 a 15$000
Farinha de mandioca de 3ª, 50 kilos	—
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	12$000 a 13$000
Feijão preto superior, de Porto Alegre novo, 60 kilos	47$000 a 49$000
Feijão preto, regular, 60 kilos	—
Feijão mulatinho superior, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão branco commum, 60 kilos	74$000 a 76$000
Feijão manteira, superior, 60 kilos	50$000 a 56$000
Feijão de côres diversas, novas, 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho vermelho superior, 60 kilos	1$800 a 2$100
Milho misturado e regular, 60 kilos	2$800 a 3$100
Toucinho, kilo	—
Toucinho paulista, kilo	—
Alfafa estrangeira, kilo	$520 a $540
Idem nacional, kilos	54$000 a 56$000
Feijão fradinho, estrangeiro, 60 kilos	—

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

S. A. Tecidos Esperança, até 6 de fevereiro.

Companhia Industrial Santa Fé, até ao dia 6.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Dia 6 — S. A. Fabrica de Tecidos Esperança, 10$000.

Dia 6 — Companhia Loterias Nacionaes do Brasil, 6$.

Dia 6 — Companhia Luz Stearica, 24$000.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 5 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos de numeros 1 a 6.

Dia 5 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, para concertos no carro "Victoria" deste estabelecimento, nas cambotas, raios e aro de uma roda dianteira.

Dia 6 — Assistencia Hospitalar do Brasil, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 6 — Repartição Geral dos Telegraphos, para o fornecimento dos artigos do grupo N — materiaes diversos.

Dia 6 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 6.

Dia 6 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 24 — lonas, incluindo artigos manufacturados. nas, incluido artigos manufacturados. rio da Marinha, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 58 — material de transporte terrestre (incluindo sobresalentes para automoveis e demais vehiculos de conducção).

Dia 6 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento do grupo n. 1 — drogas.

Dia 6 — Escola Militar, para o fornecimento á Escola Militar de artigos de consumo habitual, durante o anno de 1928.

Dia 6 — Serviço Geographico Militar, para o fornecimento dos materiaes e artigos de que se vier a precisar durante o anno de 1928.

Dia 6 — Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, para permuta do casco do rebocador "Etchbarne", julgado inutil, que se acha sobre o caes das officinas deste Arsenal, por material novo, de uso neste estabelecimento.

Dia 7 — Sexto regimento de infantaria, quartel em Caçapava, Estado de São Paulo, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 7 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 14 — oleos, graxas e quaesquer outros lubrificantes.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 41 — ferramenta de mão, de qualquer especie, desde que não seja para machina.

— Para o fornecimento ao Ministerio da Marinha, durante o anno de 1928, dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 8 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 50 — material de fundição e todos os accessorios e sobresalentes.

Dia 8 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento do grupo n. 2 — Especialidades pharmaceuticas preparadas.

Dia 8 — E. F. Therezopolis, para a compra de carvão constante da concorrencia n. 8.

Dia 8 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, para a venda das machinas adeante mencionadas, existentes neste Almoxarifado Geral, onde poderão ser vistas.

Dia 8 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para reparação de 100 vagões de diversas series, da bitola de 1,60, em 1928, da concorrencia numero 3.

Dia 8 — Instituto Nacional de Musica, para o fornecimento de moveis, e reparos de outros.

Dia 9 — E. F. Central do Brasil para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 2.

Dia 9 — Observatorio Nacional, para o fornecimento de material permanente e de consumo durante o anno de 1928.

Dia 9 — Directoria do Patrimonio Nacional, para a construcção de estantes para o archivo da Caixa de Amortização, no edificio onde funccionou o forno de incineração daquella Caixa.

Dia 9 — Bernardo Gomes, liquidatario da massa fallida do Banco Auxiliar do Commercio, recebe propostas para a venda dos terrenos situados em Merity o pertencentes ao mesmo Banco.

Dia 9 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 39 — materiaes.

— Para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 45 — utensilios para canos, juntas, joelhos, etc.

Dia 9 — 4º Batalhão de Engenharia, quartel em Itajubá (Minas Geraes), para o fornecimento de diversos generos e artigos.

Dia 10 — Quarto Batalhão de Engenharia, quartel em Itajubá, Minas Geraes, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 10 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo n. 34 — mangueiras, tubo de aço, cobre ou latão flexivel.

Dia 10 — Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, para o fornecimento dos artigos pertencentes aos grupos de ns. 3 a 6.

Dia 10 — Directoria de Meteorologia, para o fornecimento a esta Directoria de material de expediente e artigos de escriptorio, durante o anno de 1928.

Dia 10 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de material cirurgico e outros artigos.

Dia 10 — Departamento Nacional de Saude Publica, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 10 — Superintendencia do Serviço do Algodão, para o fornecimento dos artigos pertencentes aos grupos de ns. 1 a 2.

Dia 10 — Directoria do Patrimonio Nacional, para as obras de reforma da installação electrica da Caixa de Amortização.

— Para o arrendamento das cabines para banhistas no novo posto de soccorro, em Copacabana.

Dia 10 — 2º Grupo de Artilharia Pesada, quartel em Quitauna (São Paulo), para o fornecimento de artigos de expediente, forragem, material de electricidade, limpeza, illuminação, combustivel, lubrificantes, accessorios, etc., durante o anno corrente.

Dia 10 — Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, para acquisição de artigos de consumo habitual.

— Para automovel Buick-Master-Six — a serem adquiridos durante o exercicio de 1928.

Dia 11 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para o fornecimento de objectos de expediente para a Administração Central.

Dia 11 — Directoria Geral da Propriedade Industrial, para o fornecimento a esta Directoria Geral de artigos de papelaria e objectos de escriptorio, durante o anno de 1928.

Dia 11 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 5.

Dia 11 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 43 — parafusos, porcas, rebites e arruelas.

Dia 12 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento de materia de consumo e transformação, a esta Escola, durante o exercicio de 1928, constantes dos grupos de ns 1 a 6.

Dia 13 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, no corrente anno, de artigos do grupo 47 — metaes em chapa em folha, etc.

— Para o fornecimento, a este Ministerio, durante o corrente anno, de artigos constantes do grupo 24 — lonas, incluindo artigos manufaturados.

Dia 13 — Companhia de Carros de Combate, quartel na Villa Militar, para o fornecimento de diversos artigos.

Dia 14 — Directoria de Saude, para o fornecimento ao Laboratorio e Deposito de Material Sanitario Naval, durante o anno de 1928, de medicamentos, drogas e appositos.

Dia 15 — Deposito Central do Material Sanitario do Exercito, para o fornecimento de material cirurgico e outros artigos.

Dia 15 — Remodelação do Ensino Profissional Technico, para para o fornecimento de material de expediente, de escripturação, de desenho e de trabalhos manuaes ás escolas de aprendizes artifices nas capitaes dos Estados e em Campos, no Estado do Rio de Janeiro, bem como para este Serviço, durante o anno de 1928.

Dia 15 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o levantamento topographico da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal), pela combinação dos methodos photo-aereos e terrestres, e revisão da rêde de nivelamento (referencia de nivel).

Dia 15 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento, a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 62 — objectos para rancho de officiaes.

Dia 15 — Directoria Geral de Obras e Viação, para o serviço de levantamento topographico da cidade do Rio de Janeiro (Districto Federal), pela combinação dos methodos photo-aereos e terrestres e revisamento da rêde de nivelamento (referencia de nivel), consoante ás condições estabelecidas neste edital.

Dia 16 — Rêde de Viação Sul-Mineira, Cruzeiro, para acquisição de 100 estructuras metallicas completas para vagões de bordas moveis (gondolas), de 30 toneladas de carga util.

Dia 16 — Tribunal de Contas, para o fornecimento de material de expediente e encadernações durante o anno de 1928.

Dia 16 — Policia do Districto Federal, para diversos serviços.

— Para concertos na machina de calcular Burroughs n. 1 — 73.799.

Dia 17 — Directoria de Fazenda da Marinha, para o fornecimento a este Ministerio, durante o anno de 1928, de artigos constantes do grupo 59 — material para construcção civil.

Dia 18 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção e fornecimento de um novo casco para a barca de desinfecção "Pasteur", mediante concorrencia publica.

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA

Fallencia de Luiz Macedo & Cia, dia 6, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Jorge Warde, dia 7, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Alfredo L. de Almeida, dia 8, á 1 hora da tarde.

2ª VARA

Fallencia de José Maria Manaia ou Oliveira & Pavão, dia 10, á 1 hora

3ª VARA

Fallencia de Hage Faiad & Irmão, dia 6, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de J. S. Cosme, dia 9, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Fallencia de Costa & Martins, dia 6, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Eduardo dos Santos, dia 9, ás 2 horas da tarde.

6ª VARA

Credores de Machado, Gama & Cia, dia 9, ás 2 horas da tarde.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

GUARDENTE, barris d 80 litros		
Especial, por litro	1$100 a	1$200
Regular, por litro	1$000 a	1$100
AGUASANITARIA, por duzia:		
Especial	4$500 a	4$800
Superior	4$000 a	4$200
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	5$000 a	5$500
Idem, regular	—	4$500
AVEIA		
Aveia	11$000 a	12$000
Germ.	—	15$000
ALFAFA, em fardos:		
Rio Grande, typo platina, por kilo	$500 a	$540
Argentina, por kilo	$520 a	$560
ALCOOL, pipa de 480 litros:		
40 gráos, por litro	—	1$300
38 gráos, por litro	1$000 a	1$200
36 gráos, por litro	1$100 a	1$100
AMENDOIM:		
Sacco de 25 kilos	17$000 a	19$000
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Brilhado especial	72$000 a	76$000
Idem de 2ª.	62$000 a	64$000
Agulha especial	66$000 a	70$000
Idem superior	58$000 a	62$000
Bom	54$000 a	56$000
Regular	50$000 a	52$000
Baixo	42$000 a	44$000
AZEITE, caixa com 40 latas:		
Portug., por litro	6$000 a	6$500
Hespanhol, idem	5$500 a	6$000
Nacional, idem	2$800 a	3$000
AZEITONAS, barris de 20 latas:		
Hespanholas, kilo	—	3$300
Portug. lata 1 kilo	2$000 a	2$500
Idem, lata 10 ks.	32$000 a	33$000
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a	185$000
Idem de 2 kilos	180$000 a	190$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	160$000 a	183$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$640 a	$680
Chilena, por kilo	$740 a	$800
Mineira, por kilo	$400 a	$500
BACALHAO, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	140$000 a	150$000
Inglez	145$000 a	155$000
BACON, por kilo:		
Paulista	—	3$300
Santa Catharina	3$200 a	3$300
Diversas procedencias		
CEVADA, por kilo:		
Maltada	—	1$300
Commum, americana	$800 a	$900
ERVILHA, por kilo:		
Estrang., quebrada	2$000 a	2$200
Rio Grande, idem	—	1$100
Idem, inteira	—	1$800
Nacional	—	1$400
Paulista, kilo	$900 a	1$000
FEIJÃO, por 60 kilos:		

Preto, de P. Alegre, novo . . 46$000 a 48$000
Enxofre, novo . . 58$000 a 60$000
Cavallo, sup., novo . . 56$000 a 58$000
Branco, sup., novo . . 66$000 a 68$000
Manteiga . . 75$000 a 78$000
Mulatinho novo . . 70$000 a 74$000
Amendoim superior novo . . 62$000 a 64$000
Outras côres . . 54$000 a 56$000
Laguna . . 30$000 a 32$000
Chileno, branco . . 70$000 a 72$000
Preto, velho . . 33$000 a 36$000

LEITE CONDENSADO: Caixa com 48 latas
Estrangeiro . . 127$000 a 128$000
Diversas marcas . . 90$000 a 92$000

LOMBO DE PORCO:
Especial, kilo . . 3$600 a 3$800
Superior, kilo . . 2$800 a 2$900
Regular, kilo . . 2$400 a 2$600

MATTE, por kilo:
Paraná . . $850 a $950

FARINHA DE TRIGO, preços do Moinho Fluminense, por sacco:
Especial . . 40$000 a 42$000
S. Leopoldo . . 38$000 a 39$000
OO . . 36$000 a 36$500
Preços do Moinho Inglez:
Buda nacional . . 40$000 a 40$500
Nacional . . 38$000 a 38$200
Brasileira . . 36$000 a 36$500
Preços do Moinho Matarazzo:
Lux . . — 38$000
Claudia . . — 37$000

FARINHA DE MANDIOCA:
Especial . . 17$500 a 18$000
Fina . . 17$000 a 17$500
Peneirada . . 15$000 a 15$500
Grossa . . 13$000 a 14$000

FRANGOS: Um . . 4$000 a 4$500

FARELLO, por sacco de 35 kilos:
Moinhos Nacionaes . . 7$500 a 8$000
Farellinho . . 9$000 a 9$500
Remoido . . 11$000 a 11$500
Triguilho . . 11$000 a 11$500

GAZOLINA, por caixa:
Diversas marcas . . 34$000 a 36$000
Idem, idem, a granel, por litro . . $800 a $850

GALLINHAS:
Superiores, uma . . 6$000 a 7$000
Regulares, uma . . 5$000 a 5$500

KEROZENE, por caixa:
Diversas marcas . . 35$000 a 36$000

LINGUIÇA, por kilo:
Mineira . . 6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez . . — 6$000
Paio salamisl. . . — 4$000
Rio Grande . . 6$800 a 7$000
De Petropolis . . 4$500 a 5$000

LINGUAS:
Salgadas, por kilo . . 2$500 a 3$000
Fumeiro, uma . . 3$000 a 3$200
Seica, uma . . 2$500 a 3$000

MASSA DE TOMATE:
Nacional, lata . . $900 a 1$000
Estrangeira, lata . . 1$300 a 1$400

MANTEIGA, por kilo:
Especial, em lata de 5 kilos . . 6$400 a 6$500
Idem, em lata de kilo . . 5$800 a 6$400
Idem, sem sal . . 6$400 a 7$000
Em lata de ½ kilo . . 6$000 a 6$500

MILHO, por 60 kilos:
Superior, vermelho, novo . . 22$000 a 22$500
Misturado ou regular . . 21$000 a 22$000
Branco, secco, sem mistura . . 22$000 a 23$000

MASSAS AYMORÉ, por kilo:
Semolina (A), Idem (B), Idem (C), Idem (D), Idem (E), Idem (F), Idem (G) . . [illegible]

OVOS:
Duzia . . 2$800 a 3$000

POLVILHO, por kilo:
Especial . . $800 a $850
Superior . . $750 a $800

PAIO, por kilo:
Mineiro . . — 8$000
Rio Grande . . 6$000 a 6$500

PRESUNTO, por kilo:
Paulista, especial . . 5$000 a 5$500
Idem, regular . . 4$000 a 4$500
Mineiro . . — 4$500
Paraná . . 2$700 a 3$000
Rio Grande . . 2$400 a 2$600
Especial . . 2$800 a 3$000
Typo italiano . . 4$500 a 5$000
Regular . . 2$400 a 2$600

SAL:
Fino, estrang., caixa com 12 vidros . . 21$000 a 22$000
Idem, nacional, idem . . 24$000 a 25$000
Moido, por sacco de 60 kilos . . 12$000 a 12$500
Grosso, idem . . 13$000 a 14$000
Refinado, por 4 kilos, nacional . . $900 a 1$000
Idem estrangeiro . . 1$500 a 1$600

TOUCINHO, por kilo:
Especial . . 3$000 a 3$200
Superior . . 2$800 a 3$000
De fumeiro . . 3$200 a 3$400

TRIGO:
Em grão . . [illegible]

VINAGRE, barril de 80 litros:
Estrangeiro . . — Nominal
Nacional . . 30$000 a 32$000

VINHO TINTO, barris de 100 litros:
Nacional . . 100$000 a 110$000
Alvarelhão . . — 200$000
Verde . . — 285$000
Virgem . . — 285$000

XARQUE, por kilo:
Rio Grande, Plata, mantas . . 2$500 a 3$100
Fronteira, idem . . 2$800 a 3$000
Platina, idem . . 3$000 a 3$200
Matto Grosso, id. . . 2$500 a 3$000

VELAS, caixa com 48 pacotes:
Esplendor . . 37$000 a 38$000
Mataroazzo . . 37$000 a 38$000
Pequenas, idem . . — 25$000

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos:
Rezes 472
Vitellos 40
Suinos 153
Carneiros 2

Vendidos para a cidade:
Rezes 343
Vitellos 40
Suinos 141
Carneiros 2

Vendidos para os suburbios:
Rezes 126
Suinos 26

[illegible]tados:
Rezes 3

Preços:
Rezes . . . . 1$220 a 1$280
Vitellos . . . . . . 1$200 a 1$600
Suinos . . . . . . 2$700 a 2$800

Carneiros . . . . . . 2$500

Currues:
Rezes 460
Vitellos 55
Suinos 38
Carneiros 10

Nos campos:
Rezes 2.019
Vitellos 340
Suinos 148

FRIGORIFICO "ANGLO"

Abatidos:
Rezes 322
Vitellos 17
Suinos 39

Vendidos para a cidade:
Rezes 160
Vitellos 14
Suinos 28

Vendidos para os suburbios:
Rezes 262
Vitellos 3
Suinos . . . . . [illegible]

Preços:
Rezes . . . . . 2$240

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em fevereiro	10.65	10.65
Para entrega em março	10.75	10.75
Para entrega em abril	10.85	10.90
Estado do mercado	Estavel	Acces.
Disponivel — Typo Barleta, para o Brasil	11.15	11.20
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,29,87	1,30,00
Julho	1,27,37	1,27,62
Para entrega em setembro	[illegible]	[illegible]

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Southampton e escs., "Andes" . . 5
Laguna e escs., "Miranda" . . 5
Amsterdam e escs., "Gelria" . . 5
Hamburgo e escs., "Monte Sarmiento" . . 5
Nova York, "Vandyck" . . 5
Rio da Prata, "Formose" . . 5
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães" . . 6
Nova York e escs., "Mandu" . . 6
Rio da Prata, "Sierra Morena" . . 6
Hamburgo, "Grandon" . . 6
Rio da Prata, "Zeelandia" . . 6
Rio da Prata, "Avila" . . 6
Rio Grande, "Iguassú" . . 6
Antuerpia, "Norenberg" . . 7
Rio da Prata, "Asturias" . . 7
Portos do sul, "Douro" . . 7
Rio da Prata, "España" . . 7
Bremen e escs., "Sierra Ventana" . . 7
Portos do sul, "Laguna" . . 7
Liverpool e escs., "Demia" . . 7
Galveston e escs., "Curityba" . . 7
Porto Alegre, "Providencia" . . 8
Portos do sul, "Commandante Alvim" . . 8
Nova York, "American Legion" . . 8
Rio da Prata, "Conte Rosso" . . 8
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 8
Bordeaux e escs., "Belle Isle" . . 9
Barcelona e escs., "Reina Victoria Eugenia" . . 9
Portos do sul, "Anna" . . 9
Genova e escs., "Giulio Cesare" . . 9
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . 10
Hamburgo e escs., "Vigo" . . 10
Rio da Prata, "Desoado" . . 10
Rio da Prata, "Malte" . . 10
Rio da Prata, "Western World" . . 10
Portos do sul, "Portugal" . . 10

VAPORES A SAIR

Macéo e escs., "Campeiro" . . 5
Porto Alegre e escs., "Uça" . . 5
Para e escs., "Itapagé" . . 5
Porto Alegre e escs., "Icarahy" . . 5
Rio da Prata, "Andes" . . 5
Laguna e escs., "Jupiter" . . 5
Rotterdam, "Gaasterland" . . 5
Rio da Prata, "Gelria" . . 5
Rio da Prata, "Monte Sarmiento" . . 5
Genova e escs., "Formose" . . 5
Hamburgo e escs., "Andalucia" . . 5
Bremen e escs., "Sierra Morena" . . 6
Victoria, "Celeste" . . 6
Itajahy e escs., "Flamengo" . . 6
Macéo e escs., "Itaguassú" . . 6
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" . . 6
Rio da Prata, "Zeelandia" . . 6
Genova e escs., "Avila" . . 6
Londres e escs., "Avila" . . 7
Hamburgo e escs., "España" . . 7
Rio da Prata, "Asturias" . . 7
Southampton e escs., "Asturias" . . 7
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 7
Rio da Prata, "Sierra Ventana" . . 7
Porto Alegre e escs., "Itaipava" . . 8
Montevidéo e escs., "Rio Amazonas" . . 8
Rio da Prata, "Demia" . . 8
Porto Alegre e escs., "Araraquara" . . 8
Rio da Prata, "Douro" . . 8
Maceió e escs., "Serra Grande" . . 8
Portos do sul, "Affonso Penna" . . 9
Porto Alegre e escs., "Raul Soares" . . 9
Porto Alegre e escs., "Itaquera" . . 9
Laguna e escs., "Piraby" . . 9
Recife e escs., "Itaquatiá" . . 9
Belém e escs., "Commandante Ripper" . . 9
Santos "Almirante Alexandrino" . . 10
Itajahy e escs., "Miranda" . . 10
Rio da Prata e escs., "American Legion" . . 10
Porto Alegre e escs., "Jacuhy" . . 11
Genova e escs., "Conte Rosso" . . 11
S. Francisco e escs., "Laguna" . . 12
Rio da Prata e escs., "Reina Victoria Eugenia" . . 12
Rio da Prata e escs., "Belle Isle" . . 12
Hamburgo e escs., "Aluvaki" . . 13
Rio da Prata e escs., "Giulio Cesare" . . 13
Hamburgo e escs., "General Mitre" . . 14
Rio da Prata e escs., "Vien" . . 14
Liverpool e escs., "Desoado" . . 14
Havre e escs., "Malte" . . 15
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos" . . 15
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento" . . 15
Cabedello e escs., "Guajará" . . 15
Nova York e escs., "Ayuruoca" . . 15

COLLEGIOS

ACADEMIA DO COMMERCIO

Fundada em 1902 e dirigida por Professores da Universidade, é a unica instituição de ensino commercial no Rio, que, conferindo diplomas reconhecidos como de caracter official (Dec. 1.339, de 1905), funcciona em amplo proprio nacional Dec. 3.206, de 1910).

Cursos Preparatorios (manhã e tarde), Geral (1 anno) e Superior, (4), (3) Curso de tachygraphia e machina.

Aulas diurnas e nocturnas para ambos os sexos. Matriculas em 1926 — 744 (140 moças).

Execução integral do Dec. 17.329, de 28-5-1926, que regulamentou o funccionamento dos estabelecimentos de ensino commercial reconhecidos officialmente.

Curso de Férias (dezembro a fevereiro).

Exames de admissão (15 a 28 de janeiro). Matriculas 15-28 de fevereiro. (Peçam prospectos. Praça 15 de Novembro. - Telephone N. 7842

(5248)

COLLEGIO BAPTISTA

FUNDADO EM 1908 — — — — — — — — RIO DE JANEIRO

Séde Geral e Externato Mixto — Rua Dr. José Hygino, 350 — Phone V. 2321.
Internato Masculino — Rua Dr. José Hygino, 332.
Departamento Feminino (Internato e Externato) — Rua Conde Bomfim, 743 — Phone V. 508.
Optimas installações em edificios proprios especialmente construidos, de accordo com as exigencias da pedagogia moderna.
CURSOS: — Jardim da Infancia, Primario, Complementar, Gymnasial, Normal e Superior.
Curso seriado e de Preparatorios de accordo com os decretos 16.782-A e 5.303-A.
BANCAS EXAMINADORAS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ENSINO — Funccionando no proprio Collegio, e integradas pelo professor do Collegio.
CURSO COMMERCIAL — Organizado segundo os preceitos da legislação vigente para formar Contadores, Guarda-Livros, Steno-Dactylographos e Dactylographos.
CORPO DOCENTE com 60 professores de reputação firmada entre os principaes educadores brasileiros e americanos.
CULTURA PHYSICA pelos methodos norte-americanos, sob a direcção de um especialista. — Apparelhos especiaes, gymnastica e jogos modernos.
INSTRUCÇÃO MILITAR permittindo ao alumno tirar sua carteira de reservista no periodo do anno lectivo.

MATRICULAS ABERTAS. A. B. LANGSTON, director.

(5937)

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Internato, semi-internato e externato. Rua Mariz e Barros, 258, Rio, teleph. Villa 1252 e Av. 15 de Novembro 264, teleph. 52, Petropolis.

Vantagens que offerece:
Todos os cursos desde o Jardim da Infancia.
Ensino secundario e commercial officializados.
Instrucção physica com supervisão medica.
Educação religiosa facultativa e sob o ponto de vista catholico.
Instrucção militar com direito á caderneta de reservista.
E em Petropolis além das vantagens apontadas:
Saluberrimo clima de altitude, que livra o alumno do calor enervante do Rio, proporcionando-lhe assim mais saude e melhor disposição para o trabalho.
Peçam prospectos.

(6292)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas velinhas japonezas (Katol).
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6917)

Chá "Ideal"

Sempre o melhor e o preferido
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 59
(6918)

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do pello, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe e tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, travessa do Quartel n. 9 — S. Paulo. (2726)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No "Edificio Odeon", á Praça Marechal Floriano, alugam-se salas com agua quente e fria e quartos completos para banho. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers, nem para moradia. O predio é servido por elevadores rapidos "Otis". Trata-se no local. Preços: de 350$ a 1:200$000 mensaes. [illegible] (5135)

APPARTAMENTOS E ESCRIPTORIOS

Alugam-se no "Edificio Brasil", ao lado dos grandes cinemas, appartamentos constantes de tres quartos, vestibulo, salas completas para banho, com agua quente e fria, e cozinha, a 800$000, 900$000 e 1:000$000 mensaes, assim como salas para dentistas, medicos, advogados e commercio fino. O predio é servido por dois elevadores rapidos "Otis" e dotado de outros melhoramentos. Trata-se no mesmo edificio, a qualquer hora. (6558)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com o sr. FELIX ESPIGAREZ DIAS, de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento do novo combustivel artificial, privilegiado pela patente de invenção n. 10698, de 31 de janeiro de 1920. (D 15897)

FAZENDAS PASTORIS E AGRICOLAS — EM — JUIZ DE FO'RA

Vendem-se duas importantes fazendas, com mil e muitos alqueires, grammadas de franqueiro, confortaveis casas, modernas installações internas e externas, luz electrica, 700 rezes, 250 porcos, milho colhido e por colher, boa colonização, parada Setembrino á porta, entre Bemfica e Juiz de Fóra, servida por optima estrada de automovel. Facilita-se o pagamento. Informações e preço com o dr. Walter Azevedo, á Avenida Rio Branco n. 109, 1º andar, sala 8, ás 16 horas. (D 15898)

HYPOTHECA

Empresta-se 100:000$000 sobre hypotheca de predios. Juros de 12 %. Prazo 2 a 3 annos. — Trata-se no "Jornal do Brasil", 7º andar. (D 16600)

Terras apropriadas á cultura de bananeiras e laranjeiras no Districto Federal

Vende-se de 1 a 200 alqueires, de terras de primeira qualidade, em Campo Grande, com producção de cerca de 5 mil caixos de bananas mensalmente, agua potavel magnifica e boas estradas de rodagem, havendo transporte de auto-omnibus proximo. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas da tarde. (D 16596)

BRILHANTE HOTEL

ANTIGO IDEAL — Rua Barão de S. Felix n. 129 — Rio de Janeiro — A dois minutos da estação D. Pedro II, E. F. C. B. Agua corrente nos quartos, áreas descobertas, moveis e roupas tudo novo. O maior conforto pelos menores preços; quartos para casal, sem pensão, a partir de 12$000; ditos para solteiro, 6$000. Só para familias e cavalheiros de todo respeito. Telephone NORTE n. 2882. (D 16382)

CABELLEIREIRA

Ondulação Permanente

A UNICA ONDULAÇÃO DURAVEL OITO MEZES

Tingem-se cabellos em todas as côres, preto, castanho escuro, claro, louro, bronzeado, vermelho, acaju, com Henné. Lavagem de cabeça. Ondulação Marcel. Massagens, manicure. Corta-se "A lá garçonne" e "demi garçonne". Vendem-se postiços, ultimos modelos. Vende-se "Hennéline", tintura garantida e inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$. Vendem-se perfumarias estrangeiras e nacionaes. Tel. C. 1.551. Mme. Augusta. Rua da Carioca numero 12, sobrado. (D 13866)

Fazenda no Estado do Rio

Em Itatiaya, a 4 1/2 horas do Rio, Vende-se com 140 alqueires, 100 mil pés de café, optimas pastagens e mattas virgens, abundantes aguadas, gado, luz electrica, telephone, piscina de natação, terreiros e tulhas para café, aviario com reproductores premiados e todo conforto de uma fazenda moderna. Tratar com o corretor Moniz, á rua General Camara, 26 - loja. (D 16598)

A' PRAÇA

J. Castro Azevedo, estabelecido com alfaiataria, á rua da Quitanda n. 155, communica aos seus amigos e freguezes que se acha á testa dos serviços de corte o sr. Luiz Jannuzzi, ex-contra-mestre da casa Lemos & Cia., onde aguardam as vossas ordens, continuando a bem servir os seus amaveis clientes. Telephone NORTE 6846. (D 17266)

BELLISSIMO BUNGALOW A PRESTAÇÕES

Grajahú — Andarahy

Com 4 quartos, 2 salas, quarto de banho e quarto para creados. Solida e elegante construcção, em terreno com 67,00 de fundos. Póde ser visitado todos os dias das 8 da manhã ás 6 horas da tarde. Preço Rs. 76:000$000 com entrada de Rs. 16:000$000 e a prestações de Rs. 660$660. — AVENIDA RIO BRANCO n. 48, loja. (D 17185)

PETROPOLIS

Vende-se um esplendido predio no centro de lindo jardim, por preço modico. Trata-se com o proprietario Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (D 16598)

PREDIO

Botafogo

Por motivo de viagem vende-se com dois pavimentos, cinco quartos, tres salas, etc.; informações telephone Norte 7192, sr. Couto, das 9 ás 11 e das 5 ás 6 horas. (D 17208)

COPACABANA

Aluga-se esplendido appartamento, completamente independente, a pessoas de tratamento e de todo respeito. Telephone Ipanema 1299. — Rua Barata Ribeiro n. 488; perto do posto 3. (D 16565)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa com 4 quartos, 2 salas, etc., com alguma mobilia, á rua Paulino Affonso numero 285. — Trata-se na mesma rua n. 267. (D 16564)

VENDE-SE

Por preço de occasião legitimo chale hespanhol, ricamente bordado. Rua Alice numero 29 — Laranjeiras. (D 15878)

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Fundada em 1913 — Reconhecida officialmente pela lei numero 3169, de 4 de outubro de 1916. Subvencionada e fiscalisada pelo Governo da União.

Cursos mixtos diurnos e nocturnos — Corpo docente de comprovada competencia.

Estão abertas as inscripções para matricula, conforme prospectos que serão enviados a quem os solicitar pelo telephone Central 6250.

Séde: PRAÇA DA REPUBLICA, 60 (Salão da Prefeitura). (6457)

CHACARA

Vende-se uma á rua America Brasiliense n. 51 — Estação de Madureira, com tres quartos, duas salas, cozinha, quarto de creado, dispensa, tanque de lavagem, banheiro, com chuveiro, W. C., com agua e installações electrica, situada em terreno medindo 9m,80c por 51m, todo cercado com folhas de zinco novas de 6 pés de altura — O terreno está arborizado com arvores fructiferas, em plena producção [illegible] de ferro [illegible]. Ver e tratar na mesma com o proprietario. — Força [illegible] (D 17094)

Agentes

ACCEITA EM Todas as Cidades
Placas de metal E DE FERRO ESMALTADO
CARIMBOS DE BORRACHA
Peçam catalogos e informações
Pedro Franco
Rua da Alfandega, 225-1.º andar
RIO DE JANEIRO

NICTHEROY

Vende-se, bungalow novo, centro terreno, confortavel, perto de Icarahy, por 25:000$000, sendo 15 á vista e 10 a prazo, 3 annos. Entrega immediata. Tratar até 13 horas e das 4 ás 6. — Travessa Santa Rosa n. 418, junto ao 113, casa 1. — Recebe-se pedidos por carta a JACY. (D 15888)

Ephelicida

E' de effeito immediato e efficaz, fazendo desapparecer: as sardas, pannos, cravos, espinhas e manchas da pelle, não é gordurosa. Adherente de pó de arroz.

Vende-se nas drogarias, pharmacias e perfumarias. (D 6980)

SALA

Aluga-se uma bem mobilada, sem pensão, para rapaz ou senhor distincto ou casal que trabalhe fóra. Rua Carlos de Carvalho n. 51, sobrado. (D 15887)

VENDE-SE

uma casa estylo moderno, nova, com 4 quartos, 2 salas, banheiro com todos os requisitos da hygiene, grande quintal com arvores fructiferas, para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma. Rua Emilia Sampaio n. 88, proximo ao Jardim Zoologico. Preço: 55:000$000. Não precisa intermediarios. (D 15890)

MENDES

Aluga-se ou vende-se casa nova, bem mobilada e com piano, a tres minutos da estação de Humberto Antunes. Tem 4 quartos e 2 salas, banheiro com agua quente e fria, e outras dependencias. Informações com o sr. Castro, rua da Assembléa n. 49, sobrado. (D 16369)

LOJA

Traspassa-se contrato de uma á Avenida Gomes Freire n. 156. (D 16597)

Camisaria Africana

Nós vestimos o mundo inteiro

Admirem! Vejam sempre com toda a attenção os nossos preços!

Camisas percal francez . . . . . . 8$800
Camisas tricoline listada . . . . . . 15$900
Camisas brancas, peito de linho . . . . . . 8$800
Cuécas zephir listado . . . . . . 3$600
Cuécas cretone forte . . . . . . 5$500
Ceroulas zephir côres . . . . . . 5$800
Ceroulas cretone forte . . . . . . 6$200

Cama e Mesa

Lençóes cretone 2m x 1,40 . . . . . . 6$500
Lençóes para casal . . . . . . 10$800
Lençóes cretone para casal, forte, larg. 2m x 2,20 . . 16$300
Colchas inglezas em côres . . . . . . 39$800
Camisas para senhoras (bordadas) . . . . . . 4$900

21 - Avenida Passos - 21

Alerta Carnavalescos!...

— A —

CASA DA COTIA

é quem vae dar a nota no Carnaval deste anno, pois JA' SE ACHA EM EXPOSIÇÃO nos seus grandes armazens um colossal stock de artigos para as festas da FOLIA, tendo resolvido vender barato de facto! em vista das bôas condições de compra feita na Europa, de onde importou directamente muitas novidades! Toca para deante pessoal!...

NÃO PERCAM TEMPO, O CARNAVAL ESTA' AHI !... OU VAE !... OU RACHA !... QUEM NÃO PÓDE NÃO SE METTA !...

Alerta Foliões!...

Já se acham expostas em nossos armazens as grandes novidades em artigos para o

CARNAVAL!...

Grandes reducções por atacado! Fazemos esta offerta ás Sociedades, Ranchos e Grupos Carnavalescos

— VISITEM A — —

CASA DA COTIA

— 95 — AVENIDA PASSOS — 97

TELEPHONE NORTE 5959

Fez um voto ao Coração de Maria — Curou-se e mandou rezar uma missa de acção de graças

Da distincta redacção da conhecida e popular revista paulista Ave Maria recebemos o valioso documento que abaixo publicamos, conservando seu estylo e feitio. Diz o seguinte:

Garimpo das Canoas (Municipio de S. Sebastião do Paraizo, Estado de Minas Geraes).

Maria do Carmo ha dez mezes vinha soffrendo de uma bronchite asthmatica acompanhada de pertinaz tosse e já não podia se deitar. Fez um voto ao Coração de Maria e o veneravel Antonio Claret para que descobrisse um remedio para o seu soffrimento. Verdadeiro milagre! Pegando em um numero da revista Ave Maria encontrou o annuncio do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, remedio já famoso. Com 5 vidros desse peitoral está completamente sã. Manda celebrar uma missa em acção de graças e pede a publicação desta carta.

Garimpo das Canoas, 26-6-924. — **Maria do Carmo.**

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 DE 26 DE MARÇO DE 1906

DEPOSITO GERAL:

Drogaria Sequeira - PELOTAS

Depositos no Rio: J. M. Pacheco & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Granado, V. Ruffier, Raul da Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & Comp., Drogaria Baptista, E. Legey. (6833)

Compram-se Joias e Brilhantes

A Joalheria THEREZINHA compra OURO, Platina, Pratarias antigas, Prata moeda, Joias e Brilhantes. Fazem-se boas offertas.

Rua Uruguayana, 41 (6889)

QUARTO INDEPENDENTE

Aluga-se bem mobilado a cavalheiro distincto ou casal sem filhos, á rua de Santo Amaro numero 79. (D 17261)

PREDIO — RUA LEDO

Vende-se o n. 22, a recuar; negocio urgente. Tratar á rua da Constituição n. 22, loja. (D 17217)

CONTADORES

Unicos distribuidores dos afamados contadores electricos suissos marca "CHASSERAL"
Companhia Paulista de Material Electrico
RUA S. JOSE' 76 — Rio
(1052)

CASA

Traspassa-se o contrato da casa sita á Avenida Mem de Sá n. 208. Trata-se na mesma a qualquer hora; não se attende pelo telephone. (D 17246)

Novidades

em rolos de musica para «Pianolas»

N.	Titulo	Genero	Preço
N. — 444	No meio da noite	Valsa	8$500
" — 445	Zarina	Fox-trot	8$500
" — 446	Linguarudo (Carnaval)	Samba	8$500
" — 447	Anzias de amor	Tango-Argentino	8$500
" — 448	Noche callada	Tango-Argentino	8$500
" — 449	Japonezita	Fox-trot	8$500
" — 450	Seu Fenronio (carnaval)	Marcha	8$500
" — 451	Ser discreto (Carnaval)	Samba	8$500
" — 452	Saias e cuecas (Carnaval)	Samba	8$500
" — 453	Juro... não levo saudades (Carnaval)	Samba	8$500
" — 454	Voute deixar (Carnaval)	Samba	8$500
"	Depois eu digo	Maxixe	8$500
" — 456	Ave-Maria	Valsa	10$000
"	Agonia	Tango	10$000
" — 458	Adoração	Valsa	10$000
" — 459	Te perdono mujer	Tango-Argentino	8$500
" — 460	Core ingrato	Canção Napolitana	8$500
" — 461	Paginas de amor	Tango-Argentino	8$500

Fabrica «Pianauto»

Casa Beethoven

233 - Rua 7 de Setembro - 233

(PROXIMO A PRAÇA TIRADENTES)

(6946)

Escripturação Mercantil

(NOVO PROCESSO MIXTO SYNTHETICO)

Appareceu nova edição, aperfeiçoada, do "METHODO PRATICO de ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL", synthetico mixto, do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy. Obra extraordinaria, considerada de utilidade publica, pela concisão e clareza. Premiada na Exposição do Centenario; elogiada pelas autoridades; approvada pelo Thesouro. Ninguem idealizou jamais methodo tão facil e efficiente, conciliando necessidades do commercio com exigencias do Codigo Commercial e do fisco. Facilimo: por elle se aprende rapidamente sem professor, e qualquer negociante fará sua escripta, dispensando guarda-livros. Economico: occupa só tres livros — **Borrador, Diario e Contas-correntes**, e o Diario comporta SEIS vezes mais lançamentos, que pelo systema antigo. Assombrosa economia de tempo e de livros. Unico que serve a quem quer escripta LEGAL e SIMPLES. Indispensavel aos commerciantes e aspirantes ao commercio. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: **25$000**. Pelo correio, sob registo, mais **3$000**. (Remette-se para todo o Brasil. Não ha revendedores em parte alguma. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou vale postal. Chega seguro e rapido.

Formatura de Guarda-Livros

A dita Escola confere Diploma de Guarda-livros a homens e mulheres que aprenderem por este "Methodo". Os Guarda-livros não formados obterão diploma rapidamente. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram sem sair de suas casas e exercem a profissão **LEGALMENTE**. Para amplas informações, sobre legalidade, etc., enviar **2$000** de sellos, em carta registada, á Escola, ou a esta Empresa. Aproveitar, antes de passar a lei regulamentando a profissão. (994)

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE RAPIDO

FORMOSE

Sahirá no dia 8 de fevereiro para **MADEIRA, LISBOA, LEIXÕES (Via Lisbôa), VIGO e LE HAVRE.**

Passagens de 1ª classe — 2ª classe — Preferencia 3ª classe com camarotes e 3.ª classe simples

— AGENCIA GERAL NO RIO DE JANEIRO —

AVENIDA RIO BRANCO ns. 11-13

Telephone Norte 6207

(6956)

MEDICINA DOMESTICA

(UM LIVRO PRATICO AO ALCANCE DE TODOS)

"GUIA PRATICO DE MEDICINA DOMESTICA", do prof. Tavares da Silveira, da Escola de Pharmacia, de Ouro Preto. Obra interessantissima, como ninguem jamais fez igual. Feita para o nosso paiz: de accôrdo com o nosso clima, nossas doenças e necessidades. Em linguagem que todos entendem. Por ella trata-se de todas as molestias vulgares com **sessenta e poucos medicamentos allopathicos** e caseiros. Traz cerca de 200 receitas scientificas, porém singelas, feitas com esses sós medicamentos. Descreve os remedios e as doenças; ensina a formular e aviar receitas em casa, tão bem como na pharmacia, sem gastar; dá innumeros conselhos uteis sobre hygiene, prophylaxia, pediatria, enfermagem, etc. Interessa ao pharmaceutico forçado a clinicar onde não ha medico, e ao medico novo sem pratica. Util, indispensavel nas fazendas, casas de familias, collegios, seminarios, onde possa apparecer doença longe de recursos, que deve ser acudida por pessoas leigas, para o doente não perecer á mingua. De grande valor ás jovens mães sem pratica de criar seus filhinhos como deve ser. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", S. Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: 12$000. Pelo correio, registado, mais 1$000. Envia-se para todo o Brasil. Cuidado! Não tem revendedores em parte alguma. Quem comprar fóra desta Empresa, será logrado, porque ha contrafactores. Pedir directamente. **(Mandar o dinheiro registado, ou vale postal. Chega seguro e rapido).** (995)

---

49 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

JULES MARY

O ULTIMO BEIJO

A MARQUEZA GABRIELLA

Traduzido especialmente para o "Correio da Manhã"

—::—

Era a voz delle. Reconhecera-a. Valentim estava em casa!

Quiz erguer o braço, dar volta ao fecho e empurrar a porta. Mas faltaram-lhe as forças para esses tres movimentos.

Suffocava.

— Entre, tornou a voz a dizer.

Depois, de repente, passos se fizeram ouvir... e abriu-se a porta... Uma onda de luz envolveu Gabriella.

E Valentim recuou, mãos crispadas sobre o coração, soffreando um grito.

— Gabriella!

A pobre mulher não deu um passo.

Sentia que ia cair, desmaiar talvez, e fechava os olhos.

Elle falou-lhe com violencia.

— Gabriella! Desgraçada, que vens tu fazer aqui?

Ella juntou as mãos.

— Não me insultes!... Não me repillas! Vens saber tudo!

Então, foi-se a baixo... Ficou de joelhos e poz-se a chorar... a soluçar convulsamente.

Gabriella e Valentim não se haviam visto durante um anno, e olharam-se um instante muito perturbados.

Apezar da simplicidade de sua toilette de luto, ella vinha de uma estranha elegancia, o vestido a modular-lhe as perfeições do corpo. O chapéo preto tornava-lhe mais profunda a pallidez do rosto.

Valentim estava mudado.

Tinham-se-lhe alargado os hombros, acabando de lhe tirar as ultimas apparencias de creança.

E a testa parecia mais ampla, a apparecer por debaixo dos cabellos que elle usava alisados para trás.

Trabalhava.

Gabriella surprehendera-o em meio do seu trabalho.

Livros, papeis, desenhos, accumulavam-se em um pequeno bureau de acajú, no meio do commodo, onde, antigamente Gabriella tinha a sua mesa de trabalho. Por toda parte livros de mecanica, de chimica, de sciencias. Por toda parte aspectos de estudo.

Valentim fez entrar a moça, fel-a sentar, e ficou de pé deante della, grave e triste.

— Gabriella! disse elle, por que voltaste aqui? Não foi por minha causa, pois não sabias que eu aqui morasse... Além disso, nada póde haver de commum entre a marqueza de Argental e eu! Vens aqui, com certeza, para visitar este canto de Paris, onde passaste annos na pobreza... Vens, sem duvida, comparar o teu estado presente com a tua antiga miseria... E' natural!... Pódes mesmo demorar-te aqui, em minha casa, quanto tempo quizeres. Eu saio... Ficarás mais á vontade.

— Não! Eu vim aqui por tua causa... Estás enganado... meu amigo. E peço-te... Não faças caçoada de mim. Não faças pouco... que... eu sou muito desgraçada!

— Desgraçada? Tu? disse elle com desprezivel sorriso. Então, não tens tudo quanto é preciso para se ser feliz? Fortuna para fazer face ás tuas necessidades de luxo... um nome illustre... um marido que te ama e tu adoras... Que te falta ainda?

Ella meneou tristemente a cabeça, e, docemente, muito baixo:

— Não te mostres tão cruel commigo, Valentim! Eu não mereço os teus sarcasmos.

— Ora adeus!... Não queiras fazer-te de victima! Todos te invejam a sorte.

— E' que não sabem nada!

— Teu marido não te ama? Logo ao fim de um anno de casado?

— Escuta... já que é preciso te contar tudo. Vou revelar-te um segredo, o da minha nova vida e que é quasi um segredo de morte!

— Mas de que serve isso? Para que é isso bom? E por que esta subita confiança? Não estamos nós eternamente separados? Póde alguma coisa ligar-nos de futuro?

— Escuta... Ouve primeiro. Depois julgarás. Já reparaste em que estou de luto pesado? E' que perdi papae ha pouco tempo. A sua morte permitte hoje de te contar tudo... porque eu, tambem, tenho soffrido muito com o desprezo que eu adivinhas e não mereço. Não adivinhaste, meu amigo, que esse homem, esse marquez infame, me tinha rodeada de ciladas e laços tão habeis que eu não podia dar um passo sem risco de cair nelles? Rantada por elle, guardada por dois de seus cumplices, consegui fugir com risco da propria vida. Era por que o amava que eu fugia em taes circumstancias? Tornando a cair-lhe nas mãos, quiz fugir de novo... Mas, dessa vez elle me tinha mais bem presa, mais segura que se me tivesse com correntes aos pés. Tinha a minha vontade, mandava nos meus olhos, nas minhas palavras, no mais indifferente dos meus gestos, no mais vago dos meus pensamentos.

— Que dizes tu? Como póde esse homem adquirir tal dominio sobre ti?

— Ah! E' bem simples. Tinha a confiança de meu pae... E o pobre velho não suspeitou jámais que joguete terrivel elle era nas mãos de Norberto... A vida de meu pae dependia do meu silencio, da minha obediencia passiva a todas as vontades do marquez... Se eu fugisse meu pae seria morto!... Se eu avisasse um amigo, tu, Mourad, fosse quem fosse, era a morte de meu pae... E meu pobre pae andava vigiado. Dois homens e não deixavam nem de noite nem de dia.

— Gabriella! Isso é horrivel!

— Comprehendes agora, por que eu nada pude dizer naquella atróz noite em que vocês me tentaram salvar? Comprehendes por que eu tive de fazer a odiosa confissão do meu amor por Norberto? Por que tive de salvar a vida desse homem, da qual dependia a vida de meu pae? Por que fui obrigada a defendel-o contra vocês? Por que, emfim, teve logar esse casamento? Por que eu pareci por toda a parte, no Registro Civil e na egreja, deante dos convidados, durante a festa, que não tinha sêde de vingança e que o meu coração não estava despedaçado pelo abandono dos meus amiguinhos?

— Gabriella! Meu Deus, que estás tu dizendo?

— A verdade, juro-te! Nada mais que a verdade!

— Esse homem, então, é um monstro... E' preciso entregal-o á justiça, aos tribunaes, ás galés de que elle é digno!

Gabriella teve um gesto de colera e de desfallecimento.

— Ah! Se não fosse preciso mais que apontal-o com o dedo! Que voluptuosidade essa de o ferir! Mas, eu não quero isso!

— Não queres? Mereço, acaso, piedade?

— Certamente que não. As galés seriam pouco.

— Então, por que poupal-o?

— Eu não o quero poupar. Escuta ainda. Suppõe que eu entrego á justiça o cuidado de o punir!. Pedir-me-ão provas. Que provas darei? Norberto é poderoso, tem na mão a Finança, a Politica, a França inteira. Amanhã, se quizer, será ministro! E que poderei eu contra elle? Tratar-me-ão de louca... Ninguem me dará ouvidos, e ainda por cima Norberto é bem capaz de me internar no hospicio de alienados. Ah! Elle é agora, afianço-te, quasi invulneravel... Tem genio, esse homem, mas o genio das grandes e más coisas... Não posso, de frente, bater-me com elle. Esmagar-me-ia, e commigo todos quantos me querem bem. Nada de prevenir a justiça, Valentim... E' loucura pensar nisso... Eu pensei noutra coisa!

— Fala Gabriella! Se eu puder dar a vida por ti, de bom grado a darei.

— Se morreres por mim, eu morrerei comtigo meu amigo, porque jámais deixei de te amar e... de ser digna de ti.

— Gabriella! disse elle, transportado de alegria.

E rodeando-a com os braços, apertou-a contra o coração... cobriu-lhe de beijos os labios, os olhos, a testa, os cabellos...

— Sim Valentim, meu amor, amo-te! Amo-te! Amo-te! disse ella numa especie de arrebatamento... E possote dizer isto abertamente... porque eu ainda sou, ainda continúo a ser a Gabriella que tu conheceste! O marquez desposou-me pela fortuna... Mas nada mais... Queria a minha fortuna... Não terá mais nada de mim nunca! Amo-te, entendes-me? Não amo senão a ti!

— Gabriella! Que feliz eu sou!

Ella, porém, afastou-o docemente... querendo fugir aos ardores do mancebo e recobrar seu sangue frio.

Ficou um momento opprimida sorrindo vagamente.

Valentim puzera-se de joelhos... e contemplava-a, devorava-a com os olhos, e sem uma palavra de mais, fazia-lhe comprehender que era todo della, até á morte!

— —Eis porque eu aqui vim, meu amigo. O tempo urge. Meu marido e Rouquin, seu cumplice, não poderão gozar toda inteira a minha fortuna sem que tenham de fazer desapparecer os outros herdeiros. Esses herdeiros, Rouquin acaba de os descobrir, e a vida delles está, pois, em perigo. Eu quero impedir novos crimes. Quero salval-os do meu marido. Depois virá o castigo.

— Eu te ajudarei.

— Tinha contado comtigo. Uma irmã de meu pae, herdeira como eu, é morta. Mas ha o marido e dois filhos. Onde moram? Como se chamam? Ignoro-o. Rouquin sabe-o, e Norberto vae sabel-o. Espiando-os, nós viremos tambem a saber como elles. Não os perdendo de vista, atrapalhar-lhes-emos os projectos. Teus amigos Trompe-l'Œil e Augusto ainda te são devotados?

— Sim, como a ti Gabriella, e vão ficar bem contentes de saber que tu ainda és a mesma de sempre... A vida delles é tua, como a minha. Eu sei onde os encontrar. Vou combinar com elles. Augusto saiu do circo... Fundou um gymnasio á rua Mercadet... Trompe-l'Œil está com elle e dá lições de armas, e de prestidigitação áquelles que querem... Estão á sua vontade... e são livres.

— Vae, pois, meu amigo. Eu pedirei a Deus por vocês.

Elle estendeu-lhe os braços e ella deixou-se cair nelles abraçando-se demoradamente.

Depois Gabriella saiu, os olhos molhados de lagrimas, tendo um certo remorso de haver despedaçado uma parte da vida do mancebo... dessa vida sorridente e intelligente, deante da qual se abria tão amplamente o futuro.

Valentim escreveu ao seu bemfeitor Leshoussu, a pedir-lhe uma licença de alguns dias, que estava certo de obter, e tratou depois de sair para ir entender-se com Augusto e Trompe-l'Œil.

Uma hora mais tarde já os tres amigos erravam, pela rua Lafayette, nos arredores da casa que Rouquin habitava.

Estavam ali havia uns cinco minutos, quando viram chegar Norberto. O marquez fôra prevenido por Louffard e tinha vindo á rua Lafayette. Sabendo do que se tratava, por Louffard, que conhecia o conteúdo do bilhete, o marquez franziu as sobrancelhas, e uma angustia lhe opprimia o coração... ao saber que Rouquin estava na pista dos outros herdeiros.

Previa novos crimes... sangue derramado.

Cada vez se enterrava mais na lama, na vergonha. E os crimes novos eram a fatal consequencia dos crimes antigos.

Que abysmo de ignominia esse em que elle rolava.

Tinha, comtudo, retomado sua mascara de indifferença assim que Louffard o introduziu no gabinete de Rouquin.

Sorria mesmo.

(Continúa)

Um menor victima de atropelamento

Na rua General Polydoro foi atropelado por um automovel, soffrendo contusões na coxa direita e na cabeça, além de escoriações generalisadas, o menino Waldir, filho de Antonio Alves C. da Rocha, residente áquella mesma rua nº 177, casa 9.

Soccorreu-o a Assistencia Municipal.

Um caso inedito na vida dos nossos theatros

Afim de evitar confusões, devemos declarar que foi Milton Costa o supplente de policia causador do incidente occorrido ante-hontem, á noite, no Carlos Gomes, e não o sr. Ruben Costa, como erradamente se informou á imprensa.

E' justo que ás autoridades, como aos bois, se dêm os seus verdadeiros nomes.

TEVE CAIMBRAS QUANDO SE BANHAVA

Na praia de Botafogo, quando se banhava, pela manhã de hontem, foi accommettido de caimbras o empregado do commercio Juventino de Almeida, morador á rua Voluntarios da Patria, n. 156.

Em consequencia do mal, o rapaz submergiu diversas vezes, manifestando-se em um dos seus pulmões um edema agudo. Chamada a Assistencia Municipal, recebeu os soccorros de que carecia, ficando felizmente fora de perigo.

Uma reclamação contra os actos de um collector federal

O ministro da Fazenda, em solução a uma consulta da Associação Commercial de Santos, contra actos do collector federal em Espirito Santo do Pinhal, declarou que o contribuinte no caso de não se conformar com o lançamento deverá proceder nos termos do que preceitúa o capitulo XV do regulamento approvado pelo decreto nº 17.390, de 26 de junho de 1926 e modificado pelo nº 5.138 de 5 de janeiro do anno passado.

Secção automobilistica

Pela marinha mercante

PARA EUROPA?

O commandante Mario Aurelio da Silveira, chefe de navegação do Lloyd Brasileiro, licenciado, e que, como elle mesmo e todos da casa esperavam, devia reassumir, amanhã, áquelle cargo. Ao que consta, porém, isso não se verificará, pois á ultima hora, a directoria da empresa resolveu envial-o para Europa, em desempenho de uma importante missão. Seja como for, confirmada ou não, esta noticia, pelo seu imprevisto, vem causando, nos meios maritimos daquella companhia, um verdadeiro desapontamento...

E' que julgavam todos se daria o contrario entre aquelle commandante e o seu collega Barbosa Lima, o qual, interinamente, em exercendo a mencionada chefia.

QUEM COMMANDARA' O "RAUL SOARES"?

Segundo corre, com insistencia, nos dominios do Lloyd Brasileiro, o commandante do "Raul Soares", navio da linha européa, vagar-se-á dentro de poucos dias.

E é por isso que, entre os officiaes nauticos da casa, reina desusado movimento, visto que muitos desejam ser escolhido para o posto.

Entretanto, pelo que conseguimos saber, dois dos officiaes superiores da companhia, são os provaveis ao commando cobiçado. São elles, os capitães Walter Perry, da Armada, e Teixeira de Souza, da marinha mercante.

Mas nada de positivo a respeito até hontem á ultima hora ficou resolvido.

Amanhã, segundo informações que temos, se saberá quem commandará o "Raul Soares".

MARITIMOS QUE VIAJAM

Para o Prata, partem, hoje, os seguintes officiaes: commandante Antonio Dias, capitão Antrogildo dos Santos; pilotos: Joary P. Maximo e Antonio Araujo; chefe de machinas: Maia Borba; commissario: Antonio Dias e telegraphista Costa Barros.

ATROPELADO POR UM AUTO

Na avenida Gomes Freire foi atropelado por um auto o mexicano Agostinho Hernandez, residente á rua de São Pedro nº 340.

Hernandez, que recebeu contusões e escoriações generalizadas, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Uma nova casa bancaria em São Paulo

O ministro da Fazenda assignou cartas patentes autorizando o funccionamento da casa bancaria Pereira Braga & Cia., com séde na capital de São Paulo.

Donnellan já está em Havana

Havana, 4 (U. P.) — O aviador Donnellan chegou a esta capital, descendo no Campo de Colombia.

Duas creanças victimas de — quedas —

O Posto de Assistencia do Meyer prestou soccorro, hontem, a duas crianças, ambas victimas de quedas, nas respectivas residencias. São ellas: Arminda, de 4 annos, filha de Antonio Alves Velho, domiciliado á rua Augusto Cesar nº 11, em Olaria, e Arnaldo, filho de Guilhermina Costa, de 7 annos e domiciliado á avenida dos Democraticos nº 1923. A primeira com ferimento na lingua e a outra, ferimentos diversos na cabeça e no pescoço.

Aggredido por tres desconhecidos

Em sua propria residencia, á rua Anna Nery, soffreu covarde aggressão, em consequencia da qual se encontra no posto de Assistencia do Meyer, o carvoeiro José Isidoro. Disse a victima, naquelle posto, não conhecer os seus aggressores. Viu, apenas, quando tres individuos, invadindo a casa em que mora, o aggrediram a navalha, fugindo em seguida.

Isidoro apresenta ferimentos incisos nas costas e no braço direito.

Esfaqueado em São Matheus, foi medicar-se na Assistencia — do Meyer —

Em São Matheus, no Estado do Rio, onde reside, foi aggredido á faca, soffrendo ferimentos no thorax e braço esquerdo, o lavrador Abilio Mendes Pereira, tendo o facto occorrido na rua Domingos Peixoto.

Abilio, mettido num trem, veiu medicar-se no posto de Assistencia do Meyer.

Foi colhido por um auto na rua Senador Pompeu

Um automovel cujo numero a policia ignora, atropelou hontem, na rua Senador Pompeu, o copeiro Santiago Santos Gomes, residente á rua Saccadura Cabral nº 155, ferindo-o em diversas parte do corpo. A Assistencia foi chamada e medicou-o, removendo-o para a sua residencia.

Colhido por um bonde, ficou em estado grave

O estado em que a victima deste desastre chegou á Assistencia, não lhe permittiu prestar mais informações.

Sabe-se, assim, pois, sobre á sua identidade, apenas, que se chama Lazaro Barros, com 50 annos de edade, e que era passageiro em transito para Porto Alegre, de um navio que chegou ao nosso porto hontem e, hontem mesmo, á noite, seguiu viajem.

Lazaro, aproveitando-se da demora do vapor no nosso porto, desembarcara para ver a cidade. Andou por diversos logares e, afinal, foi ter á rua Senador Euzebio, sendo ali victima do desastre. Colheu-o um bonde quando elle, sem se certificar antes da aproximação de algum vehiculo, atravessava aquella via publica.

Deu-se a lamentavel occorrencia em frente á casa de n.º 112.

Lazaro, que soffreu fractura exposta do panital, contusões no rosto e outras partes do corpo, e ao que presumem os medicos da Assistencia fractura dos ossos da bacia, depois de medicado, foi internado sem fala em estado muito grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Irineu Corrêa mais uma vez bem collocado no Grande Premio Argentino

Irineu Corrêa é um nome bem conhecido no sport nacional. Já não poucas vezes o temos visto tomando parte em provas de responsabilidade e assistido como sabe fazer para se sair galhardamente. Foi pois, com satisfação e confiança que soubemos de sua partida para a Argentina, como um dos concorrente ao Grande Premio Nacional Argentino, levando o seu Studebaker inseparavel.

Não nos enganamos. Indifferente aos perigos e aos contratempos do genero difficil que escolheu, revelando possuir no maior grão algumas das mais perfeitas qualidades de athleta, de nervos firmes, agindo como um dominador nos momentos difficeis em que pendia entre a morte ou a conquista de alguns metros de terreno, Irineu Corrêa conseguiu chegar ao posto do vencedor pouco depois do primeiro collocado, tornando-se credor ainda da maior admiração de todos que o conhecem.

Conseguindo effectuar o percurso em 16 horas, 4 minutos e 28 segundos, levando em conta os tempos das tres etapas, representou, com credenciaes esplendidas, o automobilismo brasileiro entre os muitos concorrentes á consagração final.

O percurso era limitado pelos seguintes pontos: Buenos Aires-Rosario-Cordoba-Buenos Aires.

As estradas de rodagem — da Bahia —

Segundo dados que figuram no "Diario Official", da Bahia, aquelle Estado possue 54 estradas de rodagem já construidas, está presentemente construindo outras 62, tem em projecto 15 e em estudo duas.

As maiores estradas do systema rodoviario bahiano são as de Riachão a Guanamby, com 350 kilometros, a de Serrinha a Monte Alegre com 238 e a de Conquista a Jequié com 180 kilometros.

O governo bahiano, reconhecendo a necessidade da construcção de estradas de rodagem, acaba de autorizar a abertura de concorrencia publica para a abertura de outras 15 estradas, todas previstas no plano rodoviario.

São ellas: Feira de Sant'Anna a Almas, Almas a Camisão, Camisão á Baixa Grande, Baixa Grande a Monte Alegre, Monte Alegre a Jacobina, Baixa Grande a Mundo Novo, Mundo Novo a Morro do Chapéo, Baixa Grande a Capivary, Capivary a Orobó, Camisão até á estrada que liga Itaeté a Ponte Nova, passando por Itaberaba, Jequié até á estrada que liga Bom Jesus e Riachão ao longo do valle do Rio de Contas, Condeúba até a estrada que liga Bom Jesus a Caetité, passando por Caculé e São Sebastião; Condeúba a Conquista, Humildes a São Gonçalo dos Campos e Castro Alves a Sapé.

Não será disputado no corrente anno o Grande Premio — de França —

Não tendo conseguido obter numero sufficiente de inscripções o Automovel Club de França resolveu não fazer disputar, no anno corrente, o Grande Premio de França, de interesse internacional, pois é uma etapa difficil de ser vencida na conquista ao titulo de campeão mundial. O mundo automobilistico terá, pois, de se contentar com provas não officiaes ou de importancia secundaria e com as grandes provas inglezas, americanas, italianas e poucas outras.

Muitos attribuem esse facto a fatalidade. Na verdade existe uma explicação bastante razoavel e que não é outra que a que levou Henry Ford a não tomar parte em corridas.

Quando ofram disputadas as primeiras provas organizadas pelo Automovel Club de França, grande foi o enthusiasmo despertado e muitas fabricas, algumas novas e outras já bem conhecidas, pensaram que, vencer essas provas sportivas, seria conseguir optimo reclame commercial. Houve grandes premios disputados por numero superior a 200 carros. As victorias passaram a influir poderosamente sobre os negocios das fabricas e, observando isso, fabricantes allemães passaram tambem a competir.

De tudo resultou um rapido melhoramento do motor, do *chassis*, do automovel, afinal. Mas a proporção de aperfeiçoamento dos primeiros annos não pôde ser mantida e, assim, em cada anno que se passava, os automoveis surgiam quasi eguaes, os records antigos eram batidos por pequena differença. O interesse foi decrescendo. Depois veiu a guerra. Todas as actividades ficaram voltadas para ella e esquecidos os torneios automobilisticos. Os varios annos que durou, seus effeitos e a luta para conseguir a paz matou todo estimulo.

Ha poucos annos atraz o Automovel Club de França conseguiu animar os fabricantes e realizar o primeiro Grande Premio de França post-guerra. Viu-se logo que o interesse era bastante menor, apezar da propaganda pelos jornaes, mas tudo fiol attribuido a causas diversas. Nos annos seguintes foram sempre disputadas provas internacionaes em Monthléry, com assistencia bastante irregular. Em 1926 varios sportmen, em entrevista ás revistas, previram que em pouco as mesmas perderiam completamente o interesse. Em 1927 o Grande Premio de França perdeu quasi tudo que tinha de vantajoso para os fabricantes, que são os que mandam seus carros. Em 1928, apezar do grande esforço despendido por varios automobilistas, o Automovel Club de França foi obrigado a annunciar que, por falta de concorrentes, deixava de ser disputado o Grande Premio de França.

Em entrevistas, os fabricantes, procurando justificar-se, disseram, que já ninguem se preoccupa com as victorias obtidas em pistas, por automoveis construidos especialmente, e que, portanto, nenhuma garantia offerecem, pois nenhuma relação têm com o producto de serie.

"Já venci duas vezes, e isso me basta", foi a resposta dada por um fabricante.

Outro disse: "Não tenho nenhum interesse em participar em outras corridas. De agora em deante procurarei obter victorias, mas serão commerciaes."

E é assim que este anno não será disputado o Grande Premio de França.

E por quantos mais?

Os novos modelos da Moon

A Moon Motor Car Co., acaba de annunciar, pela Exposição de Automoveis de Nova York, o seu novo modelo de oito cylindros e que será um companheiro do 8-72, tambem annunciado ha pouco. Ambos os modelos são semelhantes mas têm 125 pollegadas de distancia entre eixos. O radiador é mais alto e menos largo. Os freios são hydraulicos e actuam sobre as quatro rodas. As molas são semi-ellipticas de aço manganez. A embrayagem é de fabricação de Borg e Beck, de um só disco secco. O motor de arranco e o gerador são Delco-Remy e a bateria U.S.L.

Os modelos são fornecidos com rodas de arame, madeira e de disco, com rodagem de 31 x 6,20.

O equipamento inclue chave da transmissão, um nivel de gazolina electrico, um indicador da temperatura do motor, velocimetro, limpador de parabrisa automatico, espelho, um signal de trafego, filtro de ar, de oleo e de gasolina e thermostato no systema de arrefecimento.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para amanhã, ás 8 horas — Johan Theodor Panes, Francisco de Moura, Mario Pinheiro Guerra, Alberto Antonio Peixoto, Delio Guaraná de Barros, Joaquim da Silva, João Alves Junior, Benjamin de Carvalho, Estevão do Nascimento Machado e Waldemiro Vieira.

Prova pratica — Antonio Luiz Pinto.

Turma supplementar — Bellarmino Francisco da Costa, Antonio Pires Pinheiro, João Francisco Herdeiro e José Lopes Aur.

Club dos Democraticos

Leader do Carnaval Carioca

Fundado em 1867

"CASTELLO"

— Rua do Passeio n. 62 —

RIO DE JANEIRO

HOJE HOJE

Domingo, 5 de Fevereiro

ÁS 16 HORAS

ENEBRIANTE RABADA SEGUIDA DE ULTRA-ARISTOCRATICA LINGUA A' FRANCEZA, TERMINANDO EM

DESEMPATURRANTE BAILE

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DEMOCRATICA, PROMOVIDA PELO ABALISADO GRUPO

Não queremos saber mais delles

CONCURRENCIA Presidente do Grupo

Requerimentos despachados pela Inspectoria de Aguas

Companhia Mineração Metallurgica do Brasil, Amelia Machado Camarão, Florencio Martins, Sergio H. Alves, Ricardo Almeida Pernambuco, João Dias Fairicas, José Pinto de Oliveira, Irmandade S. S. Sacramento, Antonio Nunes Alves, Carlos Leopoldo de Souza, Anthero Gomes Fernandes, Paulo C. Maurity, Miquilina de Almeida, José Brito, José Marinho, Florinda de Jesus, Fernando Custodio Nunes, Antonio Costa Oliveira, Ramos, Pedrilho Gonçalves dos Santos, Ricardo de Almeida Pernambuco, Antonio Joaquim Corrêa — Deferido;

Accacio Augusto Santos Vidal, Georgina C. Rego — Certifique-se;

Alvaro de Araujo, Humberto Pereira Gonçalves — Compareça á secção expediente;

Roldomero M. Motta, Gabriel Gonçalves Leite — Junte certidão numerica;

Casemiro Cardoso — Compareça á 3ª divisão.

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Conselho deliberativo

Nos termos do art. 26º dos Estatutos sociaes convido os senhores membros do Conselho Deliberativo do Club a reunirem-se em sessão ordinaria, na séde da Sociedade, á rua Buenos Aires n. 281, na proxima terça-feira, 7 do corrente mez, ás 21 horas, para, de conformidade com o disposto no art. 28º — alinea a) se proceder á leitura do Relatorio da Directoria que terminou o seu mandato e eleger a nova administração e Commissão Fiscal, que serão empossadas na mesma noite.

Rio de Janeiro, 2 de Fevereiro de 1928. — Francisco Villa Boas, (Vice-Presidente em exercicio). (6491)

VENERAVEL IRMANDADE DO GLORIOSO MARTYR SÃO BRAZ

Festa do Glorioso Padroeiro

Com toda a magnificencia, a Administração desta Veneravel Irmandade, fará realizar, na egreja do Mosteiro de São Bento, domingo, 5 do corrente, a festa em honra do seu Excelso Padroeiro o Glorioso Martyr São Braz, do seguinte modo:

A's 8 e 9 horas, missas rezadas com a tradicional ceremonia da benção da garganta.

A's 10 horas, missa pontifical pelo Exmo. Revmo. D. Pedro Eggerath, Abbade do Mosteiro de S. Bento do Rio de Janeiro e Archiabbade da Congregação Benedictina Brasileira e Prelado do Rio Branco.

A Missa será cantada em cantochão pelo coro do Mosteiro de S. Bento.

Ao Evangelho pregará o illustrado orador sacro, Revmo. Monge Benedictino, D. Placido de Oliveira.

A's 19 horas, solenne Te-Deum, executando-se nesse acto o seguinte programma musical:

Prière — de F. Capocci; Ave Maria — a duas vozes de G. Bentivoglio.

O Preliosum — de F. Miranda, solo de baixo, pelo professor Athos.

Te-Deum — a duas vozes de P. Branchini.

Tantum Ergo — de L. Bottazo, a duas vozes.

Meditation — de E. Granol.

A orchestra será regida pelo Revmo. D. Placido de Oliveira sendo os acompanhamentos de orgam feitos pelo professor Francisco Kraemer.

Tomarão parte no Te-Deum os tenores Noel Martinez, Mario Osorio, Numa Tanisi, Henrique Costa, O. Cioffo e Alberto Alencar, Ildefonso Rodrigues, João Athos, Manuel Candeal, Braulio Mesquita e Luiz Valerio.

Primeiros violinos: Oscar Borgeth e Adolpho Passaro.

Segundos violinos: Tiberio Cangelli.

Viola: Guilherme Motto.

Violoncello: Newton Padua.

Contrabaixo: Alfredo Monteiro.

Spala: Oscar Borgeth.

Occupará a tribuna sagrada o illustrado prégador e Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho de Oliveira, digno Vigario da freguezia de S. José.

Após o Te-Deum será realizado o seguinte programma musical:

1º — Marcha Festiva — de L. Sauer, para grande orgam, pelo professor Francisco Kraemer.

2º — Adagio Cantabile — de Pietro Nardini, solo de violino acompanhado a orgam pelo Revmo. D. Placido de Oliveira.

3º — Prière — de G. Garibaldi, para orgam, pelo professor Francisco Kraemer.

4º — Grande Fantasia — sobre "Um thema do Natal" — de L. Novoviesch — para orgam por D. Placido de Oliveira.

5º — Repentir — de C. Gounod, solo pelo professor Asdrubal Lima, acompanhamento de piano e orgam pelo Revmo. D. Placido de Oliveira.

6º — Apparition de B. Faucomier — quinteto de cordas e orgam, pelo professor F. Kraemer.

7º — Aria — de C. Partini — solo de violino e orgam.

8º — Preludio e Fuga — de G. Plag. — orgam pelo D. Placido de Oliveira.

Os irmãos do Carissimo Irmão Juiz convida a todos os nossos irmãos e devotos a assistirem a estes actos festivos com que a Mesa Administrativa desta Veneravel Irmandade solemniza o seu Glorioso Padroeiro.

Secretaria, 3 de Fevereiro de 1928. — O 1º Secretario — Affonso Cesar Burlamaqui. (D 17302)

EDITAES

FALLENCIA DA CIA. INDUSTRIA E COMMERCIO LTDA.

Venda de uma fabrica de tecidos e fiação em Uberaba

O Liquidatario da massa fallida da Cia. Industria e Commercio Ltda. faz saber que receberá até o dia 15 de Fevereiro proximo futuro, ás 12 horas, propostas para a compra da fabrica de fiação e tecidos situada nesta cidade e pertencente á massa fallida.

As propostas deverão ser apresentadas ao Liquidatario signatario dentro em cartas fechadas podendo ser remettidas pelo correio ou entregues pessoalmente até o dia designado para abertura dente os interessados, no forum local, antes da abertura de qualquer das propostas apresentadas. O Liquidatario reserva-se o direito de recusar todas as propostas inferiores a 400:000$000.

Quaesquer informações por escripto poderão ser pedidas ao dr. José de Souza Prata, na cidade de Uberaba.

Uberaba, 14 de Janeiro de 1928. — José de Souza Prata. (6452)

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

2ª convocação

São convidados os Srs. Associados para a Assembléa Geral Ordinaria a realizar-se no dia 5 do Fevereiro proximo futuro, ás 10 1|2 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso).

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa, de accordo com o artigo 14 § 1º, funccionará com qualquer numero.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1928. — O 1º Secretario, Eugenio Mergulhão. (D 15632)

AO CIRURGIÃO DENTISTA DR. JOSÉ ANTONIO DO CARMO

Cumpro um dever de gratidão em attestar, de publico, a pericia profissional do sr. dr. José Antonio do Carmo. Soffri, durante 4 mezes pertinaz dôr de dentes em um queixal que se desenvolvera em posição horizontal. Fiz uso, inutilmente, de todos os medicamentos aconselhados para dôres nevralgicas ou infecciosas. Ultimamente, resolvi recorrer aos serviços de varios gabinetes dentarios cujos profissionaes recusaram tomar a responsabilidade da extracção, mesmo até a vista dos attestados medicos dos drs. Sebastião Tamarindo e Plinio Palhares, respectivamente. Foi quando procurei o dr. José Antonio do Carmo, á rua do Uruguayana 111, sob que, com invejavel competencia e sem o menor soffrimento para mim, extrahiu o queixal já em perigosamente infeccionado. Faço esse registo em beneficio de quantos pessoas se vejam na mesma emergencia que passei.

Adelina Mergulhão. R. Souza Barros, 37, sob. (6992)

COLLEGIO SYLVIO LEITE

A inscripção para os exames de admissão ao Curso Secundario encerra-se em 17 do corrente.

Rua Mariz e Barros, 268, Rio e Av. 15 de Novembro, 264 Petropolis. (7034)

SECÇÃO LIVRE

O CASO MENDEL FRIDMAN

UMA IGNOBIL TENTATIVA DE ESTORSÃO

O meu cliente Mendel Fridman está sendo victima de uma campanha difamatoria, promovida por individuos suspeitos, e que procuram apavoral-o com o escandalo para arrancar dinheiro.

Uma antiga meretriz, ex-amante de perigoso ladrão internacional, é o "pivot" da inconfessavel tentativa da quadrilha, que se formou para o crime de extorsão.

Mendel Fridman chegou ao Brasil em 1921. Sempre viveu do trabalho honesto, como operario afinal. Moço, tão esforço e tenacidade, acreditou-se o conseguiu melhorar officina. Sempre trabalhando, prosperou e alargou o ambito de seus negocios. Não é rico, mas é forte, e, prosperando, estabelecido nesta praça, e bem conhecido no commercio.

Foi ameaçado em sua vida. Foi preso. Está sendo perseguido. Mas Mendel Fridman tem resistido ao assalto. Dahi o furor dos que o accusam com o publicidade injuriosa, dolosamente, o levando falsos informes, mentiras e allegações calumniosas contra o meu cliente. Apezar disso, Mendel não capitulará e não dará os 45:000$ que essa quadrilha exige para o seu silencio. Estão enganados esses escroques. Ha leis repressivas da "chantage". O Cod. Penal ainda está em vigor.

Na Policia os factos estão sendo narrados com provas. Os detidos vão falsos. Pelo proprio Mendel, depõem apenas pessoas desclassificadas: meretrizes, rufiões e caftinas. Não ha nem uma só pessoa de conceito social!

E' interessante é que varias delas, achou alma referidas, á face do autor, que, para escandalizar á falsidade dos autos, que exercem o lenocinio, e já mandei extrahir as certidões e preparar os respectivos documentos para offerecel-os ás autoridades superiores, afim de serem essas pessoas submettidas a processos e expulsos do territorio nacional. São réos confessos. Reincidencias e processos notorios.

Mas, o caso de Mendel Fridman está em juizo. A justiça vae se pronunciar. E chegará a hora de apurar os crimes e punir os seus autores. Aguardemos.

Rio, 4 de Fevereiro de 1928. — Caio Monteiro de Barros, advogado. — R. D. Manoel, 28. Teleph. N. 7436. (D 15938)

A EQUITATIVA VAE SER TRANSFORMADA EM SOCIEDADE ANONYMA?

UMA SERIA AMEAÇA PARA OS SEUS SEGURADOS

O govêrno da Republica precisa defender um patrimonio que hoje representa mais de cincoenta mil contos de réis

Reunem-se, hoje, em assembléa geral extraordinaria, os segurados da Equitativa, sociedade mutua de seguros afim de tomarem as ultimas resoluções necessarias para que venha a ser uma SOCIEDADE ANONYMA, a poderosa instituição que, ha perto de 32 annos, tem prestado os maiores serviços á causa da previdencia nacional.

Genuinamente brasileira, dirigida com probidade e intelligencia por alguns cavalheiros de notoriedade indiscutivel, viveu sempre a Equitativa "sob a fórma de sociedade civil", e com o objectivo de explorar os seguros mutuos sobre a vida.

Assim se desenvolveu brilhantemente e hoje é, sem discussão, uma das mais prosperas entre as que funccionam em nosso paiz.

A' frente, como seu director presidente, encontra-se o sr. Carlos Pereira Leal, que ali está desde o seu primeiro dia de existencia e é ella, em grande parte, deve a "Equitativa" a sua grandeza, pois se trata, na realidade, de um homem dotado de uma capacidade de trabalho simplesmente invulgar.

Dito isso, encontramo-nos perfeitamente á vontade para, no interesse publico e sem visarmos individualidades ou interesses de terceiros, chamar a attenção do governo da Republica, pois a elle compete impedir que se perpetre uma illegalidade, cujas consequencias serão fatalmente prejudiciaes aos que fazem parte da "Equitativa", como seus segurados, ou melhor, como seus associados.

Não só é illegal a mudança de fórma que se pretende operar naquella sociedade, como é tambem desnecessaria á sua existencia.

A "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil", por ser mutua e explorar o seguro de vida é uma sociedade civil regendo-se pelo Codigo Civil. Com a transformação projectada haverá a EXTINCÇÃO da "sociedade mutua" e creação da "sociedade anonyma". As terminações das sociedades civis tem que ser regidas pelo artigo 1.399 do Codigo Civil, que estabelece tres modos pelos quaes se extingue a personalidade da associação civil:

a dissolução desta, deliberada pelos proprios associados;

a determinada por lei;

e a decretada por acto do governo.

No n. 6 do artigo citado se exige o CONCURSO UNANIME DOS ASSOCIADOS em favor da dissolução e essa unanimidade de associados a votarem uma deliberação prejudicial, jamais a Equitativa conseguirá pois até os membros do seu Conselho Fiscal foram os primeiros a proclamarem nem ás a sua attitude contraria á essa operação por que tanto se empenha a sua actual directoria.

Na transformação de uma sociedade civil sob fórma mutua em sociedade anonyma, substituem-se os socios por outros; altera-se o intuito da exploração; da inexistencia de um capital inicial passa-se á sua formação; os fundos já existentes, salvo as reservas technicas, continuarão a pertencer á Sociedade, isto é, aos accionistas e não mais aos segurados; a administração social passa a ser exercida pelos accionistas e seus mandatarios e não mais pelos segurados.

A transformação não é pura e simples mais constitutiva.

Não basta, para se realizar tal transformação que estejam acautelados os interesses dos credores, mas tambem os interesses e DIREITOS dos actuaes segurados, QUE TERÃO FATALMENTE DE RENUNCIAR A PARTE DE SEUS DIREITOS.

A personalidade juridica de uma sociedade é differente da de outra. A personalidade juridica de uma sociedade não nasce com ella, é dada por lei e pela fórma por esta prescripta. A personalidade juridica da sociedade anonyma só existirá após a approvação do Governo e competente registro de seus documentos. Não ha, assim, CONTINUAÇÃO de personalidade juridica, mas extincção de uma e inicio de outra.

Portanto, a personalidade juridica da sociedade mutua "Equitativa" não se transfere á sociedade anonyma formada em sua substituição. Ha uma mudança radical que não póde ser levada á conta de uma transformação pura e simples.

* * *

Agora temos o lado moral da questão.

A "Equitativa", sociedade civil sob fórma mutua, poude normalmente progredir, sem auxilio do capital, vencendo todas as difficuldades naturaes que surgiram nos primeiros annos de funccionamento até chegar a ser, após 31 annos de existencia, uma poderosa organização de seguros mutuos sobre a vida.

Do balanço encerrado em 30 de junho de 1927, isto é, ha sete mezes, consta que a "Equitativa" teve em um anno a receita global de

19.617:624$472

e que a sua despesa attingiu á somma de

12.819:286$574

donde o excedente de

6.798:337$898

As reservas technicas elevaram-se á 42.350:937$710 cobertas por valores na somma total de 51.706:733$166 dos quaes mais de quarenta e cinco mil contos cobertos por bens de raiz.

Aos beneficiarios de seus segurados e aos proprios segurados desde a sua fundação distribuiu a "Equitativa" a importante somma de

69.348:575$030

Assim, sendo, perguntamos: que necessidade tem a "Equitativa" de novos capitaes, transformando-se em sociedade anonyma, quando ella attingiu á uma situação magnifica de desenvolvimento; quando a sua longa existencia probidosa de 31 annos é hoje uma força extraordinaria para a continuação de sua prosperidade crescente?

Não se está a vêr, não entra pelos olhos de todo o mundo que a "Equitativa", possuidora de mais de cincoenta mil contos de patrimonio, dispensa absolutamente, não carece de fórma alguma de um ridiculo capital accionista de mil contos de réis?

E' justo que essa sociedade mutua vá parar ao bolso de um individuo ou de um pequeno grupo de individuos em cujas mãos esteja a maioria das acções de um capital de mil contos de réis e que esse individuo ou esse pequeno grupo de individuos se assenhore e administre um vultoso patrimonio que ali está garantindo o dia de amanhã de centenas de familias cujos chefes previdentes procuraram livral-as das incertezas do futuro?

Nas sociedades mutuas, os segurados exercem fiscalização directa, deliberam, elegem os administradores e os lucros das operações ficam para ser distribuidos pelos associados. As directorias das sociedades mutuas são formadas sempre por nomes que representam um grande capital moral, pois delles, da confiança que inspiram na opinião publica, depende o progresso da instituição, ao passo que, em uma sociedade anonyma, quem tiver a maioria das acções põe e dispõe de tudo, a seu belprazer, a ponto de, se quizer, eleger pessoas incapazes ou inescrupulosas, de cuja actuação em breve tempo, só os maleficios surjam.

Que garantias se offerece aos segurados que entraram para a "Equitativa" na certeza de que sempre estariam garantidos nos seus haveres?

Poder-se-á allegar que a lei pune os defraudadores dos bens que lhes forem confiados, mas a cadeia, a prisão, por determinado numero de annos, para alguns individuos, não evita a miseria de centenas de familias que contavam com a somma de um seguro afim de se manterem na vida, na falta do seu chefe.

Os exemplos ahi estão e mais vale prevenir que remediar.

Eis porque o Governo da Republica precisa defender, de modo energico, os actuaes associados da "Equitativa", seriamente ameaçados.

(Transcripto do "O Jornal", de 4 do corrente). (D 16578)

(5008)

Publicações especiaes

A ELEIÇÃO DA RAINHA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Foi iniquamente vetada a victoria da senhorinha Desouzart

"O GLOBO" resolveu annullar a eleição para a rainha dos empregados no Commercio, arrancando a victoria conquistada pela senhorinha Altair Desouzart, sob a allegação de que appareceram, na contagem final, mais 8.720 votos sobre o total das cedulas emittidas.

Admittindo-se, na peor das hypotheses, que esses votos tivessem sido contados em favor da senhorinha Desouzart e descontando dos 78.662 apurados em seu favor, essa candidata ficaria com 69.942 votos, isto é, ficaria com mais 16.095 votos do que a senhorinha Zuleika de Moraes, que só alcançou 53.847 votos, e, deveria, lisamente, ser proclamada a rainha da nossa classe.

A annullação da eleição, isto é, o véto á eleição da senhorinha Desouzart foi um acto de parcialidade, que deve encobrir algum interesse, visando certamente, trazer a attenção dos empregados no commercio presa á leitura de certos orgãos.

Para grande parte dos que tiveram a ingenuidade de levar os seus votos ao pleito aventado pelo "Globo", a annullação da eleição da senhorinha Desouzart que é irrita, e, nulla, como a decretariam os tribunaes, se a elles se recorrer.

A senhorinha Altair Desouzart é, pois, a rainha dos empregados no commercio, quaesquer que sejamos os interesses que a terminação do pleito possa contrariar. — "Empregados no Commercio". (Transcripto do "Jornal do Commercio" de 4 de Fevereiro de 1928). (D 15845)

ANNUNCIOS

Sentis falta de vista?

Examinae vossos olhos antes que o mal se aggrave

A casa Vieitas mudou-se da rua da Quitanda para a avenida Rio Branco n. 127, em frente ao "Jornal do Brasil", onde o publico encontrará dois medicos oculistas, Drs. Alvaro Dias e Castrioto Pinheiro, que farão gratuitamente, os exames visuaes para applicação exacta de lentes. Oculos, lorgnons e pince-nez, para todos os preços. (5422)

PIANO PLEYEL

Vende-se 1 de côr clara com boas vozes, urgente. Rua Affonso Penna, 139, prox. a Mariz e Barros. (D 16621)

Acaba de apparecer

ODONTOTECHNICA EM PEDIATRIA

do prof. H. R. Chapot-Prévost — primeiro trabalho brasileiro, que, em fórma didatica e especialização surge para a odontologia nacional, com 200 pags., papel couché, 65 gravuras; indispensavel aos cirurgiões-dentistas que queiram ficar ao par do que ha de mais moderno sobre DENTES DE CRIANÇAS. A' venda nas casas Hermany, Cirio e nas principaes livrarias. (D 15907)

Optimo terreno de esquina 12 contos

Vende-se um optimo terreno plano, com duas frentes, tendo de um lado 14 metros, do outro 37, situado á rua Pedro de Carvalho, estação do Meyer, bonde á porta. Inf. á rua General Camara n. 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 16728)

Lafayette Bastos & Cia.

CASA BANCARIA

Administração, compra e venda de predios e terrenos

RUA BUENOS AIRES — 46

(D 16659)

MACHINAS E MOTORES

Vende-se em bom estado:

1 Machina de apparelho, 4 faces, "Guillet", para peças de 0,42 x 0,20, com motor de 30 HP.

1 Engenho de fita "Guillet" para tóras de 15m x 1,20, com 2 rebolos automaticos, laminador de serras, etc.

1 Motor electrico de 70 HP.

1 Motor electrico de 35 HP.

1 Motor electrico de 10 HP.

1 Serra circular "Haigh".

1 Esmeril duplo com banco.

1 Tambor para pulir metaes; á rua da Conceição numero 166. (D 16642)

Registradoras de operarios

Vendem-se duas "Horoard" para 50 e 100 empregados, em perfeito estado; á rua da Conceição n. 166. (D 16642)

DOUTORANDOS DE 1927

Aluga-se já installado em ponto optimo, o consultorio da rua do Theatro n. 19, por 80$000, vago das 8 ás 5 da tarde. Tratar das 11 ás 13 ou das 5 ás 7 horas. (D 16704)

TERRENO PARA FABRICA

Aluga-se ou vende-se á rua Senador Pompeu, uma grande área, com desvio da E. F. C. do Brasil. Trata-se á rua do Rosario n. 80, 1º andar, das 10 ás 11 e das 3 ás 5 horas. (D 16596)

Appartamento — Aluga-se

Luxuoso e independente. Unico no genero. Av. Mem de Sá, 108, (Praça Governadores). Ver das 9 ás 11 e das 2 ás 4 horas. (D 16601)

TERRENO

Vende-se em Ipanema, á rua Nascimento Silva, com 10 x 20, á 70 metros da rua Jangandeiros, á direita desta ultima. Preço 12:500$000. Telephone NORTE 8260. (D 16543)

MOLDES

Para camisas a 5$000, para pyjamas, 10$000; os mais aperfeiçoados; vendem-se no "CENTRO DAS RENDAS". — Avenida Passos n. 75. (D 16182)

IPANEMA

Bungalow chic

Vende-se na rua Visconde de Pirajá (20 de Novembro), melhor local, bonde á porta, a 2 minutos dos autobus, um lindo bungalow sem egual no bairro, esplendidamente construido, de typo ultra-moderno, em centro de terreno 13 1|2 x 47 metros. Tem portico, 2 salas, 3 quartos, despensa, banheira, etc., fóra, 2 quartos para empregados, W. C., tanque de lavar roupa, garage. Jardim na frente e nos fundos. O calçamento da rua está actualmente sendo rapidamente feito. Preço 120 contos. Negocio de occasião e o proprietario fará uma reducção sensivel para venda immediata. Trata-se com Wheatley & Blake, Rua São Bento numero 16. (D 16754)

PETROPOLIS

Casa familia, cede-se quarto com pensão, a um casal ou duas senhoras que se recommendem. — Informa-se á rua Westphalia n. 92, Petropolis, ou Becco das Cancellas n. 10, sala 1, Rio, dias uteis, ás 15 horas. (D 16603)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se, juntamente com PEREZ & CIA., estabelecidos no Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, de contratar e promover o fornecimento do novo typo de fogão para a queima de combustivel solido, em geral, e de carvão brasileiro em particular, privilegiado pela patente de invenção n. 14.822, de 17 de março de 1925. (D 15897)

AJOUREIRA

Precisa-se. Ouvidor, 146, sobrado. (D 17272)

PLISSADOR

Precisa-se. Ouvidor, 146, sobrado. (D 17272)

FORD

Diversos typos, excellentes condições de conservação e funccionamento — Preço convidativo — MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio n. 48|54. (699)

DR. RODOVAL DE FREITAS

Carioca, 6 — 5º andar (D 16712)

BUICK

Diversos typos, excellentes condições de conservação e funccionamento — Preço convidativo — MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio 48|54. (7000)

CHRYSLER

Modelo 70 — Touring — Excellentes condições de conservação — Preço convidativo MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio 48|54. (6995)

RESTAURANTE E BAR

Vende-se no centro commercial e bancario, lucro 3 a 4 contos. Pessoalmente dir-se-á o motivo. Tratar com Samuel Mello, rua Candelaria, 76, 1º. (D 16641)

TELEPHONE VILLA

Transfere-se um da rua Professor Gabizo. Tratar Telephone Central 1172. (D 16737)

ROUGE LIQUIDO

Vende-se uma fórmula já registrada e acreditada e todo material em stock. Para mais informações dirigir-se á rua Cabral, 100, Icarahy, Nictheroy. (D 16577)

HYPOTHECAS

Empresta-se, sem demora, sobre predios bem localizados a juros de 11 °|° a 12 °|° ao anno. Trata-se com Wheatley & Blaket, socios da Camara Commercial Britannica no Brasil, inc., rua S. Bento, 16. (D 16753)

RENDAS DO NORTE

Completo sortimento de rendas e applicações de linho e crivo, vendem-se a varejo pelo preço do atacado. — "CENTRO DAS RENDAS" — AVENIDA PASSOS numero 75. (D 16178)

Leclerc & Co.

Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Commercio

Rua Uruguayana N. 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos no tratamento de minerios de cobre, privilegiados pela patente de invenção n. 13.745, de 20 de abril de 1923, da qual é cessionario HAROLD WADE. (D 15897)

Rua da Assembléa, n. 10

37$000

Sapatos em Bufalo branco com guarnições pretas e amarellas, forma moderna, optimo acabamento.

Sapatos de solla de borracha, salto embutido, em bezerro chromo da melhor qualidade em côres diversas, e branco 58$000.

50$000

Ultima moda em côres e desenhos diversos, confecção esmerada, couro das melhores qualidades. Não é uma imitação de um artigo bom, — E' BOM.

O mesmo artigo em salto de solla, com 2 ou 4 1|2 centimetros de altura — 42$000.

Para menina até 32, 35$000

Pelo Correio, mais 2$000

Sapatos de bufalo branco com guarnições de verniz preto ou cereja superior qualidade.

19 a 26	13$5
27 a 32	15$5
33 a 39	18$

Pelo Correio, mais 2$000

PEDIDOS a

— Francisco Pereira Dias — (7033)

BOM SOBRADO NO CENTRO

Aluga-se para escriptorios, companhias ou deposito de joias, á rua Uruguayana n. 96, esquina de Ouvidor; tratar no primeiro andar. (D 17046)

SITIO — COMPRA-SE

um que tenha boas terras, fartura de agua, em logar muito sadio, proximo de estação. Quem quizer vender escreva com minuciosas informações a Antonio Mello. Rua Dois de Dezembro n. 15, Rio — Cattete. (D 17003)

CASA EM COPACABANA

Vende-se uma á rua Souza Lima numero 117. Póde ser vista diariamente das 2 ás 5 horas. Facilita-se o pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco numero 48. (D 17184)

CASA APRAZIVEL

Aluga-se por contrato, em logar alto, salubre, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 salas, banheiro, copa, despensa, cozinha; aluguel 550$000 mais as taxas; á rua Caixa d'Agua n. 45. (D 17189)

Tapetes persas concertam-se

Com perfeita imitação da amostra. Trabalho executado com rapidez e perfeição. Informações pelo telephone Central 6193. (D 16486)

TERRENOS EM ICARAHY

Vendem-se dois lotes á rua Miguel de Frias n. 178, sendo um de esquina, medindo 9 metros de frente por 28 de fundos, e outro medindo 8 metros de frente para Gavião Peixoto, com 26 de fundos. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 107, com Sidney. (D 15889)

CASA — COPACABANA

Aluga-se boa casa; 5 quartos, 2 salas e jardim. — RUA QUATRO DE SETEMBRO numero 112. (D 15884)

V. EX. JA' PROVOU?

Melado dourado, especial de canna creoula, indicado para doentes; procurem em todas as casas de fructas; é excellente sobremesa. (D 14502)

CASA MOBILADA

Em Botafogo, á rua Viuva Lacerda n. 37. Preço modico. Trata-se na mesma, das 8 ás 11 e das 2 ás 6 horas ou telephone Ipanema 118. (D 16563)

VIAJANTES — PRECISA-SE

para as estradas de ferro Oeste e Sul Mineira; exige-se carta de fiança no valor de 5 contos de réis. Resposta para S. J. A., neste jornal. (D 15879)

BUNGALOW NOVO MOBILADO

Aluga-se a familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, varanda, telephone, jardim, quintal grande e entrada para auto. Telephone Ipanema 100. (D 16591)

MACHINAS PARA SABONETES

Vende-se um conjunto em perfeito estado, com pertences, sendo, Broycure, Pelotense e Raspador. Trata-se com Barros. Rua General Camara numero 161, sobrado. (D 16579)

MACHINAS

Para carpinteiros e marcineiros, vendem-se a preços de liquidação; rua Treze de Maio n. 9 A. (D 16585)

CASA — AVENIDA ATLANTICA

Vende-se uma com excellentes accommodações, proximo ao posto quatro. Facilita-se grandemente o pagamento. Detalhes com o sr. Prado. — Rua Chile n. 9, loja. Central 3804. (D 16582)

PIANO ALLEMÃO

Por motivo de embarque vende-se 1 de côr clara e com cepo de metal, pouco uso. Rua D. Luiza, 57, Gloria. (D 16621)

OCCASIÃO

Residencia confortavel em Santa Thereza

Aluga-se uma casa assobradada, de construcção moderna, com todos os commodos e optimas divisões, jardim arborizado e bella vista, á rua Petropolis. (Ponto de bonde: Vista Alegre). Aluguel modico. Dá-se informações pelo telephone NORTE 4844. (D 17209)

ADMINISTRADOR

Offerece-se um, dando todas as informações precisas, ou aceita-se lavoura a meias, etc. Cartas para Ernesto Monteiro, á rua Thereza, 1504, Petropolis, Estado do Rio. (D 16575)

NA A NOBREZA

TUDO E' MAIS BARATO

ATTENÇÃO

Exclusivamente com a apresentação deste, V. Ex. póde gozar suas vantagens!

QUASI GRATIS

Mosquiteiros em filó, cortinado, ricamente bordado em alto relevo:	
Para creança	19$500
Para solteiro	25$900
Para casal	35$800
Toalhas inglezas com franja para rosto, uma	$850
Toalhas inglezas para banho, felpudas, uma	4$300
Lençóes para solteiro com bainha ajour, encorpados, um	3$300
Lençóes para casal, bainha ajour, encorpados, um	6$200
Pannos para pratos, linho mixto, só meia duz.	3$900
Cretone para solteiro, largura garantida 6|4, metro	2$650
Cretone para casal, largura 2,05, superior, metro	4$650
Atoalhado superior, largura 1,50 em côres, metro	3$450
Atoalhado adamascado branco, (largura 1,50, superior, metro	3$450
Toalhas p. mesa, atoalhado em alto relevo, finos padrões:	
1,00 x 1,45	4$500
1,50 x 1,45	6$800
2,00 x 1,45	9$200
2,50 x 1,45	10$500
3,00 x 1,45	14$500
Toil de vichy inglez em xadrezinho, côres firmes e variadas, metro	1$150
Percal inglez, padrão de tricoline, côres firmes, enfestado, metro	1$250
Fustão branco, inglez, de cordãozinho, superior tecido, metro	1$850
Zephir côr firme, em 6 côres garantidas, metro	$580
Brim branco para ternos, fio roliço, perfeito, metro	2$200
Voile inglez, padronagem de fina seda, enfestado, metro	1$350
Levantine franceza (o volle que os collegas annunciam), lindos padrões, metro	$620
Renda de linho, só ponta, metro	$150
Bordado suisso, só ponta, metro	$150
Renda valenciane, peça inteira, ponta e entremeio, peça	$850
Opala belga, todas as côres, enfestada, metro	1$800
Opaline ingleza, todas as côres, metro	1$050
Cambraia de linho, todas as côres, larg. um metro, perfeita, metro	2$950
Crêpe georgette francez, larg. 1 metro, alg. perfeito, em 10 côres, mt.	2$650
Crepom em fantasia, vaporoso, côres vivas, metro	1$550
Morim sem preparo, metro	$680
Colchas em côres, grandes, artigo paulista, uma	4$800
Colchas, grande saldo de fabrico, em côres, uma	2$400
Bengaline de lã, enfestada, por ser só preto, metro	2$450
Panno felpudo, larg. 1,50, artigo inglez, metro	3$950

ATTENÇÃO

Preços para dar logar ao colossal sortimento de artigos carnavalescos.

APROVEITEM!

A Nobreza

95 — RUA URUGUAYANA — 95 (7007)

Fazenda do Morro — Barra de São João

Vende-se ou permuta-se esta importante fazenda, 500 alqueires mais ou menos, terras superiores para cereaes e café. Grandes mattas, no morro, especiaes para cafesaes, tendo plantados 22.000 cafeeiros. Abundancia de madeiras de lei para dormentes, cedro, vinhatico, etc. Exportação facil pelo rio São João, pela E. F. Leopoldina, estação Rio Dourado, com estrada de automoveis até ás terras da fazenda. Grande predio, completamente renovado, forrado, pintado, envidraçado, serventias precisas, etc. Vendido facilita-se o pagamento. Informações — Manoel Alves de Fraga, Barra S. João — Cel. Antonio Diniz. Rua Uruguayana, Izaguirre, Avenida Maracanã, 441 A. (D 16581)

CASA — MEYER

Aluga-se uma nova e bem localizada, na rua João Felippe n. 23, (antigo 15), transversal á rua Dias da Cruz, com 5 quartos, 2 salas, 2 quartos para creados e garage. Tratar á rua São Pedro n. 49. — Chaves no local com o sr. PEDRO OLIVEIRA. (D 17110)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se na rua da Carioca numero 59, a começar em março. (D 17024)

BILHAR

Vende-se 1, quasi novo, com 12 tacos, marcador, bolas e taqueira, urgente. Rua Affonso Penna n. 139. (D 16621)

SO' NÃO E' PROPRIETARIO QUEM NÃO QUER

O operariado e a classe pobre em geral poderá em poucos annos tornar-se o seu proprio senhorio, adquirindo a prestações uma pequena casinha na Villa Souza, em Irajá, com entrada a partir de 200$000 e prestações mensaes a partir de 80$000. A casa poderá ser contratada mediante o pagamento de um signal de 50$000, apenas sendo o saldo de 150$000 da primeira prestação pagavel na data que fôr fixada para a entrega da casa, isto é, quando o comprador deixaria de pagar aluguel na casa onde estiver agora residindo. Ruas illuminadas e com agua encanada. A Villa Souza já tem mais de 200 casas que foram construidas em 6 mezes, sendo, portanto, incontestavelmente, a Villa de maior successo existente até hoje na cidade do Rio de Janeiro, sendo servida pela E. F. Rio d'Ouro e pelas linhas de bondes e auto-omnibus que vão de Madureira a Irajá. Aos domingos os visitantes encontrarão um automovel na Villa, na estação de Irajá, para conducção gratuita. Todos os dias da semana tambem encontrarão o encarregado dos serviços para dar todas as informações. (D 16623)

COMMERCIO E INDUSTRIA

Fazem-se execuções rapidas aos infractores que usarem nomes de outros registrados e privilegios, em optimas condições. Tambem se trata do registro de marcas e patentes de invenção; á Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7. N. 2362, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas; SIZENANDO R. ALMEIDA. (D 17269)

ESPLANADA DO SENADO

Aluga-se á rua Carlos Sampaio, 48, um amplo e confortavel appartamento, completamente novo e com todas as commodidades necessarias a uma familia de tratamento. Tem quatro dormitorios, tres salas, banheiro e cozinha. Aluguel 700$000. As chaves estão com o inquilino do andar terreo. Trata-se pelo telephone B. M. 2749. (D 17177)

Superior moradia á venda

Dois bellos pavimentos com elevador, garage, lindos vitraux, portas de correr, dois banheiros modernos e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Rua Professor Gabizo numero 135. Está aberta e vasia. (D 16681)

QUARTO MOBILADO

Aluga-se um bom e espaçoso quarto, ricamente mobilado, a moço solteiro, cavalheiro distincto de alto tratamento. Rua do Russell n. 4. (D 15591)

A MAGNIFICENTE BELLEZA...

O verdadeiro encanto, uma cutis alva e macia só se obtem com o uso quotidiano destes dois produotos inegualaveis:

Sabonete «Victoria Regia»

finissimo e duradouro; deixa copiosa espuma!

Pó de Arroz extra-fino «Victoria Regia»

Em cada lata existe um "rouge" grande, typo "Mandarine" collavel em qualquer caixinha

Perfume estonteante!

A' venda em todas as perfumarias e casas de primeira ordem

Peçam amostras gratis, remettendo 400 réis em sellos, acompanhados do presente annuncio, C. da M.

USINAS PRODUCTOS CHIMICOS «VICTORIA REGIA»

Rua Barão do Bom Retiro n. 344 — RIO —

TIJUCA

Vende-se o excellente palacete da rua Conde Bomfim n. 1300, com entrada tambem pela rua S. Raphael, 9, em centro de jardim e pomar, com uma artistica ponte sobre o rio Maracanã, viveiros de passaros, tanque para peixes, moderna e ampla garage, tendo 3 varandas com soberba vista para a matta, sala de entrada, 2 salões, 5 quartos, copa, despensa, moderno e amplo banheiro, cozinha, W. C., porão habitavel dividido em 5 compartimentos. Preço de occasião. — Póde ser vista a qualquer hora do dia. (D 15961)

Aquecedores automaticos "IMPERIAL"

os mais baratos

os mais economicos,

os mais recommendaveis.

funccionamento perfeito e absoluta garantia contra explosão

A' venda em todas as boas casas deste ramo. (6952)

CONSULTORIO

Aluga-se boa sala para medico ou dentista, com direito á sala de espera. Rodrigo Silva n. 42, 4º andar, (elevador). (D 16699)

RUA MARIS E BARROS

Aluga-se um bom predio para familia de tratamento, com porão habitavel e telephone, contrato de um anno. — Póde ser visto das 10 horas em deante, nesta rua numero 465. (D 16685)

CASA EM CONDE BOMFIM

Aluga-se a casa da rua Conde Bomfim n. 1241, com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias, jardim e varanda. Trata-se na mesma. (D 16689)

GRANDE SOBRADO

Aluga-se um quasi esquina da rua do Ouvidor. Rua da Quitanda numero 72, 2º andar. (D 16692)

TERRENOS EM S. CLEMENTE

Vendem-se 2 lotes a 3:000$000 o metro. Facilita-se o pagamento. Rua da Quitanda n. 72, sobrado, Paulo. (D 16692)

FABRICA DE TECIDOS ARAME

para cercas, gallinheiros etc. Grande variedade de gaiolas. Arame a 1$200 o metro. Joaquim de Almeida. Rua 7 de Set. 199. (5694)

CADILLAC

Diversos typos, excellente condições de conservação e funccionamento — Preço convidativo — MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio 48|54. (7001)

DENTISTA

O DR. GABRIEL MALUF, de volta dos Estados Unidos, leva ao conhecimento dos seus amigos e clientes, que transferiu o seu consultorio para a rua Uruguayana n. 95. (D 15769)

AVENIDA — VENDE-SE

Uma com 7 predios por 65:000$000, rendendo 1:060$000 mensal; trata-se com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5, Casa Faria. Central 6120. (D 16688)

CLUB DE ROUPAS

Unico autorizado e fiscalizado pelo Governo é o util e vantajoso Club da Alfaiataria Ferreira, á rua do Ouvidor, 56, sobrado, que offerece a seus prestamistas os mais superiores ternos de roupa por 10$, 12$, 20$, 30$, 40$ e 50$. (7030)

CABELLEIRAS DE SEDAS

em todas as côres, armações de arame para fantasias, confetti, serpentinas e lança perfume e grande sortimento — Casa Irlandéza — Rua Uruguayana 21. (7028)

SITIO

36 alqueires, boa casa moradia, proprio para plantação abacaxi, grande estylo, facil e boa collocação do producto, vende-se; inf. Max Weinrecht, Hotel Matriz, Magé, E. F. Theresopolis. (D 16428)

COFRE "BERTHA"

Vende-se um excellente cofre da afamada fabrica "BERTHA", 12,00 m. por 1,25 m., em bom estado. Trata-se á rua dos Benedictinos n. 17, 2º andar, das 8 ás 11 e das 12 ás 17 horas. (D 17146)

PIANOLA STECK

Vende-se uma quasi nova, tocando 88 notas, com varios rolos de musicas, baratissimo, motivo de viagem. Rua Affonso Penna numero 143. (D 16621)

RADIOLA SUPER VIII

Bello, rico e luxuoso apparelho em perfeito funccionamento, vende-se, motivo viagem, para desoccupar logar. — Ver e tratar Henrique Valladares n. 2. L. B. (D 17305)

GERENTE OU AUXILIAR

Pessoa idonea, competente, vastos conhecimentos e idiomas, deseja collocação compativel. Cartas a Henrique Valladares n. 2. — L. B. (D 17305)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos bem mobilados para familias e cavalheiros. — Marquez de Abrantes numero 26. (D 16750)

Chacara proxima a estação do Meyer por 56 contos

Vende-se uma prompta a ser habitada, para familia de gosto, logar fresco e socegado, á rua Baroneza de Uruguayana n. 107, Cabuçú, proximo á estação do Meyer. Tem 4 quartos, 2 boas salas, saleta, grande cozinha com 2 fogões a gaz e um a lenha, agua quente e fria, quarto completo para banho (bidet, aquecedor, banheira esmaltada). Apparelhos sanitarios modernos, pias, etc. O predio está em centro de jardim com grande pomar, fruteiras de qualidade em numero approximado de 100 pés de arvores. O terreno mede 25 x 45, passando na esquina o bonde Lins de Vasconcellos. A propriedade póde ser vista das 9 ás 12 horas. Trata-se á rua Sete de Setembro n. 207, com o dr. Mario. (D 16728)

Emprestimo aos Estados

De accordo com um syndicato Americano, faz-se emprestimos de 20 mil a 200 mil contos, a governos estadoaes, municipaes, empresas com garantias federaes, etc., e tudo mais que se relacione com o Governo Federal da Republica, que offereça boas garantias do emprego do capital; os pretendentes apresentarão negocio muito claro com descripção completa do objecto em garantia. Tratar com o corrector J. F. Coelho, travessa do Commercio n. 22, 1º andar. (D 16724)

100.000:000$000 Empresta-se

Empresta-se sobre hypothecas garantidas, a quantia de 100 mil contos, em parcellas de 500 até 10 mil contos, aos juros de 9 a 12 % ao anno, sob propriedades que offereçam garantias para o emprego do capital; deseja-se negocios sérios em bons immoveis; não se attende a intermediarios. — Tratar com o corrector J. F. Coelho, travessa do Commercio, 22, 1º andar. (D 16724)

COFRES

Vende-se em perfeito estado, "Wilfield", com duas portas, á prova de fogo, á rua da Conceição n. 166. (D 16642)

PREDIO NOVO — VENDA

A' rua S. Luiz Gonzaga, quasi esquina da rua Alegria, vende-se um bello predio novo em centro de terreno, de sobrado, tendo no andar terreo, 2 salas, um quarto, cozinha, copa, sala de almoço, W. C. e chuveiro; primeiro andar tem 4 soberbos quartos, salão de banho completo, terraço, etc.; moradia propria para noivos, em um terreno com 10 metros de frente por 35 de fundos, com mais um terreno de lado com 9 metros por 35. Preço do predio 65 contos; custou 80 contos; está vago. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com Coelho. (D 16724)

PREDIO — OCCASIÃO VENDA

Por motivo de urgencia, vende-se o predio da rua Pereira Nunes n. 119, esquina da rua Ambrosina, tendo 5 quartos, 2 salas, cozinha, etc., carecendo de alguns reparos; tambem se presta para armazem, em um terreno que mede pela rua Pereira Nunes 15 metros e pela outra rua 35 metros, podendo ahi vender um terreno de 10 metros ou construir. Preço de tudo 50 contos; não se acceita offerta; empresta-se sobre o mesmo 20 contos aos juros de 12 % ao anno; póde ser visto a qualquer hora. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com Coelho. (D 16724)

PREDIO — TIJUCA

Para veranear e gosar um clima sublime, vende-se o encantador predio da rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, systema colonial, de um só pavimento, com 4 bellos quartos, 2 salas e todo o mais conforto; fóra garage com quarto e mais um chalet com 2 bons quartos, cascata, 3 caramanchões, rodeado de janellas com cantoneiras floridas, jardim á ingleza, arvoredos fructiferos, pequena horta, gradeamento em volta, em um terreno que mede por um lado 45 metros, por outro lado 25 metros, bonito panorama, saluberrimo clima. Preço 150 contos. Acceita-se offerta a dinheiro á vista; tambem se vende com o automovel de uso, em perfeito estado; póde ser vista das 13 ás 18 horas; tratar no local. (D 16724)

RÉO

Touring 5 passageiros, optimas condições de conservação — Preço convidativo — MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio numero 48|54. (7004)

PAIGE

Limousine de luxo. Proprio para particular ou garage. Toda equipada e em optimas condições — MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio 48|54. (7303)

CITROEN

Cabriolet — Optimas condições de conservação e funccionamento — Preço convidativo — MESTRE E BLATGÉ — Rua do Passeio 48|54. (7202)

MOVEIS MODERNOS

Alugam-se, compram-se e vendem-se, na CASA FARIA, Á RUA SENADOR DANTAS, 5, defronte ao Palacio Monroe. Telephone Central 6120. (D 16687)

A REFRIGERAÇÃO ELECTRICA
é o mais moderno systema de conservar os alimentos

(6949)

Machinas para industria pharmaceutica

TODO MATERIAL PARA FABRICAÇÃO DE

Pós — Comprimidos — Pilulas — Pomadas — Unguentos — Emulsões

PEROLAS E CAPSULAS GELATINOSAS

Pastas e gommas — Ovulos e suppositorios e para enchimento de ampolas

PRODUCTOS CHIMICOS FRANCEZES E INGLEZES PARA USO MEDICINAL E PARA USO INDUSTRIAL

CHLORATO DE POTASSA E DE SODA

Perchlorato — Perborato de soda

CARBONATO DE POTASSA E DE SODA E SULFATO DE SODA

Orçamentos para grandes e pequenas installações com machinas modernas e informações technicas com

FERREIRA BOTELHO FILHOS LTDA.

23 — RUA BUENOS AIRES — 23

MOÇO ESTRANGEIRO

deseja lições de portuguez por pessoa diplomada; tambem quer trocar estas lições por aulas de inglez. — Escrever para M. E. L. nesta folha. (D 16636)

FAZENDA

Aluga-se de superiores terras com centenas de alqueires, por 300$000 mensaes e a terça do café. Magnifica casa, agua encanada, luz electrica, bom clima, muita agua, fabricas de alcool e farinha, pastos, completamente montada, transporte barato, perto do Rio. Exige-se referencias e fiador. Cartas a A. LOPES neste jornal. (D 16661)

SOBRADOS NO CENTRO

Aluga-se o 3º andar da rua Buenos Aires n. 93, predio inteiramente novo, com elevador; para escriptorio ou consultorio. — Trata-se na loja. (D 16665)

DINHEIRO

2.000:000$000 sob hypothecas a 12 % ao anno — Promissorias e duplicatas — Juros razoaveis; na Casa Bancaria "BUREAU PREDIAL". — Rua Buenos Aires numero 21. (D 16663)

RADIOLA SUPER 8

Vende-se uma nova, por preço de occasião, urgente, á Praça Tiradentes n. 1. Charutaria, com Moysés. (D 16680)

ANNUNCIOS LUMINOSOS

Vendem-se apparelhos para este fim, negocio lucrativo. — Trata-se na rua Buenos Aires n. 93, loja. (D 16.666)

AUTOMOVEL COCHE

Transfere-se o contrato de um Essex machina em perfeito estado. Prestações muito modicas e segurado. Telephonar IPANEMA n. 1928. (D 16684)

SALA E QUARTO

Independentes, em casa nova, aluga-se a casal sem filho. Panorama bellissimo e a cinco minutos do largo da Lapa. Ver e tratar á rua Manoel Carneiro n. 47, escadinhas. (D 16683)

15.000 LARANJEIRAS

Esplendido negocio; preço de occasião. Tratar com o sr. Brêso — Uruguayana n. 139, segundo andar. (D 16667)

MACHINA SINGER

Vende-se uma, 5 gavetas, coser e bordar; rua Constituição n. 59, sobrado. (D 16668)

EMPRESTIMOS

Por promissorias e duplicatas, a juros bancarios, por hypotheca ou garantia de propriedades, com Torres, á r. General Camara, 26, 1º. N. 2271. (D 16673)

PREDIO S. CLEMENTE 104
Esquina da rua Bambina

Vende-se ou arrenda-se. Tratar á rua do Rosario n. 152, sala 2, dr. Emilio, das 12 ás 14 horas. (D 16677)

TERRENOS EM BOTAFOGO

Vendem-se diversos lotes; 9,50 x 30, 10 x 15 ms. S. Clemente n. 104, esquina rua Bambina. Tel. Sul 380. (D 16678)

CONCERTOS DE PIANOS

Com a maxima perfeição, por antigo profissional, dando referencias. — Barão de Mesquita n. 507. (D 16655)

Piano Schidemayer-Sonh

Vende-se um quasi novo e sem uso, negocio urgente, preço 2:500$000. — Avenida Gomes Freire, 108, terreo. (D 16653)

130 R. LARGA — 130 R. LARGA
CASA AMERICANA

TRESSÊ
Em todas as combinações de côres e feitios. — Fabricação unica do nossa casa em L. XV, cubano o carretel.
De 32 a 40.

$ 48

BLACK-BOTTON
Em todas as côres
Em sola de borracha e de couro.
De 36 a 44.

$ 53

TROPICAES

Verniz preto, 18 a 26	10$
de 27 a 32	12$
de 33 a 40	14$
Verniz marron:	
18 a 26	12$
27 a 32	13$
33 a 40	16$
Vaqueta marron:	
18 a 26	8$000
27 a 32	9$000
33 a 40	10$000

$ 10

MERQUIOR & CIA.
PELO CORREIO, MAIS 2$000 — PAR — (Vale Postal) (6973)

LIVROS

HISTORIA DO COMMERCIO, DA AGRICULTURA E INDUSTRIA, por Lindolpho Xavier, obra unica em lingua portugueza escripta para o 3º anno dos cursos commerciaes. A' venda em todas as livrarias. Preço do volume encadernado — 10$000.
ESPERANÇA —Epopéa dos sertões — Por Lindolpho Xavier—A' venda em todas as livrarias — Preço — 8$000.
"Nestas obras, onde tanto se aprende, sente-se que o autor, quer na prosa quer no verso, é sempre o mesmo mestre". Rocha Pombo. (D 15906)

PREDIO NO MEYER

Vende-se um quasi novo, na rua Ernestina, Bocca do Matto, por 24:000$000 — logar optimo para saude; bonde á porta; trata-se com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5, Casa Faria, Central 6120. (D 16688)

PALACETES — VENDEM-SE

No melhor local da rua Voluntarios da Patria, proximo á praia, com todo conforto para familia de alto tratamento, em centro de grande terreno, um por 220:000$000, e outro por 180:000$000. Trata-se com J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5, Casa Faria. Central 6120. (D 16688)

Tuberculose

As pessoas que estão atacadas de tuberculose, ainda com tempo de se curarem, e as que suspeitam vir a ser atacadas deste terrivel flagello, devem enviar o seu endereço ao abaixo assignado, se desejam receber gratuitamente informações PRECIOSAS sobre o tratamento desta enfermidade. Escrevam ao sr. L. AFFONSO — Caixa Postal, 1668 São Paulo. (6603)

ALUGA-SE

Casa com quatro quartos, sala de visitas e de jantar, cozinha, quarto de banho com banheira esmaltada, chuveiro e W. C. Casa para pessoas de tratamento. Situada em centro de pomar, cheio de arvores frutiferas, com 30m x 40m. Gallinheiro, galpão de zinco para automovel ou deposito. — Agua encanada, luz electrica, etc., etc. Magnifica antenna para radio. Distante trezentos metros da estação "Penha Circular", da E. F. Leopoldina. Trata-se com o proprietario, a qualquer hora, na rua Crato n. 21, antiga Cezeria Braga. Informações na Padaria Campista, Estrada Braz de Pinna numero 570. Trens: Penha e Merity. — Exige-se fiador idoneo. (D 15931)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS VELHAS E DENTADURAS
Compra-se aos melhores preços. Concertos em joias e relogios Preços razoaveis.
CASA OLIVEIRA
Fundada em 1917
RUA BUENOS AIRES, 174
Telephone N. 4772
(D 16700)

FORMI-KOLA

Elixir de Formiato de sodio e Noz de Kola, de J. Rodrigues. — Tonico muscular, nervosthenico diuretico. Dá força, vigor e agilidade. — Nas drogarias e pharmacias. (D 6980)

PIANO — COMPRA-SE

Embora precise reparos. Paga-se bem. Telephone Central 4307. (D 17247)

VENDEDOR

Rapaz com pratica do commercio de Nictheroy, offerece-se para trabalhar á commissão e representação. Cartas a O. Leite, Mario Vianna n. 403, Nictheroy. (D 17179)

AUTOMOVEL

Essex double-phaeton, 6 cylindros, vende-se; 3:500$000, dinheiro á vista. Ver e tratar á rua Conde de Bomfim n: 375. (D 17174)

CARNAVAL

Vende-se bellissima fantasia para senhorita. Rua 19 de Fevereiro numero 161. — BOTAFOGO. (D 15846)

FUNDIÇÃO

Vende-se, com longo contrato, no centro commercial; negocio vantajoso, por motivo de retirar-se da capital, á rua do Costa numero 27. (D 17148)

PREDIOS

Compra, vende, recebe alugueis, paga impostos, etc., por modica commissão; procure J. Ferreira, rua Senador Dantas, 5, Casa Faria, Central 6120. (D 16688)

MUITA CAUTELA!

ao fazer suas compras e lembrem-se que ninguem offerece maiores vantagens ao publico, do que a

Casa Pacheco

que está vendendo os seus artigos por preços fóra de toda e qualquer concorrencia, para renovação do seu formidavel stock.

Podemos vender por preços infimos artigos da melhor qualidade, porque temos immenso stock e vendemos muito!

Verifiquem.

LINHOS

Linho mixto, largura 0,80 metro por	1$400
Linho Alsaciano, todas as cores, larg 0,90 metro por	2$400
Linho francez, cores diversas, larg. 1,00 metro por	3$000
Linho belga, todas as cores, larg. 1,00, metro por	5$000
Linho belga, todas as cores, largura 1,20 metro, por	7$200
Linho belga, para lençoes, larg. 2,30, metro, por	14$000
Cambraia de puro linho todas as cores, metro por	3$500
Cambraia de linho, só branca, largura 100 c, metro	2$400

CORTINADOS

Cortinado de filó inglez, bordado, para creança, a	18$000
Para solteiros a	24$000
Para casal a	34$000
Filó inglez para cortinados, metro	7$800

CAMA E MESA

Cretone inglez, larg. 1,40, por	2$700
Cretone inglez, larg. 2,00 por	5$000
Colchas para solteiro, por	4$500
Colchas para casal, por	12$500
Atoalhado branco e de cores por	3$600
Guardanapos para refeições, duzia de	9$000
Guardanapos para chá, duzia por	2$200
Toalha para rosto, por	1$000
Toalha para banho, por	5$000
Capas para banho, por	8$500
Panno felpudo, larg. 1,50, metro	4$200

SEDAS

Seda lavavel, metro por	2$200
Crepe da China, saldo; metro, por	6$500
Palha de seda japoneza, metro por	8$500
Crepe da China, radium, metro, por	10$500
Radium pellica, todas as cores, metro, por	14$500
Crepe frisson, lindas cores, metro por	10$500
Crepe Marrocain, metro por	12$000
Crepe Georgette, francez metro por	12$000
Tafetá preto, artigo francez, metro	12$000
Charmeuse de Lyon, metro por	20$000

ARTIGOS FINOS

Voil fantazia, metro	$900
Voil fantasia, lindos padrões, metro por	1$800
Voil de cores, suisso, metro por	2$400
Pongé finissimo — só branco metro	2$200
Opala suissa, todas as cores, metro	1$800
Organdy suisso, metro por	3$600
Crepeline, finissima, metro por	1$400
Filó inglez, para vestidos, larg. 90 cent, metro	1$800
Crepon fantasia por	2$500
Crepon japonez para kimono corte por	9$800
Ottoman finissimo, corte por	20$000
Tecido rendado suisso, metro por	3$800
Crepe Georgette bordado (novidade), por	5$000
Eponge fantasia, metro por	1$800

FIM DE ESTAÇÃO

Robe-manteaux de velludo de seda, com pelles largas, forro fantasia, por	130$000
Robe-manteaux de astrakan de seda, forro fantasia, por	100$000
Robe-manteaux de casemira, por	45$000
Capas de gabardine, pura lã, por	60$000

ARTIGOS PARA HOMENS

Percal enfestado para camisa, metro por	1$800
Zephir inglez, para camisa, metro, por	2$000
Tricoline de seda, lindos padrões, metro por	3$800
Luizine de seda, lindas cores (novidade) metro por	6$600
Tussór de puro linho, larg. 1,40, metro por	7$000
Tecido tropical, córte para terno, de	42$000
Brim branco S 120, puro linho, metro	16$000
Tussór de seda, japonez, para terno de homem, largura 70 c., metro por	18$000

TAPEÇARIAS

Chitão lindos padrões de 3$ por	1$700
Etamine rendada, largura 1,20 por	2$200
Reps francez, lindos padrões, por	2$200
Capachos fantasia, por	10$000
Tapetes para quarto, por	12$000

MORINS

Morim lavado superior peça 10 jardas, por	9$500
Morim inglez, typo cambraia, peça 10 jardas, por	14$500
Morim finissimo, peça de 20 jardas	22$000

CHALES DE SEDA

Chales de seda, lisos e estampados, com franjas por	180$000
Chales de seda, bordados, em alto relevo, com franjas, por	200$000
Chales de seda, bordados, artigo superior, com franjas, por	250$000
Chales de seda hespanhoes, bordados, artigo riquissimo, por	500$000

SOMBRINHAS

Sombrinhas para creanças, por	8$000
Sombrinhas para creanças, artigo superior, por	20$000
Sombrinhas francezas, para senhoras, por	40$000

PARASOL

Para praia ou jardim, por	120$000

BOLSAS

Bolsas de couro para senhoras, por	18$000
Bolsas de couro para senhoras, por	34$000
Bolsas de couro para senhoras, por	36$000
Bolsas de couro, guarnição de tartaruga, artigo superior, por	96$000

ARTIGOS DIVERSOS

Tapetes de velludo, orientaes, para quarto, artigo superior, por	24$000
Tapetes de velludo, orientaes, para sala de visitas, muito grandes, por	78$000
Guarnições de linho, granité para chá, com pinturas finissimas, artigo lindissimo, por	60$000
Pannos para chá, fantasia, por	14$500
Pannos para mesa, fantasia, lindos desenhos, por	24$000
Pannos de velludo, para mesa, fantasia, com franjas, por	120$000
Guarnições de Organdy, bordados, para cama, com 7 peças, por	110$000
Colchas de seda, branca e de cores, para casal, por	102$000

CARNAVAL

Tarlatanas, Setins, Messalines, Louisines, Pongée, Pannos da Costa, Etamines, Gazes Metal, Chuveiros, Arlequins, Tecidos de fantasias, etc., etc. Temos o mais completo e variado sortimento, a preços reduzidissimo

Vendas por atacado e a varejo na

Casa Pacheco

158 - Rua Uruguayana - 160

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

Tel Norte 1244 Caixa Postal 3084

TODOS
Artigos para Carnaval
Baratissimos

TARLATANA todas as côres, metro	$400
FILO' DE SEDA, saldo de côres	$500
LUIZINE todas as côres, metro	1$000
CHITA para cigana, grandes ramagens	1$500
MESSALINE INGLEZA, muito brilhante	2$200
SETIM fulgurante, (algodão) todas as côres	2$500
LAMÉ'E, muito brilhante a melhor qualidade	2$400
CREPON, fantasia, para Kimono larg 100 centimetros	2$900
SETIM pura sêda, todas as côres (perfeito), larg 100 centimetros	7$800

A PAULISTANA
176 Rua 7 de Setembro 176

A PRENO-CHIROSOPHIA é um estudo transcedental e classico, e é de incontestavel utilidade para os paes, estudantes, medicos, bachareis e todos os intellectuaes e negociantes, quer para o conhecimento de si mesmos, quer para o de seus semelhantes, visto que é preciso "saber para prever, afim de prover".

O prof. Senohan faz estudos e consultas didacticas, na rua Benjamin Constant, 102. Tel. B. M. 29 (Gloria), RIO.

O professor Chakaryan, attende, em Petropolis, Avenida 15 de Novembro, 108 — Preço, 20$000

(GUARDEM ESTE ANNUNCIO)

SKF

COMPANHIA SKF DO BRAZIL
RIO DE JANEIRO — 141, QUITANDA
SÃO PAULO — 127, LIBERO BADARO
RECIFE — 287, MARQUEZ DE OLINDA
JUIZ DE FORA 566 MAL. DEODORO
(6953)

PARQUE LAFAYETTE
MERITY

Vende-se a prazo longo magnificos lotes de terrenos desde 30$000 por mez. Tratar á rua Buenos Aires 46, na Empresa Parque Lafyaette Limitada. (D 16658)

Collegio Nacional

Séde: Rua Ibituruna, 78. Internato e externato masculino. Corpo docente composto de 20 professores do Collegio Militar e Escolas Naval e Militar. Contribuição modica. Acham-se abertas as matriculas para os cursos primario e secundario, cujas aulas se abrem a 1 de março. Succursaes do Collegio Nacional, rua Archias Cordeiro, 362 e 366, Meyer, externato mixto, e em Parahyba do Sul, internato para o sexo masculino, externato mixto e Escola Normal, achando-se abertas as matriculas. (D 16647)

AVENIDA DO EXERCITO

Alugam-se dois predios acabados de construir, com todas as accommodações modernas, dois pavimentos, banheiros, quatro quartos, etc. Informa-se: Theophilo Ottoni, 104. — Tel. N. 5604. (D 1661

TERRENOS RUA PAYSANDU'

Vendem-se á rua Carlos de Campos, transversal a Paysandú, os dois unicos lotes existentes. Preço e mais informações com Paulo. — Rua da Quitanda numero 72, sobrado. (D 16692)

AGENTE DE ANNUNCIOS

Precisa-se, que saiba trabalhar e relacionado na praça. Trata-se na rua 1º de Março, 96 - 3º, com o gerente. (D 16587)

SALA DE FRENTE

Aluga-se uma bem mobilada, a um senhor ou senhora que trabalhe fóra: casa nova, unico inquilino. Avenida Henrique Valladares n. 148 A., 1º andar, proximo á rua Riachuelo. (D 15928)

FRIO ARTIFICIAL

Com uma installação "Remington" para a fabricação de gelo V. S. augmentará os seus lucros não só fabricando gelo para as suas necessidades como tambem para fornecimentos.

Inicie desde já esse negocio lucrativo.

Estamos ás suas ordens para o fornecimento de preços e informações.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY
RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO 68 — END TEL INTERMACO
SÃO PAULO — RUA FLORENCIO DE ABREU — END TEL INTERMACO
RECIFE — AVENIDA RIO BRANCO, 136 — END TEL INTERMACO

ACTOS RELIGIOSOS

José Barbastefano

(1º ANNIVERSARIO)

Fideli Barbastefano, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 1º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel e muito adorado filho e irmão, JOSE' BARBASTEFANO, que farão celebrar pelo eterno descanso de sua alma, no altar-mór da matriz de S. JOSE', amanhã, dia 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, pelo que se confessam gratos. (D 15877)

Honorina De Lamare São Paulo

João de Lamare São Paulo, senhora e filhos, Rodrigo Victor de Lamare São Paulo, senhora e filhos, Erico de Lamare São Paulo, senhora e filhos, Pedro de Lamare São Paulo e senhora, dr. Octavio Fernandes Torres, senhora e filhos, dr. Ad. Porchat de Assis, senhora e filhos, Marina São Paulo Vasconcellos, Lucilia de Lamare Pinto e familia, Joaquim de Lamare e familia, José Victor de Lamare e familia, Prescilliana Pereira Pinto e familia, João Nery Ferreira e familia, Julieta de Lamare, Candido de Lamare e familia (ausentes), filhos, noras, genros, netos, bisnetos, irmãos e sobrinhos da saudosa HONORINA DE LAMARE SÃO PAULO, participando seu fallecimento hontem, 4 do corrente, communicam que o seu enterramento será realizado hoje, domingo, 5 do corrente, ás 15 horas, do Sanatorio São Geraldo, á rua Marquez de Abrantes n. 192, para o cemiterio de S. João Baptista. (D 16718)

Palmyra Augusta da Silva Pamplona

General Estanislau Vieira Pamplona e filha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe PALMYRA AUGUSTA DA SILVA PAMPLONA, mandam rezar no altar-mór da egreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã. Por esse acto de religião consternados antecipam seus agradecimentos. (D 15880)

Latife Nader

Seus filhos, cunhado (ausente), genro e netos, convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de trigesimo dia, que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de Santa Therezinha do Menino Jesus, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã. (D 15870)

Commendador Ignacio da Costa Braga

A viuva e filhos participam aos parentes e amigos que a missa de setimo dia pelo eterno repouso da alma de seu inesquecivel esposo e pae IGNACIO DA COSTA BRAGA, será celebrada terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros, agradecendo a todos que os acompanharam no doloroso transe porque passaram e aos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (D 15885)

Joaquim Domingues da Silva

(1º ANNIVERSARIO)

Anna Domingues da Silva manda rezar uma missa por alma de seu inesquecivel esposo JOAQUIM DOMINGUES DA SILVA, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, á Avenida Passos, e convida todos os seus amigos para assistir a este acto de religião, confessando-se desde já eternamente grata. (D 16573)

Josephina de Oliveira Lomba

João de Oliveira Lomba e familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de sua querida e idolatrada irmã, cunhada e tia D. JOSEPHINA DE OLIVEIRA LOMBA, hontem, ás 12 horas da manhã. O feretro sairá hoje, ao meio dia, da rua Itapirú n. 340, para o cemiterio de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já summamente gratos. (D 1599)

Cecilia Infante M. Pinto

Dr. Affonso Infante Vieira (ausente), Miguel Infante Vieira e senhora, dr. Eudoxio Infante Vieira e senhora, Arnaldo de Oliveira Filho e senhora, irmão, cunhados e sobrinhos de D. CECILIA INFANTE M. PINTO, convidam aos parentes e amigos a assistir á missa que fazem rezar pelo descanso eterno de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas da manhã. (D 15904)

Carolina Preciosa Affonso

(CONSTANDO MORAR EM SÃO PAULO)

Sua cunhada Maria Thereza Affonso, residente em Portugal, no Entroncamento de Faiões — Campo de Cima — Chaves, participa-lhe o fallecimento de sua sogra e pede ir habilitar-se á herança que lhe coube. (D 16583)

FLORICULTURA BARBACENA

Corôas e Palmas de flôres naturaes por preços modicos. Assembléa, 113. T. 1837 C (1705)

Maria Franco

(30º DIA)

Christiano Augusto Franco, senhora e filhos, Carlos Alberto Franco, senhora e filhas, e Raul Mario Franco, muito agradecidos a seus parentes e amigos, participam-lhes que a missa de trigesimo dia em intenção de sua pranteada irmã, cunhada, tia e madrinha MARIA FRANCO, será rezada depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (D 15934)

Ulysses Pereira Pinto de Mello

Os funccionarios da Thesouraria do Banco do Brasil, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar do Santissimo Sacramento da Cathedral Metropolitana, uma missa de setimo dia, por alma do saudoso ULYSSES, convidando para esse acto de caridade todos os parentes e amigos. (D 16639)

Viuva Theodoro Martins da Rocha

A directoria da Associação Pró Matre convida os seus associados assim como todos os parentes e amigos da exma. viuva THEODORO MARTINS DA ROCHA, para assistir á missa que por alma dessa sua grande bemfeitora, manda celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, na capella do seu hospital, á Avenida Venezuela numero 159. (D 16643)

Cloriana Paranhos Bastos

(1º ANNIVERSARIO)

Será rezada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas, na egreja da Cruz dos Militares, missa em suffragio de sua alma. (D 17241)

Frederico d'Ambrosio

Viuva d'Ambrosio, Paulina d'Ambrosio, Romeu d'Ambrosio, senhora e filhas e demais parentes, convidam aos seus amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu saudoso esposo, pae e avô FREDERICO D'AMBROSIO, na egreja da Candelaria, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór. (D 15839)

Commendador Manoel da Silva Leitão

Adelaide da Silva Leitão seus filhos, genros, noras, netos e bisnetos, e demais parentes, convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de trigesimo dia do passamento de seu sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô e bisavô MANOEL DA SILVA LEITÃO, que será rezada na matriz de Santa Rita, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás nove horas da manhã. (D 16620)

Costume — Vestidos e Montaria

VICENTE PEROTTA
Ex-alfaiate da "Fazendas Pretas"
Rua da Assembléa, 72 — Telephone Central 3179
(D 16723)

ATELIER DE COSTURAS
Mme. Brito

Confecciona com a maxima perfeição e elegancia, vestidos pelos ultimos figurinos, em seda, desde 35$. Fantasias para o carnaval e vestidos para bailes Praça Tiradentes, 37, 1º andar. (D 16544)

VENDA DE UMA LINDA CASA

Projecto de famoso Architecto

Vende-se, em rua transversal á rua Haddock Lobo, distincto local, uma linda casa nova, ainda não habitada. No andar terreo 2 bôas salas, cozinha da mais moderna, com fogão a gaz, frigorifico e armarios imbutidos, etc., copa, W. C., quarto para creado e vasta varanda. No andar superior, 4 bons quartos, banheiro completo de luxo e bom terraço. Fóra: garage, W. C., banheiro, e tanque de lavar roupa. De construcção e acabamento de primeirissima ordem, a casa pelo preço de 125 contos é baratissima. Trata-se com Wheatley & Blake, Rua São Bento, 16. (D 16752)

CASA — ALUGA-SE

A da rua Augusto Nunes n. 44, Todos os Santos, propria para noivos ou pequena familia de trato. — Ver e tratar no numero 44 B. (D 15894)

De 30- a 40$ por dia póde ganhar qualquer pessôa, adquirindo uma legitima Machina Harrison

Unica que produz meias finas para homens, senhoras e creanças; gravatas, cache-cols, casacos e finissimos tecidos de fantasia, com um apparelho patenteado no Brasil e na Europa — Tudo NUMA SO' MACHINA. Ensino completo e gratis. Informações e amostras com Mme. Estella, rua do Ouvidor numero 162, 3º andar, sala 38. (D 15867)

180$000

Custa uma colcha e dois almofadões de filet, no "CENTRO DAS RENDAS". — Avenida Passos n. 75. (D 16181)

Balsamo Apparecida

INTERNO
TOSSE
BRONCHITE e
ASTHMA

EXTERNO
CORTES
DORES e
RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias.

LEILÕES

Leilão de Penhores Em 15 de Fevereiro de 1928
CASA GONTHIER
HENRY, FILHO & CIA.
SUCCESSORES DE
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(D 15869)

B. C. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 17 de fevereiro
MATRIZ — Av. Passos — 11
(6957)

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de 1 moçinha, para todo serviço de um casal modesto. Não lava nem engomma, todos domingos está livre ao meiodia e dias de semana ás 4 horas. N. B. Exige-se referencias á casa de familia; ordenado 70$. Rua do Cattete 357, sob. Tel. B. M. 2180, para trabalhar hoje ou amanhã. (D 16592) C

CENTRO

ALUGAM-SE baratos 2 bons e arejados quartos, a rapazes do commercio; Av. Mem de Sá n. 302, 2º. (D 16734) D

ALUGAM-SE ou passam-se completamente limpos, 2 andares, com 8 quartos, 6 salas, sendo 4 de frente e mais dependencias necessarias. Avenida Mem de Sá n. 302. Preço modico. (D 16733) D

ALUGAM-SE salas para escriptorios. Rua Alfandega n. 192, sob. (D 16741) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á rua Municipal 34, 1º andar. (D 16646) D

ALUGA-SE á rua Uruguayana, 46, 1º, consultorio montado para medico e dentista, bem como escriptorios vasios, com o dr. Peixoto. (D 16657) D

ALUGA-SE um quarto de 120$ e outros de 85$, mobilados, com asseio e luz, em casa de todo respeito e socego, tem telephone a dez minutos do centro da cidade. Rua André Cavalcanti n. 142, antiga Silva Manoel. (D 15942) D

ALUGA-SE grande 2º andar, á rua da Carioca n. 26. (D 16637) D

ALUGA-SE uma sala para consultorio ou escriptorio, com telephone, á rua Uruguayana n. 62, 1º andar. (D 15993) D

ALUGAM-SE gabinetes para callistas, com janellas, á rua 13 de Maio, entrada pelo becco Manoel de Carvalho n. 16, 1º. (D 15933) D

ALUGAM-SE gabinetes para cabelleireiro de senhoras, no Instituto de Mme. Ella, 13 de Maio, esquina becco Manoel de Carvalho, 16, 1º. (D 15933) D

ALUGA-SE no centro commercial optimo sobrado, explendido para pensão, a quem ficar com alguns moveis. Aluguel 300$. Perguntar: rua Senhor dos Passos n. 24, sob. (prolongamento). (D 16715) D

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 88, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Trata-se na loja. (D 15914) D

ALUGA-SE o predio da rua da Prainha n. 15. Trata-se na chapelaria Modelo, á rua do Uruguayana, 118, com João Lage. (D 15996) D

ALUGA-SE o sobrado da rua Uruguayana n. 18, só para negocio; trata-se pela loja, onde se trata. (D 17010) D

CATTETE

ALUGA-SE boa sala mobilada independente e com pensão a rapazes ou casal, á rua Carvalho Monteiro, 37. (D 16701) E

ALUGA-SE por 6 mezes, casa mobilada com todo o conforto, á rua Benjamin Constant. Tel. B. M. 3247. (D 16709) E

ALUGA-SE a casa da rua Ayres Saldanha n. 70, antiga Domingos Ferreira, Copacabana. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 319, Hotel Metropole. (D 16633) E

ALUGA-SE pequeno quarto mobilado. Rua do Cattete n. 27, sob. B. M. 1064. (D 15929) E

ALUGAM-SE espaçoso quarto bem mobilado, entrada independente, com boa comida, a pessoas de trato, em casa de familia allemã, Rua Candido Mendes n. 63 (Gloria). (D 16572) E

PRECISA-SE uma moçinha para tomar conta de uma creança. Pedro Americo 6 casa 2. (D 16624) E

QUARTOS. Alugam-se por 75$000 e 100$ em casa de familia, com alguns moveis, para rapazes do commercio. Rua Esteves Junior, 34, perto dos banhos do Flamengo. (D 16751) E

LARANJEIRAS

ALUGAM-SE boa sala de frente e um quarto para solteiro, com agua corrente. Optimo passadio. Laranjeiras, 356. (D 16749) F

BOTAFOGO

ALUGAM-SE magnificas salas, uma independente, outra com uma esplendida varanda, com todo conforto, a casal ou cavalheiro distincto, á rua Marquez de Abrantes n. 181. Sul 1660. (D 16743) G

ALUGAM-SE á praia Botafogo, 92, 1º, quartos e salas, mobilados, sendo uma com entrada independente, casa estrangeira. (D 16691) G

ALUGAM-SE duas salas a um cavalheiro de tratamento, com direito em toda casa. Rua da Passagem n. 172. (D 16586) G

ALUGA-SE optimo predio com tres quartos, 2 salas, etc., á rua Visconde de Barros n. 16; trata-se com D. Ignez. (D 16706) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma bella e espaçosa sala de frente em casa de familia estrangeira, tendo todas as commodidades modernas, telephone e grande jardim, propria para casal de tratamento ou moço do alto commercio; rua Alvaro Ramos 31. (D 16630) G

CASA MOBILADA — Aluga-se por 3 ou 4 mezes, na rua transversal á Marquez de Abrantes, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, passa-se o contrato a quem comprar os moveis. Cartas nesta folha a T. (D 15892) G

MINERVA HOTEL. Aluga-se uma rica sala, com agua corrente; rua Senador Vergueiro n. 134. (D 15894) G

OPTIMOS quartos e salas de frente com ou sem pensão no Minerva Hotel, á rua Senador Vergueiro n. 134. (D 15891) G

SEGUNDO ANDAR ou sala — aluga-se com ou sem pensão, em casa de familia, junto ou separadamente, com ou sem telephone. Tratar [illegible] Botafogo. (D 15947) G

SALA de frente, na praia do Flamengo, Botafogo ou muito proximo da praia com ou sem pensão. Cartas para S. P. J., com detalhes, neste jornal. (D 15800) G

COPACABANA

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, 2 salas, etc., á rua Barata Ribeiro n. 662, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 16707) H

ALUGA-SE por tres mezes pequena casa mobilada. Trata-se na mesma, á rua Figueiredo Magalhães n. 102. (D 15953) H

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, independentes, com pensão e mobilado, só a casaes de tratamento; rua Copacabana n. 892-A. (D 16640) H

ALUGAM-SE dois quartos em communicação, com moveis e sem pensão, á rua Copacabana n. 531. (D 15923) H

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos mobilados, a casal ou cavalheiros; junto aos banhos de mar; á rua Gustavo Sampaio n. 138, Leme. (D 15910) H

ALUGA-SE, mobilada, a casa á rua Viuva Lacerda n. 37, Botafogo. Preço modico. Trata-se na mesma, de 8 ás 11 e das 2 ás 6 ou pelo telephone Ipanema 118. (D 16562) H

ALUGA-SE a casa do Cosme Velho, n. 293, por preço vantajoso a quem fizer o contracto. Tambem se vende. Tratar Gustavo Sampaio n. 154. (D 17124) H

ALUGA-SE um bungalow novo, á rua Barão da Torre (antiga 28 de Agosto), 2569 Ipanema, em frente ao mar. (D 16500) H

LEME — Aluga-se mobilado por 3 mezes um pavimento superior, dando para banhos de mar. Inf. Sul 1280. (D 16686) H

MUITO perto dos banhos de mar, alugam-se esplendidos aposentos, completamente independentes, a pessoas de tratamento e de todo respeito. Rua Barata Ribeiro, 488. Telephone Ipanema [illegible]. (D 16566) H

TIJUCA

ALUGA-SE optimo predio com cinco quartos, 2 salas, etc., á rua Pareto n. 23, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 16709) K

ALUGA-SE sala e quarto (frente) a casal ou rapazes do commercio, com ou sem moveis, com pensão ou sem pensão, á rua Aguiar n. 28. Tel. Villa 819, proximo á rua Conde de Bomfim. (D 16674) K

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, amplos e confortaveis quartos, a rapazes do commercio; rua Conde de Bomfim n. 762. Muda da Tijuca. (D 16654) K

ALUGA-SE em casa de familia, um optimo quarto, com pensão, a casal ou a rapazes do commercio; rua Barão de Ubá n. 117. (D 15912) K

ALUGA-SE na praça Saenz Pena, a um casal sem filhos, em casa de um casal só e sem outros inquilinos, uma sala de frente, sem moveis e com pensão. Dão-se e exigem-se referencias. Telephonar ao sr. Eduardo, V. 6613. (D 16613) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente a casal e um quarto para solteiro, com pensão; familia; rua Conde de Bomfim n. 142. (D 15900) K

CASA com 2 quartos, 2 salas, banheiro com aquecedor, etc. Traspassa-se o contrato de uma proxima á Muda, para casal de fino tratamento. Cartas para S. P. J. neste jornal. (D 15902) K

FAMILIA de tratamento, aluga com pensão, magnifico aposento a casal distincto ou a duas pessoas sem creanças. Todo conforto. Conde de Bomfim 170. (D 15945) K

VILLA ISABEL

ALUGA-SE uma senhora já de certa edade, dando referencias da sua pessoa para lavar ou engommar para um casal, ou tomar conta de uma pessoa doente ou qualquer serviço leve. Boa casa de familia. Tratar na rua Luiz Guimarães, 61. Villa Isabel. (D 16874) M

ESTACIO

ALUGA-SE um bom sobrado na rua Senhor de Mattosinhos n. 90, estando aberto. Trata-se na rua de São Francisco Xavier n. 325. Tel. Villa 1585. (D 16576) O

LAPA

ALUGAM-SE a rapazes e casaes distinctos, bons quartos e salas, arejados, dando-se farta pensão. Casa absolutamente seria. Rua Augusto Severo n. 46. Telephone Central 1172. (D 16738) P

ALUGA-SE appartamento (quartos e terraço), mobilado, a pessoas de tratamento, em casa de familia. Rua Theotonio Regadas (Lapa). (D 16693) P

CATUMBY

ALUGA-SE por 30$ mensaes, um barracão, a pessoa de [illegible], á rua Miguel de Paiva n. 187. [illegible]

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE um bom sobrado com accommodações [illegible] rua José dos Reis n. 378, E. de Dentro. Tratar no Bazar S. Salvador. Tel. Jardim 195. (D 15745) U

ALUGA-SE um contrato de uma casa confortavel, á rua S. Francisco Xavier n. 131. [illegible] (D 15531) U

VENDE-SE solido predio em centro de grande terreno á rua Candido Benicio n. 1113. Jacarépaguá; trata-se com David & Companhia, á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (D 16708) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE casa com 4 quartos, sala, [illegible] banheiro com aquecedor, [illegible] W. C. [illegible] Braz de Pina [illegible] Merity. (D 15930) V

NICTHEROY

ALUGA-SE optimo quarto mobilado com pensão [illegible] Praia de Icarahy [illegible] (D 15932) W

ALUGAM-SE em casa de familia [illegible] (D [illegible]) W

ILHAS

ALUGA-SE uma espaçosa casa para veranear ou residencia, [illegible] Quilombo n. 12, Ilha do Governador. [illegible] (D 16645) Ilhas

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ANDARAHY — Por 70 contos vende-se optimo predio, com garage, á rua Barão de Mesquita e outro por 60 contos, á rua Uruguay. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

AVENIDA. Vende-se uma para renda, com 8 cusinhas, á rua Drummond n. 123, Olaria. Trata-se á rua S. José n. 57, loja. (D 15956) 1

BOTAFOGO — Por 55 contos, vende-se o predio, á rua da Passagem. Negocio urgente por motivo de viagem. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

COPACABANA — Por 300 contos, vende-se o palacete, á rua N. S. Copacabana, e por 160 contos outro predio na mesma rua, e por 180 contos outro ainda nessa rua, e por 230 contos o predio, á rua 9 de Fevereiro. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

COMPRA-SE casa até 30 contos. Cartas neste jornal para Pinot.

CHACARA — Vende-se uma magnifica com amplo pomar, lavoura variada, duas casas de residencia, barracão/ casa para empregado, á margem de bem cuidada estrada de automovel, no Districto Federal, á uma hora da estação D. Pedro II, por 30 contos, trata-se á rua do Rosario n. 151, sala 2. (D 16656) 1

CENTRO DA CIDADE — Vende-se um grande predio, por 300 contos e outro por 90 contos, á rua dos Andradas e outros por 135 contos, á rua Vasco da Gama. "Bureau Predial" Buenos Aires 21. (D 16664) 1

JACARE'PAGUA' — Vende-se por 40 contos um predio, á rua Albano, e outro por 50 contos, á rua Candido Benicio. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

LEME — Vende-se por 140 contos, o predio da rua Francisco Octaviano, e outro por 135 contos, com 2 frentes, á Av. Atlantica. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

PREDIO para negocio, vende-se o da rua Souza Barros n. 109, Engenho Novo, em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 9 do corrente, ás 5 horas. (D 15954) 1

PRECISA-SE comprar nos bairros de T[illegible] ou Villa Isabel, pequeno predio de 1 pavimento em centro de terreno, que tenha 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & Comp., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16570) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Assumpção n. 129, em Botafogo, em leilão pelo PALLADIO, quarta-feira, 8 do corrente, ás 4 1/2 horas. (D 15955) 1

PETROPOLIS — Por 200 contos, um luxuoso palacete, á rua Souza Franco, e outro por 60 contos, á rua Professor Stroller. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

PREDIO — Vende-se o da rua Aristides Lobo; Trata-se á rua São José n. 57, loja. (D 15957) 1

POR 100 contos vende-se no Largo da Segunda-feira o luxuoso predio, á rua Valparaizo, e por 130 contos o predio da rua Moraes e Silva. "Bureau Predial" Buenos Aires 21. (D 16664) 1

PREDIOS — Vende-se por 135 contos optimo predio da rua das Laranjeiras, e outro por 155 contos, á rua Haddock Lobo. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

PEDIDOS DE PREDIOS — Por qualquer preço compra-se um predio, á Av. R. Branco, 1 até 100 contos em Copacabana, 2 em Botafogo, e 1 no Flamengo. Offertas para o "Bureau Predial" Buenos Aires 21. (D 16664) 1

PALACETE por 300 contos, vende-se á rua Paula Freitas, com 60 metros de fundo por 15 metros de frente, e outro, á Av. Atlantica (luxuosissimo) por 300 contos. Negocio urgente, por motivo de viagem para Europa. "Bureau Predial" Buenos Aires n. 21. (D 16664) 1

QUARENTA CONTOS — Vende-se 5 casas rendendo 800$ mensaes, á rua K, em Irajá, por 50 contos um predio á Av. Suburbana. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

RAMOS — Vendem-se 3 predios, á rua 4 de Novembro por 17, e 35 contos. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

SANTA THEREZA — Por 120 contos vende-se o predio, á rua Aqueducto e outro por 105 contos, á rua Barão de Petropolis, e por 125 contos, o predio para renda, á ladeira Santa Thereza. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

TERRENO URCA — Vende-se 1 lote por 21 contos, 10x25, á rua N. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

TERRENO EM COPACABANA — Inclusive lotes de esquina, vendem-se nas ruas Paula Freitas, Araujo Goudin, Belfort Roxo, Santa Clara, Ladeira dos Tabajaras, Tonceleiros, Leopoldo Miguez, 4 de Setembro, Miguel de Lemos, Xavier Silveira Sá Ferreira, Bulhões de Carvalho, Raymundo Corrêa, Constante Ramos, terrenos com todas as dimensões e preços de occasião. Tratar na Casa Bancaria. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. Facilita-se o pagamento. (D 16664) 1

TERRENOS EM IPANEMA — Vendem-se na Avenida Vieira Souto, Prudente de Moraes, Jangadeiros e em todas as ruas transversaes, á praia, inclusive lotes de esquina com todas as dimensões. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. Facilita-se o pagamento. (D 16664) 1

TERRENO EM BOTAFOGO — Vendem-se dois lotes na rua Real Grandeza, proximo á rua Menna Barreto, com 10x25 e 10x30, por 40 contos. Tratar na Casa Bancaria. "Bureau Predial", Buenos Aires 21, loja. (D 16664) 1

TERRENOS NA GAVEA — Vendem-se diversos lotes 10x30, á rua Dias Ferreira, com 13x30, á rua Accacias. Tratar no "Bureau Predial", Buenos Aires 21, loja. Facilita-se o pagamento. (D 16664) 1

TERRENO — Vendem-se por 75 contos com 10x32, á rua General Galdwell e com 15x40, á rua Dias Ferreira (Leblon). Tratar no "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

TERRENOS em Ramos e Bomsucesso, com agua e luz, desde 8$ o metro quadrado, venda á vista e a prazo. J. Vieira Ferreira, rua Sete de Setembro n. 190, das 2 ás 5. (D 16604)

TERRENO — Vendem-se em Ipanema, á rua Prudente de Moraes, lotes com 10x15 e em ruas transversaes, á Av. Vieira Souto, lotes com 10x20 e 14x20. Preço de occasião. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

TEM TERRENO? Porque não construe uma casa? O "Bureau Predial" lhe empresta o dinheiro, pagando v. s. em prestações, Buenos Aires 21, loja. (D 16664) 1

THEREZOPOLIS — Vende-se o lindo predio, á rua Parahyba, por 30 contos, com 16 metros de frente e 264 de fundos. "Bureau Predial", Buenos Aires 21. (D 16664) 1

TERRENOS, casas a prestações modicas e prazo longo. Estrada de Ferro Rio d'Ouro, estação de Irajá, Villa Mimosa, a cem metros da estrada Rio-Petropolis e da estação, com agua, luz e bonde de Madureira, até o local, onde pode ver e tratar. Escriptorio, á rua da Quitanda n. 113. (D 16612) 1

TERRENOS em MESQUITA. E. F. C. B. a 15$, 20$, 25$ e 30$, a longo prazo. A mais futurosa localidade de Iguassú. (D 15890) 1

VENDE-SE á rua Prudente de Moraes, em Ipanema, magnifico palacete, situado em terreno de 20 x 50 metros, tendo 8 quartos, 2 salas e muitas outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46, Telephone Norte 1478. (D 16403) 1

TIJUCA — Por 65 contos vende-se o predio da rua Araujo Lima, e outro por 80 contos, á rua Antonio Basilio, e outros por 75 contos, á rua Visconde Figueiredo. "Bureau Predial" Buenos Aires 21. (D 16664) 1

VENDE-SE um terreno á rua Marechal Aguiar, esquina do mesmo nome, no Pedregulho, medindo 13 1/2 metros de frente por 30 metros de lado. Tratar á rua D. Anna Nery, 347 (Rocha). (D 16574) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos no Largo do Machado; facilita-se tambem a construcção dos predios bastando apenas pagar o terreno. Prazo Longo. Tratar com Lafayette Bastos & Comp., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478 e 1587. (D 16568) 1

VENDE-SE casa nova por 50:000$, negocio de occasião, facilita-se o pagamento. Informa sr. Pereira. Rua da Passagem 78 casa 2, só attende das 13 ás 14 horas. (D 16714) 1

VENDEM-SE optimos lotes de terreno, á rua Senador Vergueiro n. 192, trata-se com o proprietario, dr. Camara, á rua do Ouvidor n. 71 loja. (D 16705) 1

VENDEM-SE na rua da Matriz, em Botafogo, um predio de 2 pavimentos, tendo 6 quartos, 3 salas e outras dependencias, situado em terreno de 17x25 metros. Tratar com Lafayette Bastos & Comp. á Rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16571) 1

100 e 60 mezes — vendem-se casas de 6 a 12 peças e terrenos de 10x32 local saluberrimo — baratissimos e com aquelles prazos. Trata-se no Meyer, á rua José Verissimo 36, ant. Conceição. (D 16614) 1

VENDE-SE um bom terreno com 11m,70 de frente por 23 metros de fundos, á rua Maria Amalia (segundo lote após o predio n. 54). Trata-se na mesma rua n. 161. (D 15901) 1

VENDE-SE proximo á Praça Saenz Pena, magnifico predio tendo optimas accommodações para familia de tratamento, situado em centro de grande jardim. Tratar com Lafayette Bastos & C. á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16569) 1

VENDE-SE á rua Paysandú, por preço de occasião, magnifico palacete em centro de optimo terreno, com amplas accommodações para familia de tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16407) 1

VENDE-SE ou permuta-se, um terreno, no bairro da Tijuca, por predio que tenha 4 quartos, etc., em Copacabana. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16101) 1

VENDE-SE uma casa na rua dos Voluntarios da Patria, n. 292, informa-se na mesma. (D 16672) 1

VENDE-SE á praça Juliano Moreira, proximo do Tunnel Novo, um bom predio com 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Preço 55 contos. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16408) 1

VENDE-SE um terreno, proximo ao novo prado do Jockey-Club. Facilita-se o pagamento em prestações, proprio para um funccionario publico. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16404) 1

VENDE-SE no Engenho Novo, por preço de occasião, um pequeno predio de negocio e morada, á rua Souza Barros. Preço 28 contos. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16399) 1

VENDE-SE á rua Voluntarios da Patria um magnifico palacete, em centro de grande terreno, tendo boas accommodações para familia de tratamento. Preço 280 contos. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16411) 1

VENDE-SE na Urca, á rua Ramon Franco, um predio novo, de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, no corpo da casa, mais um fóra, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16397) 1

VENDE-SE por 70:000$ um bom predio, na rua Pedro Americo, proximo á do Cattete, tendo loja na parte de baixo e o sobrado para morada. Facilita-se o pagamento. Trata-se com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1478. (D 16[illegible]) 1

VENDEM-SE magnificos lotes de terreno em S. Clemente 164 esquina da rua Bambina. Trata-se no sob. (D 16679) 1

VENDE-SE mobilado ou não um optimo palacete, á avenida Atlantica, com confortaveis aposentos para familia de alto tratamento. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16398) 1

VENDEM-SE palacetes e predios, em Botafogo, Laranjeiras, Tijuca e outros bairros, tanto para familia como para negocio. Procurar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16400) 1

VENDE-SE á r. Gomes Braga, no Andarahy, um bungalow, novo, com 2 salas, 2 quartos, e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16405) 1

VENDE-SE a casa da rua Ambrosina n. 24, Aldeia Campista. Tem tres quartos, 2 salas e mais dependencias, estando situada em bom terreno. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16410) 1

VENDE-SE á rua Real Grandeza, por 70 contos, um bom predio, de 2 pavimentos, tendo 3 quartos, 2 salas e outras dependencias. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16409) 1

VENDEM-SE os lindos lotes de terrenos na rua Fonte da Saudade n. 107 e Avenida Epitacio Pessoa, proximo da rua Humaytá, servidos de esgoto, agua, luz e gaz. Terrenos não aterrados. Preços excepcionaes, facilitando-se o pagamento. Tratar com A. Sattamini & P. Liguori á rua da Quitanda 26 2º andar (elevador). Phone Central 146. (D 15912) 1

VENDE-SE em Corrêas, um bom predio de 1 pavimento, situado em centro de bello terreno, tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Preço 30 contos. Tratar com Lafayette Bastos & C., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1478. (D 16406) 1

VENDE-SE o predio da rua Angelica n. 28, Meyer, com 4 quartos, tres salas, fogão a gaz, e fogão economico, quarto de banho com todos pertences, privada para empregados, pequeno porão habitavel, terreno com arvores fructiferas, construcção de 1ª ordem, facilita-se o pagamento: verdas 8 ás 12 horas. (D 16605) 1

VENDE-SE o magnifico predio da rua Capitão Salomão n. 30, Botafogo, quasi esquina da rua Voluntarios, com boas accommodações para familia de tratamento; está vasio e pode ser visitado; preço de occasião; trata-se com o proprietario, á rua da Quitanda, 26, 2º andar (elevador). (D 15941) 1

VINTE E QUATRO CASAS — Vende-se um avenida com esse numero de casas por 1.000 contos, rendendo actualmente 8 contos, podendo render 15 contos. Acceitamos offertas. "Bureau Predial" Buenos Aires 21. (D 16664) 1

VENDEM-SE, no novo bairro da Urca (Praia Vermelha), á vista ou em prestações modicas optimos terrenos, inclusive lotes á beira-mar, livres de resacas e situados no mais lindo recanto da Guanabara, com magnificas vistas para a bahia. Peçam plantas, prospectos e condições: Ourives, 51, 1º, Tel: Norte 3978 e N. 2325. (D 16652) 1

VENDE-SE por 26 contos, um predio centro de terreno de 12x37, tem 2 salas, 3 quartos, 1 saleta, cozinha etc., situado á rua Pedro de Carvalho; estação do Meyer, bondes á porta, inf. rua General Camara 172, sobrado, das 15 ás 18 horas. (D 16731) 1

VENDE-SE á rua Baroneza de Uruguayana n. 107, Cabuçu', por 56 contos, prompta a ser habitada, uma magnifica vivenda de verão, com duas salas, saleta, quatro quartos com janellas, grande cozinha com fogão a gaz e lenha, agua quente e fria, quarto para banho (bidet, aquecedor, banheira esmaltada), pias e apparelhos sanitarios modernos. A propriedade está situada em centro de jardim e pomar, com frutas de qualidade, em numero approximado de 100 pés de arvores. O terreno méde 25x45, passando na esquina bondes de Lins de Vasconcellos. A propriedade póde ser vista das 9 ás 11 horas da manhã Trata-se com o dr. Mario, rua Sete de Setembro n. 207. (D 16732) 1

VENDEM-SE, na Gavea, magnificos terrenos, ás ruas Aura e Pery. Ourives, 51. Tels. Norte 2325 e 3978. (D 16652) 1

VENDE-SE um terreno na travessa Patrocinio, junto ao 26, com 10x34, trata-se na rua da Carioca 20-2º andar. (D 15950) 1

VENDEM-SE dois lotes de terrenos promptos, á construcção, juntos ou separados, medindo cada lote 11x37, situados á rua Pedro de Carvalho, Bocca do Matto (Meyer) bondes á porta, preço 800$ o metro, informes rua General Camara 172, sobrado das 15 ás 18 horas. (D 16729) 1

VENDE-SE um predio completamente reformado edificado em centro de terreno que méde 16 por 30 de fundos, jardim na frente, 2 pavimentos, com entrada sufficiente para automovel. Ver a qualquer hora á rua Conde de Bomfim 1230, pouco adiante da Muda. (D 15939) 1

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma esplendida machina de ponto ajour Singer perfeita. Rua do Senado, 47, terreo. (D 16740) 2

VENDE-SE uma boa fabrica de Agua Sanitaria, marca muito conhecida e acreditada, tem grande vendagem e carro Ford para entregar e todo material necessario. Tambem acceita-se socio activo; não precisa grande capital; 5:000$ para cima, chega. Melhor negocio não ha para principiante. Lucros grandes. Só se acceita pessoa seria e honesta. Informações á rua Leopoldo n. 52, das 8 ás 12 horas, ou rua Uruguayana n. 109, sobrado, com o dr. Albino, de 4 ás 6 horas. (D 16580) 2

VENDE-SE por 500$, bello grupo de panno-couro, estylo "Maiple". Cattete n. 296. (D 15873) 2

VENDE-SE uma Limousine Forde de 1927, 2 portas. Garage, Colombo Machado de Assis 49. (D 15932) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Rocha de A. M. Rocha & Cia, 51 — Praça Tiradentes — 51. Perdeu-se a cautela n. 82.807 desta casa. (D 15875) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Filial: Rua 7 de Setembro, 187. Perderam-se as cautellas ns. 29.306 e 10.691 da serie A, da Filial desta Companhia. (D 16584) 4

PERDERAM-SE as cautelas de trezentas acções da Cia. Integridade Fluminense. (D 16606) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 678.469 da 3ª serie da Caixa Economica Federal. (D 16595) 4

PERDEU-SE a caderneta numero 685.761 da 3ª serie, da Caixa Economica Federal. (D 16589) 4

VIANNA, Irmão & Cia. Rua Pedro 1º, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 137.468, desta casa. (D 15908) 4

TRASPASSA-SE

PENSÃO A' VENDA — Traspassa-se uma pensão, livre e desembaraçada, dispondo de doze quartos, agua corrente, aluguel barato e contrato vantajoso. Facilitam-se as condições, porém se trata, com pessoa idonea. O motivo se dirá ao pretendente. Não se attende pelo telephone. A tratar na rua das Laranjeiras n. 356. (D 16748) 5

DIVERSOS

ANTIGAMENTE a velhice annullava o esforço do homem, hoje, o Elixir Vital de Marapuama e Iohymbina Composto, annulla a velhice. Rua Uruguayana ns. 37 e 91. (D 16254) 3

CHAPE'OS PARA SENHORA, encontra mestra de importante casa, trabalha em sua residencia, á preços baratissimos. Modelos e reformas. Fantasias de cabeça para o Carnaval. Rua Cassiano, 11, Gloria. Tel. Beira-mar. 3298. (D 16627) 3

COMPRA-SE e paga-se bem por dentes uzados, dentaduras velhas caidas da boca, joias quebradas etc. R. S. José n. 66, 1º andar. Com Costa. (D 16703) 3

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo a mais perita, a ultima palavra da cartomancia e em sciencias occultas, ás pessoas do interior, consultas por carta seriedade e rigoroso sigillo; residencia á rua Visconde do Uruguay n. 157, em Nictheroy e caixa postal 1.688. Rio de Janeiro. (D 15868) 3

Emprestimos — Fazem-se sob inventarios, herenças, hypothecas, alugueis, juros e caução de apolices: Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69 sob. telep. 6112 Norte. Attende-se a chamados. (D 16682) 3

ENCERA, raspa, calafeta, com machinas electricas. Norte 8341. Antenor Corrêa, Alfandega 197. (D 16742) 3

IMPOTENCIA — Tratamento rapido e garantido da impotencia, em qualquer edade, até 90 annos, por processo unico no mundo: tratamento por correspondencia, para qualquer parte do Brasil, sem a presença das pessoas, preços modicos, maxima seriedade e sigillo absoluto; não desanimeis, escrevei hoje mesmo ao professor Alladin. Caixa postal 3.047. Rio de Janeiro. Enveloppe sellado para resposta. (D 17275) 3

MACHINAS de escrever — Vende-se a prestações, 1$333 diario e 40$ mensal. Vende machinas Remington, Underwood, Royal e outras. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni n. 124. Telephone Norte 5099. (D 16644) 3

MACHINA de escrever, 165 de diversas marcas. Vendem-se baratissimo. Telephone 5099 Norte. Antonio Cinelli, Rua Theophilo Ottoni, 124. (D 16644) 3

MACHINAS de escrever. Compra-se Remington, Underwood, Royal e Corona. Tel. N. 5099. Antonio Cinelli. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 16644) 3

MACHINAS de escrever — Concerta-se qualquer marca. Garantidas. Officina com perito mecanico, fundada em 1920. Antonio Cinelli. Tel. 5099 Norte. Rua Theophilo Ottoni n. 124. (D 16644) 3

SENHOR discreto, dando de si referencias, deseja alugar em casa de familia, quarto ou sala com ampla liberdade, não fazendo questão do logar, nem de luxo. Carta redacção deste jornal para S. F. (D 15905) 3

MODISTA habilitada acceita qualquer confecção e encommendas de Carnaval. Preço modico. Rua do Senado n. 47, terreo. Tel. C. 2176. (D 16739) 3

MOVEIS. Venda de occasião para salas de jantar, dormitorios e avulsos, camas, lavatorios, guardas roupas, mesas elasticas, cadeiras de couro e outras. Rua Senador Dantas n. 34. (D 15927) 3

"CORRESPONDENCIA"

CARNAVAL

Um senhor de 40 annos, sem compromisso de familia, deseja uma moça de 20 annos (mais ou menos), bonita, para passarem juntos o carnaval. Quem se interessar é favor escrever, marcando encontro, para este jornal a ZEFERINO. (D 15853) COR

Senhorita allemã

Falando francez e inglez procura emprego como dama de companhia. Offertas á redacção para S. A. F.. (D 16619) COR

MEDICOS

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA, OUVIDOS E BOCCA — Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo.
DR. EURICO DE LEMOS
professor livre desta especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 19 1º andar (antiga rua da Assembléa) das 12 horas ás 17 (D 15946) 6

DR. A. Monteiro, de regresso a Europa, é encontrado, 52, rua Marechal Floriano 52, lado da sombra. Clinica geral adultos e creanças, syphilis, 605, 914 allemão, etc. Gratis pobres, das 10 ás 5 horas. (D 15944) 6

DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (D 16567) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pontes, vivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (D 16567) 7

DENTADURAS, obturações, confeccionadas pelo proprio cirurgião-dentista José Gonçalves, a preços modicos. Rua Sete de Setembro n. 190. Phone 5353 Central. (D 16710) 7

Dentaduras — Concertam-se em horas no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro 194. (D 16567) 7

DA'-SE nome a um gabinete no centro em troca do aluguel de algumas horas por dia. Tenho apparelhagem de clinica e prothese. Rua dos Araujos, 24. (D 16651) 7

DENTADURAS — Concertam-se, em poucas horas, José Gonçalves, cirurgião-dentista. Rua Sete de Setembro n. 190, proximo á praça Tiradentes. Phone 5353 Central. (D 16711) 7

DENTADURA COMPLETA 40$000 e 80$000 !
PIVOTS, corôas e dentes de ouro, BRIDGES a 20$; extracções e obturações sem dôr a 5$000, na clinica dentaria italo-luso-allemã e brasileira! — Rua da Carioca, 91. (D 16567) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas. SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 Setembro, 194, das 8 ás 5. (D 16567) 7

PROTHETICO

Precisa-se de mais um prothetico, que seja habil, honesto e bastante pratico em prothese dentaria, para trabalhar como effectivo no laboratorio do dr. Silvino Mattos, á rua 7 de Setembro, 194. Honorarios mensaes, 400$. (D 16567) 7

PROFESSORES

ALLEMAO, inglez, francez, portuguez, etc. Em 3 mezes. Profs. nacionaes e estrangeiros. RUA S. JOSE' 25, 1º ANDAR (D 16691) 9

ALLEMAO, Francez, Inglez, Professora dipl. (Allemanha, França e Inglaterra), dá lições particulares e em cursos (em familias tambem). Trata-se das 5 ás 7 horas. Rua Uruguayana n. 131, 1º andar. (D 15881) 9

A PROF. portugueza que em 1922 morou na rua da Quitanda, 72, ensina a creanças e senhoras, portuguez, arithmetica, geogr., hist., etc., só em particular, na rua S. José, 34, 2º, mesmo á noite, e vae a domicilio. (D 15876) 9

BRASILIAN girl veaches portuguese to English people. Rua Hilario Gouvêa 81. (D 15882) 9

CONCURSO para a Secretaria do Exterior. Preparam-se candidatos para todas as materias exigidas na lei. Rua da Carioca 41. Professores Rainville e dr. Paulo Gama. (D 15871) 9

COPIAS á machina, tabellas e quadros artisticos. Aula de dactylographia para concurso. Travessa Ouvidor 11-1º. J. Andrade. (D 16676) 9

ESCRIPTURAÇÃO e contabilidade, curso pratico, 2 mezes. Escriptas avulsas, balanços e registros. Travessa Ouvidor, 11-1º; M. Faria Pereira. Sala, copias á machina. (D 16675) 9

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6 (D 16609) 9

ELISA DE AGOSTINI BRAGA, professora honoraria e 1º premio de canto do I. N. de Musica, e tambem honoraria do Conservatorio de Musica do Estado do Rio de Janeiro, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos com o celebre professor Leoni, do Conservatorio de Milão, lecciona aquella disciplina. Tel. Central 117. (D 16648) 9

Escola Ideal Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. Largo da Carioca 6. (D 16610) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições Rio e Nictheroy. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 02, livraria. (D 16249) 9

MLLE. HELENE RUFFIER, professeur de français, d'histoire, de littérature et de diction. Cours et leçons particulières; 475, Conde Bomfim. V. 2529 ou 373. (D 15925) 9

PROFESSORA de piano, violino, bandolim, flores, pintura, bordados etc. Direito a estudo, 25$000 mensaes. Rua Thomaz Coelho n. 16. Andarahy. (D 16594) 9

PROFESSORA primaria com 12 annos de magisterio, acceita alumnos particulares indo a casa dos mesmos. Resposta a Z. R. neste jornal. (D 16727) 9

RUAS: Carioca, 47 e 44; Sete, 109; Assembléa, 70; Quitanda, 72; São José, 33 e 53; Vieira Fazenda, 66, e largo da Carioca, 17, são as casas onde morou, nos 13 annos que trabalha no Rio, o prof. que ora ensina portuguez, arithmetica, etc., na rua S. José, 34, 2º, só em particular. (D 15876) 9

QUARTO E SALA EM BOTAFOGO

Aluga-se em casa de casal sem filhos e de muito respeito, um quarto mobilado, com todo o conforto, assim como uma sala de frente, luxuosamente installada, sem moveis, com pensão de primeira ordem, a casaes de muito respeito e sem filhos. — Casa com jardim. — Phone SUL 622. (D 15893)

HYPOTHECAS

Disponho de 50 contos. Directamente sem commissão. — CAIXA POSTAL numero 2574. (D 16593)

TERRENOS A PRESTAÇÕES

Vendem-se no Engenho de Dentro, proximo á estação e dos bondes, magnificos lotes de terrenos, a dinheiro e a prestações de 150$000 mensaes com abatimento de 10 % ao comprador que construir em seis mezes. O comprador tomará posse mediante pequena entrada. Trata-se á rua Sete de Setembro, 185, sobrado, com o sr. Julio. (D 15903)

Sala de frente na praia de — Botafogo —

Aluga-se a casal uma boa sala de frente com duas saccadas, em frente á praia de banhos, em casa de familia de todo respeito. Passadio de primeira ordem, mobiliario moderno e confortavel. Preço 650$000. Praia de Botafogo numero 458. Telephone Sul 1216. (D 16719)

ARMAZEM

Vende-se um em excellentes condições, com sobrado para moradia de familia, e contrato; á rua Barão de Ubá n. 166, esquina de Haddock Lobo. (D 16720)

ALUGA-SE
Centro Commercial

Alugam-se dois excellentes andares proprios para uma só firma commercial ou companhia, no melhor trecho da rua Buenos Aires, entre Avenida e Quitanda; tratar na loja n. 51. (D 16722)

PAPELARIA PASSOS

Artigos de escriptorio, livros em branco para escripturação mercantil, typographia, lithographia. Edições de luxo. Trabalhos em alto relevo. Rua Buenos Aires n. 51. Telephone Norte 5609. (D 16721)

Dentaduras velhas — Ouro ! Compra-se

Paga-se bem dentes, dentaduras, ouros caidos da bocca, joias quebradas, etc. Com Costa. Rua S. José n. 66, 1º andar. (D 16702)

AUTOMOVEL — CARNAVAL

Vende-se um Studebaker, sem friso, particular, pintura nova, Duco, cinco pneus novos, bateria nova, completamente equipado, para-choques, dois jogos de capas, com seis mezes de uso. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar hoje na Garage Central. — Rua Real Grandeza n. 136. (D 16713)

FABRICA DE REFRESCOS

Vende-se uma fabrica de refrescos e aguas gazozas, bem montada, incluindo os direitos de marcas registradas de refrescos conhecidissimos. Informa-se na Avenida Rio Branco n. 90, 2º andar, com o sr. J. F. Bennett, das 10 ás 11 e meia horas da manhã. (D 16638)

TERRENO E CASA NO LEME

Vende-se um terreno na rua Goulart, esquina da rua Suzana, com 8 x 15, podendo o pretendente comprar a propriedade annexa, tendo ao todo 21 x 15. Tratar na rua do Cattete n. 288, 1º andar, sala 3. (D 15952)

PREDIO

Vende-se boa vivenda em centro de grande pomar, por preço de occasião. Inf. Villa 2716. (D 15951)

CASA

Aluga-se a casa da rua Conde de Irajá n. 9, reformada de novo. Chaves á rua Martins Ferreira n. 18 e tratar á rua Municipal n. 13, 1º andar. (D 16649)

HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 200 contos sobre predios urbanos e suburbanos; juros minimos; adeantamos qualquer quantia. Rua Uruguayana n. 96, 3º andar, (esquina de Ouvidor). Com Alexandre. (D 15940)

TIJUCA

Vende-se um predio edificado em centro de terreno de 16 por 30 de fundos, com 2 pavimentos, jardim á frente, com entrada sufficiente para auto. Ver a qualquer hora. Rua Conde de Bomfim 1230, pouco adiante da Muda. (D 15940)

CASA

Aluga-se uma excellente á rua Aguiar n. 65, com toda a commodidade para familia de tratamento. Ver e tratar na mesma das 2 ás 6 da tarde. (D 16632)

Quereis ser proprietario ?

Ide ao "Bairro Gloria", na Estação de Collegio, freguezia de Irajá, e lá encontrareis os melhores e mais baratos lotes de terreno, cujo pagamento podeis fazer em 5 annos com prestações mensaes muito razoaveis. Não deveis perder a opportunidade! Encontrareis informações no local ou á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. (D 16635)

FAZENDAS

Vendem-se tres annexas, uma com grande bananal, outras com mattas virgens e cachoeiras, propria para lavoura de canna. Trata-se á rua Luiz de Camões, 26, sobrado, com Vasconcellos. (D 16631)

TERRENO PARA OLARIA

Vende-se dentro do Districto Federal. Trata-se á rua Luiz de Camões n. 26, sobrado, com Vasconcellos. (D 16631)

PARA O CARNAVAL

Aluga-se grande armazem á rua Treze de Maio numero 44. (D 16736)

ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se por contrato um grande armazem á rua Treze de Maio n. 44. (D 16736)

LIVROS USADOS

Compram-se. Cartas a AUGUSTO LEITE. Rua Regente Feijó n. 41. (D 16725)

QUARTO DE FRENTE

Aluga-se um para pessoa de tratamento, na praia do Russell n. 48. (D 16735)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se á rua Municipal n. 20, um espaçoso sobrado, com cerca de 200 metros quadrados, dividido em sete salas, muito perto da Avenida Rio Branco e servido por elevador. Ver e tratar no mesmo predio, na loja. (D 15960)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 20ª extracção de 1928, realizada em 4 de fevereiro de 1928, 5ª do plano n. 42.

Premios sorteados

58.387	200:000$000
8.562	20:000$000
25.828	10:000$000
13.422	5:000$000
19.330	5:000$000
23.108	5:000$000
27.188	5:000$000
41.980	5:000$000

14 premios de 2:000$000

3065	9074	9642	16567	22263
25653	27261	30664	34360	44697
50411	51503	55387	55953	

20 premios de 1:000$000

3970	5687	6835	11267	11885
25766	26902	31470	34351	35637
37684	39675	40671	41154	43854
46289	46701	53445	56441	59656

50 premios de 500$000

1390	4819	5376	6536	7993
7985	8796	8894	9640	10165
10957	13194	15663	15723	17472
18054	18305	19681	20157	21110
21795	23720	26716	27377	28014
28471	30728	31803	32704	32787
35468	35881	36110	37815	40509
41105	41557	43247	49219	52091
54058	54216	54845	55318	56867
57972	57623	58548	59127	59568

85 premios de 200$000

1735	2391	2463	2723	3294
4329	4523	4653	6624	6755
8060	8385	9076	10335	10783
12288	12758	12886	13273	13291
13229	13754	14267	14661	14976
15310	15382	15903	15528	15626
16077	16971	17063	17460	18582
18577	18675	18736	19001	22030
23303	23875	24098	24218	25111
25237	25253	26617	26707	27223
29352	29533	30286	32296	32989
35544	35590	35689	38116	38839
40637	40746	40979	41454	42960
44451	44580	44699	47516	47361
47437	47836	49798	50492	51890
53045	53086	53373	55376	56791
57024	57089	57843	58646	59279

Approximações

58386 e 58388	2:000$000
8561 e 8563	1:000$000
25827 e 25829	1:000$000
13421 e 13423	1:000$000
19329 e 19331	1:000$000
23107 e 23109	1:000$000
27187 e 27189	1:000$000
41979 e 41981	1:000$000

Dezenas

58381 a 58390	500$000
8561 a 8570	500$000
25821 a 25830	500$000
13421 a 13430	500$000
19321 a 19330	500$000
23101 a 23110	500$000
27181 a 27190	500$000
41971 a 41980	500$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 87 (em 40$; em 7 têm 20$; exceptuando os terminados em 87.

O ajudante do fiscal do governo — Sr. Octavimo de Pin Galvão. — Pelo director assistente, Manuel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — o escrivão, Firmino de Cantuaria.

"Todos os numeros terminados em 22, 28, 30 e 48 dos grupos de series [illegible] têm direito a egual quantia do seu respectivo valor, em bilhetes de outras loterias e os terminados em 42, 53, 61, 63, 65, 68, 74, 80 e 83 [illegible]

O "Ao Mundo Loterico" paga os premios pela lista acima vista a mesma ser official.

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

SUPPLEMENTO
Correio da Manhã

DOMINGO
5 de Fevereiro de 1928

O SAPO

DOMINGOS BARBOSA

ERA uma noite branda e melancolica,
Aos sonhos e illusões propicia e grata,
Noite meiga e bucolica,
Noite clara de lua e serenata...
A Terra, inda aquecida pelos beijos
Do Sol ardente e exul,
Palpitava de calidos desejos
Sob a silente vibração do Azul.
Nenhuma brisa murmura so prava
O leve pó do chão.
A Natureza inteira bocejava,
Já farta da estação...

De repente, no lago,
O sapo estremeceu,
E abrindo os olhos, num cansaço vago,
Começou a coaxar: **Heu! Heu! Heu! Heu...**

O urubú, que dormia num telhado,
Teve um susto e acordou:
"O sapo desta vez foi **embrulhado!**
Inda o tempo das chuvas não chegou!
Esse canto é, por força, de ironia,
Não assusta ninguem..."

(O urubú era ingenuo, não sabia
Que, se elle canta, a chuva perto vem...)

Uma nuvem minuscula surgiu,
Cresceu, correu, chegou;
A noite escureceu, a luz fugiu,
E a chuva desabou.

O urubú, num immenso esforço de aza,
E mal podendo voar,
Foi abrigar-se num beiral de casa,
Molhado a tiritar.

Quando a chuva cessou, — partiu ligeiro,
Voou sobre a cidade
E foi contar pelo paiz inteiro
A grande novidade,
Que a ninguem mais commove,
E a ninguem mais espanta:
Não é o sapo que canta quando chove;
A chuva cae é porque o sapo canta...
Novidade que ao sapo deu a gloria,
Grangeando-lhe a birra da sauva,
Pois fel-o entrar na Historia
Foi como **manda-chuva...**

MORALIDADE

E' de sapos e de homens esta historia
Que ensinamentos solidos contém:
Deve, quem queira conquistar victoria,
Saber se a chuva com certeza vem...

O segundo ministerio da regencia Feijó

NESTA data, ha noventa annos, formava o padre Diogo Antonio Feijó, regente do Imperio desde 12 de outubro de 1835, o seu segundo Ministerio.

O primeiro não chegara a estar no poder quatro mezes. Feijó conservou na recomposição do governo tres ministros do gabinete anterior: Limpo de Abreu, na pasta da Justiça; Castro e Silva, na da Fazenda, e Lima e Silva, na da Guerra e completou-a com José Ignacio Borges, nos negocios do Imperio e Estrangeiros; Salvador José Maciel, na da Marinha e Gustavo de Aguilar Pantoja, que foi ministro interi-

Padre Feijó

no do Imperio e effectivo da Justiça, quando Limpo de Abreu passou para a pasta de Estrangeiros.

Os auxiliares de Feijó todos elles se recommendavam pela folha de serviços prestados á Nação.

Limpo de Abreu, deputado por Minas Geraes, na segunda legislatura, de 1830 a 1833, teve renovado o seu mandato até 1847, quando foi escolhido senador, na vaga do Conde de Baependy; presidiu a Camara vitalicia de 1861 a 1873; foi o estadista que exerceu por maior numero de vezes (doze) o cargo de ministro, sendo presidente do Conselho em 1858. Presidiu a provincia de Minas em 1833; foi conselheiro do Estado, em 1848. Falleceu em 1883.

José Ignacio Borges foi senador em 1826, escolhido por Pernambuco; official do exercito. Falleceu em 1838, sendo substituido pelo visconde de Sussuna Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.

Manoel do Nascimento Castro e Silva, ministro effectivamente desde 1834, quando, ainda na regencia trina, lhe foi entregue a pasta da Fazenda; Feijó conservou-o na composição do seu primeiro Ministerio.

Salvador José Maciel, official do Exercito. Era orador fluente, como prova o seu discurso pronunciado na Camara, em sessão de 6 de junho de 1840, respondendo a Limpo de Abreu. Maciel exerceu ali as funcções de titular da pasta da Guerra. Ministro ainda em 1843.

Gustavo de Aguilar Pantoja, foi ministro, apenas, em 1836, quando occupou effectivamente por duas vezes a pasta da Justiça e no caracter interino as do Imperio e Estrangeiros.

Manoel da Fonseca Lima e Silva, official do Exercito. Barão de Suruhy, em 1854. Entrou com o padre Feijó na organização do primeiro gabinete da regencia trina, em 16 de julho de 1831. Coube-lhe ahi na pasta da Guerra [illegible] a lei de 27 de outubro daquelle anno, revogando as cartas regias [illegible] guerra e pôr em serviço os indios e [illegible] no Arsenal de Guerra da Côrte, a fabrica de polvora da Estrella, armazens [illegible] de artigos bellicos.

Lima e Silva soffreu forte opposição na Camara, por ter participado, a [illegible] de setembro de 1836, que "não lhe sendo possivel ter a honra de

aceitar o convite da mesma Camara para assistir á discussão da fixação de forças de terra para o seguinte anno financeiro, continuaria a dar por escripto as informações necessarias sobre tal objecto."

Mais dois Ministerios formou o padre Diogo Antonio Feijó.

Uma forte corrente opposicionista na qual tinha logar de destaque na Camara o deputado Bernardo de Vasconcellos atacou energicamente a administração do regente.

Feijó não era homem timido nem disposto a capitular. Media, porém, a gravidade da situação e, para não convulsionar o paiz, resolveu demittir-se. A 18 de setembro de 1837 exonerou o visconde de Caravellas das funcções de ministro do Imperio, chamando para occupar a pasta um dos proceres da opposição que lhe era movida, o marquez de Olinda. Ditou a resolução o desejo de cumprir a lei que dava ao ministro do Imperio o encargo de substituir o regente. Feito isso, no dia seguinte apresentou a sua renuncia, explicando em manifesto os motivos que a determinaram.

Deixando o poder retirou-se para São Paulo e ali, em 1842, envolveu-se no movimento de Sorocaba, sendo preso.

E' interessante a correspondencia trocada entre elle e Caxias, que o governo mandou para pacificar a provincia.

Feijó referia-se ás provas de confiança que dera ao integro militar, quando regente. Caxias respondeu que o padre Feijó o encontrava na mesma situação de defensor da ordem.

DE VAGAR SE VAE AO LONGE

Fala o *Relogio da Cidade*: No [illegible] altos e ditosos e mofinos todos [illegible]; para todos houve verão e inverno, frio e calma [illegible] e cêa; os prosperos e os desgraçados [illegible] Os moços, por que são de ordinario ageis e robustos, [illegible] os velhos, fracos, pesados e doentes (como costumam ser) vão de vagar, [illegible]

christão), que só a fim de levar este passo um pouco mais apressado que o ligeiro, façam os morosos tantos excessos, que querendo voar (por onde só basta ir andando) venham a resolver e precipitar-se. [illegible] se fôra homem, como sou relogio, [illegible] O tempo é touro bravo, e em tomando nos cornos um peccador, se elle por si se não faz morto, o mesmo tempo o mata; se consente-se com a terra, não lhe fica, se defende, passa por elle, e o deixa, (mais das vezes são e salvo.

(Apologos dialogaes). — *D. Francisco Manoel de Mello.*

AS DATAS DA NOSSA HISTORIA

A acclamação de D. João VI

O Principe Regente D. João, depois D. João VI, nasceu em Lisboa a 13 de maio de 1767, casou com D. Carlota Joaquina, filha de Carlos IV da Hespanha e irmã de Fernando VII. Começou a governar, em nome de sua mãe D. Maria I, a 25 de Julho de 1799. Chegou ao Rio de Janeiro em 7 de março de 1808. Ahi foi proclamado rei em 20 de março de 1816. Foi coroado a 6 de fevereiro de 1818. Voltou para Portugal em 25 de abril de 1821. Falleceu em Lisboa a 10 de março de 1826.

ADIADA por duas vezes, em razão do levante pernambucano de 1817, realizou-se a 6 de fevereiro de 1818 a acclamação do principe d. João de Bragança, como 6º rei desse nome de Portugal, Brasil e Algarves.

D. João regia os dominios de Portugal, na qualidade de herdeiro de sua mãe, a rainha d. Maria I, que enlouquecera.

Morta a rainha nesta cidade, a 20 de janeiro de 1816, passou a corôa ao principe.

O acto de acclamação é longamente descripto pelo padre Luiz Gonçalves dos Santos, vulgo "Perereca".

A noticia que se segue é um resumo dessa descripção, feita pelo padre Raphael Maria Galanti.

— "Começou a festa no dia precedente, partindo ás onze horas da manhã dos paços do senado da camara, que então existiam na rua do Rosario, um numeroso prestito, composto da guarda real da policia em uniforme de gala; de creados da casa de Bragança, conduzindo azemolas carregadas de fogos do artificio, e cobertas com mantas de velludo agaloadas de ouro; de bandas de musicas dos regimentos da guarnição da praça, com as barretinas ornadas de flores; e os cavallos enfeitados com fitas de varias cores; os officiaes de justiça, almotacés e o senado da camara, com o juiz de fóra, seu presidente, montado em soberbo ginete, deslumbrando as vistas com os bordados de suas capas de seda, chapéos armados e carregados de bastas plumas brancas, e joias de valor subido e primoroso. Seguia-lhes as pisadas copioso estado de cavallos ricamente ajaezados e empennachados; pegando-lhes nas redeas creados da casa real e domesticos dos officiaes da camara. Fechavam a comitiva novas bandas de musica da guarda da policia e de subditos particulares.

Dirigiu-se o prestito para o palacio da Boa Vista, a pedir ao rei dia e hora para as cerimonias da sua acclamação. Logo que S. M. lhes communicou as suas ordens, soltaram-se estrepitosos vivas; resoaram as musicas e ribombaram os fogos de artificio. Deixando os paços, encaminharam-se as pessoas do sequito para a residencia da rainha d. Carlota Joaquina e pediram-lhe venia para lhe beijarem a mão, e apresentar-lhe os seus emboras e respeitos. Regressando para a cidade percorreram muitas ruas e praças, lendo, de distancia em distancia, o bando e as palavras d'el-rei, pregando editaes nas esquinas, dando vivas repetidos; tocando a musica e fazendo voar foguetes aos áres. As ruas, as casas, as portas, as janellas, atulhavam-se de multidão curiosa. Recolheram-se á casa da camara pelas quatro horas da tarde.

Ao signal da alvorada do dia immediato romperam as saudações da artilharia das fortalezas e navios de guerra. Embandeiraram-se os edificios publicos, predios particulares e

D. João VI

as embarcações, quer nacionaes quer estrangeiras, surtas no porto. Cobriu-se o chão com folhas verdes de arvores; as portas e janellas das casas com cortinas multicores e flores esquesitas; as praças e ruas com ondas espessas e bastas de povo. Immensos arcos triumphaes se levantaram em diversos sitios. Tomavam os cantos das ruas coretos differentes de musica. Occupavam os centros das praças castellos de fogos de artificio. Erguia-se ali um monumento romano, deslumbrava aos olhos acolá um templo de architectura grega, extasiava mais adiante a existencia de um obelisco egypcio.

Escondia o antigo convento do Carmo uma varanda immensa, que se improvisara, escorada em columnas magestosas, e curvada sob o peso das bandeiras e estandartes. Formou-se pelas tres horas da tarde no terreiro do paço a força publica. Commandava em chefe o tenente-general Luiz Xavier Palmeirim. Com todo o brilho e luzimento commetteu-se a ceremonia. Mostraram-se as tradicionaes charamelas, trombetas e atabales tangidos por menestreis que se vestiam segundo as modas das éras passadas. Compareceram seis bispos, fidalguia importante, numerosos funccionarios, militares, senado da camara, deputados da universidade de Coimbra, das capitanias do Brasil, das cidades principaes de Portugal e da India, arautos, reis d'armas e passavantes.

Começou o acto com o grito antigo do rei d'armas: — *Ouvide, ouvide, estae attentos.* — Recitou uma oração o desembargador do paço Luiz José de Carvalho e Mello para annunciar ao publico o assumpto de que se tratava. Ajoelhou-se o rei e prestou o seu juramento sobre os SS. Evangelhos e o Santo Lenho que o bispo capellão-mór lhe apresentou. O principe real, os membros da familia de Bragança e todos os subditos prestaram por sua vez juramento, preito e homenagem ao soberano.

Terminou o acto alçando o alferes-mór a bandeira fidelissima, desdobrando-a por algum tempo nos ares e exclamando com voz forte e compassada: — *Real, real, real pelo muito alto e poderoso senhor rei d. João VI.* Corresponderam de fóra os espectadores com vivas e applausos repetidos, que manifestavam o jubilo que inundava o peito de todos os subditos.

Publicaram-se neste dia varios decretos e graças régias. Instituiu-se a Ordem Militar da Senhora da Conceição de Villa Viçosa, cujos estatutos appareceram mais tarde com a data de 10 de setembro de 1819. Concederam-se aos habitantes da cidade do Rio de Janeiro os privilegios de aposentadoria passiva; aos que tivessem servido cargos na sua camara e governança, os privilegios de fidalguia, e ao seu senado, o tratamento de senhoria. Listas extensas publicaram os nomes dos que lograram titulos de nobreza, condecorações e outras honrarias. Tres dias e tres noites duraram os festejos publicos. Já nos fins do anno precedente, enviara o rei de Portugal um decreto perdoando a todos os criminosos politicos ou condemnados por outros delictos que não fossem dos mais hediondos. Poz tambem nesta occasião d. João VI alguns limites ás perseguições contra os republicanos de Pernambuco".

PAGINAS ESQUECIDAS

TRES CHARUTOS

GARCIA REDONDO

TRES annos havia já que eu não visitava o meu amigo Eduardo da Silveira — quando numa noite, ao entrar no meu quarto, encontrei sobre o creado mudo um cartão postal desse velho camarada olvidado que dizia, o seguinte:

"Por Jupiter! Parece que estamos de relações cortadas!... Ha um seculo que não appareces. Vem amanhã almoçar commigo e traze o teu xadrez de algibeira para jogarmos uma partida sob a mangueira frondosa do meu jardim. Estou agora á rua S. Clemente, em um ninho minusculo, mas confortavel e tranquillo. Cá te espero sem falta."

Fui, e quando entrei semcerimoniosamente no gabinete de trabalho desse ditoso rapaz, envelhecido prematuramente nos gozos da vida elegante, encontrei-o de "robe de chambre", sentado em frente á sua secretaria e pondo em ordem alguns papeis dentro de uma gaveta estreita, comprida e funda.

Caimos nos braços um do outro e depois das exclamações habituaes: — "Até que afinal! — Mas como estás velho!... — Como estás mudado!" etc., Eduardo fez-me sentar a seu lado, dizendo-me:

— Deixa-me concluir o arranjo desta gaveta e estou todo ao teu dispor.

E tagarellando, tagarellando sempre, com a sua inextinguivel "verve", o meu velho amigo ia passando para dentro da gaveta uma montanha de papeis que se avolumavam sobre a secretaria, quando, de repente, os seus dedos pousaram sobre um enveloppe largo e bojudo, que parecia conter um objecto duro.

— Ah! cá estão elles... E' uma preciosidade!... exclamou.

E passando o enveloppe:

— Sabes o que é isto?

Tomei o enveloppe e apalpei-o:

— Serão charutos?, inquiri duvidoso.

— Exactamente, são tres charutos que têm uma historia triste. Custaram-me tres contos de réis.

Encarei-o admirado, sem poder comprehender.

— Espera, espera um pouco, eu concluo já esta tarefa e depois contar-te-ei esse caso.

E, sorrindo, abriu o enveloppe e delle tirou tres pequenos charutos, castanhos e esguios, apertados por uma cinta de papel branco, onde havia estes dizeres:

"Herança da Palmyra.

3:000$000 — 16 de março de 1891."

Aqui os tem, admira-os, emquanto acabo com isto. E continuou na sua tarefa de ordenar os papeis dentro da gaveta emquanto eu examinava curiosamente os charutos, sem atinar com o motivo de tão elevado custo.

Cinco minutos depois, Eduardo empurrava a gaveta e voltando-se para mim, dizia-me:

— Sou todo teu agora. Vamos portanto á historia dos charutos, que naturalmente te está intrigando. Lembras-te da minha afilhada Palmyra, filha da Martha, do Recreio Dramatico?

— Tenho uma lembrança vaga.

— Pois bem; essa creança, ha tres annos ficou orphã de mãe, que, como sabes, morreu tysica; e a pobre Martha, que eu tanto amei nos tempos em que a sua graciosa figura fascinava os ociosos da rua do Ouvidor, vendo-se definhar, poucos dias antes de morrer mandou-me chamar, pediu-me que velasse pela Palmyra e entregou-me tres contos de réis, fruto de suas economias e unica herança da filha.

Acceitei o encargo e no dia em que conduzi a linda e voluptuosa Martha á sua ultima morada trouxe a filha para minha casa. Não saí nessa noite muito de industria para distrair e consolar a pobre creança que me fôra entregue e que, ferida cruelmente pela morte da mãe, tinha caido em um desespero bem facil de ser comprehendido por aquelles que já perderam o unico ente querido que lhes restava, mas, no dia seguinte, depois do almoço saí, levando no espirito a preoccupação de collocar a pequena fortuna da pobre orphã em condições de lhe produzir a maxima renda possivel. E, então, cogitando durante o dia inteiro no melhor emprego para esse capital, lembrei-me de comprar com elle uma pequena propriedade, bonitinha e bem tratada, que, um mez antes, eu vira no Engenho Novo e cujo preço não excedia então de quatro contos. Era possivel que a propriedade ainda não tivesse sido vendida e tambem não era impossivel que, em tal caso o proprietario fizesse abatimento no preço, cedendo-a pelos tres contos. Não me enganei, porque, indo nesse mesmo dia ao Engenho Novo, lá combinei a compra pelos tres contos, ficando assentado que a escriptura seria lavrada no dia seguinte.

Dei nessa mesma tarde, a noticia á Palmyra, e no dia immediato, depois do almoço, metti na minha carteira os tres contos e parti em direcção ao cartorio onde a escriptura devia ser assignada. Mas, ao sair de casa, encontrei junto ao portão do jardim, a Palmyra de physionomia abatida e de olhos vermelhos. Chorara evidentemente e no seu olhar havia ainda uma tristeza infinda. Commoveu-me o pezar dessa infeliz orphã e procurando consolal-a attrai-a ao meu peito e beijei-a. Notei, então, que a cabeça e as mãos da creança estavam quentes e perguntei-lhe se sentia algum incommodo. Respondeu-me que nada sentia, mas pediu-me, que não saisse, que ficasse com ella, que estava com medo de ficar só. E recomeçou a chorar. Tranquillizei-a e desculpando-me com a necessidade de estar na cidade, nesse dia, á hora marcada para assignar a escriptura, parti, promettendo que voltaria cedo e que a levaria ao theatro.

A Palmyra ficára junto ao portão do jardim, e do carro em que entrei ainda a vi durante algum tempo, seguindo-me com os seus olhos vermelhos e tristes. Quando o carro começou a occultar-se ao dobrar a primeira esquina, eu vi o braço dessa creança, erguer-se para me agitar um lenço na direcção que eu levava.

Confesso-te que nesse momento, tive impetos de retroceder, mas lembrei-me do meu compromisso relativo á escriptura e deixei-me conduzir á cidade, promettendo a mim mesmo regressar o mais cedo possivel. Na cidade, encontrei um bilhete do dono da propriedade cuja compra eu ajustara desculpando-se de faltar ao *rendez-vous* que me havia marcado e pedindo-me que voltasse ao Engenho Novo para entender-me com elle sobre assumpto de interesse commum. Fui, e depois de resolvido com o proprietario uma pequena difficuldade relativa a uma hypotheca que pesava sobre o immovel, assentamos de novo que a escriptura seria passada no dia immediato, sem falta. Na volta, muito satisfeito com a solução desse negocio, fui jantar no Club, resolvido a partir immediatamente depois para casa, afim de conduzir a Palmyra ao theatro. Mas no Club jogava-se, e da sala de jantar eu ouvia o ruido das fichas e a vozeria dos pontos em torno da mesa da roleta, em uma sala proxima.

De estomago cheio, bem disposto e satisfeito, depois do jantar, quiz arriscar uma centena de mil réis e dirigi-me á sala de jogo. Quando entrei, um dos pontos, o Boaventura, aquelle Boaventura das suissas vermelhas e do dente torto, disse-me:

— Em 44 bolas, dadas até agora, já sairam todos os numeros, menos o 9.

Em revelação deu-me um palpite e joguei no 9 obstinada e exclusivamente. E comecei a jogar nesse numero, onde, para principiar apostei tres fichas de mil réis. Não veiu o 9 e na segunda parada eu arrisquei seis fichas, depois nove, depois doze, continuando assim até cem mil réis, que era o maximo permittido.

Durante uma hora mantive-me nesse jogo, mais depois, já dominado pela febre, querendo readquirir o perdido e ter lucro, comecei a fazer jogo largo, e em cada parada arriscava o maximo. Na minha frente um rapaz de 18 annos, ainda imberbe, louro, de olhar brilhante, amontoava cartões do valor de 50$000 e tinha um grande lucro, calculado pelos pontos em cerca de 12 contos, adquiridos com uma entrada, apenas de 20$. Pela originalidade do seu jogo, que consistia apenas em apostar exclusivamente nos zeros e nas côres, esse ponto feliz era o alvo das attenções de toda a sala, principalmente do banqueiro, que não perdia de vista a montanha de cartões de 50$000 que accumulava na sua frente e sobre a qual pousava a sua mão alva e tremula. Na sala completamente cheia, fazia um calor abrazador e a atmosphera, carregada do fumo do tabaco e das emanações da carne, abafava e entorpecia os sentidos. De vez em quando um creado do Club percorria a sala offerecendo refrescos e charutos aos pontos. Ouvia-se um vozear continuo, exclamações de prazer ou de decepção dos jogadores, á mistura com o ruido das fichas e com a voz do banqueiro annunciando os numeros e fazendo os pagamentos. A's 11 horas da noite consultei a carteira. Dos tres contos de Palmyra só possuia 400 mil réis. O 9 tinha engulido o resto e até esse momento a bola havia girado 76 vezes sem cair nelle!...

O que me restava em dinheiro dava apenas para quatro paradas, se eu persistisse em jogar o maximo.

Ora, evidentemente, as probabilidades em favor do 9 augmentavam e por isso arrisquei ainda e continuei a apontar nesse numero. Na ultima parada, quando nada mais tinha do que cem mil réis que eu, com mão convulsa, depositei no centro do quadrado em que estava o 9, o banqueiro annunciou o 2. Levantei-me, então. O rapaz que jogava na minha frente e que já estava na *de veine*, disse-me:

— Uma vez que o senhor abandona o 9 vou agora jogar nelle.

E fez a mesma parada que eu fizéra até esse momento. Conservei-me ainda na sala para assistir a essa jogada e por uma ironia da sorte a bola caiu no 9. Saí desalentado e para castigar o corpo fui para casa a pé, pensando na pobre orphã confiada aos meus cuidados, cuja herança eu acabava de dissipar estupidamente. Que dia e que noite tristes deveria ter passado essa creança, isolada, reclusa no meio de uma casa silenciosa, sem distra-

cções, inteiramente entregue á sua dôr! Isto precisamente affligia-me. Quando entrei em casa, o creado communicou-me que a Palmyra estava doente. Cheio de remorsos, fui vel-a. Estava deitada na sua pequena cama de "mogno" e ardia em febre.

Um medico, que mandei chamar a toda a pressa, diagnosticou a variola. Torturado pelo remorso e atormentado por presentimentos máos, passei o resto da noite ao lado dessa infeliz, que delirava, chamando repetidas vezes pela mãe. No dia seguinte o diagnostico confirmava-se: — a variola apparecia.

Durante uma semana conservei-me á cabeceira da doente, servindo-lhe de enfermeiro e disputando-a á morte.

Mas, de nada serviram a minha dedicação e os cuidados do medico, porque ao cabo desses oito dias a desventurada Palmyra exhalava o ultimo suspiro, horrivelmente desfigurada e chamando sempre, até o ultimo momento, pela mãe, que ella via nos seus delirios e que certamente tambem chamava por ella lá do humilde jazigo, onde dormia o eterno somno.

Nessa mesma tarde cumpri a piedosa missão de depositar a filha ao lado da mãe no cemiterio de S. João Baptista da Lagôa e quatro mezes depois sobre a terra que guarda os ossos dessas duas infelizes fui erguer um mausoléo modesto, cujo custo importou justamente em tres contos de réis.

E como o Silveira cessasse de falar e ficasse com os labios um pouco tremulos e os olhos mais brilhantes do que o costume, parecendo ter dado fim a narração, disse-lhe:

(Conclue na 2ª pagina)

MAGDALENA

TOSTES MALTA

EM desmaios de tons o sol desmaia, agora,
No cimo do madeiro, o Christo, de olhos baços,
A boca semi-aberta, e contorcendo os braços,
Procura ver alguem... Talvez Nossa Senhora...

Soldados a seus pés gargalham, emquanto ora
A turba dos fieis prescrutando os espaços...
Ha um sussurro de choro ha um barulho de [illegible]
E, num clarão, o sol demanda o occaso em fóra...

— Agonia no céo! Agonia na terra!
Que, pallido, ergue a fronte e o meigo olhar descerra...
O derradeiro raio aureola Jesus Christo

— Olha em torno, convulsa a face antes serena...
Busca mover as mãos... e morre... Tinha visto
As lagrimas velando o olhar de Magdalena...

A marqueza de Santos

Retrato a oleo da marqueza, existente no Museu Historico

A descripção que se segue faz parte do livro interessantissimo que sobre a marqueza de Santos e D. Pedro I escreveu Alberto Rangel. A edição rapidamente esgotada dessa obra, de que se fez larga tiragem, lhe attesta o merecimento. Pode dizer-se que Alberto Rangel, escrevendo á luz de copiosa documentação, esgotou o assumpto.

DOCUMENTADAS encontram-se na vida do primeiro imperador apenas tres ou quatro aventuras de consequencias mais ou menos serias.

Nos braços da archi-duqueza esqueceu-se, a principio, da facil conquista de mancebo e de solteiro nos reinos de Thalia e Terpsychore, nos lares mais ou menos austeros e nas viellas da Suburra carioca. Retornaria a colher os mesmos triumphos, nos mesmos torneios, em Chido...

Domitilla appareceu-lhe nas scintillações e enthusiasmos da Paulicéa. Seria a fatalidade, a mancha, a traição á fé conjugal, o grande peccado do monarcha. As actrizes, as familias, outras fidalgas, certas senhoras de classe media e as mulatas de rua tornam-se distracções, cochilos, não contam para objurgatorias, são peccadilhos de um brejeiro... Assim o entendeu Rabagas, que, nos ataques pessoaes ao Imperador, fez da marqueza de Santos, numa partida sem tregues, o seu naipe de preferencia.

A paulista, na época do seu primeiro encontro com o principe, tresdobra filtros novos e violentos, amavios que Hebe lhe propina aos donaires de vinte e quatro primaveras feitas, pois viera ao mundo na capital piratininga, a 27 de dezembro de 1797.

Não podemos saber se a Domitilla satisfaria ás trinta condições de belleza citadas por Brantôme; o que não ha duvida é que foi linda, dessa lindeza que frei Antonio das Chagas, nas exaltações do seu mysticismo, acharia feia e a qual os padres da Egreja condemnaram formalmente por capaz de mudar a ordem no mundo, alliciando e pondo ás soltas certos demonios indomaveis...

Joaquim Manoel de Macedo proclamou: "D. Domithildes deveu á mais prodiga natureza dotes physicos allucinadores. Era alta, magestosa de estatura, e de admiravel harmonia e perfeição nas fórmas e contornos do seu corpo, e formosa de rosto a obrigar a contemplação de todos; tinha no andar e nos modos enlevadora graça; maravilhava pela belleza."

Fiando-nos mais neste testemunho que no do visconde de Barbacena e no do mercenario Carlos Seidler, que diz não se poder chamar-lhe bonita, sendo extraordinariamente corpulenta, devemos comprehender que a sua belleza não seria comparavel á dos chromos em preconicio das pastas para dentes ou do vigor para o cabello. Esse genero de primor é quasi sempre inoffensivo...

A marqueza era uma dessas formosuras caracteristicas, onde se plasmam detalhes irregulares, concorrendo a fazer sobresair a correcção dos outros traços, ao esmero de provocar effeitos de seducção empolgantes e distinctos dos espalhados pela banalidade fastidiosa e insignificancia paradoxal dos typos modelares, coloridos e perfeitos.

Dois escriptores modernos-descrevendo uma mulher num romance estapafurdio: "A condessa não era bella, era peor, tinha a graça", sem saber estampar-ram o *quid* das feições animadas da Marqueza, impuzeram-lhe uma definição completa.

Sem duvida, não se poderia dizer que fosse ella um typo nosso de creoula, onde tres ou quatro raças, costumam caldear e ajoujar os seus feitiços e tropheos, não obstante a sua ascendencia ingleza e hespanhola, de mistura ás origens puramente lusas.

O seu todo fazia occorrer lembranças da expressiva energia das italianas, nas linhas fortes dessa Caterina Cornaro, da galeria florentina dos Offizi. Comprazia-se nos rigores da moda e da toilette. Grande amiga de que se recamava como um idolo brahmanico nas festas publicas e ceremonias da côrte. Era vel-a então resplandecer, alta, bem feita e garbosa, vestida de branco com debuxos de prata, manto verde bordado a ouro e por

diadema um turbante, ainda ouro e verde, numa espadana de plumas brancas; os pulsos cingidos de braceletes e as mãos pequeninas mettidas nas *mitaines*, escorrendo anneis...

A cabeça mantinha o aprumo esculptural sob o peso das cachochas negras do toucado. Na sua tez moreno-clara os seus olhos eram tudo, immensos e dotados dessa liquidez dormente e tenebrosa, que se attribue ordinariamente ás aguas venenosas e profundas. Essa fluidez transvasava das pupillas para banhar-lhe toda a physionomia de uns effluvios quentes e magnetizantes... As sobrancelhas pareciam dois traços harmonicos, a pincel firme, ao longo das arcadas; o nariz dominante e recurvo pronunciava-lhe a voluntariosidade da alma; a boca de uma impressão leonardesca, ligeiramente regaçada nas commissuras num momo permanente de arrufo, significaria as absorvencias do caracter... O collo, uma perdição, brando como o epicarpo de certas frutas tropicaes, amplo e bem alcatifado entre as linhas perfeitas de dois hombros sumptuosos, do pescoço alabastrino e columnar e dos braços carnudos modelados a cinzel. Um quadruplo collar de grossas perolas costumava enlaçar e condecorar em cheio esse poema de musculos vigorosos e de macios e brancos tegumentos, que lhe vasavam o torneio do corpo num marmore pentelico. Com essa esculptura olympica, os meneios airosos de mover-se, os modos delicados e singelos, com ar de attenção e de finura a encobrir-lhe as vaidades de formosa, os caprichos de adorada e os transportes de omnipotente, seria um modelo digno da paleta sabia de um Reynolds ou do pincel de um Gainsbourough. Sobre esse retrato, que tentaria as subtilezas do Hamilton das memorias do conde Gramont, não esbatemos uma sombra falsa, nem melhoramos sequer a linha de contorno: persuadem-nos os documentos graphicos e a tradição dos contemporaneos que ainda a conheceram.

Sobre a Moda, a Elegancia e o Luxo

(APONTAMENTOS AO ACASO) — M. Paulo Filho

O LUXO é uma coisa conservadora, mas a moda é evolucionista, por essencia. Antigamente quasi que isso se fazia monopolio de uma reduzida minoria, mas hoje, com as tendencias nervosas do mundo moderno, a moda passou a ser commum e deve contentar a todos. Na ordem chronologica, a primeira victima da impertinente tyranna é mesmo a nossa Mãe Eva. Eu não creio, porque não é possivel, que outra creatura do seu sexo a precedesse no Paraizo e fosse tambem immolada ás exigencias da moda. Antes de se encaminhar para o pomar e de ser tentada pela serpente fatal, a pobre Eva, linda como ella só, mirou-se á beira de um lago que ali existia, surprehendeu-se na perfeição de suas linhas, acabando por se convencer da necessidade de se recatar um pouco dos olhos avidos e inflammados do veneravel Pae Adão. Mirou-se, e foi apanhar umas folhas de parreira, para se adornar.

Dizem que ella levou quasi todo o dia sob esses cuidados do "toilette", á sombra fresca das macieiras em flor...

Mas, progredindo de etapa em etapa, a moda atravessou todas as civilizações, conhecendo todos os costumes atravéz da interminavel successão dos seculos. Deixemol-a na Roma antiga, no Baixo Imperio e na Edade Media, sob o tropel das cavalgadas dos barbaros descendo do norte e do centro da Europa, em busca do Mediterraneo, berço primitivo da elegancia e da distincção. Apanhemol-a, por alto, com as luminarias da Renascença.

Na Hespanha cavalheiresca, philippina e inquisitorial, cuja côrte passou por ser tão exigente e severa, dominando com a força das suas intrigas e das suas insidias o resto do universo flagellado, não se póde dizer que houve o gosto da moda, salvo se por moda se deva entender uma sociedade de aristocratas ajoelhados nos confissionarios ou acompanhando as procissões de opas mofadas e tochas accesas. Carlos V, rei dos hespanhoes e imperador dos allemães, acabou os seus dias de glorias na cella de um convento. Philippe II, seu filho, era um monarcha disfarçado ora na batina de um frade, ora na capa de um bandido. O Escurial, seu palacio de residencia, era um claustro e uma caverna. Em ambos os casos, uma toca sombria e sinistra. Mettido lá, não via ninguem, não falava a ninguem. Durante o seu longo reinado, deu a impressão de um Cezar catholico que apavorasse a civilização. E os seus successores, que não foram mais do que o desdobramento da sua personalidade medonha, seguiram-no á risca. Philippe III, Philippe IV e Carlos II foram repulsivos do physico e do moral, absorvidos na idéa fatal de fazer o reino immenso e poderoso arder nas fogueiras da Inquisição.

Em Portugal, idem, idem, em proporções menores, alternativamente mais ridiculas e mais grotescas. A elegancia lusitana, quando elle requintava, consistia em lançar um punhado de bravos e audaciosos fidalgos ao mar, á procura de mundos desconhecidos.

Em França, até a menoridade de Luiz XIV, a Côrte tinha mais cavalheirismo do que mundanismo. E Luiz XIII fraco, covarde, sem animo para defender a mulher da concupiscencia de Richelieu e da audacia de Buckingham,

MACIEL MONTEIRO

(Desenho de Fedora Monteiro, segundo uma gravura antiga)

Foi o brasileiro mais elegante do Segundo Imperio, quando a moda e o luxo viviam sob a influencia do Romantismo. Poeta, parlamentar e diplomata. Honrou-lhe com a amizade de Hugo, Musset, Sainte-Beuve e Theophile Gauthier

emquanto os dois se degladiavam, não era um soberano de envergadura para se interessar pela moda, muito menos para dital-a.

E a Italia, que precede aos demais povos? A elegancia era ali uma futilidade comprehensivel no meio opulento de um povo, que só admirava o esplendor dos seus genios nas letras e nas Artes. Basta dizer que um dos homens mais elegantes na sua mocidade, isto é, antes do exilio forçado para a França, foi o maravilhoso Cellini, bebedo, ladrão e assassino!

Seria fastidioso encararmos Luiz XIV e Luiz XV, que a historia recolheu como fundadores de modas e estylos requintados, mas que, em verdade, raramente tomavam banho e findaram os seus dias desgraçados, victimas da porcaria congenita. Os dois morreram de peste, apodrecidos em vida.

Quando Luiz XVI recebeu a successão de *uma realeza que não caminhava para a revolução porque, principalmente, caminhava para o esgoto*, na phrase vigorosa e expressiva de um chronista contemporaneo dos acontecimentos esse paiz de gosto refinado, onde durante mais de meio seculo brilhára um Rei-Sol, já estava minado pela truculencia da burguezia reaccionaria. Paris não podia mesmo cuidar da moda com as cabeças dos nobres rolando do cadafalso e as ruas encharcadas de sangue. Mais depressa Robespierre mandava guilhotinar 5.000 adversarios, do que ouvia uma aria do seu realejo fatal. Era natural que o gosto da moda e do luxo fosse coisa secundaria...

Houve época — e isto era quando o Romantismo ainda fazia sonhar — em que a moda servia para dar mais belleza á arte. Hoje, com o Pragmatismo fumegante substituindo a Pragmatica impassivel, a moda perdeu aquelle seu ar indolente, o seu caracter "nonchalance" seductor e se resente indiscutivelmente de qalquer coisa que está mais perto de nós e que é o chamado, o terrivel lado pratico da vida, a existencia activa e productora das horas que atravessamos.

Não é preciso ir muito longe, para se ver como do seculo XVIII para cá, quando a Côrte Franceza dava e impunha o tom, a moda se tem transformado. O Primeiro Imperio definiu-se por um retrocesso, ainda sob os preconceitos do classicismo grego, meio symbolico, meio metaphysico. A restauração adoptou a galhardia emplumada e com Luiz Philippe, em cujo reinado, segundo uma referencia de Anatole France, viveram as mulheres de Paris que mais amaram, o que predominou foi a elegancia sobria.

O Segundo Imperio irrompe cheio de "crinoline", de "champagne" e de baralho de cartas de jogar, mas, ainda assim, tem a sua physionomia propria com os homens gravemente encasacados e as mulheres empoadas, com enormes rodas, enchendo os salões de galanteios e desejos picantes...

Isto em França. Na Inglaterra, depois de George Brummell, e de lady d'Orsay, adeantou-se pouco, porém para simplificar. Na Hespanha, na Italia e em Portugal, esse Portugal de Almeida Garrett enchumaçado e frascario, a moda, como a elegancia, ou se apaga, ou copia Londres e a Cidade-Luz. As mulheres, principalmente se querem realçar os seus encantos pessoaes, ainda vão pedir o supprimento da graça ás recordações preciosas que se foram e que não voltam mais.

No Brasil romantico, o homem mais elegante do seu *tempo* foi o poeta Maciel Monteiro.

Entretanto a moda é uma condição de progresso. Mesmo sem repetir os homens que assaltavam o coração das mulheres mais bellas, nós, brasileiros, devemos considerar e amar a moda como um dos mais fortes esteios da nossa pauta aduaneira. Sim, porque não comprehendemos moda e elegancia, neste civilizadissimo paiz, criminosamente proteccionista, sem pagarmos por ambos os direitos, em ouro, da importação, e que nos custam os olhos da cara. Sem falarmos no contrabando e nos contrabandistas...

DE VOLTA

Para Ismaelita Ribeiro

ASCANIO RIBEIRO

HOJE volto de novo, o peito transbordando
De mais saudade e amor! Ao contrario de outrora,
Recebes-me a sorrir, abraças-me resando,
Como um templo a se abrir á lagrima que implora!

O que tormento foi, é uma epopéa agora
De ternura e de paz, e assim vaes formando
Minha noite de horror, numa esplendida aurora
Cheia do chilrear de passaros cantando!

Tambem vês a sorrir, toda aquella alegria
Que havias reduzido a uma aureola de espinhos,
Resuscitar cantando á gloria deste dia!

E é tão grande, Nenzinha, a suprema ventura,
Que sinto ao teu amor e sinto ao teu carinho,
Que não sei se ando em sonho ou preso a uma loucura!

PAGINAS ESQUECIDAS

OS TRES CHARUTOS

(Continuação da 1ª pagina)

— E' na realidade commovente a historia que acabas de contar-me mas o que tem tudo isso com esses charutos?

— Ahi sim, tens razão. E' que na manhã seguinte á noite em que perdi a herança de Palmyra, encontrei no mesmo bolso que guardava o dinheiro, em vez dos tres contos, esses tres charutos, que me foram offerecidos pelo creado do Club durante o jogo e que eu machinalmente acceitei e guardei. E como os charutos estavam ali substituindo a quantia perdida, fotografei-os com este distico que ahi vês e no dia em que levei a pobre creança ao cemiterio, sobre a sua sepultura jurei que nunca mais tornaria a jogar. Nunca mais joguei de facto, a não ser o xadrez como exercicio mental e para recordar-me sempre do tempo do triste episodio que te acabo de narrar, conservei esses tres charutos que effectivamente me custaram um conto de réis cada um. Tu não os achas caros?

— Pelo contrario, acho-os baratissimos. Quantos contos de réis terias tu perdido na roleta, se então não tivesses guardado a herança de Palmyra?

O Silveira fez um signal de assentimento e tomando silenciosamente os charutos, beijou-os e metteu-os na gaveta da sua secretaria, que só então, fechou a chave.

Meia hora depois, á sombra convidativa da frondosa mangueira do seu jardim minusculo, em frente a um taboleiro de xadrez, meditavamos no "mate" que deviamos dar um ao outro, enquanto as cigarras cliavam alegremente abençoando essa alma boa de solteirão solitario.

AS SURPRESAS DO JORNALISMO

O boxeur — Desejo falar ao redactor que subscreve a secção sportiva com o pseudonymo de athleta completo.

O jornalista — Sou eu, meu caro amigo, em carne e osso.

UMA VELHA PAGINA DE REVISTA

A pagina é da "Lanterna magica", que, segundo o dr. Paes de Almeida, foi a precursora das nossas publicações de caricaturas impressas nesta capital em 1844-45. Tinha por sub titulo, "Periodico plastico-philosophico" e era dirigido por Manoel de Araujo Porto Alegre, mais tarde barão de Santo Angelo, que não só escrevia o texto como fazia as illustrações.

Vêm-se na pagina: de violão em punho, Salles Torres Homem; ao fundo, erguendo uma garrafa, o grande jornalista Justiniano José da Rocha; sentado ao lado deste o dr. Felix Martins, mais tarde barão de S. Felix, notavel homoeopatha, e, por ultimo o dr. Pertence, tambem discipulo de Hahnnemann.

A scena mostra um botequim. O que foi mais tarde o barão de Inhomirim, dedilhando o pinho canta um lundú, "Fóra o regresso", cuja letra era a seguinte:

Aprender artes, officios,
estudar annos inteiros,
enriquecer aos livreiros,
só faz rombo sandeu...
Para ser rico, nobre e sabio,
com mil outros galardões,
basta só nas eleições
fazer papel de judeu...
Cartinhas
Amaveis,
Chapinhas
Estaveis,
Troquinhas
Notaveis,
Urninhas
Mudaveis,
E os maganões,
Espertalhões,
Com mangações
Aos toleirões!
Tudo agiganta o progresso;
Viva Amôr! Fóra o regresso!
Mil Mirabôs d'enfiada
Por vapôr fazem discursos,
E vencem n'estes concursos
Empregos e carachás.
Modesto patriotismo
Hoj eem dia não faz vasa;
Escrever jornaes á rasa
E' caminho dos Baichás.
Juristas
De capa,
Legistas
De chapa,
Tretistas
Da Lapa,
Chupistas
De rapa,
Seu monarchismo,
Brasileirismo,
Patriotismo
Sem egoismo,
Tudo agiganta o progresso;
Viva Amôr! Fóra o regresso!
Padres, carolas, coveiros,
Vão todos plantar batatas;
Já temos homoeopathas,
Já não morre mais ninguem.
Sangrias, bichas, cauterios,
Em bolinhas se mudarão,
Os pharmacios se acabarão,
E o brusselismo tambem.

A physionomia literaria de Eça julgada por um critico — portuguez —

A obra de Eça de Queiroz tem encontrado, mesmo em Portugal, uma critica exigente e, ás vezes, mesmo, injusta.

Aqui está, por exemplo, um dos escriptores mais estudiosos da historia literaria portugueza, o sr. José Agostinho, que publicando, agora, um compendio sobre o assumpto (edição de A. Figueirinhas, Porto, 1927), julga aquelle seu glorioso compatriota com um rigor talvez excessivo.

José Agostinho numera os defeitos e as qualidades de Eça: *qualidades* a) analyse muito sagaz; b) maravilhoso poder descriptivo; c) certa ironia, ás vezes magistral; d) colorido, frescura e graça estilistica; *defeitos* a) pessimismo doentio na analyse e pouca orientação positiva na synthese; b) fatigante arte do pormenor; c) sarcasmos excessivos e quasi satanicos, em vez de saudaveis ironias; d) barbarismos e requintes de máo gosto.

Não é uma analyse superficial. Estuda, uma a uma, as obras de Eça, e traça de cada qual a sua impressão incisiva, navalhante.

Assim, as "Prosas barbaras" é um amontoado de extravagancias sem espirito disciplinado. Parece querer apenas escandalizar, chamar a attenção e o espanto.

No "Crime do Padre Amaro" — que a critica facil chama profundamente moralizador — Eça evidencia mais crueza na exhibição do vicio do que qualquer serio intento de o punir ou reprimir.

No "Primo Basilio", Eça patenteia a maior subserviencia ao espirito estrangeiro, — descripção de costumes viciosos, pessimismo systematico, afrancezamento lamentavel da lingua — mas salva-se a elevação do pintor e physiologismo francez, na figura vigorosa e verdadeira de Juliana, na caricatura feliz do Cons. Acacio, e nas linhas vagas, mas confortantes, de Sebastião.

Um pouco mais verdadeiro artista nos "Maias" muito proximo do verdadeiro Eça nas "Cartas de Inglaterra", parece recuar depois na "Reliquia", ostentando um scepticismo corrosivo.

E' na "Illustre Casa de Ramires" e na "Correspondencia de Fradique Mendes" que Eça de Queiroz começa a desalgaman-se dos habitos morbidos do espirito e dos sibaratismos egoistas da arte pela arte.

Emfim no "Cidade e as serras", nas "Ultimas paginas" e nas "Notas Contemporaneas" mais ainda que nos "E'cos de Paris", a sua reconsideração revela um verdadeiro e inconfundivel genio. E' porém, na "Correspondencia" — a sua unica obra posthuma deveras digna do autor do "Cidade e Serras" — que a psychologia de Eça impõe melhor a sua genialidade moral, muito credora de solido renome."

José Agostinho acha, ainda, na sua "Historia da literatura portugueza", que Eça foi "um jornalista mediocre", um "funccionario menos que mediano" e só depois de "arruinado de saude, e de certo pungido pelo tedio e até pelo desgosto de si proprio" é que "nos legou algumas verdadeiras obras primas".

A "Divina Comedia" foi inspirada em antigas lendas — arabes —

SEISCENTOS annos antes de Dante haver concebido a sua "Divina comedia", circulava já no mundo islamita uma interessante narrativa religiosa intitulada "A viagem nocturna de Muhammad", que consistia numa excursão de Méca a Jerusalem e de um exodo ás regiões do Empyreo e dos Infernos.

Semelhante narração foi inspirada em um versiculo do Korão, o primeiro do Sura numero dezesete. Segundo se deprehende das investigações feitas durante o tempo transcorrido entre os seculos VIII e XIII de nossa era, tradicionistas, misticos, theologos, philosophos e poetas collaboraram e cooperaram na composição dessa lenda. Entre esses co-autores figuram em primeiro logar El Muhyi-a-Din, o Arabio, de Andaluzia, que fez uma adaptação allegorica da narrativa e o poeta syrio Abu-al-Ala, o Máari, que compôz uma interpretação literaria do mesmo.

Uma analyse de taes composições posta em confronto com a egregia obra de Dante accusa tal semelhança que uma e outra não se podem considerar estranhas. Nada impede, pois, affirmar que o grande poeta florentino se inspirou nessas antigas fontes.

Essa revelação, verdadeiramente sensacional para o mundo literario foi feita, em 1919, pelo professor Asin, de Madrid, no seu documentado livro "La escatalogia musulmana en la Divina Comedia".

O PONTO mais alto do Brasil é o da Agulha negra, na serra do Itatyaia, em Minas Geraes; que está á 2.994 metros acima do nivel do mar.

Symbolos e Figuras — Fra Presciliano...

SAUL DE NAVARRO

(Especial para o "Correio da Manhã")

"Confidencia" (interior do Convento de São Francisco na Bahia), quadro de Presciliano Silva

NUMA das minhas viagens á Bahia, terra santa do Brasil, onde nascemos para o mundo e terra sagrada para mim, porque foi o berço de meus paes, conheci o maior pintor do Norte, Presciliano Silva, alma sensivel de artista, cujas mãos suaves e creadoras tecem sonhos em côr e trabalham caprichos em luz...

Conheci-o quando a minha ternura humana recebia a divina caricia da cidade das egrejas, cujas torres se erguem quasi em cada esquina, e os sinos, passaros de bronze, cantam na alegria matinal e na tristeza crepuscular, no repique de vozes profundas, lembrando a tagarelice de um bando de arapongas, sinos alados que plangem no recesso das selvas.

A arte de Presciliano é unica no Brasil, onde ninguem o supera na pintura dos interiores em que culmina o seu pincel. Ao ar livre, pinta os aspectos de nossa natureza, festa de sol, vertigem de prismas, delirio da claridade, traçando o sorriso luminoso das marinhas e das paisagens. Mas, nesses quadros, ha technica, prevalece o pintor, com ausencia do artista e do poeta, dos tons suaves e discretos. E' que póde fugir á suggestão do interior, das coisas que se espiritualizam no recolhimento e na solidão, em ambiente tranquillo de extase. Dahi o seu estado de graça quando penetra no amago dos velhos templos catholicos e lhes surprehende a belleza silenciosa e o mysterioso recato.

A metropole da fé brasileira está, em essencia, nas suas realizações pinceladas, porque esse magico visualista christão resa na luz e celebra em colorido a sua missa de arte.

Prisciliano tem o culto da cidade que avulta no horizonte como milagre panoramico e assoma em nossa historia como surto inicial do espirito brasileiro. São Salvador, cidade dos sinos, urbs symbolica, que se recorta num sonho decorativo, dominando de suas collinas de presepio a vastidão oceanica, deve sentir-se ufana de possuir o seu Fra Angelico, na feliz expressão de Carlos Chiacchio.

Os jesuitas, mestres suaves de nossa intelligencia, meigos apostolos que se embrenharam nas nossas florestas e almas virgens, na phase colonial, quando o Brasil tinha a liberdade feroz de um gigante innocente, esses catechizadores providenciaes fizeram da cidade predestinada uma das cidadelas de Deus na America, tornando-a até hoje uma Roma tropical.

E essa veneranda capital do nosso espirito christão encontrou na arte pictorica de Prisciliano Silva uma expressão radiosa de belleza prismatica. O pintor bahiano buscou nessa fonte inexgotavel os motivos para a sua arte evocativa e discreta. Os templos coloniaes, thesouros de nossa tradição, refugio de primores e preciosidades de antanho, surgem ao toque dessa alma, namorada do silencio, na espiritualização extrema da luz divina, acariciando-nos quando na contemplação de nosso mudo goso esthetico, os vemos e oramos com a pupila...

Presciliano é um artista á parte. Vive para o deleite intimo de sua visão gloriosa. Os seus grandes olhos negros e doces absorvem-se no céo, na ancia recondicta de um espirito sempre aberto á emoção profunda do mysterio.

Tão grande e tão simples na sua arte e na sua vida, surdo, quasi nada escutando, por hypersensibilidade de visão e de alma, é um pintor suavissimo, poeta das tonalidades subtis e da melancolia caustral dos templos antigos da Bahia, cujos interiores são grutas de milagres e convite á prece e á meditação, onde as horas e as idéas se prolongam no encanto liturgico da paz e no divino extase das bellezas adormecidas...

Dessa surdez á Beethoven sáem, entretanto, symphonias plasticas e doçuras franciscanas, em poemas que as suas mãos pincelam e os seus olhos musicam.

Os "interiores" de Presciliano são uma serie de aspectos religiosos, recórtes de mansuetude conventual, visões beatificas das moradas de Deus, flagrantes dos logares ungidos pelo perfume do Infinito — a Fé.

Em "A Oração da Tarde", sua obra-prima, ha uma evangelização absoluta de sua arte, parecendo que a oração no templo não é feita pelo sacerdote paramentado no altar, mas pela luz do poente que envolve o interior deserto, mas povoado de mysterio...

Em "Ultima Porta", quadro primoroso, existe o mesmo poder angelico de expressão: um velho mendigo, depois de escolar por fóra, em pura perda, posta-se á entrada de uma egreja, que nunca se fecha aos desgraçados, na espectativa do auxilio até então mallogrado.

E' uma tela admiravel, porque a vida e a eternidade se encontram e se buscam...

Numa exposição recente, realizada na Bahia, apresentou 30 trabalhos magnificos, logrando exito completo, pois foi recebido pelos applausos da critica e do publico. Sinto não ter podido apreciar esses novos quadros, em que, de certo, requintou a sua arte eximia. Nessa occasião foi o pintor glorificado pelo verbo potente de Carlos Chiacchio, escriptor de larga visão critica e de vasta cultura, cujo estylo e talento o collocam no mesmo plano em que domina a mentalidade luminosa de Ronald de Carvalho e a prosa nitida de Agrippino Gricco.

Chiacchio, tratando de "Presciliano, o mestre dos tons coloniaes", exalta-lhe as obras expostas, num estudo rapido e fulgurante, no qual nol-o apresenta num golpe de synthese, permittindo-nos abrangel-o de conjuncto.

Predominou, nessa exposição, a sua arte interiorista, fixando o ambiente dos templos coloniaes de sua cidade natalicia: "Ex Voto de Bandeirantes", encommenda do governo do Estado para ser offerecido ao presidente Washington Luis; "Manhã no Carmo", aspecto do tradicional convento, que já lhe servira para pintar a sua esplendida "Oração da Tarde"; "Confidencia", "Velho Claustro" e "Interior de S. Francisco".

O pintor colonialista, evocador do nosso passado e estylizador subtil de nossa catholicidade, tem nessa feição de seu temperamento esthetico o segredo de sua technica e de seu talento creador. Friza-o o seu grande apologista: "Presciliano é o pintor dos nossos templos. Nisto está a sua maior gloria. Não fosse a necessidade premente de vender telas pelo pedaço de pão imperativo, poderiamos classifical-as em galeria como a historia sagrada das nossas tradições.

A dispersão, porém, imperiosa, tira-lhes a harmonia do conjuncto, fragmenta-as em destinos varios, a cujas leis ficamos privados de melhor demonstração de seu grande valor nesse sentido. Pintor dos nossos templos. Basta-lhe o conceito".

A grandeza que singulariza Presciliano na pintura brasileira reside, justamente, nesse genero excepcional, em que ninguem aqui o supplanta.

Como figurista — dil-o Chiacchio — agrada-lhe a pintura das creanças e dos vagabundos. E' um "grande pintor dos pequenos". Não lhe conheço essa modalidade e teria um desejo enorme de vel-o em tal aspecto, porque adoro a infancia e tenho sympathia pelos miseraveis, que buscam o vicio, ás vezes, impellidos pelo infortunio e pela volupia da renuncia á vida...

E' logica essa predilecção de Prisciliano pela innocencia e pela miseria dos humildes ou infelizes. Ha, nesse estado de pureza e depravação, na violencia do contraste, uma belleza humana, que vem da vida e encerra a força mysteriosa do destino. Pintor dos templos coloniaes, teria de amar christãmente ás creanças e os bebados, aquellas, por sua castidade, e estes, por sua desventura sob a illusão da alegria inconsciente...

Quando entro no interior de uma egreja solitaria e recebo, na penumbra, o affago da luz que penetra atravéz dos vitraes, saturando-me de silencio e de fé, é que sinto toda a belleza das telas de Fra Presciliano, pintor fra-angelesco, monge sem habito, que resa pelos olhos e lança a sua bançam com o pincel, na transfiguração da arte, fazendo da pintura a espiritualização suprema do extase...

O RIO ANTIGO

A primitiva egreja de Sant'Anna, demolida para ser, no respectivo terreno levantado o edificio da estação inicial da Estrada de Ferro Pedro II.

A descripção que se segue é do erudito dr. Henrique José do Carmo Netto e arrancada á sua interessante monographia "Recordações e aspectos do culto de Sant'Anna".

"Tratando o governo, em 1855, de lançar a "Estrada de Ferro D. Pedro II", que a principio comprehendia apenas 32 milhas inglezas, ou cerca de oito leguas (51 kilometros e 488 metros), com cinco estações (Campo, Engenho-Novo, Cascadura, Maxambomba e Queimados) ouviu a respeito os engenheiros Austin e Lane, que apresentaram seus pareceres respectivamente em 2 e 22 de dezembro daquelle anno. Achou-se preferivel, então, tomar por assento da estação inicial, hoje "D. Pedro II", o quarteirão do Campo de Sant'Anna. Serviu de avaliador no ajuste e desapropriação dos predios e terrenos incluidos nesse traçado, o coronel de engenheiros Frederico Carneiro de Campos. Foi empreiteiro das obras da companhia no primeiro trecho entregue até Queimados ao engenheiro Edward Price. Se desde logo se havia reconhecido, em face da planta, a desnecessidade de ser demolida a antiga egreja de Sant'Anna, por outro lado se entendeu conveniente remover o pequenino templo em estylo jesuitico da frente da estação, para o que a companhia concessionaria offereceu logo ao governo o preço de desapropriação avaliado em 40 contos, que depois accresceu de mais cinco contos.

A "gare" da Central não foi propriamente levantada no local onde se encontrava outr'ora a egreja, pois, como já disse, tanto esta como o Imperio do Divino e o presbyterio se erguiam nos chãos da actual praça Christiano Ottoni, em frente á ala direita da actual estação e mesmo em linha recta em frente á egreja de São Joaquim. Nesse ponto, obedeceu-se ás razões de conveniencia offerecidas pelo engenheiro C. E. Austin. Por seu turno, o engenheiro C. B. Lane mostrou as desvantagens do cruzamento no nivel da rua de São Diogo, tão junto áquella estação, opinando pelo assentamento da "gare" elevados os trilhos em todo o percurso da rua São Joaquim, na Prainha, junto ao Arsenal e armazens de café, pois, desenvolvendo-se o trafego, havia a inconveniencia frequente da passagem e repassagem de trens no cruzamento da rua, fazendo-se mistér elevar o leito da mesma, tendo-se orçado esta obra em muito mais de 50 contos.

Em 1857, demolia-se, sem necessidade maior, a "Matriz de Sant'Anna do Campo" e eram as imagens dos seus cinco altares, inclusive a reliquia de Santa Prisciliana, trasladadas em procissão solenne para a vizinha egreja de São Gonçalo Garcia; e a 29 de março, do anno seguinte, D. Pedro II inaugurava o primeiro trecho da tradicional via-ferrea que, por longos annos, teve o seu nome, hoje "Estrada de Ferro Central do Brasil".

No terreno e obras do largo da Cadeia Nova, cedido em 1840, pela Regencia á matriz de Sant'Anna, erigiu-se, então, uma capella provisoria, para receber as imagens que para ahi foram trazidas com a mesma solennidade."

Novidades Parisienses

ASSUMPTOS FEMININOS

Modelos e Curiosidades

I — "Caresse", em "tchin-son", preto; fivella de "strass". Modelo de Lucien Lelong"; II — "Proposition", em renda "crème", cintura em velludo azul "nattier". "Modelo de Worth".

-- As Mulheres na Historia --

LEONOR TELLES

LEONOR Telles, Flor das Alturas, assim a denominaram os seus biographos e entre elles o grande Anthero de Figueiredo que sobre a formosa rainha de Portugal tão lindas coisas escreveu.

Flor das Alturas, entre flores nascida num dos mais encantadores e pittorescos sitios, entre os pittorescos e encantadores recantos da patria de Camões. Flor das Alturas, bella, orgulhosa e altiva, Flor de bizarro e captivante perfume, como as rosas nascidas para deslumbrar, reinar, triumphar.

Flor das Alturas, formosa entre as formosas, bizarra Flor de subtil veneno, Leonor Telles passou na Historia de Portugal arrastando triumphante o seu manto de rainha, encantado e perigoso manto que em suas majestosas dobras occultava as mais poderosas armas femininas, frageis e tão fortes armas que tanta vez têm vencido o mundo: a belleza, a seducção, a doçura e a perfidia...

. . . .

Leonor Telles nasceu em Trás-os-Montes, entre o circulo todo verde das serranias. Ali decorreu a sua infancia, a sua adolescencia de sonhos de gloria povoada, altos sonhos ambiciosos que a sua radiosa primavera ia realizar. A futura rainha em Trás-os-Montes nascida era filha de Martim Affonso Telles de Menezes, irmã de d. Maria Telles, que foi dama de honra da infanta d. Beatriz, irmã do rei d. Fernando.

Muito joven ainda, desposára d. Leonor um fidalgo provinciano, João Lourenço da Cunha. Não fôra de certo o amor que levára Leonor a essa união, que bem longe estava de realizar os seus altos sonhos de gloria e de ambição. Deixando as verdes montanhas do pittoresco recanto que lhe servira de berço natal, Leonor veiu com o marido para a côrte, o eden tão ardentemente desejado. Flor das Alturas, a linda rosa de Trás-os-Montes ia emfim triumphar. Estava dado o primeiro passo; ampla e larga, cheia de seducções, abria-se deante daquella grande ambição de mulher a dourada estrada que á custa de traições, de perfidias e de crimes, ella ia trilhar, arrastando com o seu sorriso doce e cruel um homem desvairado de paixão, prompto a tudo sacrificar pela alta conquista de seu beijo.

Fernando I, o Formoso, oitavo rei de Portugal, derradeiro monarcha da primeira dynastia, o amante enamorado de d. Leonor, era filho de d. Pedro I e de d. Constança, filha de d. João Manoel e de Constança, Infanta de Aragão.

A Flor das Alturas, de captivante e perverso perfume, deslumbrou desde o primeiro dia os olhos, o coração e a alma do Rei Formoso. Leonor soube com a sua requintada arte de mulher fazer-se querer e desejar. Mas á sua grande ambição não bastava o amor de um soberano! Ella queria tambem, para ornar-lhe a belleza, um sceptro e uma corôa. Principiou a intriga ante os olhos irritados da côrte.

Mas o amor é cégo — dizem os entendidos — e o rei, cégo de paixão, na via... E d. Leonor, aos poucos, com o seu lindo sorriso triumphava.

Um dia, na côrte pasmada, correu celere a escandalosa noticia: D. Fernando desposára clandestinamente a sua formosa amante, esquecendo pela caricia de dois olhos seductores a sua palavra de homem e de rei, faltando desse modo ao compromisso que tomára de desposar a filha do rei de Castella, cujo sceptro ambicionava ha muito reunir ao de Portugal. Maiores ambições tinha agora o joven soberano... que afinal de contas era simplesmente um homem. Ora, entre a majestade de um sceptro e a estonteante graça de um sorriso de mulher, que monarcha, que homem hesitaria?

Ao amoroso plano oppunha-se, no entanto, a politica do reino; é que não estava apaixonada a politica... O povo protesta amotinado que não quer para sua rainha Leonor Telles: a perfida, a intrusa. Mas o movimento hostil é em breve suffocado e os seus chefes são impiedosamente punidos de morte. Fernando, o Formoso, obtendo em Roma a annullação do primeiro casamento de sua amada, contraiu com ella clandestinas bodas. Finda a revolta tornou-se publico o enlace.

Uma vez soberana, o seu alto sonho realizado, senhora do throno e do coração do rei, Leonor Telles não mais conheceu medidas á sua ambição. D. Fernando cada vez mais apaixonado era entre aquellas poderosas mãos femininas uma creança docil, que Leonor fazia agir segundo o seu capricho. Ah! quantas historias de reinos poderiam escrever-se assim: era uma vez um soberano enamorado; era uma vez uma linda mulher...

. . . .

Por duas vezes, obedecendo ás ordens da rainha, d. Fernando declarou guerra a Castella, sustentando assim as pretenções do duque de Lancastre, que vinha desde muito tempo desejando a corôa daquelle paiz.

Portugal, no entanto, não foi feliz com essas guerras; com as tropas inimigas que ali entraram tudo saqueando, penetrou tambem o triste, habitual cortejo da guerra: a peste, a miseria e a fome.

Emquanto isto se passava, a voluvel rainha esquecida daquelle que a ella tudo sacrificara, apaixonada agora pelo conde de Andeiro, joven fidalgo gallego continuava a tramar mil intrigas, entre estas a que resultou o cruel assassinato de sua irmã d. Maria Telles.

Em 1383 morria d. Fernando. E com a morte do rei, o odio do povo contra a soberana não conheceu mais limites. Poucos dias depois o conde de Andeiro, egualmente detestado, era morto num dos salões do paço pelo mestre de Avis; era a vingança que principiava; apagara-se no céu a boa estrella de Leonor.

Acompanhada por grande parte da nobreza, retirou-se a rainha para terras de Alemquer, onde passou algum tempo, seguindo depois para Santarém. Contava ainda triumphar com o apoio de d. João I de Castella, que pouco antes desposara a infanta Beatriz, filha de Leonor e de Fernando, o Formoso; grandes difficuldades surgiram, no entanto, entre d. João I e sua sogra...

Leonor Telles estava realmente vencida e a ambiciosa mulher, que tantos triumphos colhera em seu caminho, morria longe, bem longe do throno, perdida a corôa, por uns odiada, por outros esquecida, num humilde convento de Tordesilhas.

Tem singulares caprichos o Destino, e pouco duram os seus sorrisos...

SYLVIA PATRICIA

Rio — 928.

III — "Pour le soleil, em crepe da china branco e azul. "Modelo de Philippe et Gaston"; — IV Pour le sport". "Sweater" em "tricot" verde e branco. saia em crepe da china verde, "plissée". "Modelo de Germaine Lecomte."

Palestra feminina

o o o

A discreta elegancia

Não é tão natural como parece, nas mulheres, a arte de vestir-se; isto constitue um dom que como todos os outros dons, a umas é dado, a outras negado. A arte de vestir, assim como todas as outras artes, requer estudo e reflexão. Ora, os homens asseguram que as representantes do sexo fragil não sabem reflectir. Nem todas!

E' preciso, para a perfeita elegancia, a elegancia discreta que é a mais difficil, a mulher não se deixar levar pelo capricho; nem para vestir-se, nem para outras coisas mais sérias ou vitaes, pois o capricho — é coisa sabida, minhas senhoras — nunca foi bem conselheiro...

Uma mulher de gosto nunca exhibe — por exemplo, á luz do sol, nas ruas da cidade, uma toilette luxuosa e de côres berrantes. Assim, no Oriente as damas só saem de casa envoltas em grandes mantos negros que lhes occultam por completo as fórmas graciosas. Sem attingir no entanto a austeridade do velho Oriente, deve-se sempre adoptar para a rua as côres escuras como medida, não de rigor, mas simplesmente de distincção.

Em Annam, narram versados chronistas, as damas da alta roda rissimulam sob um kio, grande capa, as magnificencias de suas vestes. As japonezas adoptam, ao que parece, o mesmo systema; para os passeios, para as longas estadias no templo, velam discretamente sob longos mantos, os seus soberbos kimonos tão maravilhosamente bordados.

Para a rua, pois, as toilettes sombrias e discretas, sem ornamentos, são as mais bem escolhidas, sobretudo pela manhã e até ás primeiras horas da tarde. Uma mulher verdadeiramente elegante não vae fazer as suas compras, no dentista, á costureira de vestido azul côr do céu, rosa, ou verde côr de esperança; não é verdade?

Deixemos o esplendor das côres e dos ornamentos para os vestidos de baile e de theatro; deixemos para os salões e só para os salões, o luxo das toilettes.

A noite é mulher e portanto vaidosa; é pois justo e natural que para ella, a linda Dama mysteriosa, nos enfeitemos mais e com mais apuro.

Todas as modas não servem tambem para todos os typos. O que vae bem a uma moça póde ficar mal a uma senhora. O que realça uma silhueta alta e delgada, póde ficar muito mal numa pessoa gorda e baixa. Depois — por mais que pareça — o figurino não é um evangelho que deve ser cumprido á risca; póde-se alteral-o, modifical-o, segundo o gosto de cada uma, sem o minimo receio de peccado, mesmo venial...

Conforme o typo de cada uma é de grande importancia a escolha das côres a usar. Assim por exemplo, o azul, que vae tão bem ás louras, é geralmente ingrato para as morenas; o rosa diz melhor com os cabellos escuros e os olhos negros.

Para a rua, o preto e o azul escuro, que vão bem em todos os typos, emprestam á toilette feminina a mais preciosa nota: a discreta elegancia.

Claudia

RIO, 928

DA ARTE DE AMAR

DE JULIO DANTAS

Não ha felicidade, no casamento, quando a mulher não reconhece a superioridade do marido.

•

No dia em que levantares a voz para tua mulher, começarás a diminuir a tua autoridade.

•

Um livro mão e uma amiga intima são os peores inimigos de uma mulher.

•

Ha um unico homem que deve ser recebido com intimidade em tua casa: és tu. Evita as visi-

tas; dá, de preferencia, recepções. Muitas pessoas juntas são, em geral, menos prejudiciaes do que uma só de cada vez.

•

Não ponhas tua mulher no costume incommodo de lhe dizer o que fizeste fóra de casa, durante o teu dia.

Evita assim o trabalho de lhe mentir quando não puderes dizer-lh'o.

•

Se alguma vez tua mulher se pintar de mais ou se vestir de menos, não lhe digas que achas a sua pintura demasiada ou a sua *toilette* inconveniente: convence-a, apenas, de que não lhe fica bem e ella nunca mais os porá.

•

As mulheres são ás vezes mais interessantes pelos seus defeitos do que pelas suas qualidades. Devemos tratal-as como se fossem bonecas de Saxe, lembrando-nos sempre de que são frageis e de que se podem quebrar.

•

São muitas vezes os maridos que accordam na alma da mulher idéas e desejos que ellas nunca teriam se lh'os não despertassem.

•

Forma-se sempre uma pequenina ruga na testa das mulheres que mentem.

•

A arte de negar é, como a de conceder, uma das mais delicadas do amor. Quantas desventuras conjugues começam por um não inhabil ou precipitadamente dito!

VIVER!

Viver! Eu sei que a alma chora
E a vida é só dor ingrata,
Pranto que a não allivia,
Olhos, que o estão a verter...
Soffra o coração, embora!
Soffra! Mais viva! Mas bata
Cheio, ao menos, da alegria
Do viver, de viver!

(*Raymundo Corrêa*)

A HORA

Quando é meio dia no Rio de Janeiro em Nova-York são dez horas da manhã; em Lisboa, doze e vinte da tarde; em Tokio, meio-dia e quinze; em Londres uma e cincoenta e cinco da tarde; em Chicago sete da manhã; em Buenos-Aires nove e dois minutos da manhã; em Madrid, uma e quarenta e cinco da tarde; em Berna em Berlim e em Roma quatro horas da tarde; em Athenas quatro e meia da tarde; em Pekin, nove e quarenta da noite.

A CURA

Noemi Pitanga

—Sentes-te melhor? perguntou solicito o doutor a um homem, moço ainda, mas que com a barba maltratada no rosto pallido denotava cansaço e fadiga de muitos annos já. Era um pobre cégo, um dos que vinham buscar no consultorio do doutor afamado o anceio ultimo da esperança, o conforto á sua dolorosa escuridão.

Sentindo-se afagado, levantou as pupillas apagadas para o lado de onde ouvira a voz, que lhe vinha como uma caricia e, vagarosamente, murmurou:

— Melhor, talvez...

O doutor curvou-se a fital-as de perto, querendo devassar o mysterio de seu abysmo, e sentenciou, animando-o:

— Meus clientes têm que melhorar sempre. Quando estão commigo, sinto-lhes a voz, ouço-lhes, em murmurios, a esperança bemfazeja, até o dia em que partem para o mundo, para outra vida sua e me deixam, contente, é verdade, por sabel-os sãos e curados... completamente curados... não é assim?

O cégo ouvia-o extactico e ao voltar o silencio, soluçou, arrebatando-lhe nervosamente as mãos:

—Ah! doutor! Cure-me! Quero viver! viver!

Elle era moço e bello, quando cegára. Todos os triumphos acorreram a seu chamado, todas as felizes inspirações foram suas. Fôra a creatura que merecera as bellezas terrenas e seus motivos de gloria e perfeição. O amor, mesmo o amor, esse amor absorvente que falha aos seres de eleição, o amor embalara-o suavemente conhecendo, então, seus deliciosos sacrificios, até que chegou o momento infeliz de sua cegueira. Nem soubera dizer como a adquirira. A principio, a vista cansada, um entorpecimento lento, onde elle via sombras, a bailar... O tratamento imperioso no consultorio do doutor afamado... Suas palpebras pesadas, baixando sempre, lentamente... A noite densa, depois...

Revoltara-se e em seu infinito desespero tudo quizera destruir. E quando ouvia a voz, a da que nunca dolente a voz de sua amada, apagava-se dolorosamente á vida e nessas tardes volvia ao consultorio, a supplicar a cura almejada e promettida.

Um dia... ah! maravilha! — quatro annos de mallogro que lhe pareceram a eternidade! — ebrio de felicidade, duvidou ainda, mas, bondoso, o medico perguntou-lhe:

—Não crês em mim?

Sim, cria! cria! Ah! bemdito doutor!

Correu delirante á casa de sua amada. Sentil-a, vel-a, sem a misericordia alheia! Vel-a! Sentil-a!

Mas... a casa do sua amada estava deserta e silenciosa... O jardim, o jardim tão amado outr'ora, onde tecera seu doce idyl io, abandonado e em ruinas... Gritou, e ouviu, apenas, de sua voz, o éco ironico. Uma visão das que lhe martyrisavam a imaginação de só? Que vida trocaria, em outro mundo, para não sentir, para não ver agora! A cura anciosamente esperada fôra martyrisante e infecunda e mais dolorosa que toda sua agonia!

Acovardado, voltou ao consultorio. O doutor recebeu-o, carinhoso. Seria um dos que partiam, e lhe vinham deixar o adeus reconhecido? Ao vel-o, porem, ... salentado, pegou-lhe amorosamente os hombros, como das outras vezes, agora com o olhar no seu olhar angustiado:

— Então, meu rapaz?

Sentindo o contacto amigo, abandonou-lhe a alma dorida numa torrente de lagrimas, sem que o doutor conseguisse acalmar essa creatura mofina, murmurando sempre, num côro imperceptivel, que já não sabia viver, que já não lhe importava viver, e que lhe devolvia a cura...

DE BARTINA

Para ter agua
O mundo inteiro
Eu dera um dia.
Agora, crede,
Já o daria
Para ter sêde.

* * *

A Malquerença timbra em ser estupida quando não pode ser feroz. (Camillo)

OS ANJOS

DE BANVILLE

MAIORES e de mais alta estatura do que o nosso espirito os póde figurar, através do immenso ether onde pullulam os infinitos e onde os grupos de Universos são como os grãos de uma poeira vaga, tres Anjos silenciosos apressam a sua carreira vertiginosa, incumbidos como são de levar importantes mensagens. Vão montados nos seus brancos cavallos de luz e revestidos com as suas armaduras de diamante carmezim, para combaterem, se for preciso, os monstros e as hydras. Seguem, pondo em debandada os cometas, impellindo as constellações desgarradas, e com os seus dedos imperiosos afastando, para poderem passar, as cabelleiras dos sóes. São Malushiel da cabelleira de fogo, que foi preceptor do propheta Elias, Samuel, Escudo de Deus, o Métator o maior dos Cherubins, cuja deslumbrante barba branca lhe fluctua até aos joelhos; e no meio delles cavalga o joven Anjo Uriel. A todo o galope do seu cavallo, agarrando a crina e baixando-se, o Anjo menino apanha no caminho uma pequena bola insignificante, e por brincadeira vae atiral-a, com a sua mão ainda debil, para além dos milhares de Infinitos; mas o prudente Métator detem-lhe o braço.

— Deixa isso, lhe diz elle.

— Ah! diz Uriel, erguendo as pupillas ingenuas onde se abysmam os céos profundos, então isto serve para alguma coisa, esta bolinha?

— Não, diz o Mensageiro, isso quasi, que não serve para nada, mas comtudo deixa-a estar. E' a Terra!

Historia de um pardal

IRENE DRUMOND

QUEM te visse nessa attitude, pensaria como eu, que nos preparas a grande surpreza de um grave problema resolvido, tanto te quedas, como quem sonda, esmerilha, estuda, na ancia de descobrir.

Assim falou Alexandre ao entrar a pequena sala de leitura de Iracema, a companheira de infancia ternamente querida.

— Em que pensavas agora, tão absorta, que nem me sentiste chegar? Perseguias acaso, os heróes deste livro?

Insistiu curioso, tomando-lhe do colo o livro que estivéra lendo.

— Não, respondeu-lhe de prompto a moça. Pensava nesse proximo fim que terá a nossa triste amiga...

— Está bem peor, não achaste?

— Talvez agonizante. Mas... como o sabe? indagou admirada.

— Tambem fui hoje a Santa Thereza...

E, vendo que o estado de saude da outra dava ao semblante de Iracema uma desagradavel expressão de desgosto, desviou o assumpto.

— Eu que não sabia que os Serra eram seus vizinhos!

— Nem eu, tornou a moça.

Foi uma surpreza encontrar o Euclides; parece menos consimesmado. Mostrou-se tão contente de me ver que me fez visitar o seu jardim, um vastissimo jardim todo arborizado, onde passa as tardes calmas ouvindo a alegre cantoria dos pardaes...

— Se tu soubesses o que resultou dahi... interrompeu o moço, aguçando-lhe a curiosidade.

— Mas tu m'o contarás, supplicou Iracema, offerecendo-lhe uma poltrona.

Alexandre installou-se com presteza, accendeu um cigarro, e começou a grande nova.

— Imagina que o nosso taciturno homem, tem, numa das amigas de sua irmã, uma fervorosissima admiradora, que lá da janella espreitava o seu deus. Ora, assim sendo, não lhe soube nada bem o ar de intimidade com que accedeste ao amavel convite do Euclides. Conclusão: quando partiste, ella lhe foi ao encalço e, numa furia verdadeiramente othelina, fez-lhe uma scena terrivel, surprehendente, sem precisar razões, declarando resoluta que jámais tornaria áquelles recantos.

— E elle? acudiu Iracema séria e interessada.

— Ouvindo-lhe a resolução imprevista, sorriu o seu sorriso constrangido, e, naquella imperturbavel serenidade, perguntou-lhe o motivo... se lhe desagradava a cantoria dos pardaes...

E sorrindo, concluiu:

— Está visto que na requintada malicia do nosso heróe, eras do bando, o mais temivel pardal...

Iracema, porém, permanecêra séria e, de tal fórma que Alexandre lhe fixou o olhar surprezo numa interrogação anciosa. Ella falou, então:

— Nunca pensei que a insignificancia de minha pessôa pudesse levar a alguem, o motivo de um tal desgosto.

O meu modo de ser, não me deixaria suppor semelhante desastre, e eu sinto como que uma obrigação moral de restabelecer a paz que perturbei.

Alexandre estranhou-lhe a tristeza visivel. Decididamente o estado irremediavel da amiga transtornára-lhe os nervos, fazendo-a pessimista, pois só uma sensibilidade mórbida transformaria em tragedia, uma ridicula scena de ciume. Vêl-a triste, sentil-a inconsolavel na sua presença era-lhe insupportavel. Reagiu, portanto.

— Mas que grande importancia tem tudo isto, filho?

— Quem sabe lá quanto lhe queria a pobrezinha e se soubesses que immensa compaixão me merecem os incomprehendidos no Amôr!

— Não, Alexandre. E' preciso remediar a crise. Que Euclides tranquillize a sua ciumenta injusta, dizendo-lhe que destema de todo esse pobre pardal.

E continuou, ainda, numa crescente tristeza insopitavel, fitando-lhe o olhar expressivo:

— Que ella saiba, sobretudo, que elle coitadinho, logo no primeiro ensaio partiu as frageis asas implumes e ficou muito áquem do ninho que se alçou tão alto.

E tinha lagrimas na voz.

Alexandre sentiu-lhe a profunda emoção, tanto mais intensa quanto se repremira longo tempo. E sobresaltou-o dolorosamente o estado de alma da querida amiga. Depois, veiu-lhe á lembrança, num raio alviçareiro, a diversidade dos seus destinos, embora partilhados. Elle, filho de paes ricos, Iracema orphã, pauperrima, acolhida pela bondade de seus tutores. Como se pudéra enganar, descrendo de uma reciprocidade affectiva, quando ella fôra sempre tão sua desde pequenina? E todo alvoroçado pela certeza deliciosa tomou nas mãos a fronte amada que pendêra para o collo e, num gesto muito seu, quando creança, com a mesma protectora ternura, supplicou-lhe.

— Dize-me, querida, onde se ergue o ninho do teu sonho, e eu te alçarei até lá.

Iracema olhou-o terna e incrédula!

— Tu?

— Sim, eu.

A promessa valia uma realização.

Então, esquecendo a amiga doente e a desastrosa scena do dia, desassombrada, espontanea, simples, encantadoramente confiante, collocando-lhe sobre o coração a mãozinha tremula, mais com o gesto do que com a palavra, respondeu-lhe:

— Aqui.

Modelos e Curiosidades

ASSUMPTOS FEMININOS

Novidades Parisienses

DOUTRINA

O amor mutuo

VÓS NÃO SABEIS DE QUE ESPIRITO SOIS DOTADOS (Luc. IX, 55)

L. de ASSIS

Refere a tradição que João, o evangelista, cognominado entre os primeiros christãos — o theologo, já em edade muito adeantada, não recommendava aos seus fieis senão muito amor, que elle synthetizava nesta phrase: "Filhinhos, amae-vos uns aos outros". Advertido certa vez de que elle dizia sempre a mesma coisa, respondeu:

— E' o mandamento do Senhor; basta que o guardem para que se salvem.

Comprehende-se assim que toda sciencia divina se resume no amor mutuo. Essa sciencia, no conhecimento da qual o espirito endurecido e refractario nunca se dispõe a penetrar, é a doutrina que o Senhor deixou entre nós e que toda se funda nesse amor; por isso, o que não ama segundo o que preceitua a doutrina mostra que vive sem os necessarios conhecimentos, portanto vive na ignorancia.

— Faze isso e viverás, dizia Elle aos que lhe perguntavam o que era necessario fazer pela salvação. Era, então, recommendado o amor mutuo; era como se dissesse:

Amae-vos uns aos outros e sereis salvos; mas é necessario amar realmente para não ficar na ignorancia.

"Amar realmente, diz um doutrinador, é sentir como um prazer em ser o prazer de outrem; mas sentir seu prazer em outrem não é amal-o, é amar-se a si mesmo.

Penetrar na sciencia divina ou fazer theologia sem amar realmente, isto é, sem o amor donde procede a verdadeira intelligencia, é mergulhar-se na mais profunda ignorancia. E' pela falta desse amor que o que por ahi corre com o nome de theologia é um amontoado de incoherencias e aberrações."

Durante os tres primeiros seculos da vida do christianismo, — antes, portanto, que os romanos aceitassem a doutrina de Christo, subsistiu imperturbavel a doutrina do amor mutuo, como a recommendavam os apostolos e seus successores na prégação do evangelho.

Não é que todos os christãos estivessem nesse amor, porquanto varias herezias já se tinham produzido; todavia, na sua quasi generalidade seguiam elles a doutrina apostolica. E nesses, em quem se observavam lampejos do amor mutuo, ainda se encontravam signaes do christianismo na sua expressão real.

Desde, porém, que os proprios christãos começaram entre si a discutir pontos de doutrina segundo o seu amor dominante, o amor mutuo começou a entrar em decadencia. Ninguem quiz mais conformar a sua vida com os preceitos do evangelho, e os resultados não demoraram: uma das primeiras consequencias funestas foi a preferencia da verdade ao bem, ou da fé á caridade.

Logo que esta inversão se operou na vida da velha egreja christã, os ensinos da doutrina foram-se apagando, segundo a palavra de Christo, para ficar prevalecendo a palavra do homem na terra; por isso é que a velha egreja entrou a encher-se de heresias, scismas, seitas e falsos ensinamentos, que tanto estão hoje contribuindo para a dissolução da egreja que o Senhor veiu fundar.

Os evangelhos são accórdes na prégação do amor mutuo: Fazer aos outros o que queremos que os outros nos façam é preceito que já existia. Quando o Senhor lançava os fundamentos do Christianismo, repetia sempre este mandamento, como necessario a todos os que quizessem salvar-se.

João, o evangelista, o repetia como Jesus.

O ideal dominante entre os actuaes christãos, ensina Giles em sua obra "Do espirito e do homem", é que a felicidade celeste consistirá em viver cantando eternamente os louvores do Senhor, havendo por isso cessação de toda a occupação util e activa. Entretanto, (tão facil é comprehender!) estar para sempre sentado, vestido de branco e trazer uma corôa de ouro seria uma felicidade muito prisioneira e enfadonha, mesmo que o repouso fosse entremeado de conversação e cantos.

De facto, se esta crença fosse verdadeira, a vida do céo não valeria a deste mundo: em vez de progredir para a perfeição do caracter divino, o homem entrando no mundo espiritual desceria ao nivel grosseiro da terra. A inacção permanente não seria em uma palavra o repouso e, sim, a morte.

Swedenborg nos ensina que "o repouso ou melhor a paz do céo não é a inacção: pelo contrario, é a acção harmonica e coordenada de todas as nossas faculdades espirituaes, actividade que não enfraquece, mas augmenta as nossas forças.

Toda alegria tem a sua origem na acção e na vida da vontade e do entendimento. A felicidade do céo existe para o que amamos, para o que conhecemos e para o que levamos a um effeito util".

A qualquer é frequente formular esta pergunta: Onde é possivel encontrar os elementos essenciaes da felicidade? A experiencia tem mostrado que somos felizes quando alcançamos o que desejamos, ou amamos; mas para chegarmos até ahi como obter os elementos que nos habilitem a adquirir a felicidade?

"Ha tres coisas essenciaes á nossa felicidade, é ainda Giles quem doutrina: a vontade, ou o amor que dá origem ao desejo de obter certos resultados a que chamamos bem; o entendimento, ou a verdade, que nos mostra como podemos chegar a esse fim, a posse effectiva dos resultados que procuramos. Sem faltar um só desses elementos, a felicidade nunca será completa".

Sem vontade activa não ha força que impulsione, e não haverá acção, posto que possa haver grande somma de conhecimentos para o homem. Somos sempre sujeitos a decepções continuas se, ao querermos realizar os nossos desejos, não dispomos de conhecimentos. Se além da vontade e de um saber desenvolvido, encontrarmos obstaculos physicos, ou o quer que seja que se opponha á applicação destas forças, a alma humana entra a soffrer. A falta absoluta de uma força que se permitta chegar á satisfação dos nossos desejos é a causa mais fecunda das desgraças que temos de supportar.

A nossa felicidade neste como no mundo espiritual depende da grandeza, da profundeza e da pureza das nossas affeições, de um desenvolvimento correspondente do entendimento e da actividade necessaria para chegarmos a cumprir os nossos desejos.

Todas estas coisas são accessiveis ao nosso espirito, pois o espirito que vive em nós existe para realizar a felicidade tanto aqui como no mundo espiritual; por isso é que se soffre estranho choque, quando se ouve a phrase que denuncia a falta de amor ao proximo ou a falta do amor mutuo.

Quando o Senhor certa vez ia se dirigir a Jerusalém, mandou adeante os apostolos Thiago e João preparar pousada onde houvessem de pernoitar.

Entrando elles numa aldeia de samaritanos, estes não o quizeram receber por saberem quem elles eram. Voltaram, então, a referir ao Senhor o que se passara e perguntaram-lhe:

— Queres que desça fogo do céo e os consuma?

O Senhor voltando-se para elles reprehendeu-os e disse:

— Não sabeis de que espirito sois dotados.

Quem quer que leia o evangelho sem idéa preconcebida, admirar-se-á de que ha cerca de 18 seculos os christãos se atiram uns aos outros encarniçadamente, por causa de pontos de doutrina, quando lhes seria facil ver com maior clareza que o Senhor fundamentou toda sua doutrina no amor mutuo, isto é, no amor de uns para com outros. Deixar de estar no amor mutuo é deixar de aceitar a doutrina, ou deixar de ser christão.

Esse amor, portanto, é o fundamento de toda doutrina; é a pedra de toque de que qualquer se póde servir, quando houver de interpretar as Escripturas.

Toda a interpretação que estiver de accôrdo com este amor, é boa; a que não estiver, é má. Tudo, pois, está encerrado no amor para com o proximo.

Dentro desse amor encerra-se tambem o amor para com Deus.

Toilettes de "Suzy Prim" na peça de Henri Falk — Le "Rabatteur": — I "Manteau beige, guarnecido de lenço de seda preto carolando o pescoço; chapéo em feltro preto e beige; II — Vestido em setim preto e branco bordado de côres.

Um duelo original

Francisco Octaviano e Justiniano da Rocha, officiaes do mesmo officio, "arcades ambo", eram amicissimos. Só uma vez se bateram em duello... á mesa de Nabuco de Araujo. Os dois passavam por ser os melhores garfos do seu tempo. A narrativa do encontro é da penna de Salvador de Mendonça.

O conselheiro Nabuco poz á cabeceira e na presidencia da mesa o marquez de Abrantes, como juiz unico do duello ajustado. Tinha á direita Justiniano e Octaviano á esquerda. Depois de declarar que as condições do duello eram comerem os contendores, segundo as maneiras civilizadas, depressa, ou devagar, mas ficando como vencedor quem mais comesse, bateu palmas e iniciou-se o combate. Os dois gastronomos, conhecidos nesse tempo como os dois melhores garfos do Rio de Janeiro, começaram por algumas generosas fatias de presunto com pão e salada, regadas com algum vinho branco; em seguida demoliram cada um a sua "mayonnaise" de peixe, passaram ambos a devorar cada qual a sua perdiz trufada, depois uma boa libra de "roast-beef", dois perus de forno e respectivos recheios de farofa, azeitonas e ovos duros, com tal bravura que os circumstantes já olhavam com terror para os combatentes e um dos copeiros já estimava o peso do alimento ingerido por cada um delles em mais de sete libras. Passaram aos doces, e quando atacaram conjuntamente um prato de desmamadas, Justiniano colhia-as com tal presteza que Octaviano disparou a rir até ao ponto de não poder continuar o duello; e, voltando-se para Justiniano, disse-lhe: — Rocha, você já viu a ultima bravura de Gargantua, quando o padeiro lhe mette uma empada na bocca com a pá? Você já não come desmamadas, enforna-as! E tomando uma taça de champagne, e bebendo á saude do contendor, deu-se por vencido.

O marquez de Abrantes proclamou vencedor a Justiniano, declarando haver ficado alli bem comprovada "a sua maior capacidade".

Dois dias depois, um dos filhos de Justiniano José da Rocha contou a Salvador de Mendonça que, ao voltarem de carro para a casa, finda a funcção, o pae, que ainda tirara da mesa um jacú, para o almoço do dia seguinte, pelas alturas do chafariz do Lagarto deitara-lhe fóra os ossos, por tel-o liquidado no caminho.

Conselhos ás mães

DAS VERMINOSES

ASCARIDIOSE (LOMBRIGAS) — DR. CARLOS F. DE ABREU (ASSISTENTE EFFECTIVO DA CLINICA DE CREANÇAS, DA FACULDADE DE MEDICINA.)

Para o "Correio da Manhã"

Reencetando as nossas palestras interrompidas ha dois anos domingos, por motivos independentes á nossa vontade, cuidaremos hoje, da infestação do organismo infantil, produzida pela presença dos "ascaris lumbricoides", vulgarmente conhecidos por "lombrigas".

E', de todas as verminoses talvez, a mais commum no nosso meio.

Os "ascaris" são vermes que parasitam o intestino delgado, e, que attingem o comprimento de 20 a 25 centimetros, e, mesmo mais. Sua morphologia, é bastante conhecida para que insistamos em descrevel-a. O seu aspecto branco, leitoso, de uma consistencia elastica, com as extremidades afiladas, o destacam sobremodo entre as diversas especies de vermes.

O desenvolvimento delles na creança, póde trazer consequencias desde as mais banaes ás mais funestas. A sua presença na 1ª infancia é muito commum e, facilitada por muitas causas.

O clima humido e quente, torna o desenvolvimento dos "ascaris" mais accentuado, e, consequentemente a sua diffusão mais intensa. Na nossa propria capital, bairros existem que são mais flagellados do que outros.

A tendencia que toda creança tem, para brincar com a terra, é um factor muito importante para facilitar a infestação; assim tambem as aguas impuras, os legumes crús, frutas não lavadas, etc... são outros tantos vehiculos.

Os animaes domesticos, (cães, gatos, etc...) quando jovens, são quasi que normalmente parasitados pelos "ascaris"; e, conhecida, como é, a attracção innata das creanças, para brincarem com esses animaes, bem podemos avaliar quão facil se torna a infestação das mesmas, por esse meio.

A presença dos "ascaris" no organismo infantil, em alguns, póde ser tolerada, mesmo em regular quantidade; em outros, porém, é sufficiente um fraco numero delles (ascaris) para reagirem logo com symptomas violentos e alarmantes.

Os symptomas dessa verminose são bastante variaveis. Quando a infestação é intensa verifica-se nas fézes a expulsão espontanea de alguns delles. Casos ha, (mais raros) em que a creança vomitando, expelle um verme que, dos intestinos, emigrou para o estomago, e, dahi foi rejeitado.

Nessas duas emergencias o diagnostico por si já se impõe. Commumente, porém, tal não acontece, e como já dissemos, os symptomas são variaveis e caprichosos. Encontramos creanças queixando-se de dores no estomago, ancia de vomitos, diarrhéas fugazes, ventre augmentado, prurido nasal e anal, perversões de appetite, tendencia para comer terra (geophagia) fome exagerada ou então uma inapetencia invencivel.

A côr pallida, terrosa e um estado tendendo para uma anemia aguda lembram tambem, a existencia de uma verminose na qual a infestação causada pelos "ascaris" é, em grande numero de casos, a unica responsavel.

Para o lado do systema nervoso, as perturbações causadas, são o inicio de uma multidão de molestias mais ou menos graves.

A cessação rapida de todos esses accidentes sob a influencia da medicação adequada, demonstra nitidamente a origem parasitaria.

Essas manifestações attingem sobretudo as creanças com taras nervosas.

Um dos accidentes mais vulgares, é a convulsão, cuja consequencia é sempre motivos para apprehensões.

A perversão de sentidos (existem casos na litteratura medica de cegueira curada, após a expulsão de numerosos "ascaris"), terrores nocturnos, enfraquecimento da intelligencia, podem ter tambem como origem a presença dos "ascaris" no organismo.

A ascaridiose, póde ainda causar como consequencia final, complicações fataes; pois esses vermes algumas vezes emigram dos intestinos, para attingirem orgãos importantes, occasionando accidentes irreparaveis.

Para se fazer o diagnostico desta verminose, nos casos de duvida (naquelles cujos symptomas não são bastante gritantes) o melhor e mais decisivo recurso, é o exame das fezes, bem facil, aliás.

O prognostico da "ascaridiose" é benigno, quando se consegue descobrir rapidamente a causa e institue-se o tratamento conveniente.

Os recursos therapeuticos para este fim são grandes. Muitos preparados bons existem ao nosso dispôr, sob a forma liquida, em capsulas, etc...

Para as pequenas creanças, constitue ainda um bom remedio, o oleo de chenopodio na dóse de 2 gotas por anno de edade, vehiculado em oleo de ricino.

Como regra pratica, devemos, sempre que houver a expulsão de vermes, após a administração do vermifugo, repetil-o no fim de 20 dias; pois geralmente não se consegue com uma unica dóse de remedio a cura completa.

Nota: — Qualquer consulta sobre regimens alimentares, molestias da infancia e seu tratamento, póde ser dirigido ao consultorio do dr. Carlos F. de Abreu, á rua da Assembléa, 87-1º andar.

DE PARIS

Era um dia de Carnaval, o dia das "Catherinettes".

As sacadas dos grandes costureiros e dos "magazins", embandeiradas, as vitrines das modistas cheias de chapéos, "bonets" e toucas feitas de rendas e fitas para "coiffer" as catharinas e festejar o dia organizando bailes, festas e espectaculos para assim commemorar o dia das "midinettes".

Em todos os "ateliers" americanizados os "jazz" ou as "victrolas" faziam dansar as suas empregadas que, fantasiadas ou levando simplesmente ao peito ou á cabeça um raminho de flor de laranjeira, faziam a festa entre ellas, emquanto o commercio não fechava e os dansarinos não chegavam para então dar inicio aos bailes.

Pelas ruas e ás entradas dos "metro", vendiam-se raminhos de botões da flôr de laranjeira e era raro quem não trouxesse na mão ou ao peito o emblema, não só das solteironas, mas tambem das "midinettes" de Paris.

Neste dia é permittido, desde que uma "catherinette" tenha o emblema do dia, ser beijada por qualquer homem que lho apeteça beijar e vice-versa.

Ahi não se vê como diariamente á hora da saida dos ateliers, "chacun avec sa chacune" mas sim toda uma massa á espera da saida daquellas mais formosas ou mais appetitosas para o baptismo do dia, para o beijo tradicional.

Pelas praças e jardins publicos, ha bailes e musica nos coretos; pelos theatros espectaculos a preços reduzidos são organizados em homenagem ás "ouvriéres".

Formam-se cortejos, ha premios; ha rainhas, ha damas de honra e assim festejam as "catherinettes".

E em "farandoles" pelas ruas da cidade dansava a gente nova, a gente da costura que é a maior instituição, o maior commercio da terra.

ROB

O NOVO LIVRO DE VERSOS DA SRA. CARMEN CINIRA

A sra. Carmen Cinira é uma das poetisas mais brilhantes da nossa moderna geração intellectual.

É ainda moça, muito moça, nessa edade idéal da existencia em que se enxerga tudo dourado e côr de rosa... Tem a imaginação livre, um talento fino, uma sensibilidade profunda.

Publicando, agora, o seu segundo livro de versos, dá-lhe, modestamente, o nome de *Primeiros vôos*. Deliciosos primeiros vôos. São poesias profundas, amorosas, sentidas, através das quaes se percebe uma scintillante alma de artista e um grande coração de mulher.

Os *Primeiros vôos* formam, sem favor, um bello livro, que se lê com verdadeiro encanto.

QUADRAS

DENTRO em minh'alma, acalento
Dôce esperança querida,
Que ameniza o soffrimento
E os dissabores da vida.

Eu vivo na soledade
Cantando para esquecer,
Pois quem canta uma saudade
Cessa um pouco de soffrer.

Se um só olhar revelasse
O que vae nalma da gente,
Talvez que o meu te contasse
Que te adoro, loucamente.

"Quem espera sempre alcança",
Diz um ditado severo.
Eu sempre tenho esperança
E nunca alcanço o que quero.

A vida tem seus encantos,
Seus sorrisos, suas flores;
Mas della só colho prantos,
Espinhos, maguas e dôres.

Disseram que o amor é um mundo
De illusões e de ventura;
Eu digo que amor profundo
Nos conduz á sepultura.

"Eu te amo", me dizia...
E eu descri, nem sei porque.
Mas que tola, então, seria
Se acreditasse em você.

Estes versos que componho,
Cheios de dôr e afflicção,
São as ruinas do meu sonho,
Pedaços do coração.

Olga Monteiro de Barros

Ultima Radio

MARIO LINHARES

A VIDA é sempre uma perpetua luta!
Feliz quem, cheio de animo, de pé,
A alma conserva rijida e impolluta,
Encouraçada de esperança e fé.

A multidão dos homens em disputa
Fórma uma louca e tragica maré
E o mundo, em toda a sua furia bruta
Mostra-se como na verdade o é!...

Por isso, em meio aos tôrvos paroxismos
Da impulsão dos mais infimos egoismos,
que choca os seres entre si, sem dó,

— Penso, com o coração transido e mudo,
Na morte que é a razão final de tudo
E tudo arrasta ao turbilhão do Pó!

Canções sem metro

Raul Pompéa

BRANCO, PAZ

Arminho immaculado e virginaes capellas, o sagrado leito das mães, o rosto calmo dos mortos, os tranquillos fantasmas.

"Terminada a [illegible] minha boa Irene. Torno a [illegible] enfim e aos queridinhos, [illegible] tambem. Como se [illegible] neste ambiente de polvora queimada!"

Dizia assim a carta, datada do acampamento. Irene ergueu os olhos para a tarde, os olhos razos de pranto. Expirava o crepusculo na ditosa agonia dos patriarchas, lenta e mansa; errava no occidente a neblina lucida da ultima hora, saudade apenas do dia extincto. A estrella placida das tardes parecia olhar a terra; em frente alava-se a lua e o luar noctambulo ia, pelos caminhos, semeando a diffusão suavissima da paz.

Irene abandonou-se ao extase contemplativo, gozando o crepusculo, como se lhe invadisse o sentimento a lethargia edenica do anoitecer.

NEGRO, MORTE

O contraste da luz é a noite negra.

Sente-se na sua epiderme a caricia do calefrio; envolve-nos um clima glacial; estranha brisa penetra-nos, feita de agulhas de gelo. Em vão flammeja o sol a pino. Sente-se dentro na altura a noite negra, invernosa, polar; soffre-se o contacto da sombra. Tudo trevas, sinistramente trevas. O dia, resplandente na alvura dos edificios, produz o effeito da prata dos catafalcos. Vemos as flores, o prado. Monstros! Reclamam a carne do pé que os pisa; o verme soffrego espreita-nos através da terra... Ri?! Mas o riso tem a cruel vantagem de accentuar, sob a pelle, a caveira.

Ha destas escuras noites no espirito.

Galeria dos artistas da téla

John Gilbert figurava na téla havia muitos annos, mas só depois que entrou para a Metro-Goldwyn adquiriu fama e fez um nome para a sua pessoa. "Confissão Suprema", "Onde os Caminhos do Amor se Cruzam" foram os seus primeiros successos a que seguiram "Viuva Alegre", "The Big Parade" e "La Bohême"... Hoje, é um dos galãs mais famosos de Hollywood.

O "cast" de "Liberdade para a Imprensa" augmenta de dia para dia e, agora, foram accrescentados a elle mais os seguintes artistas — Evelyn Shelbie e Bernard Siegel.

O elenco já comportava Lewis Stone, Marceline Day, Malcolm Mac-Gregor, Robert Emmett O' Connor, Wilson Benge e Hayden Stenvenson. George Melford é o director.

O IGNORANTE acredita que sabe muito e o sabio está sempre na persuasão de que nada sabe.

ASSIM COMO o azeite se mantem á tona dagua, a verdade resiste a todas as provas e apparece sempre.

UMA CARTA SEMANAL

Pelos studios de Hollywood

ESTE anno promette ser um dos mais activos e que maiores films apresentará ao publico. O movimento reinante em todos os studios desta linda terra da California é febril e, em todos os grandes centros productores, os "managers" e directores atirando-se á tarefa, adeantando a programmação, preparando novas historias e fazendo contratos com artistas celebres.

A Fox, segundo declarou mr. Wurtzel, gerente geral do studio, ordenou a construcção de uma grande cafeteria, restaurante, casa de refrescos e gelados, confeitaria, lanche, etc. O studio, comportando milhares de empregados, que diariamente exercem a sua actividade nos differentes departamentos, não offerecia um logar amplo bastante e confortavel aos artistas, astros e demais pessoal, na hora das refeições.

A cafeteria é a parte mais interessante e agradavel de um studio, onde se fazem entrevistas; entre um gole de café e um "sandwich", conversa-se á vontade sobre films, artistas e os "casos" mais em voga e onde tambem se thesoura a casaca dos outros...

A cafeteria, em Universal City, Burbanck ou Culver City, tem sempre o mesmo aspecto, muito limpa, agradavel e sempre convidando a uma palestra e a algumas horas de descanso.

Na Fox onde me mostraram os planos da futura cafeteria, avistei, em um "set", Dolores del Rio, Charles Farrell, o heróe de "O Setimo Céo" e Raoul Walsh, discutindo uma scena de "The Red Dancer of Moscow", proxima grande producção de Walsh para essa empresa, a quem elle deu, no anno passado, uma das mais bellas pelliculas — "Sangue por Gloria".

Reginald Denny, que está obtendo exito em Broadway, na sua ultima comedia — "On Your Foes", tem Mary Nolan, uma nova belleza, como sua companhia em "Be Yourself", que William Seiter dirige.

Mary Nolan é uma formosa americana que esteve muito tempo em Berlim, onde posou para alguns films germanicos com algum successo.

* * *

Ursus, um dos papeis importantes de "O Homem que Ri" — a proxima grande super-producção da Universal foi entregue a Cesare Gravina, "astro" bastante conhecido.

"O Homem que Ri" é a adoptação cinematographica do livro de Victor Hugo e que trará Mary Thilbin e Conrad Veidt á admiração do publico. Ambos as partes principaes são extremamente difficeis e, entregues nas mãos desses dois artistas de valor, serão dois trabalhos primorosos.

Conrad Veidt é o "astro" allemão que tantos desempenhos notaveis tem apresentado na téla e que, ainda no anno passado, obteve exito sem par com a sua interpretação de Luiz XI em "Amôr de Bohemio" de John Barrymore.

No outro dia, deu-se uma scena muito interessante em Universal City e que me foi cantada por Sam Jacobson, o chefe da propaganda do studio.

Dois velhos artistas, ambos da companhia Wilson Barrett em Londres, ha uma bôa dezena de annos encontraram-se em um dos palcos de studio, durante a filmagem de "We Americans", onde representam papel de marido e mulher.

Albert Gran e Daisy Belmore são esses dois "astros" cujo entrecortado de exclamações de jubilo foi causa do interrompimento de uma scena que Edward Sloman estava dirigindo.

Em Burbant, avistei Molly O' Day, a gentil irmãzinha de Sally O' Mill, que posava para "O Pastor das Montanhas", ao lado do grande e sentimental artista Richard Barthelmess.

Molly, pela segunda vez, figura como companheira deste artista extraordinario, havendo apparecido em "The Patent Leather Kid", e onde obteve muito exito.

Colleen Moore, George Fitzmaurice, e John Mc Carmick conferenciavam sobre "Lilac Time", sua proxima comedia.

Lina Basquette, em uns vestido vaporoso, saia da prisão, pelo braço de Richard Barthelmess em uma scena de "The Noose".

Sally O' Mill e Alice White, sem meias, representavam uma scena de inverno, em uma das ruas de Nova York... ao passo que Mary Astor conversa animadamente com Arthur Stone, o comico, e sua noiva miss Dorothy Westmore, emquanto Harry Lungdon, entrando em seu luxuoso carro, nos cumprimenta e segue para casa...

Quantos artistas conhecidos, a quem o mundo inteiro desejava avistar sômente, perambula, pelas ruas desta cidade, sem affectação, despreoccupados, sem ligar a nada desta vida. Elles cruzam o nosso caminho a todo minuto, sempre um gesto amavel, um sorriso de camaradagem nos labios...

Hollywood, onde habitam alguns milhares de almas, é uma pequena aldeia em que todos se conhecem e se falam com cortezia e amizade...

Hollywood — **Helena.**

NAS FESTAS DE HOLLYWOOD...

A semana agitada de um reporter

Jane Winton — *Carmelita...* — *Alice Calhoun*

"Jane Winton, certamente, que está muito caseira", me dizia Stella, a minha amiga e companheira de hotel.

"Não mais a vemos no Montmartre ou no S. Sebastian...

Que haverá com ella para que mudasse tão repentinamente de vida?"

A interrogação pairava no ar, sem achar uma resposta quando, nem a proposito, a campainha do telephone tilinta.

"Allô? Prompto, sim, é Helena que falla..."

A conversa foi de curta duração, dez minutos depois eu discutia com Stella sobre o vestido que devia usar na festa que, naquella mesma noite, Jane Winton offerecia aos seus convidados.

O mysterio se esclarecia: Jane havia alugado uma graciosa vivenda, no alto de uma collina e, durante um mez inteiro, em segredo, tratava dos arranjos da casa, da ornamentação e do baile que devia abrir as portas dos seus salões para os amigos e jornalistas. Nós, da imprensa, no nosso officio de bisbilhotas para os "fans" avidos de novidades e desejosos de conhecer detalhes intimos da vida dos artistas, não somos lá vistos com muito bons olhos... Jane, porém, é muito nossa amiga, desde ha anno e meio, quando nos foi apresentada por Alice Calhoun, nos studios da Warner Brothers.

Uma extensa fileira de carros, onde se via um luxuoso Rolls Royce imprensado entre dois "fords", rodeava a mansão da encantadora Jane, dando-lhe aspecto festivo e, não é preciso dizer, servindo de attracção para o povo pacato desta terra. Os salões de miss Winton, (tratando-se da apresentação de uma nova residencia...) estavam repletos e, ali, encontrei muitas caras desconhecidas, "extras" talvez...

Maria Dressler, antiga artista do theatro e que figurou ao lado de Carlito e Mabel Normand, na primeira filmagem de "Tellies Punctured Romance", fez-se ouvir ao piano e que vóz divina ainda possue esta engraçada figura do palco!

Ella e Hedda Hopper despediram-se cedo, pois seguiam na manhã seguinte para New-York, onde assistiriam á première de uma nova peça em Broadway.

A pequena lourinha Pauline Garon, graciosa e mais deliciosa ainda com o seu accento canadense, foi um dos commentarios da festa. Tão gentil, parecia mais uma fragil porcelana toda vestida em azul... que lindo e provocador é o seu sorriso!

No quarto de vestir de Jane, onde fui endireitar a pintura dos labios, encontrei em animada palestra Carliss Palmer, a esposa de Eugene Brevoster, até bem pouco tempo, dono do magazine "Motion Picture" e outras publicações de cinema, Lilyan Tashman e Mabel Mac Cane.

Era assumpto da moda a proxima abertura de uma casa de modas, em um dos boulevards e que promette deixar de lado tudo quanto já se fez de melhor no genero.

Carliss conversou commigo um pouco, lastimando bastante os projectos do marido que deseja fundar os seus negocios na America e estabelecer residencia na Europa.

Carliss que ama tanto a vida em Hollywood, onde tem amigos em todos os seus conhecidos, está triste com a idéa de ser obrigada a abandonar a capital da cinelandia.

Peggy Hamilton, Dorothy Manner, Sylvia Breamer, Mrs. Monte Blue, a senhora de Tom Mix, Victoria Ford, sua mãe, Eugene Ford, Lucille Miller, os Charles Ray, Betty Bronson, sempre acompanhada de sua mamãe, Conrad Nagel e a esposa estavam entre os convivas de Jane Winton.

Não havia passado dois dias do baile de Miss Winton, e já nos aprompavamos para a recepção que o conhecido productor de comedias, Mack Sennett, offereceu ás suas relações.

Lá, na rica residencia que os seus milhões construiram em Beverly Hills, encontrei Carmelita Geraryhty, alegre, muito viva, sempre a brincar. Esta garota Carmelita é figura obrigatoria ás festas em que se deseja divertir.

Sua palestra é entrecortante de ditos engraçados e a inocidade que emana da sua pessoa encanta e prende a todos.

Entre os demais convivas, pude guardar os nomes de Hylah Stevens, Anita Barnes, Kathryn Stanley, Alice Mac Corwick, banhistas das comedias de Sennett.

Apezar do baile ser dado pelo inventor desse especimen delicioso — a "bathing-girl" — não houve banho na piscina, nem as pequenas se apresentaram de "maillot"...

D. W. Griffith foi quem mais me admirou de ver entre os convidados de Mack Sennett e elle proprio me explicou o motivo da sua presença á "festinha" do seu velho amigo.

Terminara, havia dois dias, a filmagem do "A dança da Vida" (Drums of Love) e desejava refrescar as idéas do trabalho arduo do studio. Estava plenamente satisfeito com os resultados obtidos e com o trabalho, que disse ser assombroso, dos artistas Mary Phylbin e D. Alvarado.

Dorothy Devore, Richard Rawland, Al. Christie, Johnny Burke, Arthur Kane, Carol Lombard e muitos outros ali se encontravam tambem.

Vernon Richard, tenor celebre na costa do Pacifico, excusou-se de cantar, dizendo: "Vou aprender harpa e depois quero vêr se hão de andar com esse instrumento em todas as partes, em que me encontrar..."

Oh! as festas de Mack Sennett ficam celebres pela maneira captivante desse grande productor de comedias tão attencioso para com todos os seus convidados!

Esta semana, como disse, foi de grande azafama cá por casa. Nada menos de tres festas (e que festas!) no espaço de sete dias!

A ultima, que fechou a semana, realizou-se no sabbado em casa de Alice Calhoun, a meiga "ex-estrella" da Vitagraph. Alice, a sua mamãe e o esposo da querida "estrella", Max Chotiner, viram a sua casa, em South Lorraine, cheia de "estrellas" e "astros" de vulto.

George Fawcett, sua filha, escriptora de peças theatraes, Bodil Rosing, Corinne Griffith, seu marido Walter Morosco eram alguns dos presentes á recepção que "Our Alice" deu.

Alice tocou piano, com aquelle encantamento que fazem inesqueciveis as musicas sob os seus dedos.

Foi uma noite calma, cheia de sentimento e poesia, quando se reviveram velhas melodias "blues" de profunda belleza e trechos lindissimos de "romanzas".

Soube, então, dos proprios labios de Alice que pretende voltar á actividade, tencionando mesmo organizar uma empresa sua que distribuirá as suas producções.

Sendo, assim, como não exultarão de alegria os seus admiradores?

Esta é a nova de sensação que envio com esta reportagem nos salões de Hollywood. — Helena, janeiro - 928.

Arte plastica da dança factor da cultura esthetica feminina

A' MEMORIA DA GENIAL ISADORA DUNCAN

PIERRE MICHALOWSKY,
(artista dos theatros imperiaes da Russia)

Nos principios do seculo em curso appareceu nos Estados-Unidos uma genial innovadora no dominio da arte da dança, Isadora Duncan, — que proclamava "ad orbi et urbi" o culto sagrado da arte plastica da dança, appellando para a sociedade contemporanea em pról da consagração da *dança natural da vida.* Percorreu o mundo inteiro, propagando o seu novo conceito artistico, e seu triumpho foi definitivo, libertando a dança dos laços convencionaes.

Seus olhos e pensamentos foram magnetizados pela antiguidade classica, pela essa Grecia divina que celebrava o culto sagrado da dança e da belleza corporal humana. A bella estatuaria artistica antigo-grega inspirava o seu genio para transmittir e manifestar em uma harmonia dos movimentos, attitudes e poses plastico-rythmicas as estheticas sensações da belleza.

A dança, segundo ella, é a arte da vida mesma, porque a vida do mundo inteiro é uma eterna dança cosmica, com o seu rythmo, a sua harmonia perfeita e sua belleza insuperavel. A mesma vida humana representa uma dança perpetua, composta das vibrações emocionães e corporaes desde o nascimento até a morte.

A dança natural da vida é o factor essencial da cultura physico-esthetica humana. A Grecia antiga, que cuidava com tanto carinho da educação physico-esthetica do corpo, deu o melhor exemplo historico da perfeição corporal humana. Por isso, a estatuaria antigo-grega, representando perfeitas formas e estaturas humanas da sua época, serve sempre para as inspirações estheticas dos artistas durante todos os seculos até os nossos dias. Ao mesmo tempo, as nações da antiguidade classica attingiram o summo grão da civilisação e do progresso espiritual, dando aos seus filhos a educação completa do corpo e do espirito.

É sabido, que a dança servia como elemento indispensavel "sine qua non" da "educação completa" da juventude, e basta recordar que Sophocles adolescente dançava em extase deante o tropheo de Salamine!

Isadora Duncan, proclamando a liberdade da dança pura e enaltecendo-a no apice da arte plastica, appellava para a sociedade em pról da resurreição da cultura physico-esthetica humana, especialmente, feminina. A sua escola foi um verdadeiro templo, onde as jovens e graciosas sacerdotizas do culto da dança pura incensaram o fimiamos deante do altar do supremo ideal da

arte plastica da dança — a belleza. A sua propaganda foi fertil, dando sua propaganda foi fertil, dando como resultado pratico a renovação da arte da dança classica e da cultura physico-esthetica da juventude feminina.

Nascida e impulsionada pelo seu genio artistico, Isadora Duncan não tinha passada uma methodica e severa escola da arte choreographica, e por isso ella não podia deixar as verdadeiras alumnas capazes de continuar a triumphar a grande iniciativa artistica da sua mestra. Nem uma das suas "alumnas" é capaz de ter alta a bandeira maravilhosa de Isadora! Ella pensava improvizar as artistas sem o methodico e systematico ensino das *alumnas* dos exercicios elementares choreographicos, como as gammas musicaes, indispensaveis para todas as alumnas. A admiração incondicional da bella estatuaria antigo-grega não bastava para fazer, ao mesmo tempo, alumnas, artistas e professoras.

Este defeito (que Isadora negava, contando inuteis os exercicios methodicos choreographicos) foi apercebido pelo intelligente professor suisso, Jasques Dalcrose, que consagrou os seus esforços á propaganda e ao desenvolvimento unicamente dos exercicios methodicos physico-estheticos sob o nome de "gymnastica rythmica", como elemento da cultura physica da juventude. Este methodo encontrou tambem grande écho nas espheras artisticas, e, especialmente, entre a juventude feminina, que desse modo quiz abordar mais facilmente a dança plastica.

Mas, é preciso dizer que os dois methodos são unilateraes, estreitos, abordando o problema de um só lado: Isadora Duncan reconhecia só a dança artistica sem os exercicios gymnasticos; Jacques Delcrose visa só a gymnastica sem preoccupar-se da cultura artistica da dança.

Afortunadamente, esta separação dos methodos do ensino e dos conceitos artisticos encontrou uma synthese perfeita na famosa e exemplar *Escola do Ballet Imperial da Russia*, que sabia cultivar a arte plastica da dança em sua mais alta significação assim que cuidar da educação esthetica do corpo e do espirito dos seus alumnos.

Os choreographos russos, passando a severa e perfeita escola do Ballet Imperial, são familiarizados com os conceitos artisticos e os methodos pedagogicos da *Plastica Rythmica ou Gimnastica Esthetica e da Arte da Dança Classica* como os elementos da educação artistica e da cultura physico-esthetica da juventude.

Completando o methodo e o conceito artistico de Isadora Duncan e aperfeiçoando o methodo gymnastical de J. Dálcrose, a escola russa, representada no estrangeiro pelos melhores artistas choreographos e professores, serve de garantia á cultura gymnastical e artistica do corpo e do espirito segundo o novo methodo russo do ensino choreographico e apresenta o systema mais completo e mais perfeito da educação physico-esthetica da juventude.

O genio de Isadora Duncan pretendia reeducar a humanidade por meio da arte da dança pura e da cultura physico-esthetica da juventude. Ella appellava para a sociedade contemporanea, convidando os paes e as mães de familias a mandar os filhos e as filhas aprender a dança, que regenera o corpo e o espirito, e dá o senso elevado da vida, preparando a perfeita generação da juventude "hellenizada".

Dando-lhe o titulo merecido e fortificando o seu genio artistico, eu faço os meus ardentes votos para que o seu appello seja ouvido pelas familias, porque a sua voz foi inspirada pelo amor para a juventude, para a verdade historica, para a belleza do corpo humano!

A dança é verdadeiramente uma magica renovadora do corpo e do espirito. Animada pela expressão emocional esthetica da nossa alma, a dança domina o corpo em suas evoluções movimentadas, irradiando a força vibrante de rythmo, revelando a profusão extraordinaria de energia, e communicando a todo o nosso sêr uma profunda alegria da vida, uma sensação de perfeita saúde e uma incomparavel leveza e graça do corpo.

A mulher, cujas forças vivas a saude abundante, alegria da vida e graça harmoniosa do corpo desperta em nós a espontanea admiração, essa mulher apresenta sem duvida, um optimo exemplo como a futura mãe. Por isso o *exercicio systematico das danças classicas*, que representa a verdadeira poesia choreographica, *serve para a educação esthetica da juventude, para a sua saude physica e moral, para apropriar aos seus adeptos a harmonia dos movimentos naturaes, a graça da estatura, o sentido esthetico do rythmo* e para ensinar-lhes a *admirar a belleza expressiva e o senso elevado da arte da dança.* As pessoas que comprehendem este senso educativo e elevado das dansas classicas e sabem admirar as suas bellezas estheticas, servem tambem para o fim moral da familia, afastando-se com nojo da perigosa attracção dos immoraes bailes modernos, que invadiram os palcos que profanam a arte da dança pura e minam o fundamento mesmo da familia contemporanea.

THEATRO

Tres actrizes

O ACASO proporcionou-nos em uma destas ultimas tardes o encontro com tres das mais jovens das nossas actrizes: Carmen Lobato, Durvalina Duarte e Lucia Marianni. Vimos a primeira quando accelerava o passo, afim de não chegar atrazada ao ensaio, no João Caetano; cruzamos com a ultima ao sair do Trianon, depois de acertar algumas scenas sob a direcção do Procopio; e surprehendemos Durvalina, parada, na Avenida, verdadeiramente tentada, deante de uma *vitrine* fais-

Carmen, no Garoto, de "champagne"

cante. E tendo com cada uma dellas palestrado na familiaridade de bons camaradas, annotamos o que as tres Graças do theatro indigena nos disseram nessa tarde, que marcamos com a nossa pedrinha branca, á feição do que faziam os antigos para perpetuarem a lembrança dos dias felizes.

Carmen Lobato começou por nos dizer que era *alfacinha*. Nasceu na cidade que Ulysses edificou, a 4 de outubro. O anno ficou nas dobras do mysterio... O pae era brasileiro e a mãe hespanhola, a bailarina Encarnacion Lobato, que dansou em Madrid, em Lisboa e no Rio.

A molestia theatral é contagiosa. Quando a Carmen aqui chegou, ha quatro annos, trazia no sangue o virus do mal. Se o piano da vizinhança moia a valsa da *Viuva Alegre*, se alguem trauteava na rua um motivo popular, Carmen Lobato, insensivelmente, dansava. Doença, coitadinha, e grave, muito grave...

Por esse tempo, Eduardo Victorino formava a sua ultima companhia, no Lyrico, e adoptava, para ter campo vasto onde escolher, a novidade de organizar o seu corpo de córos por meio de chamada pelos jornaes. A pequena Carmen leu o annuncio, procurou o empresario e estreou na revista *Viva o Amor!* Mas trabalhou, apenas, quinze dias, passando, então, para o conjunto de Alda Garrido, que estava no Carlos Gomes. Deram-lhe uma *pontinha* na burleta *A Costureirinha da rua Sete* e não passaram despercebidos a sua vivacidade, o seu desembaraço, a sua intuição. A menina tinha, porém, a inconstancia da borboleta e cêdo saiu do Carlos Gomes para conhecer outro aspecto do theatro, a que se dá pittorescamente o nome de *mambembe*. Era *troupe* a que se agregou dirigida pelo maestro Carlos de Carvalho e tinha por elementos principaes os actores Armando Braga e Ivo Luna e a caracteristica Candida Palacios. Nove mezes durou a excursão pelo interior de Minas e de São Paulo. Quando regressou, reappareceu no Carlos Gomes, ahi já então occupado pela Companhia orientada por Gastão Tojeiro. Teve actuação merecedora de applausos no *Braço é braço*, na *Maria Antonietta*, em *Ai Zizinha!*, nos *Leões do Circo*. A Companhia dissolveu-se e chamaram a Carmen para o S. José onde ella estreou na revista *Bom que dóe*. Saiu do São José para o Ideal e do Ideal passou para o Recreio. Feita a dissolução da firma e retirando-se Margarida Max, a pequena teve um gesto: declarou-se solidaria com a *estrella* e acompanhou-a. Com a Margarida fez a sua *rentrée* no Carlos Gomes; saiu para se contratar no Trololó, que estava no Lyrico; viajou a São Paulo com essa companhia quando se annunciava que ella seria uma das primeiras figuras do Jardel, no Phenix, Carmen Lobato exhibiu-se, de novo, ao lado de Margarida, no João Caetano.

Tudo isso nos contou ella, com uma loquacidade notavel, sem permittir quasi que a interrompessemos. Então, quando ia começar o ensaio, pedimos que nos dissesse em que genero se encontrava mais a vontade e qual o papel que lhe deixou até agora melhor impressão.

— Eu errei a vocação; nasci para aviadora, gosto de voar... Sinto a alegria do viver, sou contente por temperamento. Dahi a minha predilecção pelos papeis travessos. Dentre estes tenho saudades do Garoto que vendia bilhetes, na revista *Champagne*. Lembra-se?

— E fóra do theatro, Carmen, quaes são as suas preferencias?

— Gosto de rosas, de films e dos versos... que me fazem...

— E você seria capaz de abandonar a carreira para casar com um desses poetas?

— Deus, me livre! Poeta entre nós é quasi synonimo de *prompto*. Já passou a época romantica em que as Julietas se deixavam morrer pelos Romeus. Póde ser que o Amor ainda exista, póde ser. A cabana é que cedeu logar ao *bungalow*...

— Você não ama, então?

— Sim e muito... aos galãs de scenas que represento.

— Adeus, pequena!

— Adeus. Escute: se souber de um rapaz *chic*, que seja rico, bomzinho de genio e que esteja disposto a casar commigo, sem exigir que eu saia do theatro, mande-mo até pelo mensageiro, que eu pagarei gostosamente a despesa...

—

Saimos do João Caetano pensando nas theorias de Carmen Lobato e descemos a rua Sete até a Avenida para chegar ao Trianon a tempo de encontrar ainda o Procopio. Mas o artista popular já havia deixado o seu theatro. Encontrámos, porém, uma de suas interessantes collegas, a actriz Lucia Marianni:

— E se esta pequena quizesse dizer alguma coisa, como fez a outra?

Obtida a acquiescencia, conversamos durante vinte minutos com a joven contratada do Procopio.

Filha de paes italianos, Lucia Marianni é de São Paulo. Ali nasceu a 31 de janeiro de 1906. Vindo para o Rio em 1924, sentiu-se arrastada para o theatro. Facilitando a realização do seu desejo houve quem a apresentasse a Leopoldo Fróes. O nosso grande artista ouviu-a com interesse e disse-lhe que apparecesse no Carlos Gomes, á hora do ensaio

— Talvez se arranjasse alguma coisa...

— Mas, olhe doutor, eu sou inteiramente céga a esse respeito...

— Antes assim; appareça.

Lucia Marianni não teve muita confiança no convite, mas resolveu ir.

Fróes reconheceu-a logo, fel-a sentar e, chamando o professor Eduardo Vieira disse-lhe:

— *Seu Vieira*, nós precisamos de gente nova. Que tal lhe parece a pequena? Eu conversei com ella e notei-lhe desembaraço.

E ali mesmo, deante do director de scena, Leopoldo Fróes mandou que Lucia Marianni voltasse no dia seguinte, á tarde. Ia ser feito o primeiro ensaio do *Gigolô*, de Renato Vianna.

Deram á actrizinha nova o papel de uma das melindrosas da comedia. Mas Lucia Marianni não estreou no *Gigolô*; fel-o numa *ingenua* do *Sangue Azul*.

Entrou emocionada em scena, mas não se atrapalhou. Deu conta do seu recado direitinho e ficou muito alegre na manhã seguinte ao verificar que os chronistas theatraes não a haviam esquecido.

Fez o repertorio da Companhia aqui, em S. Paulo, no sul, e em Buenos Aires. Depois esteve com a Belmira e o Duriães, fazendo comedias ligeiras, no Odeon; do Cinema do Serrador passou para a Rataplan que estava no Casino. Teve bons papeis em *Missangas*. A seguir contratou-se no Phenix, apresentando-se em *Sua Excellencia* e em *Dentro da noite* e agora, depois de algum descanso, reappareceu no Trianon.

Lucia Marianni fala sem ser preciso appellar para a sua memoria; dá a impressão que tem na ponta da lingua a historia da sua carreira artistica.

— Como estuda os seus papeis?

— Em casa, na rua, dentro do automovel que me conduz ao theatro. Eu não preciso decorar;

Lucia Marianni

quero comprehender. Informar-me do typo, do meio, da época em que decorre a acção.

— E quando não trabalha?

— Leio; leio muito. Tenho os versos encantadores de Stecchetti, de D'Annunzio, de Bilac e de outros. Embala-me a musica deliciosa das rimas.

— E o que espera ser?

— Uma actriz util, pelo menos.

— E tem saudades de alguns papeis?

— Muitas de Eva, na linda comedia *Mulheres não querem almas*, de Pedro Gonçalves, e da *ingenua* de *Musa do Tango*, que ainda ha pouco o Fróes remontou no Republica.

Lucia Marianni consultou o relogio. Era hora de ir á modista, fez-nos comprehender...

Deixamol-a á porta. Dentro em pouco confundiu-se na multidão a sua silhueta graciosa. Ficára, porém, o encanto da sua palestra, a suave expressão do seu sorriso, a meiguice sincera do seu olhar.

—

Descendo a Avenida, vimos, attenta, deante de uma *vitrine*, a actriz Durvalina Duarte. Brilhavam-lhe os olhos cúpidos, faiscando mais do que as pedras que estavam do outro lado do crystal. Approximamo-nos. A galante artista, que vae victoriosamente correspondendo á confiança de que é depositaria, apresentou-nos á collega que a acompanhava e, como ambas queriam percorrer a Avenida, caminhamos os tres, em direcção á rua do Ouvidor. Foi durante o trajecto,

Durvalina Duarte

parando para louvar a elegancia de uma *toilette*, para reconhecer as pessoas amigas no meio das que com ella cruzavam na grande arteria, Durvalina nos abriu o livro de sua vida, cuja maioria das paginas está ainda em branco. [illegible] Nasceu aos 20 de maio de 1909. Dos oito aos quatorze annos frequentou como interna do Collegio Santos Anjos, sujeita aos rigores da disciplina ali adoptada.

Quando deixou os estudos quiz a sua progenitora que ella obtivesse uma collocação no commercio. Durvalina sentia que o seu mundo não era aquelle. E, quando a levaram uma noite para ver uma revista no São José, teve, ao voltar, a exclamação de Archimedes:

— Eureka! E' para ali que eu quero ir. A *velha* começou a *dar os contras*, a dizer que era tolice e que para chegar a esse resultado não precisava ter ella cursado a escola seis annos a fio.

Durvalina ouve tudo quanto lhe dizem e, quando todos suppõem que se deixa levar pelo que os outros pensam, decide como que entende. O Lyrico precisava de coristas para a Companhia Eduardo Victorino. Não vacillou. Foi no Lyrico e escripturou-se. Pudera, uma carinha daquellas!... Fez, com agrado, a revista de apresentação e na companhia Eduardo Victorino permaneceu até o momento de ser enrolada a bandeira. Alistou-se, então, no Recreio, onde estreou na revista *Encantadoras*. A seu pesar, sem que tivesse a menor parcella de culpa, viu-se envolvida no incidente que motivou a nova orientação da empresa. Foi ahi que João de Deus começou a lhe dar uns papeis para representar.

E, parando de subito, Durvalina perguntou-nos:

— Acha que os tenho feito mal?

— Não; sinceramente, pensamos o contrario.

— E do que tenho feito o que é que lhe agrada mais?

Era a inversão do nosso programma e das praxes jornalisticas, mas aceitamos a situação e respondemos.

— A Durvalina denuncia logo que se apresenta em scena o contentamento em que se encontra por ter sido promovida de corista a actriz. E procura mostrar ao publico que possue as qualidades sufficientes para o novo posto. Dos papeis que tem feito, agradou-nos o de mocidade, num *sketch* da revista *Paulista de Macahé* e o de Republica, no *Voto Feminino*, isto sem falar na representação de um dos grupos carnavalescos da revista *Lingua de Sogra*, que conseguiu fazer o melhor de toda a peça, apezar dos outros terem o desempenho de actrizes mais antigas.

Durvalina sorriu. Paravamos no cruzamento da rua do Ouvidor. Estendeu-nos a mão num gesto de agradecimento. Não o faria, vendo nas nossas expressões a preoccupação de lisongear a sua vaidade, mas o intuito amigo de estimular o seu esforço. Voltou para subir a Avenida pelo lado opposto e tão distraida estava que não ouviu o que ao rapaz que a conduzia pelo braço disse uma rapariga loura, atrevidamente formosa:

— Vistes? E' a Durvalina, aquella que canta a marcha do *Flôr do Abacate*, no Recreio.

PALAVRAS DE UMA ESTRELLA

Edith Falcão, "estrella" de revista, presentemente em São Paulo, ao serviço da Companhia Rataplan, esteve, ha dias, nesta capital. Visitando-nos, Edith Falcão discorreu, cheia de enthusiasmo, sobre a terra e a gente da Paulicéa. São da interessante "vedette" estas palavras:

— Fala-se da reserva com que o publico de São Paulo acolhe as peças do theatro indigena e os artistas...

— E' certo.

— E' que ali não se fazem julgamentos antecipados. Ninguem vae ao theatro com a disposição de applaudir determinadas figuras, fazendo-o embora não haja motivo para isso. A platéa de São Paulo vê primeiro e desde que o artista mereça não lhe nega o seu applauso. O systema é mais util ao que vive do theatro, que estuda e se esforça

Edith Falcão

para merecer com o applauso o premio do seu trabalho.

— A Edith, pelo que vemos, agradou em cheio...

— Eu continuei em S. Paulo o programma seguido desde que me fiz actriz e, graças a Deus, encontrei no culto publico dali um juiz generoso que me tem animado.

— E pretende demorar-se ainda muito na valorosa cidade?

— Até quando as minhas condições de saude permittirem. Demais, não me mudei do Rio... Aqui nasci e adoro a cidade, que é cada vez mais encantadora.

Edith Falcão falou-nos da maneira carinhosa por que foi tratada quando realizou recentemente a sua festa no theatro Bôa Vista, das flores que lhe deram, do amparo que lhe prestou a revista "Arlequim". E, a proposito, teve carinhosas expressões para a critica de São Paulo, que é, no seu entender, culta, imparcial, competente.

O RESUMO DO MEZ

Janeiro

A 1º estreou, no S. José, a actriz Alda Garrido, na revista de Freire Junior, "Teia de Aranha". Estreou tambem a actriz Regina Braga. Alda se incumbiu do papel de uma creadinha cheia de malicia e sabida como poucas.

A 12 reappareceu, no Republica, a campanhia Fróes e Chaby, representando a comedia "Conde Barão". A 24 deu "A musa do Tango", com Carmen de Azevedo, na protagonista; e a 30, "O Leão da Estrella".

A 13 houve duas premières: no Carlos Gomes, e da revista "Bric-á-brac", de Bastos Tigre; e no Recreio, e da revista de Freire Junior, "Lingua de fóra".

A 18, no Trianon, Procopio fez a réprise da comedia "Minha prima está louca"; a 24, deu-nos o "Canario", e a 27 "Com fogo não se brinca".

A 19 houve no S. José a première de "Doce de côco".

A 27 no João Caetano, a Companhia Margarida Max representou a revista "Gato, Baeta e Carapicú".

A 28 poz em scena a Companhia Tró-ló-ló a burleta carnavalesca "Que buraco, seu Luiz", para apresentação do actor Arthur de Oliveira e das actrizes Nair Alves, Candida Rosa e Julia Vidal.

—

Deixou o Theatro Carlos Gomes a actriz Aracy Côrtes.

Estrearam no Trianon as actrizes Elza Gomes, Maria Duarte e Lucia Marianno.

ESPECTACULOS DE HOJE

NO REPUBLICA — Fróes e Chaby despedem-se hoje do publico desta capital, dando-lhe no Republica, á tarde e á noite a engraçada comedia "O Leão da Estrella", na qual têm ambos excellentes papeis. A companhia vae realizar uma série de espectaculos em Petropolis, sendo o primeiro amanhã com "Longe dos Olhos", de Abbadie Faria Rosa.

PROCOPIO NO TRIANON — O embaixador do riso representa hoje, no Trianon, á tarde e á noite, a comedia interessantissima de Arniches, "Com fogo não se brinca", que Restier Junior passou para a nossa lingua conservando a graça do original. Procopio tem na peça uma creação excellente de naturalidade e de espirito.

E em "Com fogo não se brinca" tambem é digna de louvores a intervenção de Hortencia Santos.

LINGUA DE SOGRA, NO RECREIO — Tanto na "matinée" como nas duas sessões da noite dar-nos-á hoje o Recreio a revista de Freire Junior "Lingua de Sogra", na qual durante duas horas o publico vê no popular theatro da empresa Neves o verdadeiro Carnaval carioca. Lia Binatti detem os primeiros papeis femininos e a parte comica é preenchida pelos actores Figueiredo, Pêra, João Martins, Stuart e Albino Vidal.

NO CARLOS GOMES — A Tró-ló-ló está fazendo successo com a burleta de Gastão Tojeiro "Que buraco, seu Luis!", que reflecte a vida carioca emquanto a cidade está sob o guante de Momo. O conjunto Tró-ló-ló dá conta dos papeis com absoluto agrado do publico. Hoje á tarde e á noite, "Que buraco, seu Luis!"

GATO, BAETA & CARAPICÚ — A inesgotavel revista de Cardoso de Menezes está fazendo as delicias dos "habitués" do velho São Pedro. Realmente "Gato, Baeta & Carapicú" tem tudo para satisfazer ao espectador mais exigente: poema engraçado, musica popular, desempenho optimo. Margarida Max encarrega-se do graciosos papeis; Lydia Campos canta lindos tangos e a parte comica é feita por Luiza del Valle, Annibal, Juvenal Fontes e Vicente Michelli.

A NOVA REVISTA DO SÃO JOSÉ — Está em scena, no São José, mais uma peça interessante de Freire Junior, "Marcarados", que tem as mesmas qualidades de agrado existentes nas producções do festejado autor. Alda Garrido vae optimamente; optimamente se conduz o Pinto Filho. O theatro tem estado cheio. Certifiquem-se disso indo á vesperal ou a uma das sessões da noite.

ESTRELLAS PORTUGUEZAS

Ausenda d'Oliveira

O QUE E' NOSSO

Philosophia do Torto

ARCHIMEDES DA MATTA

"SERA' o mundo uma expiação? quero crer que sim. Que fui? que sou? por que soffro e trabalho tanto? quem sabe se em outros tempos eu não fiz os demais soffrer? terei direito, por ventura, de me queixar da Vida? não tenho.

Tu, que tambem soffres, resigna-te. A expiação purifica. Os que soffrem são justamente os que mais direito têm a Vida. Trabalha, soffre resignadamente para que não venhas depois a trabalhar dobrado".

※

"Homem! porque guardas tanto odio de teu semelhante? afinal quem és tu? um pouco de barro animado pelo espirito! tu sabes que já foste parte da montanha onde pousaram as aguias? que já foste estrella scintillante? que já foste arvore viridente onde vinham cantar os passaros? que já pertenceste áquella ilha despovoada onde pousam as gaivotas?

Pois já foste isto tudo e a tudo vaes voltar um dia!

Homem! abate, o teu orgulho desmedido! és pó, és lama e serás lodo! Sê piedoso na terra, porque um dia ha de chegar em que seja preciso morreres!

Memento mori!"

※

Ama, sobretudo, ao teu proximo. Não promettas o que não puderes dar. O homem generoso é aquelle que não dá esmolas ao pobre, mas o faz passar sem ellas. A esmola humilha.

E' preferivel haver fraternidade do que caridade".

※

"Sê mais optimista que pessimista. Conforma-te com a dôr e serás forte.

Dizia Hatt que "na vida a resignação era talvez a maior das forças". O homem forte é aquelle que acceita a luta com o sorriso nos labios. Sê bom que serás forte".

※

"Não sejas ocioso, para que não te alcance um dia a miseria. Trabalha corporalmente ou espiritualmente, não importa como: o essencial é que trabalhes, que pagues o teu tributo.

Movidos por uma Lei Suprema, todos os seres trabalham: observa as arvores, observa as montanhas, observa os mares, os ventos, os insectos.

Todos se esforçam para cumprir a sua missão".

※

"Não percas um minuto na indolencia embrutecedora.

Trata de aproveitar e tirar partido deste pequeno espaço de tempo. Vive-se seculos, ás vezes, num minuto de observação.

Newton, Archimedes, Pascal, Galileu e muitos outros, sabiam o que isto representava para elles".

※

"Ampara a Velhice e protege a Infancia.

A mocidade é o centro de gravidade destes dois extremos".

※

"Estuda o mais que puderes, não por orgulho, senão por beneficio teu e dos outros.

A' proporção que fores aprendendo, vae semeando prodigamente sem escopo de remuneração: esta já a terás no proprio beneficio que fizeres.

Não sejas como o avarento que leva dia e noite, a contar os seus dobrões, com medo de usal-os. Que te valeria ser egoista? sentir-te-ias mais sabio com isto? como poderias ter uma riqueza completa onde entrasse o cobre azinhavrado do orgulho que é a pobreza de espirito?"

※

"Não sejas supersticioso.

O homem supersticioso é como uma alma cansada e covarde que, de momento a momento, recu'a na estrada da Vida ao menor sussurro que ouve, e, emquanto os outros proseguem, elle se retarda, apavorado comsigo mesmo".

※

"Tu sabes qual é o teu peor inimigo? não é o ladrão nem o assassino; estes são victimas da desgraça em que cairam e vivem nas trevas emquanto não lhe accendem a luz da razão.

O teu peor inimigo é o adulador; todo adulador é hypocrita e todo hypocrita é polvo. Observa-o bem e, se nada puderes fazer com elle que lhe seja util, não o abandones de repente, mas evita-o pouco a pouco".

※

"Se és pobre de instrucção, fala pouco e ouve muito; não te mettas em dar opinião no assumpto que tu mesmo não poderias sustentar, o que resultaria ficares esmagado pela tua propria ignorancia. Se fores sabio, sê modesto, mas não o sejas em demasia, e não faças, por outro lado, sobresair o teu nome a todo o instante para que te não pareças ridiculo e se obumbre o teu saber"

※

"Nem todos podem ser genios; eruditos todos podem ser. E' mais facil ser armazem do que fabrica.

Fabricar é sublime; armazenar é honroso".

※

"Sê humilde, mas digno.

"Sê humilde não quer dizer ser lesma. Ha caminhos na Vida em que difficilmente se póde transitar á vontade; atravessa-os de todo o modo, menos rastejando. Subir com hombridade é lindo, impulsionado é asqueroso. A poeira tambem é levantada pelo vento a grande altura, mas uma vez que este cesse, a quéda é inevitavel".

※

"No cerebro do ignorante ha lampejos de sabios algumas vezes. Nesta mente tenebrosa scintillam luzes que poderiam ser brandões guiadores. O charco tambem tem vibrações, embora rapidas".

※

"Ama a Deus. O homem sem religião é um monstro.

Tudo que vires em a natureza são obras d'Elle. Como poderás negar o seu poder? para negar e reprovar um poder é preciso tel-o egual ou superior. Tu és capaz de fazer uma arvore? um rio? um oceano? um raio? és capaz de produzir o ozone sem o auxilio do oxygenio? e és poderoso em fabricar este gaz simplis? faze um raio de sol e depois nega Deus.

Por que te ris? que sabes da existencia de uma planta? tu te reproduzes, sem todavia seres competente em fazer o espermatozoario! este mysterio que te embaraça nada é nos olhos do Creador. Se não comprehendes o que vês, o que sentes, o que apalpas, o que é sentido pelos teus instinctos, como queres penetrar no insondavel, no invisivel, no incomprehensivel á tua razão? olha-te, examina-te, desce os olhos para o teu corpo e estuda-te, o que já será grande coisa, um pallido alcance á tua orgulhosa intelligencia!"

※

"Estuda com denôdo. Os martyres da sciencia são innumeros. Suas mortes gloriosas, occasionadas pela ignorancia, pela inveja ou pela propria sciencia, são balisas perpetuas com que Deus assignalou suas passagens. O estudo sem orgulho, o estudo verdadeiro, é uma estrada que conduz o homem para mais perto de Deus"

※

"Diz um proverbio arabe: — "Não estendas os pés mais além do cobertor". — Isto equivale a dizer: não queiras ser o que não pódes ser. O homem sensato não procura humilhar o seu proximo, porque elle sabe que além delle existirá outro que o avantage no saber. Cada um com a sua coberta com que se abriga"

※

"Ha occasiões em que a presença de certas pessoas me causam um mal estar. Porque? dar-se-á o caso de eu lhes ter feito mal algum dia ou vice-versa? todavia não me recordo, mas alguma coisa mysteriosa me diz que já se passou, em outros tempos, um facto qualquer que origina agora esta repulsão instinctiva.

※

"O facto dos antigos cumprimentarem e se descobrirem ante uma mulher gravida era baseado em que, naquelle ventre, poderia estar occulto um benemerito da patria como um traidor della.

A sciencia não prediz o futuro; ha arvores que dão boa sombra e tambem máos frutos. Todavia, um fruto venenoso terá a sua utilidade. A questão é saber applical-o".

※

"Um pensamento puro, é como um regato limpo: reproduz imagem sem vacillações".

※

"Não mintas. O mentiroso faz de suas palavras um castello de cartas que o mais tenue vento derruba por terra.

Dá valor á tua palavra, para que dês, assim, credito a ti mesmo; a palavra verdadeira é uma moeda que sempre terá circulação em todo o logar. Não te occupes em fabricar moedas falsas"

※

"Tens um amigo? tens um thesouro.

Trata-o com carinho, poupa-o. Não o agastes com futilidades nem o occupes a miudo. Isto fal-o-ia, aos poucos, perder o bom conceito em que elle te tivesse. Sê-lhe franco e serve-lhe nas occasiões mais precarias, assim como elle te deverá servir.

Visita-o pouco, para que não pareças importuno. A amizade deve ser conservada á distancia e ter um pouco de ceremonia. Muita approximação e intimidade degeneram em banalidade, em uma coisa vulgar; é como o sol que brilha e aquece de seu afastamento sabiamente marcado por Deus".

※

"Nunca percas o teu tempo com discussões futeis e absurdas. Se o materialista tenta ridicularizar o espirito, se o scientista apouca ironicamente o artista, se o operario tenta diminuir o sabio ou este se vangloria de seu saber, amesquinhando aquelle, afasta-te deste meio que nenhum proveito te trará. Homens! todas as vossas acções são uteis, sendo boas! todos os vossos esforços são aproveitaveis, sendo bem intencionados, não vos molesteis em contradicções fôfas! A frivolidade é uma traça nojenta que perfura rapidamente as paginas preciosas do tempo!"

※

"Ha, dentro de nós, uma sentinella austera que se chama: — Remorso.

Não convém que a façamos vir constantemente á nossa presença. Um dia ser-nos-ha fatal a sua chegada".

※

"Sabeis que a união é a força. Sêde, portanto, unidos, mas nesta união de muitos élos que formam uma cadeia resistente, electrizada pelo mesmo pensamento, pela mesma vontade. Um élo partido, a corrente deixaria de existir.

A falha de solidariedade num élo da união, é como a fenda que mal se vê em um dique. Se não a corrigissemos a tempo, milhões de vidas se sacrificariam. Que é um grão de milho? uma gota dagua? uma molecula da terra? Comparativamente não é nada. Mas accrescentae muitos grãos de milho e tereis farto celeiro; muitas gotas dagua e tereis o oceano; muitas moleculas de terra e a tereis em toda a sua extensão propria.

Sêde unido e sincero: não se comprehende a união sem sinceridade".

※

"Ama o livro. E' elle o teu melhor amigo.

Sempre prompto e prestimoso te soccorrerá na tua ignorancia. Não faças como muitos que o têm por companheiro emquanto precisam delle e que depois que se apanham servidos, vendem-no, como outr'ora os indignos irmãos de José.

Não faças do livro como Dionysio a seus amigos e que Diogenes comparava aos vasos: em quanto cheios, despejava-os; quando já vasios, despedia-os.

Acredita-me: todo aquelle que se utiliza de um livro, como de um simples guia, depois, de lhe ensinar o caminho se vê despedido pelo ingrato, é um interesseiro mal agradecido. Faria o mesmo comtigo ou com outro qualquer. Perdôa-lhe, mas o não tomes por companheiro no caminho da Vida. Ampla é a estrada do Interesse; estreita a vereda da Sinceridade.

Toma por ella com os poucos que encontrares e fórma a corrente da união".

※

"Sê escravo do dever e senhor de tuas idéas que, se forem boas, fructificarão.

A arvore por menor que seja, sempre faz sua sombra".

※

"Pensa primeiro e muito antes de falar. Ha palavras que, como settas, vão, ás vezes ferir além do alvo, desastradamente atiradas pelo arco da Imprudencia".

(Do livro inédito: "UMA VIDA").

CONSOLO

CARMEN CINIRA

MINHA ansibilidade
E' toda ouvidos
Ao contacto dos teus dedos
Que contam, na caricia, uns segredos
Subtis, embriagando-me os sentidos...
Que emoção singular então me invade!
Parece que meu ser palpita, vibra,
Fibra por fibra...

Minha boca
E' como que um abysmo de desejos...
Toda a tua ternura é sempre pouca!
Ai de mim!
Quero saciál-o, enchel-o de teus beijos
Mas esse abysmo, não tem fim...

Se evoco, entanto, o teu passado,
Do alto deste amor
Que é o meu pedestal e a minha gloria,
Eu vejo com rancor
Innumeras mulheres a teu lado...
Nem te sabes a raiva que me inflamma
— Ah! pudesse arrancal-o da memoria! —
Ao lembrar que outros corpos estreitaste
E outros labios beijaste!
Creancices... ciumes de quem ama!

Mas depois, orgulhosa, a fronte altiva,
Do alto deste amor
Que é o meu pedestal e a minha gloria,
Illuminada pelo meu fervor,
Sou toda um brado de victoria
E o coração me estala de prazer...
Pois, só hoje tu me amas e preferes;
Sinto que em mim cada vez mais se aviva
Sublime, perfeito,
O ardor que as outras não souberam ter
E que cabe, triumphal, dentro em meu peito
O calor da paixão de mil mulheres!

Ecce homo!

Obra esculptural, em bronze, do professor Benevenuto Berna, inaugurada recentemente, no Pere Lachaise, no tumulo da senhora Joaquina Ferreira Cardoso.

Entre o Amor e a Gloria

SE Deus me apparecesse
porventura,
No resplendor da sua
gloria immensa,
E, amparando-me no auge
da amargura,
Pronunciasse então
esta sentença:

— Renunciae o amor
que vos tortura,
Castigae, com a renuncia
a indifferença,
Que, apiedado de tanta
desventura,
O Céo vos chama, para
a recompensa. —

Eu, misero mortal,
farrapo humano,
Irreductivel neste
meu engano,
Assim responderia
ao Creador:

— Se me daes, sem Judith,
o Céo eterno,
Por que, com ella, não
me daes o Inferno,
Mais doce do que o Céo,
com este amor?

Rodrigues Crespo.

CORREIO AGRICOLA

NOTAS DESTINADAS Á DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PARA OS AGRICULTORES

O AMENDOIM

Escolha do terreno

(Extracto de uma monographia sobre o amendoim pelo senhor Paulo Vieira Souto)

A cultura do amendoim requer solo bastante quente, poroso e leve, no qual predomine a areia, mas que seja demasiadamente arenoso. Em terrenos alagadiços ou notoriamente humidos não vegeta convenientemente. Entretanto, tambem não são apropriados a essa cultura os terrenos exclusiva ou quasi exclusivamente arenosos, nem os excessivamente seccos, pois que uma ligeira humidade é necessaria para facilitar a circulação capilar.

Os terrenos arenosos, de côr acinzentada, que indica a existencia de humus, e os silico-argilosos, são favoraveis, contanto que contenham elementos calcareos, porque sem a presença da cal, o solo não produz satisfatoriamente o amendoim, mesmo quando as plantas se mostram viçosas. O amendoim do Senegal, que se classifica como um dos melhores, é cultivado em terras pobres de fertilizantes, porém, dotadas de cal em bôa proporção.

Os terrenos argilosos são os menos aptos a essa cultura e só com muito trabalho se póde ornal-os bastante leves para que produzam o amendoim. Mais ainda nesse caso, os frutos são escuros e apresentam manchas que os depreciam, sem duvida, por causa da presença dos compostos de ferro que quasi sempre as argillas encerram. Nos Estados Unidos, essa depreciação excede, ás vezes, de 25% do preço normal do genero.

Sendo os terrenos argillosos, no começo do verão, mais frios e inertes do que os arenosos, comprehende-se que isso prejudica a productividade da planta que exige para o seu pleno desenvolvimento um periodo prolongado de calor regular.

O agricultor que possuir, em região de clima quente, um terreno arenoso acinzentado, ou silico-argilloso, e o corrigir convenientemente com cal, bem espalhada no terreno, poderá obter, observadas as regras e indicações culturaes que adiante estabelecemos, magnificas colheitas de amendoim. A quantidade de cal a empregar variará, está claro, com a natureza do terreno. Em média 3.000 litros de cal, ou 12.000 de cascalhos ou terras calcareas, serão sufficientes para um hectare, e de ordinario, o solo das baixadas sendo mais humoso do que o dos terrenos elevados, necessita mais cal do que estes.

Na maioria dos casos será conveniente repetir esta applicação calcarea nos tres primeiros annos, reduzindo-a annualmente na proporção de 25 %, e deixando de fazel-a, a partir do terceiro, durante longo prazo. A mistura da cal com folhas de quaesquer vegetaes será sempre vantajosa para difficultar a formação de torrões ou massas compactas. O terreno destinado á cultura do amendoim deve ser profundamente arado, (0,m35 a 0,m40) depois de limpo de pedras, raizes, matto ou cisco, tendo-se o cuidado de destorroal-o até tornal-o bem fino e solto, cuidado indispensavel para que a humidade do sub-solo se eleve e attinja as raizes das plantas nas épocas de secca.

Quantidades de adubos chimicos a empregar

A melhor maneira de se fixarem as quantidades de adubos chimicos, como de resto de qualquer outro adubo, serão os ensaios culturaes. A pratica, no entretanto, já nos mostrou que estas quantidades variam entre certos limites que não ha vantagem em ultrapassar. Para os adubos chimicos que mais interessam a agricultura brasileira podem estes limites ser fixados como se segue:

Nitrato de soda e de cal, 100 a 300 kgs. por Ha.

Escorias de phosphoração, 300 a 1.000 kgs. por Ha.

Sulfato de amoniaco e cyanamida 150 a 300 kgs. por Ha.

Superphosphoto duplo, 50 a 200 kgs. por Ha.

Sulphato de chlorureto de potassio, 250 a 300 kgs. por Ha.

Modo de substituir a calda bordaleza

Em geral, o ataque da peronospora á vinha e á batata, é evitado pelo tratamento das plantas, por meio da calda bordaleza, que se obtem dissolvendo e misturando 1 kg. de sulfato de cobre, 1 ou 2 kg. de cal extincta em 100 l. de agua.

Nas localidades onde a cal é escassa, pode-se aconselhar, por ser tambem efficaz, a emulsão de cobre, que é estavel e precisa menos sal de cobre.

E' obtida do seguinte modo: Deitam-se 50 litros de solução de 0,8 °|° de sulfato de cobre em 50 litros de solução de 4 °|° de sabão molle e agita-se depois a mistura.

CABRA

A CABRA vulgar é um animal essencialmente diurno. Passa a manhã e a tarde pelos montes procurando alimentos e ao approximar da noite, recolhe-se á casa, entrega-se á protecção do homem. A cabra domestica é um animal vivo, muito agil, disposto, sobretudo, emquanto novo, aos folguedos de toda ordem e admiravelmente adaptada á vida rude e hostil das montanhas. E' sobria, e vigorosa, resiste á fadiga e desconhece inteiramente a vertigem.

A cabra domestica, como todas as cabras, caminha com extraordinaria segurança pelos rochedos mais altamente collocados nas montanhas: fita os precipicios com indifferença e sóbe ás vezes a pontos que ao homem parecem absolutamente inaccessiveis.

A disposição aos folguedos que caracteriza a cabra domestica nos primeiros tempos de existencia, não póde dizer-se que cesse no animal adulto; embora com menor intensidade, essa disposição alegre continúa a despeito dos progressos da edade, persiste, póde dizer-se, durante toda a vida do animal.

E' esta disposição particular que leva a promover as suas congeneres, aos outros animaes e até mesmo ao homem, pequeinjustiça de que a tornem victima.

Se a maltratam, se a castigam sem razão, torna-se má, hostil, facilmente colerica.

Emfim, podemos fazer da cabra domestica, um typo de docilidade e de paciencia, ou de rudeza e hostilidade, segundo o modo por que a tratarmos.

Nas montanhas hespanholas e nos Alpes francezes emprega-se a cabra domestica como guia dos rebanhos de carneiros. Prestam esta tarefa serviços importantissimos e tornam-se auxiliares indispensaveis dos pastores.

Em alguns logares, nos Alpes, por exemplo, deixam as cabras entregues a si mesmas.

Com agrado conduz-as ás pastagens, abandona-as ahi e só volta a buscal-as no outomno; apenas uma vez por dia ou mesmo por semana, vae um pastor levar-lhes uma certa quantidade de sal que ellas, pelo costume, vêm buscar a um logar e a uma hora determinados.

No interior da Africa as cabras pastam livremente; mas ao declinar da tarde, voltam para casa recolhem-se a um abrigo, onde ficam resguardadas do ataque nocturno dos caçadores.

A cabra domestica foi levada

Um pequeno rebanho de cabras Toggemburgo é uma real fonte de lucros positivos

nas lutas nas quaes entenda não ferir ou mostrar recursos de valentia, mas simplesmente agitar-se, fazer agitar ou outros, divertir-se emfim.

A cabra domestica é docil e revela mesmo pelo homem uma extrema dedicação.

Se é tratada com desvelo, se é acariciada pelo dono, este póde fazer della quanto quizer, póde exigir-lhe toda ordem de serviços na certeza de que será obedecido.

E' assim que se faz com que uma cabra puxe durante horas inteiras um carro de creanças.

A cabra domestica é muito intelligente e chega a comprehender a voz humana, submettendo-se ás ordens que recebe. Esta intelligencia fal-a sentir amargamente a mais pequena para a America pelos europeus e adaptou-se ahi perfeitamente.

Brehem observa que a creação deste utilissimo ruminante é muito descurada no Brasil, no Perú, e no Paraguay, merecendo extrema attenção no Chile.

Relativamente ao regimem alimentar é digno de menção este facto: muitas plantas que para outros animaes são venenosas, nas cabras não produzem o menor effeito deletio; estão neste caso entre outras, a "cicuta" e o "tabaco". A cabra em liberdade bebe apenas agua pura; em casa, porém, acceita agua tepida com farello em suspensão.

Em geral a cabra ao fim de seis mezes de existencia está em condições de reproduzir-se.

Orgãos da vegetação

A RAIZ

A raiz é a parte do vegetal situada na sua extremidade inferior, ordinariamente escondida na terra e que cresce no sentido opposto ao tronco; isto é, que tem de sempre crescer perpendicularmente e que nunca se colora de verde por falta da acção do ar e da luz.

Quasi todos os vegetaes são providos de raizes, que servem: 1º para fixal-os no solo, do qual tiram uma parte das substancias nutritivas necessarias ao seu desenvolvimento. Em um pequeno numero de especies aquaticas, como certos limos e com hervas, que absorvem os seus alimentos por todos os pontos da sua superficie, falta-lhes totalmente a raiz; é, pelo contrario, é ella só por si que constitue a tubara. Nas plantas grassentas, como nos cirios da America inter-tropical (orgãos) parece que não tem outra funcção senão deixar de fixar no solo o vegetal que se nutre especialmente pela sucção dos troncos e das folhas; e é por isso que estes vegetaes se acham sempre nos logares mais aridos.

Nem todas as plantas têm as raizes debaixo da terra; a hera, a cuscuta, os musgos, etc, implantam as suas raizes na casca ou em cima das raizes dos outros vegetaes, á custa dos quaes se alimentam.

A parte que separa a raiz do tronco, isto é, onde as fibras começam a subir por uma parte e a descerem por outras, chama-se *garganta da raiz* ou *collo*. Por baixo acha-se o corpo da raiz, do qual saem as radiculas e as fibrasitas mais ou menos delgadas que compõem o *encabellamento*; e este toma tanto maior desenvolvimento, quanto é a ligeireza do terreno. Chama-se adventicias as raizes que se formam, ás vezes, no tronco, mais acima do collo ou garganta, tanto no tronco, como ainda mesmo nos ramos de algumas arvores. O milheiro e a canna do assucar apresentam na base do pé numerosas raizes adventicias, que se cobrem com terra quando se amanham. Tambem de certas figueiras brotam raizes adventicias do tronco e dos ramos.

A duração das raizes as tem feito classificar em *annuaes*, *bisannuaes*, *vivazes* e *lenhosas*; as plantas de raizes annuaes, como o trigo e a dormideira, desenvolvem-se e fortificam no espaço de um anno, e depois morrem.

As *bisannuaes* são as que deitam folhas no primeiro anno e florescem, frutificam e morrem no 2º anno.

As *vivazes* pertencem aos vegetaes lenhosos e aos que produzem troncos herbaceos, que morrem todos os annos, em quanto que a raiz vive um grande numero delles, como o espargo.

As raizes lenhosas não differem das vivazes senão pela sua consistencia mais solida do pé que supportam.

O clima, a exposição e a cultura têm uma grande influencia na duração das raizes. Relativamente á sua estructura e á sua forma, as raizes são perpendiculares ou de *nabo*, *fibrosas*, *tuberosas* e *bulbiferas*. As raizes perpendiculares ou de nabo são simples ou ramosas e não pertencem senão aos dicotyledoneos, *verbigratia*, o rabano.

As plantas monocotyledoneas têm somente raizes fibrosas, como as gramineas. As raizes tuberosas e bulbiferas estão hoje comprehendidas entre as borbulhas.

Correspondencia

COM o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção, os informes precisos, já repondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuraremos, desse modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação: — "CORREIO AGRICOLA" — "CORREIO DA MANHÃ", "SUPPLEMENTO".

Dr. Barbosa de Lima—Guayra — Infelizmente não possuimos uma publicação como lhe convém. Os trabalhos não só sobre hortas como sobre jardins são constituidos por monographias onde são estudadas isoladamente as variedades de plantas. O nosso consulente poderá, entretanto, encontrar os folhetos sobre "A cultura das flores annuaes" e o "Wademecum do Agricultor" dirigindo-se ao editor da revista "Chacaras e Quintaes" — Caixa 652 — S. Paulo.

O Centro das Experiencias Agricolas do Kalisyndicakat distribue gratuitamente um folheto que provavelmente servirá ao senhor. Referimo-nos a "Nossas hortas se quintaes" que poderá ser solicitado em carta dirigida ao referido Centro— Caixa Postal 637 — Rio, ou á Avenida Rio Branco n. 117, 1º andar, sala 6.

Snr. B. de S. Passos — Minas — Os symptomas principaes são os seguintes: Na forma benigna, a febre póde attingir a 42. Attitude triste, abatida, continua movimentação dos maxillares, ranger de dentes; cavidade bucal quente, tumefacção dos beiços e, ás vezes, tambem da lingua, erupção vesicular geralmente localizada na mucosa bucal, na lingua, nas mammas, entre os dedos do pé; ruptura das vesiculas, que se transformam em pustulas e chagas ulcerosas.

Na fórma grave, ha localizações nas vias digestivas — febre intensa, diarrhéa, mucosas infeccionadas, algumas vezes morte em cinco ou seis dias (forma broncho-pulmonar e outras, subita sob a forma apopletica).

Nas ovelhas e cabras as localizações são mais frequentes nos pés, os porcos apresentam tambem de preferencia as localizações nos pés condicionando difficuldade no andar; mas não são raras na boca, no focinho e nas mammas.

Póde-se dirigir á Inspectoria do Serviço de Industria Pastoril nesse Estado.

Snr. M. Garcia — Convém no caso o senhor consulente verificar se se trata de corysa ou se do flagello que é a diphteria aviaria.

No primeiro caso a ave apresenta um corrimento pelas narinas e a respiração torna-se estertorosa. Os olhos injectam-se e uma especie de espuma esbranquiçada sae, expellida pelos movimentos constantes da cabeça feitos pela ave atacada. O periodo agudo não tarda em apparecer; o máo cheiro insupportavel que a ave exhala, com especialidade na parte interior das azas, pois que ella dorme com a cabeça por baixo destas é o signal revelador e caracteristico do mal, produzido pela mudança brusca de temperatura no verão. Esta enfermidade é uma das immensas formas da diphteria e isto é confirmado porque o animal doente quando deixa de ser soccorrido a tempo, apresenta placas na garganta eguaes ás da diphteria; neste caso a morte é inevitavel, o que quer dizer ter sido a infecção generalizada por todos os orgãos respiratorios e digestivos.

Para combater o mal, quando de fórma nasal e ocular, emprega-se com resultado a seguinte medicação:

Sulphato de zinco e alumen pulverizado aã 5,0.

Dissolva-se o pó em 100 grammas de agua fervida e façam-se injecções nazaes e lavagens na garganta duas vezes ao dia.

Nos olhos applique-se em gottas o mesmo medicamento.

O corysa, além de ser uma enfermidade altamente contagiosa, é muito rebelde. Os gallinheiros parques, utensilios que tenham servido aos doentes de corysa, deverão ser rigorosamente desinfectados.

Os doentes serão isolados e postos ao abrigo de correntes de ar, em logar secco e aquecido. Damos ainda uma outra fórma de collyrio.

Agua distillada. . .	250,0
Nitrato de prata. . .	4,0

Applicar uma gotta duas vezes ao dia.

Julgamos opportuna dar alguns symptomas da diphteria para que possa o sr. consulente distinguir os animaes quando atacados deste mal.

Um dos mais certos signaes da diphteria é a cor arroxeada que toma a mucosa da boca, depois de libertada das placas, o que se pratica por meio de um fino pincel embebido em agua oxigenada, tendo-se o cuidado de evitar maior irritação da mesma mucosa.

O ardor do diphterico é lento; os olhos injectam-se e conservam-se quasi fechados; a somnolencia é continua.

Neste caso é aconselhavel a injecção do sôro de Roux na dose de 1 c. c.

Como essa molestia, comece quasi sempre por uma corysa é natural todo o cuidado e observação quando se manifeste aquella enfermidade.

QUANDO SE DEVE COLHER A FOLHA DO FUMO

Reconhece-se que o fumo ou o tabaco está maduro, primeiro por suas folhas, que se cobrem de manchas de um amarello esverdeado, muito apparentes quando se voltam contra o sol; depois por estarem as pontas inclinadas para o chão e por sua superficie, que é enrugada; finalmente, por tornar-se a plantação amarellada e exhalar um odor mais forte e mais penetrante, e tambem por quebrarem-se mais facilmente quando se enrolam.

Quando se faz a colheita cedo de mais, ha perda no peso e na qualidade; contudo não se póde differir a colheita, mesmo não existindo estes signaes, quando por accaso se temam geadas.

Se retarda-se muito a colheita, o producto não só perde suas propriedades aromaticas, como tambem diminue consideravelmente de peso.

A madureza do tabaco começa de baixo para cima; isto é, do mesmo modo e na mesma ordem que a evolução e o desenvolvimento dos orgãos tiveram logar; assim, as folhas da base amadurecem mais depressa que as do cume. Os cultivadores cuidadosos que se interessam por sua industria, aproveitam-se desta noção.

O successo da colheita depende do momento escolhido para fazer, sob o triplo ponto de vista da madureza da plantação, do tempo e da hora do dia.

E' da maior importancia não começar a colheita senão quando o fumo está maduro, importando tambem muito fazel-a em bom tempo e só começando-a quando o sol tenha feito desaparecer o orvalho e os vapores da manhã.

O modo de colheita é sujeito a algumas variações: faz-se a colheita das folhas á medida que ellas vão adquirindo maturidade; outras vezes faz-se a colheita geral das folhas; e outras vezes, ainda, corta-se a planta toda junto ao chão. Os dois ultimos processos são os unicos empregados na Belgica.

Como é sabido, o fumo deve seccar lentamente. A desseccação deve concentrar os succos, mas não póde alteral-os. Se a alteração tem logar, a fermentação, que eleva a um tão alto grão as qualidades que tornam o fumo precioso, torna-se muito difficil, senão impossivel, e o producto diminue singularmente de valor.

Os habitantes da Virginia e de outras regiões aprenderam pela experiencia que, para lhe conservar todas as suas qualidades em estado de germen, devem transportar as folhas, á medida que vão se colhendo, para logares sombreados, o que se torna algumas vezes oneroso; ou então fazer a colheita no pé; desta fórma as folhas guardam durante muito tempo a humidade.

Nos paizes septentrionaes não se faz a colheita na haste senão por espirito de economia em vista do augmento do peso das folhas, porém, seus fumos são em geral muito pouco ricos em principios salinos e têm algumas vezes um odor detestavel.

Pensa-se tambem que as folhas não maduras no momento da colheita amadurecem durante a desecccação.

Engano: a vida activa, o calor, a luz e o ar são o cortejo indispensavel para realizar a madureza perfeita do tabaco.

Os Clubs agricolas dos Jovens nos Estados Unidos

(Por I. W. HILL)

INSTRUCÇÕES SOBRE A MANEIRA DE FAZER PÃO

Uma socia do club demonstrando ás meninas o modo de misturar a massa do pão.

NO intuito de assegurar a adopção de methodos dos melhores de lavoura e formação do lar, o Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos mantém ha cerca de 17 annos, clubs para rapazes e meninas, clubs esses conhecidos pelo nome de Clubs 4-H, e que constituem um factor importante no progresso e bem-estar da agricultura do paiz.

A organização tem servido para estimular milhares de jovens a se tornarem lavradores mais uteis e mais eficientes. O seu plano assenta em uma base economica, pois que invoca o interesse intelligente e proprio, que é um dos motivos mais fortes e melhores das acções humanas.

Esta organização exige que cada um dos seus membros produza, conserve o guarde alguma coisa que valha a pena.

Incute no espirito a idéa da economia e anima os seus socios a estabelecer contas bancarias. Engrandece a granja e lar granjeiro. Na linguagem do seu fundador, o dr. S. A. Knapp, procura "estabelecer uma republica em que o orgulho rural seja egual ao orgulho civico, em que os homens de gostos e aspirações façam opção da quinta rural e em que a saude proveniente do solo encontre a sua maior compensação no desenvolvimento e no aperfeiçoamento daquelle grande dominio da natureza que Deus nos deu para nosso quinhão eterno".

A observação nos ensina que temos uma grande quantidade de lavoura mal feita. A lavoura mal feita resulta muitas vezes em praticas condemnaveis, passadas de geração em geração e que não podem ser alteradas por meras palavras. E' necessario mostrar ao lavrador como as coisas se devem fazer. A tarefa de mostrar a um povo composto de todas as raças e nacionalidades do mundo, exige o valor daquillo que é commum e necessario. O milho e a canna, cultura americana typica e as crianças americanas estão mais ou menos familiarizadas com o processo simples da sua cultura. Por esse motivo foi escolhido o milho como cultura para o primeiro trabalho dos clubs que estabeleceram a titulo de certamen, o premio principal de uma viagem a Washington, com todas as despesas pagas.

Em 1909 inscreveram-se 10.543 socios. Cada socio plantou o seu acre, estudava as instrucções fornecidas e trabalhava para a obtenção de premios offerecidos por cidadãos de espirito civico.

Quatro Estados mandaram rapazes a Washington. Esses rapazes receberam diplomas do Secretario de Agricultura pela excellencia do seu trabalho agricola. Em 1910 inscreveram-se 64.225 rapazes. Treze ganharam viagens para Washington e receberam diplomas do Secretario. Um desses rapazes produziu 228 bushels de milho no seu acre. Em 1911, inscreveram-se 56.840, tendo vindo 20 a Washington. Desses 20, sete produziram mais de 200 bushels nos seus acres. Depois que o trabalho começou, 20 ou mais rapazes têm produzido mais de 200 bushels de milho nos seus acres, milhares têm produzido mais de 100 bushels e o termo médio de todos os membros que forneceram informações durante a vida do club anda de 50 para 75 bushels por acre, ao passo que a média noticiada e devidamente verificada é de 2.327 bushels. A producção média dos socios dos clubs durante estes ultimos 16 annos é superior no dobro da producção média nos Estados Unidos. A partir do começo deste trabalho diversos Estados têm augmentado em varios bushels a sua producção média por acre deste precioso cereal. Só isto serviria para comprar muitas vezes o custo inteiro do trabalho dos clubs.

SOCIO DE UM CLUB DE ALGODÃO

Um agente do condado explica os meios de combater a podridão do capulho

CALENDARIO AGRICOLA

GRANDE LAVOURA

LIMPA-SE a canna, a mandioca, pastos, etc., e prepara-se a terra para a nova planta.

Colhe-se o milho plantado de setembro a outubro.

Planta-se canna, milho, e feijão. Para esta cultura aconselham os lavradores praticos o espaço de tempo que decorre do dia 15 de fevereiro ao dia 15 de março.

Uma das principaes causas do bom resultado de uma cultura é uma boa semente.

Esta rega é muito desprezada entre nós. A maior parte dos nossos lavradores escolhe a peior canna para plantar, suppondo assim economizar, e depois lança á conta da terra ou do tempo. Um mallôgro que não foi devido senão a sua propria imprudencia.

Além da boa escolha da semente, deve-se plantar pelo menos de 3 em 3 annos procurando-se nova planta em logar diverso tanto quanto fôr possivel!

A pratica tem confirmado o que as theorias analogas parecem aconselhar, isto é, que a mesma semente cultivada perpetuamente no mesmo terreno tende a degenerar.

Outra regra de cuja utilidade é necessario que os lavradores se convençam é ser feita em linhas rectas.

Quer em relação ao trabalho da enxada, quer em relação ao arado, é da maior vantagem o plantio em linhas parallelas.

Pomar — A lama da terra é tão necessaria no pomar como nas outras plantações, especialmente quando se trata das arvores ainda com frutos pendentes.

Colhem-se ainda uvas, que chegam ao seu estado de perfeição neste mez.

Entre nós onde o bicho prejudica muito os frutos, deve ser a preoccupação do lavrador livrar-se desta praga. Assim todos os frutos caidos no chão devem ser ajuntados e incinerados. Não devem ser desprezados os poucos frutos tardios, que são julgados de nenhum valor, e por isso, geralmente, ficam nas arvores ou no chão servindo de meio facil para a propaganda aos *bichos*.

Se o lavrador fôr persistente em colher todos os frutos, em poucos annos a livrará de tão incommoda praga.

Se ainda restam figueiras com as pontas dos galhos atacadas por insectos, devem todos os galhos atacados serem nodados e incinerados, destruindo assim as larvas ou chysalidas que por ventura nelle existam.

Não deve esquecer o lavrador que o "arseniato de chumbo" é o mais poderoso insecticida usado na defesa das plantas de frutos.

Horta — Neste mez o hortelão não tem tempo a perder, a preparação das beiras, covas ou canteiros e viveiro, de um lado, e as semeaduras antecipadas e plantações ou multiplicações do outro, tomando-lhe todo o tempo, se elle não é desidioso ou imprevidente. Os repolhos devem sem semeados logo nos ultimos dias do mez, assim como quasi todas as outras hortaliças do genero "Brasica". Quem semeia cêdo vende primeiro.

Fevereiro é muito proprio para semeadura dos vegetaes annuaes ou de cyclo vegetativo. As ervilhas, o guandú, o grão de bico, feijão tremoz, assim como as alfaces e outras hortaliças podem ser semeadas este mez.

O plantio das plantas fructiferas e de ornamentação, importada sem inconveniencia neste mez.

O milho ainda no campo, colhido, póde ainda receber uma carga com producção augmentada. O café recebe neste mez a segunda limpeza. Póde-se ainda plantar feijão de secca até o fim do mez, e o de novembro póde ser plantado neste mez.

Conservação das batatas

As batatas devem ser guardadas em armazens arejados e escurso e, na falta destes, em silos com chaminé de aeração.

Tanto as temperaturas muito baixas como o calor elevado e a humidade são prejudiciaes á conservação da batata, que nestas condições germina e apodrece.

Sob a acção da luz, germina e enverdece, produzindo uma substancia toxica narcotizante (solanina), que a torna impropria como comestivel. Por isso deve-se sempre deposital-as em logar sombrio e fresco, espalhadas em camadas pouco espessas, e de vez em quando remexidas, retirando as que apodrecem.

Não havendo coberta enxuta e escura, os silos são recommendaveis.

Estes pódem ser permanentes ou temporarios. Os permanentes são feitos de alvenaria; [illegible] de 3 metros de altura, dos quaes 1 metro sómento excede o nivel do terreno. Para as batatas, geramlente, contenta-se em fazer os silos de terra.

Gente barbara

CACY CORDOVIL

NA RODA fez-se silencio; e o meu amigo, o compositor dos versos e das musicas que cantavamos ao luar, o que tinha no rosto e no porte expressão e modo medievamente romantico, principiou a falar, muito lento, emquanto nós todos lhe bebiamos as palavras, anciosos e ironicos. Já esperavamos alguma historia triste...

— Aquella cigana foi a mulher mais linda que até hoje vi...

Confesso que me impressionou de tal modo que ainda lhe guardo o vulto esguio e soffredor, o rosto pallido e os traços, claramente, mais na memoria que no coração... Ella, era a terra amado mais se ella não fosse tão bella, pois a mulher bonita não nos interessa tanto á alma quanto ao cerebro...

Nos meus vinte e dois annos, nunca pensara em gostar de alguem e lhe repartir o destino; era despreoccupado e folgazão. A minha historia, pois, foi simples.

Um dia a nossa aldeia despertou atarantada. Densa onda de bohemios invadira-a, acampava nos arredores; grupos de mulheres cortavam as ruas estreitas, offerecendo-se para ler o futuro aos avidos de saborear até ao fim, illusoriamente, embora, a essencia da vida.

Sal a vêl-as. Pobres ciganas! Era tão lindo o seu conjunto, todas vestidas de cores vivas, com collares e braceletes de ouro massiço, pronunciando loucuras, presagiando venturas, amaldiçoando com palavras terriveis os chalaceiros...

Approximou-se uma creatura esguia e triste, de grandes olhos negros sob as sobrancelhas fidalgamente traçadas e sombreados pelos cilios longos, espessos e crespos...

Estava carregada de bugigangas... No collo cruzavam-se fios pesados, cheios de berloques e figas; nos braços volteavam pulseiras symbolicas, e as tranças, luzidias e grossas, que de sob o lenço rubro lhe caiam no seio quasi infantil ainda, eram a joia mais rara que ostentava.

Considerei-lhe a apparencia, estudando-a psychicamente; vi-lhe a alma sem crença e piedade, alma rija, talvez, habituada já áquella vida nomade, e tantas vezes deshonesta. Mas os olhos quentes e tristes, cravados em mim, diziam-me que o bem lhe conservara no espirito desamparado, puro e perfumado, a promettedora flor do amor...

Estendi-lhe, inconsciente, a mão, e, emquanto me seguia, na palma aberta entre seus dedos asperos, as linhas do destino, admirei-lhe o corpo esguio, fino, semelhante a longa e dolorida lagrima, o corpo que nunca se diria: de pequena pagã...

Leu-me o destino:

"Vae soffrer... Prender-se-á o seu coração ardente a alguem que muito lhe merecerá o amor... Ella, no entanto, longe dos seus braços, afastada do seu carinho, sem saber que a ausencia o martyrisa, pela vida, passará chorando, a lamentar um sonho querido e impossivel..."

Fiquei a pensar, emquanto a bohemia fallava, chorando, nessas almas tristes que todas ellas dizem: coisas e historias de amor inattingivel. Ah! são tão romanticos os ciganos!...

Na manhã seguinte ella partiu; mal dormira a lembral-a no gesto desolado, a voz magoada e lenta, o que muitas vezes era rude e blasphemava...

Corri a vel-os partir... Na caravana, ao longe, que volteava a montanha, resurgindo no valle, qual grande serpente a colear, distingui leve mão agitando, cheio de lagrimas, talvez, o lenço rubro que cobrira antes as tranças de sombra da linda cigana. Era ella!... ella que me dizia adeus, sem saber se a essa

toria a vêr, só a seguira com os olhos marejados, a nomade caravana... Partiu!...

Nunca escutei outra voz tão original e estranha!... Nunca vi outros olhos tão lindos, grandes e escuros!... Aquella cigana de aspecto barbaro, borboleta, foi a mulher mais linda, na sua tristeza de fidalga, que encontrei na minha vida!...

«Poeira Dourada»

Alexandre Passos

HA quem affirme que quando alguem consegue uma posição de destaque na sociedade, posição essa haurida pelos seus dotes intellectuaes, os descendentes vão se aproveitando da circumstancia para um triumpho mais facil. Infelizmente, essa asserção não póde ser contestada, se bem que as excepções appareçam sempre. Na politica vemos, não raro, filhos que triumpham pelo prestigio paterno e outras pessoas, que, pelo seu proprio merito, vão galgando posições, embora tambem possuam ascendentes que lhes tenham feito herdeiros de nomes illustres.

Se vivo fôra, Damasceno Vieira, estaria do nosso lado, applaudindo as asseverações que deixamos ditas.

Poeta, escriptor, historiographo e dramaturgo, passou tambem pelo jornalismo. Apezar da obra que deixou, cercado de admiração e de respeito pelo nosso mundo intellectual, continúa a viver em seus filhos, nascidos com o mesmo pendor paterno: — Arnaldo, poeta consagrado em nossas letras, e Damasceno Vieira Filho, que acaba de lançar o seu primeiro livro.

"Poeira Dourada" assignala uma estréa cheia de promessas para o seu autor, que não desmente as glorias daquelle de quem herdou o nome.

Damasceno Filho, entretanto, adoptou uma escola differente da dos dois poetas da familia, não se afastando, comtudo, de um lyrismo cheio, de suavidade.

"Meus versos... Elles são
um lenitivo
para a magua que me enche
[o coração!"

Dil-o o poeta nos "Versos Intimos", talvez encerrando mais uma verdade do que uma simples vontade de fazer rimas.

Em geral, os poetas falam das coisas sérias da vida sem que as conheçam, ou sem por ellas terem passado, sómente pelo prazer de armar effeito.

Pensamos que com Damasceno Vieira o mesmo se não dá. Comquanto joven, a sua vida conhece algumas attribulações, numa das quaes ella mesmo, a vida, entrou em jogo.

Certa vez empolgou-o a carreira das armas. Fez-se cadête na Escola Militar, no Realengo. Mas o ideal e a honra, mais do que um porvir cheio de scintillações materiaes, fizeram que a sua carreira soffresse uma interrupção. Não sabemos se para sempre. Elle mesmo não o sabe...

O ideal continúa, e a sua honra saiu limpa...

Por isso não nos admiramos dos seus versos fortes até em poesias de amor.

Os derradeiros versos que lhe fiz poderão servir de exemplo.

"Quando eu te disse, com esse
ardor de quem procura
um pouco de carinho, o gran-
[de amor que eu tinha;
quando eu te disse
que o meu grande desejo era
[que fosses minha,
nos meus olhos havia infinita
[ternura
e brilhava, nos teus, uma es-
[tranha meiguice.
Mas quando se é feliz, nunca
[se pensa
na ausencia... E ella chegou
[sem o beijo do adeus...
Hoje em teus olhos móra a
[indifferença.
Hoje os teus olhos são eguaes
[aos meus!"

Ou, então, os *tercettos* do soneto "Dôres Irmãs":

"Vejo que te acompanha um
[constante desgosto
e parece que a tua inconsola-
[vel magua
augmenta a pallidez doentia
[do teu rosto.
Mas eu sei traduzir o mal que
[te definha,
porque esses olhos teus, ás
[vezes, razos dagua,
traduzem uma dôr bem seme-
[lhante á minha..."

Em "Chuva de Prata" o poeta se nos apresenta portador de finos dotes de observação quasi infantil.

". . . . .
E' que um lampeão esgulo,
— desses negros lampeões, com-
[muns pela cidade —
alheio á chuva, ao vento ao
[frio,
numa attitude pacata,
empresta a sua argentea clari-
[dade
á chuva que parece ser de
[prata.
E ella fulgura e reluz...,
porém
— que illusão! —
esse brilho prateado que a
[chuva tem
é da luz
do lampeão."

Damasceno Vieira Filho vae assim em todas as quatro partes em que está dividido seu livro. Outros exemplares do seu valor deveriam ser apresentados, não fôra o receio de alongar este nosso trabalho. Em todo caso, ficou provado que o joven autor de "Poeira Dourada" faz poesia porque nasceu poeta e não porque deseje fazel-a. E isso não é pouco. Se ainda não chegou á perfeição poderá, dentro de poucos annos, ser um dos nossos maiores na sua arte.

E se os technicos, algum dia, procurarem as poesias perfeitas, ou mesmo, os poetas perfeitos, não sabemos, dados os gostos e as escolas, os que sobrarão, se estes ou aquelles.

UM ASPECTO DA CIDADE

Vista da cidade, tirada de Santa Thereza. A' direita o Corcovado; o Pão de Assucar, no fundo.

PROBLEMA DOS CÉGOS

O INSTITUTO SÃO RAPHAEL

AS questões relativas á instrucção e assistencia, são por sua natureza e importancia a grande preoccupação não só do Estado, mas tambem de todos quantos se interessam pelo progresso nacional. A necessidade da extincção do analphabetismo entre os videntes, é tão evidente que associações importantes como a Liga da Defesa Nacional, consideram como a parte essencial do seu programma a diffusão do ensino primario.

A necessidade de instrucção para os cégos, mais imperiosa do que para os videntes, passa despercebida para alguns, é desconhecida, por muitos, imbuidos de preconceitos desfavoraveis á capacidade physica e intellectual dos privados da vista.

Taes preconceitos originam-se da ignorancia da existencia de uma pedagogia especial e das deploraveis condições em que geralmente vivem os cégos: Os que pertencem á familia de parcos recursos (é o caso da maioria), mal alimentados, por vezes atirados á mendicidade, produzem sempre a mais penosa impressão: os paes, por considerarem-os inuteis, imprestaveis para tudo, abstem-se não só de desenvolver-lhes as faculdades, mas tambem de proporcionar a mais rudimentar educação familiar.

Os adultos que perdem a vista, necessitam principalmente de assistencia; porém esta, entre nós, é por demais deficiente; os que vivem da caridade, desprovidos de recursos, não podem pretender entrar para qualquer das ordens religiosas beneficentes, pois estas não os acceitam como a quaesquer pessoas defeituosas; os que desejarem trabalhar como operarios, são recusados, porque os proprietarios de fabricas receiam accidentes provaveis e a consequente indemnização.

A solução do problema dos cégos está por isso na creação de estabelecimentos especiaes de instrucção e assistencia; para esse, trabalham a Associação Protectora dos Cégos, a Liga de Protecção aos Cégos, a União dos Cégos e associação destinada a fundar o Abrigo das Cégas.

Para a instrucção, existe nesta capital o Instituto Benjamin Constant, que ministra o ensino litterario, musical e profissional. O actual director trabalha activamente para que o Instituto preencha dignamente a sua missão; além de promover o augmento de matriculas, adopta as providencias mais convenientes ao melhoramento do ensino.

A influencia do Instituto Benjamin Constant começa a manifestar-se beneficamente nos Estados. Alguns ex-alumnos naturaes de Minas, desejosos de contribuir para o progresso de seu Estado, dirigiram ao respectivo governo uma petição devidamente fundamentada, solicitando a fundação de um instituto para cégos.

Acolhendo favoravelmente aquella petição, o dr. Mello Vianna, então presidente, propoz ao Congresso e delle obteve a fundação do estabelecimento, que sob o nome de Instituto São Raphael, foi inaugurado nos ultimos dias da sua administração.

Ha pouco mais de um anno, aquelle Instituto dirigido por um funccionario dedicado e competente, contando no corpo docente companheiros de infortunio, que não são apenas mestres, mas tambem amigos dos alumnos, começa patentear de maneira incontestavel o seu valor.

Nos primeiros exames realizados em novembro, os alumnos mostraram notavel adeantamento, como o provam as impressões deixadas por uma examinadora e pelo juiz dos menores; transcrevemol-as em seguida.

A sra. d. Maria Rita Bunier, professora da Escola Normal, deixou por seu livre proprio o seguinte termo de impressão:

"Não sei dizer a emoção profunda com que atravessei hoje o limiar do Instituto São Raphael. Vinha examinar creanças cégas, pequenos entes, que, olhos cerrados para a luz, jámais poderiam contemplar as bellezas do universo, a suavidade do olhar materno...

E meu coração se confrangia á perspectiva de uma multidão de creanças dolorosamente tristes, tendo estampadas na face todas as ansias que lhes iam nalma, ansia do espaço, do azul, da luz!

Entro. Minha emoção cresce de intensidade ao contemplar os pequeninos cégos.

Mas a tristeza, a dolorosa magua que eu pensava encontrar aqui, não existe.

Os céguinhos se mostram alegres, sorridentes, felizes...

E as palavras de Christo me vêm ao pensamento: "Benditos aquelles que servem de vista aos cégos!... Benditos sejam os que amparam a infancia!... Deixae vir a mim os pequeninos!...

Iniciam-se os exames. E' incrivel o preparo revelado pelos ceguinhos, alguns dos quaes ha poucos mezes frequentam o estabelecimento.

Leem com a maior perfeição, correndo os dedinhos ageis por sobre as paginas do livro; e leem com alma, com expressão.

Dito-lhes pequenos problemas, que resolvem com facilidade. Arguo-os sobre diversos pontos do programma, respondem com a maior precisão, revelando o zelo, competencia de sua distincta professora, d. Luiza Mercêdes de Vasconcellos.

Terminados os exames, vou para o meio delles quero ouvil-os e consolidar a impressão de alegria que em todos notára.

Não me enganára; contentes e felizes, os céguinhos do Instituto São Raphael encontram nesta casa abençoada, o bem estar, o conforto, e o que é mais, a affeição e o carinho.

Aqui, todos se esforçam por agradar, por alegrar as creaturinhas que uma sorte feliz trouxe a este abrigo de paz e de carinho.

O digno director, sr. José Donato da Fonseca, é adorado pelos alumnos, um céguinho, dos menores trepa-lhe nos hombros e, entre affagos, chama-o... Papae...

Não é preciso dizer mais, para significar a delicadeza, a bondade, a caridade com que o distincto moço comprehende sua nobre missão: amparar os pobrezinhos, illuminar nos rudes e vividos de amor, aquelles que tiveram a desventura de perder a luz dos olhos!

Abençoada tarefa e bemdita instituição."

Professor *Francisco de Paula e Souza*, (do Instituto Benjamin Constant).

O prato do Julinho

(Bruno Jacy)

ERA uma tarefa massadora aquella que lhe incumbia duas vezes cada dia. Antes de tragar o primeiro bocado, ella havia de fazer os pratos das sete creanças, muito pachorrentamente, medindo bem os quinhões para não haver razão de queixa. E sem perder a calma e a pacien-

cia no meio da algazarra desordenada, da garrula tagarelice da ninhada, ia distribuindo os pratos, um por um, a começar pelos menores.

A's vezes o marido ajudava-lhe a tarefa, mas elle era tambem tão occupado!... comia sempre ás carreiras para não perder um vintem no trabalho do dia.

Acabada a distribuição, tinha-se ella acabado tambem o appetite e quasi sempre ella comia pouco ou quasi nada. Dahi, e de outras coisas mais, resultara-lhe a magreza extrema, que lhe tirava a antiga opulencia das formas, realçando mais o amoroso brilho das pupillas.

Um dia veio a febre, e vieram convulsões, e Julinho, o mimo da casa, foi levado num caixãozinho azul, muito dourado e coberto de flôres.

Nos primeiros dias, entorpecidos pela dor, esqueceram-se de tudo, pensando que iam morrer tambem, e esperavam a morte.

Mas a morte só não queria levou sómente o anjinho.

Depois precisou voltar á vida e ao trabalho; os outros seis all estavam a chamar por elles.

Quando se foram sentar pela primeira vez á mesa, depois da catastrophe, e viram o logar vazio, recuaram-se a dor e foi com um nó na garganta que ella deixou os pratos nesse dia.

Depois de servidos todos, quando ella se lembrou [illegible] fazer convulsamente um prato [illegible] do Julinho.

E sentados, a olhar para o pratinho que se conservava intacto, emquanto, se esvaziavam os outros, continuaram a soluçar.

As creanças mais edosas, que comprehendiam, tambem choravam, mas sem deixar de comer.

Os Tamanquinhos de Wolff

FRANÇOIS COUPÉE

ERA uma vez um rapazinho de sete annos, chamado Wolff, orphão de pae e mãe, e entregue aos cuidados de uma tia velha que soltava um suspiro de pesar sempre que lhe dava uma tijela de sopa.

O pobre pequeno, mesmo assim, estimava a tia, apezar de ter muito medo della, e de não poder olhar sem tremer para a grande verruga, ornada de quatro cabellos grizalhos, que ella tinha na ponta do nariz.

Como a tia possuia uma meia de lã cheia de dinheiro, não se atrevera a mandar o sobrinho á escola dos pobres; mas fizera taes diligencias para conseguir que o mestre da escola onde Wolff andava lhe fizesse um abatimento, que aquelle máo pedante, vexado por ter um discipulo tão mal vestido e pagando tão mal, punha-lhe muitas vezes, com injustiça, o letreiro nas costas e a carapuça de orelhas de burro.

O pobre pequenito escondia-se em todos os cantos para chorar, quando chegou o Natal.

Na vespera do grande dia, o mestre escola devia levar os discipulos á missa do gallo e acompanhal-os depois á casa dos paes.

Os alumnos chegaram á escola, á hora combinada, muito enroupados e agazalhados. Wolff foi o unico que se apresentou tiritando com o seu facto de todos os dias, e com os pés calçados em plugas de Strasburgo dentro de pesados tamancos.

Os outros rapazes, fartaram-se de escarnecel-o; mas o orphão estava tão entretido a aquecer as mãos, chegando-as á bocca, e as frieiras doiam-lhe tanto, que não reparou nisso. — E o bando de garotos, caminhando a dois e dois, com o mestre escola á frente, dirigiu-se para a freguezia.

A egreja estava resplandecente de tochas accesas; e os pequenos, excitados pelo calor agradavel, aproveitaram a bulha do orgão e do canto para palrarem a meia voz. Todos gabavam as ceias que os esperavam em suas casas. O filho do burgo-mestre tinha visto, antes de sair, um pato cheio de trufas, que o salpicavam de pontos negros, dando-lhe o aspecto de um leopardo. Em casa do primeiro almotacel havia um pinheiro pequeno, dentro de uma caixa, e dos ramos desse pinheiro caiam laranjas, confeitos e polichinellos.

Depois falaram tambem no que lhes levaria o menino Jesus, no que elle collocaria nos seus sapatos que teriam o cuidado de deixar na chaminé, antes de irem para a cama; — e nos olhos, espertos como bandos de ratos, daquelles garotos, scintillava antecipadamente a alegria de verem, quando acordassem, o papel côr de rosa dos saccos de amendoas, os soldados de chumbo enfileirados na sua caixa, as casinhas de madeira envernizada, e os magnificos palhaços vestidos de purpura e de lantejoulas.

O pobre Wolff sabia perfeitamente, por experiencia, que a sua tia avarenta o mandaria para a cama sem ceia; mas, como estava certo de ter sido, todo o anno, tão obediente e applicado quanto era possivel, esperava, ingenuamente, que o menino Jesus não se esquecesse delle e tencionava collocar os seus tamancos em cima da cinza da lareira.

Logo que terminou a missa do gallo, os fieis retiraram-se, impacientes pela ceia, e o bando de estudantes, sempre a dois e dois e precedidos pelo pedagogo, saiu da egreja.

Ora, debaixo do portico, sentado em um banco de pedra, por cima do qual havia um nicho ogival, estava uma creança dormindo, uma creança coberta com um vestido de lã branca, e com os pés nus, apezar do frio. Não era um mendigo, porque o vestido era asseiado e novo, e, ao seu lado no chão, viam-se, atados dentro dum pedaço de sarja, um esquadro, um compasso, um machado e outros utensilios de aprendiz de carpinteiro. O seu rosto, illuminado pela luz das estrellas, tinha uma expressão de bondade divina, e os seus cabellos compridos e annellados, de um louro ruivo, formavam-lhe como que uma aureola em torno da fronte. Mas os seus pés pequeninos, arroxeados pelo frio daquella noite cruel de dezembro, opprimiam o coração. Os estudantes, tão bem vestidos e calçados para o inverno, passaram com indifferença junto da creança desconhecida.

Mas o pequeno Wolff, que fôra o ultimo a sair da egreja, parou, commovido, defronte da formosa creança que dormia.

— Ah!, — pensou o orphão, que horror! este pobre pequeno anda descalço, com um tempo tão máo... E, o que é ainda peor, não tem um sapato ou um tamanco onde o menino Jesus possa deixar-lhe alguma coisa para lhe allivar a miseria, emquanto elle dorme!

E, impellido pelo seu bom coração, Wolff descalçou o tamanco do pé direito, pol-o no banco, ao lado da creança adormecida, e, conforme póde, ora, com o pé no ar, ora molhando a meia no gelo, voltou para casa da tia.

— Que patife este! — exclamou a velha enfurecida quando viu o pequeno descalço. — O que fizeste no tamanco, miseravel gaiato?

Wolff não sabia mentir, e, apezar do terror que sentia vendo os cabellos grizalhos do nariz da megera já eriçados, tentou, balbuciando, contar a sua aventura.

A velha, porém, deu uma gargalhada medonha.

— Ah! o senhor descalça-se por causa dos mendigos! Ah! o senhor inutiliza o seu par de tamancos por causa de um vadio!... Bonitas coisas, sim senhor!...

Visto isso, vou pôr na chaminé o tamanco que te resta, e o menino Jesus ha de deixar lá esta noite, alguma coisa para te açoitar quando acordares... E amanhã ficarás a pão secco e agua...

E a velha depois de dar um par de bofetadas no pequeno, fel-o trepar para o sotão onde elle dormia. A creança, desesperada, deitou-se ás escuras e adormeceu em cima do travesseiro ensopado em lagrimas.

No dia seguinte pela manhã, quando a velha acordou viu a grande chaminé cheia de caixas de bolos magnificos, de riquezas de toda a especie; e, no meio deste thesouro, o tamanco do pé direito, o que seu sobrinho déra ao pequenino vagabundo, estava ao lado do do pé esquerdo, que ella deixára all, nessa mesma noite, e onde tencionava metter um mólhe de chibatas.

E, quando o pequeno Wolff, que acordára ao ouvir os gritos da tia, se extasiava ingenuamente defronte dos esplendidos presentes do Natal, ouviram-se grandes gargalhadas lá fóra. A velha e a creança sairam e viram todas as vizinhas reunidas á roda do chafariz. O que succedera? Uma coisa extraordinaria! Os filhos de todos os ricaços, aquelles que os paes queriam surprehender com os melhores presentes, tinham encontrado apenas chibatas dentro dos sapatos.

Então, Wolff e a tia sentiram-se atemorizados; mas, de repente, viu-se chegar o cura, com a physionomia transtornada. Tinha visto, naquelle momento, por cima do banco collocado á porta da egreja, no logar onde, na vespera, uma creança vestida de branco e descalça, apezar do frio, estivera com a cabeça encostada, dormindo, um circulo de ouro incrustado na pedra.

E todos se benzeram comprehendendo que aquella formosa creança, que tinha ao seu lado utensilios de carpinteiro, era Jesus de Nazareth, que se tornára por uma hora tal como era quando trabalhava em casa de seus paes, e curvaram-se perante aquelle milagre que Deus se dignára de fazer, afim de recompensar o animo e a caridade de uma creança."

A Mulher que tirou «Botija»

Juarez Pessôa

Em todo o norte do paiz não ha um só sertanejo que deixe de acreditar na existencia de "botijas", dinheiro enterrado em surrões de couro, malas ou botijas de barro e de que o dono, depois de morto, vem revelar a existencia a um parente ou amigo, afim de ter a alma salva.

Retirado, porém, o thesouro, não se ha-de fechar o buraco, senão o felizardo morre.

Esta novella é justamente baseada em lenda tão interessante!...

*

No Icó, alto sertão do Ceará, era por demais conhecida a tradicional familia dos Carvalho Lopes, cujo tronco datava, talvez, de ha mais de um seculo. Alguns fragmentos de historia, colhidos, por acaso, em velhas publicações do tempo em que os jornaes eram feitos á mão, revelavam a existencia de um Lopes, que fôra cangaceiro celebre, ladrão de cavallos e temivel na pontaria, o qual se alliára, pelo casamento, a outra familia tambem antiga do logar, familia de pardos ricos e pretenciosos que, apoiados, na politica, mandavam e desmandavam naquellas paragens.

Pouco tempo, porém, viveu o casal em paz. A vida de correrias do marido, as suas aventuras amorosas, os seus crimes em summa, alliados ao beatismo da mulher, sonsa e ignorante, que não dava um passo sem consultar o *seu vigario*, tudo isto influiu para que, tres annos depois, se désse a ruptura e o Lopes desapparecesse do logar, deixando, como descendencia, um casal de filhos.

A esposa abandonada, recolheu-se á casa dos parentes e alli vegetava, ouvindo missa e commungando todos os dias, sem que lhe preoccupasse a educação dos filhos.

As creanças cresceram sem jámais saberem, ao menos, o nome do pae, e, soltas inteiramente á sua vontade, não era de admirar que, chegadas á maioridade, seguissem as suas proprias inclinações, fruto daquella infeliz união e do meio pessimo em que foram educadas.

O rapaz era um verdadeiro gigante; moreno, forte como um carvalho, não largava o rifle e tal qual o pae roubava cavallos, surprehendia as moças á beira do rio, maltratava-as e ria gostosamente depois ao contar as suas façanhas.

A moça era beata egual á mãe e como ella, sonsa, agarrada ao dinheiro e sempre rezando.

Nunca olhava de frente para ninguem, e, quando o vigario velho passava á sua porta, ella baixando os longos supercilios beijava-lhe a mão em que collava uns labios grossos e seccos dizendo:

— Abenção, seu vigario!...

O cura respondia invariavelmente:

— Que Deus te abençõe, minha filha.

Era infallivel que, neste ponto, a mãe apparecesse, o cabello grizalho desgrenhado, a cara cortada de rugas e atirando-se soffregamente á mão tremula do cura, beijava-a como se quizesse devoral-a, pedindo tambem a benção.

Era, portanto, natural que tal familia não fosse estimada no logar. E, effectivamente, não havia quem não tivesse uma queixa a formular contra o rapaz e mesmo contra a sua mãe e irmã que, apezar de beatas, eram intrigantes e mexeriqueiras.

Assim corria a vida daquella familia, e quando chegava aos ouvidos da velha uma queixa contra o filho, ella limitava-se a dizer, com voz arrastada:

— O que posso eu fazer, egualzinho ao pae!...

Todos os que conheciam o rapaz prognosticavam-lhe desgraças. Pois, apezar disso, elle sempre se saia bem das suas correrias e nunca soffrera um arranhão.

Os seus avós, já decrepitos, quasi que nem podiam mais avaliar da vida nomade que levava o rapaz e não lhe tinham mesmo a menor affeição.

O rapaz, quando raramente, apparecia em casa, era sempre para injuriar e ameaçar de morte a mãe e todos os parentes e por isso era temido. A beata vivia no oratorio fazendo rezas, menos para conseguir a conversão do filho do que para livrar-se das suas maldades. Mas, tão depressa lhe vinha ao pensamento o medo de ser morta pelo proprio filho, como caia ella no mais profundo mysticismo, deixando-se ficar horas a fio, de cócoras, ao relento, o olhar abstracto acompanhando o vôo dos passarinhos.

Todos a conheciam pela "Beata" e quando ella passava, de manhã, com o seu vestido preto surrado e a mantilha da mesma côr, cheia de buracos, em companhia da sonsa da filha, os vizinhos diziam:

— Lá vão as beatas, que dois typos eguaes!...

Desde que o marido a deixara, o que já fazia 15 annos, jámais ella delle se lembrára, não lhe interessando mesmo a sorte daquelle que fôra seu companheiro e não gostava que lhe perguntassem noticias a seu respeito.

— P'ra quê saber delle, dizia ella mollemente. Se é vivo, Deus que o ajude e se morreu que tenha o reino do céo.

*

Uma noite, a beata acordou alagada de suor, o queixo tremendo como se tivesse atacada de febre intermittente.

Accendeu a lamparina de azeite, correu ao oratorio e ajoelhando-se defronte da illuminura de Nossa Senhora do Parto, murmurou apressada:

— Minha Nossa Senhora, salvae-me. Será verdade o que elle diz?... E, contricta, começou a descoroçoar o rosario, rezando, uns sobre os outros, Padre Nossos e Ave Marias, que ella dizia sem quasi consciencia do que fazia.

Aos poucos a beata foi se acalmando, e regressando á cama, enrolou-se nos lençóes. Pouco porém, póde ella ali permanecer. Começou de novo a tremer, a contorcer-se com um frio que a fazia deslocar-se arrancando guinchos da velha cama, onde ella sentou-se e ficou a olhar, espavorida, para a moldura da porta do quarto.

— Fala depressa, Demetrio, diz o que queres... fala de uma vez.

Aos ouvidos da velha chegou um sopro frio que ella ouviu, comtudo, distinctamente:

"Vae debaixo da mangueira grande; cava e encontrarás uma botija que eu enterrei, dinheiro, muito dinheiro. Estou soffrendo e preciso salvar a minha alma. Vae hoje mesmo. Sou teu marido."

A velha perdeu de todo o contrôle e desarticulava-se como se toda ella fosse um boneco de engonço.

As pernas tremiam-lhe como varas verdes e um medo horrivel della se apoderara.

Assim mesmo levantou-se, tomou da lamparina e dirigindo-se á cozinha, onde apanhou uma enxada, encaminhou-se pela porta de communicação e saiu para o matto, que circumdava a casa.

Era noite de lua cheia; uma lua muito branca, etherea, que derramava, pelo matto, uma cla-

ridade de leite, muito macia e doce. Através das arvores, coavam-se claridades diffusas, sombras indecisas, que pareciam vultos a moverem-se, pessoas que andassem de um para o outro lado. Tudo era calmo e só, de longe em longe, o silencio era quebrado pelo pio da coruja ou o esvoaçar de algum morcego que passava rapido de arvore em arvore.

Chegada á mangueira indicada pelo espirito do marido, a velha rezou um Padre Nosso, persignou-se e nessa occasião a coruja desferiu o seu canto monotono e triste.

— Vae p'ra longe, agoureira, resmungou a velha, fazendo de novo o signal da cruz.

Depois, resolutamente, poz-se a cavar. A terra era dura, secca e a crosta encarniçava-se em não querer ceder ao contacto da enxada.

A velha, porém, fazia ingentes esforços, batia com mais força, suspendia o instrumento á altura da cabeça e arremessava-o de encontro á terra, bem junto ao tronco da mangueira. Longo tempo levou ella naquelle manejo difficil.

A sonsa da filha, acordando pela noite a dentro, movida por um presentimento, levantou-se e foi espiar á porta da cozinha. Espreitando cautelosamente, ella viu uma fórma a se mover debaixo das arvores. Adivinhou que seria sua mãe, mas, por um medo instinctivo não quiz ir verificar no quarto que ella occupava.

Um momento houve em que a sonsa sentiu correr-lhe o corpo um frio mortal. O medo augmentou-lhe e ella fugiu para o seu quarto, onde ficou, porém, de olhos abertos, o ouvido attento e a respiração offegante.

Os gallos amiudavam o canto e a orchestra de centenas de gargantas, enchia toda a atmosphera de uma serenata agradavel em que se casavam vozes graves e longas como de barytonos a singelas expressões de gargantas juvenis de frangos que não possuiam ainda a tonalidade harmoniosa da dos gallos.

Diffundia-se, de espaço a espaço, o cantico, agora apressado, quasi sem compasso, como se em todos os poleiros houvesse uma pressa combinada de terminar rapido a tarefa de todas as madrugadas. Cães ladravam, ao longe, dando a impressão de séres desesperados que gritassem uma longa angustia ha muito guardada e já insopitavel.

A velha estremeceu. A enxada batera num objecto, metallico, duro. Ella cavou mais forte ainda, apressou os golpes e, á luz diffusa da lamparina, póde aperceber um objecto de ferro, de cerca de um metro de comprimento.

Uma caixa de ferro, pensou ella!...

E, num esforço dobrado, alargou o buraco e começou a arrancar a terra em volta, com as unhas grandes e sujas.

Por fim arrancou a caixa. Apalpou-a para descobrir a fechadura e encontrando-a, quiz forçal-a, o que foi inutil, visto a ferrugem havel-a emperrado.

Uma pancada forte da enxada resolveu o problema e aberta a caixa, a velha teve um deslumbramento.

A caixa estava cheia, completamente, de moedas de ouro, amarellinhas, redondas, outras grossas, grandes e tambem redondas. Misturadas áquellas moedas, anneis, braceletes circumdados de brilhantes, cruzes de ouro, cordões longos do mesmo metal. Apezar de ignorante a velha comprehendeu que era a riqueza que lhe vinha ás mãos, uma riqueza magnifica, enorme desproporcionada.

A ambição della apoderou-se; toda a tára de familia renasceu no seu intimo e a avareza fazia-lhe crispar as unhas em ancias incontidas. Ella mettia as mãos naquelle thesouro e sentia a volupia doida do contacto da riqueza. No seu cerebro ignorante desenvolvia-se immediata a idéa de associar o *seu vigario* á sua fortuna, mandar construir um altar á Virgem, dar esmolas aos pobres para salvar a alma do defunto e mais a sua propria.

A madrugada purpurea já se annunciava no horizonte e a velha permanecia ainda no mesmo logar, sem saber o que fazer.

Afinal, com uma força extraordinaria, carregou o caixão ás costas e collocou-o dentro do seu quarto, tendo o cuidado de encerral-o num armario dissimulado na parede e do qual ella guardou a chave.

Logo que a sonsa levantou-se o seu primeiro cuidado foi o de syndicar sobre o que vira dentro da noite. Dirigiu-se ao quarto da beata e escutou á porta. Tudo ali era silencio.

Ella não se conteve:

— Minha mãe, disse baixinho e esperou. Não vae hoje á missa?...

De dentro a voz da beata se fez ouvir, áspera:

— Já vou; deixa-me em paz!...

A esta resposta, a sonsa comprehendeu que não devia insistir e quando mãe e filha sentaram-se á mesa para tomar café, ambas se observavam, cautelosamente.

Naquelles espiritos germinavam idéas identicas.

— Ella sabe, pensava a velha.

— O que eu vi foi verdade, dizia mentalmente a sonsa.

Nem uma só palavra trocaram ellas e juntas foram á missa.

Acabada a cerimonia, a velha disse á filha:

— Vae p'ra casa. Vou ficar um instante aqui, pois preciso falar com o seu vigario.

A sonsa, apezar do desejo que tinha de permanecer junto á mãe, não se atreveu a desobedecer.

A velha beata approximou-se do cura e sornamente lhe disse:

— Eu queria falar com seu vigario... mas, sózinha.

O vigario tirou os oculos, olhou por alguns instantes para a beata e resmungou:

— Pois sim, d. Joanna, fale agora mesmo. Venha cá.

E conduziu-a ao consistorio, cuja porta fechou.

— Diga o que deseja de mim, d. Joanna.

A velha ageitou-se na cadeira de couro, endireitou a mantilha e sem olhar direito para o padre, foi dizendo:

— Seu vigario... e ficou parada.

— Fale, d. Joanna, ainda estou sem café e preciso ir para casa.

— Seu vigario, tirei uma botija!...

O velho, velho e philosopho, já curvado para a sepultura, não teve o minimo sobresalto áquella noticia.

— A senhora tirou botija?... está bem, e o que deseja agora?

A beata arrancou de dentro do bolso da saia preta um embru-

(Conclue no proximo numero)